



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Psicomotricidade

Relatório de Estágio

**Intervenção Psicomotora no âmbito do
Neurodesenvolvimento, na região dos Açores**

Joana Cristina Pereira Estrela Lameiro

Orientador(es) | Ana Rita Matias

Évora 2024



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Psicomotricidade

Relatório de Estágio

**Intervenção Psicomotora no âmbito do
Neurodesenvolvimento, na região dos Açores**

Joana Cristina Pereira Estrela Lameiro

Orientador(es) | Ana Rita Matias

Évora 2024



O relatório de estágio foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano:

Presidente | Maria da Graça Santos (Universidade de Évora)

Vogais | Ana Rita Matias (Universidade de Évora) (Orientador)
Gabriela Almeida (Universidade de Évora) (Arguente)



Resumo

Intervenção Psicomotora no âmbito do Neurodesenvolvimento, na região dos Açores

O presente relatório tem origem no contexto do estágio curricular do Mestrado em Psicomotricidade e tem como objetivo apresentar os impactos e a importância da intervenção psicomotora nas Perturbações do Neurodesenvolvimento na região dos Açores. Para além disso, procura contextualizar a prática psicomotora adotada, detalhar o efeito da intervenção em cada criança, descrever as atividades realizadas durante o estágio e, por fim, analisar a relevância da Psicomotricidade nas Perturbações do Neurodesenvolvimento. É essencial mencionar que a Terapia Psicomotora é considerada como um referencial no tratamento de crianças nesse contexto específico.

Palavra-chave: Crianças; Psicomotricidade; Neurodesenvolvimento; Intervenção.

Abstract

Psychomotor intervention within the scope of Neurodevelopment, in the Azores region

This report originates in the context of the curricular internship of the Master in Psychomotricity and aims to present the impacts and importance of psychomotor intervention in Neurodevelopmental Disorders in the Azores region. In addition, it seeks to contextualize the adopted psychomotor practice, detail the effect of the intervention on each child, describe the activities carried out during the internship and, finally, analyze the relevance of Psychomotricity in Neurodevelopmental Disorders. It is essential to mention that the Psychomotor Therapy is considered as a reference in the treatment of children in this specific context.

Keywords: Children; Psychomotricity; Neurodevelopment; Intervention.



Agradecimentos

Grata. É a palavra escolhida para o misto de emoções que senti no decorrer de todo este processo. E gratidão pelo apoio de todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente nesta fase da minha vida.

Primeiramente, gostaria de agradecer à Professora Ana Rita Matias, pelo incansável apoio e por ser a minha guia na realização deste relatório de estágio. Mais ainda, por me dar motivação e não me deixar baixar os braços na conclusão desta última etapa da minha vida universitária.

Às minhas orientadoras locais Carolina Arruda e Beatriz Madeira, por me terem transmitido tantas aprendizagens, serem o suporte para reflexão e dúvidas, sempre disponíveis para ajudar. Obrigada, por me mostrarem o caminho para o mundo da Psicomotricidade e por me ajudarem a crescer e a me moldar enquanto terapeuta.

A todas as técnicas e terapeutas do Centro de Desenvolvimento, por me acolherem de braços abertos, pelo apoio e amizade que se criou ao longo do tempo.

A todas as crianças que tive a oportunidade de conhecer e de fazer parte da sua história, por mais breve que tenha sido o tempo juntas, marcaram a minha jornada.

Um obrigado, à minha família, que estiveram presentes em todos os momentos e acompanharam-me no último e mais importante momento com todo o conforto e amor que podiam dar. Por me ampararem no medo do desconhecido e me incentivarem a ser melhor e a nunca desistir.

À minha rede de suporte, amigas que escolhemos para ser família, obrigada pela motivação, conforto, apoio, paciência e por nunca duvidarem de mim. Neste estágio, criei amizades que irão perdurar a vida toda. E as mais antigas, apoiaram-me, como sempre o fizeram.



Índice Geral

Resumo	I
Abstract.....	I
Agradecimentos	II
Índice De Figuras	VII
Capítulo 1 – Introdução	1
Capítulo 2 – Enquadramento Teórico da Prática Profissional.....	2
Capítulo 3 – Prática Profissional	6
3.1 Instituição de Local de Estágio	6
3.2 Organização das Atividades de Estágio.....	7
3.2.1 Calendarização das Atividades de Estágio e Horário Semanal.....	7
3.2.2 Experiências e Atividades Complementares	9
3.3 Etapas de Intervenção Psicomotora	11
3.4 Protocolo de Avaliação	13
3.4.1 Avaliação Informal.....	13
3.4.2 Avaliação Formal	13
3.5 Metodologia de Intervenção Psicomotora	15
3.6 Breve Descrição dos Casos Acompanhados	17
3.6.1 Gabriel.....	23
3.6.2 Rodrigo.....	24
3.6.3 Afonso	26
3.6.4 Joana.....	27
3.6.5 Tomás	29
3.6.6 Daniel	30
3.6.7 David	31
3.6.8 Madalena	32
3.6.9 Bruna	34



Capítulo 4 – Estudo De Caso I	36
4.1 Revisão Teórica de Suporte ao Estudo de Caso I	36
4.2 Intervenção Psicomotora.....	37
4.2.1 Identificação	37
4.2.2 Contextualização	37
4.2.3 Procedimentos Gerais da Avaliação.....	39
4.2.4 Resultados da Avaliação Inicial	40
4.3 Projeto Pedagógico-Terapêutico	44
4.3.1 Elementos Critério.....	44
4.3.2 Perfil Intra-Individual.....	44
4.3.3 Hipóteses Explicativas	45
4.3.4 Objetivos Terapêuticos.....	47
4.3.5 Calendarização da Intervenção.....	48
4.3.6 Fundamentação da Intervenção Psicomotora.....	48
4.3.7 Exemplos de Atividades.....	49
4.3.8 Estratégias Terapêuticas	50
4.4 Progressão Terapêutica	51
4.4.1 Beery-VMI	51
4.4.2 Inventário de Desenvolvimento Battelle	52
4.5 Discussão	54
Capítulo 5 – Estudo de Caso II (Artigo Científico).....	56
Resumo	56
Abstract.....	57
1. Introdução.....	57
2. Metodologia.....	58
2.1 Caracterização do Participante	58
2.2 Protocolo de Avaliação	60



2.3. Resultados	61
2.4. Projeto Terapeutico	62
3. Resultados.....	68
3.1 Observação Psicomotora	68
3.3 Beery-VMI	69
3.4 NP-MOT.....	70
4 Discussão dos Resultados.....	73
5 Conclusões.....	74
6 Referências Bibliográficas.....	76
Capítulo 6 – Conclusão	77
Referências Bibliográficas.....	80
Anexo I – Avaliação Inicial Anabela	LXXXV
Anexo II – Avaliação Final Anabela	CII
Anexo III – Registos de sessão Anabela	CXXIII
Anexo IV – Planos de sessão Anabela	CXXX
Anexo V – Avaliação Inicial Maria.....	CLXIII
Anexo VI – Avaliação Final Maria	CCXXV
Anexo VII – Registos de sessão Maria.....	CCLXXXVIII
Anexo VIII – Planos de sessão Maria	CCXCV
Anexo IX – Avaliação Gabriel	CCCXXV
Anexo X – Registos de sessão Gabriel.....	CCCXXXVII
Anexo XI – Avaliação Rodrigo	CCCXLIII
Anexo XII – Registos de sessão Rodrigo	CCCLXVI
Anexo XIII – Planos de sessão Rodrigo.....	CCCLXX
Anexo XIV – Registos de sessão Afonso.....	CCCLXX
Anexo XV – Planos de sessão Afonso	CCCLXXVI
Anexo XVI – Registos de sessão Joana	CDXVIII



Anexo XVII – Registos de sessão Tomás	CDXXIII
Anexo XVIII – Avaliação Inicial Daniel.....	CDXXVII
Anexo XIX – Avaliação Final Daniel	CDXLVII
Anexo XX – Registos de sessão Daniel	CDLXIV
Anexo XXI – Planos de sessão Daniel	CDLXIX
Anexo XXII – Avaliação David	CDXCVIII
Anexo XXIII – Registos de sessão David	DVI
Anexo XXIV – Planos de sessão David	DXI
Anexo XXV – Avaliação Madalena.....	DXXXII
Anexo XXVI – Registos de sessão Madalena	DLXXX
Anexo XXVII – Planos de sessão Madalena.....	DLXXXV
Anexo XXVIII – Registos de sessão Bruna	DXCI
Anexo XXIX – Pré-Diagnóstico 3-6 anos (Triple Advisor)	DXCV
Anexo XXX – Pré-Diagnóstico 7-10 anos (Triple Advisor).....	DXCVI
Anexo XXXI – Diário de Bordo Azores All In Blue	DXCVII
Anexo XXXII – Ação de Sensibilização “Relações interpessoais, Otimismo e Controlo da Vida Emocional”.....	DXCVIII
Anexo XXXIII – Ação de Sensibilização “Saúde Mental e o Impacto dos Comportamentos Saudáveis”.....	DXCIX
Anexo XXXIV – Ação de Sensibilização “Saúde Mental no Concelho da Lagoa: Perfil dos Alunos do 2º e 3º ciclo e Secundário”	DC
Anexo XXXV – Reunião de Intervisão de Psicomotricidade – Apresentação do estudo de caso Anabela.....	DCI
Anexo XXXVI – Reunião de Intervisão de Psicomotricidade – Apresentação da temática “Avaliação Psicomotora”	DCII
Anexo XXXVII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Fumarolas.....	DCIII
Anexo XXXVIII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Tartarugas.....	DCVI



Índice de figuras

Figura 1. Organograma do local de estágio	7
Figura 2. Comparação do percentil do Beery-VMI nas duas avaliações da Anabela ...	41
Figura 3. Resultados do IDB-2 Anabela.....	43
Figura 4. Progressão Terapêutica do Beery-VMI Anabela	52
Figura 5. Progressão Terapêutica do IDB-2	53
Figura 6. Resultados Beery-VMI Maria	70
Figura 7. Resultados do NP-MOT Maria	73

Índice de Tabelas

Tabela 1- Calendarização das atividades prestadas	8
Tabela 2 - Horário semanal do estágio curricular.....	8
Tabela 3 - Descrição de instrumentos de avaliação informal.....	13
Tabela 4 - Descrição de instrumentos de avaliação formal	13
Tabela 5 - Informação do acompanhamento do Gabriel	23
Tabela 6 - Perfil intra-individual Gabriel	24
Tabela 7 - Informação do acompanhamento do Rodrigo	24
Tabela 8 - Perfil intra-individual do Rodrigo	25
Tabela 9 - Informação do acompanhamento do Afonso.....	26
Tabela 10 - Perfil intra-individual do Afonso	27
Tabela 11 - Informação do acompanhamento da Joana	27
Tabela 12 - Perfil intra-individual da Joana	28
Tabela 13 - Informação do acompanhamento do Tomás	29
Tabela 14 - Perfil intra-individual do Tomás	29
Tabela 15 - Informação do acompanhamento do Daniel.....	30
Tabela 16 - Perfil intra-individual do Daniel.....	31
Tabela 17 - Informação do acompanhamento do David.....	31
Tabela 18 - Perfil intra-individual do David	32
Tabela 19 - Informação do acompanhamento da Madalena.....	32
Tabela 20 - Perfil intra-individual Madalena	33
Tabela 21 - Informação do acompanhamento da Bruna.....	34
Tabela 22 - Perfil intra-individual da Bruna.....	35
Tabela 23 - Perfil Intra-individual Anabela.....	44



Tabela 24 - Objetivos Terapêuticos da Anabela.....	47
Tabela 25 - Perfil Intra-individual da Maria.....	63
Tabela 26 - Objetivos Terapêuticos da Maria	65

Lista de Abreviaturas

AGD – Atraso Global do Desenvolvimento

ASEBA – Achenbach System of Empirically Based Assessment, 1997)

Beery-VMI – Teste de Integração Visuomotora de *Beery – Buktenica*

BOT-2 – Teste De Proficiência Motora De *Bruininks-Oseretsky 2*

CBCL 1 ½ -5 – Questionário de Comportamentos da Criança

CM – Coordenação Motora

C-TRF 1 ½ - 5 – Questionário de Comportamentos da Criança Versão para Educadores, Cuidadores e Auxiliares Educativos

Griffiths III – Escala de Desenvolvimento Mental de Griffiths - 3ª edição

IDB – Inventário de Desenvolvimento Battelle 2

IVM – Integração Visuomotora

MABC-2 – Bateria de Avaliação do Movimento das Crianças 2

NP-MOT – Bateria de Avaliação das Funções Neuropsicomotoras da Criança

SDQ - Questionário das Capacidades e Dificuldades (Versão Pais e Educadores)

SGS-2 – Escala de Avaliação das Competências no Desenvolvimento Infantil

PAE – Perturbação Aprendizagem Específica

PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

PDI – Perturbação do Desenvolvimento Intelectual

PEA – Perturbação do Espectro do Autismo

PV – Perceção Visual



CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório intitulado de “Intervenção Psicomotora no âmbito das Perturbações do Neurodesenvolvimento na região dos Açores” pretende essencialmente relatar a experiência vivenciada no estágio curricular que decorreu num Centro de Desenvolvimento onde são acompanhadas crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 24 anos de idade. Este relatório faz parte da trajetória académica do Mestrado em Psicomotricidade, pela Universidade de Évora, sob a orientação da Professora Doutora Ana Rita Matias da e pela Dra. Carolina Arruda (orientadora local).

O desenvolvimento humano é essencialmente vinculado ao desenvolvimento infantil, uma vez que, desde os primeiros anos de vida a arquitetura cerebral da criança é moldada pela interação entre fatores genéticos e influências que avêm do meio envolvente. Este processo é altamente dinâmico e singular para cada criança, manifestando-se em habilidades cognitivas, linguísticas, motoras e socioemocionais. De facto, os primeiros anos de vida são decisivos no processo de desenvolvimento (Brant, Jerusalinsky & Zannom, 2000).

Para além disso, existe o desenvolvimento atípico, que interfere no processo de aprendizagem da criança e tem repercussões comparativamente a crianças com desenvolvimento padrão. Isso abrange habilidades físicas, emocionais e cognitivas (Lopes, 2016). Tais desvios podem se manifestar de diversas maneiras, incluindo agressividade, depressão, dificuldades de atenção e concentração, questões de regulação emocional e comportamental, controlo de impulsos, frustração, entre outros (Camargos, 2005; Callonere, Rolim & Hubner, 2011). Esses conceitos são exemplificados nos estudos de caso que serão abordados adiante, especificamente em relação à Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), bem como ao Atraso Global do Desenvolvimento (AGD).

O objetivo principal deste relatório foi situar no contexto a prática psicomotora conduzida no Centro de Desenvolvimento. Além disso, procurou-se apresentar em detalhe a intervenção psicomotora em situações individuais e analisar o impacto resultante. Outro objetivo consistiu em mencionar as atividades implementadas durante o estágio. Por fim, uma reflexão sobre a relevância da Psicomotricidade no âmbito das Perturbações do Neurodesenvolvimento.



Para facilitar a análise e compreensão do relatório, este foi estruturado em diversos capítulos: (i) breve capítulo introdutório; (ii) enquadramento teórico da prática profissional focalizada nas Perturbações do Neurodesenvolvimento; (iii) descrição da prática profissional conduzida na instituição de estágio; (iv) descrição do procedimento adotado para um dos estudos de caso; (v) formatado como um artigo científico, o segundo estudo de caso; (vi) resumo do documento e uma reflexão sobre todo o período de estágio; (vii) referências bibliográficas utilizadas para basear-me no relatório de estágio; e, por fim, (viii) anexos relevantes que ilustram etapas importantes do plano de estágio curricular.

CAPÍTULO 2 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

2.1 PSICOMOTRICIDADE NAS PERTURBAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento infantil abrange um processo que começa desde a concepção e abarca diversos aspetos, como o crescimento físico, a maturação cognitiva, neurológica, afetiva, comportamental e social da criança. Além disso, existe uma interligação entre as características biológicas individuais e as experiências proporcionadas pelo ambiente em que a criança está inserida. É importante notar que fatores adversos nessas duas áreas podem interferir no curso normal do desenvolvimento (Figueiras, Souza, Rios & Benguigui, 2005).

Diversas situações podem condicionar o adequado desenvolvimento da criança, tais como, o fraco afeto da mãe ou do seu cuidador, fatores biológicos (eventos pré, peri e pós-natal), riscos estabelecidos (genética, malformações congénitas, erros inatos do metabolismo, entre outros), os fatores ambientais (falta de recursos sociais e educacionais, a educação materna, os problemas de saúde da mãe/cuidador, condições intrafamiliares stressantes como maus-tratos, abuso e violência e as práticas inadequadas de cuidado e educação) e a fraca estimulação global (Figueiras, Souza, Rios & Benguigui, 2005).

É crucial que a criança tenha a oportunidade de experimentar um desenvolvimento apropriado, especialmente nos primeiros anos de vida. Isso permitirá contribuir para a

formação de um indivíduo cujo potencial seja realizado, capacitando-o a enfrentar os desafios que a vida apresenta de forma eficaz (Figueiras, Souza, Rios & Benguigui, 2005).

A partir dessas situações, pode emergir um desenvolvimento atípico, caracterizado pelo facto da criança demonstrar prejuízos ou regressões em comparação com outras crianças da mesma faixa etária. Esses prejuízos podem ser observados nas suas habilidades físicas, cognitivas e emocionais (Lopes, 2016). Estas perturbações neuromotoras podem manifestar-se de forma comportamental, através de comportamentos agressivos, depressivos, dificuldades de atenção e concentração, incapacidade de controlar os seus impulsos, baixa tolerância à frustração, entre outros (Camargos, 2005).

O desenvolvimento atípico interfere no processo de aprendizagem da criança e tem sido utilizado para sinalizar crianças com necessidades que podem evidenciar atrasos no desenvolvimento motor ou cognitivo. Para além do mencionado, podem surgir fragilidades que acompanham o processo de ensino-aprendizagem que podem surgir de dificuldades que podem ou não estar vinculadas a uma causa orgânica (Callonere, Rolim & Hubner, 2011).

As alterações no desenvolvimento da criança podem ser manifestadas de diversas formas, tais como: (a) desenvolvimento da cognição; (b) interação pessoal-social; (c) linguagem; (d) motricidade; entre outros. Na maioria das vezes é afetada mais do que uma função, sendo que a criança apresenta alterações funcionais mistas no seu desenvolvimento, variando na intensidade (Figueiras, Souza, Rios & Benguigui, 2005), como é o caso das Perturbações do Neurodesenvolvimento.

As Perturbações do Neurodesenvolvimento são um grupo de patologias com início no período de desenvolvimento da criança, por vezes antes das crianças ingressarem na escola. São caracterizadas por dificuldades no desenvolvimento que acarretam prejuízos no funcionamento social, profissional, pessoal e académico, sendo que podem variar entre limitações muito específicas na aprendizagem ou no controlo das funções executivas e entre os prejuízos globais em competências de inteligência (APA, 2014).

Este grupo de patologias neurodesenvolvimentais engloba a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), a Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), a Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (PDI), a Perturbação de

Aprendizagem Específica (PAE), o Mutismo Seletivo, e muitas outras. Sendo que existe a possibilidade do indivíduo apresentar mais do que uma dessas perturbações (APA, 2014).

2.2 PSICOMOTRICIDADE NO NEURODESENVOLVIMENTO

A psicomotricidade representa todos os fenómenos que assistem a inclusão do corpo em processos psíquicos e especialmente ao nível do movimento, posições, gestos e atitudes. Um psicomotricista não cuida apenas do corpo, ele investe no corpo, para a criança através do seu corpo encontrar uma experiência harmoniosa que permitirá ajustar ou reajustar a sua personalidade ao ambiente e às suas condições e encontrar uma melhor possibilidade de adaptação (Ballouard, 2008). Também permite estabelecer relações com o tempo, o espaço, consigo, com os outros e os objetos, bem como, possibilita a resolução de problemas e a receção de emoções (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

Historicamente, a Psicomotricidade apresenta três eixos principais, a Reeducação Psicomotora que procura preventivamente restaurar o controlo motor voluntário e facilitar o acesso a níveis mais elaborados e complexos das funções psicomotoras. A Educação Psicomotora que implica todas as aprendizagens da criança, tendo por base o desenvolvimento intelectual da mesma e utilizando como recurso as experiências motoras que exigem o reforço das funções cognitivas (Rigal, 2009; Almeida, 2013). E ainda, a Terapia Psicomotora, entendida como um desdobramento da área Reeducação, mas que enfatiza os processos comunicacionais, compreensivos, expressivos e socio-afetivos dos desejos, sentimentos e emoções. Esta vertente aplica o conceito de psicomotricidade na sua dimensão relacional e afetiva com a abrangência do desempenho motor, isto é, procura vivenciar o corpo através da sua relação com o self, com os outros e com o meio (Rigal, 2009; Almeida, 2013).

O psicomotricista apresenta um conhecimento importante do desenvolvimento normal e patológico da criança, sendo este psicomotor, psicoafectivo, cognitivo, cultural, social e relacional em que engloba uma visão global da criança (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022; Fernandes, Veiga & Filho, 2022).

Pode ocorrer em certos locais de intervenção uma equipa multidisciplinar que procura observar e avaliar a criança, o seu desenvolvimento e contexto sociofamiliar,

como abordagem preventiva e/ou terapêutica que visa promover a consciência corporal e a autorregulação comportamental e emocional.

O psicomotricista na prática clínica procura uma (re)estruturação psicomotora por mediação do corpo e do movimento correlacionado com diversas funções, como funções psíquicas (consciência de si, individualidade e angústias corporais arcaicas), funções cognitivas (processos atencionais, processamento da informação) e ainda funções instrumentais (sentido cinestésico, percepção direita-esquerda e verticalidade) (Fernandes, Veiga & Filho, 2022).

O terapeuta também deve estar ciente que está a intervir com um corpo que é capaz de se mover e comunicar, de expressar as emoções e sentimentos, que age, é funcional, relacional, imaginário e real. A psicomotricidade e a sua aplicação, centram-se nas vivências corporais que permitem um desenvolvimento psicomotor, é sempre neuro-cognitivo-motor-tônico-emocional (Fernandes, Veiga & Filho, 2022).

Os principais objetivos de um psicomotricista para intervir no neurodesenvolvimento da criança/adolescente devem focar: (i) na facilitação do relacionamento com os outros; (ii) na capacidade de reconstrução e organização das ações e percepções da criança tendo em conta a estrutura espaciotemporal e a sua adaptação à realidade; (iii) na maximização da autoestima face a experiências prazerosas do seu esquema corporal e conseqüentemente promove o equilíbrio, a coordenação, a capacidade de controlar a respiração e autoconferir um relaxamento; (iv) na estimulação da autonomia no desempenho das atividades; (v) na preservação da capacidade funcional (Matias & Morais, 2011); e, por fim, (vi) em proporcionar à criança momentos de exploração através da brincadeira e do corpo (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

A Intervenção Psicomotora tem em conta o desenvolvimento da criança desde a sensorialidade à representação, respeitando-o e sendo por meio do mesmo que a criança tem consciência do mundo através do seu corpo, o próprio eixo do mundo (Costa, 2017). Enfatiza ainda, os processos comunicacionais, compreensivos, expressivos e socio-afetivos dos desejos, sentimentos e emoções. Esta vertente aplica o conceito de psicomotricidade na sua dimensão relacional e afetiva com a abrangência do desempenho motor, isto é, procura vivenciar o corpo através da sua relação com o *self*, com os outros e com o meio (Almeida, 2013; Rigal, 2009).



Segundo Vecchiato (2003) a terapia psicomotora empenha-se na criança que exhibe patologias, dirigindo-se aos estados profundos da personalidade e ocupasse com os seus núcleos afetivos e emocionais.

CAPÍTULO 3 – PRÁTICA PROFISSIONAL

3.1 INSTITUIÇÃO DE LOCAL DE ESTÁGIO

O local de acolhimento de estágio é uma clínica desenvolvida para a região autónoma dos Açores especializada nas áreas do desenvolvimento humano, bem-estar psicossocial, familiar e saúde mental. Possui diferentes polos localizados estrategicamente em diversas zonas das ilhas do Arquipélago dos Açores (São Miguel, Faial, Pico e Flores), que procura atender às necessidades de crianças e jovens das diferentes regiões das ilhas, com idades até aos 24 anos.

O Centro pretende ser um ponto de referência no setor da saúde, na medida em que apresenta equipas multidisciplinares locais próximas, motivadas e disponíveis, com recurso a supervisão pedopsiquiátrica. O Centro foi criado em 2008 e conta com o serviço de pedopsiquiatria na organização das suas equipas, prestigiando de um elevado grau de interação e multidisciplinaridade entre os técnicos que a integram (figura 1). Atualmente, é composta por técnicos com formação em Psicomotricidade, Terapia da Fala, Musicoterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia Clínica, Neuropsicologia e Pedopsiquiatria.

Os técnicos investem continuamente em formação e investigação, visto que, o Centro acredita que a valorização do conhecimento, o reforço e a certificação de competências e a diferenciação dos seus profissionais têm impacto significativo no aumento na qualidade dos cuidados prestados e na aquisição de mais conhecimentos que podem ser partilhados enquanto equipa multidisciplinar.

Este local de acolhimento de estágio apresenta como **objetivo** promover o desenvolvimento integral e saudável da criança e do adolescente através de um trabalho alicerçado em relações de confiança a médio e longo prazo com a rede circundante e, finalmente, pretende contribuir para uma sociedade pró-ativa e constituída por adultos sãos, seguros de si, produtivos e bem integrados.

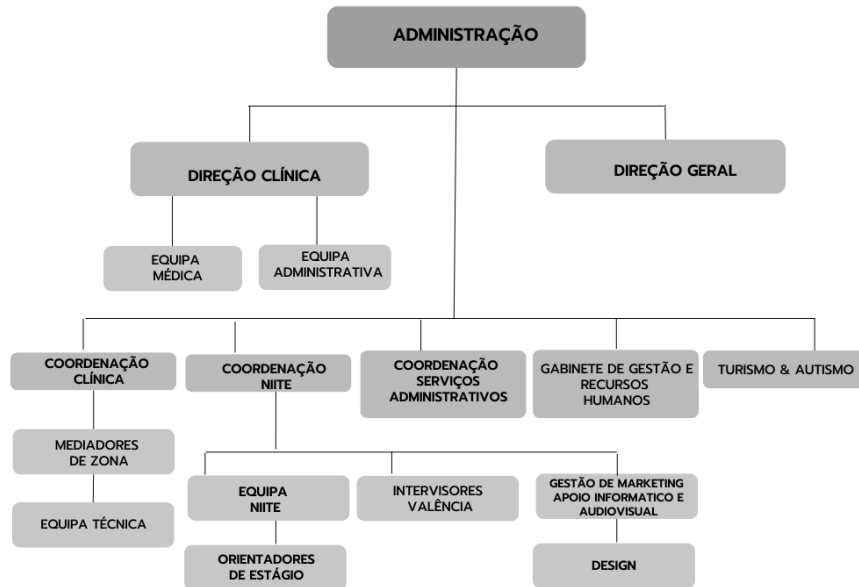


Figura 1. Organograma do local de estágio

3.2 ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO

O estágio curricular teve uma duração de, aproximadamente, 8 meses. Iniciou a 7 de dezembro e terminou a 11 de julho de 2022. No decorrer do mês de dezembro, a estagiária teve a possibilidade de recolher informações sobre o funcionamento do local, as avaliações especializadas que decorrem e toda a sua logística, bem como, a discussão das crianças que iria acompanhar e os dois estudos de caso, a Anabela e a Maria (nomes fictícios). Ambas as meninas beneficiaram de acompanhamento semanal e de forma individual.

3.2.1 CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO E HORÁRIO SEMANAL

Na tabela 1 estão expostas as diversas etapas de intervenção e as atividades complementares que foram desenvolvidas no decorrer do estágio curricular. A estagiária participou em atividades, das quais alguns exemplos são a construção de um Pré-diagnóstico Triple Advisor como ferramenta de aplicação a crianças e averiguar os seus marcos de desenvolvimento, o Projeto Azores All in Blue para recolha de informações pertinentes para o seu estudo. Assim como, a criação e exposição de diferentes Ações de Sensibilização em Escolas do ensino básico e secundário e a participação ativa no Projeto “Brinca e Lê” – Programa de Estimulação para os pré-requisitos da Leitura e Escrita em

duas turmas com crianças de 5 anos de idade. Estas atividades e outras intervenções estão descritas com detalhe no ponto seguinte (3.2.2).

Tabela 1 - Calendarização das atividades prestadas

Tarefa/Meses	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Estágio Curricular								
Integração na equipa								
Observação Psicomotora								
Avaliação Inicial dos estudos de caso								
Intervenção Psicomotora								
Pré-Diagnóstico <i>Triple Advisor</i>								
Projeto <i>Azores all in Blue</i>								
Ações de sensibilização								
Programa Brinca e Lê								
Avaliação Final dos estudos de caso								

O horário semanal foi elaborado em conjunto com a orientadora local. Nas zonas de trabalho indireto, procedeu-se também às experiências e atividades complementares do estágio curricular.

Tabela 2 - Horário semanal do estágio curricular

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
8h00-9h00			Sessão com o Gabriel	Sessão com o Estudo de caso 2
9h00-10h00	Sessão com o Estudo de Caso 1		Reunião de Orientação de Estágio	Trabalho indireto
10h00-11h00	Sessão com Joana		Trabalho indireto	
11h00-12h00	Trabalho indireto			
12h00-13h00				
13h00-14h00	Almoço			Almoço
14h00-15h00	Trabalho indireto	Sessões individuais com: Tomás, Madalena, Daniel, David, Bruna		Trabalho indireto
15h00-16h00				Sessão com o Afonso
16h00-17h00				Sessão com o Rodrigo
17h00-18h00				

3.2.2 EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para além das atividades desenvolvidas em contexto de intervenção psicomotora, também se realizou atividades complementares que permitiram um enriquecimento e crescimento pessoal e profissional em diversos aspetos.

Assim sendo, segue-se a descrição sucinta das atividades complementares:

- **Reuniões de orientação** com a orientadora local para discussão e troca de ideias dos acompanhamentos. Revisão de um **Portefólio** sobre a instituição, com a caracterização da mesma e da população, o impacto na comunidade, os recursos humanos e as respostas terapêuticas presentes na clínica.
- Consolidação do modelo de Anamnese para recolher toda a informação necessária sobre o processo de desenvolvimento dos utentes.
- Participação em duas **reuniões de intervenção de Psicomotricidade**: (i) apresentação do estudo de caso 1 e (ii) partilha de informações sobre os instrumentos de avaliação utilizados no estágio curricular, dos quais, o Teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky-2ª edição (BOT-2), Inventário de Desenvolvimento Battelle e Bateria de Avaliação das Funções Neuropsicomotoras da Criança (NP-MOT).
- **Observação de consultas de Psicologia e de Terapia da Fala**, para obter maior conhecimento sobre as intervenções clínicas.
- Construção do **Pré-diagnóstico em Psicomotricidade (*Triple Advisor*)**, para ajudar profissionais da mesma área inseridos na instituição a observar o desenvolvimento da criança e verificar a eventual necessidade de uma avaliação mais detalhada.
- Participação ativa no **Projeto Azores all in Blue** que se assume como um projeto de Responsabilidade Social Corporativa, destinado à criação de produtos turísticos inovadores para famílias com crianças dos 3 aos 15 anos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). Desta forma, o Centro propôs à estagiária a aplicação de questionários a diferentes fornecedores de serviços de turismo e lazer, acerca das suas motivações e considerações perante a possibilidade de atender famílias com crianças com PEA.

- Criação e exposição de várias **Ações de Sensibilização**, com as temáticas “Relações Interpessoais, Otimismo e Controlo da Vida Emocional” destinada a todas as turmas do 9.º ano de uma escola básica e integrada. Nesta mesma escola, ainda se elaborou mais duas ações de sensibilização em parceria com uma Psicóloga Júnior com o tema – “Saúde Mental: O impacto dos Comportamentos Saudáveis”, sendo um direcionado para o impacto da Pandemia, e outro para a Saúde Mental na população infantojuvenil.

Realizou-se ainda uma Ação de Sensibilização em parceria com uma Psicóloga Júnior numa escola com o Tema da Saúde Mental, com base num estudo epidemiológico “Saúde Mental no Concelho da Lagoa: Perfil dos alunos do 2º e 3º Ciclo e Secundário ” que estava a ser desenvolvido pelo centro. Esta ação de sensibilização tinha como propósito expor aos alunos as diferentes patologias que predominam no concelho de Lagoa - Açores, com foco específico na ansiedade e depressão. Para finalizar, realizou-se uma Ação de Sensibilização com a primeira temática referida para um Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil de jovens em risco em parceria com uma Psicóloga Júnior.

- Participação ativa no **Projeto “Brinca e Lê”** – Programa de Estimulação para os pré-requisitos da Leitura e Escrita, com o objetivo principal de estimular competências sociais, psicomotoras, neurocognitivas e linguísticas. Foi criado por técnicos do Centro de Desenvolvimento, nomeadamente uma Terapeuta da Fala, Neuropsicólogo e Psicomotricista.

Durante o período de estágio, foram conduzidas atividades educacionais para duas turmas de uma escola internacional. Essas turmas eram compostas por alunos do pré-escolar, incluindo 25 estudantes cada, que representavam diversas nacionalidades e também incluía crianças com necessidades. As atividades consistiram em sessões de grupo realizadas semanalmente, com a duração de uma hora cada.

Neste programa são fornecidas as metodologias e ferramentas necessárias para estimular, de forma estruturada e progressiva os pré-requisitos da aprendizagem da leitura e da escrita em 12 sessões com base nas áreas em foco.

As tabelas XXXVII e XXXVIII em anexo, exibem de forma sucinta o que foi explorado com as crianças na sessão, bem como as principais observações. Este anexo está dividido entre o grupo Fumarolas e o grupo Tartarugas, sendo o nome de cada turma do pré-escolar.

- **Reuniões nas escolas dos casos em acompanhamento** para discussão de temáticas pertinentes para o respetivo bem-estar, bem como delimitar orientações e estratégias para a psicomotricista acompanhar a criança na escola.
- **Reunião com os tutores** para a entrega dos resultados da avaliação especializada para despiste de um possível diagnóstico e ir ao encontro das necessidades terapêuticas da criança.
- Participação na **Feira das Profissões** numa Escola básica e Secundária, com o intuito de informar a formação do psicomotricista, a intervenção como funciona e a que população se destina.

3.3 ETAPAS DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

O acompanhamento a todas as crianças realizou-se de modo individual, porém as etapas de intervenção psicomotora foram transversais em todos os casos.

Inicialmente, ocorreu um primeiro contacto com as crianças, de forma a iniciar **uma relação terapêutica** empática, de compreensão e verdadeiro compartilhamento da realidade existencial que a criança expressa. Não se trata apenas de observar e interpretar o que a criança diz ou faz, mas sim de “sentir” o que verdadeiramente exprime (Vecchiato, 2003). Assim, a atitude do psicomotricista deverá transparecer total disponibilidade corporal e adaptação tónico-emocional através de uma atitude heurística de segurança, empatia, simpatia, sintonia afetiva, tranquilidade e aceitação, sem julgamentos evidentes (Costa, 2008; Mira & Fernandes, 2015).

De seguida, procedeu-se à **avaliação inicial informal**, através de uma recolha de dados essenciais sobre a história de vida da criança, tendo em conta todos os contextos em que se insere, seja escolar, familiar ou social. Posteriormente, recorreu-se a uma observação psicomotora que procura recolher informações sobre a personalidade psicomotora da criança (Costa, 2008).

Posteriormente, é essencial o psicomotricista habituar-se a parar, observar e escutar, colocando-se no lugar do outro, para entender os seus sentimentos, o significado da sua expressão e ser capaz de oferecer uma resposta que o ajude a evoluir a partir do relacionamento afetivo que ocorre. É importante observar a criança de uma dinâmica global do relacionamento, do investimento que está a realizar no local, nos materiais e nas pessoas (Sánchez & Llorca, 2008).

Nestas condições é possível compreender a qualidade do gesto da criança, a maneira como manipula os objetos, a sua intenção do movimento, a forma como se desloca e organiza no espaço, a sua postura no equilíbrio e a sua lateralização. Também se capta a sua assertividade, a linguagem que utiliza e o modo de discurso, a sua expressão e olhar e ainda a sua curiosidade e maiores interesses (Costa, 2008).

Após o período de observação, foi realizada uma avaliação inicial formal. Nessa avaliação, foram consideradas as dificuldades e características observadas em cada criança. Com o intuito de alinhar essa avaliação às particularidades de cada criança, foram utilizados instrumentos de avaliação descritos na tabela 4.

Depois de analisar os resultados obtidos, foi delineado o plano terapêutico. Esse plano identificou as áreas de habilidades consolidadas e aquelas que necessitavam de reforço, além de estabelecer os objetivos terapêuticos a serem abordados. Neste sentido, foram escolhidas as intervenções adequadas para serem implementadas.

Seguidamente, iniciou-se a **intervenção psicomotora**, a qual não teve a mesma duração para todos os acompanhamentos, pois estes foram sendo iniciados à medida que foram sendo encaminhados para a estagiária. A intervenção teve um caráter semi-dirigido em que através de um ambiente seguro, acolhedor, compreensivo e de contenção com uma relação de proximidade entre criança-terapeuta (Almeida, 2005). Desta forma, foi possível uma cogestão das sessões entre a criança e o espaço, em que a criança deve estar implícita na organização e gestão da sessão, com o intuito de ter uma participação ativa nas escolhas. A motivação é seguramente potenciada pelos seus interesses e favorecer o ritmo da criança para maximizar a sua autonomia e liberdade (Costa, 2017), bem como, se sentirem valorizadas (Fernandes, Filho & Rezende, 2018).

Todas as crianças beneficiaram de uma intervenção semanal, na qual cada sessão teve a duração de 45 minutos (Costa, 2011). O principal objetivo foi fornecer às crianças a integração de uma determinada função motora e/ou simbólica, através de um ambiente que promove novas experiências com um equilíbrio entre a aprendizagem e a exploração, proporcionando a integração sensoriomotora (Ballouard, 2008).

Para uma intervenção psicomotora mais eficaz, recorreu-se a uma análise crítica e reflexiva, bem como, uma comunicação com todos os profissionais e adultos que estão em contacto com a criança diariamente nos seus diversos contextos, de modo a conferir o impacto na mesma.

Após a intervenção psicomotora, foi realizada a **avaliação final** formal às crianças, com os mesmos instrumentos empregues anteriormente, de forma a realizar uma comparação com os resultados obtidos na avaliação inicial e aferir as evoluções da terapia. Vale ressaltar que a cada criança foi designado um nome fictício, a fim de garantir total anonimato e confidencialidade das informações compartilhadas no relatório.

3.4 PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO

Para proceder à avaliação informal e formal, foram devidamente selecionados os instrumentos de avaliação para obter uma visão clara do desenvolvimento de cada criança.

3.4.1 AVALIAÇÃO INFORMAL

Tabela 3 - Descrição do instrumento de avaliação informal

Instrumento de Avaliação	Descrição
Modelo de Observação Individual (Martinez, Peñalver, & Sanchez, 2003)	Permite observar a criança numa dinâmica global do relacionamento, do investimento que está a realizar no local, nos materiais e nas pessoas. Permite observar os aspetos neuromotores e afetivos, bem como, o movimento que o indivíduo adota em relação a ele próprio, aos objetos e ao espaço. Na dimensão cognitiva observa a capacidade de a criança compreender o mundo à sua volta a partir de parâmetros cognitivos, como o conhecimento dos conceitos básicos de forma, tamanho, cor, espaço, tempo.

3.4.2 AVALIAÇÃO FORMAL

Tabela 4 - Descrição de instrumentos de avaliação formal

Instrumento de Avaliação	Descrição
Inventário de Desenvolvimento Battelle - 2ª Edição (IDB-2) (Newborg, 1994)	O IDB-2 foi traduzido para uma versão portuguesa por Vieira (s.d) é alicerçado na teoria de que a criança alcança determinadas etapas de desenvolvimento numa sequência estipulada com influência significativa do seu contexto sociocultural e as vivências individuais. Destina-se a avaliar crianças desde o nascimento até aos 8 anos de idade e visa determinar se a criança está a atingir os marcos de desenvolvimento para a sua faixa etária. A sua aplicação apresenta duas vertentes, a prova completa com uma duração de 2 horas e a prova de rastreio que pode variar entre 10 e 30 minutos consoante a idade da criança. Exibe ainda três procedimentos para a colheita de dados, dos quais a observação direta da criança e uma entrevista aos pais/professores/cuidadores. Recorreu-se à prova completa para a avaliação formal composta por cinco áreas de desenvolvimento infantil, a pessoal/social, adaptativa, motora, comunicativa e cognitiva. Cada área é dividida em vários subdomínios e o processo de avaliação é definido pela idade e/ou pelo nível de competência que o participante adquire. Para a obtenção dos resultados da avaliação, existe três etapas, a soma de todas as pontuações, a pontuação de critério que determina se existe ou não atrasos significativos e a idade equivalente com base na faixa etária da criança avaliada.

<p><i>Development Test Of Visual-Motor Integration (Beery-VMI)</i> (Beery, Buktenica & Beery, 2010)</p>	<p>O Beery-VMI foi utilizado na sua versão portuguesa de Ferreira (2015) e permite avaliar a maturação da integração visuo-motora do participante. É composto por duas versões, a versão reduzida que contém 21 itens e destina-se a crianças dos 2 aos 7 anos de idade e a versão longa que pode ser aplicada até aos 100 anos de idade e é composta por 30 itens. Na avaliação formal, recorreu-se à versão longa que requer 10 a 15 minutos de duração, sendo composta por três testes: i) Integração visuomotora (IVM): é solicitado ao participante que reproduza uma imagem geométrica que lhe é apresentada, com o aumento da complexidade no decorrer da prova; ii) Perceção visual (PV): solicita ao sujeito que reconheça a figura exatamente igual ao exemplo entre outras compatíveis (cronometrar 3 minutos); iii) Coordenação motora (CV): implica que o indivíduo controle o movimento dos dedos e da mão para seguir uma trajetória pré-definida, sem sair dos limites (prova cronometrada durante 5 minutos). Depois da conclusão dos testes, os resultados serão convertidos no resultado padronizado e no percentil, bem como, é possível determinar a idade equivalente da criança.</p>
<p><i>Batterie d'Évaluations des Fonctions Neuro-Psychomotrices de l'enfant (NP-MOT)</i> (Vaivre-Douret, 2006)</p>	<p>O NP-MOT foi utilizado na sua versão portuguesa e traduzido por Almeida (s.d). Avalia as funções neuropsicomotoras, neuro-sensoriais e de interação perceptiva importantes para um adequado nível neuromuscular, coordenação motora e funções cognitivas da criança com idades compreendidas entre os 4 e os 8 anos e meio. Este instrumento divide-se em dois cadernos. O caderno um avalia as funções psicomotoras como a lateralidade, a motricidade global, o tónus, as praxias e as gnósias-tácteis. O caderno 2 contém o ritmo, a atenção auditiva, as habilidades óculo-manuais e a orientação espacial. O principal objetivo desta bateria é detetar perturbações cerebrais mínimas que por vezes condicionam as aprendizagens escolares. A sua duração estimada de administração é de 1 hora e 40 minutos. Os resultados permitem classificar o desempenho da criança pelas classes que variam de 1 a 5, de acordo com as tabelas para respetiva área.</p>
<p><i>The Schedule of Growing Skills II (SGS-II)</i> (Bellman, Lingam & Aukett, 1996)</p>	<p>O SGS-II traduzido e adaptado para português por Bellman, Lingam & Aukett (2012) permite um rastreio do desenvolvimento para compreender se a criança se encontra dentro dos parâmetros da normalidade para crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos de idade em nove áreas, das quais o controlo postural passivo, controlo postural ativo, competências locomotoras, competências manipulativas, competências visuais, audição e linguagem, fala e linguagem, interação social e autonomia pessoal. Em todas as áreas referidas, estão implícitas atividades referentes à avaliação da área cognitiva. Apresenta um tempo médio de administração de 20 minutos. Para comparar o desempenho da criança, recorre-se a uma tabela normativa que indica o coeficiente de desenvolvimento em cada área de competência.</p>
<p><i>Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency, second edition (BOT-2)</i> (Bruininks, & Bruninks, 2010).</p>	<p>O BOT-2 foi utilizado na sua versão reduzida e avalia sujeitos entre os 4 anos e os 21 anos de idade. A sua administração é individual e tem uma duração de 15 a 25 minutos, tendo em conta a idade do indivíduo e as suas dificuldades. Possibilita analisar as competências motoras nas áreas de controlo manual fino (precisão e integração motora fina), da coordenação manual (destreza manual e coordenação dos membros superiores), da coordenação corporal (coordenação bilateral e equilíbrio) e da força e agilidade (velocidade/agilidade e força) por meio da resolução de 12 tarefas. Depois de obter a cotação de cada item, obtêm-se o resultado total, tendo um máximo de 72 pontos. Este instrumento permite obter o percentil consoante a idade cronológica da criança, desta forma o sujeito poderá obter uma classificação descritiva como: “bem acima da média”, “acima da média”, “média”, “abaixo da média” e “bem abaixo da média”</p>

<p><i>Movement Assessment Battery for Children – 2nd Edition (MABC-2)</i> (Henderson, Sugden & Barnett, 2007)</p>	<p>O MABC-2 na sua versão portuguesa foi traduzido e adaptado para a língua portuguesa por Matias (2016), como o próprio nome indica, avalia as competências motoras das crianças desde os 3 até aos 16 anos de idade. Este instrumento é constituído por três bandas – banda I dos 3:0 aos 6:11 anos, banda II dos 7:0 aos 10:11 anos e banda III dos 11:00 aos 16:11 anos. E avalia competências motoras como a destreza manual, atirar e agarrar e equilíbrio, que variam a complexidade e outras características consoante a banda. Os resultados advindos do desempenho da criança e do total de cada competência são convertidos num valor padronizado e num percentil, por meio das tabelas normativas. O “sistema semáforo” abordado pelos autores é o modo de interpretação dos resultados para compreender se existe ou não dificuldades no desempenho motor, deste modo a zona verde indica sem dificuldades na execução dos movimentos, a zona amarela apresenta alguma dificuldade na execução do movimento e por fim, a zona vermelha indica dificuldades significativas na execução dos movimentos.</p>
--	--

3.5 METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

Uma sessão de psicomotricidade proporciona aos pacientes um espaço de liberdade propício ao jogo espontâneo, jogos de expressão e de comunicação e ao brincar, em que a função do psicomotricista é observar, escutar, sentir e procurar compreender a elaboração mental da criança, ao qual se inicia desorganizado e irá, sucessivamente se organizar e estruturar. Assim, irá favorecer a liberdade de expressão corporal, recorrendo a diversos materiais como, tecidos, cordas, arcos, bastões, bolas, entre outros e que possibilita a expressão do imaginário da criança (Almeida, 2005; Rigal, 2009).

Os objetos supracitados são muito importantes por atuarem como continuadores e mediadores da relação estabelecida com o terapeuta. Ainda, é possível melhorar a qualidade da sessão ao mesmo tempo em que se diversifica nos projetos e potencia-se os interesses da criança (Costa, 2005).

De acordo com Vecchiato (2003, p. 88) “Se o corpo é o instrumento por meio do qual cada um de nós, constituiu a própria psique, o jogo é a dimensão existencial privilegiada em que isso ocorreu. O jogo é a expressão mais importante para cada criança”. A intervenção psicomotora recupera o prazer corporal e a dimensão afetiva e emocional precoce e utiliza as mesmas etapas do processo maturativo da criança.

Através do jogo a criança é capaz de integrar as experiências conflituosas do seu passado e a realidade por meio da qual está a atravessar. Enquanto isso, irá aperfeiçoar os mecanismos de funcionamento do estado psíquico e ainda, ao mesmo tempo fortalecer a

sua vida relacional. Os métodos privilegiados pelo psicomotricista são o jogo psicomotor e a relação corporal (Vecchiato, 2003).

O jogo ou brincar é considerado universal, facilitando o crescimento e a saúde, promove relacionamentos grupais e pode ser considerado uma forma de comunicação com o terapeuta (Winnicott, 1975). De acordo com Fernandes, Filho e Rezende (2018), o jogo é uma forma de explorar, imaginar, criar e recorrer à sensoriomotricidade, ao prazer corporal e à capacidade cognitiva e que irá aprimorar o desenvolvimento funcional, psicoafectivo e tónico-emocional e, conseqüentemente, maximizar o seu conforto e a sua segurança, o sentimento de si e a própria individualidade.

Crianças que são imaturas do ponto de vista psicoafectivo, que apresentam uma estrutura frágil do eu, em que na maioria dos casos não se desenvolveu a capacidade de simbolização ou o seu funcionamento não está adequado face à organização do seu mundo pulsional e fantasmático. Em sessão individual, existe uma relação a dois com o terapeuta para reencontrar as fases da sua evolução através da carga emocional e afetiva positiva que a auxilie a superar as próprias defesas e fortalecer as suas habilidades comunicacionais e relacionais mais adequadas (Vecchiato, 2003). No decorrer do estágio, recorreu-se a sessões de carácter individual e semi-dirigido. As sessões individuais são as preferenciais no centro de local de estágio. E segundo Vecchiato (2003) existe benefícios na utilização individual das sessões para crianças com grave comprometimento de comunicação e de socialização/relação.

O terapeuta procura uma interação não patológica com a criança e servir de modelo adulto. A família é o primeiro modelo da criança, onde oferecem relações afetivas estáveis e de boa qualidade. Estas relações na infância tornam-se o esqueleto de todas as outras relações sociais na vida adulta. Fornecem ainda um crescimento psicologicamente saudável, autonomia, criatividade e bem-estar. Quando este processo é ameaçado, as dificuldades da criança irão surgir (Strecht, 2012).

O terapeuta ao estabelecer uma aliança com os pais é muito importante para o benefício da terapia dos filhos (Rigal, 2009), na medida em que, a aliança com o adulto que traz a criança para a consulta é imprescindível, mesmo que o adulto não se mostre próximo das dificuldades da criança. Passa por tentar empatizar com os pais e reduzir o peso dos seus próprios conflitos que recaem nas crianças, ajudá-las a encontrar pontos de afeto com os filhos. Não se consegue trabalhar com uma criança o seu mundo interior



sem olhar ao exterior que o rodeia, nomeadamente, o contexto familiar e escolar (Strecht, 2012).

Existe uma necessidade de promover a montagem de “redes contedoras de ansiedade” englobando a criança (estabelecer uma relação calma e securizante), a escola (organizar o pensamento e as possibilidades de investimento) e a família (moldar a relação pais – filho) (Rigal, 2009).

3.6 BREVE DESCRIÇÃO DOS CASOS ACOMPANHADOS

Realizou-se um acompanhamento individual a 9 crianças: Gabriel, Rodrigo, Afonso, Joana, Tomás, Daniel, David, Madalena e Bruna. As respetivas intervenções psicomotoras estão descritas abaixo, sucintamente.

O procedimento da avaliação formal difere nos acompanhamentos individuais, isto é, em alguns casos já existia avaliação inicial realizada pela Psicomotricista pelo que se procedeu apenas à avaliação final (Rodrigo). O Tomás, a Bruna e a Joana não foram submetidos a uma avaliação formal, uma vez que, os meninos não mostravam competências de gestão emocional estáveis o que iria enviesar os resultados da avaliação. O procedimento de avaliação também diferiu para as duas crianças mencionadas, o David e a Madalena, na medida em que, após reunião de equipa se optou apenas pela realização da avaliação inicial face ao perfil individual de ambas as crianças e não se verificaram melhorias, bem como a baixa assiduidade. No Gabriel, optou-se realizar avaliação a meio da intervenção terapêutica pelas regressões que o menino estava a apresentar e a necessidade de reajustar o plano terapêutico. O Afonso não teve avaliação formal face a uma realizada pela psicomotricista recentemente. Para o Daniel realizou-se tanto avaliação inicial como avaliação final.

3.6.1 GABRIEL

Tabela 5 - Informação do acompanhamento do Gabriel

Identificação	Nome Gabriel (nome fictício); Idade 2 anos; Diagnóstico PEA e AGD; Acompanhamento Psicomotricidade, Musicoterapia e Terapia da Fala.
Motivo de encaminhamento	Não aquisição das competências linguísticas.
Anamnese	A gravidez foi desejada, sendo acompanhada pelo médico por ser de risco gemelar, o menino nasceu às 37 semanas com 2,400 kg e 44 cm, onde permaneceu internado durante 3 dias. No decorrer da gravidez a mãe teve diabetes gestacionais. O Gabriel nasceu com dilatação dos rins, sendo que atualmente toma Trimetoprim para o refluxo renal, flixotide e ventinan (no inverno). No desenvolvimento psicomotor, aos 6 meses tinha controlo cefálico, começou a se sentar sem apoio aos 13 meses, a gatinhar e a pôr-se de pé aos 17 meses. A criança reside com a mãe, o seu irmão gémeo, um meio-irmão, a tia e a avó. Ao nível da história familiar, existe referência a PEA (primo do lado materno) e doenças oncológicas (avó materna). O irmão mais velho tem dilatação renal (como o Gabriel) e o irmão gémeo foi encontrado morto no berço com síndrome de <i>baby shaken</i> . O irmão gémeo encontra-se em avaliação especializada para despiste de PEA. É uma criança hipotónica sem iniciativa para a atividade motora. Manifesta algumas estereotípias como saltar de joelhos e repetição de movimentos. Ao nível da autonomia, é uma criança que dorme sozinho e durante toda a noite. A sua alimentação é baseada em ralados e ainda utiliza chucha e biberão. No desenvolvimento da linguagem retirou-se a informação que é uma criança que ainda não adquiriu as capacidades da linguagem, isto é, geme, tenta comunicar-se com jargão, não aponta para o que quer, não cumpre ordens, nem mesmo responde pelo seu nome. Iniciou o seu acompanhamento na instituição com 18 meses face a preocupações da mãe relativas à não aquisição das competências linguísticas.
Avaliação	O menino no início da observação informal e intervenção psicomotora, revelou evoluções aquando cada sessão realizada, nomeadamente a nível da interação social, respondia pelo nome e a instruções simples, evidenciou maior interesse e disponibilidade para as atividades, sorrisos intencionais, compreensão e antecipação do risco. Contudo, com o avançar das sessões, o Gabriel apresentou regressões no seu comportamento, pelo que, após reunião de equipa optou-se por realizar uma avaliação formal com o SGS-II para compreender em que etapa se encontravam os seus marcos de desenvolvimento e reajustar o plano terapêutico. Nesta avaliação, verificou-se que todos os marcos de desenvolvimento apresentam oscilações comparativamente à pontuação normativa, o que indicam que estão abaixo do esperado para a idade do Gabriel, sendo a área com maior pontuação e próximo da média, a autonomia.
Progressão Terapêutica	Relativamente à progressão terapêutica, como já se referiu as evoluções do menino foram morosas comparativamente à fase inicial da intervenção, isto é, inicialmente as evoluções foram abruptas e contínuas e posteriormente estabilizou. Porém, demonstrou melhores competências em alguns fatores, nomeadamente, na coordenação bilateral, iniciativa em realizar cruzamento da linha média do corpo e em associar cores, entre outros. Contudo, exibe estas capacidades não aparentam estar adquiridas porque os comportamentos não são contínuos.

Tabela 6 - Perfil intra-individual Gabriel

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Competências socioemocionais (relação com o adulto)	Competências socioemocionais (interação e socialização)	Tonicidade Motricidade Global Motricidade Fina Cognição (Atenção/Concentração) Equilíbrio Lateralidade Noção do Corpo

3.6.2 RODRIGO

Tabela 7 - Informação do acompanhamento do Rodrigo

Identificação	Nome Rodrigo (nome fictício); Idade 8 anos Diagnóstico PHDA; Acompanhamento Psicomotricidade e Terapia da Fala.
Motivo de encaminhamento	Dificuldades na aquisição das competências de leitura.
Anamnese	<p>Criança mais nova de uma fratria de 3. Não foi planeada nem desejada. A irmã do meio possui Síndrome Li-Fraumeni*, verificando-se uma possível comorbilidade com o quadro sintomatológico de PAE.</p> <p>Dinâmica familiar muito frágil. Nos primeiros anos de vida do Rodrigo, este foi viver com a mãe no Porto, devido à situação oncológica da irmã. A mãe esteve ausente em muitos períodos do seu desenvolvimento, sendo que este ficava muitas vezes ao cuidado da irmã mais velha e do pai. Quando ingressou no pré-escolar, era descrito pela educadora como uma criança com dificuldades. Gostava de brincar sozinho, de fazer puzzles e sempre teve um vocabulário acima da sua faixa etária. Atualmente é descrito como uma criança que fantasia muito. Tem dificuldades em relacionar-se com o seu grupo de pares (por interesses diferentes). A nível das aprendizagens, quando ingressou para o 1º ano, surgiram dificuldades significativas no português, sendo a sua área forte a matemática e o estudo do meio (esta última, desde que seja matéria do seu interesse).</p> <p>Iniciou o seu percurso no Centro com 6 anos para uma avaliação especializada em Terapia da Fala. Um ano depois foi reencaminhado para Psicologia Clínica para despiste do diagnóstico de PHDA e mais tarde, iniciou o seu acompanhamento em Psicomotricidade.</p>
Avaliação Inicial	Avaliação inicial realizada pela psicomotricista Carolina Arruda que o acompanhava, ao qual se retirou a informação de que no Beery-VMI na prova de IVM encontra-se no percentil 10. A prova de PV obteve um percentil de 53 e na prova de CM um percentil de 7. Para complementar a avaliação, a psicomotricista recorreu à BPM, onde se verificou que todos os fatores estavam abaixo do esperado para a sua faixa etária à exceção da lateralidade.

Avaliação Final	Avaliação realizada em junho para averiguar se existiu uma progressão terapêutica face à intervenção psicomotora delineada Tendo em conta que a BPM já não se enquadrava nos critérios de avaliação pretendidos, dado o perfil intra-individual da criança, recorreu-se ao MABC-2. O menino apresentou na primeira prova do Beery-VMI um percentil de 21. A prova de PV adquiriu um percentil de 3. Na terceira prova obteve um percentil de 1. No MABC-2 teve um percentil total de 9 (zona amarela), o que implica um desempenho abaixo do esperado para a sua faixa etária.
Progressão Terapêutica	Em sessão, manteve um perfil impulsivo acompanhado de alguma agitação psicomotora, o que, em tarefas de equilíbrio traduzem-se na dificuldade de imobilidade do movimento, alterações no planeamento motor, sequenciação e coordenação motora visível tanto na praxia fina como na praxia global (coordenação óculo-manual). Manifesta evoluções no tempo de permanência em atividade dirigida, estruturação espaciotemporal, memória auditiva e visual. Os seus níveis de atenção e concentração apresentam flutuações de sessão para sessão, o que influencia as suas prestações em sessão e, conseqüentemente, a consistência das suas evoluções.
*Síndrome Li-Fraumeni – caracterizada por doença hereditária autossómica com mutações germinativas no gene TP53 e predisposição de alto risco para múltiplos tumores em idade jovem (Camejo et al, 2018).	

Tabela 8 - Perfil intra-individual do Rodrigo

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Competências socioemocionais (motivação, empatia e colaboração) Lateralização	Cognição (memória) Tonicidade	Equilíbrio Estruturação Espaciotemporal (orientação temporal) Motricidade global (coordenação óculo-pedal, coordenação óculo-manual) Motricidade Fina Cognição (atenção/concentração) Regulação comportamental e emocional (Impulsividade/agitação psicomotora)

3.6.3 AFONSO

Tabela 9 - Informação do acompanhamento do Afonso

Identificação	Nome Afonso (nome fictício); Idade 6 anos Diagnóstico PEA e Perturbação da Fluência de Início da Infância (Gaguez); Acompanhamento Psicomotricidade e Terapia da Fala.
Motivo de encaminhamento	Gaguez e despiste para PEA.
Anamnese	A gravidez do Afonso foi planeada, sem intercorrências. O Afonso nasceu às 39 semanas e 5 dias de um parto eutócico com 3,320kg e 52 cm, o seu índice de Apgar ao 1' - 9 e ao 5' - 10. A marcha autónoma foi adquirida aos 13 meses, as suas primeiras palavras surgiram entre os 7 e os 8 meses com uma aquisição lenta de maior vocabulário. Adquiriu um discurso claro por volta dos 3 anos de idade e apresentava dificuldades em compreender o outro e em cumprir ordens. A nível da alimentação, aos 2/3 anos a sua alimentação era restritiva. Referente à história escolar, o menino ficou ao cuidado dos pais até ingressar aos 3 anos no jardim de infância e onde revelou dificuldades na interação e socialização. O seu agregado familiar é composto pela mãe, pai e um meio-irmão de 19 anos. Aos 3 anos, foi acompanhado pela Equipa de Intervenção Precoce pelas suas dificuldades de socialização, pouco vocabulário e problemas de comportamento (agressividade). Atualmente, apresenta problemas de visão, especificamente estigmatismo e miopia. Iniciou o seu acompanhamento no Centro com 5 anos de idade na valência de Terapia da Fala. Uns meses após a avaliação especializada em Psicologia Clínica que confirmou o diagnóstico de PEA e Perturbação da Fluência de Início da Infância (Gaguez) foi encaminhado para Psicomotricidade para promoção da autorregulação emocional e agitação psicomotora através da mediação corporal.
Avaliação	Não se realizou uma avaliação formal por se verificar no processo do menino uma avaliação recente de outubro de 2021 realizado pela Psicomotricista. Assim sendo, não se sentiu a necessidade de submeter a criança a um novo processo de avaliação. A psicomotricista que o avaliou na data supracitada, recorreu à BPM, ao Beery-VMI e ao MABC-2 e retirou-se como principais conclusões que o Afonso apresenta um perfil dispráxico em todos os fatores psicomotores, à exceção da lateralidade com dominância direita. No Beery-VMI revelou na Prova IVM – percentil 30, na prova PV – percentil 18 e na prova CM – percentil 23. No MABC-2 obteve o resultado total da bateria – percentil 2 o que significa a existência de dificuldades motoras significativas.
Progressão Terapêutica	Relativamente à progressão terapêutica, no decorrer da intervenção psicomotora, o Afonso revelou evoluções na autorregulação comportamental e emocional, na orientação temporal, na capacidade simbólica (identificar e compreender as emoções), uma maior flexibilidade cognitiva nas mudanças de rotina (material e planeamento da atividade) impostas na sessão. E ainda, manifestou evoluções no controlo postural, equilíbrio, ideação e planeamento motor, bem como, o tónus.

Tabela 10 - Perfil intra-individual do Afonso

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Lateralização	Estruturação espaciotemporal (orientação temporal)	Tonicidade Equilíbrio Noção do Corpo (consciencialização corporal) Estruturação espaciotemporal (orientação espacial) Motricidade Global Motricidade fina (destreza Manual) Cognição (atenção/concentração, flexibilidade cognitiva) Impulsividade Competências socioemocionais

3.6.4 JOANA

Tabela 11 - Informação do acompanhamento da Joana

Identificação	Nome Joana (nome fictício); Idade 11 anos; Diagnóstico PDI; Acompanhamento Psicomotricidade e Terapia Ocupacional, já beneficiou de Terapia da Fala e Psicologia.
Motivo de encaminhamento	Questões de comportamento desadequados com os seus pares.
Anamnese	Os pais apresentam diagnóstico de PDI. O sistema familiar é disfuncional, sem qualquer poder de autoridade e juízo crítico, desta forma por haver uma incoerência de parentalidade, uma das tias da menor, ficava maioritariamente a cuidar dela. Aos 5 anos foi separada da tia para ir viver com a progenitora, ocorrendo negligência parental. Aos 9 anos, voltou a viver com a tia e esta tornou-se a representante legal. Atualmente, a menina vive com a tia e o respetivo marido, dois primos, o irmão da Joana com 13 anos e um primo de terceiro grau. Iniciou o seu percurso na instituição com 5 anos de idade, referenciada pela psicóloga escolar por dificuldades de comportamento.
Avaliação	A orientadora local realizou uma avaliação formal com a BPM e Beery-VMI para compreender as áreas fracas e fortes da menina, ao qual se verificou que apresenta um perfil dispráxico com todos os fatores psicomotores abaixo da média espetável para a sua idade. No Beery-VMI, verificou-se um desempenho muito inferior aos padrões normativos, estando o percentil da Joana nas provas inferior a 0. Desta forma, e pela indisponibilidade emocional da menina, optou-se por não realizar uma avaliação formal e comprometer-se a estabelecer uma sólida relação terapêutica com a menor.

	<p>É uma menina com humor disfórico que recorre muitas vezes a comportamentos de oposição e de agressão, revela pouca disponibilidade nas atividades e na sessão em geral, com constante recusa. O que consequentemente influencia significativamente a maneira como interage e socializa com o outro. Exibe alterações a nível da linguagem oral (expressão e compreensão) e a nível da comunicação (verbal e não verbal). Manifesta dificuldades na autorregulação comportamental e emocional com dificuldades na compreensão, retenção e generalização de conteúdos. Exibe um perfil dispráxico e com dificuldades sensorio-perceptivas e alterações psicoafectivas, emocionais e comportamentais que advêm da sua experiência cumulativa de acontecimentos de vida adversos.</p>
Progressão Terapêutica	<p>A intervenção psicomotora focou-se essencialmente numa dinâmica relacional, em estabelecer relação terapêutica com a menina, visto que uma sessão estruturada não estava a trazer benefícios e pelo mesmo motivo não se procedeu a uma avaliação formal. Teve-se por base criar atividades de acordo com os seus interesses e de maneira a ser possível explorar os diferentes domínios. Recorreu-se ao jogo simbólico, sempre que a criança se demonstrava disponível e era evidente que através deste os seus conflitos emocionais eram expressos por meio do jogo.</p>

Tabela 12 - Perfil intra-individual da Joana

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Lateralização	Cognição (capacidade simbólica)	Tonicidade Equilíbrio Noção do Corpo (consciencialização corporal e desenho da figura humana) Estruturação Espaciotemporal Motricidade Global Motricidade Fina Cognição (atenção/concentração) Regulação comportamental e emocional

3.6.5 TOMÁS

Tabela 13 - Informação do acompanhamento do Tomás

Identificação	Nome Tomás (nome fictício); Idade 12 anos; Diagnóstico PDI e PHDA; Acompanhamento Psicomotricidade e Psicologia (Co-terapia).
Motivo de encaminhamento	Despiste de Perturbação Disruptiva do Comportamento (PDC)
Anamnese	A gravidez foi descrita como normal, de termo, nasceu com peso baixo, correspondente a 2,200Kg. Não fez amamentação. Apesar de não ser possível apurar a idade, há referência a internamento devido a anemia em idade precoce. Os primeiros passos ocorreram por volta dos 12 meses e as primeiras palavras aos 18. Em termos de alimentação, revela um baixo apetite. A mãe não apresenta queixas relativas ao sono do menor. Relativamente a antecedentes familiares, há referência a quadro de depressão/ansiedade pela progenitora. Atualmente, os pais encontram-se divorciados. Mãe permissiva, com sintomas de depressão e ansiedade e pai com patologia de adição - alcoolismo. O Tomás foi encaminhado para acompanhamento com 6 anos pela Educadora da escola para despiste de PDC, havendo o diagnóstico de PHDA atribuído pela Pediatra do Hospital e resposta positiva à introdução de terapêutica farmacológica com psicostimulante.
Avaliação	Não se realizou uma avaliação formal face aos seus comportamentos disruptivos, agitação psicomotora e instabilidade emocional que iriam comprometer o adequado procedimento desta avaliação. Porém, com base numa avaliação psicológica no processo do utente, constam um desenvolvimento intelectual abaixo dos parâmetros estudados para a faixa etária do Tomás. Os baixos resultados da avaliação cognitiva aparentam relacionar-se com dificuldades severas ao nível da manutenção do foco de atenção/concentração. Os comportamentos em sessão e os resultados dos questionários preenchidos pela professora titular são sugestivos de padrão comportamental de desatenção e hiperatividade/ impulsividade e ainda, Instabilidade emocional potencialmente relacionada com ambiente familiar desestruturado.
Progressão Terapêutica	A nível de progressão terapêutica, verificaram-se evoluções morosas, nomeadamente a nível da adesão e motivação para as atividades, o estabelecimento de uma sólida relação terapêutica, manutenção da atenção/concentração e ligeira melhoria de controlo inibitório dos impulsos.

Tabela 14 - Perfil intra-individual do Tomás

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Competências socioemocionais (relação com o adulto)	Competências socioemocionais (colaboração, empatia)	Cognição (atenção/concentração) Regulação comportamental e emocional (impulsividade/agitação motora, oposição/desafio) Noção do corpo

3.6.6 DANIEL

Tabela 15 - Informação do acompanhamento do Daniel

Identificação	Nome Daniel (nome fictício); Idade 9 anos; Acompanhamento Psicomotricidade e Terapia da Fala.
Motivo de encaminhamento	Questões de comunicação, nomeadamente, omissão de algumas consoantes e gaguez.
Anamnese	<p>Tendo em conta as informações da mãe, a gravidez foi normal, porém ocorreu algumas complicações no parto, uma vez que os batimentos cardíacos do menino estavam fracos. Adquiriu os marcos motores de desenvolvimento normativamente. Atualmente, o Daniel tem alergia a certos alimentos, como o peixe e ovo e utiliza como antialérgico a Cetirizina.</p> <p>Há data vivia com os pais, os irmãos e os avós maternos, porém em junho de 2019 mudaram de casa. E pelo que se compreendeu em uma das consultas com a criança recentemente, regressou há casa dos avós.</p> <p>Iniciou o seu percurso no centro com 5 anos por questões de comunicação, nomeadamente, omissão de algumas consoantes e gaguez. De acordo com a mãe e a professora, as dificuldades do Daniel estão relacionadas com a expressão, na medida em que, quando quer explicar algo, as frases que formula têm muitas interrupções e bloqueios. Porém, foi encaminhado para psicomotricidade por apresentar instabilidade psicomotora, baixo foco de atenção na tarefa e dificuldades no controlo inibitório.</p>
Avaliação Inicial	Utilizou-se o Beery-VMI e o BOT-2 como instrumentos de avaliação. No Beery-VMI teve um percentil de 8 na prova IVM, de 18 na prova PV e um percentil de 0,03 na prova CM. No BOT-2 nas provas de Integração Motora Fina, revela uma pontuação de 2/3 e 3/7 respetivamente. Nas provas de Precisão Motora Fina obteve a pontuação total na primeira de 6 e 4/5 na segunda prova. Na Destreza Manual obteve uma pontuação de 2 para 9. Na provas de Coordenação Bilateral obteve pontuação de 2/4 e 2/3. No equilíbrio revela dificuldades para uma pontuação de 2/4. Na força e agilidade o mesmo se sucede para uma pontuação de 2/10. Na coordenação dos membros superiores conseguiu 3/5 e 5/7. Para finalizar, na força com flexões completas apenas conseguiu fazer 2/9. No total da prova, obteve um percentil de 10, classificado como abaixo da média.
Avaliação final	No Beery-VMI teve um percentil de 31 na prova IVM, de 81 na prova PV e um percentil de 0,04 na prova CM. No BOT-2 nas provas de Integração Motora Fina, revela uma pontuação de 2/3 (igual à avaliação inicial) e regrediu na segunda prova com uma pontuação de 1/7. Nas provas de Precisão Motora Fina obteve a pontuação máxima 6/6 e 5/5. Na Destreza Manual obteve uma pontuação de 2 para 9 (igual à avaliação inicial). Na provas de Coordenação Bilateral obteve pontuação máxima 4/4 e 3/3. No equilíbrio revela evoluções com pontuação máxima de 4/4. Na força e agilidade mantém a pontuação de 2/10. Na coordenação dos membros superiores obteve a pontuação máxima de 5/5 e 7/7. Para finalizar, na força com flexões completas regrediu, sem conseguir fazer uma flexão corretamente. Concluída a avaliação, o Daniel obteve um percentil total de 18, classificado como na média.
Progressão Terapêutica	É possível verificar que existiu uma progressão terapêutica no Daniel, sendo que no Beery-VMI apresentou uma evolução significativa nas provas IVM e PV e uma ligeira melhoria na prova CM de 0,01. No BOT-2 evoluiu de um percentil 10 para 18 o que classificou como na “média”. Também é importante realçar que o Daniel apresentou evoluções a nível comportamental, nomeadamente no controlo inibitório e na gestão de impulsos.

Tabela 16 - Perfil intra-individual do Daniel

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Noção do corpo Lateralização Cognição (memória) Competências socioemocionais (motivação, empatia e colaboração)	Motricidade fina (grafismo)	Equilibração Estruturação espaciotemporal (perceção visual) Motricidade global (coordenação óculo-pedal e coordenação óculo-manual) Motricidade fina Cognição (atenção/concentração) Impulsividade/Agitação psicomotora

3.6.7 DAVID

Tabela 17 - Informação do acompanhamento do David

Identificação	Nome David (nome fictício); Idade 8 anos; Diagnóstico AGD; Acompanhamento Psicomotricidade.
Motivo de encaminhamento	Estimulação nas áreas do equilíbrio e da motricidade fina. Por vezes desequilibra-se, não sabe utilizar uma tesoura, dificuldades de manipulação de objetos, entre outros.
Anamnese	Vive com os pais. No decorrer da gravidez, aos 3 meses fez uma amniocentese com suspeita de Trissomia 21 (resultado normal), a gravidez foi sem ocorrências e o parto realizado com ventosas. O David nasceu com sopro no coração. No que concerne os marcos de desenvolvimento, a mãe referiu que o menino apresentou uma regressão do desenvolvimento aos 5 meses (ficou parado, dificuldades na força, manipulação). Começou a aparentar estrabismo aos 5 meses. Aos 7 meses, ainda não se sentava com apoio. Aos 2 anos iniciou terapia da fala numa clínica do exterior por não conseguir comunicar, apenas falava por sílabas. Atualmente, a comunicação permanece a mesma, apenas silábica. Aguarda exame genético com a hipótese de ser uma doença rara. Iniciou o seu percurso na instituição com 4 anos com AGD para a necessidade de estimulação em áreas como o Equilíbrio e a Motricidade fina. Por vezes desequilibra-se, não sabe utilizar uma tesoura, dificuldades de manipulação de objetos, entre outros.
Avaliação	A intervenção psicomotora iniciou em março e finalizou em junho, pelo que não se considerou pertinente a avaliação final dado o pouco tempo de acompanhamento. Desta forma, recorreu-se à aplicação do IDB-2 para compreender em que fase do desenvolvimento o menino se encontra e verificasse que a sua idade equivalente global fica nos 37,5 meses para uma criança com 8 anos (o limite de idade do instrumento de avaliação). Tendo sido

	classificadas como áreas de dificuldade, todas, há exceção da lateralidade. Verifica-se ainda, limitações acentuadas na motricidade global e fina, na linguagem expressiva e comunicação.
Progressão Terapêutica	Verificou-se evoluções na relação terapêutica com a estagiária de psicomotricidade, bem como a nível da instabilidade psicomotora, impulsividade, atenção/concentração e tempo de permanência na tarefa.

Tabela 18 - Perfil intra-individual do David

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Competências socioemocionais (motivação, empatia e colaboração)	Lateralidade	Tonicidade Equilibração Noção do corpo Motricidade fina Motricidade global Estruturação Espaciotemporal Cognição (atenção/concentração, competências percetivo-cognitivas) Impulsividade/Agitação psicomotora

3.6.8 MADALENA

Tabela 19 - Informação do acompanhamento da Madalena

Identificação	Nome Madalena (nome fictício); Idade 11 anos; Diagnóstico Síndrome de <i>Dravet</i> ; Acompanhamento Psicomotricidade.
Motivo de encaminhamento	Síndrome de <i>Dravet</i> *.
Anamnese	A gravidez ocorreu normalmente, sempre vigiada. Durante a gravidez a mãe passou por períodos emocionalmente instáveis, nomeadamente viver com um irmão toxicodependente e com crises psicóticas. A menina nasceu de um parto eutócico e aos 4 meses teve o seu primeiro ataque de epilepsia. Adquiriu a marcha aos 16 meses, mas de forma instável e descoordenada, teve acompanhamento em fisioterapia. Aos 18 meses disse as suas primeiras

	palavras e demorou muito tempo a adquirir uma comunicação fluída. Exibia dificuldades em interagir com os pares. Iniciou o seu percurso na instituição com 6 anos de idade, por apresentar a Síndrome de <i>Dravet</i> .
Avaliação	Depois do procedimento da avaliação inicial, só foi possível realizar duas sessões de intervenção terapêutica, na medida em que, os progenitores exibiam um perfil de assiduidade muito baixo, bem como, falta de compromisso para com a terapia e com as necessidades da menor. Escolheu-se o instrumento de avaliação NP-MOT pois apesar da menina ultrapassar a faixa etária de aplicação deste instrumento, e perante o seu perfil de dificuldades, era pertinente para ter uma visão geral do desenvolvimento psicomotor da Madalena. E ao qual, verifica-se que que tem a pontuação de um para todas as áreas avaliadas, com limitações significativas no domínio motor, social, cognitivo e académico.
Progressão Terapêutica	A Madalena tem um sistema familiar disfuncional, com falta de regras. Tem crises de epilepsia com muita frequência e face à falta de assiduidade e compromisso com a terapia não se verificou qualquer progressão terapêutica.
*Síndrome de <i>Dravet</i> , entendida como uma condição rara compreendida como uma encefalopatia grave epilética que se inicia no primeiro ano de vida com crises geralmente desencadeadas por febre. É também conhecida como epilepsia mioclonia grave da infância ou epilepsia polimórfica (Carstillo, Morena, Martinez & Portilla, 2014). Esta síndrome compromete significativamente o desenvolvimento da criança, através de atrasos cognitivos, psicomotor (Pérez & Moreno, 2015) que se verifica por problemas de coordenação que dificultam a marcha e a motricidade fina. Compromete também a linguagem e a comunicação, progredindo possivelmente para uma PDI (60%) e ainda manifestar traços de autismo.	

Tabela 20 - Perfil intra-individual Madalena

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Competências socioemocionais (motivação, empatia e colaboração)	Lateralidade	Tonicidade Equilibração Noção do corpo Motricidade fina Motricidade global Estruturação Espaciotemporal Cognição (atenção/concentração, competências perceptivo-cognitivas) Impulsividade/Agitação psicomotora

3.6.9 BRUNA

Tabela 21 - Informação do acompanhamento da Bruna

Identificação	Nome Bruna (nome fictício); Idade 8 anos; Diagnóstico Perturbação da Linguagem Expressiva (défice auditivo); Acompanhamento Psicomotricidade e Terapia da Fala (co-terapia)
Motivo de encaminhamento	Dificuldades de fala e comunicação.
Anamnese	Nasceu com quase 8 meses. A mãe referiu que teve um desenvolvimento dentro do normal até aos 2 anos, época em que começou a achar que a criança não falava muito. A partir dos dois anos a mãe começa a preocupar-se com o desenvolvimento da Bruna, porque era uma criança isolada e utilizava os gestos para comunicar. A Bruna vive com a mãe e dois irmãos. Os pais são divorciados, no entanto, o pai é presente e está informado acerca de todas as situações relativas à criança. Iniciou o seu percurso no Centro com 3 anos por dificuldades da fala e comunicação. A mãe mencionou que tinha dificuldades em compreender a filha. A terapeuta da fala que iniciou o acompanhamento com a menor propôs a realização de um despiste auditivo, onde se confirmou que a criança apresenta uma perda auditiva unilateral esquerda de 40%, sendo necessária a utilização de um aparelho auditivo.
Avaliação	Realizou-se uma avaliação informal e verificou-se um discurso ininteligível que compromete a comunicação e tem impacto com a futura aprendizagem da leitura e escrita. Também se verificou dificuldades na estruturação espaço-temporal, motricidade global e fina, bem como atenção sustentada e memória de trabalho o que condicionou a retenção e generalização da informação. Não se procedeu a uma avaliação formal pela necessidade de sessões semiestruturadas em conjunto com a valência de terapia da fala e a indisponibilidade da menor para atividades de avaliação. Contudo, constava no processo da menor uma avaliação formal recente, da BPM, onde se verifica que os resultados oscilam entre a pontuação 3 e 2, sendo a noção do corpo, a praxia global e a praxia fina, com pontuação 3 e a tonicidade, equilíbrio, lateralidade e estruturação espaciotemporal com pontuação 2.
Progressão Terapêutica	A menina utiliza um aparelho auditivo para compensar a sua perda auditiva. Contudo, utiliza-o com baixa frequência o que interferiu na intervenção terapêutica, sem intencionalidade comunicativa. Verificou-se evoluções maioritariamente na motricidade global e na orientação temporal.

Tabela 22 - Perfil intra-individual da Bruna

Perfil intra-individual		
Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Estruturação Espaciotemporal (orientação temporal)	Lateralidade Competências socioemocionais (intenção e reciprocidade comunicativa)	Tonicidade Equilibração Noção do corpo Motricidade fina Motricidade global Estruturação Espaciotemporal (orientação espacial) Cognição (atenção/concentração, competências perceptivo-cognitivas)

CAPÍTULO 4 – ESTUDO DE CASO I

4.1 REVISÃO TEÓRICA DE SUPORTE AO ESTUDO DE CASO I

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico que tem o seu início na vida-uterina e envolve diversos aspetos, dos quais, o crescimento físico, a maturação neurológica, a estrutura de capacidades relacionadas ao comportamento e às esferas afetivas, sociais e cognitivas da criança. Tendo competências para se adaptar às suas necessidades individuais e às necessidades do seu ambiente envolvente (Miranda, Resegue & Figueiras, 2003). É um processo multifacetado devendo ser pensado na sua totalidade, i.e., não deve ser apenas considerada a saúde física da criança, mas sim toda a vivência de um processo de desenvolvimento adequado nos seus diversos aspetos e contextos (Molinari, Silva & Crepaldi, 2005).

De acordo com Figueiras et al. (2005), ao não serem proporcionadas à criança experiências que promovam um desenvolvimento adequado desde os primeiros de vida, poderão ocorrer défices que podem ser de carácter físico, cognitivo, neurológico, comportamental e social.

É evidente que algumas crianças não atingem os marcos de desenvolvimento esperados para sua idade. Em situações desse tipo, quando não há um diagnóstico preciso ou nenhuma condição que possa explicar essa situação, considera-se que a criança apresenta um AGD (APA, 2014).

O AGD é um diagnóstico efetuado a crianças com menos de 5 anos de idade, quando o nível de gravidade clínica não consegue ser avaliado de maneira fidedigna no decorrer da primeira infância. É realizado um diagnóstico quando o sujeito falha na aquisição das etapas de desenvolvimento espectável em diversas áreas da função intelectual. Deste modo, é aplicado a indivíduos que não conseguem passar por avaliações sistemáticas do funcionamento intelectual, como é o caso de crianças com menos de 5 anos de idade que não conseguem participar de testes padronizados. Esta categoria necessita de reavaliações após um período (APA, 2014).

Este diagnóstico implica um atraso significativo em diferentes áreas de desenvolvimento, tais como a cognitiva, a linguagem, a motricidade (fina e global) e ainda, socio emocional. É um diagnóstico complexo, o que indica que qualquer destas

áreas podem estar comprometidas e os seus marcos de desenvolvimento estão abaixo do esperado para a sua faixa etária (Ferreira, 2004).

A etiologia do AGD baseia-se na compreensão da ação combinada de fatores ou causas comportamentais, educacionais, biomédicos e sociais e está diretamente ligada ao grau de deficiência (Moeschler & Shevell, 2014; Flore & Milunsky, 2012; Goldenberg & Saugier-Weber, 2010; Srivastava & Schwartz, 2014). Por vezes, a origem também pode ser considerada multifatorial, isto significa que, os fatores ambientais influenciam, como o estado nutricional, variáveis socioculturais, estimulação global e juntam-se a fatores biológicos que interferem com o desenvolvimento (Verloes et al., 2012; Goldenberg & Saugier-Weber, 2010). Uma forma de organizar as causas do AGD será classificá-las em pré-natais, peri natais e pós-natais (Verloes et al., 2012; Katz & Lazcano-Ponce, 2008).

4.2 INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

4.2.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome | Anabela (nome fictício)

Idade Cronológica | 5 anos e 10 meses

Patologia | AGD

Acompanhamentos | Terapia da Fala e Psicomotricidade.

4.2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

As informações da história clínica e de desenvolvimento foram retiradas do processo da menina, uma vez que a anamnese já tinha sido realizada pela colega que iniciou o processo da Anabela, na valência de terapia da Fala.

A Anabela vive com a mãe e possui uma meia-irmã de 14 anos (por parte do pai) e estabelece contactos regulares com o progenitor. Ao nível dos antecedentes familiares sabe-se que a avó materna tem limitações auditivas. A gravidez foi desejada, sendo o parto normal com utilização de ventosas às 39 semanas, a menina nasceu com 2,980 kg e com índice de Apgar de 1º - 09' e ao 5º - 10'. A Anabela esteve internada no hospital com bronquiolite e aos seis meses foi diagnosticada com plagiocefalia à direita, tendo

beneficiado de sessões de fisioterapia para correção do formato do crânio. Atualmente, tem problemas de visão (miopia) e utiliza lentes graduadas para corrigir as alterações visuais.

No que concerne aos marcos de desenvolvimento, a Anabela adquiriu a marcha autónoma aos 14 meses de idade, as suas primeiras palavras foram antes dos 12 meses, sendo que as primeiras frases foram formadas aos 24 meses, contudo pronunciadas de maneira incompleta e/ou errada. A criança apresenta algumas dificuldades de expressão, o que, conseqüentemente, origina dificuldades em fazer-se compreender por quem a rodeia. É capaz de entender os outros e cumprir pedidos, apesar de produzir sons incorretos.

Adquiriu o controlo de esfíncteres aos 26 meses apresentando uma alimentação variada sem alterações. Utilizou a chucha até aos 3 anos e 9 meses e o biberão até aos 30 meses. É uma menina tímida, mas sociável, procura interação e gosta de brincar acompanhada. Ingressou a creche aos 6 meses de idade e atualmente frequenta o pré-escolar.

História Clínica

A Anabela iniciou o seu percurso na clínica no mês de julho de 2020 na valência de Terapia da Fala e Psicomotricidade. Atualmente, continua a beneficiar o acompanhamento clínico em ambas as terapias. Foi sinalizada pela psicomotricista para reavaliação global do desenvolvimento na 1ª infância, pela previsão de que em setembro de 2022 a Anabela integrasse o 1º ciclo. Este pedido de reavaliação surgiu também após solicitação de relatório por parte da Escola, tendo em conta a necessidade ou não, de adequação de medidas curriculares.

A reavaliação serviu para atualizar os dados sobre o desenvolvimento global da menor, tendo em conta a sua idade cronológica, avaliar as áreas fortes e áreas a necessitar de estimulação, com vista a se determinar as suas necessidades terapêuticas. E ainda, conhecer o funcionamento da Anabela a nível emocional e comportamental nos vários contextos em que se encontra inserida.

De acordo com os referidos objetivos, a psicóloga clínica considerou pertinente proceder à aplicação dos seguintes instrumentos de avaliação: Observação do comportamento; ASEBA (Achenbach System of Empirically Based Assessment, 1997); Questionário de Comportamentos da Criança – CBCL 1 ½; Questionário de



Comportamentos da Criança C-TRF 1 ½ – Versão para Educadores, Cuidadores e Auxiliares Educativos; Questionário das Capacidades e Dificuldades-SDQ (Versão Pais e Educadores); Escala de Desenvolvimento Mental de Griffiths - 3ª edição (Griffiths III).

Verificou-se que a menina evidencia fragilidades ao nível do desenvolvimento global em todas as áreas com um desempenho que se encontra abaixo do esperado para a sua idade em todos os domínios avaliados, o que sugere um AGD.

Os resultados da avaliação comportamental em contexto familiar e escolar são divergentes. Existe um agravamento da sintomatologia em contexto escolar apontando essencialmente para problemas de défice de atenção e possibilidade de problemas a nível afetivo, problemas de ansiedade e problemas globais do desenvolvimento. Pela observação em contexto laboratorial verificam-se dificuldades, nomeadamente ao nível do desenvolvimento global e em manter a atenção e concentração em tarefas que exigem maior esforço cognitivo.

4.2.3 PROCEDIMENTOS GERAIS DA AVALIAÇÃO

Após o primeiro contacto com a Anabela, que permitiu iniciar a estabelecer relação terapêutica através da participação ativa nas atividades da sessão, procedeu-se à avaliação inicial informal e formal. A primeira inclui o preenchimento do Modelo de Observação Individual. Na avaliação formal recorreu-se ao Beery-VMI e o IDB-2. As sessões de 45 minutos da menor decorrem no período da manhã. No dia 21 de fevereiro de 2022 aplicou-se o Beery-VMI e para a aplicação do IDB-2 foi necessário duas sessões (28 de fevereiro e 14 de março) para aplicar o IDB-2.

Escolheu-se o Modelo de Observação Individual para obter uma observação da criança numa dinâmica global do relacionamento, do investimento que está a realizar no local, nos materiais e nas pessoas (Sánchez & Llorca, 2008). E os restantes para obter uma visão clara do desenvolvimento da criança e ainda complementar as questões motoras e perceptivas.

4.2.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INICIAL

4.2.4.1 OBSERVAÇÃO PSICOMOTORA

A Anabela regista uma aparência geral e higiene adequada com um humor eutímico, postura meiga, de fácil interação e comunicação. Envolve-se nas atividades com motivação e colaboração e é muito curiosa, é uma menina que consegue criar uma relação terapêutica facilmente.

Ao nível do movimento foi possível observar que a Anabela apresenta um movimento lento e apresenta dificuldades na coordenação e organização, o que consequentemente resulta em dificuldades no equilíbrio dinâmico e estático. Não é capaz de ajustar a sua postura corporal às mudanças de velocidade e de ritmo. Apresenta dificuldades muito acentuadas na coordenação óculo-manual com uma preferência lateral direita, porém ainda não consolidada.

A Anabela não manifesta estereotípias, realiza as atividades com prazer e mostrasse hipoativa. Tem dificuldades em expressar as suas emoções a nível corporal e em compreender as emoções dos outros. No que concerne a sua postura, tem uma preferência pela posição sentada, com dificuldades em adaptar-se posturalmente às mudanças de posição (como por exemplo, deitar e de seguida, sentar). Exibe uma fraca amplitude dos membros superiores e inferiores, bem como do tronco, o que se qualifica como um baixo tónus postural. Tem dificuldade na capacidade de contração e descontração voluntária dos membros inferiores e superiores com impacto no planeamento motor.

Observa-se agrado na exploração do espaço da sala, com adequada interação com o adulto em termos de disponibilidade corporal, apesar de ter dificuldades em se orientar espacialmente. Revelou ainda não ter adquirido as noções temporais, como a estação do ano, dia do mês, dia da semana e mês do ano.

Não realiza interrupções na sessão e participa ativamente no tempo estabelecido, manifestando um ritmo partilhado. Escolhe sempre o mesmo material e explora-o de maneira repetitiva, como é o caso do puzzle. É uma criança participativa e interessada demonstrando uma boa relação com os seus companheiros, manifesta as suas necessidades através de comunicação verbal. A Anabela é uma criança que necessita de

muito apoio do adulto, realizando as atividades através de demonstração, repetição, sendo necessário reforço positivo constante para manter o seu envolvimento e empenho nas atividades.

4.2.4.2 BEERY-VMI

Com este instrumento foi possível verificar uma evolução positiva da Anabela no decorrer de um ano letivo face à primeira avaliação realizada pela Psicomotricista Carolina Arruda.

Os resultados demonstraram dificuldades na cópia de algumas formas, tendo uma pontuação de 10 de um total de 30 pontos, o que resultou num percentil de 5 e uma equivalência de idade de 4:0. Porém, na segunda prova apresentou melhores resultados, isto é, 13 pontos de um total de 30, um percentil de 14 e uma equivalência de idade de 4:0. A terceira prova demonstrou uma equivalência de idade ainda mais inferior à sua idade cronológica, isto é 3:5, com uma pontuação de 10 e um respetivo percentil de 3.

A figura 2 ilustra o percentil da avaliação anterior e da avaliação inicial, ao qual está claramente evidente que a menina apresentou resultados positivos em relação à avaliação anterior no teste da perceção visual e da coordenação motora. Na IVM apresentou resultados inferiores. Porém, é necessário salientar que a Anabela continua com resultados abaixo do esperado para a sua faixa etária.

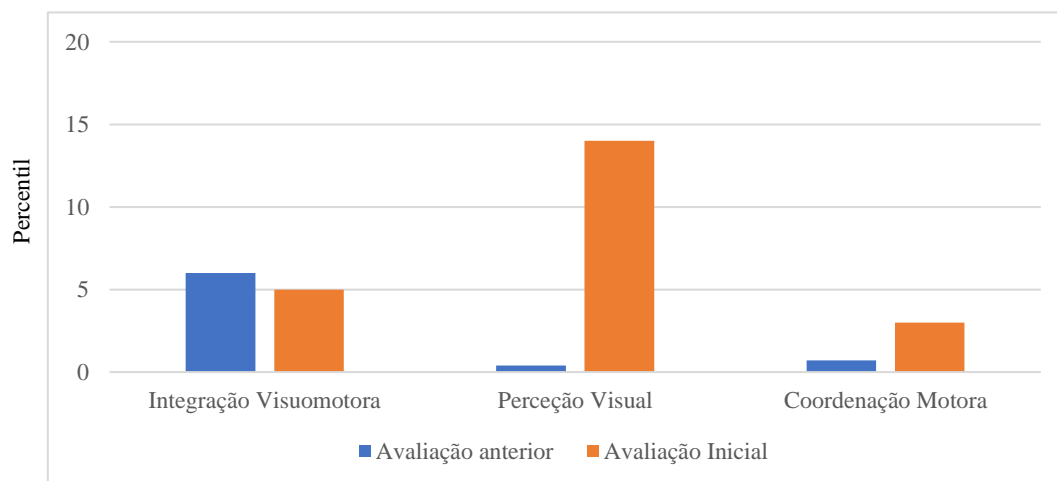


Figura 2. Comparação do percentil do Beery-VMI nas duas avaliações da Anabela

Retirou-se como principais conclusões destas três provas que o baixo resultado na integração visuomotora é devido aos baixos resultados da perceção e da coordenação, sendo que poderia ser em apenas uma delas, mas é resultante de ambos. A integração

visuomotora pode ser influenciada por inúmeros fatores, tais como a capacidade motora fina, as funções cognitivo-visuais, a integração de processos visuais, cognitivos e motores e as funções recetivo-visuais e com esta informação podemos afirmar que um atraso de desenvolvimento nestes diversos fatores, poderá estar a condicionar a capacidade de integração visuomotora da menina, bem como as suas dificuldades visuais (Beery, Buktenica & Beery, 2010; Coallier, Rouleau, Bara & Morin, 2014).

4.2.4.3 INVENTÁRIO DE DESENVOLVIMENTO BATTELLE

A Anabela é capaz de seguir a maior parte das normas da vida quotidiana, jogar e brincar junto a outras crianças e escolher os seus amigos. Porém, não consegue distinguir as condutas aceitáveis das inaceitáveis, nem fazer a distinção entre homem e mulher. Exibe uma grande dependência do adulto em vários aspetos.

Na área adaptativa e de acordo com o feedback da mãe, obteve-se a informação de que a Anabela é capaz de despir uma peça de roupa sozinha e de abotoar a roupa. Consegue indicar a necessidade de ir à casa de banho e dorme sem episódios de enurese noturna. Porém, não é capaz de cumprir tarefas de duas ações, ou de ir para a escola de forma autónoma. Não é capaz de dizer onde mora, apenas verbaliza o nome da freguesia. Sabe digitar os números no telefone, mas com ajuda de um adulto. Ajuda a mãe nas tarefas domésticas, mas ainda não sabe manusear pequenas quantidades de dinheiro. Não exhibe ainda responsabilidade pessoal.

A área motora subdivide-se entre motricidade global e motricidade fina. A menina obteve maior pontuação na motricidade fina, sendo capaz de cortar uma folha de papel com a tesoura, não é capaz de dobrar duas vezes um papel, de copiar um triângulo, os números de 1 a 5 ou de copiar palavras com letras maiúsculas e minúsculas. Na motricidade global, retirou-se a informação de que a Anabela não é capaz de percorrer três metros saltando em apoio unipedal, manifestando muitas oscilações e reequilibrações com o auxílio do outro pé. Não conseguiu permanecer imóvel em apoio unipedal de olhos fechados, exibiu novamente, muitas reequilibrações. Nem consegue andar numa linha em “bico do pé com calcanhar” e saltar à corda.

Na área de comunicação, a menina obteve maior pontuação na linguagem expressiva do que na linguagem recetiva, porém não consegue seguir comandos verbais que implicam ações, manifestou algumas dificuldades em compreender o plural, em utilizar o termo comparativo, reconhecer palavras que não pertencem a uma categoria.

Não conseguiu compreender o futuro dos verbos “ser” e “estar”. Consegue com alguma dificuldade utilizar frases de cinco ou seis palavras e falar sobre coisas que possam acontecer no futuro, porém, não compreende os conceitos “doce”, “dura”, “brilhante” quando utilizados para descrever uma pessoa.

Para terminar, na área cognitiva, a menina conseguiu identificar o tamanho grande e pequeno, identificar objetos simples pelo tato, identificar as cores e os primeiros e últimos objetos da fila. Porém não responde a perguntas lógicas simples, não completa analogias opostas (ex.: quente/frio, leve/pesado), não se recorda de partes de uma história contada.

A figura 3 apresenta os resultados obtidos, bem como, a comparação com a idade equivalente à sua maturidade nestas cinco áreas e ainda, a idade equivalente global representada pelo traço laranja (43 meses). É possível constatar que as áreas fortes da menina são a área adaptativa, cognitiva e de linguagem expressiva. Porém, as áreas fracas são consideradas, como a pessoal e social, a motricidade fina e global e a linguagem recetiva. De um modo geral, a Anabela apresentou resultados abaixo do nível esperado para a sua idade em diversas áreas, o que condiciona a aquisição das aprendizagens académicas.

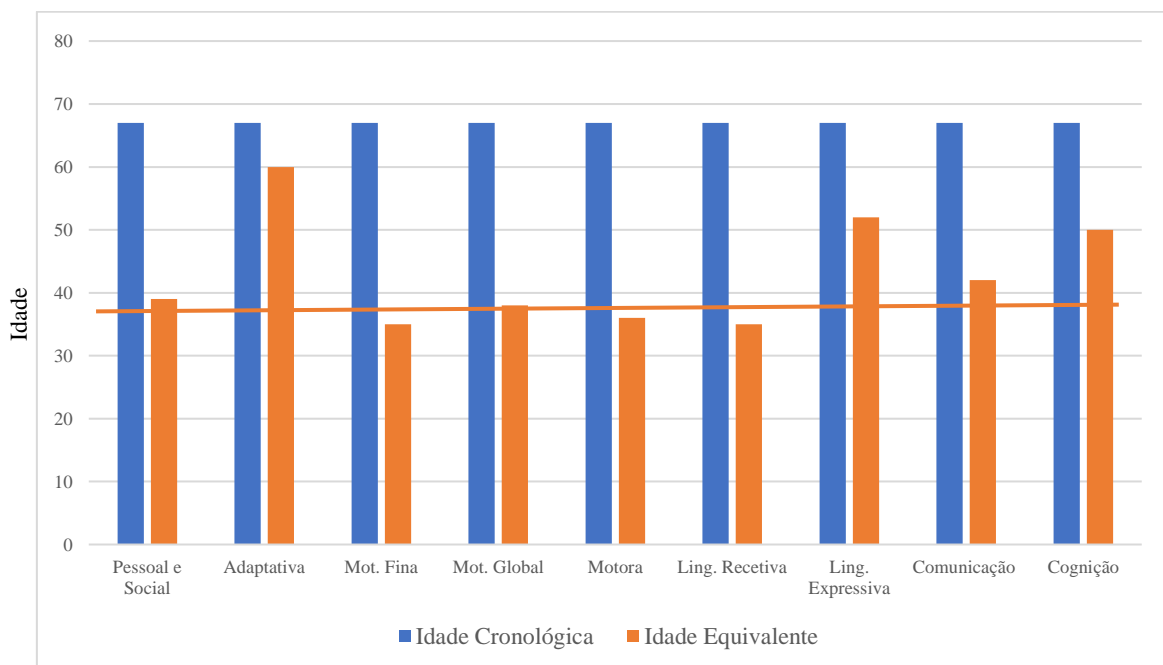


Figura 3. Resultados do IDB-2 Anabela

4.3 PROJETO PEDAGÓGICO-TERAPÊUTICO

4.3.1 ELEMENTOS CRITÉRIO

Os elementos critério estipularam-se a partir da análise da informação recolhida e dos resultados da avaliação inicial, proporcionando a elaboração e a compreensão da caracterização da Anabela:

- Hipertonicidade generalizada;
- Empatia com a terapeuta;
- Existência de inseguranças e medos;
- Dificuldades psicomotoras;
- Dificuldades na retenção das aprendizagens;
- Dificuldades na atenção focalizada;
- Perfil de comunicação incoerente;
- Boa regulação comportamental e emocional.

4.3.2 PERFIL INTRA-INDIVIDUAL

O conhecimento das áreas fortes, das áreas intermédias e das áreas de necessidade, permite delinear o perfil intra-individual, como se pode observar na tabela 23. Este perfil, possibilita o desenvolvimento do planeamento da intervenção psicomotora, bem como, dos objetivos terapêuticos direcionados para as necessidades da Anabela.

Tabela 23 - Perfil Intra-individual Anabela

Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Competências socioemocionais (motivação, colaboração) Regulação comportamental e emocional (tolerância à frustração, controlo inibitório) Competências sociais (interação/socialização) Cognição Linguagem Expressiva Competências adaptativas	Cognição (atenção/concentração)	Tonicidade Equilíbrio Noção do Corpo (consciencialização corporal) Estruturação espaciotemporal (perceção visual, orientação temporal e espacial) Motricidade Global Motricidade Fina Linguagem Recetiva Cognição (Capacidades percetivo- cognitivas, memória)

4.3.3 HIPÓTESES EXPLICATIVAS

A Anabela aos 6 meses foi diagnosticada com Plagiocefalia, sendo um termo amplo que se refere a uma assimetria craniana e alguns estudos afirmam que esta condição na infância pode comprometer os marcos de desenvolvimento da criança e hipoteticamente conduzir a um AGD, alterações no desenvolvimento psicomotor, dificuldades na aprendizagem, perturbações neuromusculares, como a amplitude de movimento limitada e alterações na tonicidade (Collett et al, 2005). Ainda pode prejudicar a capacidade de atenção e problemas visuais-percepcionais. O autor afirma que podem se tornar crianças menos ativas.

Segundo Strecht (2008) os quadros de imaturidade são característicos de crianças com pouca riqueza de vocabulário, dificuldades no desenvolvimento psicomotor e limitações na capacidade de se comunicar e relacionar com os outros. Podem também manifestar um tipo de pensamento pobre delimitado à factualidade do dia a dia, e mesmo assim ter dificuldades em descrevê-lo. Apresentam dificuldades na orientação espaciotemporal e a capacidade simbólica é reduzida, expressa seja no desenho, na própria relação ou no jogo.

A imaturidade pode apresentar causas múltiplas, porém, é importante destacar que uma baixa estimulação sociofamiliar e o sobre envolvimento afetivo irá condicionar o desenvolvimento de autonomia e individualização. Crianças imaturas podem enfrentar desafios na escola e ter a impossibilidade de lhes responder, neste caso em concreto, a Anabela permaneceu mais um ano no jardim-de-infância. O que indica que o seu tempo maturativo é outro e não correspondem ao que a escola espera e exige (Strecht, 2008).

De acordo com Brazelton (2018) alterações na função tónica conduzem a atrasos no desenvolvimento, sendo que, no caso da Anabela, apresenta um perfil de hipertonicidade com dificuldades no movimento, com pouca firmeza em se colocar de pé e de modo brusco, podendo indicar um compromisso neurológico.

Foi recomendado há mãe a necessidade de realizar um despiste neurológico, na medida em que, esta menina apresenta sinais neurológicos de reequilibrações e fraqueza muscular, teve plagiocefalia à nascença. E de acordo com a revisão de Manto e colaboradores (2011) o cerebelo está envolvido no planeamento e na regulação da organização temporal, na aquisição do movimento e na sensorialidade, assim como, contribui para a previsão das consequências sensoriais da ação. Deste modo, se existir

algum comprometimento cerebral poderá conduzir a perturbações na precisão e coordenação dos movimentos oculares, dificuldades na linguagem (fala), dificuldades na amplitude do movimento e ainda, na postura e adequado controlo de marcha. A participação do cerebelo nas funções motoras pode estar relacionada com o processamento de informação (Popa, Hewitt & Ebner, 2014). E ainda, causar um prejuízo na consolidação da memória (Sacchetti, Scelfo & Strata, 2009).

Reforça ainda salientar que o cerebelo enquanto estrutura de alterações plásticas importantes para uma vasta gama de fenómenos condicionados e adaptativos, atua na aprendizagem motora. Se existir alguma alteração nessa estrutura, nomeadamente nas regiões críticas cerebelares irá ocorrer uma incapacidade de adquirir o comportamento adaptativo (Bloedel, Bracha, Kelly & Wu, 1991).

O conceito da zona proximal de desenvolvimento é utilizado em estudos sobre o ensino e a aprendizagem com diferentes populações de alunos, incluindo crianças com dificuldades de aprendizagem e com diagnóstico de Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (Chaiklin, 2011). E de acordo com Alves (2005) na teoria de Vygotsky este conceito pressupõe dois níveis: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O desenvolvimento real classifica-se como a capacidade de determinar através da solução independente de problemas, enquanto que o desenvolvimento potencial é através das soluções de problemas sob a orientação de um adulto ou dos seus pares. Isto quer dizer que, a imitação é um fator importantíssimo no desenvolvimento pela capacidade da criança aprender a desempenhar ações que estão muito além das suas possibilidades instantâneas.

A Anabela não consegue generalizar e reter as aprendizagens e surge a hipótese de haver uma repercussão nas suas aquisições face a estarem condicionadas por uma compreensão retardada e uma interferência no processamento de informação, o que implica um défice na aprendizagem ou desorganização no seu sistema nervoso (Brazelton, 2018). Existe uma linha de raciocínio lógico a seguir, o efeito de input-output que indica que deverá reagir ativamente à informação que recebe (input) e simultaneamente deve ser capaz de criar intenções e planos para realizar as suas ações (output) (Fonseca, 2010).

4.3.4 OBJETIVOS TERAPÊUTICOS

Depois de ter sido realizada a análise aprofundada e interdisciplinar do perfil intra-individual da criança com base nas suas necessidades específicas passou-se á formulação de objetivos terapêuticos (tabela 24). Estes foram refletidos tendo em conta o tempo de intervenção disponível para que ocorra uma progressão positiva.

Tabela 24 - *Objetivos Terapêuticos da Anabela.*

Objetivos Gerais	Objetivos específicos
Adequar a tonicidade	Consciencializar os estados de tensão e descontração, ao nível dos membros superiores e inferiores.
	Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.
	Promover o aumento da amplitude do movimento ativo dos membros superiores e inferiores
Promover o equilíbrio	Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional
	Estimular o controlo do equilíbrio estático
Desenvolver a noção do corpo	Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).
	Promover a capacidade de expressão corporal e emocional
	Estimular a representação gráfica do seu corpo.
	Promover consciencialização dos seus limites corporais
	Promover a representação de emoções com o corpo.
Estimular a estruturação espaciotemporal	Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.
	Desenvolver as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).
	Estimular a perceção visual.
	Estimular a capacidade rítmica.
Desenvolver a motricidade global	Promover a coordenação óculo-manual
	Estimular a coordenação óculo-pedal
	Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais
	Desenvolver a capacidade de inibição do movimento
	Promover a agilidade motora

Promover a motricidade fina	Promover a apreensão e a manipulação dos objetos
	Estimular a coordenação bilateral
	Promover a destreza manual
	Promover a capacidade grafomotora
	Estimular a integração visuomotora
Desenvolver as competências cognitivas	Maximizar os níveis de atenção e de concentração.
	Potenciar o desenvolvimento da memória de trabalho
	Promover raciocínio lógico e prático
	Potenciar o planeamento de tarefas
Promover as capacidades perceptivo-cognitivo	Adquirir noções de número e quantidade
	Compreender ordens simples associadas a ações
Promover as competências socioemocionais	Incitar a resolução de situações-problema
	Potenciar a capacidade de imitação

4.3.5 CALENDARIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

De acordo com Costa (2011) para uma intervenção terapêutica ser benéfica, esta deverá ocorrer semanal ou bissemanal. A Anabela usufruiu de uma intervenção psicomotora com uma frequência semanal e em contexto individual. Porém, com os feriados nacionais e as adversidades de a menina não poder comparecer nas consultas, ocorreu uma inconsistência na intervenção terapêutica e a mesma não decorreu semanalmente como esperado. Deste modo, em contexto de observação informal houve a oportunidade de estar presente em 3 sessões. De seguida, realizou-se 5 sessões de avaliação, 3 de avaliação inicial e 2 de avaliação final. No âmbito da intervenção psicomotora, foi possível efetuar 9 sessões.

4.3.6 FUNDAMENTAÇÃO DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

A ludicidade ao ser usada de maneira consciente e intencional com o intuito de alcançar um objetivo irá contribuir tanto para o processo de ensino-aprendizagem como para o desenvolvimento da criança e ao utilizar as atividades com jogos irá transformar o momento de aprendizagem num jogo bem-sucedido em que a criança não se apercebe e mergulha plenamente (Sarmiento & Lima, 2012).

O brincar na psicomotricidade é um brincar com intencionalidade, isto é, por detrás desta brincadeira existe uma intencionalidade, a nível dos objetivos a desenvolver, as estratégias estipuladas para a criança e a seleção das atividades. O brincar torna-se uma

atividade lúdica e de interesse para a criança, ao qual é capaz de adquirir mais depressa as suas competências motoras, sociais, emocionais e pessoais enquanto está a se divertir e a se expressar corporalmente (Vecchiato, 2003).

Foi utilizado o jogo de forma a fomentar a resolução de problemas E exercitar as suas capacidades motoras. O mesmo autor afirma que permite a exploração do simbólico, desenvolve a socialização (Ballouard, 2008) e criatividade (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

A intervenção psicomotora feita com a Anabela, em contexto individual, utilizou como atividade principal – o brincar (Almeida, 2013). Enquanto, ao mesmo tempo, estimula todos os fatores psicomotores em necessidade, tais como, a tonicidade, o equilíbrio, a noção do corpo, o equilíbrio, a motricidade global e a motricidade fina (Wauthers Krings, 2009). E com base no diagnóstico da Anabela, AGD, um dos desafios para um psicomotricista que trabalha com esta problemática, é garantir que eles adquirem autonomia na sua vida diária e apoiem o seu desenvolvimento psicomotor (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

De acordo com Costa (2008), a criança num espaço lúdico permite interagir com os objetos, o meio e o terapeuta e onde permite também trabalhar as capacidades instrumentais transversais, isto é, capacidade de resolução de problemas, consciência sensorial, perceção do tempo, do corpo e do espaço), capacidades relacionais transversais, ou seja, confiança, imposição de limites, poder, sentido de competência e de pertença. (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

4.3.7 EXEMPLOS DE ATIVIDADES

Nas atividades a ser realizadas com a Anabela, teve-se em consideração os domínios a desenvolver, procurando criar atividades de acordo com os seus interesses e de modo que fosse possível explorar os diferentes domínios. Para além disso, foi tido em conta o espaço disponível para a realização da sessão. A sala de psicomotricidade possui variados recursos com materiais de percursos psicomotores.

Desta forma, foram desenvolvidas atividades, tais como:

- (i) O jogo de mímica – consiste em pensar numa ação, num objeto ou animal e fazer os outros adivinharem. Deverá ser dividido em várias etapas e utilizar

imagens como suporte. Primeiramente, deverão ser utilizadas imagens categorizadas de acordo com profissões, animais, objetos, entre outros, e analisar próximo da criança. De seguida, as crianças deverão vivenciar a mímica corporalmente, para consolidar a representação da imagem. Por fim, poderá ser produzido um desenho e encenação (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

- (ii) Percursos psicomotores – são uma forma de otimizar a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança (Melo, Lucchesi, Araújo & Israel, 2019; Vieira, 2004). Estes autores afirmam que o movimento que é utilizado nas atividades lúdicas constitui-se como essencial na aprendizagem, uma vez que, através da ação psicomotora, irá permitir que a criança ultrapasse os problemas de aprendizagem, equilíbrio social e afetivo sobre o ambiente externo.
- (iii) Atividades de mediação artística, música e ritmicidade – garantem a possibilidade para uma sessão mais prazerosa e agradável e, ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento motor, intelectual e social; promove a estrutura rítmica, a criatividade, a linguagem, a tonicidade, a concentração, a autonomia, a interação com o outro e a coordenação motora (Albaret, Giromini & Scialom, 2015; Betti, Silva & Almeida, 2013).

4.3.8 ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Para a seleção e adequação das estratégias utilizadas para a intervenção foram tidas em conta as características apresentadas pela criança em questão. Deste modo, consideraram-se algumas estratégias fulcrais para o sucesso da intervenção psicomotora, das quais:

- i. Limitação do espaço: de modo a evitar a dispersão pelo espaço, limitar os estímulos externos e promover a focalização para uma atenção mais prolongada (Costa, 2008);
- ii. Recorrer à demonstração, sempre que possível, porque cerne numa pedagogia não-linear, sendo considerada como uma oportunidade de elucidar uma possibilidade de ação e a criança deverá se adaptar à mesma, tendo em conta as suas características individuais (Correia et al., 2018);

- iii. Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades: através da associação da linguagem e da ação, para uma melhor compreensão do planeamento e organização da atividade, devido à associação entre o sistema de sinais verbais, a experiência e a ação (Costa, 2005; Costa, 2008);
- iv. Instruções curtas e simples: de modo a facilitar a compreensão das tarefas por parte da criança;
- v. Criar um clima que sustente a promoção de autonomia: promovendo diversas vivências à criança num ambiente lúdico, favorecendo também a sua participação e integração (Costa, 2008);
- vi. Acompanhamento contínuo em todas as atividades: para que desta forma, a criança se sinta contida e, por sua vez, seja evitada a dispersão de atividade em atividade;
- vii. Respeitar o ritmo próprio da criança: de modo a não causar ansiedade à criança e para que esta sinta que a sessão é um local de descoberta e criatividade onde se pode expressar livremente (Costa, 2008);
- viii. Reforço positivo: como meio de motivação para as aprendizagens sociais, sendo necessário criar situações positivas de aprendizagem nos domínios cognitivos, sociais e afetivos e promover a autonomia e autoestima (Fonseca, 2010).

4.4 PROGRESSÃO TERAPÊUTICA

4.4.1 BEERY-VMI

A aplicação do Beery-VMI decorreu no dia 27 de junho de 2022. Os resultados provenientes da aplicação deste instrumento de avaliação permitiram averiguar uma melhoria pouco significativa na área da coordenação motora, sendo que nas restantes áreas o percentil da Anabela diminuiu face à avaliação inicial, como áreas o percentil da Anabela diminuiu face à avaliação inicial, como é possível observar na figura abaixo.

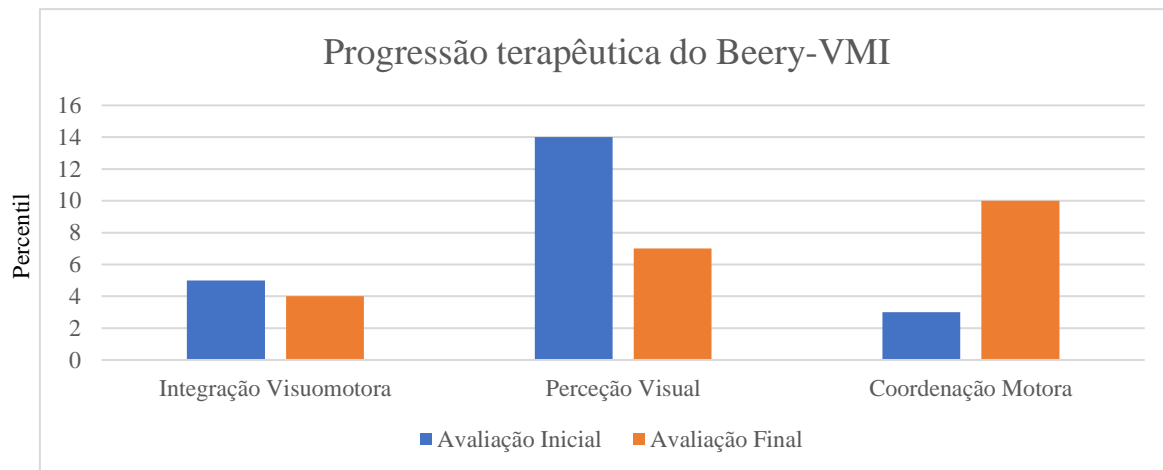


Figura 4. Progressão terapêutica do Beery-VMI Anabela

Na aplicação da primeira prova de integração visuomotora, a menina apresentou o mesmo resultado bruto de 10 pontos face à avaliação inicial, o seu resultado normativo diminuiu de 75 para 73, o que consequentemente revelou um percentil de 4 e uma idade equivalente de 4:0. Na prova de percepção visual, identificou menos uma imagem igual, o que se traduz numa pontuação de 12 face a pontuação de 13 inicialmente com um resultado normativo de 78 e um respetivo percentil de 7 com idade equivalente de 3:9. A última prova, onde revelou melhor desempenho traduziu-se numa pontuação de 12 comparativamente à avaliação inicial de 10 com um resultado normativo de 81 e um respetivo percentil de 10 com equivalência de idade de 3:9, sendo que na avaliação inicial foi de 71, 3 e 3:5 respetivamente.

4.4.2 INVENTÁRIO DE DESENVOLVIMENTO BATTELLE

A aplicação do IDB-2 decorreu nos dias 27 de junho e 4 de julho. Os resultados provenientes da aplicação do IDB-2 permitiram averiguar algumas melhorias em praticamente todas as áreas, face à avaliação inicial, como é possível observar na figura abaixo através da pontuação direta. Porém, é de salientar que a Anabela continua com os resultados abaixo do que é esperado para a sua idade, sendo que a sua idade equivalente permanece a mesma da avaliação inicial, 43 meses.

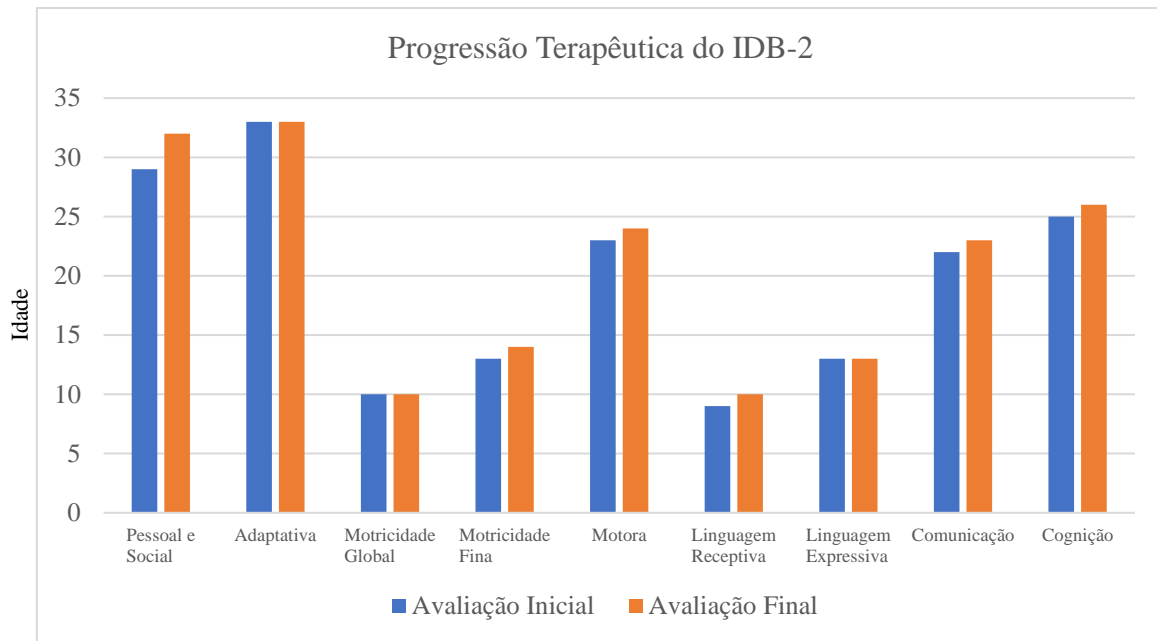


Figura 5. Progressão Terapêutica do IDB-2

Relativamente à área pessoal e social, a Anabela é capaz de seguir a maior parte das normas da vida quotidiana, jogar e brincar junto a outras crianças e escolher os seus amigos. Na avaliação final foi capaz de distinguir as condutas aceitáveis das inaceitáveis e apesar de já conseguir pedir ajuda ao adulto em algumas situações, no entanto, ainda era possível observar grande dependência do adulto em vários aspetos. Para além disso, permaneceu sem conseguir fazer a distinção entre homem e mulher.

Na área adaptativa, os resultados mantêm-se exatamente os mesmos, relativamente à avaliação inicial e tendo em conta o feedback da mãe da menina.

A área motora subdivide-se entre motricidade global e motricidade fina. A menina obteve a mesma pontuação, comparativamente à avaliação inicial, com a diferença de um ponto na subárea na motricidade fina. Foi capaz de cortar uma folha de papel com a tesoura e de dobrar duas vezes um papel, contudo, não conseguiu copiar um triângulo, o mesmo foi observado no Beery-VMI, e não foi capaz de copiar os números de 1 a 5 ou as palavras com letras maiúsculas e minúsculas.

Na motricidade global, retirou-se a informação de que a Anabela consegue saltar com os pés juntos, porém não é capaz de percorrer três metros saltando em apoio unipedal, manifestando muitas oscilações e reequilibrações com o auxílio do outro pé. Não conseguiu permanecer imóvel sobre um pé de olhos fechados, exibiu novamente, muitas

reequilibrações. Nem conseguiu andar numa linha em “bico do pé com calcanhar” e saltar à corda.

Na área de comunicação, a menina obteve maior pontuação na linguagem receptiva comparativamente à avaliação inicial, porém com a diferença de um ponto, de 9 para 10. A pontuação da linguagem expressiva permaneceu a mesma em ambas as avaliações. A Anabela não conseguiu seguir comandos verbais que implicam ações, não compreendeu o conceito plural, o futuro dos verbos “ser” e “estar”, nem os conceitos “doce”, “dura”, “brilhante” quando se utiliza para descrever uma pessoa. Na tarefa de utilizar o termo comparativo apresentou pontuação negativa face à avaliação inicial e, tendo em conta a mesma conseguiu com algumas dificuldades reconhecer palavras que não pertencem a uma categoria, utilizar frases de cinco ou seis palavras, e apresentou evoluções na tarefa de falar sobre coisas que possam acontecer no futuro.

Na área cognitiva, a Anabela também apresentou melhorias pouco significativas com a diferença de um ponto, na tarefa de completar analogias opostas em que obteve pontuação total face à avaliação inicial.

Para terminar, no que concerne a performance global da criança na avaliação e face à evolução pouco significativa na avaliação quantitativa, é de salientar que, tendo em conta o perfil da Anabela, a menina apresentou melhor compreensão do propósito de cada tarefa, disponibilidade e concentração para a execução das mesmas e uma grande evolução na relação terapêutica face à avaliação inicial, um preditor para um desenvolvimento de bem-estar da criança.

4.5 DISCUSSÃO

Primeiramente, é importante referir que o planeamento passou por uma maior quantidade de sessões com a Anabela, mas face a circunstâncias adversas, como interrupções letivas, adoecimento, entre outros, não foi possível assegurar todas as consultas previstas.

A Anabela apresentou boas competências socioemocionais, nomeadamente a nível da colaboração e da motivação. Aderia com facilidade às sessões e a sua atenção não se mostrava dispersa. Demonstrou ser uma menina com uma boa regulação comportamental e emocional, isto é, apresentava uma adequada tolerância à frustração, bem como, um adequado controlo inibitório.

De acordo com a comparação da avaliação inicial com a avaliação final, é uma criança que apresenta fácil interação social com o adulto, socializando autonomamente. No entanto, ainda manifesta dificuldades na expressão das suas emoções e afetos, não adquiriu o autoconceito ou a noção do seu papel social preponderante na sociedade.

No que diz respeito aos restantes resultados, constata-se que a menina está dentro da média expectável para a sua idade na área adaptativa, cognitiva e de linguagem expressiva. Porém, a nível pessoal e social, motricidade fina e global e linguagem recetiva apresenta resultados aquém do esperado para a sua faixa etária.

De acordo com Fonseca (2010), não podemos falar da motricidade sem falar da linguagem, visto que, a linguagem é indispensável para a criança organizar a sua conduta, o que consequentemente reflete a sua organização psíquica interior, tornando-se assim uma transformação da ação motora.

O processo de linguagem está relacionado com a linguagem gestual, a atenção, a perceção, a memória, a mímica, o pensamento e ainda, a comunicação não verbal emocional. Isto implica que, a Anabela apesar de apresentar resultados na média esperada para a sua idade, na área de cognição, evidencia problemas de atenção e de raciocínio que estão a condicionar o seu desenvolvimento linguístico. Existe uma linha de raciocínio lógico a seguir, o efeito de input-output, e se tal não se sucede, irá existir uma repercussão no seu desenvolvimento psicomotor com impacto direto no desenvolvimento linguístico (Fonseca, 2010). Na medida em que, a linguagem corporal atua como um meio de comunicação não-verbal e é por este meio que a criança através do corpo e do brincar, irá experienciar sensações que ajudam na representação e mais importante, na compreensão (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

Devido à multidisciplinidade adotada no Centro, foi possível reunir com as professoras da Anabela e a professora de ensino especial. Foram obtidas informações sobre a evolução ou não das suas aptidões académicas e transmitidos os resultados da avaliação, preponderantes para a possibilidade de retenção escolar, ao qual ficou ao cargo dos pais a decisão final.

A realização do trabalho em equipa multidisciplinar é um preditor para consolidar o prognóstico terapêutico da criança. O uso de estratégias terapêuticas adaptadas ao perfil intra-individual da criança ajudou na aquisição dos objetivos terapêuticos delineados,



essencialmente, a demonstração para a possibilidade de execução de ação (Correia et al., 2018), em que com o recurso a instruções curtas e simples, permite uma maior compreensão por parte da criança e ainda, a consciencialização das atividades, que por meio da linguagem e ação, exibe um maior entendimento da organização da atividade (Costa, 2005; Costa, 2008).

Com base na informação referida anteriormente, recomenda-se a continuidade da intervenção psicomotora terapêutica, bem como, o apoio pedagógico individualizado que recebe na escola. E ainda, um despiste neurológico, uma vez que a Anabela evidência sinais neurológicos como reequilibrações e fraqueza muscular. Alguns estudos referem uma associação intrínseca entre as perturbações neuromusculares e a plagiocefalia que podem afetar concomitantemente as competências motoras (Collett et al., 2005).

CAPÍTULO 5 – ESTUDO DE CASO II (ARTIGO CIENTÍFICO)

A Intervenção Psicomotora na Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção: Estudo de Caso

RESUMO

O presente artigo expõe e analisa um estudo de caso com 7 anos, do sexo feminino, que ingressou no centro com 2 anos e meio, que apresenta atualmente como diagnóstico a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), com dificuldades acentuadas em lidar com a frustração e comportamentos de oposição. Pretende-se dar a conhecer a importância da psicomotricidade nesta população e descrever o seu efeito neste estudo de caso. A intervenção psicomotora ocorreu individualmente, com uma periodicidade semanal. Para obter uma visão global do desenvolvimento da menina, foi aplicado o Modelo de Observação Individual, o Teste de Integração Visuomotora de Beery Buktenica (Beery-VMI) e a Bateria de Avaliação das Funções Neuropsicomotoras da Criança (NP-MOT) a fim de definir os objetivos terapêuticos. Através de sessões semiestruturadas, objetivou-se potenciar os diversos fatores psicomotores, bem como, as funções executivas e a regulação tónico-emocional. Ainda que no final da intervenção não se tenham verificado evoluções nos diferentes parâmetros avaliados pelos instrumentos supracitados, apresentou melhorias comportamentais no contexto clínico, nomeadamente na regulação emocional e comportamental e no controlo inibitório. É aconselhável a continuação do acompanhamento para trabalhar os restantes fatores psicomotores.

Palavras-chave: Psicomotricidade, regulação emocional e comportamental, PHDA.

ABSTRACT

This article exposes and analyzes a case study with 7 years old, female, who entered the center with 2 and a half years old and currently presents as a diagnosis – Hyperactivity and Attention Deficit Disorder (ADHD) with accentuated difficulties in dealing with the frustration and oppositional behaviors. It intends to make known the importance of psychomotricity in this population and describe its effect in this case study. The psychomotor intervention took place individually on a weekly basis and to obtain a global view of the girl's development, the Individual Observation Model, the Beery Buktenica Visuomotor Integration Test (Beery-VMI) and the Neuro Functions Assessment Battery were applied. -psychomotor characteristics of the Child (NP-MOT) to define the therapeutic objectives. Through semi-structured sessions, the aim was to enhance the various psychomotor factors, as well as executive functions and tonic-emotional regulation. Although at the end of the intervention there were no significant changes in the different evaluated parameters, it showed behavioral improvements in the clinical context, namely in emotional and behavioral regulation and in inhibitory control. It is advisable to continue monitoring to work on the remaining psychomotor factors.

Keywords: Psychomotricity, emotional and behavioral regulation, ADHD.

1. INTRODUÇÃO

A PHDA apresenta três sinais disfuncionais característicos: hiperatividade, desatenção e impulsividade. Estes podem ser acompanhados de défices na coordenação motora, na vida relacional, psíquica e afetiva (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022). Tal significa que a criança se movimenta constantemente, mexe em tudo, não permanecendo no mesmo lugar por um período prolongado, e a sua atividade motora é desorganizada com dificuldades no controlo.

A atenção sofre uma extrema labilidade. A criança revela muitas dificuldades em realizar um esforço sustentado e apresenta uma baixa capacidade de concentração, mesmo em atividades do seu maior interesse. Ballouard (2011) afirma que estas crianças, por vezes, atuam em modo “curto-circuito”, isto é, de uma forma intuitiva e confusa. Para além disso, evidenciam baixa tolerância à frustração, explosões de raiva, labilidade no

humor, comportamentos opositivos, ansiedade difusa (Ballouard, 2011) e dificuldades nas aprendizagens (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

Crianças com este diagnóstico apresentam comportamentos marcados pela instabilidade e captam todos os estímulos externos, sem serem capazes de resistir. Eventualmente, acabam por se dispersar, sendo influenciadas por tudo o que é móvel e opõem-se a atividades estáveis e organizadas. Sentem-se incapazes de controlar a área motora, o seu corpo e procuram encontrar o limite que lhes falta intrinsecamente (Ballouard, 2011).

De acordo com Salgueiro (1999), o corpo de uma criança irrequieta não consegue construir uma barreira e organizar a sua experiência exterior com a experiência interior do pensamento. Este está demasiado próximo do interior, dos seus afetos e pensamentos, agita-se à medida que eles se agitam e os mantém agitados. Se existir uma paragem corporal irá possibilitar abrandar o movimento do pensamento e a agitação corporal faz parar o pensamento. Isto implica que o movimento, o pensamento e o afeto estejam intimamente e intrinsecamente ligados.

A criança será impelida para uma movimentação sem fim com elevada insegurança afetiva e não irá conseguir aliviar-se de outra forma, na medida em que, têm baixas competências para pensar e refletir sobre o que a está a afetar (Salgueiro, 1999).

2. METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

A Maria (nome fictício) iniciou o seu percurso no Centro com 2 anos e 7 meses, através de uma sinalização para a valência de Terapia da Fala, com um atraso na linguagem, a pedido da mãe. Atualmente, tem 7 anos de idade.

É a filha do meio de uma fratria de três, vive com ambos os pais e os dois irmãos. No que concerne a sua história clínica e de desenvolvimento, importa referir que a gravidez não foi planeada, sendo que ocorreu numa fase de conflito parental (separação), bem como, sucedeu-se após um aborto, no qual a mãe necessitou de cirurgia para remover o ovário devido à presença de um tumor.

Nasceu de um parto eutócico, na fase de prematuridade às 36 semanas com um peso de 3,600kg e 48 cm, sendo que o parto foi demorado e perdeu o líquido amniótico.

Esteve internada mais de uma semana com icterícia ao nascimento e, mais tarde, sem informação sobre o período de acontecimento, esteve 22 semanas internada por uma alergia alimentar, ao frango e ovo com frequentes vômitos e diarreia. Aos 8 meses teve uma restrição alimentar, após se engasgar com uma bolacha.

Relativamente à história familiar, é possível perceber que muitos membros apresentam condições de saúde frágeis. A avó paterna da menina teve um acidente vascular cerebral aos 49 anos, a avó materna tem diabetes e hipertensão, o avô paterno possui problemas cardíacos, o irmão mais velho tem diagnóstico de PHDA, o primo materno apresenta dificuldades na comunicação, o tio é agressivo, consequência de maus-tratos recebidos e o pai tem um historial de toxicod dependência, razão pela qual beneficia de um programa de metadona.

O pai biológico mantém pouco vínculo afetivo com os filhos e tende a compensar-lhes de forma material. A mãe parece ter consciência dos problemas, porém não está capaz de uma mudança. No jogo simbólico, a menina expressa que o pai é agressivo, que se zanga com a mãe, e lhe chama nomes. Já a mãe é apaziguadora, mas passiva e a filha revela dificuldade no cumprimento de regras e limites e que parece dominar a relação.

Os marcos de desenvolvimento da menina foram caracterizados pela progenitora como normativos. A mesma recorda que a primeira palavra, com significado, ocorreu por volta dos 6 meses de idade, momento em que disse “mamã”. O controlo cefálico e o seu primeiro sorriso intencional ocorreram por volta do primeiro mês, sentar-se sem apoio aos 4 meses e iniciou a marcha autónoma aos 11 meses.

A nível da autonomia, a menina precisa de ajuda de um adulto para concretizar algumas das atividades diárias, como vestir-se ou tomar banho, sendo pouco autónoma nas suas atividades da vida diária. Não existem preocupações de relevo ao nível do apetite, contudo tem algumas dificuldades em adormecer. Não apresenta registo de alterações de visão e audição, porém não são mencionados despistes à visão e audição. Antes de ingressar no jardim de infância em 2017, esteve ao cuidado da avó materna.

1.1 História Clínica

Como já foi referido, a Maria iniciou o seu percurso na clínica em 2017 para a valência de terapia da fala. Mais tarde, em dezembro de 2019 a menina teve alta terapêutica da referida valência e após avaliação em psicologia clínica e tendo por base

os resultados inferiores na Escala de Desenvolvimento Mental de Griffiths – 3ª edição, ao nível da coordenação motora global, priorizou-se o acompanhamento em psicomotricidade. Atualmente, beneficia de psicomotricidade e retomou o apoio da terapia da fala.

2.2 PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO

Tendo em conta o perfil de agitação psicomotora, comportamentos de oposição e desafio e dificuldades na retenção de conteúdos com tempos de atenção curtos, foi proposto uma avaliação formal para despiste de PHDA no Centro onde é seguida.

Para tal considerou-se os elementos recolhidos através da anamnese especializada e a aplicação de alguns instrumentos específicos da avaliação psicológica, tais como: Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças – 3ª Edição (WISC-III); Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra (BANC); Questionário de Comportamentos da Criança – CBCL (4-18 anos); Questionário de Comportamento da Criança, Relatório de Professor – TRF (4-18 anos); Questionário de Capacidades e de Dificuldades – SDQ (Goodman, 1997) – pais e professora; SWAN (*Strengths and Weaknesses of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Symptoms and Normal Behavior Scale*) criado por Swanson em 2001.

A avaliação psicomotora realizada à Maria teve como propósito recolher as informações necessárias da criança, não só de carácter formal, através da observação comportamental no momento da avaliação psicológica e avaliação do seu desenvolvimento numa ótica generalizada, mas também de carácter informal, para melhor conhecimento da criança (Freitas & Malpique, 2014).

Primeiramente, na avaliação informal, retirou-se as informações necessárias para determinar que instrumentos de avaliação serão adequados, face às dificuldades evidenciadas pela menina no contexto de observação. Assim, recorreu-se ao Modelo de Observação Individual de Martinez, Penalver e Sanchez (2003) que permite observar os aspetos afetivos para conhecer o estado emocional em que a criança se encontra, bem como analisar o seu contexto tónico-emocional. Deste modo, possibilita conhecer a profunda história de desenvolvimento, a sua reação sobre os objetos ou o seu relacionamento com as pessoas. Ainda na dimensão cognitiva, pode se observar a capacidade da criança em compreender o mundo à sua volta a partir de parâmetros

cognitivos, como o conhecimento dos conceitos básicos de forma, tamanho, cor, espaço, tempo (Sánchez & Martínez, 2000).

Seguidamente, aplicou-se o Beery-VMI (Beery, Buktenica & Beery, 2010) que avalia a maturação da integração visuo-motora do participante, através de três testes: (i) teste de integração visuo-motora; (ii) teste de perceção visual e (iii) teste de coordenação motora.

Para finalizar, aplicou-se o NP-MOT de Vaivre-Douret (2006), que avalia as funções neuro-motoras, neuro-sensoriais e a perçetiva importantes para um adequado nível neuromuscular, coordenação motora e funções cognitivas, através de atividades. Este instrumento é composto por dois cadernos que avaliam a lateralidade, a motricidade global, o tónus, as praxias, as gnósias-tácteis, o ritmo, a atenção auditiva, as habilidades óculo-manuais e a orientação espacial. O principal objetivo desta bateria é detetar perturbações cerebrais mínimas que, por vezes, condicionam as aprendizagens escolares. A sua duração estimada de administração é de 1 hora e 40 minutos. Para a cotação dos resultados, é possível fazer a comparação com a população francesa através da média/desvio-padrão e classificar o desempenho da criança pelas classes que variam de 1 a 5, de acordo com as tabelas para respetiva área.

O segundo instrumento de avaliação aplicado não se encontra validado para a população portuguesa, mas sim para a população francesa. Porém, considerou-se pertinente a sua utilização, visto que, pretende-se comparar os resultados obtidos da avaliação inicial com a avaliação final para poder averiguar as evoluções da criança. Deste modo, utilizou-se apenas a avaliação com referência a critérios (classes) ao invés de uma avaliação normativa (média/desvio-padrão).

2.3. RESULTADOS

De acordo com a observação direta e o desempenho da menina ao longo da avaliação, a Psicóloga retirou como resultados principais que a Maria apresenta um potencial intelectual Muito Inferior à média dos parâmetros estudados para a sua faixa etária.

Na avaliação cognitiva (WISC-III) e avaliação neuropsicológica (BANC) revelou dificuldades na capacidade de reflexão, memória de trabalho, bem como, na capacidade de planeamento e organização da ação, atenção e concentração e velocidade de



processamento. No âmbito comportamental e emocional apresentou como principais resultados, dificuldades no controlo dos seus impulsos, pouca tolerância à frustração, desobediência sistemática, acentuada agitação motora e distração fácil.

Com base na conjugação destes resultados e na análise sustentada pelos instrumentos de diagnóstico aplicados, a Maria exibiu uma compatibilidade com os critérios de diagnóstico conforme o Manual de Diagnóstico Estatístico de Perturbações Mentais (DSM-5) (APA, 2014) para a Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção - Apresentação Combinada, 314.01 (F90.2).

Na avaliação formal de Psicomotricidade, recorreu-se aos instrumentos de avaliação Beery-VMI e NP-MOT para obter uma visão global do desenvolvimento motor da menor. Ao comparar os resultados do Beery-VMI da avaliação inicial com os da final, demonstrou uma evolução na prova de perceção visual e coordenação motora e regressão na prova de integração visuomotora. Continuando assim a necessitar de uma intervenção direta nestas áreas.

No NP-MOT, revela uma pontuação de 1 para todas as tarefas avaliadas dos quais, tonicidade, gnosis táteis, equilíbrio dinâmico, equilíbrio estático, praxias manuais, habilidade óculo-manual, ritmo e atenção auditiva. Há exceção da tarefa de orientação espacial onde obteve uma pontuação de 2. Ao comparar as pontuações para verificar se existiu alguma evolução, apenas na tarefa de gnosis táteis é que verificou uma evolução morosa de 1 ponto, passando assim de 1 para 2.

2.4.PROJETO TERAPEUTICO

2.4.1. ELEMENTOS CRITÉRIO

Os elementos critério estipularam-se a partir da análise da informação recolhida e dos resultados da avaliação inicial, proporcionando a elaboração e a compreensão da caracterização da Maria:

- Baixa autoestima;
- Comportamentos desajustados;
- Dificuldades psicomotoras;
- Dificuldades na atenção focalizada;
- Perfil de comunicação incoerente;

- Baixa tolerância à frustração;
- Agitação psicomotora.

2.4.2. PERFIL INTRA-INDIVIDUAL

O conhecimento das áreas fortes, das áreas intermédias e das áreas de necessidade, permite delinear o perfil intra-individual, como se pode observar na tabela 25. Este perfil intra-individual possibilita o desenvolvimento do planeamento da intervenção psicomotora, bem como, dos objetivos terapêuticos direcionados para as necessidades da Maria.

Tabela 25 - Perfil Intra-individual da Maria

Áreas fortes	Áreas intermédias	Áreas de necessidade
Lateralidade Competências socioemocionais (motivação, colaboração) Competências sociais (interação/socialização)	Regulação comportamental e emocional (tolerância à frustração, controlo inibitório) Praxia fina (Gnósias tácteis) Lateralidade (Gestual) Estruturação Espaciotemporal (orientação temporal)	Tonicidade Equilíbrio Noção do corpo (reconhecimento da direita e esquerda) Estruturação Espaciotemporal (orientação espacial, capacidade rítmica, atenção auditiva, perceção visual) Praxia global (coordenação óculo- manual; coordenação motora) Praxia fina (coordenação bimanual, dissociação interdigital, integração visuomotora) Regulação comportamental e emocional (comportamentos de oposição e desafio; agitação psicomotora)

2.4.3. HIPOTÉSES EXPLICATIVAS

Existe uma ligação entre a emoção, a motricidade e a cognição e, por vezes, a abordagem na criança foca-se em não transbordar a atividade motora com as reações emocionais, intervindo na configuração e fluxo destas emoções (Ballouard, 2008).

Segundo Strecht (2018), é necessário interpretar a PHDA como uma forma integrada, complexa e diversa, isto implica que deverá se procurar a sua base em

diferentes causas e podem muitas vezes ser confundidos com sintomas reativos, problemas de regulação e vinculação, depressão infantil, imaturidade infantil e dificuldades de relação e comunicação.

É importante salientar ainda que a PHDA deverá ser vista como uma perturbação psicossocial global que representa uma confusão intrínseca sobre a procura de si. Isto é, oscilação constante entre a dependência e a autonomia, o positivo e o negativo e o passado e o futuro. As crianças, na maior parte dos casos, absorvem com facilidade tudo o que está ao seu redor, e para crianças com hiperatividade, a sua desintegração e esvaziamento emocional advém a uma vivência corporal e mental centradas apenas no momento (Strecht, 2018).

A PHDA é caracterizada como um movimento de agitação comportamental que não apresenta grande elaboração psíquica, dificuldade em expressar no plano da relação e da comunicação, bem como, défice no pensamento associativo e capacidade simbólica. As crianças com este diagnóstico, são por vezes, descritas sobre o conceito de “crianças-ilha” ou “arquipélago” por se sentirem a flutuar numa maré de angústia e ansiedade, perda e separação, desejo contínuo de aprovação, autorreferencialidade e solidão (Strecht, 2018), com uma autoimagem desvalorizada (Strecht, 2008).

Quando a criança revela sinais de instabilidade, hiperatividade ou agitação, tendem a ser reflexo de algo que está a ocorrer no seu mundo intrapsíquico e acaba por se expressar corporalmente. Estes sinais podem ser consequência de uma variedade de acontecimentos, dos quais: (i) perturbações reativas, como um acontecimento externo e traumático; (ii) quadros graves de desorganização do pensamento face a situações mistas ou multifatoriais, como instabilidade de padrões de regulação de ritmos vivenciados; (iii) perturbações depressivas; (iv) excessivos estímulos exteriores, que podem ser entendidos como psicologicamente tóxicos; (v) instabilidade; e (vi) consequente distorção da qualidade da relação parental (Strecht, 2008).

Estas crianças têm dificuldades na gestão dos seus impulsos, incapazes de parar para pensar e de usufruir do silêncio quando têm um constante ruído interno. Algumas destas crianças crescem sem uma definição estável de regras e limites; sem experiência suficiente para conseguirem conter-se emocionalmente; incapazes de esperar pela sua vez; com dificuldades em idealizarem um desejo e o transpor; baixa tolerância à frustração; bem como, compreenderem o impacto das suas ações nos pares e as diferenças

de papéis e estatutos. Exibem ainda preocupações na integração da palavra não e resolver dificuldades face a próprias situações de aprendizagem. Até é possível dizer que algumas crianças são desprovidas desta capacidade.

Concomitantemente, irá afetar um processo saudável de aprendizagem, na medida em que, não irão conseguir minimizar a sua estabilidade psicomotora para poderem aprender. Em contexto escolar, estas crianças funcionam num registo onipotente, isto quer dizer que são incapazes de se conter e de serem contidas e, por vezes, transpõem-se em difíceis padrões de comportamento (Strecht, 2008).

2.2.1 OBJETIVOS TERAPEUTICOS~

Depois de realizada a análise aprofundada e interdisciplinar do perfil intra-individual da criança com base nas suas necessidades específicas, é necessário realizar a formulação de objetivos terapêuticos e pedagógicos. Os objetivos terapêuticos que se encontram representados na tabela 26, foram deliberados tendo em conta o tempo de intervenção disponível e para que haja a finalidade de alcançar progressos a longo prazo.

Tabela 26 - *Objetivos Terapêuticos da Maria*

Objetivos Gerais	Objetivos específicos
Adequar a tonicidade	Consciencializar os estados de tensão e descontração, ao nível dos membros superiores e inferiores.
	Potenciar a vivência dos diferentes estados tónicos.
Promover o equilíbrio	Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.
	Desenvolver a capacidade de inibição do movimento
	Estimular o controlo do equilíbrio estático
Estimular a noção do corpo	Estimular a distinção da direita-esquerda em si, no outro e nos objetos.
	Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).
Estimular a estruturação espaciotemporal	Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).
	Estimular a perceção visual.
	Desenvolver as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.

	Estimular a capacidade rítmica.
	Promover a capacidade de atenção auditiva.
Desenvolver a motricidade global	Estimular a coordenação motora dinâmica
	Promover a coordenação óculo-manual
	Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais
Promover a motricidade fina	Estimular a precisão e coordenação motora fina.
	Promover a destreza manual.
	Estimular a capacidade de dissociação interdigital.
	Desenvolver a coordenação dinâmica manual.
	Promover a integração visuomotora.
	Estimular a capacidade gnósico-táctil.
Desenvolver as competências cognitivas	Maximizar os níveis de atenção e de concentração.
	Aumentar o tempo de permanência na tarefa.
	Potenciar o planeamento de tarefas.
	Desenvolver o controlo inibitório.
Promover a regulação tónico-emocional	Minimizar a agitação psicomotora.
	Promover a tolerância à frustração.

2.2.2 CALENDARIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

De acordo com Costa (2011), para uma intervenção terapêutica ser benéfica, esta deverá ocorrer semanal ou bissemanal. A Maria usufruiu de uma intervenção psicomotora com uma frequência semanal e em contexto individual. Porém, com os feriados nacionais e as adversidades de a menina não poder comparecer nas consultas, como no mês de maio em que não beneficiou de terapia, ocorreu uma inconsistência na intervenção terapêutica e a mesma não decorreu semanalmente como esperado. Deste modo, em contexto de observação informal participou-se em 4 sessões, realizou-se 5 sessões de avaliação, 3 de avaliação inicial e 2 de avaliação final. No âmbito da intervenção psicomotora, foi possível realizar 9 sessões terapêuticas.

2.2.3 FUNDAMENTAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O brincar é entendido como uma atividade terapêutica que privilegia a adaptação social e os relacionamentos interpessoais (Kernberg & Chazan, 1992). O psicomotricista

deverá motivar as crianças e ser gradual nas suas solicitações, sendo necessária uma capacidade criativa e pró-ativa para lidar com estas crianças devido às falhas nos sentimentos de confiança. Deverá também entender o valor comunicativo do comportamento disruptivo e responder-lhe por meio da sua disponibilidade psicocorporal e do estabelecimento de um espaço contentor adequado para a reparação e simbolização que utilizam como recurso o brincar (Veiga, 2012).

No início da sessão, deverá se realizar a simbolização das atividades numa folha de papel para permitir uma maior organização, consciência das atividades propostas e integração cognitiva e emocional nas diversas etapas da sessão. Com o avançar das atividades será importante descrever como se sentiram, a sua vivência corporal e emocional e a sua devida explicação, esta estratégia permitirá maximizar a autonomia e autoestima (Costa, 2008).

Também é importante realizar um equilíbrio harmonioso entre atividades, de um lado com componente perceptiva e do outro com competências motoras – isto permitirá que a criança se mantenha empenhada e não se canse. Na reprodução de cada atividade introduzir um período de latência entre um pré-sinal, que será a instrução, e um sinal, a demonstração. Isto possibilitará ocorrer uma sequência para uma organização intrínseca e raciocínio, isto é, ideação – planeamento – execução (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

Os percursos psicomotores por serem atividades estruturadas irão estimular a inteligência espacial, o equilíbrio estático e dinâmico, assim como, apelam à coordenação, motricidade e capacidade de representação da criança (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

Um bom mediador para estas sessões de cariz motor será a música, na medida em que, para crianças com o predomínio do agir mediante o impulso e a sua incapacidade de parar para pensar irão ser conduzidas ao ritmo diferenciado da música, atividades apaziguantes que são um bom recurso para o equilíbrio psíquico (Strecht, 2008).

Crianças com PHDA evidenciam fragilidades na sua autoestima e o psicomotricista irá atuar como um condutor corporal, em que a criança deverá se reapropriar da sua vontade de aprender e do prazer de se mover e, para isso, utilizar o recurso ao feedback positivo e atividades que despertem o interesse da criança, dando a conhecer as suas fragilidades, mas também as suas áreas fortes (Albaret, 2007).

No final da sessão de Psicomotricidade, dá-se à criança a escolher uma atividade de caráter livre, com a possibilidade de a criança desenvolver e criar atividades, em cogestão com a terapeuta (Costa, 2008). Atividades estas do seu interesse e que vão ao encontro das suas necessidades psicoafectivas e emocionais (Fernandes, Filho & Rezende, 2018).

3. RESULTADOS

3.1 OBSERVAÇÃO PSICOMOTORA

A Maria revela uma aparência geral e higiene adequada com um humor eufímico, postura meiga, de fácil interação e comunicação. Apresenta um perfil de baixa tolerância à frustração, dificuldades na regulação e controlo comportamental e emocional, bem como, distração fácil. No que respeita às competências linguísticas, exibe uma capacidade de comunicação pouco coerente com trocas articulatórias ao nível da fala e dificuldades na organização do discurso.

Apresenta um perfil psicomotor dispráxico, com elevada agitação psicomotora, uma baixa qualidade de movimento sem realizar um adequado ajustamento à velocidade e ao ritmo exposto. Exibe dificuldades na organização, planeamento e coordenação motora com foco acentuado no equilíbrio dinâmico e estático e na coordenação óculo-manual. A sua mão predominante é a direita, contudo manifesta dificuldades na organização espacial, essencialmente no reconhecimento da direita e da esquerda no espaço. A organização temporal também exibe dificuldades, principalmente no dias da semana, dia do mês, mês e estação do ano.

A Maria não evidencia estereotípias, realiza as atividades com prazer e apresenta sinais de hiperatividade. É capaz de expressar as emoções a nível facial e com algumas dificuldades corporalmente, porém compreende as emoções nos outros. A nível da postura ostenta um perfil hipotónico com um baixo tónus postural e dificuldades na adequação do controlo postural.

Gosta de explorar o espaço livremente com a proximidade do adulto, procura diferentes modalidades de relação através do espaço, é uma menina carecida de afeto e necessita muito do suporte de um adulto.

Revela também dificuldades no controlo inibitório, realizando muitas ruturas no tempo da sessão por ter uma baixa capacidade de permanência na tarefa. A nível de objetos apresenta uma preferência de objetos movéis, tais como, trampolim, baloiço e piscina, tendencialmente a explorá-los de maneira repetitiva. Escolhe os objetos livremente e recorre muito ao jogo simbólico de “mãe e filha” em diversas atividades. Manifesta as suas necessidades através de comunicação verbal, é uma criança participativa por um curto período com muita recusa e impulsividade, demonstra uma boa relação com os seus companheiros. A Maria é uma criança que necessita de muito apoio do adulto, realizando as atividades através de demonstração, repetição, sendo necessário reforço positivo constante para manter o seu envolvimento e empenho nas atividades.

3.3 BEERY-VMI

No que concerne os dados da aplicação do Beery-VMI, verificou-se que face a idade cronológica da menina, 7 anos de idade, a sua performance continua abaixo do esperado para a sua idade. No primeiro teste, desenhar uma imagem semelhante à imagem exemplo, ostentou uma idade de 5:6 por meio de um resultado bruto de 15, metade da pontuação total, o que equivale a um percentil de 16. No segundo teste que deve identificar a imagem semelhante à imagem modelo, conseguiu detetar 13 imagens iguais de 30 resultando num percentil de 2 com uma idade equivalente de 4:0. No terceiro teste, o teste da coordenação motora, conseguiu realizar o contorno de várias formas sem sair dos limites estabelecidos 14 vezes, o que se traduz num percentil de 7 e uma idade equivalente de 4:7.

Na figura abaixo está patente o percentil da avaliação inicial e final. Verifica-se uma regressão da integração visuomotora da Maria. Contudo, tendo em conta os restantes dados quantitativos, existiu uma evolução significativa nas duas restantes provas, com uma diferença significativa de percentil. Comparativamente à idade cronológica da menor, verifica-se que o seu desempenho está abaixo do esperado para a sua idade. É de salientar que a Maria evidencia dificuldades acentuadas na precisão e coordenação motora fina, bem como na perceção visual e integração visuomotora.

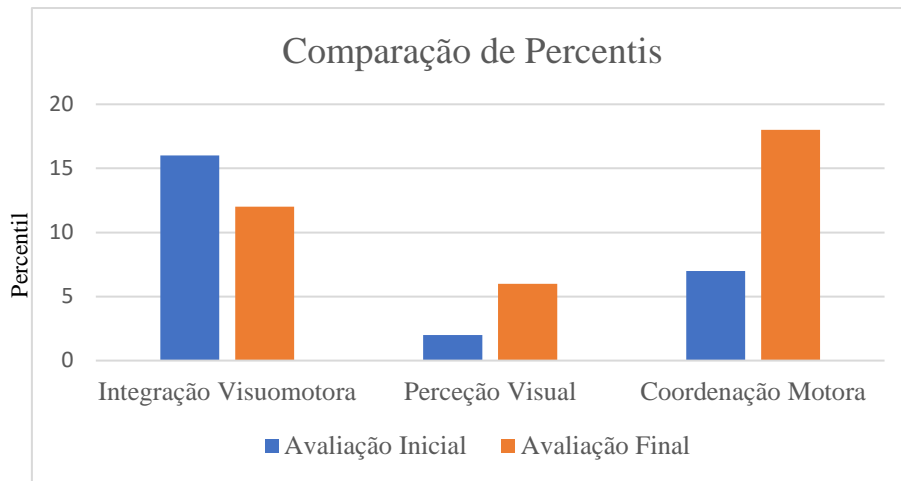


Figura 6. Resultados Beery-VMI Maria

3.4 NP-MOT

Neste instrumento de avaliação, ao nível do tónus, obteve um perfil característico de hipotonicidade. Relativamente ao tónus de fundo, na tarefa de examinação do balanço e amplitude, a menina obteve uma pontuação de 2/3 na nota standard para a amplitude do pulso direito e esquerdo e 3/2 na resistência do pulso. Para o balanço e amplitude do pé, os resultados foram semelhantes, porém a sua resistência foi maior o que se caracterizou numa pontuação de 0/2 em nota standard.

Na extensibilidade do ombro, a menina obteve uma pontuação bruta de 4, com um valor superior à nota *standard* para a amplitude do ombro direito e esquerdo, 3/2, contudo exhibe alguma resistência, o que se caracterizou numa pontuação de 0/2. Na extensibilidade do pulso, revelou novamente um valor acima da nota standard para o valor angular no pulso direito e esquerdo, 3/2 e 3/3 respetivamente, mas o mesmo se sucede na resistência.

Na extensibilidade dos ângulos poplíteos e adutores, obteve uma nota bruta de 4 e 2 respetivamente, e um mesmo valor de 3/2 em nota standard. Na extensibilidade do angulo calcanhar-orelha obteve uma pontuação de 1/2, sendo que o mesmo se sucedeu na extensibilidade do pé, perna fletida. Para finalizar, na extensibilidade do pé, perna estendida, exibiu uma pontuação de 0 em nota bruta.

Na mobilização passiva dos ombros apresentou uma baixa distensão muscular dos braços e das pernas, o que se caracteriza numa nota global de 2/3. No tónus de suporte, em diferentes etapas de impulso no corpo, a menina evidenciou diversas oscilações sem

conseguir permanecer imóvel, o que se traduziu numa pontuação de 1/3. O mesmo se sucedeu para o tónus de atitude característico de uma pontuação de 1/2.

Nos reflexos rotulianos, exhibe uma resposta quase instantânea, o que conduziu a uma pontuação de 1/2. No tónus de ação, apresentou uma qualidade de movimento face à atividade proposta de 1/3. Contudo, é importante salientar que não manifesta sincinesias nas três provas, o que consiste numa pontuação máxima face à nota standard (classe). No que concerne, a nota global da tonicidade apresentou uma pontuação de 1/4, o que se traduz num perfil com alguma inconsistência face ao adequado controlo postural face à posição de repouso e em movimento.

Na motricidade global, a menina apresentou um adequado equilíbrio dinâmico na marcha espontânea, obtendo a pontuação máxima. Contudo, ao predispor a Maria a deslocações que requerem uma maior concentração e exigência corporal, verificou-se resultados como 1/3 para a marcha para a frente, 1/2 para realizar a marcha para trás, 2/3 na marcha sobre a ponta dos pés e 1/3 sobre os calcanhares, sendo que tanto a postura dos pés como a duração da atividade também revelaram um resultado inferior. A nota global das provas de marcha traduziu-se num resultado muito inferior de 1/4.

Na atividade de salto em altura, também revelou uma baixa receção e coordenação dos braços, um total de 1/3 na nota standard. Por fim, a nota global do equilíbrio dinâmico revelou-se muito aquém para o esperado para a sua idade, um total de 1 para 5 classes, o que revela dificuldades acentuadas no equilíbrio dinâmico.

No equilíbrio estático, revelou dificuldades em permanecer numa postura imóvel, seja com os pés juntos, em apoio unipedal (pé direito e pé esquerdo) ou na ponta dos pés, evidenciando uma baixa duração em imobilidade, o que se classifica numa pontuação de 1/2 em todos os momentos. A nota global do equilíbrio estático está abaixo da nota standard de 3, sendo 1/3.

Na lateralidade, a menina apresentou alguma incoerência na prova gestual espontânea, sendo que utilizou duas vezes a mão direita e duas vezes a mão esquerda. Na prova de lateralidade usual recorreu sempre à mão/pé direito como iniciativa e o mesmo se sucedeu na prova ocular, sendo o olho direito o dominante. Na prova psicossocial utilizou sempre a mão direita. Aos 6/7 a lateralidade está completamente definida.

A Maria encontra-se nesta idade cronológica, sendo esperável que no ano corrente a sua lateralidade esteja consolidada, o que está a se tornar evidente, uma vez que, a sua predominância lateral é a mão direita para todas as provas, a par da prova da lateralidade gestual espontânea.

Nas provas das funções neuropsicomotoras – praxias manuais, revelou uma baixa qualidade de movimento e uma duração da atividade muito superior ao que é esperado para a sua execução, o que se traduz numa pontuação de 1/4 para ambas as provas.

Na tarefa das gnósias tácteis apresentou apenas 8 respostas corretas para um total de 10, em que na mão direita não acertou no dedo médio e polegar e na mão esquerda, novamente o dedo médio, duas vezes consecutivas, o que se classificou numa pontuação de 2/4 de nota standard.

No caderno 2, na prova da habilidade óculo-manual, apresentou uma baixa performance (qualidade + duração), o que se classifica como um total de 1/4. Na orientação espacial, obteve como nota global 2/4, sendo visível dificuldades acentuadas no conhecimento da direita e da esquerda em si e no outro, 1/5. Nas restantes atividades de orientação em relação aos objetos obteve pontuação de 3/4 e a um plano pontuação de 4/3. O ritmo foi uma das funções neuropsicomotoras em que evidenciou mais dificuldades, obtendo nota bruta 0 em grande parte das tarefas, sendo que a nota standard global traduziu-se em 1/4. O mesmo se sucedeu para a atenção auditiva, onde revelou muitas dificuldades de concentração e se traduziu numa pontuação de 1/4.

A nível comportamental, a Maria colabora nas atividades especialmente se for motivada para tal, contrariamente revela uma postura impulsiva com dificuldades no controlo inibitório. Apresenta também dificuldades ao nível da atenção, permanecendo em foco por curtos períodos. Na figura ilustrada abaixo, está patente a comparação da pontuação normativa com a pontuação equivalente do desempenho da menina, e ao qual revela dificuldades acentuadas em todas as áreas, revelando um perfil dispráxico.

Comparativamente à avaliação final, as evoluções quantitativas da menor refletem-se apenas na prova das gnósias tácteis onde evoluiu de pontuação 1 para 2. Contudo, em observação qualitativa verificou-se maior tempo de permanência na tarefa, com uma atenção sustentada prolongada, sem recusas e comportamentos opositivos. Evidentemente, necessitou de pausas para dispersar-se corporalmente.

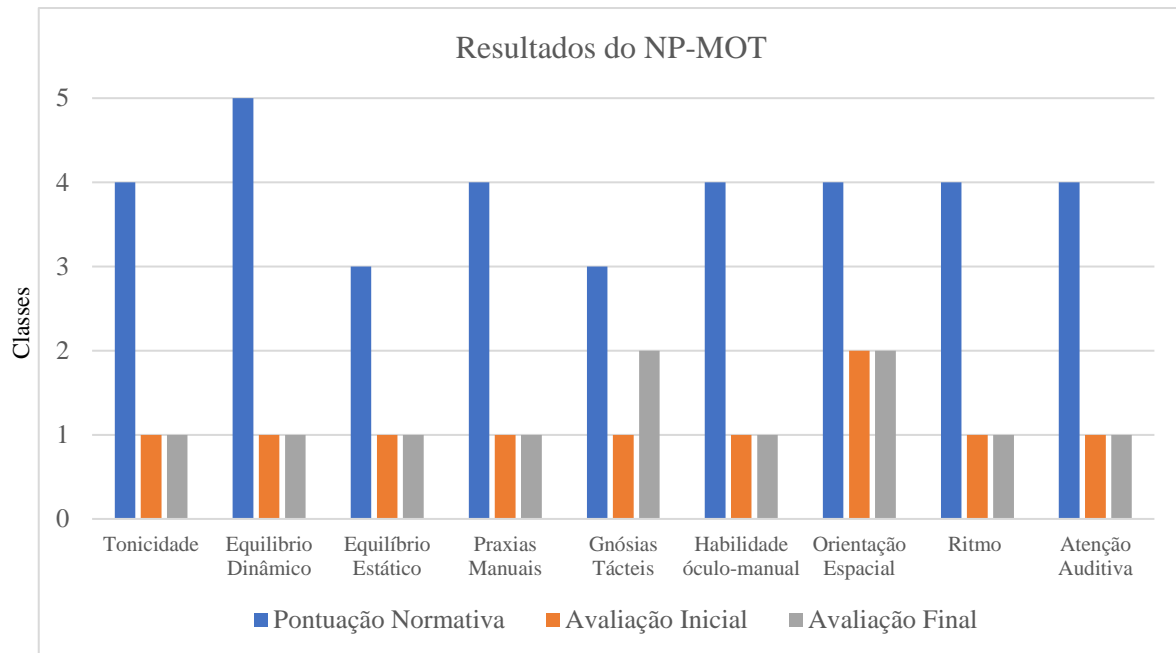


Figura 7. Resultados do NP-MOT Maria

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Comparando os resultados obtidos através da performance da Maria antes e após a intervenção psicomotora, existiu uma melhoria no que toca aos comportamentos de oposição no geral da sessão, maior adesão às atividades previamente propostas, mas também no ritual de saída do gabinete. Poderia existir momentos de desregulação emocional e comportamental, baixa tolerância à frustração, porém não com tanta intensidade. O tempo de permanência na tarefa evoluiu moderadamente, bem como a capacidade de atenção e concentração.

A nível do desempenho motor, não se verificou melhorias nas diversas áreas de estimulação pelo seu elevado nível de agitação psicomotora e impulsividade. Exibe dificuldades motoras acentuadas apesar de as tentar ocultar e transparecer agilidade e harmonização nos seus movimentos. A menina tenta revestir as suas dificuldades com o movimento e espontaneidade e assim não demonstrar a sua vulnerabilidade. Mas quando exposta a atividades que requerem atenção, planeamento e coordenação evidencia comentários de baixa autoestima e baixo sentido de autoeficácia e ao qual acaba por desregular-se, o que pode ter também ter condicionado a avaliação formal com o NP-MOT, uma vez que, também são atividades que carecem destas aquisições referidas.



As sessões terapêuticas decorreram numa sala psicomotora com grandes estímulos distratores tais como, baloiço, piscina de bolas, escorregas e trampolins, sendo que, quando a menina dispersava da atividade, deslocava-se para estes estímulos. Por não ser possível a retirada destes materiais da sala, foi necessário recorrer a muita negociação com a atividade final ser da sua escolha. No início, a Maria exibiu muita resistência em ter uma sessão semiestruturada desde o seu ritual de entrada, mas com o avançar da intervenção verificou-se esta adesão e os estímulos apesar de distratores foram envolvidos em pelo menos uma das atividades propostas para despertar o seu interesse e a manter disponível e motivada nas atividades.

Por vezes, as sessões não permaneciam em registo e frequência semanal quando a menina adoecia ou até mesmo a estagiária. As sessões eram realizadas logo pela manhã antes da menina ir para a escola e este horário foi selecionado por ser um dos picos de maior concentração e disponibilidade da Maria para a intervenção terapêutica.

A realização do despiste de diagnóstico de PHDA por parte da Psicologia Clínica no Centro de Desenvolvimento foi realizada já no decorrer da intervenção psicomotora da estagiária e de certa forma, veio assegurar e tranquilizar a mesma face à metodologia a ser utilizada. Verdadeiramente, a intervenção foi direcionada pelas áreas fracas e fortes da Maria e a sua sintomatologia. Após o diagnóstico delineado, contactou-se a escola para uma reunião de equipa para que fosse possível compor um ambiente preparado e disponível para intervir nas limitações da Maria e potenciar-lhe um bem-estar a todos os níveis, bem como, algumas estratégias e orientações para as professoras.

De certo modo, os resultados obtidos qualitativamente deixaram clara a existência de melhoria a nível da autorregulação comportamental e emocional, após a intervenção psicomotora levada a cabo com a Maria. O acompanhamento terapêutico no âmbito da psicomotricidade foi bastante vantajoso para a menor, visto que permitiu que usufruísse de uma sessão que a possibilitava explorar o seu corpo agitado e encontrar as melhores ferramentas para o poder trabalhar e organizar tanto intrínseca como extrinsecamente.

5 CONCLUSÕES

Todas as crianças precisam de uma estrutura sólida de crescimento, em que a família irá servir de modelo para a relação e a ligação, a sociedade como papel

preponderante na noção de partilha e entajuda comunitária e a escola como um lugar para a descoberta, curiosidade e conhecimento. Se todos trabalharem em conjunto para um bem-estar e constante interação e colaboração com o outro irá promover toda a população infantojuvenil (Strecht, 2018).

Strecht (2008) já afirmava que existe três aspetos indispensáveis que devem caracterizar um trabalho de intervenção terapêutica, dos quais, uma visão psicodinâmica das crianças seja em desenvolvimento normal ou no surgimento de dificuldades ou limitações nesse mesmo desenvolvimento. Apostar numa resposta psicoterapêutica face a dificuldades escolares que as crianças estão a apresentar e necessitam de compreender a fonte da dificuldade. E ainda, um trabalho em equipa, um trabalho multidisciplinar de todos os ambientes vivenciados pela criança, desde escolas e famílias.

O objetivo de um psicomotricista em crianças com PHDA será favorecer interações entre o psíquico e o motor, a relação corporal e a função corporal. Será através desta mediação que se reabilita o desempenho psicomotor para neuro-cognitivo-motor-tônico-emocional (Fernandes, Veiga & Filho, 2022).

Wauters-Krings (2009) salienta que é em movimento e por movimento que a criança constrói a relação consigo mesma. E, deste modo, o movimento na sua dimensão simbólica permite despertar emoções que irão ser transcritas na linguagem corporal da criança para que seja possível enfrentar as ameaças, ter a oportunidade de reapropriar os seus eventos traumáticos e transformá-los em energia e aprendizagem.

Neste caso em concreto, a hiperativa é um espelho de algo que ocorre no seu mundo intrapsíquico e que acaba por se exprimir através do corpo (Strecht, 2008) e o terapeuta irá atuar para regular a impulsividade e ensinar a criança a inibir este comportamento e mais tarde, retardar a resposta (Gatechel & Valentin-Lefranc, 2022).

Desta forma, a intervenção psicomotora surge como uma resposta imprescindível para crianças com sintomatologia de PHDA, na medida em que, o psicomotricista tem a capacidade de olhar para a criança de forma holística e não apenas para as suas dificuldades e/ou diagnóstico e procurar as ferramentas necessárias, traçar um projeto terapêutico para permitir uma evolução significativa no desenvolvimento global da criança, de forma harmoniosa e gradual tendo sempre em conta o ritmo individual e característico de cada um.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Albaret, J. M. (2007). Clinique des troubles du mouvement intentionnels: de la débilité motrice au trouble de l'acquisition de la coordination (TAC). *Thérapie Psychomotrice et Recherches*, 150, 86-100.
- APA. (2014). *DSM-5 - Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais* (5ª ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
- Ballouard, C. (2008). L'instabilité ou hyperkinésie In *Dunod L'Aide-mémoire de Psychomotricité editora dunod*, 5-54.
- Beery, E., K., Buktenica, A., N. & Beery, A., N. (2010). *The Beery – Buktenica developmental test of visual – motor integration* (6th ed). Pearson. Texas.
- Costa, J. (2008). Psicomotricidade em crianças com hiperatividade e défice de atenção In *Um olhar para a criança: Psicomotricidade Relacional* (1ª ed., pp. 165-169). Lisboa: Trilhos Editora.
- Costa, J. (2011). *Adoles Ser – Psicomotricidade relacional em jovens com alterações do comportamento* (1ªed.) Lisboa: Trilhos Editora.
- Fernandes, J., Veiga, G., & Filho, G. P. (2022). Psicomotricidade e Paradigma da Complexidade, *Revista Psicologia Saúde e Debate*, 8(1), 363- 377. DOI: 10.22289/2446-922X.V8N1A21.
- Fernandes, A., G., M., J., Filho, G., B., J., P., & Rezende, G., L., A. (2018). Psicomotricidade, jogo e corpo-em- -relação: contribuições para a intervenção. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(3), 702-709. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoEN1232>
- Freitas, P., & Malpique, C. (2014). A entrevista clínica em pedopsiquiatria, *Psicologia e psiquiatria da infância e adolescência*, 15-23.
- Gatechel, V., A., & Valentin-Lefranc, A. (2022). *Le Grand Livre des Pratiques Psychomotrices* Dunod (2ªed.).
- Kernberg, P., & Chazan, S. (1992). *Crianças com transtornos de comportamento*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Martinez, M., Peñalver, I., & Sanchez, P. (2003). *A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa*. Porto alegre: Ed. artes médicas.
- Salgueiro, E. (1999). Aspectos Psicomotores de Crianças Irrequietas. In *Revista de Educação Especial e Reabilitação*, 6(1), 35-41.



- Sánchez, P., & Martínez, M. (2000). Guía para la observación de los parámetros psicomotores. *Revista interuniversitaria de formación del profesorado* (37), 63-85.
- Strecht, P. (2008). *A minha escola não é esta - Dificuldades de aprendizagem e comportamento em crianças e adolescentes*, Assírio & Alvim.
- Strecht, P. (2018). *Hiperatividade e Défice de Atenção*, Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Vaivre-Douret, L. (2006). *Bateria de Avaliação das Funções Neuropsicomotoras da Criança (NP-MOT)*: traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos.
- Veiga, G. (2012). Psicomotricidade na transformação do Agir – a brincar, a brincar... aprendemos a pensar! In J. Fernandes & P.F. Gutierrez (Eds.), *Psicomotricidade: Abordagens emergentes* (pp. 45-57). São Paulo: Manole Editores. ISBN: 978-85-20434-680.
- Wauters-Krings, F. (2009). *Psychomotricité à L'école Maternelle – Les situations motrices au service du développement de L'enfant*. Outils pour Enseigner.

CAPÍTULO 6 – CONCLUSÃO

Para um terapeuta é indispensável a necessidade de parar e refletir sobre a prática profissional com cada criança. Este estágio curricular foi essencial para a progressão enquanto profissional, sendo que o contacto com todos os intervenientes possibilitou uma aprendizagem valiosa. Impossível negar que inicialmente estava insegura, sendo que após reflexão compreendi que estava preparada para esta realidade. Saí, erguida, com um sentido de dever cumprido e de ter potenciado a melhor intervenção terapêutica para todas as crianças que tive o prazer de acompanhar e que guardo com carinho. E mais ainda, saí rica em conhecimento, experiências e em pessoas.

Enquanto psicomotricista, consegui aplicar e consolidar aprendizagens feitas ao longo de toda a minha formação e ao trabalhar em equipa e com diferentes áreas de intervenção, um conceito que entendi como imprescindível para a população infantojuvenil, contribuiu para a minha interdisciplinaridade. Um trabalho em equipa também é um ponto de partida para uma maior reflexão global do utente e quando envolve

uma supervisão de um ou mais orientadores, mais facilitador se torna explorar questões e refletir sobre as mesmas.

Na Psicomotricidade, o corpo é o instrumento principal de trabalho, isto quer dizer que, é no corpo em movimento que a criança compreende o mundo ao seu redor, as sensações e experiências que dele o transmite e como cria relações com os outros. Ao falar em relações, implica falar sobre a relação terapêutica que a terapeuta deve construir com cada criança que irá trabalhar, porque uma sólida e acolhedora relação com a criança, permite mais fluidamente intervir nos objetos terapêuticos delineados.

Desafio é a palavra que reina neste grande centro. O desafio de ser e fazer melhor a cada dia que passa. O desafio de crescer enquanto pessoa e profissional. É um centro, mas também é uma escola. Uma neuro-diversidade de crianças e patologias. Desafio também foi pela primeira vez partilhar com adolescentes o impacto da saúde mental, sendo eles a população-alvo nos dias correntes. Desafio foi trabalhar com grupos de 20 crianças e ter o prazer de partilhar com eles os pré-requisitos para a leitura e escrita antes de ingressarem no primeiro ciclo.

Desafio foi interagir com os pais todos os dias e partilhar-lhes um pouco das nossas sessões e os benefícios que dela advém. Partilhar com os professores e facultar-lhes estratégias para aplicarem com as nossas crianças.

Desafio foi abrir asas à criatividade de uma psicomotricista e procurar construir materiais em prol dos objetivos terapêuticos delineados e a ser trabalhados em contexto de sessão. Mas ainda mais importante que o material foi depositar o coração em todas as sessões.

Desafio foi trabalhar com as idiossincrasias de cada criança e potenciar-lhes um ambiente prazeroso e securizante, mostrando-lhes o bonito que é esta área de Psicomotricidade em que tanto eles diziam “vamos brincar”. Cada criança teve um impacto diferente em mim enquanto pessoa e profissional e a cada momento em sessão comecei a construir a minha identidade enquanto Psicomotricista, tanto dentro como fora dela. Moldou a minha perspetiva de observar, interagir e conectar com as pessoas. Deparar-me com limitações e colocar à prova a minha capacidade de resiliência. Porque estas sessões foram o resultado de todo um esforço/processo em prol da saúde de uma e cada criança.



E quando nos dizem no final da sessão “Joana, posso ir para o teu colo?” É um verdadeiro sentido de missão cumprida e que aos poucos fazemos a diferença na vida destas crianças.

Grata!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Albaret, J. M., Giromini, F. & Scialom, P. (2015). *Manuel d'enseignement de psychomotricité: Méthodes et techniques*, Collection Psychomotricité (1ªed.) Solal Eds.
- Almeida, G. (s.d) Tradução portuguesa da *Batterie D'Evaluations des Fonctions Neuro-Psychomotrices de l'enfant* (NP-MOT).
- Almeida, N. G. (2005). O espaço do Psicomotricista numa equipa de Saúde Mental Infantil. *A psicomotricidade*, 6, 56-64.
- Almeida, A. (2013). *Psicomotricidade: jogos facilitadores de aprendizagem*. Psicossoma. ISBN: 9789728994488.
- Alves, M., J. (2005). As formulações de Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal, *Revista de Educação em Ciências e Matemática*, 1(1).
- APA. (2014). *DSM-5 - Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais* (5ª ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
- Ballouard, C. (2008). L'instabilité ou hyperkinésie In *Dunod L'Aide-mémoire de Psychomotricité editora dunod*, 5-54.
- Beery, E., K., Buktenica, A., N. & Beery, A., N. (2010). *The Beery – Buktenica developmental test of visual – motor integration* (6th ed). Pearson. Texas.
- Bellman, M., Lingam, S., & Aukett, A. (1996). *Schedule of Growing Skills II: User's guide* (2nd ed.). Windsor: NFER: Nelson Publishing Company Ltd.
- Bellman, M., Lingam, S., & Aukett, A. (2012). *Schedule of Growing Skills II: Escala de avaliação das competências no desenvolvimento infantil II – Dos 0 aos 5 anos – Manual do utilizador* (3.ª ed.). Lisboa: CEGOC-TEA.
- Betti, L. C. N., Silva, D. F., & Almeida, F. F. (2013). A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança. *Revista interação* (2), 45-64.
- Bloedel, J. R., Bracha, V., Kelly, T. M., & Wu, J.-Z. (1991). *Substrates for Motor Learning Does the Cerebellum Do It All? Annals of the New York Academy of Sciences*, 627(1), 305–318. doi:10.1111/j.1749-6632.1991.tb25934.x.
- Brant, J., Jerusalinsky, A., & Zannom, C. (2000). *Área da saúde da criança*. Lisboa: Ministério da Saúde.



- Brazelton, T. (2018). *O Grande Livro Da Criança - O Desenvolvimento Emocional E Do Comportamento Durante Os Primeiros Anos* (14ª. ed.). Lisboa: Editorial presença.
- Bruininks, R. H., & Bruininks, B. D. (2010). *BOT-2: Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency* (2ª ed.). San Antonio: Pearson.
- Callonere, A., Rolim, S., F., & Hübner, M. M. (2011) Relações Familiares E Escolares Em Práticas Inclusivas, *Comportamento Em Foco, 1*, P. 87-102.
- Camargos Jr., e Colaboradores (2005). *Transtornos invasivos do desenvolvimento: 3ª Milênio*. Brasília: CORDE (2ªed.).
- Camejo, N., Castillo, C., Richter, L., Massia, M. N., Artagaveytia, N., Neffa, F., & Delgado, L. (2018). Síndrome de Li Fraumeni: análisis clínico de un caso y revisión de la literatura. *Revista Uruguaya de Medicina Interna*, 3(3), 20-26.
- Castillo, M. M. M., Morena, J. C., Martínez, P. L., & Portilla, L. M. A. (2014). Síndrome de Dravet. *Revista Clínica de Medicina de Família*, 7(2), 134-136. <https://dx.doi.org/10.4321/S1699-695X2014000200008>.
- Chaiklin, S. (2011). A Zona De Desenvolvimento Próximo Na Análise De Vigotski Sobre Aprendizagem E Ensino. *Psicologia em Estudo*, 16 (4), 659-675.
- Coallier, M., Rouleau, N., Bara, F., & Morin, M. F. (2014). Visual – motor skills performance on the Beery – VMI: a study of Canadian kindergarten children. *The Open Journal of Occupational Therapy*, 2 (2). doi: 10.15453/2168-6408.1074
- Collett, B., Breiger, D., King, D., Cunningham, M., & Speltz, M. (2005). Neurodevelopmental Implications of “Deformational” Plagiocephaly, *Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics*, 26(5): 379–389. Doi: 10.1097/00004703-200510000-00008.
- Correia, V., Carvalho, J., Araújo, D., Pereira, E., & Davids, K. (2018). Principles of nonlinear pedagogy in sport practice. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 24 (2), 117-132.

- Costa, J. (2005) *Dinâmica de Grupo em Psicomotricidade de Base Relacional* In M. J. Vidigal. (Eds.) *Intervenções Terapêuticas em grupo de Crianças e Adolescentes* (pp. 273-296). Lisboa: Trilhos Editora.
- Costa, J. (2008). *Psicomotricidade em crianças com hiperatividade e défice de atenção* In “*Um olhar para a criança: Psicomotricidade Relacional*” (1ª ed., pp. 165-169). Lisboa: Trilhos Editora.
- Costa, J. (2011). *Adoles Ser – Psicomotricidade relacional em jovens com alterações do comportamento* (1ªed.) Lisboa: Trilhos Editora.
- Costa, J. (2017). *Hiperativos – Psicomotricidade Relacional com Crianças Hiperativas* (1ªed) Trilhos Editora.
- Fernandes, A., G., M., J., Filho, G., B., J., P., & Rezende, G., L., A. (2018). *Psicomotricidade, jogo e corpo-em- -relação: contribuições para a intervenção. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(3), 702-709. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoEN1232>
- Fernandes, J., Veiga, G., & Filho, G. P. (2022). *Psicomotricidade e Paradigma da Complexidade*, *Revista Psicologia Saúde e Debate*, 8(1), 363-377. DOI: 10.22289/2446-922X.V8N1A21.
- Ferreira, C., J. (2004). *Atraso Global do Desenvolvimento Psicomotor*. *Revista Portuguesa de Clínica Geral*, 20, 703-712.
- Ferreira, X. I. A. (2015). *Desenvolvimento Das Competências Visuo - Motoras Em Crianças Ex Pré Termo*, Dissertação, Universidade Católica Portuguesa.
- Figueiras, A. C., Souza, I. C. N., Rios, V. G., & Benguigui, Y. (2005). *Manual para Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDPI*, Organização Pan Americana da Saúde.
- Flore, L. A., & Milunsky, J. M. (2012) *Updates in the genetic evaluation of the child with global developmental delay or intellectual disability*. *Neurology*, 19(4):173-180. DOI:[10.1016/j.spen.2012.09.004](https://doi.org/10.1016/j.spen.2012.09.004)
- Fonseca, V. (2010). *Apresentação, administração e cotação dos factores psicomotores da BPM*. In *Manual de observação psicomotora, significação psiconeurológica dos seus factores* (3ª ed., pp. 113-243). Lisboa: Âncora editora.



- Gatechel, V., A., & Valentin-Lefranc, A. (2022). *Le Grand Livre des Pratiques Psychomotrices* Dunod (2^aed.).
- Goldenberg A., & Saugier-veber P. (2010) Genetics of mental retardation. *Pathologie Biologic*, 58(5). DOI: [10.1016/j.patbio.2009.09.013](https://doi.org/10.1016/j.patbio.2009.09.013).
- Henderson, S. E, Sugden, D., & Barnett, A. L. (2007). Movement Assessment Battery for Children-2 [Database record]. APA PsycTests. <https://doi.org/10.1037/t55281-000>
- Katz, G., Lazcano-Ponce, E. (2008) Intellectual disability: definition, etiological factors, classification, diagnosis, treatment, and prognosis. *Salud Publica de México*, 50. DOI: [10.1590/s0036-36342008000800005](https://doi.org/10.1590/s0036-36342008000800005)
- Lopes, A., F., P., A. (2016). Desenvolvimento atípico, acesso à educação de qualidade. Dissertação de Mestrado, Instituto de Ciências Matemáticas e da Computação, Universidade de São Paulo.
- Manto, M., Bower, J. M., Conforto, A. B., Delgado-García, J. M., da Guarda, S. N. F., Gerwig, M., Habas, C., Hagura, N., Ivry, R. B., Marien, P., Molinari, M., Naito, E., Nowark, D. A., Taib, N. B. O., Pelisson, D., Tesche, C. D., Tilikete, C., & Timmann, D. (2011). Consensus Paper: Roles of the Cerebellum in Motor Control—The Diversity of Ideas on Cerebellar Involvement in Movement. *The Cerebellum*, 11(2), 457–487. doi:10.1007/s12311-011-0331-9.
- Matias, R., A., & Morais, A. (2011). La Psychomotricité au Portugal, *Entretiens De Bichat*, 1-4.
- Matias, A. (2016). *Estudo das Competências Grafomotoras em Crianças no 3o ano de escolaridade, na região de Lisboa*, Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Repositório da Universidade de Lisboa, <http://hdl.handle.net/10400.5/11671>.
- Martinez, M., Peñalver, I. & Sanchez, P. (2003). A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa. Porto alegre: Ed. artes médicas.
- Melo, R. T., Lucchesi, O. V., Araújo, B. L., & Israel, L. V. (2019). Intervenções Psicomotoras para aprendizagem e desenvolvimento da criança. *Revista Eletrónica Interdisciplinar (Divers@)*, 12 (2), 63-73. 10.5380/diver.v12i2.69369.

- Mira, A., & Fernandes, J. (2015). Aspetos da comunicação não-verbal usados pelo psicomotricista para o sucesso da sua intervenção terapêutica – um estudo de caso. *Revista Educação: Temas e Problemas*, 15, 104-121.
- Miranda, L. P., Resegue, R., & Figueiras, A. C. M. (2003). A criança e o adolescente do desenvolvimento no ambulatório de pediatria, *Jornal de Pediatria* 79 (1), 33-42. Doi: 0021-7557/03/79-Supl.1/S33.
- Moeschler, J. B., & Shevell, M. (2014). Comprehensive evaluation of the child with intellectual disability or global developmental delays. *Pediatrics*, 134(3). Doi: 10.1542/peds.2014-1839.
- Molinari, O., S., J., Silva, C., M., F., M., & Crepaldi, A., M. (2005). Saúde E Desenvolvimento Da Criança: A Família, Os Fatores De Risco E As Ações Na Atenção Básica, *Psicologia Argumento*, 23(43), 17-26.
- Newborg, J. (1994). *Inventario de Desarrollo Battelle, manual de aplicación* (2ª ed).
- Pérez, A. B., & Moreno, N. (2015). Síndrome de Dravet. *Revista de la Facultad de Ciencias de la Salud (Salus)*, 19(3), 27-30.
- Popa, L. S., Hewitt, A. L., & Ebner, T. J. (2014). *The cerebellum for jocks and nerds alike. Frontiers in Systems Neuroscience*, 8. doi:10.3389/fnsys.2014.00113.
- Rigal, R. (2009). La psychomotricité In R. Rigal, L. A. Nader, G. Bolduc, & N. Chevalier (Eds.) *Éducation motrice et l'éducation psychomotrice au préscolaire et au primaire* (197-220). Presses de l'Université du Québec.
- Sacchetti, B., Scelfo, B., & Strata, P. (2009). *Cerebellum and emotional behavior. Neuroscience*, 162(3), 756–762. doi: 10.1016/j.neuroscience.2009.01.
- Sánchez, J., & Llorca, M. (2008). El rol del psicomotrista. *Revista interuniversitaria de formación de profesorado*, 22(2), 35-60.
- Sarmiento, J. & Lima, V. (2012). A educação psicomotora na educação infantil.
- Srivastava, A. K., & Schwartz, C. E. (2014). Intellectual disability and autism spectrum disorders: causal genes and molecular mechanisms. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 46(2). DOI: [10.1016/j.neubiorev.2014.02.015](https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2014.02.015)
- Strecht, P. (2008). *A minha escola não é esta - Dificuldades de aprendizagem e comportamento em crianças e adolescentes*. Assírio & Alvim.



- Strecht, P. (2012). *Crescer vazio: repercussões psíquicas do abandono, negligência e maus-tratos em crianças e adolescentes*. Assírio & Alvim.
- Vaivre-Douret, L. (2006). *Bateria de Avaliação das Funções Neuropsicomotoras da Criança (NP-MOT)*: traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos.
- Vecchiato, M. (2003). *A terapia psicomotora*. Brasil: Editora Universidade de Basília.
- Verloes, A., Héron, D., Billette de Villemeur, T., Afenjar, A., Baumann, C., Bahi-Buisson, N., Charles, P., Faudet, A., Jacquette, A., Mignot, C., Moutard, L. M., Passemard, S., Rio, M., Robel, L., Rougeot, C., Ville, D., Burglen, L., Portes, V. (2012). Diagnostic investigations for an unexplained developmental disability. *Archives de Pédiatrie*, 19(2). DOI: [10.1016/j.arcped.2011.11.014](https://doi.org/10.1016/j.arcped.2011.11.014)
- Vieira (s.d). Tradução portuguesa do Inventário de Desenvolvimento Battelle - 2ª Edição (IDB-2).
- Vieira, E. (2004). *A psicomotricidade no contexto educacional: algumas reflexões*. Faculdade integradas módulo, São Paulo.
- Wauters-Krings, F. (2009). *Psychomotricité à L'école Maternelle – Les situations motrices au service du développement de L'enfant*. Outils pour Enseigner.
- Winnicott, W., D. (1975). *O Brincar & a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago.

Anexo I – Avaliação Inicial Anabela

MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME: _

D.N.: 02/07/2016 IDADE: 5 TÉCNICO: Josão Câmara DATA: 14/2/2022

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los; variá-los,...	Sim, mas com muitas dificuldades acentuadas.
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Movimento lento e descoordenado.
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Dificuldades na coordenação e organização motora
	Velocidade Ajuste	Não consegue se ajustar às mudanças de velocidade.
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Dificuldades no equilíbrio estático e dinâmico
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Lento.
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Preferência direita, porém ainda não está consolidado.
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Dificuldades muito acentuadas.
	Estereotipias	Não apresenta.
	Prazer / desprazer Manifestação	Prazer.
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hipoactivo	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Expressa as suas emoções facialmente.
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Utiliza dificuldades na utilização expressiva do corpo.
	Empática Ajuste às situações	Dificuldade em compreender as emoções dos outros.
POSTURA	Tónus postural	Baixo tónus postural.
	Preferências Posturais	Sentada.
	Adaptação postural	Não consegue se adaptar posturalmente, fraca amplitude dos membros e tronco.
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	Hipertónica
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Atenções na capacidade de descontinuação voluntária nos membros inferiores e superiores.
	Matricidade global	Desajustado. Fraco planeamento motor.

ESPAÇO	<p>Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros, ... Espaços preferidos da sala: mobilidade</p>	Gosta de explorar o espaço da sala perto do adulto.
	<p>Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante</p>	Espaço próximo.
	<p>Espaço que ocupa Percurso, deslocamentos, construções, manipulação de objectos</p>	O espaço que ocupa adapta-se às situações.
	<p>Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço</p>	Abre o seu espaço aos outros, porém tem dificuldades em se orientar espacialmente.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	Ajusta-se
	Faz / não faz rupturas	Não faz rupturas
	Ritmo individual /partilhado	Ritmo partilhado.
	Quanto tempo utiliza cada espaço	O tempo estabelecido.

OBJECTOS	<p>Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente, ... Auditivas Visuais</p>	Puzzles Maternais fixos.
	<p>Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa</p>	Explora os objetos de maneira repetitiva
	<p>Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros</p>	Lunamente
	<p>Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto</p>	Conhecimento do objeto Exploração do espaço através do objeto
OUTROS	<p>Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...</p>	Ve
	<p>Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade</p>	Escuta Aceitar Espera Acordo complacência Presença Colaboração

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Quando mudam com ela
	Como manifesta as necessidades	Comunicação verbal
	Atitude perante o jogo	Interessada, motivada
	Relação com os companheiros	Boa
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Voz
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta Espera Aceita Passividade Dependência
	Motivos para a procura do adulto: Ajuda, aprovação	Necessita de muito apoio do adulto (demonstração)
	Aceita as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Muito imaturo para a idade.
	Construções: Madeiras, características	Sem informação
	Modelagem: Da figura corporal, características	Sem informação

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). A psicomotricidade na educação infantil
uma prática preventiva e educativa. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.

Inventário de Desenvolvimento Battelle

Prova de Screening

Folha de Registo

Nome: _____
 Instituição/Escola: _____
 Terapeuta/Professor: _____
 Observador: Johana Lameiro

	Ano	Mês	Dia
Data da Avaliação	2022	02	28
Data de Nascimento	2016	07	02
Idade	5	7	26
Idade em meses	67 meses		12 x anos + meses

Resumo das Pontuações						
Áreas	Pontuação Directa	Nível de Critério (-1; -1.5; -2 DT)	Pontuação de Critério	Decisão		Idade Equivalente
				Superado	Não Superado	
Pessoal e Social	29	-2	32		X	39
Adaptativa	33	sem defeito		X		57-60
Motricidade Global	10	-2	14		X	29-35
Motricidade Fina	13	-2	15		X	34-38
Motora	23	-2	29		X	34-36
Linguagem Receptiva	9	-2	10		X	29-35
Linguagem Expressiva	13	-1	13		X	48-52
Comunicação	22	-2	22		X	40-42
Cognição	25	-2	26		X	49-50
Pontuação Total	132	-2	145		X	44

Recomendações:

Área: Pessoal/Social

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 1	O, I	Reconhece as suas mãos.	2	1	0	
	TS 2	O, I	Manifesta o desejo que lhe peguem ao colo por uma pessoa conhecida.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 3	E	Participa em jogos como "cúcu" ou ao "esconder".	2	1	0	
	TS 4	E	Responde ao seu nome.	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 5	O, I	Inicia o contacto social com as outras crianças.	2	1	0	
	TS 6	O, I	Imita outra criança.	2	1	0	
1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 7	I	Segue as normas da vida quotidiana.	2	1	0	
	TS 8	O, I	Joga/brinca apenas junto a outras crianças.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 9	E	Conhece o seu nome.	2	1	0	
	TS 10	O, I	Utiliza um pronome ou o seu nome para se referir a si mesmo.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 11	E	Conhece as diferenças entre homem e mulher.	2	1	0	
	TS 12	O, I	Responde ao contacto social de adultos conhecidos.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 13	E, O, I	Descreve os seus sentimentos.	2	1	0	
	TS 14	I	Escolhe os seus amigos.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 15	O, I	Participa em jogos competitivos.	2	1	0	
	TS 16	E	Distingue as condutas aceitáveis das inaceitáveis.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 17	O, I	Actua como líder nas relações com as outras crianças.	2	1	0	
	TS 18	O, I	Pede ajuda a um adulto quando precisa.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 19	O, I	Utiliza o adulto para defender-se.	2	1	0	
	TS 20	O, I	Assume a responsabilidade dos seus erros.	2	1	0	
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 29

Área: Adaptativa

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 21	O, I	Come papa com a colher.	2	1	0	
	TS 22	O, I	Presta atenção a um som contínuo.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 23	O, I	Sustenta um biberão.	2	1	0	
	TS 24	O, I	Come pedacinhos de comida.	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 25	O, I	Começa a usar a colher e o garfo para comer.	2	1	0	
	TS 26	O, I	Despe pequenas peças de roupa.	2	1	0	

1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 27	O, I	Distingue o comestível do não comestível.	2	1	0	
	TS 28	O, I	Despe uma peça de roupa sozinho.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 29	O, I	Indica a necessidade de ir à casa de banho.	2	1	0	
	TS 30	O, I	Obtém água da torneira.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 31	O, I	Se abotoa um dos botões.	2	1	0	
	TS 32	I	Dorme sem molhar a cama.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 33	I	Se veste e se despe.	2	1	0	
	TS 34	O, I	Completa tarefas de duas acções.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 35	I	Vai ao colégio sozinho.	2	1	0	
	TS 36	E	Responde perguntas do tipo: "que farias se...?".	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 37	E	Conhece a sua direcção.	2	1	0	
	TS 38	E, I	Utiliza telefone.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 39	I	Manuseia pequenas quantidades de dinheiro.	2	1	0	
	TS 40	E, I	Realiza tarefas domésticas.	2	1	0	
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 33

Área: Motora

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 41	E, I	Se leva um objecto à boca.	2	1	0	
	TS 42	E	Manipula um objecto.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 43	O, I	Gatinha.	2	1	0	
	TS 44	E	Agarra um caramelo com vários dedos, com oposição do polegar (preensão digital parcial).	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 45	E, I	Sobe escadas com ajuda.	2	1	0	
	TS 46	E	Agarra um caramelo com os dedos indicador e polegar (pinça superior).	2	1	0	
1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 47	E, O, I	Sobe e desce as escadas sem ajuda, colocando ambos os pés em cada degrau.	2	1	0	
	TS 48	E	Coloca argolas num suporte.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 49	E	Salta com os pés juntos.	2	1	0	
	TS 50	E	Abra uma porta.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 51	E	Corta com tesouras.	2	1	0	
	TS 52	E	Dobra duas vezes um papel.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 53	E	Percorre três metros saltando sobre um pé.	2	1	0	
	TS 54	E	Copia um triângulo.	2	1	0	

5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 55	E	Mantém-se sobre um pé alternadamente com os olhos fechados.	2	1	0	
	TS 56	E	Copia os números de 1 a 5.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 57	E	Anda por uma linha "bico do pé com calcanhar".	2	1	0	
	TS 58	E	Copia palavras com letras maiúsculas e minúsculas.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 59	E	Salta à corda.	2	1	0	
	TS 60	E	Copia um triângulo inscrito noutro triângulo.	2	1	0	
TOTAIS G	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área Global: 10
TOTAIS F	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área Fina: 13
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 23

Área: Comunicação

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 61	E.	Vira a cabeça em direcção de um som.	2	1	0	
	TS 62	O, I	Emite sons para expressar o seu estado de ânimo.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 63	E.	Associa palavras com acções ou objectos.	2	1	0	
	TS 64	O, I	Emite sons consoante - vogal.	2	1	0	
1 a 2 anos (12-23 meses)	TS 65	E	Segue ordens acompanhadas de gestos.	2	1	0	
	TS 66	O, I	Utiliza dez ou mais palavras.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 67	E	Compreende os conceitos "dentro, fora, em cima, em baixo, em frente, de trás".	2	1	0	
	TS 68	O, I	Utiliza os pronomes "eu", "tu" e "mim".	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 69	E	Segue ordens verbais que implicam acções.	2	1	0	
	TS 70	E	Utiliza o plural terminando em "s".	2	1	0	Dificuldade na sentença A, não compreendia "chávem". Erros no 1 e 6.
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 71	E	Compreende o plural.	2	1	0	
	TS 72	E, O	Utiliza frases de cinco ou seis palavras.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 73	E	Compreende o futuro dos verbos "ser" e "estar".	2	1	0	
	TS 74	E	Utiliza o comparativo.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 75	E	Reconhece palavras que não pertencem a uma categoria.	2	1	0	
	TS 76	E	Fala sobre coisas que possam acontecer.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 77	E	Compreende os conceitos "doce", "dura" e "brilhante" quando se utiliza para descrever uma pessoa.	2	1	0	

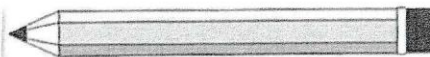
	TS 78	E	Define palavras.	2	1	0	
TOTAIS R	-	-	-				Pontuação da Sub-área Receptiva: 9
TOTAIS E							Pontuação da Sub-área Expresiva: 13
TOTAIS							Pontuação da Sub-área: 22

Área: Cognitiva

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 79	E.	Segue um estímulo visual.	2	1	0	
	TS 80	E.	Explora objectos.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 81	E.	Levanta uma chavena para conseguir um brinquedo (objecto escondido).	2	1	0	
	TS 82	E.	Busca um objecto desaparecido.	2	1	0	
1 a 2 anos (12-23 meses)	TS 83	E.	Estende os braços para obter um brinquedo colocado atrás de uma barreira.	2	1	0	
	TS 84	O, I	Se reconhece a si mesmo como causa de conhecimento.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 85	E.	Emparelha um círculo, um quadrado e um triângulo.	2	1	0	
	TS 86	E.	Repete sequências de dois dígitos.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 87	E.	Identifica os tamanhos grande e pequeno.	2	1	0	
	TS 88	E.	Identifica os objectos fáceis pelo tacto.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 89	E.	Responde a perguntas lógicas fáceis.	2	1	0	
	TS 90	E.	Completa analogias opostas.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 91	E.	Identifica cores.	2	1	0	
	TS 92	E.	Identifica os objectos, primeiro e último de uma fila.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 93	E.	Lembra trechos de uma história contada.	2	1	0	
	TS 94	E.	Resolve somas e subtrações fáceis (números 0 a 5).	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 95	E.	Resolve problemas fáceis, apresentados oralmente que incluem a subtração.	2	1	0	
	TS 96	E.	Resolve multiplicações fáceis.	2	1	0	
TOTAIS							Pontuação da Sub-área: 25



Vamos desenhar!



ESTE LADO PARA CIMA

Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

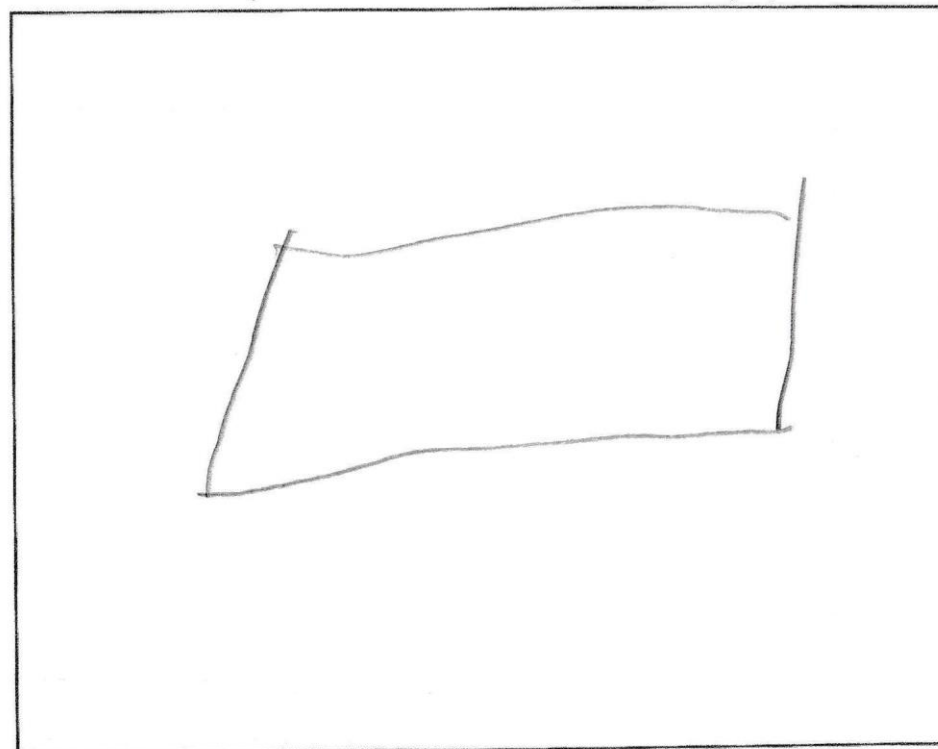
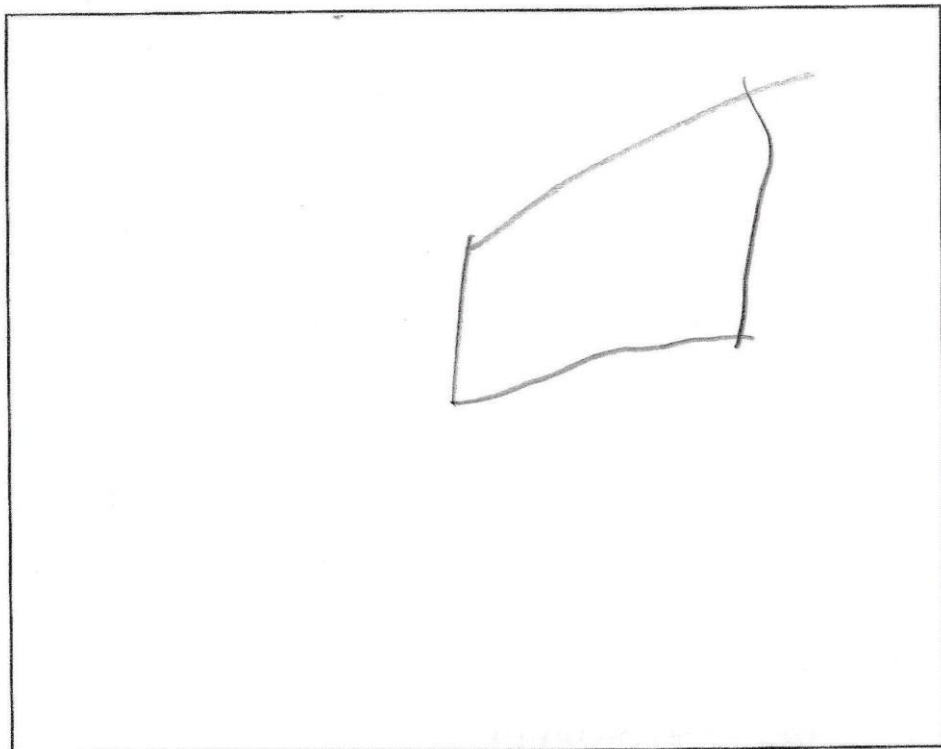
Não saltes nenhum forma.

Vira a página do topo para a base.



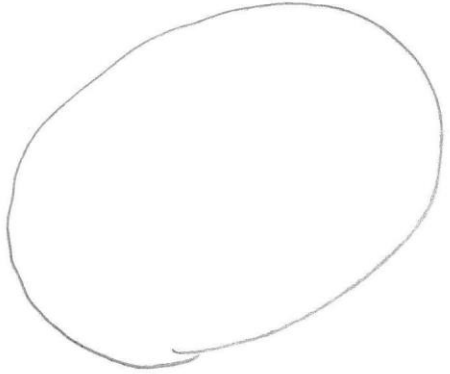


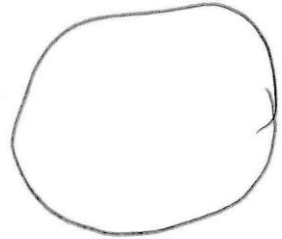
ESTE LADO PARA CIMA

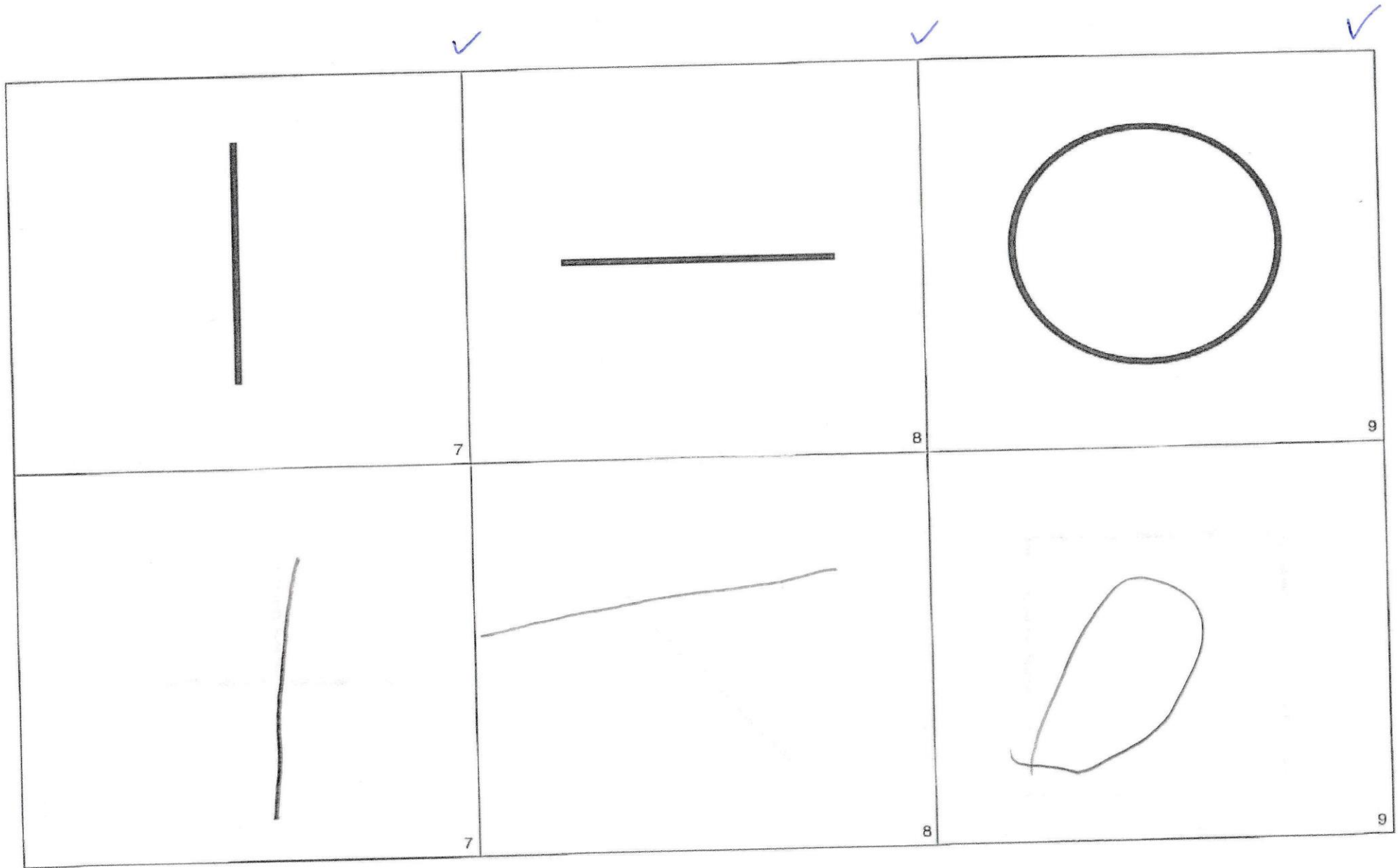
Item 1 a 3: Marcas e rabiscos

- Utilize as caixas para os item 1 a 3 para crianças imaturas e apenas quando necessário. Respeitar as normas de aplicação para estes itens (ver normas de aplicação individual a crianças com menos de 5 anos, existentes no capítulo III do manual do Berre VMI - 6ª edição -);
- Se forem realizadas marcas nesta página, qual das caixas contem as marcas realizadas pela criança: ___ Caixa da esquerda ___ Caixa da direita
- As marcas realizadas pela crianças foram: ___ Espontâneas ___ Imitadas
- Para a cotação das resposta , consultar as normas referentes às “marcas e rabiscos” constantes no capítulo III do Manual do Beery VMI (6ª edição)



Imitação de linhas verticais, horizontais e circulares

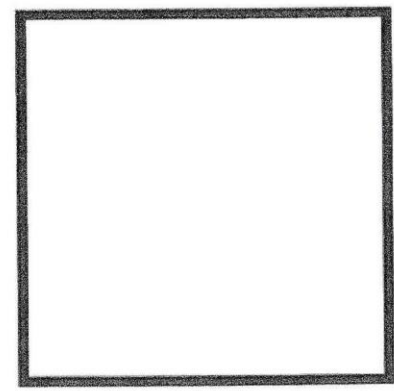
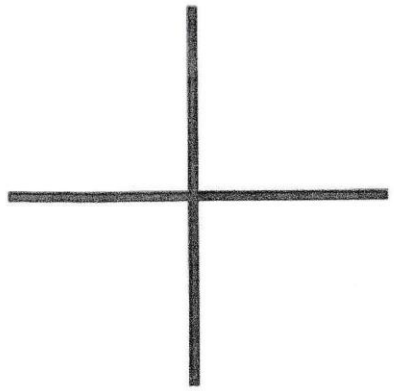
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>



X

7

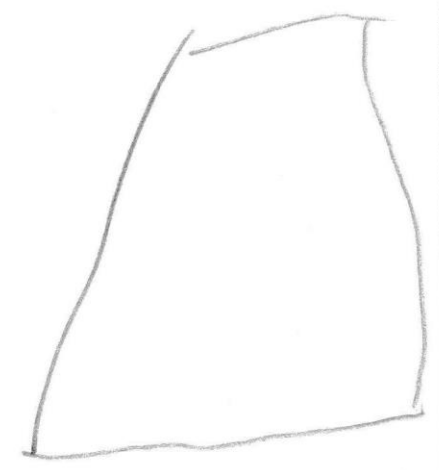
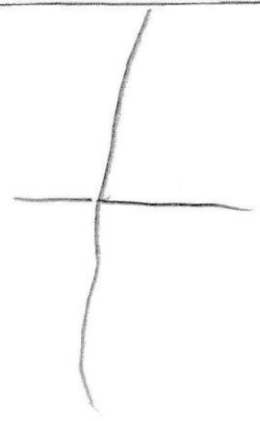
✓



10

11

12



10


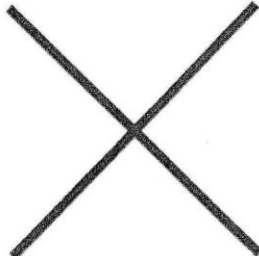
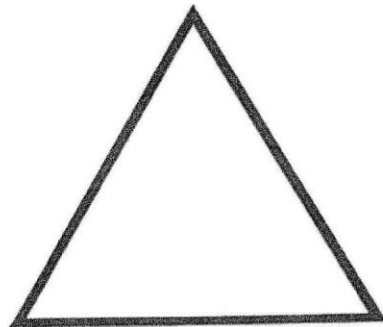

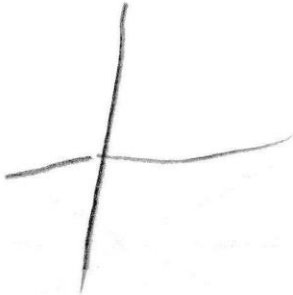

11

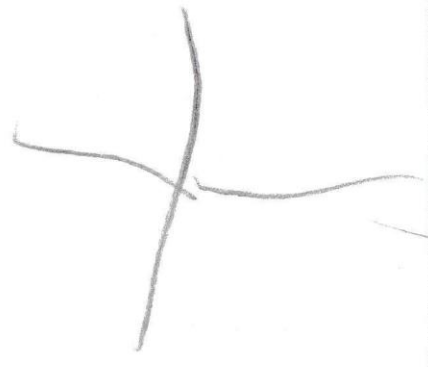
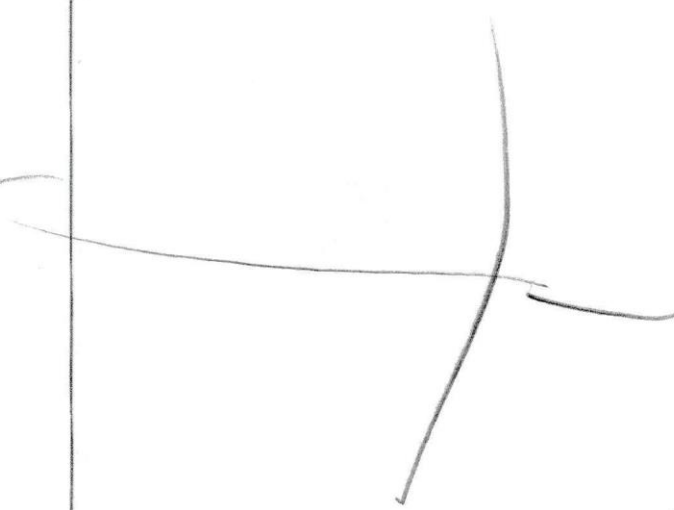
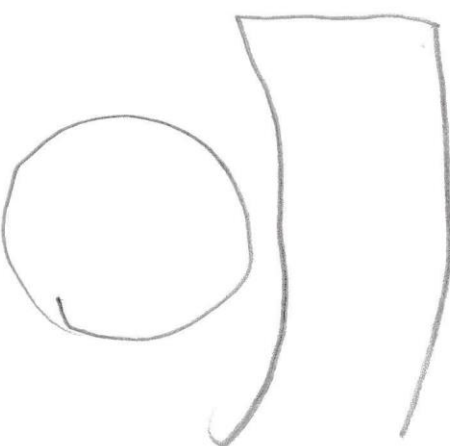
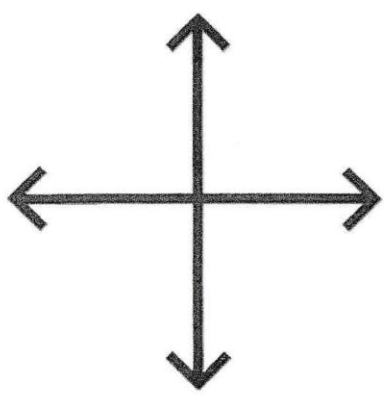
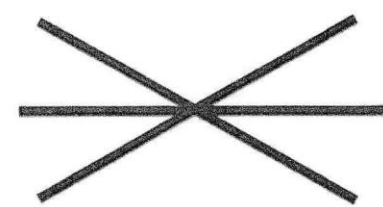
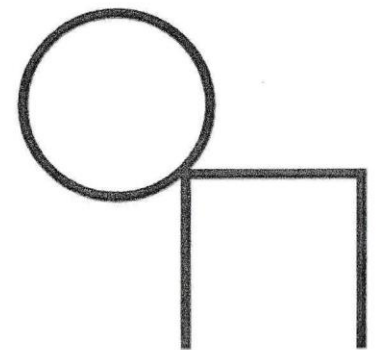
12

x

x

x

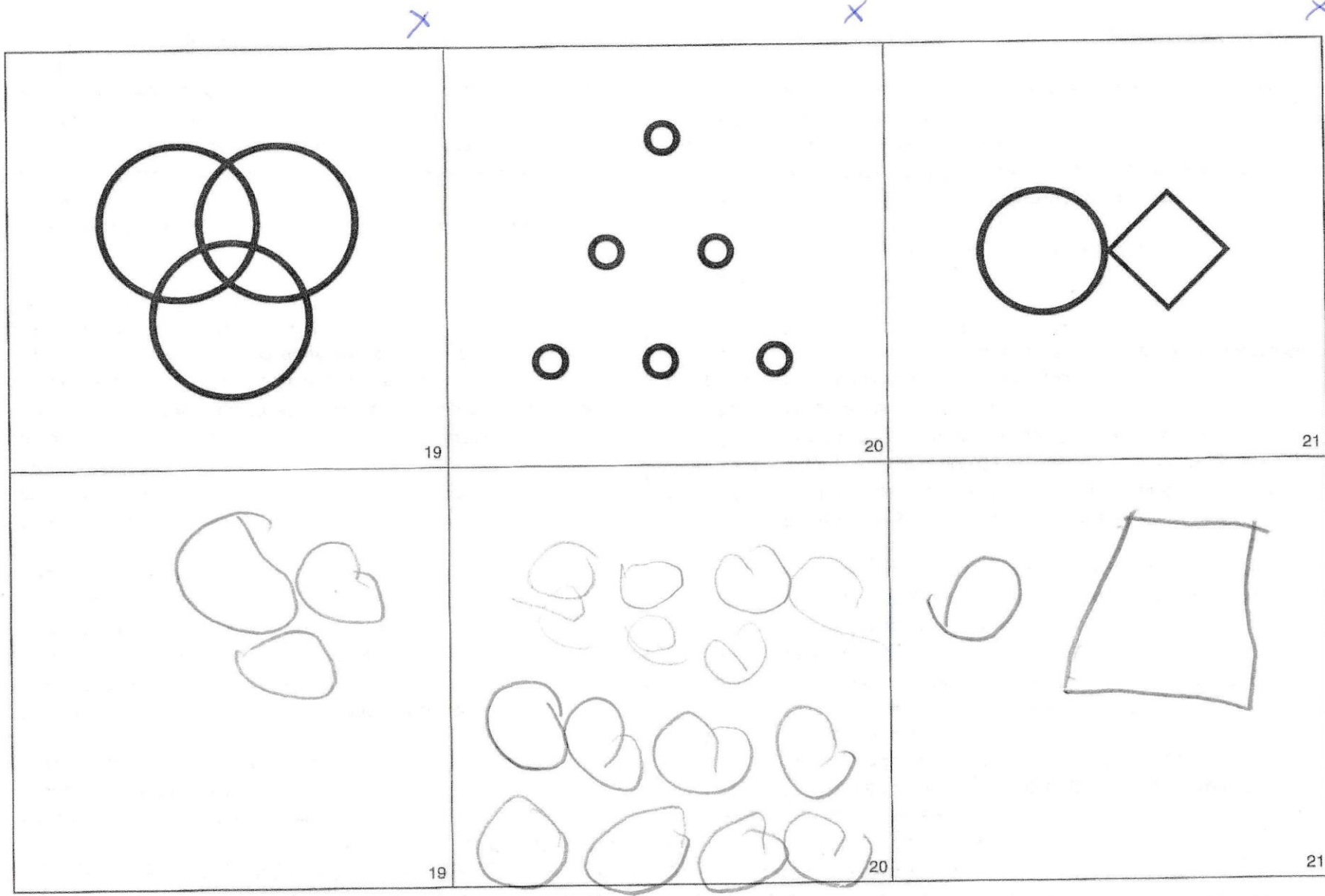
 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>
 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>

<p>18</p>  <p>A hand-drawn scribble consisting of several overlapping, irregular lines in black ink.</p>	<p>17</p>  <p>A hand-drawn scribble consisting of several overlapping, irregular lines in black ink.</p>	<p>16</p>  <p>A hand-drawn scribble consisting of several overlapping, irregular lines in black ink.</p>
<p>18</p>  <p>A printed cross shape with four arrows pointing outwards from the center, one in each cardinal direction.</p>	<p>17</p>  <p>A printed star shape formed by six straight lines intersecting at a central point.</p>	<p>16</p>  <p>A printed stick figure consisting of a circle for a head, a vertical line for a neck, and a horizontal line with two vertical lines extending downwards for arms and legs.</p>

x

x

x



INTEGRAÇÃO VISUO – MOTORA: IDADES NORMATIVAS


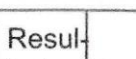











Poderá realizar notas na lista das idades normativas para o desenvolvimento da integração visuo – motora, que se segue. Estas 48 referências foram retiradas do Beery VMI 200 *Stepping Stones Parent Checklist*, que os pais podem preencher periodicamente contribuindo para a avaliação e planeamento da abordagem. Os itens para os pais são apresentados sem as referências etárias, apenas com uma referência a uma faixa etária com abrangência de 6 meses. Os profissionais deverão utilizar as 591 normas constantes no Beery VMI Stepping Stones - idades normativas - e as idades normativas relativas à motricidade global, à motricidade fina e ao desenvolvimento perceptivo motor encontram-se no manual do Beery VMI (6ª edição). Veja também as recomendações de ensino apresentadas, incluindo as atividades de ensino do Beery VMI, para crianças desde o nascimento até aos 6 anos.









As idades são apresentadas em anos e meses (por exemplo 0:3 = 0 anos e 3 meses)

Idade	Idades normativas segundo o Beery VMI
0:3	Alcança e toca no brinquedo
0:4	Apanha pequenos objetos ou brinquedos
0:4	Alcança e balança, com as mãos, os brinquedos pendurados
0:4	Olha para os objetos e manipulá-lo com as mãos
0:6	Alcança pequenos objetos colocados na mesa
0:7	Alcança pequenos objetos apenas com uma mão
0:8	Come sozinho, utilizando as mãos
0:11	Coloca objetos / alimentos pequenos num copo
1:00	Colabora a vestir roupa simples, estendendo braços e pernas
1:1	Imita o adulto rabiscando com lápis (de carvão ou de colorir)
1:2	Faz uma torre com dois cubos
1:5	Imita a realização das atividades diárias, como pentear cabelo
1:6	Tenta chutar uma bola enquanto anda ou balançando a perna (pode falhar)
1:6	Atira de pé (para poucos metros), uma bola pequena
1:8	Utiliza a colher para mudar a comida de um recipiente para outro e para se alimentar, derramando pouca comida
1:11	Constrói uma torre com 6 cubos
2:00	Chuta uma bola, com qualquer um dos pés, sem necessitar de auxílio
2:2	Atira uma bola grande
2:3	Imita a construção de um comboio (com chaminé) com 2 a 4 cubos
2:5	Despe-se precisando de ajuda apenas nas camisolas apertadas
2:6	Apanha uma bola grande, mesmo que atirada de muito perto
2:7	Faz pequenos recortes com tesoura de criança, com pouca ajuda e seguindo uma linha
2:8	Passa com precisão líquido, de um recipiente para outro
2:11	Veste-se, necessitando de ajuda nos fixadores

Idade	Idades normativas segundo o Beery VMI
3:0	Faz recortes continuamente, utilizando tesoura para crianças
3:0	Atira, acima da cabeça, a bola de ténis para 1,5 a 2m de distância e utilizando apenas uma mão
3:0	Imita a construção de uma ponte com 3 cubos
3:5	Apanha uma bola grande lançada a uma distância de 1,5 metros
3:6	Calça os sapatos corretamente
3:7	Lava os dentes com movimentos horizontais e verticais
3:9	Chuta uma bola grande em movimento, que tenha sido lançada acerca de 1 metro
3:11	Atira uma bola pequena acertando num alvo 0,5metros acima do solo
4:0	Desenha uma pessoa com três partes do corpo
4:1	Conduz um triciclo, contornando obstáculos e fazendo voltas em U
4:3	Veste-se e despe-se quando solicitado e sem necessitar de muita ajuda
4:5	Apanha uma bola grande lançada a 1 metro de distância
4:6	Faz saltar a bola 2 a 3 vezes consecutivas
4:7	Corta, com tesoura, um círculo grande
4:11	Une vários pontos, espaçados com 1,2 cm, para realizar desenho simples, como linhas, círculos e quadrados
5:00	Ata os sapatos
5:1	Apanha uma bola de ténis com uma mão e encesta
5:4	Desenha uma pessoa com 6 ou mais partes do corpo
5:5	Une 2 pontos (afastados 15 cm) com uma linha e não se desvia mais de 0,5 cm.
5:6	Escova e penteia corretamente o cabelo
5:6	Corta a comida com a faca
5:7	Escreve o seu primeiro nome, em maiúsculas e minúsculas, sem modelo
5:11	Corta uma figura simples respeitando os contornos e com um erro de precisão que não ultrapassa 0,5cm.

Beery VMI – Registo e Cotação

Nr.	Tarefa	Norma etária	Resultado	Observações
1		1:1 Imitação: marca /rabisco		
2		1:4 Rabisco espontâneo		
3		1:9 Rabisco		
4		2:0 Imitação		
5		2:6 Imitação		
6		2:9 Imitação		
7		2:10 Cópia		
8		3:0 Cópia		
9		3:0 Cópia		
10		4:1		
11		4:4		
12		4:6		
13		4:7		

Nr.	Tarefa	Norma etária	Resultado	Observações
14		4:11		
15		5:3		
16		5:6		
17		5:9		
18		6:5		
19		6:8		
20		7:5		
21		7:11		

Resultado bruto no Beery VMI = = Total de pontos até realizar três erros consecutivos.

Para a cotação, normas e recomendações de ensino consultar o manual de aplicação do Beery VMI (6ª edição).

Beery VMI



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador joana lameiro

Data do teste 2022 06 27
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2016 07 02
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 5 12
Ano Mês

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

SUMÁRIO				PERFIL					
Ver as normas no manual do Beery VMI (6ª ed.)				Resultado Bruto	Beery VMI	Percepção Visual	Coordenação Motora	Percentil	
Resultados Brutos	<u>10</u>	<u>12</u>	<u>12</u>						
Resultados Normativos	<u>73</u>	<u>78</u>	<u>81</u>	145	-	-	-	99.7	
Resultados Escalares	_____	_____	_____	140	-	-	-	99.2	
Percentis	<u>4</u>	<u>7</u>	<u>10</u>	135	-	-	-	99	
Outras escalas	_____	_____	_____	130	-	-	-	98	
Comentários e recomendações <u>Idade equivalente = 4:0</u> <u>3:9</u> <u>3:9</u>					125	-	-	-	95
					120	-	-	-	91
					115	-	-	-	84
					110	-	-	-	75
					105	-	-	-	63
					100	-	-	-	50
					95	-	-	-	37
					90	-	-	-	25
					85	-	-	-	16
					80	-	-	-	9
					75	-	-	-	5
					70	-	-	-	2
				65	-	-	-	1	
				60	-	-	-	.8	
				55	-	-	-	.3	

Iniciar na página 1. Virar as páginas de cima para baixo. Se utilizar os testes complementares respeitar sempre a ordem: VMI – T. Percepção Visual – T Coordenação motora



Nome _____

Sexo F M

Escola _____

Ano _____

Percepção Visual



VIRE

Visual

6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100

Item 1 a 3 são para crianças. Quando os adultos respondem corretamente ao item 4, pontuar diretamente os anteriores.

Item 1: Identificar, quando questionado, as partes do seu corpo:

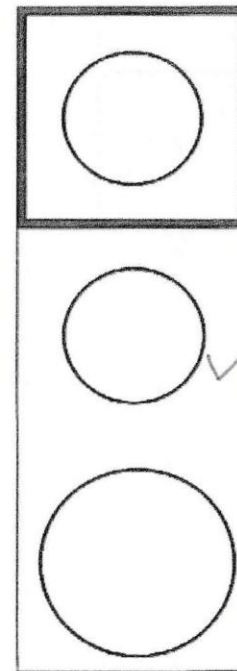
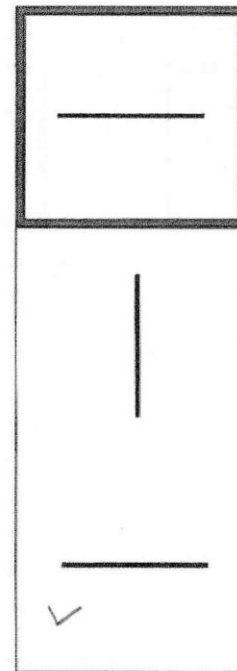
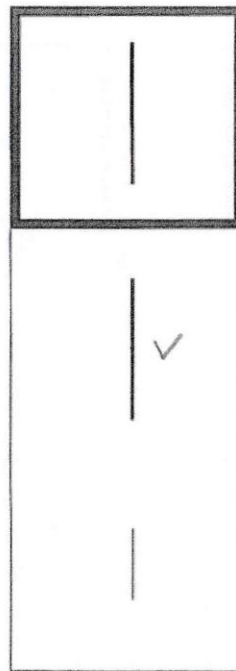
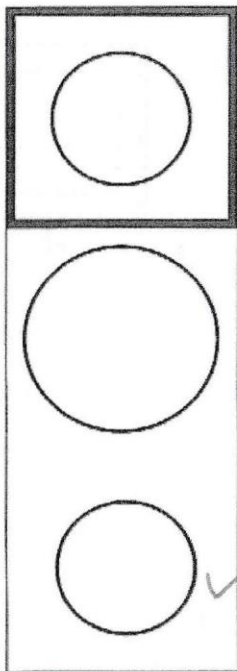
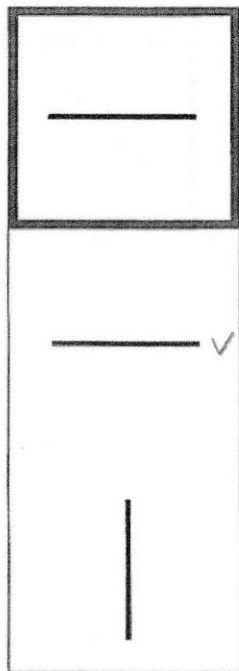
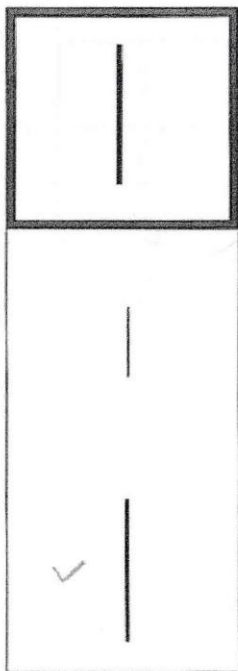
olho cabelo orelha

Item 2: Indicar, pelo menos 2 dos 3 contornos das imagens apresentadas:

gato cão porco

Item 3: Indicar, pelo menos 6 das 8 partes do corpo nas figuras

cabelo nariz orelha pé boca mão barriga olho

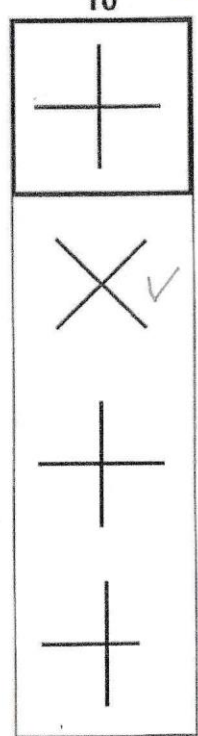


Resultado da Percepção Visual _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)

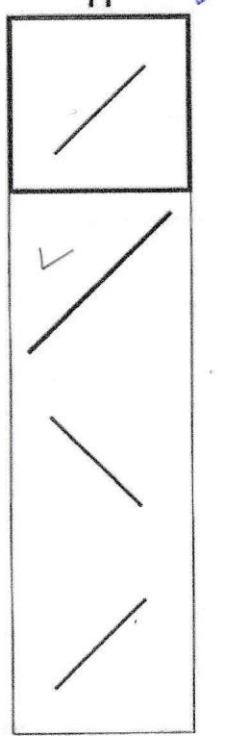
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Inicie aqui a contagem do tempo 3min

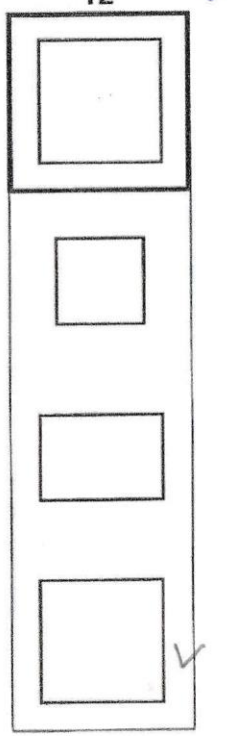
10 ✗



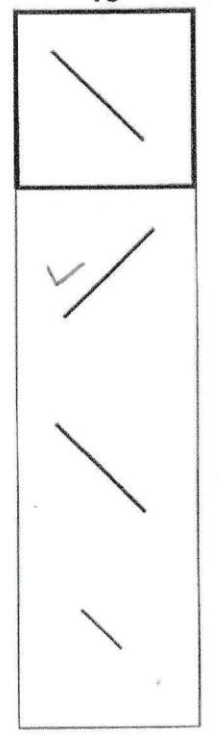
11 ✓



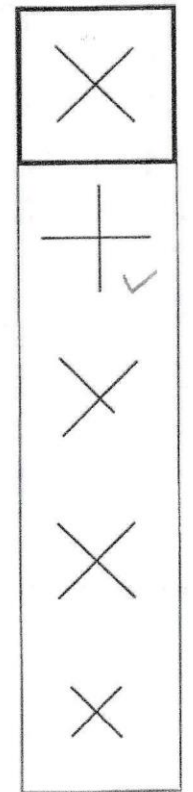
12 ✓



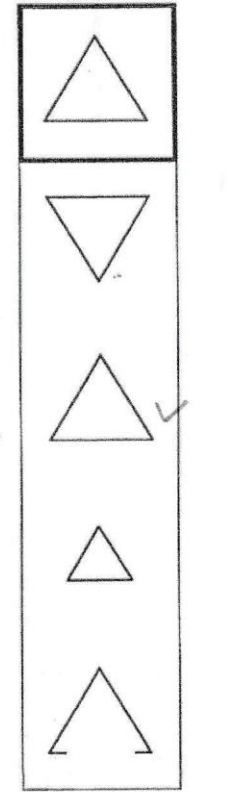
13 ✗



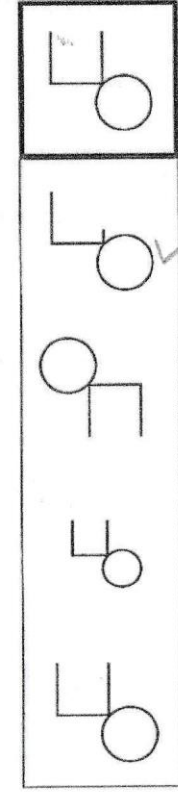
14 ✗



15 ✓



16 ✗



Continua na próxima página 

17 ✗ 18 ✗ 19 ✗ 20 ✗ 21 ✓ 22 ✓ 23 ✗ 24 ✗ 25 ✗ 26 ✗ 27 ✗ 28 ✓ 29 ✗ 30 ✓

Coordenação

Motora ^{6ª Edição}

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100



VIRE

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador _____

Data do teste	<u>2022</u>	<u>06</u>	<u>27</u>
	Ano	Mês	Dia
Data de nascimento	<u>2016</u>	<u>07</u>	<u>02</u>
	Ano	Mês	Dia
Idade Cronológica	<u>5</u>	<u>12</u>	
	Ano	Mês	

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

Resultado da Coordenação Motora _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Vamos desenhar !



5mm

Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

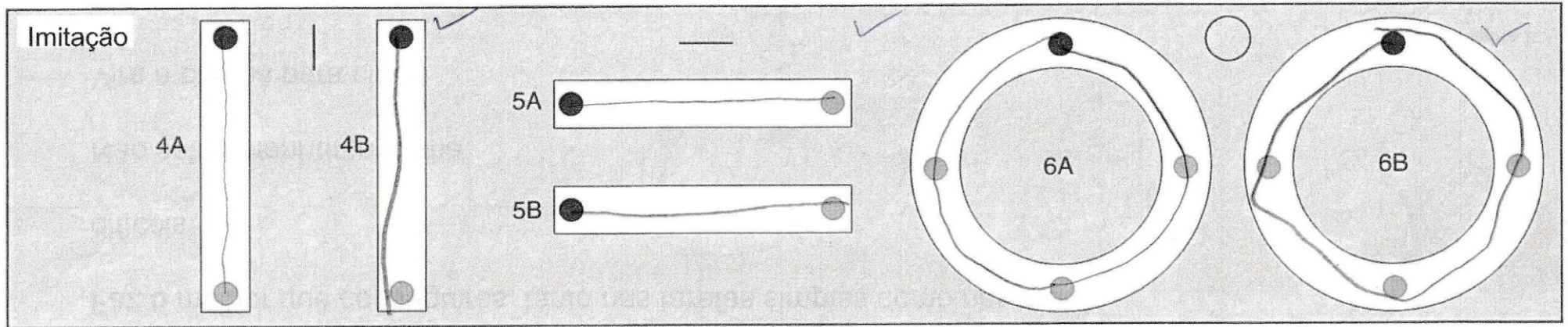
Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

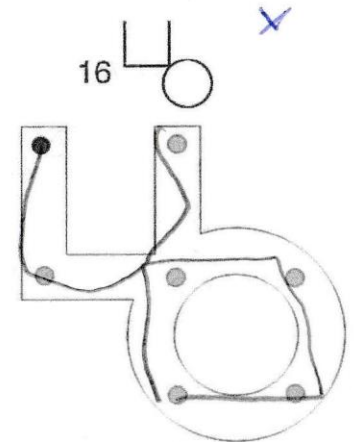
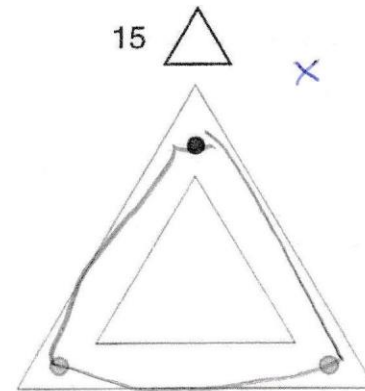
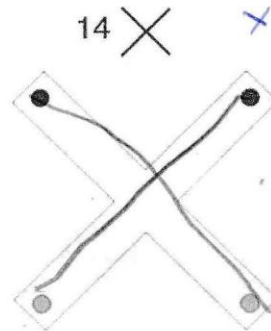
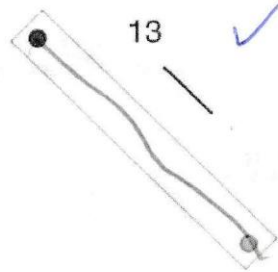
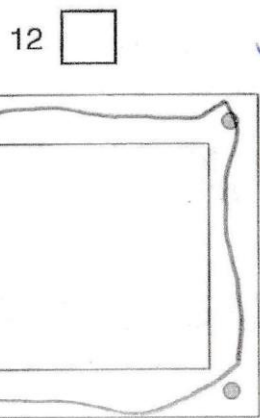
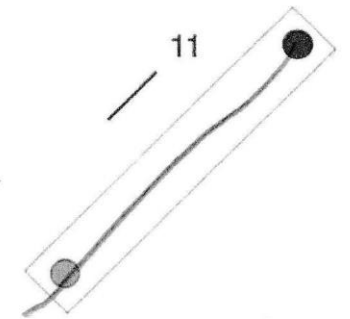
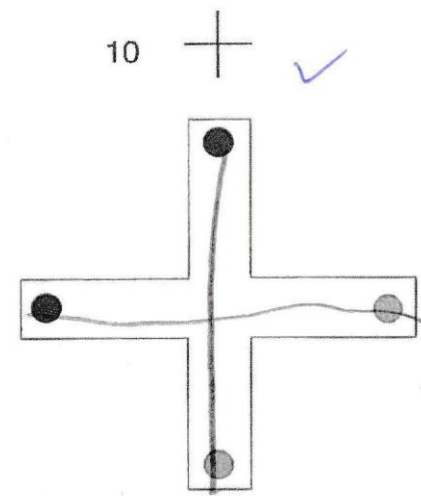
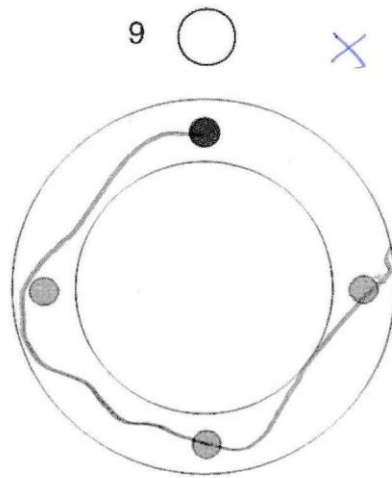
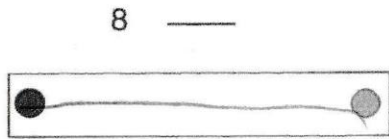
Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhuma forma.

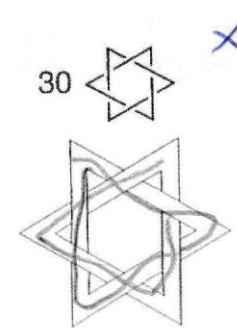
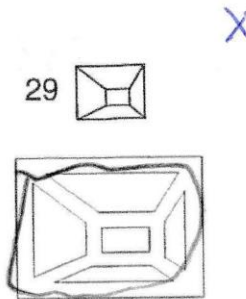
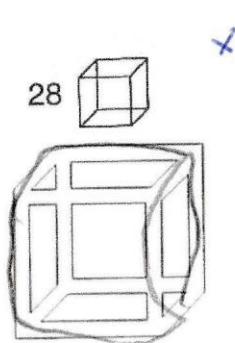
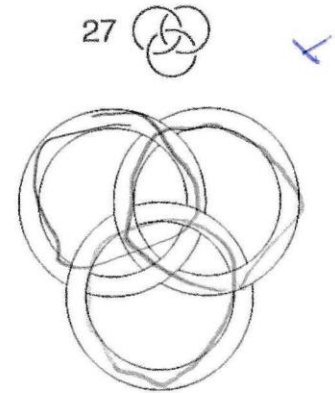
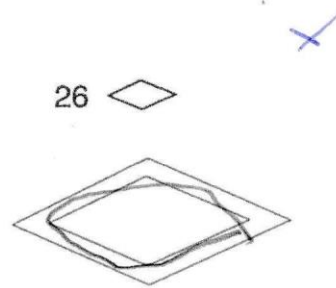
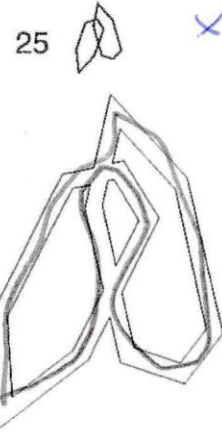
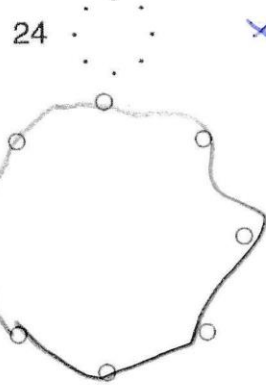
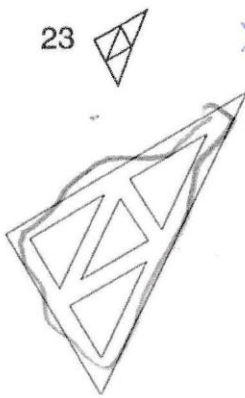
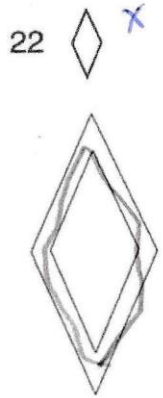
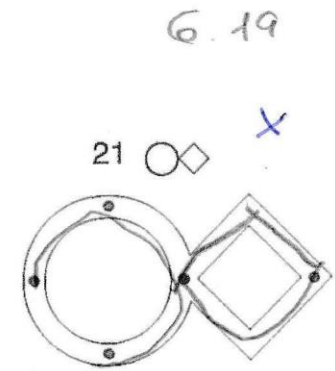
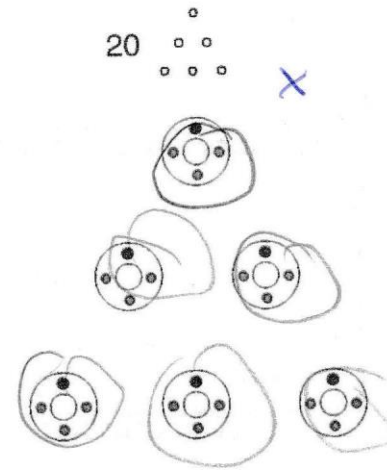
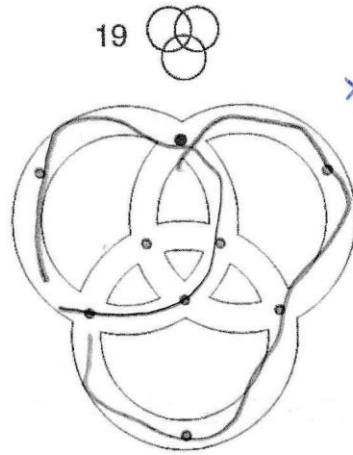
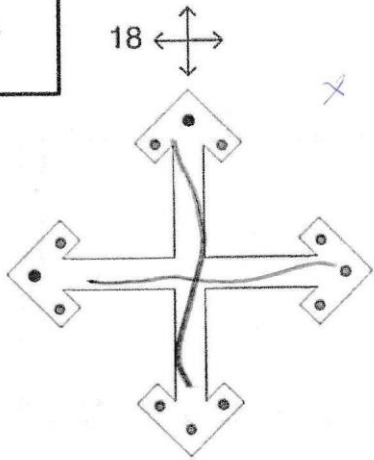
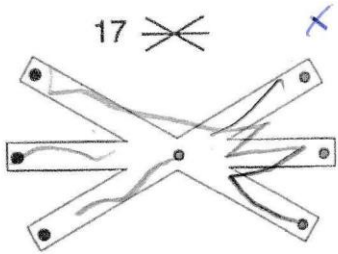
Vira a página para cima.



7 | Iniciar a contagem de tempo



Começa no numero 17.
Não "saltes" nenhum!



Anexo II – Avaliação Final Anabela

Inventário de Desenvolvimento Battelle

Prova de Screening

Folha de Registo

Nome: _____

Instituição/Escola: _____

Terapeuta/Professor: _____

Observador: Joana Lameiro

	Ano	Mês	Dia
Data da Avaliação	2022	06	27
Data de Nascimento	2016	07	02
Idade	5	11	25
Idade em meses	71		12 x anos + meses

Resumo das Pontuações

Áreas	Pontuação Directa	Nível de Critério (-1; -1.5; -2 DT)	Pontuação de Critério	Decisão		Idade Equivalente
				Superado	Não Superado	
Pessoal e Social	32	-2	32		X	44-46
Adaptativa	33	sem défice		X		57-60
Motricidade Global	10	-2	14		X	29-35
Motricidade Fina	14	-2	15		X	39-43
Motora	24	-2	29		X	37-39
Linguagem Receptiva	10	-2	10		X	36-42
Linguagem Expressiva	13	-1	13		X	48-52
Comunicação	23	-1.5	23		X	43-44
Cognição	26	-2	26		X	51-52
Pontuação Total	138	-2	145		X	47

Recomendações:

Área: Pessoal/Social

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 1	O, I	Reconhece as suas mãos.	2	1	0	
	TS 2	O, I	Manifesta o desejo que lhe peguem ao colo por uma pessoa conhecida.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 3	E	Participa em jogos como "cúcu" ou ao "esconder".	2	1	0	
	TS 4	E	Responde ao seu nome.	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 5	O, I	Inicia o contacto social com as outras crianças.	2	1	0	
	TS 6	O, I	Imita outra criança.	2	1	0	
1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 7	I	Segue as normas da vida quotidiana.	2	1	0	
	TS 8	O, I	Joga/brinca apenas junto a outras crianças.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 9	E	Conhece o seu nome.	2	1	0	
	TS 10	O, I	Utiliza um pronome ou o seu nome para se referir a si mesmo.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 11	E	Conhece as diferenças entre homem e mulher.	2	1	0	
	TS 12	O, I	Responde ao contacto social de adultos conhecidos.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 13	E, O, I	Descreve os seus sentimentos.	2	1	0	
	TS 14	I	Escolhe os seus amigos.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 15	O, I	Participa em jogos competitivos.	2	1	0	
	TS 16	E	Distingue as condutas aceitáveis das inaceitáveis.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 17	O, I	Actua como líder nas relações com as outras crianças.	2	1	0	
	TS 18	O, I	Pede ajuda a um adulto quando precisa.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 19	O, I	Utiliza o adulto para defender-se.	2	1	0	
	TS 20	O, I	Assume a responsabilidade dos seus erros.	2	1	0	
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 30

Área: Adaptativa

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 21	O, I	Come papa com a colher.	2	1	0	
	TS 22	O, I	Presta atenção a um som contínuo.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 23	O, I	Sustenta um biberão.	2	1	0	
	TS 24	O, I	Come pedacinhos de comida.	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 25	O, I	Começa a usar a colher e o garfo para comer.	2	1	0	
	TS 26	O, I	Despe pequenas peças de roupa.	2	1	0	

1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 27	O, I	Distingue o comestível do não comestível.	2	1	0	
	TS 28	O, I	Despe uma peça de roupa sozinho.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 29	O, I	Indica a necessidade de ir à casa de banho.	2	1	0	
	TS 30	O, I	Obtém água da torneira.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 31	O, I	Se abotoa um dos botões.	2	1	0	
	TS 32	I	Dorme sem molhar a cama.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 33	I	Se veste e se despe.	2	1	0	
	TS 34	O, I	Completa tarefas de duas acções.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 35	I	Vai ao colégio sozinho.	2	1	0	
	TS 36	E	Responde perguntas do tipo: "que farias se...?".	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 37	E	Conhece a sua direcção.	2	1	0	
	TS 38	E, I	Utiliza telefone.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 39	I	Manuseia pequenas quantidades de dinheiro.	2	1	0	
	TS 40	E, I	Realiza tarefas domésticas.	2	1	0	
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 33

Área: Motora

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 41	E, I	Se leva um objecto à boca.	2	1	0	
	TS 42	E	Manipula um objecto.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 43	O, I	Gatinha.	2	1	0	
	TS 44	E	Agarra um caramelo com vários dedos, com oposição do polegar (preensão digital parcial).	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 45	E, I	Sobe escadas com ajuda.	2	1	0	
	TS 46	E	Agarra um caramelo com os dedos indicador e polegar (pinça superior).	2	1	0	
1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 47	E, O, I	Sobe e desce as escadas sem ajuda, colocando ambos os pés em cada degrau.	2	1	0	
	TS 48	E	Coloca argolas num suporte.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 49	E	Salta com os pés juntos.	2	1	0	
	TS 50	E	Abra uma porta.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 51	E	Corta com tesouras.	2	1	0	
	TS 52	E	Dobra duas vezes um papel.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 53	E	Percorre três metros saltando sobre um pé.	2	1	0	
	TS 54	E	Copia um triângulo.	2	1	0	

5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 55	E	Mantém-se sobre um pé alternadamente com os olhos fechados.	2	1	0	
	TS 56	E	Copia os números de 1 a 5.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 57	E	Anda por uma linha "bico do pé com calcanhar".	2	1	0	
	TS 58	E	Copia palavras com letras maiúsculas e minúsculas.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 59	E	Salta à corda.	2	1	0	
	TS 60	E	Copia um triângulo inscrito noutro triângulo.	2	1	0	
TOTAIS G	-	-	-			-	Pontuação da Sub-área Global: 10
TOTAIS F						-	Pontuação da Sub-área Fina: 14
TOTAIS						-	Pontuação da Sub-área: 24

Área: Comunicação

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 61	E,	Vira a cabeça em direcção de um som.	2	1	0	
	TS 62	O, I	Emite sons para expressar o seu estado de ânimo.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 63	E,	Associa palavras com acções ou objectos.	2	1	0	
	TS 64	O, i	Emite sons consoante - vogal.	2	1	0	
1 a 2 anos (12-23 meses)	TS 65	E	Segue ordens acompanhadas de gestos.	2	1	0	
	TS 66	O, I	Utiliza dez ou mais palavras.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 67	E	Compreende os conceitos "dentro, fora, em cima, em baixo, em frente, de trás".	2	1	0	
	TS 68	O, I	Utiliza os pronomes "eu", "tu" e "mim".	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 69	E	Segue ordens verbais que implicam acções.	2	1	0	
	TS 70	E	Utiliza o plural terminando em "s".	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 71	E	Compreende o plural.	2	1	0	
	TS 72	E, O	Utiliza frases de cinco ou seis palavras.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 73	E	Compreende o futuro dos verbos "ser" e "estar".	2	1	0	
	TS 74	E	Utiliza o comparativo.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 75	E	Reconhece palavras que não pertencem a uma categoria.	2	1	0	
	TS 76	E	Fala sobre coisas que possam acontecer.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 77	E	Compreende os conceitos "doce", "dura" e "brilhante" quando se utiliza para descrever uma pessoa.	2	1	0	

	TS 78	E	Define palavras.	2	1	0	
TOTAIS R	-	-	-			-	Pontuação da Sub-área Receptiva: 10
TOTAIS E						-	Pontuação da Sub-área Expresiva: 13
TOTAIS						-	Pontuação da Sub-área: 23

Área: Cognitiva

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 79	E,	Segue um estímulo visual.	2	1	0	
	TS 80	E,	Explora objectos.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 81	E,	Levanta uma chávena para conseguir um brinquedo (objecto escondido).	2	1	0	
	TS 82	E,	Busca um objecto desaparecido.	2	1	0	
1 a 2 anos (12-23 meses)	TS 83	E,	Estende os braços para obter um brinquedo colocado atrás de uma barreira.	2	1	0	
	TS 84	O, I	Se reconhece a si mesmo como causa de conhecimento.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 85	E,	Emparelha um círculo, um quadrado e um triângulo.	2	1	0	
	TS 86	E,	Repete sequências de dois dígitos.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 87	E,	Identifica os tamanhos grande e pequeno.	2	1	0	
	TS 88	E,	Identifica os objectos fáceis pelo tacto.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 89	E,	Responde a perguntas lógicas fáceis.	2	1	0	
	TS 90	E,	Completa analogias opostas.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 91	E,	Identifica cores.	2	1	0	
	TS 92	E,	Identifica os objectos, primeiro e último de uma fila.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 93	E,	Lembra trechos de uma história contada.	2	1	0	
	TS 94	E,	Resolve somas e subtracções fáceis (números 0 a 5).	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 95	E,	Resolve problemas fáceis, apresentados oralmente que incluem a subtracção.	2	1	0	
	TS 96	E,	Resolve multiplicações fáceis.	2	1	0	
TOTAIS						-	Pontuação da Sub-área: 26



Vamos desenhar!



ESTE LADO PARA CIMA

Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhum forma.

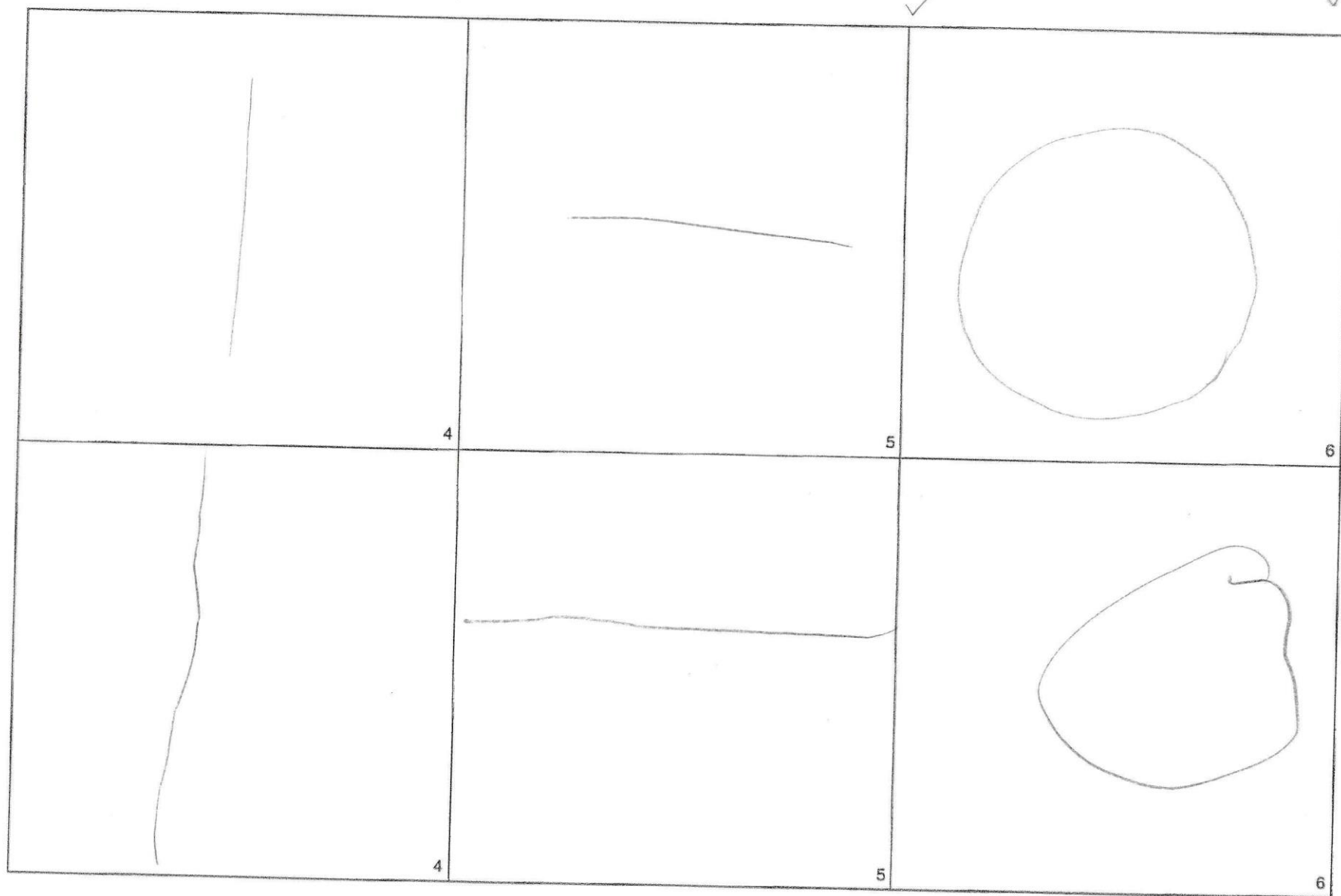
Vira a página do topo para a base.

ESTE LADO PARA CIMA


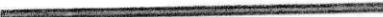
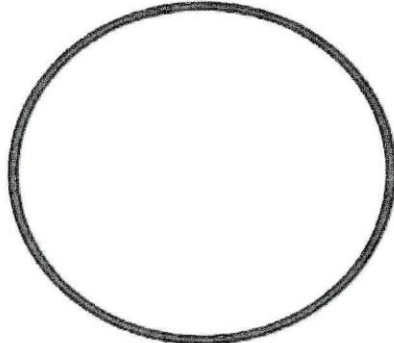


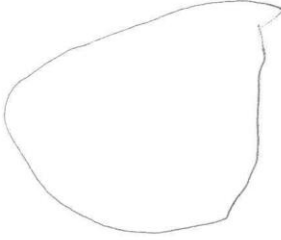
Item 1 a 3: Marcas e rabiscos

- Utilize as caixas para os item 1 a 3 para crianças imaturas e apenas quando necessário. Respeitar as normas de aplicação para estes itens (ver normas de aplicação individual a crianças com menos de 5 anos, existentes no capítulo III do manual do Berre VMI - 6ª edição -);
- Se forem realizadas marcas nesta página, qual das caixas contem as marcas realizadas pela criança: ___ Caixa da esquerda ___ Caixa da direita
- As marcas realizadas pela crianças foram: Espontâneas ___ Imitadas
- Para a cotação das resposta , consultar as normas referentes às “marcas e rabiscos” constantes no capítulo III do Manual do Beery VMI (6ª edição)

Imitação de linhas verticais, horizontais e circulares



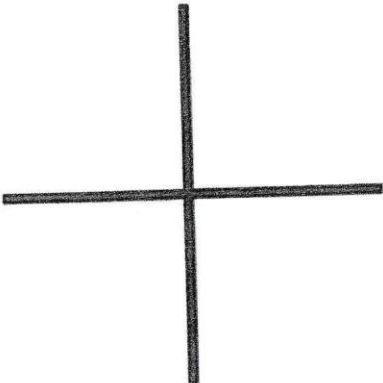

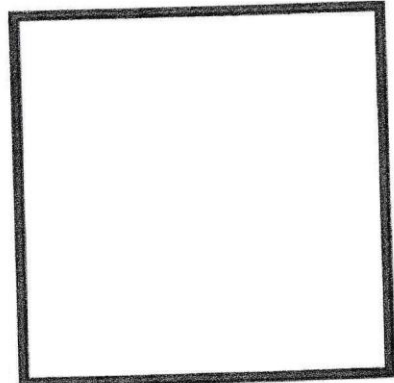
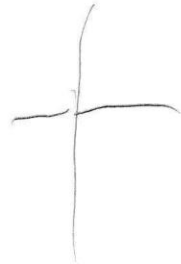
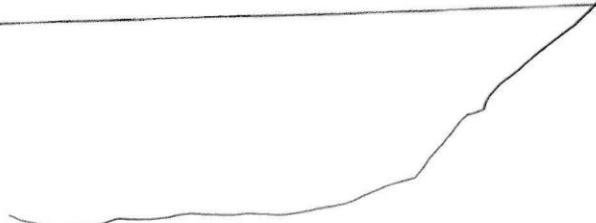
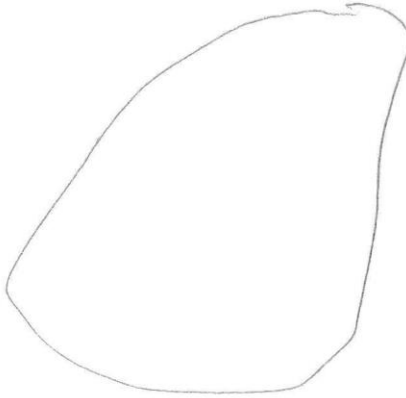




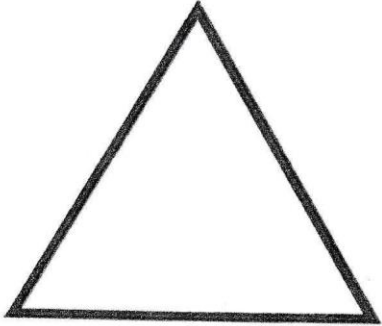


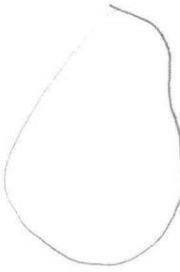
 7	 8	 9
 7	 8	 9

✓

X

X

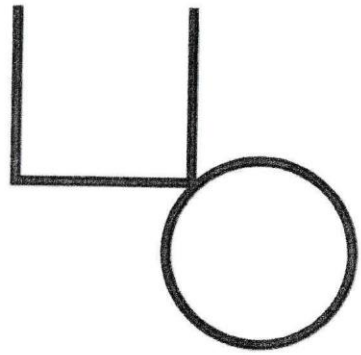
 <p>10</p>	 <p>11</p>	 <p>12</p>
 <p>10</p>	 <p>11</p>	 <p>12</p>

 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>
 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>

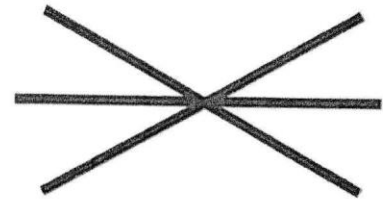
X

X

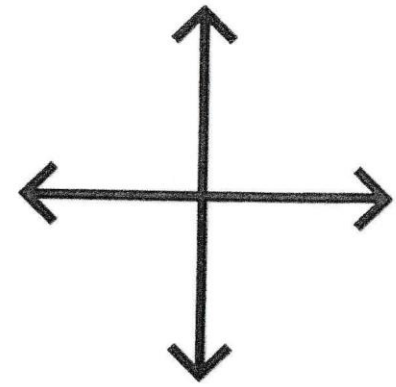
X



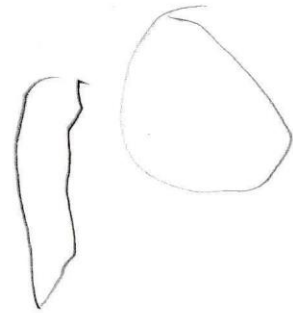
16



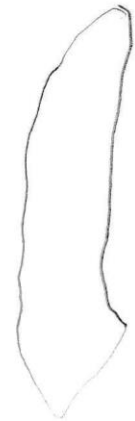
17



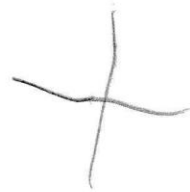
18



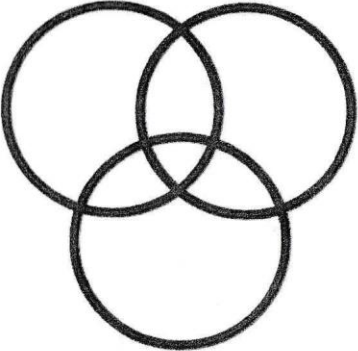
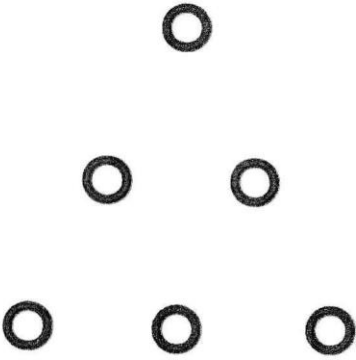
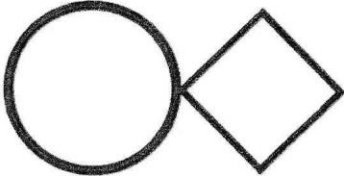
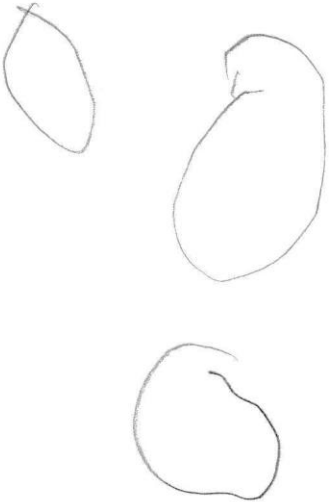


16



17



18

 <p>19</p>	 <p>20</p>	 <p>21</p>
 <p>19</p>	 <p>20</p>	 <p>21</p>

INTEGRAÇÃO VISUO – MOTORA: IDADES NORMATIVAS



Poderá realizar notas na lista das idades normativas para o desenvolvimento da integração visuo – motora, que se segue. Estas 48 referências foram retiradas do Beery VMI 200 *Stepping Stones Parent Checklist*, que os pais podem preencher periodicamente contribuindo para a avaliação e planeamento da abordagem. Os itens para os pais são apresentados sem as referências etárias, apenas com uma referência a uma faixa etária com abrangência de 6 meses. Os profissionais deverão utilizar as 591 normas constantes no Beery VMI Stepping Stones - idades normativas - e as idades normativas relativas à motricidade global, à motricidade fina e ao desenvolvimento perceptivo motor encontram-se no manual do Beery VMI (6ª edição). Veja também as recomendações de ensino apresentadas, incluindo as atividades de ensino do Beery VMI, para crianças desde o nascimento até aos 6 anos.

As idades são apresentadas em anos e meses (por exemplo 0:3 = 0 anos e 3 meses)

Idade	Idades normativas segundo o Beery VMI
0:3	Alcança e toca no brinquedo
0:4	Apanha pequenos objetos ou brinquedos
0:4	Alcança e balança, com as mãos, os brinquedos pendurados
0:4	Olha para os objetos e manipulá-lo com as mãos
0:6	Alcança pequenos objetos colocados na mesa
0:7	Alcança pequenos objetos apenas com uma mão
0:8	Come sozinho, utilizando as mãos
0:11	Coloca objetos / alimentos pequenos num copo
1:00	Colabora a vestir roupa simples, estendendo braços e pernas
1:1	Imita o adulto rabiscando com lápis (de carvão ou de colorir)
1:2	Faz uma torre com dois cubos
1:5	Imita a realização das atividades diárias, como pentear cabelo
1:6	Tenta chutar uma bola enquanto anda ou balançando a perna (pode falhar)
1:6	Atira de pé (para poucos metros), uma bola pequena
1:8	Utiliza a colher para mudar a comida de um recipiente para outro e para se alimentar, derramando pouca comida
1:11	Constrói uma torre com 6 cubos
2:00	Chuta uma bola, com qualquer um dos pés, sem necessitar de auxílio
2:2	Atira uma bola grande
2:3	Imita a construção de um comboio (com chaminé) com 2 a 4 cubos
2:5	Despe-se precisando de ajuda apenas nas camisolas apertadas
2:6	Apanha uma bola grande, mesmo que atirada de muito perto
2:7	Faz pequenos recortes com tesoura de criança, com pouca ajuda e seguindo uma linha
2:8	Passa com precisão líquido, de um recipiente para outro
2:11	Veste-se, necessitando de ajuda nos fixadores

Idade	Idades normativas segundo o Beery VMI
3:0	Faz recortes continuamente, utilizando tesoura para crianças
3:0	Atira, acima da cabeça, a bola de ténis para 1,5 a 2m de distância e utilizando apenas uma mão
3:0	Imita a construção de uma ponte com 3 cubos
3:5	Apanha uma bola grande lançada a uma distância de 1,5 metros
3:6	Calça os sapatos corretamente
3:7	Lava os dentes com movimentos horizontais e verticais
3:9	Chuta uma bola grande em movimento, que tenha sido lançada acerca de 1 metro
3:11	Atira uma bola pequena acertando num alvo 0,5metros acima do solo
4:0	Desenha uma pessoa com três partes do corpo
4:1	Conduz um triciclo, contornando obstáculos e fazendo voltas em U
4:3	Veste-se e despe-se quando solicitado e sem necessitar de muita ajuda
4:5	Apanha uma bola grande lançada a 1 metro de distância
4:6	Faz saltar a bola 2 a 3 vezes consecutivas
4:7	Corta, com tesoura, um círculo grande
4:11	Une vários pontos, espaçados com 1,2 cm, para realizar desenho simples, como linhas, círculos e quadrados
5:00	Ata os sapatos
5:1	Apanha uma bola de ténis com uma mão e encesta
5:4	Desenha uma pessoa com 6 ou mais partes do corpo
5:5	Une 2 pontos (afastados 15 cm) com uma linha e não se desvia mais de 0,5 cm.
5:6	Escova e penteia corretamente o cabelo
5:6	Corta a comida com a faca
5:7	Escreve o seu primeiro nome, em maiúsculas e minúsculas, sem modelo
5:11	Corta uma figura simples respeitando os contornos e com um erro de precisão que não ultrapassa 0,5cm.

Beery VMI – Registo e Cotação

Nr.	Tarefa	Norma etária	Resultado	Observações
1		1:1 Imitação: marca /rabisco		
2		1:4 Rabisco espontâneo		
3		1:9 Rabisco		
4		2:0 Imitação		
5	—	2:6 Imitação		
6	○	2:9 Imitação		
7		2:10 Cópia		
8	—	3:0 Cópia		
9	○	3:0 Cópia		
10	+	4:1		
11	/	4:4		
12	□	4:6		
13	\	4:7		

Nr.	Tarefa	Norma etária	Resultado	Observações
14	×	4:11		
15	△	5:3		
16	↳	5:6		
17	✕	5:9		
18	↕	6:5		
19	⊖	6:8		
20	⋅	7:5		
21	◇	7:11		

Resultado bruto no Beery VMI = = Total de pontos até realizar três erros consecutivos.

Para a cotação, normas e recomendações de ensino consultar o manual de aplicação do Beery VMI (6ª edição).

Beery VMI



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Jocana Lamerino

Data do teste 2022 / 2 / 21
Ano / Mês / Dia

Data de nascimento 2016 / 7 / 2
Ano / Mês / Dia

Idade Cronológica 5 / 8
Ano / Mês

(10)

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

SUMÁRIO				PERFIL				
Ver as normas no manual do Beery VMI (6ª ed.)				Resultado Bruto	Beery VMI	Percepção Visual	Coordenação Motora	Percentil
Resultados Brutos	<u>10</u>	<u>13</u>	<u>10</u>	145	-	-	-	99.7
Resultados Normativos	<u>75</u>	<u>84</u>	<u>71</u>	140	-	-	-	99.2
Resultados Escalares	_____	_____	_____	135	-	-	-	99
Percentis	<u>5</u>	<u>14</u>	<u>3</u>	130	-	-	-	98
Outras escalas	_____	_____	_____	125	-	-	-	95
Comentários e recomendações	Egualdade de idade:			120	-	-	-	91
	VMI - 4:0 PU - 4:0 CH - 3:5			115	-	-	-	84
				110	-	-	-	75
				105	-	-	-	63
				100	-	-	-	50
				95	-	-	-	37
				90	-	-	-	25
				85	-	-	-	16
				80	-	-	-	9
				75	-	-	-	5
				70	-	-	-	2
				65	-	-	-	1
				60	-	-	-	.8
				55	-	-	-	.3

Iniciar na página 1. Virar as páginas de cima para baixo. Se utilizar os testes complementares respeitar sempre a ordem: VMI – T. Percepção Visual – T Coordenação motora



Nome _____

Sexo F M

Escola _____

Ano _____

Examinador _____

Joana Zameno

Data do teste

2022

2

21

Ano

Mês

Dia

Data de nascimento

2016

7

2

Ano

Mês

Dia

Idade Cronológica

5

8

19

Ano

Mês

dias

(mais de 15 dias, contabilize como um mês)

Perceção Visual



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100

Item 1 a 3 são para crianças. Quando os adultos respondem corretamente ao item 4, pontuar diretamente os anteriores.

Item 1: Identificar, quando questionado, as partes do seu corpo:

olho

cabelo

orelha

Item 2: Indicar, pelo menos 2 dos 3 contornos das imagens apresentadas:

gato

cão

porco

Item 3: Indicar, pelo menos 6 das 8 partes do corpo nas figuras

cabelo

nariz

orelha

pé

boca

mão

barriga

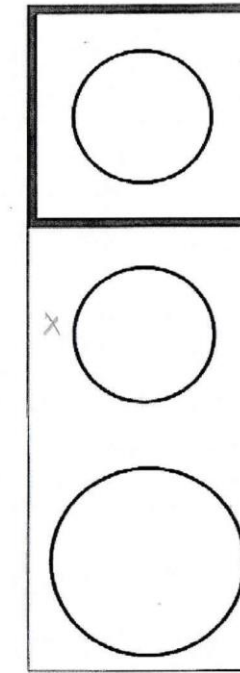
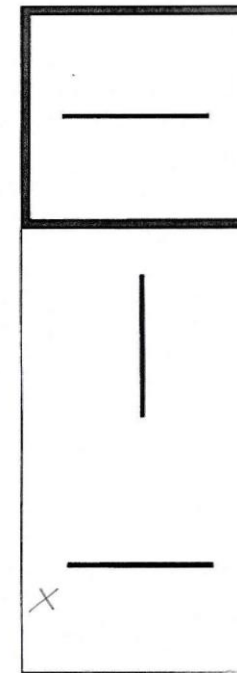
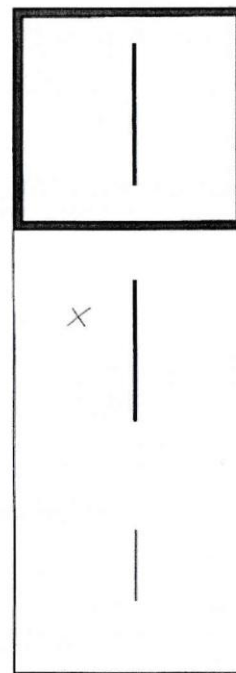
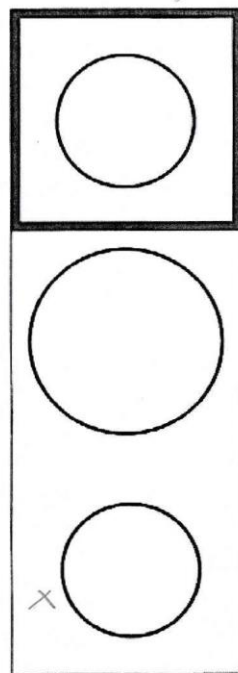
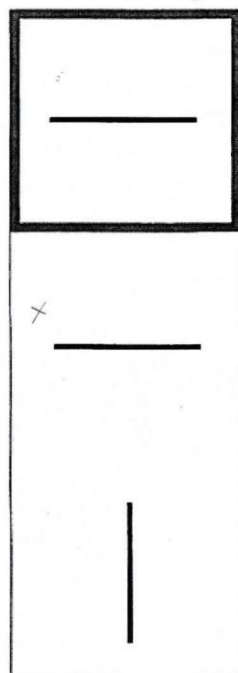
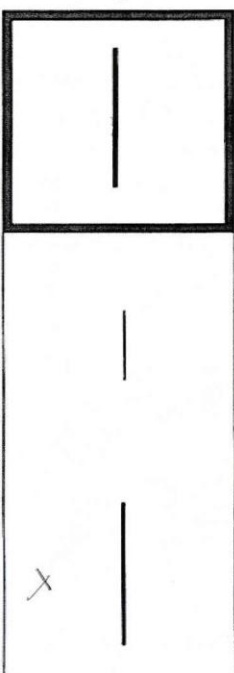
olho

Resultado da Perceção Visual

(registre no livro de teste do Beery VMI)

Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Inicie aqui a contagem do tempo (3min)



16-

10 ✓

11 ✓

12 ✓

13 ✓

14 ✗

15 ✗

16 ✗

Quando
 comecei a
 fazer falta só
 olhava p/ a
 1ª hipótese e
 não se
 concentrava.

4.4.9

17 ✕ 18 19 ✕ 20 ✕ 21 ✕ 22 ✕ 23 ✕ 24 ✕ 25 ✕ 26 ✕ 27 ✕ 28 ✕ 29 ✕ 30 ✕

Coordenação

Motora 6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100



Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Zamero

Data do teste 2022 2 21
Ano Mês Dia

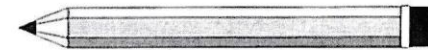
Data de nascimento 2016 7 2
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 5 8 19
Ano Mês dias

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

Resultado da Coordenação Motora _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Vamos desenhar !



Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

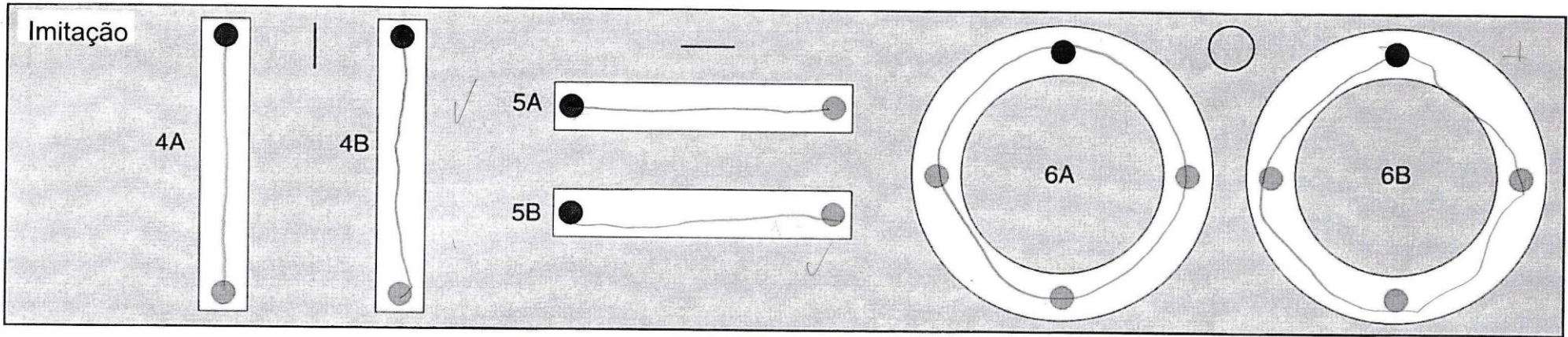
Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais

difíceis.

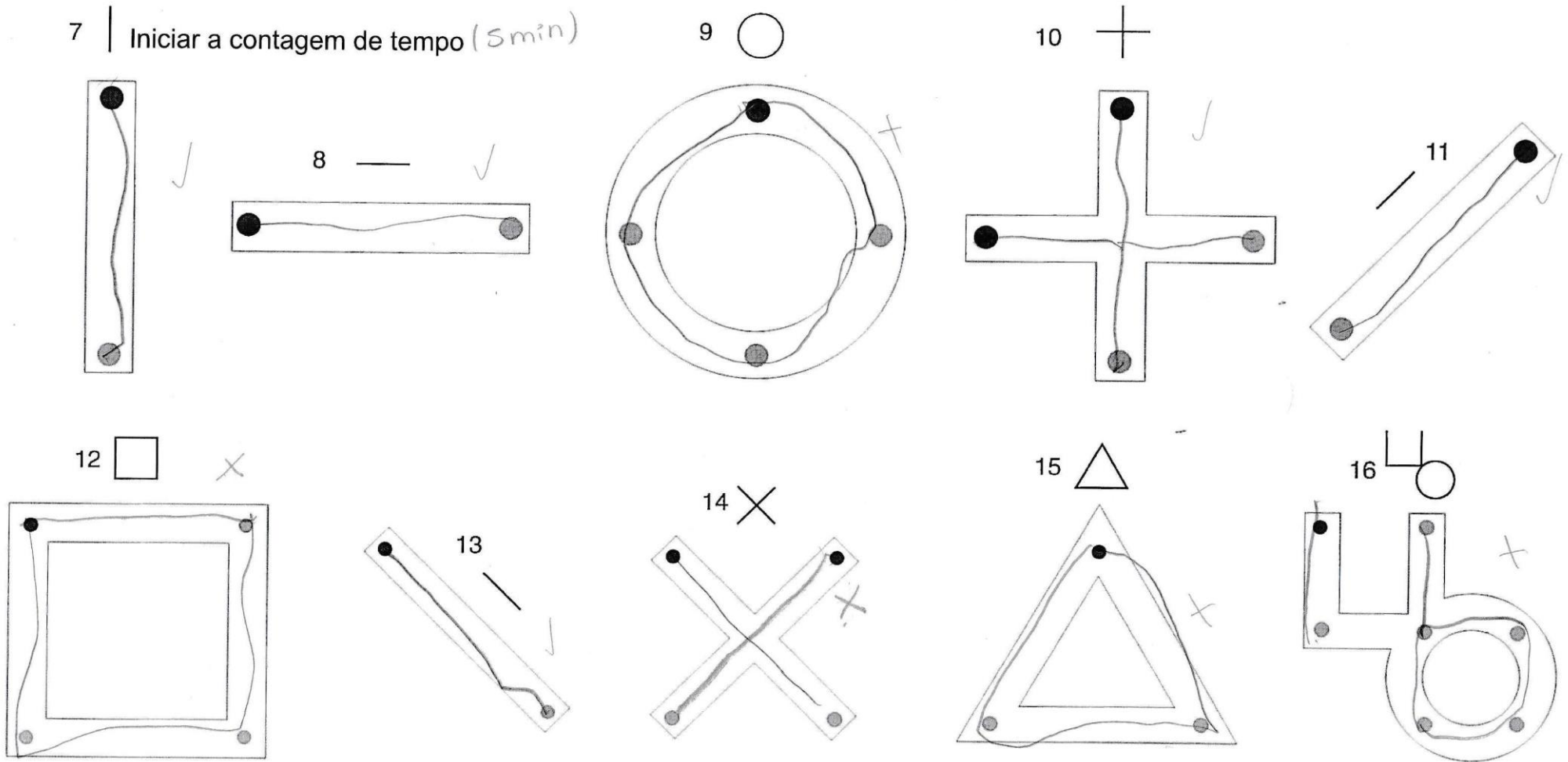
Não saltes nenhuma forma.

Vira a página para cima.

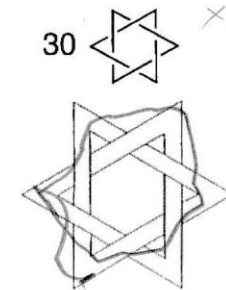
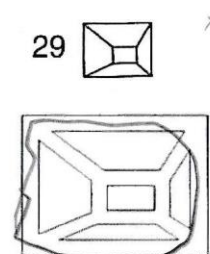
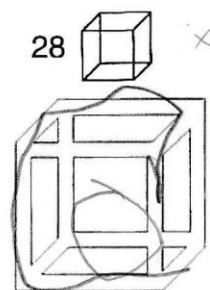
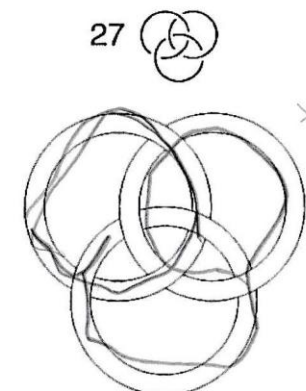
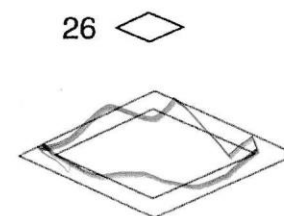
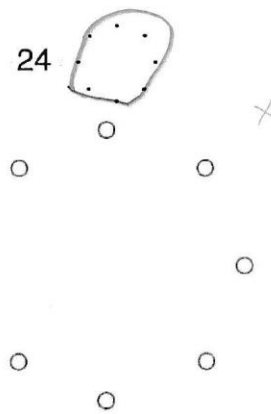
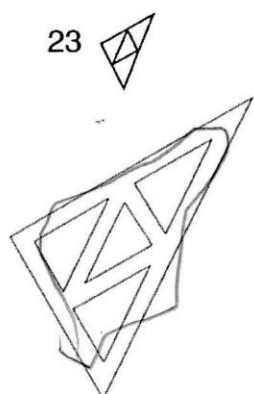
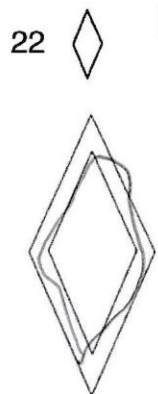
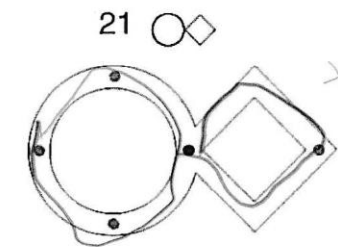
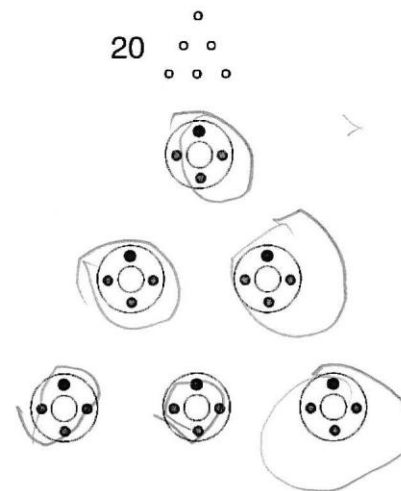
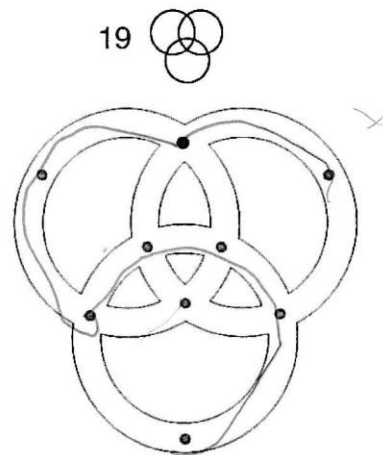
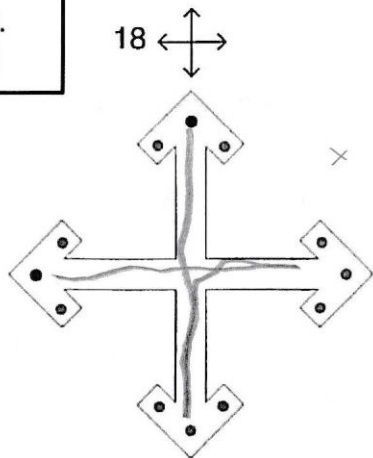
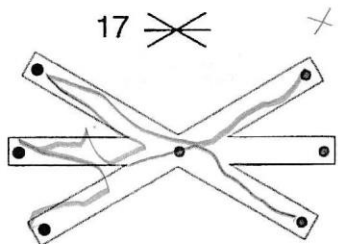
12



7 | Iniciar a contagem de tempo (5min)



Começa no numero 17.
Não "saltes" nenhum!



6 minutos



Nome Utente: Anabela
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo III – Registos de sessão Anabela

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 10/01/2022		1º Primeira sessão de observação.
	2º – 17/01/2022		2º Estagiária em isolamento profilático.
	3º – 24/01/2022		3º Desmarcada.
	4º - 31/01/2022		4º - A Anabela apresentou grande rigidez corporal, não sendo harmoniosa nos seus movimentos, nem tendo flexibilidade para entregar a bola à terapeuta de diferentes formas e direções. Desta forma, as suas dificuldades motoras são evidentes, principalmente na organização, ao qual é necessário uma intervenção nesse âmbito. Apresentou alguma evolução na coordenação bilateral, bem como, nos níveis de motivação da tarefa.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	5º – 07/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> - Adequar a tonicidade.	5º - Na sessão observou-se dificuldades no controlo postural, principalmente ao se sentar e levantar do colchão. Revelou ainda grandes dificuldades na imitação de atividades do quotidiano (varrer, martelar, espremer uma laranja), sendo notável dificuldades em aceder ao imaginário e consequentemente, expressá-lo. A atividade da noção do corpo, foi realizada com sucesso, apenas sendo por vezes necessário orientar a menina na sua planificação. Ao escolher a atividade final da sessão a menina opta sempre pelo mesmo puzzle, sendo que se deverá sugerir alternativas na próxima sessão.
	6º – 14/02/2022	- Promover o equilíbrio. - Desenvolver a noção do corpo.	
	7º – 21/02/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal.	
			6º - Foi a primeira sessão que a estagiária realizou sozinha com a criança, sendo que a menina aderiu muito bem a todas as atividades e esteve muito participativa. No calendário, a estagiária adotou uma postura menos correta, sendo que devia ter respeitado o tempo de resposta da criança na atividade. Apesar da segunda atividade ter



Nome Utente: Anabela
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	8º – 28/02/2022	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a motricidade global.- Promover a motricidade fina.- Desenvolver as competências cognitivas.- Promover as capacidades perceptivo-cognitivo.- Promover as competências socioemocionais.	<p>corrido bem, é relevante informar que a menina apresenta uma maior predominância direita, contudo permanece ainda indefinida, bem como, tem grandes dificuldades na identificação e associação numérica, sendo apenas o seu recurso para a realização da tarefa é a típica “lengalenga”. Novamente, revela grandes dificuldades no equilíbrio e controlo postural, porém, nesta consulta foi possível observar que a menina tem grandes dificuldades na precisão, manipulação e velocidade com que deverá acertar uma bola no alvo, sendo que mesmo muito perto do alvo não era capaz de acertar. Para terminar, recorreu-se apenas à escolha da última atividade pela menina, isto é, existiu uma tentativa de abordagem diferente por um puzzle tetris, a menina aderiu, mas no final queria realizar na mesma o seu puzzle. A mãe continua sem entender as dificuldades da filha, admitindo ser apenas preguiça e que com o treino iria conseguir ultrapassar as suas dificuldades.</p> <p>7º - Avaliação formal com o Beery VMI. A menina iniciou a consulta a aderir às atividades, porém, no final, já estava aborrecida e a fazer a avaliação sem interesse algum. Contudo, ao pedir a opinião da Doutora Carolina em relação aos resultados da avaliação anterior, notou-se algumas evoluções.</p> <p>8º - Avaliação formal com o Inventário de Desenvolvimento Battelle. Apesar de a menina chegar tarde à consulta, ainda foi possível realizar algumas etapas do instrumento de avaliação – inventário de desenvolvimento Battelle – ao qual se verificou bons resultados na área comunicativa e baixos resultados na área cognitiva e pessoal. Contudo, não foi possível terminar a avaliação.</p>
--	------------------------	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	9º – 07/03/2022	<ul style="list-style-type: none">- Adequar a tonicidade.- Promover o equilíbrio.	9º - FALTOU E AVISOU.
	10º – 14/03/2022	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a noção do corpo.	10º - Avaliação formal com o Inventário de Desenvolvimento Battelle. Foi possível terminar nesta consulta a avaliação formal da Anabela, ao qual se verificou um desadequado controlo postural tanto a nível de imobilidade em apoio unipedal como a saltar a pé-coxinho, sendo que realizava muitas reequilibrações e tinha a necessidade de se agarrar a uma superfície. Também se verificou dificuldades em copiar os números de 1 a 5, bem como um triângulo. Porém, foi capaz de compreender e identificar o primeiro e o último objeto de uma fila. Para a próxima semana, deverá se trazer o dominó dos animais, algo solicitado pela menina.
	11º – 21/03/2022	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a estruturação espaciotemporal.- Desenvolver a motricidade global.- Promover a motricidade fina.	



Nome Utente: Anabela

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<p>12º – 28/03/2022</p>	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as competências cognitivas.- Promover as capacidades perceptivo-cognitivo.- Promover as competências socioemocionais.	<p>11º - Na atividade da praxia fina, verificou-se muitas dificuldades no raciocínio lógico e prático, sendo necessário adaptar a tarefa para uma comunicação mais simples, isto é, em vez de ilustração visual, foi-se solicitando à criança que colocasse na mão correta um elástico de cada vez. Na segunda atividade, em que a criança tinha que se deitar no colchão e ir buscar a bola que estava no topo do colchão, voltar a se sentar e colocar na caixa de ovos, foi possível confirmar a sua dispraxia motora, uma fraca coordenação motora tanto nos membros superiores como nos membros inferiores, bem como, uma hipertonicidade que dificultava adequar o seu controlo postural para voltar a se sentar. Na atividade seguinte, confirmou-se novamente o mesmo, porém também foi visível dificuldades a nível do equilíbrio dinâmico, sendo que a força exercida no chão era elevada, e ainda, demonstrou dificuldades em girar o seu tronco para realizar saltos laterais. Para terminar, a menina demonstrou interesse em mostrar à estagiária que conseguia escrever o seu nome corretamente e quando se pediu para ela escrever o nome Paula, com um exemplo ao lado, a mesma foi capaz. Conseguiu também demonstrar alguma capacidade temporal no antes, agora e depois, isto evidente no puzzle da lógica. Na próxima consulta, irá se realizar uma atividade do interesse da menina, pintar, tendo em conta os objetivos terapêuticos delineados.</p> <p>12º - A menina chegou à consulta muito atrasada, pelo que só deu para fazer uma das atividades planeadas. Mostrou algumas evoluções na realização do calendário, conseguindo nomear o tempo, a estação do ano e o dia correto. Estas evoluções só são salientes quando se repetem durante algum tempo consecutivo, uma vez que a menina apresenta muita instabilidade a nível de desenvolvimento. Conseguiu realizar uma atividade de dupla-tarefa, porém com muita desorganização intrínseca, segurava em todos os materiais dispostos na mesa até encontrar o que necessitava. Aplicava muita força na cola e observou-se muita rigidez imposta na folha para espalhar a cola. Alternava de dedo em dedo para pintar a linha do arco iris e o seu investimento no mesmo era muito fraco, sendo que até por vezes se esquecia que cor estava a pintar. A Anabela apresenta um perfil psicomotor dispráxico, evidente tanto na motricidade fina, descrito acima, como na motricidade global, na medida em que, quando se tentou realizar uma atividade com a menina de colocar um arco no braço e girá-lo, a mesma não foi capaz, bem como, de retirar o arco pela cabeça, observou-se uma fraca consciencialização corporal, desorganização espacial, rigidez tónica, fraco planeamento motor, entre outros. O mesmo foi evidente ao saltar no trampolim, sendo que os seus movimentos não eram harmoniosos, nem coordenados.</p>
--	--------------------------------	---	---



Nome Utente: Anabela

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 04/04/2022	- Adequar a tonicidade. - Promover o equilíbrio. - Desenvolver a noção do corpo.	<p>13º - A Anabela chegou novamente atrasada à consulta, pelo que se teve de encurtar um pouco as atividades propostas. Porém, foi possível observar que ao deslocar-se pela sala enquanto imitava o caminhar de certos animais, tinha dificuldades em coordenar os membros superiores com os inferiores, essencialmente, ao gatinhar, que em vez de deslocar um membro superior e inferior de cada vez, andava a saltar com os joelhos. O mesmo se verificou ao rastejar no chão (imitando uma cobra). Apresentou dificuldades linguísticas, omitindo o E de elefante, referindo apenas “Iefante” várias vezes. E também não se recordava de como se deslocava certos animais, sendo algo já antes realizado pela psicomotricista Carolina Arruda, evidenciando uma fraca capacidade de memória. Exibiu um fraco planeamento motor em toda a sessão, não conseguia saltar duas vezes consecutivas a pés juntos em distâncias relativamente próximas, bem como, associar a mão direita ou esquerda à mão representada no chão, o que consequentemente resultou em oscilações e reequilibrações abruptas nos deslocamentos. Para terminar, foi capaz de realizar a atividade de percepção visual, com alguma hesitação conseguiu associar os animais iguais e realizar uma linha até ao idêntico. Contudo, exibiu uma fraca capacidade de orientação espacial e coordenação motora fina, não conseguindo permanecer dentro dos limites da folha em certos traços.</p> <p>14º - FALTOU E AVISOU.</p> <p>15º - FALTOU E AVISOU.</p>
	14º – 11/04/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global.	
	15º – 18/04/2022	- Promover a motricidade fina. - Desenvolver as competências cognitivas. - Promover as capacidades perceptivo-cognitivo. - Promover as competências socioemocionais.	

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	16º – 02/05/2022	- Adequar a tonicidade. - Promover o equilíbrio.	<p>16º - A Anabela revelou um fraco processamento de informação, baixa capacidade rítmica visível na sua fraca coordenação motora dinâmica e ainda um desadequado planeamento motor. Na primeira atividade, revelou uma incoerência na preferência manual, alternando constantemente entre a direita e a esquerda, porém conseguia realizar o cruzamento da linha média do corpo. Também se verificou um adequado manuseamento de peças de maior tamanho, contudo alguma dificuldade e hesitação na associação de cores. Para terminar, é de salientar que continua a apresentar dificuldades na orientação temporal, referindo inúmeros vezes palavras fora do contexto do que lhe é pedido. O seu discurso algumas vezes revelou-se incompreensível, confuso e abstrato.</p> <p>17º - Nesta consulta, a Anabela apresentou dificuldades acentuadas na coordenação bilateral, um movimento lento e desorganizado e fraco planeamento da ação, assim como dificuldades na capacidade de percepção visual para</p>
	17º – 09/05/2022	- Desenvolver a noção do corpo. - Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	18º – 16/05/2022	- Desenvolver a motricidade global.	



Nome Utente: Anabela

Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____

Especialidade: Psicomotricista

	<p>19º –30/05/2022</p> <p>20º – 30/05/2022</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promover a motricidade fina.- Desenvolver as competências cognitivas.- Promover as capacidades percetivo-cognitivo.- Promover as competências socioemocionais.	<p>imagens mais complexas. Visível na primeira como na segunda atividade, foi o baixo manuseamento e exploração do material para colocar no sitio correto, sendo necessário indicações verbais e demonstração. Um perfil hipertónico muito acentuado, aplica muita força no chão para saltar a pés juntos e demonstrou uma baixa segurança gravitacional ao saltar de costas, sempre com a tentação de olhar para trás com medo de cair. No quadro de giz revelou uma baixa coordenação motora fina, mas não saiu tanto dos contornos do desenho como espectável. Revelou muito interesse pela plasticina, apesar de não conseguir manuseá-la o suficiente para encaixar algumas peças, ao qual se irá voltar a repetir uma atividade com o mesmo material de maneira a ter mais tempo para explorar o material.</p> <p>18º - CONSULTA DESMARCADA.</p> <p>19º - A Anabela revelou uma baixa capacidade rítmica, com alguma dificuldade em compreender que o ritmo e batimentos das clavas estavam associados ao movimento, o que acabou por realizar através de imitação e pistas verbais. Revelou ainda um fraco planeamento motor e baixa capacidade de controlo de inibição do movimento, com muitas oscilações corporais. Um baixo manuseamento da mola para colocar na pinça também estava evidente. Foi necessário muitas pistas verbais para a construção do corpo humano, mas sentiu-se que foi necessário a menina compreender o esquema corporal de um corpo através de uma exploração diferente e ao qual o seu investimento era evidente. Porém, o mesmo não se notou no desenho do corpo humano, baixo investimento do esquema corporal (sem pescoço), com proporções diferentes, principalmente o cabelo, fraco pormenor (sem nariz, orelha, mãos e pés). Verificou-se evoluções na construção do puzzle da Porquinha Pepa, com maior investimento e rapidez.</p> <p>20º - Devolução dos resultados da avaliação especializada do NIITE – Reunião entre a equipa da escola EB/JI e as técnicas do CDIIA que acompanham a Anabela, sendo a Psicomotricista Carolina Arruda, Estagiária de Psicomotricidade Joana Lameiro, Terapeuta da Fala e a Psicóloga que realizou a avaliação do NIITE. Esta reunião consistiu na consolidação da apresentação dos resultados da avaliação especializada realizada pelo NIITE, sendo que de um modo geral os resultados da menina foram muito aquém ao equivalente para a sua idade. Desta forma, debateu-se sobre o ingresso da Anabela para o primeiro ciclo e os benefícios que irá retirar desta passagem. E ao qual se verificou que as respostas especializadas para a menina não irão ser as mesmas, possivelmente não terá a mesma atenção e técnica especializada para acompanhar a menina, não irá conseguir acompanhar os colegas na matéria. E por bem, se considerou pertinente a menina permanecer no pré-escolar e continuar a receber a devida estimulação por parte da Educadora Especializada. Porém, a decisão cabia aos pais e no final da reunião chegaram à conclusão que seria o melhor para a filha.</p>
--	--	---	---



Nome Utente: Anabela

Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____

Especialidade: Psicomotricista

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
Junho e julho 2022	21º – 13/06/2022	<ul style="list-style-type: none">- Adequar a tonicidade.- Promover o equilíbrio.- Desenvolver a noção do corpo.- Estimular a estruturação espaciotemporal.- Desenvolver a motricidade global.- Promover a motricidade fina.	<p>21º - De um modo geral, a Anabela nesta consulta revelou um discurso muito pobre, impercetível e confuso. Necessitou de muita demonstração, repetição e reforço positivo para conseguir realizar as atividades, sendo que na primeira atividade se verificou um baixo controlo postural face às mudanças do tronco de direção para agarrar o material, baixo manuseamento do material com uma pinça. Na primeira vez, a menina tinha de colocar os cubos de gelo em cima do cartão, na segunda vez quando se solicitou para realizar a construção fora do cartão e em 3d a menina revelou muitas dificuldades na noção espacial, percepção visual em transpor o cartão para um plano real e realizar a construção em pé, algo muito simples. Na atividade de ritmo, só depois de muita demonstração em que a menina interpretava o papel da estagiária e a estagiária realizava a atividade, foi quando compreendeu o propósito da atividade, isto implica que capta melhor a informação através de demonstração do que instrução verbal, o que pode derivar da sua baixa capacidade de receber a informação e de a processar. Para terminar, revelou baixa coordenação motora dinâmica, dificuldades no equilíbrio estático e dinâmico e hipertonidade.</p> <p>22º - A Anabela realizou com sucesso o calendário, o que implica flutuações no seu processo de aprendizagem, ora consegue fazer sem dificuldades, ora manifesta muitas dificuldades. Na atividade de ritmo, foi necessário muito apoio por parte da estagiária, na sequenciação e demonstração da atividade. Revelou dificuldades de planeamento da ação com necessidade de repetição e de indicação de que parte da sequência estava a realizar, evidenciando dificuldades de memória a curto-prazo. Porém, apesar disso, o recurso à repetição e introdução simples de sequências permitiu que a menina compreendesse a atividade e a realizasse com sucesso. Revelou muitas dificuldades de coordenação motora dinâmica por meio de saltos a pés juntos e a pé-coxinho, um baixo controlo postural, dificuldades em caminhar por cima dos blocos com reequilibrações abruptas e oscilações. Por fim, no percurso psicomotor, revelou também dificuldades na etapa de percepção visual, não conseguindo associar o contorno dos animais à respetiva peça de madeira. Durante o decorrer de toda a sessão revelou um baixo foco de atenção, distraíndo-se muito facilmente, algo que não é muito comum da menina.</p> <p>23º - Reavaliação com os instrumentos de avaliação – Beery-VMI e Inventário de Desenvolvimento Battelle. Nesta consulta procedeu-se à reaplicação dos instrumentos de avaliação para ser possível compreender se existiu alguma evolução por parte da menina no tempo disponível de intervenção psicomotora. Verificou-se que para o final a menina estava a ficar cansada e desmotivada depois do Beery-VMI e ao qual deu-se por terminada a avaliação para não condicionar os resultados. Na próxima semana prevê-se terminar a avaliação.</p>
	22º – 20/06/2022	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as competências cognitivas.	
	23º – 27/06/2022	<ul style="list-style-type: none">- Promover as capacidades perceptivo-cognitivo.	
	24º – 04/07/2022	<ul style="list-style-type: none">- Promover as competências socioemocionais.	



Nome Utente: Anabela

Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____

Especialidade: Psicomotricista

			<p>24º - Reavaliação com o Inventário de Desenvolvimento Battelle. Nesta consulta deu-se por terminada a reavaliação com o Inventário de Desenvolvimento Battelle e ao qual retirou-se como principais conclusões de que a menina adquiriu maior capacidade de compreender o que estava a ser solicitado pelo outro e responde com frases, apesar de confusas, com maior elaboração. Ainda mantém muitas dificuldades de linguagem, mas comparativamente aos resultados anteriores parece que existiu uma evolução. Na atividade de memória, não conseguiu responder adequadamente a nenhuma pergunta. A sua coordenação motora é muito baixa, com dificuldades acentuadas de planeamento e ação motora, baixo controlo postural e muitas oscilações no equilíbrio dinâmico. Não conseguiu saltar a pé-coxinho mais do que 2 vezes consecutivas. Para terminar, o que pode ter condicionado um pouco a avaliação foi a disponibilidade da criança. Apesar de aderir às atividades, estava cansada porque era a segunda consulta que estava a ter, sendo a primeira de Terapia da Fala.</p>
--	--	--	---


Anexo IV – Planos de Sessão Anabela

1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 14/02/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover a motricidade fina; Promover o equilíbrio; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a estruturação espaciotemporal. Estimular a capacidade percetivo-cognitivo; Desenvolver a motricidade global.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as	Calendário	3 minutos

	opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.		
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Adquirir noções de número e quantidade. -Promover a destreza manual.	Na mesa, em frente à criança, estará disposto um recipiente com arroz, sendo que neste mesmo recipiente estará pequenas bolas duras. Solicita-se que a menina retire deste recipiente, uma bola de cada vez, com diferentes materiais (pinça, colher, paus) e deverá colocar a quantidade certa em formas de cupcake de diferentes cores. Cada copo terá um número e uma cor ao qual a menina deverá corresponder com a bola correta.	Pinça Bolas pequenas Colher Recipiente com arroz Formas de cupcake	10 minutos
-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional. -Promover a coordenação óculo-manual. -Potenciar a agilidade motora.	Com a ajuda da criança será construído um percurso com blocos e arcos, sendo que no final do percurso estará disposto uma tela com um desenho do palhaço, sendo possível lançar uma bola para 3 tipos de buracos diferentes. Variante 1: Andar sobre os blocos de lado, saltar a pés juntos nos arcos.	Blocos Arcos Bolas Tela do palhaço	10 minutos

	Variante 2: Andar sobre os blocos do lado oposto ao anterior e saltar a pé coxinho (se a criança conseguir).		
-Promover a capacidade de imitação.	Será solicitado à criança que realize gestos ou sons de certos cartões que irão lhe ser disponibilizados e a terapeuta deverá adivinhar a que se corresponde este gesto/som.	Cartões de mímica	10 minutos
-Estimular perceção visual. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	A atividade costuma ser da escolha da criança, sendo esta escolha um puzzle. Contudo, será proposto que realize um puzzle, ilustrado na figura abaixo: 	Puzzle tetris em caixa de ovos	5 minutos

2. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 21/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover a motricidade fina; Promover o equilíbrio; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a estruturação espaciotemporal; Estimular a capacidade percetivo-cognitivo; Desenvolver a motricidade global; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos

<p>- Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.</p>	<p>A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.</p>	<p>Calendário</p>	<p>3 minutos</p>
<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Desenvolver as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos). -Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço). -Estimular a integração visuomotora.</p>	<p>Na mesa, irá se apresentar à criança cartões com a representação da mão direita e da mão esquerda, em que em cada dedo irá estar um elástico de uma cor diferente, sendo as cores: azul, verde, amarelo, rosa, vermelho e roxo. A criança deverá tentar colocar nos seus dedos, as cores que estão representadas no cartão, na mão correta. Variante 1: Colocar as cores na mão da estagiária. Variante 2: A estagiária irá dizer as cores e a menina deverá decorar e colocar pela ordem correta.</p>	<p>Cartões Elásticos</p>	<p>10 minutos</p>


<p>-Promover o aumento da amplitude do movimento dos membros superiores e inferiores.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p>	<p>Deitada no colchão irá se posicionar bolas de diferentes cores atrás da menina e à sua frente 2 caixas de ovos, uma vazia e a outra com uma sequência de cores. A menina deverá se deitar, agarrar numa bola que estará atrás de si e se sentar novamente para colocar a bola no local correto da caixa de ovos e assim sucessivamente até terminar a sequência.</p> <p>Variante 1: O mesmo procedimento, mas desta vez retirar as bolas que irão estar posicionadas ao seu lado, de maneira a fazer a rotação do tronco.</p>	<p>2 caixas de ovos</p> <p>Bolas de diferentes cores</p> <p>Colchão</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Promover raciocínio lógico e prático.</p> <p>-Incitar a resolução de situações-problema.</p>	<p>Estará disposto no chão diversas folhas A4 com pegadas em diferentes direções, a menina deverá saltar a pés juntos até ao final do percurso, sendo que no final estará disposto na mesa vários puzzles de 3 peças com uma sequência lógica, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O menino tem o prato vazio. 2. O menino inicia a refeição. 3. O menino termina a refeição. <p>Variante 1: Pedir à menina para imitar as ações que estão ilustradas no cartão.</p>	<p>Folhas A4 com pegadas</p> <p>Puzzle</p> <p>Mesa</p>	<p>10 minutos</p>

<p>-Compreender ordens simples associadas a ações.</p> <p>-Promover raciocínio lógico e prático.</p>	<p>A atividade costuma ser da escolha da criança, sendo esta escolha o dominó dos animais, algo do seu interesse e solicitado pela mesma.</p>	<p>Dominó de animais</p>	<p>5 minutos</p>
--	---	--------------------------	------------------

3. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 28/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
<p>OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a noção do corpo; Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global.</p>	
<p>ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contendor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter uma consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a apreensão e a manipulação dos objetos.	Será fornecido à criança uma folha A3 com o desenho de um arco-íris: 	Folha A3 Mola Algodão Tintas Cola	10 minutos

	<p>A criança deverá desmanchar o algodão e colá-lo nas nuvens.</p> <p>De seguida será solicitado à criança que com uma mola e um pedaço de algodão a segurar, que pinte a linha do arco-íris vermelha e depois a laranja. As restantes cores deverá pintar com os dedos.</p>		
<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Promover o aumento da amplitude do movimento dos membros superiores e inferiores.</p> <p>-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.</p>	<p>Em conjunto com a criança irá se realizar a seguinte atividade:</p> <p>Variante 1: Com um arco pequeno deverá levá-lo a diferentes partes do corpo – perna, braço, anca – e tentar rodar o mesmo.</p> <p>Variante 2: De seguida, deverá tentar pegar no arco com as mãos e levá-lo a diferentes posições, como o topo da cabeça, o lado direito ou esquerdo e ao chão, de maneira a aumentar a amplitude dos seus movimentos.</p> <p>Variante 3: Dentro do arco, deverá tentar levá-lo até ao topo da cabeça, tendo consciência pelas partes do corpo que o mesmo está a passar.</p> <p>Variante 4: Irá se disponibilizar a cada pessoa, 2 arcos e uma bola, sendo que cada um deverá ter no chão estes dois arcos frente a frente e uma bola no segundo arco. Deverão se posicionar dentro do primeiro arco e tentar passar o arco pelo seu corpo, de modo a sair pela cabeça. Depois deverão colocar o arco à frente do outro arco, baixar-se para</p>	<p>2 arcos pequenos 4 arcos grandes 2 bolas</p>	<p>10 minutos</p>

	passar a bola para o segundo arco e voltar a realizar o mesmo processo até ao final do percurso. Deverá se realizar esta tarefa 3 vezes.		
-Promover a destreza manual. -Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. -Estimular a integração visuomotora.	A menina deverá se colocar no fundo da sala, colocar um balão entre as suas pernas e deslocar-se até à mesa mais próxima, sem deixar cair o balão. Quando chegar à mesa, irá estar á sua disposição uma caneta de acetato e vários cartões para contornar. Deverá contornar um dos cartões e voltar a realizar o mesmo percurso. A atividade termina quando realizar pelo menos 4 dos 5 contornos.	2 balões Uma caneta de acetato 5 cartões com sequências	10 minutos
	Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.		5 minutos

4. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 04/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos

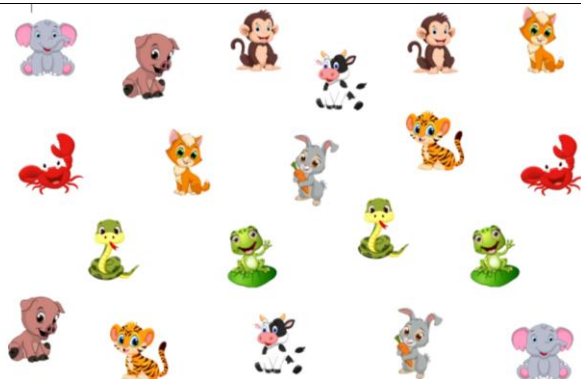
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover a motricidade fina; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a noção do corpo; Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas.

ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação,	Folha de papel Canetas	2 minutos

	sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.		
<p>-Promover o aumento da amplitude do movimento dos membros superiores e inferiores.</p> <p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Promover consciencialização dos seus limites corporais.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se posicionar um tapete com diferentes cores no chão, o propósito desta atividade será que a menina lance uma bola para o tapete e com base na cor que calhar a bola, deverá imitar um animal, se deslocando pela sala.</p>	<p>Tapete</p> <p>Bola</p> <p>Cartões com animais</p>	<p>10 minutos</p>

<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Promover o aumento da amplitude do movimento dos membros superiores e inferiores.</p>	<p>Com o mesmo intuito da atividade acima, os animais, a menina deverá escolher um desses animais e irá se construir um percurso, imitando este animal em todo o caminho.</p> <p>Primeiro, irá se posicionar várias pegadas das mãos e dos pés, de maneira a colocar várias partes do corpo em contacto com o chão.</p> <p>De seguida deverá saltar para cada arco, sendo que em cada arco irá estar uma bola e a menina deverá com só um pé em contacto com o chão, pegar nesta bola e colocar na cesta ao lado, tentando permanecer em equilíbrio. De seguida deverá andar por cima de 4 blocos e terminar a rastejar por baixo de 2 cones com um bastão.</p>	<p>Pegadas das mãos e pés.</p> <p>4 arcos</p> <p>4 bolas</p> <p>Um cesto</p> <p>4 blocos</p> <p>2 cones e um bastão</p>	<p>12 minutos</p>
<p>-Estimular a perceção visual.</p> <p>-Estimular a destreza manual.</p>	<p>Com um marcador, a menina deverá tentar encontrar encontrar dois animais iguais e traçar o caminho até unir os dois animais. Deverá faeer o mesmo para os restantes animais.</p>	<p>Marcador</p> <p>2 folhas A4</p>	<p>10 minutos</p>



Variante 1: O propósito da atividade será o mesmo, porém um dos animais correspondentes irá estar a preto e branco e a menina deverá tentar descobrir qual corresponde à imagem colorida.




	Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.		5 minutos
--	---	--	-----------

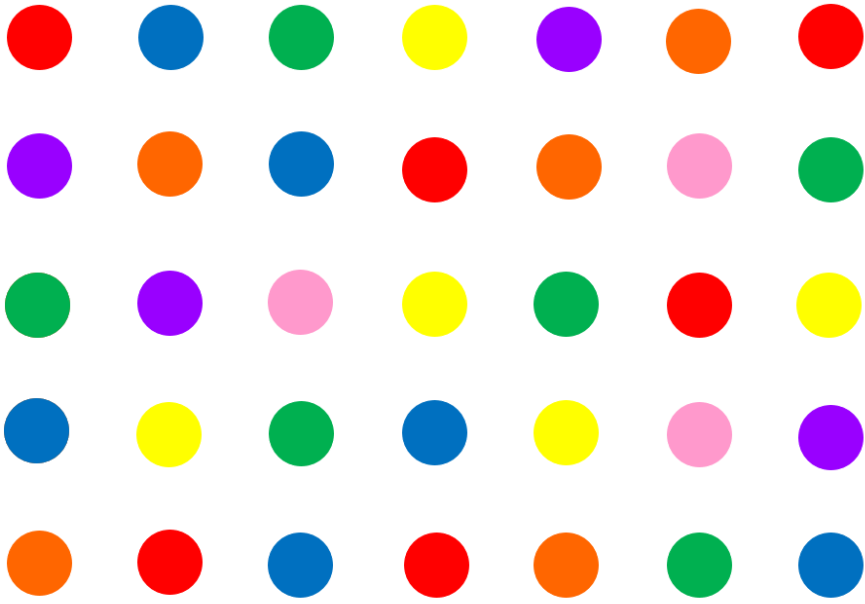
5. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 02/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover a motricidade fina; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos

<p>-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.</p>	<p>A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.</p>	<p>Calendário</p>	<p>3 minutos</p>
<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>2 minutos</p>
<p>- Promover a destreza manual.</p>	<p>Na mesa, irá se disponibilizar a atividade ilustrada na imagem abaixo, em que a menina deverá colocar o pino consoante a cor que está na imagem até a imagem ficar completa.</p> 	<p>-Jogo “button nail”</p>	<p>10 minutos</p>

<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Estimular a capacidade rítmica.</p>	<p>No chão irá estar disposto um esquema com adesivos criados com o propósito de ser uma coreografia musical da respetiva música - https://www.youtube.com/watch?v=9rkjCZXsdsQ. A menina deverá andar ao som da música pelos adesivos a saltar a pés juntos, entre outros.</p> <p>Esta música tende a intensificar o ritmo com o avançar do tempo, com a tentativa de a menina começar a realizar a coreografia mais autónoma e rapidamente.</p>	<p>- Coluna de som</p> <p>-Adesivos de colar no chão com diferentes formatos</p>	<p>12 minutos</p>
<p>-Promover a preensão e a manipulação dos objetos.</p> <p>-Estimular a coordenação bilateral.</p>	<p>Será entregue à criança plasticina e uma folha A4. A menina deverá realizar bolas pequenas na plasticina para colocar em cima da folha, como se pode ver na figura abaixo:</p>	<p>Plasticina</p> <p>Moldes</p>	<p>10 minutos</p>

			
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>		<p>5 minutos</p>

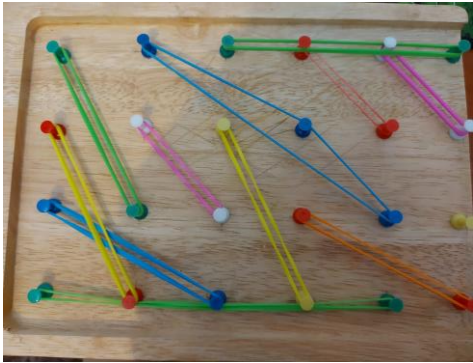
6. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 09/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contendor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>2 minutos</p>
<p>- Promover a destreza manual. - Estimular a perceção visual. -Estimular a coordenação bilateral.</p>	<p>Dentro de uma caixa irá estar embrulhado em papel alumínio diferentes peças de madeira, em formas geométricas e animais. Ao redor desta caixa irá estar vários elásticos a tapar a caixa de maneira a atuar como um obstáculo para o menino chegar aos embrulhos. O menino deverá tentar ultrapassar estes obstáculos com as mãos, retirar um embrulho, retirar o papel alumínio e colocar no sitio correspondente. E assim sucessivamente até terminar a atividade.</p>	<p>Caixa Papel alumínio Elásticos Peças de madeira</p>	<p>10 minutos</p>



<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a coordenação óculo-manual. -Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais. -Estimular a perceção visual. -Potenciar o desenvolvimento da memória de trabalho. -Promover a preensão e a manipulação dos objetos. 	<p>Irá se colocar na mesa mais pequena da sala uma caixa com elásticos de várias cores , e na mesa maior irá se colocar uma tábua com pins de várias cores.</p> <p>A menina irá receber indicações da estagiária em que deverá pegar numa cor x e colocar no pin com a mesma cor. De seguida irá se complexificar e irá se pedir à criança para colocar a cor x numa cor diferente, como por exemplo colocar a cor rosa num pin branco, como se pode observar na imagem abaixo:</p>  <p>Deverá então pegar num elástico, se deslocar pela sala de diferentes formas (a imitar animais, saltar a pés juntos, saltar de lado, em bicos dos pés, entre outros) até à mesa maior e realizar a associação.</p>	<p>Elásticos Tábua com pins Círculos de diversas cores.</p>	<p>12 minutos</p>
--	--	---	-------------------

	<p>Variante 1: Colocar aos poucos diferentes círculos com cores diferentes e indicar à criança que para a cor verde deverá parar neste local e saltar a pés juntos duas vezes, a cor vermelha deverá ter que rodar sobre si mesma e a cor azul deverá espreguiçar-se.</p> <p>Variante 2: Se a menina não conseguir realizar a associação das cores como indicado, irá se ter imagens para facilitar a compreensão.</p>		
<p>-Estimular a integração visuomotora.</p> <p>-Promover a capacidade grafomotora.</p>	<p>Irá se entregar à criança um quadro de giz com diversos contornos. A menina deverá tentar realizar estes mesmos contornos com o auxílio de um giz.</p>	<p>Giz</p> <p>Quadro de giz</p>	<p>10 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>		<p>5 minutos</p>


7. Plano de sessão

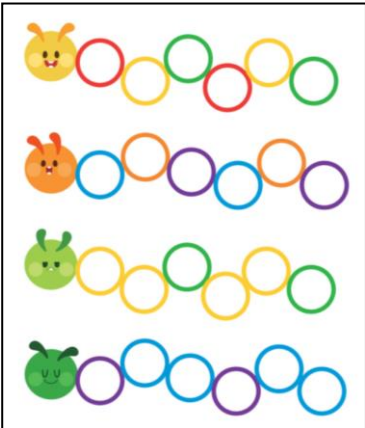
LOCAL:	DATA: 30/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Desenvolver a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	

ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos

<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>- Estimular a coordenação óculo-manual.</p>	<p>Irá se colocar no chão círculos com quatro cores (verde, vermelho, amarelo e azul). A estagiária irá marcar um ritmo com as clavas e ao qual a menina deverá acompanhar em passos por cima destes círculos. Quando o ritmo parar, a estagiária irá referir uma das cores e ao qual a menina deverá se deslocar para lá o mais rápido possível.</p> <p>Variante 1: Variar o ritmo das clavas, começando no mais simples e ir aumentando para mais complexo, tendo em conta a performance da menina.</p>	<p>Clavas Círculos de diferentes cores</p>	<p>10 minutos</p>
<p>- Estimular a coordenação óculo-manual.</p> <p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>- Promover a destreza manual.</p>	<p>Irá se construir um pequeno percurso psicomotor, iniciando-se com 4 cordas diferentes, sendo estes em ziguezague, verticais e ondulados e quadricular. A menina deverá andar por cima de uma destas linhas de cada vez, sendo que no final da corda irá estar um arco com várias molas. Deverá trazer as molas que estão no arco na mão enquanto realiza novamente o caminho de volta. De seguida, deverá se deslocar até à mesa pequena onde irá estar um cartão com um desenho de um cone de gelado e vários pequenos cartões com uma sequência de cores. A menina deverá colocar as molas no respetivo lugar, como se pode observar na figura abaixo:</p>	<p>Corda 4 arcos Molas Cartões</p>	<p>12 minutos</p>

	 <p>Realizar novamente o percurso mais 3 vezes.</p>		
<p>-Estimular a representação gráfica do seu corpo.</p> <p>-Desenvolver noções espaciais.</p> <p>-Estimular a percepção visual.</p> <p>-Promover a apreensão e a manipulação dos objetos.</p>	<p>Na mesa, irá se pedir à criança para fazer um desenho de si mesmo. Seguidamente, irá se demonstrar diferentes posições do corpo em diversos cartões e ao qual a menina deverá construir com fósforos, tampas e outros materiais a posição do corpo.</p> <p>Variante 1: Depois de reproduzir várias posições do corpo, irá se escolher apenas uma e pedir à criança para, com base no material disponível na sala, que se construa o corpo do menino do cartão no chão.</p>	<p>Palitos</p> <p>Tampas</p> <p>Cartões</p> <p>Todo o restante material disponível na sala</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Promover a destreza manual.</p>	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos. Porém, como demonstrou interesse pela plasticina, irá se levar este material juntamente com um</p>	<p>Plasticina</p> <p>Desenho</p>	<p>5 minutos</p>

	<p>desenho de uma folha A4 para a menina preencher respetivamente à cor e em formato de bola, como se pode observar na imagem abaixo:</p> 		
--	--	--	--

8. Plano de sessão

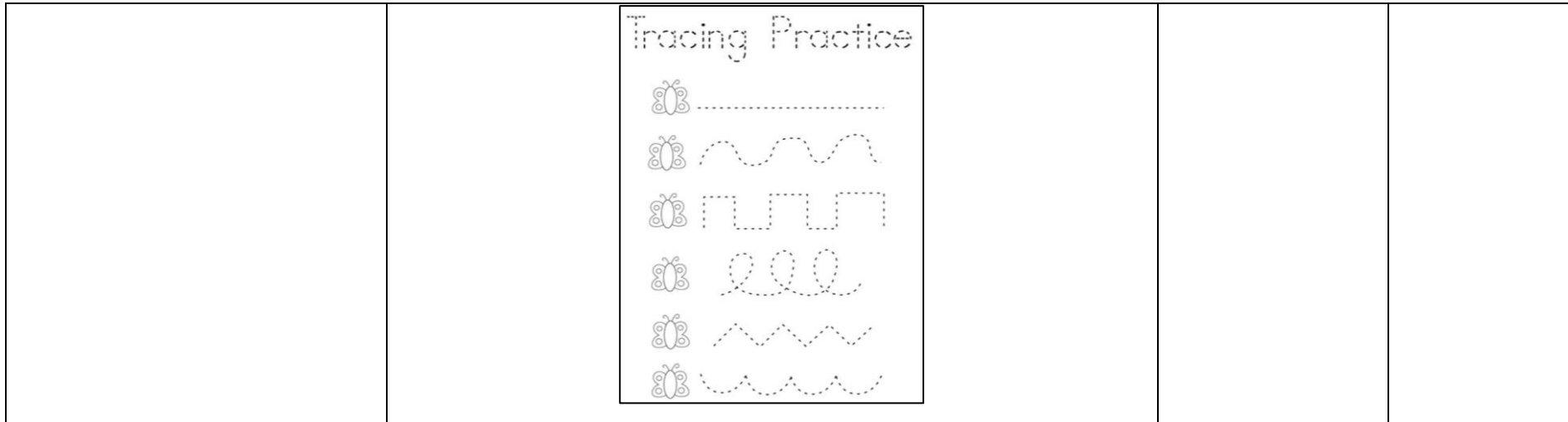
LOCAL:	DATA: 13/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Desenvolver a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	

ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos

<p>-Promover a apreensão e a manipulação dos objetos.</p> <p>-Promover o aumento da amplitude do movimento dos membros superiores e inferiores.</p> <p>-Desenvolver noções espaciais.</p>	<p>No chão, irá se dispor um cartão à frente da menina e vários cubos espalhados. A menina sentada, deverá inclinar o corpo para vários lados, sem tirar o rabo do chão e pegar nos cubos de gelo suficientes para realizar uma torre/construção. E ao mesmo tempo, questionar a menina em que posição está o cubo (cima, baixo, lado direito ou esquerdo).</p>	<p>Cubos de gelo</p> <p>Cartões</p> <p>Pinça</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Estimular a capacidade rítmica.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se dispor no chão 6 arcos, 3 em 3 em fila horizontal. Ao som das palmas, a menina deverá se deslocar de arco em arco. Isto é, a estagiária irá dar uma palma e a menina deverá saltar para um arco. Se der duas palmas deverá saltar dois arcos e assim sucessivamente, de maneira a compreender a capacidade rítmica.</p> <p>Variante 1: Quando a menina compreender a tarefa irá se acrescentar outro som, o bater do pé. Quando o pé bater no chão a menina não poderá saltar, deverá permanecer imóvel.</p>	<p>6 arcos</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>Será realizado com a criança o jogo tradicional “O Rei manda”. Sendo que a menina deverá se deslocar pela sala com base nas solicitações da estagiária de psicomotricidade, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O rei manda se deitar. • O rei manda ficar sentado. 		<p>12 minutos</p>

<p>- Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O rei manda ficar de pé. • O rei manda ficar de joelhos. • O rei manda se deslocar de cócoras. • O rei manda andar de costas. <p>Entre outras. E de seguida, deverá ser a menina a fazer as ordens.</p>		
<p>-Estimular a destreza manual.</p>	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos. Porém, como demonstrou interesse pelas tintas, irá se levar este material juntamente com um desenho de uma folha A4 para a menina com a ponta do dedo, realizar o percurso que se encontra a tracejado e de diferentes formas (zigzague, ondulado) até ao destino final, como se pode observar na figura abaixo:</p>	<p>Folha A4 Tintas</p>	<p>5 minutos</p>




9. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 20/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Anabela	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contendor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Estimular a capacidade rítmica.	No chão, irá se colocar 5 folhas da mesma cor, em cima destas folhas irá se colocar 5 cubos, um cubo em cada folha. Irá se explicar à criança que esta atividade será de ritmo, sendo que quando observarmos um cubo batemos uma palma. Como cada folha tem um cubo, irá se dar 5 palmas, direcionando as mãos para cada uma das folhas. Quando se	5 folhas Bolas Lápis Cubos	10 minutos

	<p>obter a compreensão da criança na atividade, irá se retirar 2 cubos, sendo desta forma, uma palma, silêncio, uma palma, silêncio e novamente uma palma. Se a menina continuar a compreender o propósito da atividade, irá se colocar outros itens, como um lápis o que irá implicar bater nas pernas. Se numa das folhas estiver uma bola, deverá bater no chão.</p> <p>Irá se alternar de material e complexificar ou simplificar consoante a performance da criança e a sua compreensão da tarefa.</p>		
<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>- Promover a agilidade motora.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>No chão, irá se dispor 6 rolos de papel higiénico do lado direito em fila vertical e exatamente no mesmo nível, mas afastado, irá se colocar do lado esquerdo também 6 rolos com 6 bolas no seu topo.</p> <p>A menina, com as indicações da estagiária, deverá se deslocar para um respetivo rolo, pegar na bola e colocar no outro lado. Sendo que cada deslocação irá se realizar de diferentes formas como, saltar a pé-coxinho, saltar em tesoura, a gatinhar, andar a passinhos de bebé, entre outros.</p> <p>Realizar esta atividade 2 vezes.</p>	<p>12 rolos de papel higiénico</p> <p>6 bolas</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e</p>	<p>No chão, irá se colocar quatro arcos, uma linha vertical e de seguida 4 blocos, sendo que nas extremidades de cada bloco irá estar uma peça</p>	<p>4 arcos</p> <p>Linha vertical</p>	<p>12 minutos</p>

<p>coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Estimular a perceção visual.</p> <p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p>	<p>de madeira. A menina deverá saltar nos 4 arcos a pés juntos, andar pé ante pé na linha vertical, subir o bloco e pegar em 2 peças de madeira e andar sobre as restantes e quando chegar ao final, na mesa, irá estar uma tábua de madeira para encaixar a peça de madeira ao respetivo contorno, como se pode observar na figura abaixo:</p>  <p>Realizar a atividade, até se encaixar os animais todos.</p>	<p>4 blocos</p> <p>Puzzle de animais, apenas com o contorno.</p>	
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos. Porém, na sessão anterior esteve a pintar os contornos de uma folha A4 e irá se sugerir à criança para cortar os contornos da folha.</p>	<p>Folha A4</p> <p>Tesoura</p>	<p>5 minutos</p>

Anexo V – Avaliação Inicial Maria

MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME _____ D.N.: 15/01/2015 IDADE: 7 TÉCNICO: Joana Lameira DATA: ___/___/___

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los; variá-los,...	Sim, mas com muita agitação psicomotora.
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Descoordenado e desajeitado
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Dificuldades na organização e coordenação e agitação psicomotora
	Velocidade Ajuste	Tem dificuldades em se ajustar às mudanças de velocidade
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Dificuldades acentuadas no equilíbrio dinâmico e estático
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Realiza mudanças e dificuldades
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Direita
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Dificuldades acentuadas
	Estereotipias	Não apresenta
	Prazer / desprazer Manifestação	Prazer
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hiperativa	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Expressa as suas emoções facilmente.
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Dificuldades na utilização expressiva do corpo
	Empática Ajuste às situações	Compreende as emoções dos outros
POSTURA	Tónus postural	Baixo tónus postural
	Preferências Posturais	Em movimento
	Adaptação postural	Dificuldades em adaptar-se posturalmente
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	Hipotónica
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Dificuldades na adequação do controlo postural
	Motricidade global	Desajustada. Baixo planeamento motor.

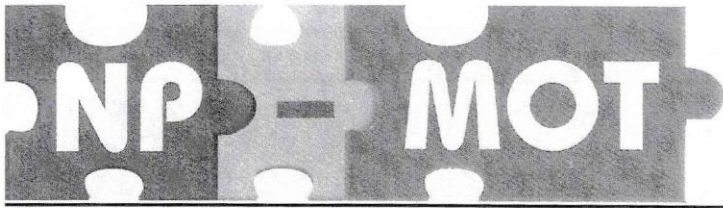
ESPAÇO	Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros, ... Espaços preferidos da sala: mobilidade	Gosta de explorar o espaço livremente.
	Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante	Espaço próximo
	Espaço que ocupa Percursos, deslocamentos, construções, manipulação de objectos	O espaço que ocupa adapta-se às situações
	Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço	Abre o seu espaço aos outros, porém dispensa-se muito no espaço disponível. Busca ≠ modalidades de relação através do espaço.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	Às vezes, dificuldades no controlo inibitório.
	Faz / não faz rupturas	faz muitas rupturas.
	Ritmo individual / partilhado	Ritmo individual
	Quanto tempo utiliza cada espaço	Depende. Baixa capacidade de permanência na tarefa.

OBJECTOS	Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente, ... Auditivas Visuais	Móveis. Trampolim, baloiço e piseira.
	Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa	Explora os objectos de maneira repetitiva
	Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros	Livremente.
OUTROS	Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto	Conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, jogo simbólico.
	Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...	Voz.
OUTROS	Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade	Escuta, às vezes. Oposição. Busca. Acordo. Complacência. Presença. Colaboração.

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Quando mudam, com etc.
	Como manifesta as necessidades	Comunicação verbal.
	Atitude perante o jogo	Interesse por um curto período de tempo.
	Relação com os companheiros	Boa
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Voz
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta, às vezes. Pede. Aceitação. Dependência.
	Motivos para a procura do adulto: Ajuda, aprovação	Reforço positivo e apoio do adulto.
	Aceitas as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita, por vezes discorda.

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Muito imaturo para a idade.
	Construções: Madeiras, características	Sem informação.
	Modelagem: Da figura corporal, características	Sem informação.

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). A psicometricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.



Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Tónus
Motricidade Global
Lateralidade
Práxias Manuais
Gnósias Tácteis

Form fields for Name, Sex, Schooling, Examiner, Date of observation, Date of birth, Age, and Gestational weeks.

Two large text boxes for 'Motivos da observação' and 'Observações comportamentais durante a prova'.

Form for 'Observações Físicas (anomalias)' with fields for Cabeça, Suturas cranianas, Visão, Fixar e Seguir, Coluna Vertebral, Pés, and Outro.

Recapitulação de Cotação



Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente acadêmicos

Nome:

Data:

Idade: a m

Página do caderno 1	NP - MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
---------------------	-------------------	------------	---	-----------------------------

Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.

3 Observações Físicas
MEDIDAS

- P.C. (cm)			
- Altura (cm)			
- Peso (Kg)			

5 Tónus
TONUS DE FUNDO

5 - Balanço/Amplitude do Pulso	3		
Valor angular do pulso esquerdo (TON 1, TON 1 bis)	1		2/3
Valor angular do pulso direito (TON 2, TON 2 bis)	1		2/3
Resistência do pulso (TON 3, TON 3 bis)	1		3/2

Precisar* D > E			
E > D			
D = E			

5 - Balanço/Amplitude do Pé	2		
Valor angular do pé esquerdo (TON 4, TON 4 bis)	1		2/3
Valor angular do pé direito (TON 5, TON 5 bis)	1		2/3
Resistência do Pé (TON 6, TON 6 bis)	0		0/2

Precisar* D > E			
E > D			
D = E			

6 - Extensibilidade do ombro	4		
Valor angular do ombro direito (TON 7, TON 7 bis)	2		3/2
Valor angular do ombro esquerdo (TON 8, TON 8 bis)	2		3/2
Resistência do ombro (TON 9, TON 9 bis)	0		0/2

Precisar* D > E			
E > D			

Página do caderno 1	D = E			Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	NP - MOT - Provas					
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.					
6	- Extensibilidade do pulso			4		
	Valor angular do pulso direito (TON 10, TON 10 bis)			2		3/2
	Valor angular do pulso esquerdo (TON 11, TON 11 bis)			2		3/3
	Resistência do pulso (TON 12, TON 12 bis)			0		0/2
	Precisar* D > E					
	E > D					
	D = E					
6	- Extensibilidade dos ângulos poplíteos (TON 13, TON 13 bis)			4		3/2
7	- Extensibilidade do ângulo dos adutores (TON 14, TON 14 bis)			2		3/2
7	- Extensibilidade do ângulo calcanhar-orelha (TON 15, TON 15 bis)			1		1/2
7	-Extensibilidade do pé, perna flectida			0		#
	Valor angular do pé direito (TON 16, TON 16 bis)			0		1/2
	Valor angular do pé esquerdo (TON 18, TON 18 bis)			0		1/2
	Resistência entre o pé direito e o pé esquerdo (TON 20, TON 20 bis)			0		1/2
	Precisar* D > E					
	E > D					
	D = E					
		Pé direito*	Pé esquerdo*			
	Espasticidade tricipite sural (solear)	Sim/Não	Sim /Não			
	Alongamento fásico	Sim/Não	Sim/Não			
	Alongamento tônico	Sim/Não	Sim/Não			
8	- Extensibilidade do pé, perna estendida			0		
	Valor angular do pé direito (TON 17, TON 17 bis)			0		1/2
	Valor angular do pé esquerdo (TON 19, TON 19 bis)			0		1/3
	Resistência do pé (TON 21, TON 21 bis)			0		2/2
	Precisar* D > E					
	E > D					

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
	Pé direito* Pé esquerdo*				5
	Espasticidade tricipite sural (solear+gêmeo) Sim/Não Sim /Não				
	Alongamento fásico Sim/Não Sim/Não				
	Alongamento tônico Sim/Não Sim/Não				
8	- Extensibilidade do tronco (TON 24, TON 24 bis) Hipertonia, Hipotonia, desequilíbrio*		3		2/3
8	MOBILIZAÇÃO PASSIVA DOS MEMBROS				
	- Abrandamento/distensão muscular dos braços (TON 25, TON 25 bis)				2/3
	- Abrandamento/distensão muscular das pernas (TON 26, TON 26 bis)		1		3/3
	- Nota global de mobilização passiva (TON 27, TON 27 bis)		2		2/3
9	TÓNUS DE SUPORTE (SENTADO)				
	- Impulso para a frente (TON 28, TON 28 bis)		1		2/3
	- Impulso lado direito (TON 29, TON 29 bis)		0		1/3
	- Impulso lado esquerdo (TON 30, TON 30 bis)		0		1/3
	- Impulso para trás (TON 31, TON 31 bis)		0		1/2
	- Nota global do Tônus de suporte (TON 32, TON 32 bis)		1		1/3
9	TÓNUS DE ATITUDE				
	- Prova de Impulso fraco (TON 33, TON 33bis) D / E* / D = E*		0		1/2
9	REFLEXOS ROTULIANOS				
	- Reflexo rotuliano direito (TON 34, TON 34 bis)		1		1/2

	- Reflexo rotuliano esquerdo (TON 35, TON 35 bis)	1		112
	- Nota global do Reflexo rotuliano (TON 36, TON 36 bis)	2		112
NP – MOT – Provas				
Página do caderno 1	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
10	DETERMINAÇÃO DA LATERALIDADE TÓNICA			
10	- Lateralidade tónica manual (TON 22)	3		
	Precisar*: Direita tónica afirmada			
	Esquerda tónica afirmada			
	Lateralidade tónica mal afirmada			
	D/E* Lateralidade tónica indeterminada			
10	- Lateralidade tónica pedal (TON 23)	2		
	Precisar*: Direita tónica afirmada			
	Esquerda tónica afirmada			
	Lateralidade tónica mal afirmada D/E*			
	Lateralidade tónica indeterminada			
10	- Lateralidade homogénea dos membros superiores e inferiores*:			
	Lateralidade tónica harmoniosa Sim / Não			
	Lateralidade tónica discordante Sim / Não			
10	TÓNUS DE ACÇÃO			
11	- Prono-supinação Unilateral da mão (diadococinésias)			
	Qualidade do movimento da mão direita (TON 37, TON 37 bis)	1		113
	Qualidade do movimento da mão esquerda (TON 38, TON 38 bis)	1		112
	Nota global qualidade do movimento (TON 39, TON 39 bis)	2		113
	Sincinésias da mão direita que executa (TON 40, TON 40 bis)	4		114
	Sincinésias da mão esquerda que executa (TON 41, TON 41 bis)	4		115
	Sincinésias das duas mãos juntas (TON 42, TON 42 bis)	4		115
	Sincinésias homolaterais duas mãos juntas ^{1,2} (TON 43, TON 43 bis)	4		113
	Sincinésias contralaterais duas mãos juntas ³ (TON 44, TON 44 bis)	4		2/3
	Sincinésias buco-faciais duas mãos juntas (TON 45, TON 45 bis)	4		113

12	- Abertura-fecho das duas mãos	6		
	Qualidade do movimento das 2 mãos juntas (TON 46, TON 46 bis)	2		3/2
	Sincinésias buco-faciais das 2 mãos juntas (TON 47, TON 47 bis)	4		3/3

1) nota bruta entre 0 e 4 = proximal 2) nota bruta entre 6 e 8 = distal 3) nota bruta entre 0 e 4 = imitações

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standard (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual			
12	- Abertura-fecho da boca			
	Qualidade do movimento (TON 48, TON 48 bis)	2		3/2
	Sincinésias hemicorpo ¹ D+E (TON 49, TON 49 bis)	4		4/4
13	- Nota global das sincinésias nas 3 provas	36		
	Sincinésias nas 3 provas ² (TON 50, TON 50 bis)	36		4/4
	Sincinésias buco-faciais ³ (TON 51, TON 51 bis)	12		3/3
	Sincinésias no hemicorpo direito ⁴ (TON 52, TON 52 bis)	4		4/4
	Sincinésias no hemicorpo esquerdo ⁴ (TON 53, TON 53 bis)	8		3/3
14	Motricidade Global			
14	EQUILÍBRIO DINÂMICO			
14	- Marcha Espontânea			
	Postura dos braços (MOT 1, MOT 1 bis)	3		3/3
	Posição dos pés (MOT 2, MOT 2 bis)	2		3/2
	Postura dos pés (MOT 3, MOT 3 bis)	2		2/2
	Pé de acção (espontâneo) D/E*			
	Nota global de Marcha espontânea (MOT 4, MOT 4 bis)	7		3/2
14	- Marcha sobre uma linha recta			
14	Para a frente:			
	Duração (MOT 5, MOT 5 bis)	1		1/3
	Postura dos braços e dos pés (MOT 6, MOT 6 bis)	1		1/2
	Nota global de Marcha para a frente (MOT 7, MOT 7 bis)	2		1/3
15	Para trás:			
	Duração (MOT 8, MOT 8 bis)	1		2/4
	Postura dos braços e dos pés (MOT 9, MOT 9 bis)	1		1/2
	Nota global de Marcha para a trás (MOT 10, MOT 10 bis)	2		1/2

15	- Marcha sobre a ponta dos pés			
	Postura dos pés (MOT 11, MOT 11 bis)	1		2/3
	Postura dos braços (MOT 12, MOT 12 bis)	2		3/2
	Nota global de Marcha sobre a ponta dos pés (MOT 13, MOT 13 bis)	3		2/3

1) nota bruta entre 0 e 2 = imitações 2) nota bruta entre 0 e 13 = imitações 3) nota bruta entre 0 e 3 = imitações

4) nota bruta entre 0 e 2 = imitações

Nota sobre as sincinésias: mais a nota aumenta, menos há sincinésias qualitativamente e quantitativamente

Página do caderno 1	NP - MOT - Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
16	- Marcha sobre os calcanhares				
	Postura dos pés (MOT 14, MOT 14 bis)	1		1/2	
	Postura dos braços (MOT 15, MOT 15 bis)	1		1/2	
	Nota global de Marcha sobre os calcanhares (MOT 16, MOT 16 bis)	2		1/3	
16	- Nota global das provas de Marcha (MOT 17, MOT, MOT 17 bis)	4		1/4	
16	- Salto de uma altura de 20 com				
	Salto (MOT 18, MOT 18 bis)	3		3/2	
	Coordenação dos braços (MOT 19, MOT 19 bis)	1		2/3	
	Recepção (MOT 20, MOT 20 bis)	2		1/2	
	Nota global do Salto em altura (MOT 21, MOT 21 bis)	6		1/3	
16	- Nota global de coordenação entre membros superiores e inferiores (MOT 22, MOT 22 bis)	13		2/3	
16	- Nota global das provas de equilíbrio dinâmico de marcha (MOT 23, MOT 23 bis)	16		1/5	
17	EQUILÍBRIO ESTÁTICO				
17	- Imobilidade/Equilíbrio pés juntos				
	Postura dos braços (MOT 24, MOT 24 bis)	3		3/3	
	Duração (MOT 25, MOT 25 bis)	1		1/2	
	Nota global do Equilíbrio pés juntos (MOT 26, MOT 26 bis)	4		1/2	
17	- Equilíbrio unipedal, olhos abertos				
	Pé esquerdo:				
	Postura dos braços (MOT 27, MOT 27 bis)	0		1/2	

	Duração (MOT 29, MOT 29 bis)	0		1/2	
	Nota global do Equilíbrio sobre o pé esquerdo (MOT 31, MOT 31 bis)	0		1/2	
	Pé direito:				
	Postura dos braços (MOT 28, MOT 28 bis)	0		1/2	
	Duração (MOT 30, MOT 30 bis)	0		1/2	
	Nota global do Equilíbrio sobre o pé direito (MOT 32, MOT 32 bis)	0		1/2	
Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual				
17	- Nota global Equilíbrio sobre um pé D + E (MOT 33, MOT 33 bis)	0			1/3
17	- Equilíbrio nas pontas dos pés, olhos abertos				
	Postura dos braços (MOT 34, MOT 34 bis)				2/3
	Duração (MOT 35, MOT 35 bis)				3/2
	Nota global de Equilíbrio nas pontas dos pés (MOT 36, MOT 36 bis)	3			1/2
17	- Nota global Equilíbrio estático (MOT 37, MOT 37 bis)	7			1/3
18	Lateralidade				
18	- Lateralidade gestual espontânea (LAT 1) D*/ E* / D = E*	0			
18	- Lateralidade usual manual (LAT 2) D*/ E* / D = E*	2			
19	- Lateralidade usual pedal (LAT 3) D*/ E* / D = E*	2			
19	- Lateralidade ocular (olho director) (LAT 4) D*/ E* / D = E*	2			
20	- Lateralidade psico-social D*/ E* / D = E*				
	Qualidade do gesto (LAT 5)	11			
	Lateralidade psico-social (LAT 6)	2			
20	- Lateralidade manual sobre as 3 lateralidades (LAT 7) (gestual, usual, psico-social) Precisar*: Direita* Esquerda*	2			

	Afirmada	Sim/Não	Sim/Não	
	Mal afirmada	Sim/Não	Sim/Não	
	Indeterminada	Sim/Não		
	Ambidextra	Sim/Não		
20	- Homogeneidade membro superior e inferior			
	Lateralidade usual harmoniosa (cruzada) Sim/Não*			
	Lateralidade usual discordante		Sim/Não*	

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
21	Praxias Manuais				
21	- Prono-supinação bi-manual simétrica				
	Qualidade do movimento (PRA 1, PRA 1 bis)				2/3
	Duração (PRA 2, PRA 2 bis)		1		2/4
	Nota global (PRA 3, PRA 3 bis)		4		1/3
21	- Prono-supinação bi-manual assimétrica simultânea				
	Qualidade do movimento (PRA 4, PRA 4 bis)		1		2/4
	Duração (PRA 5, PRA 5 bis)		1		3/4
	Nota global (PRA 6, PRA 6 bis)		2		1/3
21	- Nota global Prono-supinação bi-manual (PRA 7, PRA 7 bis)		6		1/4
22	- Toque polegar-indicador				
	Duração mão direita (PRA 8, PRA 8 bis)		0		1/3
	Duração mão esquerda (PRA 9, PRA 9 bis)		1		1/4
	Duração das 2 mãos juntas (PRA 10, PRA 10 bis)		1		1/4
22	- Oposição dos polegares aos outros dedos				
	Mão direita:				
	Qualidade do movimento (PRA 11, PRA 11 bis)		0		1/3
	Duração (PRA 13, PRA 13 bis)		1		2/4
	Nota global (PRA 15, PRA 15 bis)		1		1/3

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (5 em + ou em)	Nota standart (5 classes)**
	Mão esquerda:			
	Qualidade do movimento (PRA 12, PRA 12 bis)	0		1/3
	Duração (PRA 14, PRA 14 bis)	1		1/4
	Nota global (PRA 16, PRA 16 bis)	1		1/4
22	- Nota global Oposição do polegar aos outros dedos MD+ME (qualidade + duração) (PRA 17, PRA 17 bis)	2		1/4
	Sincinésias contralaterais para a mão direita que executa (PRA 18, PRA 18 bis)			
	Sincinésias contralaterais para a mão esquerda que executa (PRA 19, PRA 19 bis)			
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.			
	Sincinésias contralaterais para as duas mãos (PRA 20, PRA 20 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para a mão direita que executa (PRA 21, PRA 21 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para a mão esquerda que executa (PRA 22, PRA 22 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para as duas mãos (PRA 23, PRA 23 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos, mão direita que executa (PRA 24, PRA 24 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos, mão esquerda que executa (PRA 25, PRA 25 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos para as duas mãos juntas (PRA 26, PRA 26 bis)			
23	- Nota global da Provas de Práxias (PRA 27, PRA 27 bis)			
23	Provas complementares de avaliação das Práxias			
	- Qualidade do gesto mimado (lateralidade: LAT 5, LAT 5 bis)			
	- Nota EMG!: mãos			
	dedos			
	- Dificuldades para se vestir	Sim / Não*		
	- Dificuldades buco-linguo-faciais:	Sim / Não*		

24	Gnósias Tácteis			
	- Gnósias tácteis digitais da mão direita (GNO 1, GNO 1 bis)	1		213
	- Gnósias tácteis digitais da mão esquerda (GNO 2, GNO 2 bis)	1		213
	Nota global Gnósias tácteis digitais das duas mãos juntas (GNO 3, GNO 3 bis)	2		113

Epreuve d'évaluation de la motricité gnoso-praxique distale (ECPA, 1997)



Perfil

Caderno 1

- Assinalar para cada prova o número de desvios padrão acima ou abaixo da média a partir da Recapitulação da Cotação
- Unir os pontos
- Examinar o perfil obtido (homogéneo, dissociações, anomalias)

Nome:
Data: Idade: a m

		≤ -2 δ	-1 δ	média	≥ +1 δ	≥ +2 δ
Observações Físicas	PC					
	Suturas cranianas escamosas	Cavaleamento		Normais		
Tónus de Fundo	Altura					
	Peso					
	Balanço/Amplitude Pulso (resistência) D* E*					
	Balanço/Amplitude Pé (resistência) D* E*					
	Extensibilidade ombro (resistência) D* E*					
	Extensibilidade pulso (resistência) D* E*					
	Poplíteos					
	Adutores					
	Calcânhar-orelha					
	Extensibilidade Pé D* E* (resistência perna flexão)	Espasticidade D* E*				
	Extensibilidade tronco (Precisar)					
Mobilização passiva						
Tónus de Acção	Sincínésias (3 provas)					
	Sincínésias hemicorpo direito					
Tónus de suporte	Sincínésias hemicorpo esquerdo					
	Quatro impulsos					
Tónus de atitude	Contração pé D* E*					
	D = E*					
Reflexos rotulianos	Perna direito					
	Perna esquerdo					
Lateralidade Tónica	Manual D* E* D = E*	Indeterminada Mal afirmada Afirmada				
	Pedal D* E* D = E*	Indeterminada Mal afirmada Afirmada				
	Homogeneidade cruzada Membros superiores e inferiores	Não		Sim		
Lateralidade Funcional	3 lateralidades manuais D* E* (gestual, usual, psico-social) D = E*	Indeterminada Mal afirmada Afirmada				
	Usual pedestre D* E* D = E*	Indeterminada		Dominante D* E*		
	Olho director D* E* D = E*	Indeterminada		Dominante D* E*		
Motricidade Global	Coordenação MS e MI					
	Equilíbrio dinâmico (marchas)					
	Equilíbrio estático					

Praxias Manuais	Prono-supinação bi-manuais					
	Simétricas					
	Assimétricas					
	Toque polegar- indicador	D E				
Praxias Manuais	Oposição polegar/dedos	D E				
	Ideo-motoras					
	Representação de mímicas					
	EMG (ECPA)	Mãos Dedos				
Outras Praxias	Buço-língua-faciais		Inêxitos	Êxitos		
	Vestir		Dificuldades	Sem dificuldades		
Gnosias Tácteis	Digitais	D E				
			$\leq -2 \delta$	$\leq -1 \delta$	média	$\geq +1 \delta$
						$\geq +2 \delta$

*Assinalar o membro dominante D=direita; E = esquerda

** Indicar sob um traço de fracção a classe sobre a qual os resultados saturam

Comentários:



Tónus

Tónus de fundo

Examinação do Balanço/Amplitude

Balanço/Amplitude do pulso
Material: -

Ordem: vamos fazer um pouco de ginástica, em primeiro, eu vou ver como tu és flexível. Tu deves deixar-te ir como se fosses uma boneca de trapos. Não magoa. Sou eu que vou trabalhar em ti. Não faças força. Vou ver até onde vai a tua mão.

Para o outro pulso:

Ordem: agora, vou fazer o mesmo para a outra mão. Mantém relaxado e não faças força. Muito bem.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Pulso D Cotação*	Pulso E Cotação*
$a > 30^\circ$	2	2
$10^\circ \leq a < 30^\circ$	①	①
$a < 10^\circ$	0	0
Nota	.1/2	.1/2

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência ao balanço	Cotação*
D > E	①
E > D	1
D = E	0
Nota	.1/1

Balanço/Amplitude do pulso (Precisar lado dominante)
Ⓧ E
D = E

Balanço/Amplitude do pé

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame, uma cadeira de adulto (facultativo)

Ordem: agora vou pedir que tires as tuas meias e sapatos porque vou fazer a mesma observação mas agora aos teus pés; vamos ver como és flexível.

Manobra em posição deitado

Pé direito

Ordem: deita-te de costas, braços ao longo do corpo, deixa os calcanhares fora do colchão (indicar ou ajudar a criança a se posicionar). Muito bem!

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer a mesma coisa para o outro pé. Mantém-te descontraído.

Manobra em posição sentado

Pé direito

Ordem: senta-te agora na cadeira (colocar a criança com as pernas pendentes, um pouco à frente, de forma a que não impeça o movimento) e mantém-te relaxado.

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer a mesma coisa para o outro pé. Mantém-te descontraído.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Pé D Cotação*	Pé E Cotação*
$a > 30^\circ$	2	2
$10^\circ \leq a < 30^\circ$	①	①
$a < 10^\circ$	0	0
Nota	.1/2	.1/2

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência ao balanço*	Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	①
Nota	0/1

Balanço/Amplitude do pé (Precisar lado dominante)
D E
D = E

* Assinalar

NP-MOT, pág. 5

Exame de extensibilidade dos membros superiores

Extensibilidade do ombro

Material: ---

Ombro direito

Ordem: agora vamos fazer um pouco de estiramentos. Deves ficar descontraído e relaxado, eu é que faço a força. Ficas em pé, vou me colocar atrás de ti e vou pegar no teu braço e tu deixá-lo ir, não faças força.

Ombro esquerdo

Ordem: vou fazer a mesma coisa com o outro braço, não te mexas.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲			▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲		Extensibilidade Ombro (Precisar lado dominante)
	Ombro D Cotação*	Ombro E Cotação*	Resistência à extensibilidade	Ombro Cotação*	
Cotovelo excede linha mamária oposta	2	2	D > E	1	D E D = E
Cotovelo ente mediana axial e linha mamária oposta	1	1	E > D	1	
Cotovelo não atinge a linha mediana axial	0	0	D = E	0	
Nota	2. / 2	2. / 2	Nota	0 / 1	

Extensibilidade do pulso

Material: ---

Pulso direito

Ordem: vou continuar, agora com as tuas mãos. Vamos ver como és flexível, não faças força, deixa-te ir.

Pulso esquerdo

Ordem: agora vamos à outra mão.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲					▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲		Extensibilidade Pulso (Precisar lado dominante)
Valor angular (a)	Pulso direito		Pulso esquerdo		Resistência à extensibilidade	pulso Cotação*	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*			
$70^\circ \leq a \leq 110^\circ$	90°	2	90°	2	D > E	1	D E D = E
$a > 110^\circ$...	1	...	1	E > D	1	
$a < 70^\circ$...	0	...	0	D = E	0	
Nota		2. / 2		2. / 2	Nota	0 / 1	

Exame de extensibilidade dos membros inferiores

Extensibilidades dos ângulos Poplíteos

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de examinados

Ordem: vou te pedir para te deitares de costas no tapete, ficas assim. Vou fazer ginástica com as tuas pernas. Não te vou magoar (encorajar), muito bem. Vamos ver como és flexível.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular (a)	Poplíteo D		Poplíteo E	
	Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$	90°	2	90°	2
$a > 150^\circ$...	1	...	1
$a < 90^\circ$...	0	...	0
Nota		2. / 2		2. / 2
Nota Global:				4. / 4

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 6

Extensibilidade do ângulo dos adutores

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: agora, ficas deitado de costas. Eu vou ver como és flexível. Consegues afastar muito? Vamos ver?

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Ângulo dos adutores	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$	120°	2
$80^\circ \leq a < 90^\circ$...	1
$a < 80^\circ$ ou $a > 150^\circ$...	0
Nota	2 / 2	

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

Extensibilidade do ângulo calcanhar-orelha

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: agora com as duas pernas juntas, vamos ver se és flexível.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Ângulo calcanhar-orelha	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$...	2
$80^\circ \leq a < 90^\circ$	90°	1
$a < 80^\circ$ ou $a > 150^\circ$...	0
Nota	1 / 2	

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual

Extensibilidade do pé

Material: uma cadeira de adulto, um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Manobra de flexão dorsal do pé, perna flectida

Ordem: podes sentar-te nessa cadeira? Eu vou ver como os teus pés são flexíveis.

Pé Direito

Ordem: fica relaxado, não faças força, eu vou flectir o teu pé trazendo-o para a perna o mais distante possível.

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer o mesmo com o outro pé, descontraí, deixa os braços descontraídos.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular velocidade lenta (a)	Pé D		Pé E	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$60^\circ \leq a < 90^\circ$...	2	...	2
$a = 90^\circ$...	1	...	1
$a > 90^\circ$	50°	0	...	0
Nota	0 / 2		0 / 2	

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade*	Pé Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	0 / 1

Extensibilidade do pé, perna flectida (Precisar lado dominante)
D > E
D = E

Observação	Pé Direito	Pé Esquerdo
Espasticidade do tricipite sural (solear)	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento fásico	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento tónico	Não / Sim*	Não / Sim*
Outro (Precisar)		

* Assinalar

Manobra de flexão dorsal do pé, pema estendida

Pé direito

Ordem: agora vou ver a flexão da tua perna com a pema esticada/em extensão, não faças força, deixa ficar bem relaxado.

Pé esquerdo

Ordem: agora vou fazer o mesmo com a outra perna, deixa as tuas mãos ao longo do corpo.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular Velocidade lenta (a)	Pé D		Pé E	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
60° ≤ a < 90°	...	2	...	2
a = 90°	...	1	...	1
a > 90°	70°	0	...	0
Nota	... / 2		... / 2	

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade*	Pé Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	0 / 1

Extensibilidade do pé, pema estendida (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Observação	Pé Direito	Pé Esquerdo
Espasticidade do trícipite sural (solear + gêmeo)	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento fásico	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento tónico	Não / Sim*	Não / Sim*
Outro (Precisar)		

Extensibilidade do tronco

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de examinação

Ordem: para terminar estes exercícios de ginástica que tu fizeste agora vou olhar para as tuas costas. Fica alongado mas põe-te sobre um lado, vira-te (lado do ventre da criança fica de frente para o examinador). Deixa-te estar.

Hipotonice

Encurvamento	Cotação*
Média Extensão = flexão	4
Grande Extensão = flexão	3
Pequena Extensão = flexão	2
Extensão > flexão	1
Não flexão mas extensão	0
Nota	3 / 4

MOBILIZAÇÃO PASSIVA DOS MEMBROS

Prova de mobilização passiva dos membros

Material: uma cadeira de adulto, um tapete de ginástica ou uma mesa de examinação

Ordem: bem, fica deitado de costas, para terminar, eu vou ver se consegues estar esticado, descontraído como se fosses uma boneca de trapos. Podes fechar os olhos se quiseres. Não tenhas medo que não te vou magoar. Eu vou levar os teus braços até às tuas pernas para ver se és flexível e descontraído. Relaxa, não faças força.

Passividade dos membros	Abrandamento muscular dos braços (Precisar D e/ou E)		Abrandamento muscular das pernas (Precisar D e/ou E)	
	Cotação*	Cotação*	Cotação*	Cotação*
Ablandamento/distensão global	D / E	2	D / E	2
Ligeira difusão de rigidez	D / E	1	D / E	1
Rigidez global ou gesto resistente/travado	D / E	0	D / E	0
Nota	1. / 2		1. / 2	
Nota Global: (Braços + Pernas)			2. / 4	

* Assinalar

NP-MOT, pág. 8

TONUS DE SUPORTE (SENTADO)

Prova de resistência ao impulso
 Material: um tapete de ginástica

Ordem: agora senta-se no tapete, com as pernas um pouco afastadas, sem ajuda das mãos, relaxa os braços ao lado do corpo. Nós vamos fazer um jogo, vamos ver como és forte, atenção eu vou tentar fazer-te tombar e tu deves resistir para não tombares. Compreendeste? Estás pronto? Vamos! (Efectuar 3 impulsos/empurrões). Bravo, tu és forte!

Equilíbrio	Direcção do impulso			
	Frente Cotação*	Lado D Cotação*	Lado E Cotação*	Trás Cotação*
Estável (sem ajuda)	2	2	2	2
Com ajuda de braços e mãos	①	1	1	1
Perda de equilíbrio, cai	0	①	①	①
Nota	1.. / 2	0. / 2	0. / 2	0 / 2
Nota global: (frente+D+E+trás)				1.. / 8

TONUS DE ATITUDE

Prova de impulso fraco
 Material: —

Realizar 3 ensaios

Ordem: agora ficas em pé, à minha frente, com os pés juntos, bem juntos, um ao lado do outro, assim (demonstração).

Aparecimento de contracção	Cotação*
Um tornozelo dominante a 2 ensaios sucessivos em 3	1
Contracção aleatória ou indeterminada a cada 3 ensaios	①
Nota	0. / 1

Tomozelo dominante (Precisar lado dominante)
D E
① D = E

REFLEXOS ROTULIANOS

Exame dos reflexos rotulianos
 Material: martelo de reflexos, uma cadeira de adulto

Ordem: senta-te nesta cadeira, encosta os joelhos e deixa as pernas pendentes. Vamos lá, retira as mãos e fica relaxado.

Amplitude do reflexo rotuliano	Perna D Cotação*	Perna E Cotação*
Reflexo normal (amplitude média)	2	2
Reflexo vivo (amplitude importante)	①	①
Reflexo difícil de avaliar evidente ou fraco	0	0
	1.. / 2	1.. / 2
Nota Global: (D + E)		2. / 4

* Assinalar

■ **Determinação da lateralidade tónica dos membros superiores (manual)**

Lateralidade Tónica dos membros superiores	
Lado direito dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), direita tónica afirmada*	Cotação* 3
Lado esquerdo dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), esquerda tónica afirmada*	2
Duas provas em 3 no lado esquerdo* ou lado direito* dominante nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), lateralidade tónica mal afirmada* D/E	1
Duas provas em 3 indeterminadas nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), lateralidade tónica indeterminada*	0
Nota	3 / 3

■ **Determinação da lateralidade tónica dos membros inferiores (pedal)**

Lateralidade Tónica dos membros inferiores	
Lado esquerdo dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), esquerda tónica afirmada*	Cotação* 3
Lado direito dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), direita tónica afirmada*	2
Duas provas em 3 no lado esquerdo ou lado direito dominante nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), lateralidade tónica mal afirmada*	1
Duas provas em 3 indeterminadas nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), lateralidade tónica indeterminada*	0
Nota	2 / 3

Homogeneidade da lateralidade tónica entre membros superiores e inferiores

(no caso de afirmada ou mal afirmada), Precisar:

- Lateralidade tónica dita harmoniosa (devem ser opostas no plano tónico): sim/não*
- Lateralidade tónica dita discordante (não cruzada entre membros superiores e inferiores): sim/não*

TONUS DE ACÇÃO

Exame de sincinésias

Prova de prelo-supinação unilateral da mão (diadococinésias)

Material:

10 movimentos

1ª mão

Ordem: podes virar a tua mão várias vezes, assim, olha bem, tens o braço flectido, assim, o teu cotovelo não deve estar junto ao corpo e deixas a outra mão livre ao longo do corpo. (A criança escolhe a mão).

Ordem: tu compreendeste. Vai, és tu, tu deves virar a mão completamente de cada vez como o movimento de uma marionete. Olha bem, o cotovelo flectido, fazes o mais rápido que puderes para fazer girar só a tua mão.

2ª mão

Ordem: muito bem, vamos fazer a mesma coisa com a outra mão.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 10

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲		
10 movimentos	Mão D Cotação*	Mão E Cotação*
Movimento correcto, regular	2	2
Movimento correcto, irregular ou parcial	①	①
Impossível	0	0
Nota	4 / 2	4 / 2
Nota global: (D + E)		8 / 4

Diadococinésias com a mão direita que executa

▲ ITEM SINCRINÉSIAS COM A MÃO DIREITA ▲							
	Item sincrinésias homolaterais		Item sincrinésias contralaterais		Item sincrinésias buco-faciais		
	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	
distal	Ausência	④	Ausência	④	Ausência	④	
	Deslocamento do cotovelo inferior a 5cm	3	Difusão tónica fraca (da mão esquerda)	3	Difusão tónica fraca, abertura da boca	3	
	Deslocamento do cotovelo entre 5cm e 15cm	2	Difusão tónica forte (ao nível do braço esquerdo)	2	Difusão tónica forte, língua saída	2	
proximal	Deslocamento do cotovelo superior a 15cm	1	Imitação parcial (da mão esquerda)	1	Imitação parcial língua dentro-fora	1	
	Movimento do tronco	0	Imitação completa (ao nível da mão esquerda)	0	Imitação completa, boca aberta-fechada	0	
Nota		8 / 4	Nota		4 / 4	Nota	4 / 4

Nota Global Mão Direita: 12 / 12

Diadococinésias com a mão esquerda que executa

▲ ITEM SINCRINÉSIAS COM A MÃO ESQUERDA ▲							
	Item sincrinésias homolaterais		Item sincrinésias contralaterais		Item sincrinésias buco-faciais		
	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	
distal	Ausência	④	Ausência	④	Ausência	④	
	Deslocamento do cotovelo inferior a 5cm	3	Difusão tónica fraca (da mão direita)	3	Difusão tónica fraca, abertura da boca	3	
	Deslocamento do cotovelo entre 5cm e 15cm	2	Difusão tónica forte (ao nível do braço direito)	2	Difusão tónica forte, língua saída	2	
proximal	Deslocamento do cotovelo superior a 15cm	1	Imitação parcial (da mão direita)	1	Imitação parcial língua dentro-fora	1	
	Movimento do tronco	0	Imitação completa (ao nível da mão direita)	0	Imitação completa, boca aberta-fechada	0	
Nota		4 / 4	Nota		4 / 4	Nota	4 / 4

Nota Global Mão Esquerda: 12 / 12

Recapitulação das notas das diadococinésias (D, E e D+E)

Sincrinésias por categoria espacial	Diadococinésias com a mão direita	Diadococinésias com a mão esquerda	MD + ME
Nota sincrinésias homolaterais	4 / 4	4 / 4	8 / 8
Nota sincrinésias contralaterais	4 / 4	4 / 4	8 / 8
Nota sincrinésias buco-faciais	4 / 4	4 / 4	8 / 8
Nota Global	12 / 12	12 / 12	24 / 24

Conclusão a partir dos resultados lidos sobre a Cotação das sincrinésias e diadococinésias

- Qualidade: proximal/distal*
- Quantidade: normal/inferior/superior para a idade* (em referência à Tabela TON 42)
- Hemicorpo dominante: D/E*

* Assinalar

Prova abertura-fecho das mãos

Material: -

10 movimentos

Ordem: agora, vou te pedir para abrires e fechares as duas mãos ao mesmo tempo, assim, olha (demonstração), deixa os braços ao longo do corpo. És tu! Vai. Eu digo te quando for para parar.

▲ ITEM QUALIDADE ▲		▲ ITEM SINCRINÉSIAS BUCO-FACIAIS ▲	
	Cotação*		Cotação*
_____	_____	Ausência	④
_____	_____	Abertura da boca (difusão tónica fraca)	3
Movimento regular sincronizado	②	Língua fora (difusão tónica forte)	2
Movimento irregular não sincronizado	1	Língua dentro-fora (imitação parcial)	1
Movimento impossível	0	Abertura-fecho da boca (imitação completa)	0
Nota	2. / 2	Nota Total Sincrinésias buco-faciais Abertura-fecho das mãos	4. / 4

Prova abertura-fecho da boca

Material: -

10 movimentos

Ordem: agora, tu podes abrir a boca muito, e fechá-la em seguida assim, e recomeças várias vezes de seguida, até eu dizer para parares. Vai! Deixa os braços pendentes ao longo do corpo.

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲		▲ ITEM SINCRINÉSIAS HEMICORPO ▲		
	Cotação*		Direita Cotação*	Esquerda Cotação*
_____	_____	Ausência	④	④
_____	_____	Difusão tónica ao nível de uma mão	3	3
Movimento correcto	②	Difusão tónica ao nível de um braço	2	2
Movimento muito discreto	1	Imitação parcial ao nível de uma mão	1	1
Movimento irregular	0	Imitação completa ao nível de uma mão	0	0
Nota	2. / 2	Nota	4. / 4	4. / 4
		Nota Total Sincrinésias (D+E) abertura-fecho da boca:		
		8. / 8		

* Assinalar

Síntese dos aspectos qualitativos e quantitativos das sincinésias

Nota global das sincinésias nas três provas

Nota global das sincinésias às diadococinésias	Nota total das sincinésias buco-faciais à abertura/fecho das duas mãos.	Nota global das sincinésias à abertura/fecho da boca
24/24	4/4	8/8

Nota Global nas 3 provas de sincinésias 36/36

Nota global das sincinésias buco-faciais (na prova de prono-supinação da mão e na prova de abertura-fecho das duas mãos)

Nota das sincinésias buco-faciais às diadococinésias (MD + ME)	Nota total das sincinésias buco-faciais na abertura-fecho das duas mãos
8/8	4/4

Nota global nas provas de sincinésias buco-faciais 12/12

Nota global das sincinésias no hemicorpo direito

Nota das sincinésias contralaterais às diadococinésias da mão esquerda	Nota das sincinésias no hemicorpo superior direito na abertura-fecho da boca
4/4	4/4

Nota Global das provas de sincinésias no hemicorpo direito: 8/8

Nota global das sincinésias no hemicorpo esquerdo

Nota das sincinésias contralaterais às diadococinésias da mão direita	Nota das sincinésias no hemicorpo superior esquerdo na abertura-fecho da boca
4/4	4/4

Nota Global das provas de sincinésias do hemicorpo esquerdo: 8/8

Prova de marcha sobre os calcanhares

Material:

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes caminhar sobre os calcanhares, assim (demonstrar). Vail Muito bem! (Parar após 6 passos).

▲ ITEM POSTURA DE PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲	
	Cotação*		Cotação*
Dois pés sobre os calcanhares, mesma amplitude	2	Balanço, mesma amplitude ou ligeira flexão	2
Assimetria, um pé mais flectido, precisar D/E*	①	Forte flexão	①
Impossibilidade	0	Forte assimetria de postura precisar D/E*	0
Nota	<u>1/2</u>	Nota	<u>1/2</u>
Nota global (postura pés+braços) : <u>2/4</u>			

Observações:

Nota global das Provas de Marcha
Adicionar as notas: Marcha sobre uma linha (frente e trás) + Marcha sobre a ponta dos pés + Marcha sobre os calcanhares: 4 + 3 + 2 9/20

Prova de salto de uma altura de 20cm

Material: um arco, um tapete de ginástica, um banco

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: sobe a este banco. Podes saltar a pés juntos para este arco que está aqui no chão, sem cair. (Demonstrar se necessário). Vai ... saltas para dentro do arco, com os 2 pés juntos.

▲ ITEM SALTO ▲		▲ ITEM COORDENAÇÃO M. SUP. ▲		▲ ITEM RECEPÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*		Cotação*
Salto com os 2 pés juntos	③			Recepção estável, 2 pés	3
Salto com pés desalinhados	2	Simetria (de trás para a frente)	2	Recepção desequilibrada, 2 pés	②
Não salta e desce como num degrau	1	Assimetria ou braços pouco participantes	①	Sobre um pé + paragem ou desequilíbrio	1
Não realiza ou outra postura	0	Sem participação dos braços	0	1 ou 2 pés fora do arco	0
Nota	<u>3/3</u>	Nota	<u>1/2</u>	Nota	<u>2/3</u>
Nota global Salto de uma altura (salto+coordenação+recepção) <u>3 + 1 + 2</u> <u>6/8</u>					

Nota global de coordenação entre os M. superiores e inferiores
Adicionar 3 itens da Marcha espontânea + três do Salto de uma altura ou nota global de Marcha espontânea + nota global do Salto de altura: 2 + 6 13/15

Nota global do conjunto das provas de coordenação de equilíbrio dinâmico (provas de marcha)
Adicionar as notas: Marcha espontânea + Marcha sobre uma linha frente + Marcha sobre uma linha trás + atarcho sobre a ponta dos pés + Marcha sobre calcanhares: 3 + 9 16/24

* Assinalar

Imobilidade/Equilíbrio pés juntos (em pé, pés juntos, olhos fechados)

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor
Máximo 12 segundos

Ordem: vais colocar os teus pés juntos, com os braços esticados, abertos ao lado do corpo, com as palmas das mãos viradas para o chão (mãos em pronação), assim (demonstrar). Vamos, faz igual. Muito bem. Mantém os olhos fechados. Vamos ver o tempo que consegues ficar nessa posição. (Para encorajar a criança pode-se contar pode-se contar até a 12 em voz alta).

▲ ITEM POSTURA GLOBAL (PÉS E BRAÇOS) ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*
Pés juntos, braços estáveis à frente	3		
Pés juntos, um braço abaixo ou braço afastado (precisar D/E)*	2	t ≥ 10"	2
Pés juntos, tremor de 1 braço ou dos 2, braços em baixo (Precisar D/E)*	1	10" t ≥ 5"	1
Impossibilidade de ficar com os pés juntos	0	t < 5"	0
Nota	3/3	Nota	1/2
Nota global Equilíbrio pés juntos: 4/5			

Observações:

- Posturais
- Ortopédicas
- Outra

Equilíbrio unipedal, olhos abertos

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: consegues ficar num só pé? Não podes tocar na outra perna e deves colocar os braços ao longo do corpo. Tenta ficar o maior tempo possível. (Para encorajar a criança pode-se contar pode-se contar até a 12, em voz alta).

▲ ITEM POSTURA DOS BRAÇOS ▲			▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Sobre o Pé D Cotação*	Sobre o Pé E Cotação*		Sobre o Pé D Cotação*	Sobre o Pé E Cotação*
Braços ao longo do corpo	2	2	t ≥ 10"	2	2
Braços afastados	1	1	10" t ≥ 5"	1	1
Incorrecto	0	0	t < 5"	0	0
Nota	0/2	0/2	Nota	0/2	0/2
Nota global			PD	1/04	
Equilíbrio num pé			PE	1/04	
			PD + PE	1/08	

Observações:

Posturais
Ortopédicas
Outras

12 segundos

Imobilidade/Equilíbrio nas pontas dos pés (olhos abertos)

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: consegues ficar em pontas dos pés, assim (demonstrar), o máximo de tempo possível, com os braços ao longo do corpo. Vamos. Ficas assim até eu dizer para pares.

▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*
Na ponta dos pés, braços ao longo do corpo	2	t ≥ 10"	2
Na ponta dos pés, braços afastados	1	10" t ≥ 5"	1
Impossibilidade	0	t < 5"	0
Nota	1/2	Nota	2/2
Nota global Equilíbrio nas pontas dos pés: 3/4			

Observações:

Posturais 10s
Ortopédicas
Diferença Pé D/E (Precisar)

Nota global equilíbrio estático
diferença notas elevadas
pés juntos + num pé + na ponta dos
pés
4 + 0 + 3 7/7

* Assinalar



Lateralidade

Prova de lateralidade gestual espontânea

Material:

Ordem: vou-te pedir para realizares gestos com os braços ou com as mãos... escuta bem o que te peço. (sem demonstração, começo do gesto unicamente). Para as instruções precisas, referir-se ao manual.

Instrução	Execução	
	Se membro direito põe em cima do membro esquerdo (assinalar)	Se membro esquerdo põe em cima do membro direito (assinalar)
Braços esticados ao lado, cruzar um braço em cima do outro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Punhos fechados, cotovelos flectidos, pôr um punho/cruzar em cima do outro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Braços esticados à frente, mãos abertas, pôr uma mão em cima da outra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Indicadores esticados, cotovelos flectidos, pôr um indicador em cima do outro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Total D <u>2</u> /4	Total E <u>2</u> /4

Gesto de acordo com membro	Cotação*	Lateralidade gestual	Assinalar
Pelo menos 3 em 4 D em cima	2	Direita dominante	<input type="checkbox"/>
Pelo menos 3 em 4 E em cima	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
Duas D e duas E	<u>0</u>	Lateralidade Indeterminada	<input checked="" type="checkbox"/>
Nota	<u>0</u> /2		

Prova de lateralidade usual (Iniciativa)

Prova manual

Material: caixa de fósforos e fósforo, flor (de picotagem), folha A4, borracha, duas cadeiras, uma mesa

Ordem: senta-te. Vamos brincar com material que talvez não conheças; vou te pedir coisas simples. (apresentar o material na linha média do corpo, par não influenciar na escolha da mão).



Item: caixa de fósforos

Ordem: não é um fósforo verdadeiro (não queima, não tens de ter medo), vê, toma. Podes passá-lo na caixa para o fazer acender? (colocar o fósforo na posição vertical a meio da caixa, colocar a caixa horizontalmente na mesa, no eixo de preensão da criança/na linha média do corpo da criança). Obrigada. Muito bem.

* Assinalar

Item: flor de picotar



Começou com a mão direita a passar o atacador, mão esquerda a segurar o cartão e trace de mão para passar o atacador.

Ordem: podes passar o fio/laço no buraco, para fazer o caule da folha? (a flor de picotar está colocada à frente da criança com o fio/laço na posição vertical para baixo na direcção da criança). Vai, muito bem!



Item: Folha A4 e borracha

Ordem: tens aqui uma borracha. Podes passar a borracha na folha para apagar esta cruz? (mostrar o sítio à criança após ter desenhado a cruz no meio da folha A4. A folha está colocada na horizontal, à frente da criança, e a borracha em posição vertical, em frente à criança e abaixo da cruz).

Itens	Execução	
	Mão direita que executa (assinalar)	Mão esquerda que executa (assinalar)
Caixa de fósforos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Flor (de picotar) (mão que enfia o laço)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Folha/borracha	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total MD <u>3</u> /3		Total ME <u>0</u> /3

Acção de acordo com mão	Cotação*	Lateralidade manual	(assinalar)
Pelo menos 2 D em três	<u>(2)</u>	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 2 E em três	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
Mudança de mão	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: <u>2</u> /2			

Prova Pedal

Material: uma bola de esponja

4 ensaios

Ordem: mostra-me como fazes um golpe de pé, atenção não faças demasiado forte para não quebrares a peça. Muito bem. Podes fazer de novo? (colocar a bola à frente dos dois pés da criança).

Ensaio	Execução	
	Pé direito que executa (assinalar)	Pé esquerdo que executa (assinalar)
Nº 1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 3	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total PD <u>4</u> /4		Total PE <u>0</u> /4

Acção de acordo com membro	Cotação*	Lateralidade pedal	(assinalar)
Pelo menos 3 D em quatro	<u>(2)</u>	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 3 E em quatro	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
2 E e 2 D em 4	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: <u>2</u> /2			

Prova ocular

Material: um cone

2 ensaios

Ordem: está aqui um cone. Olha, vai fazer como eu. Agarras o cone com as duas mãos, deste lado para pões na frente dos teus dois olhos, contra a tua cara. (demonstração). Estás me a ver? Compreendes-te? Toma lá. Mete o cone à frente da tua cara, olha para mim. Consegues me ver? Muito bem!

Ensaio	Olho que espia através do cone	
	Se D (assinalar)	Se E (assinalar)
N.º 1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
N.º 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total olho D <u>2</u> /2		Total olho E <u>0</u> /2

Olho usual	Cotação*	Olho director	(assinalar)
2 D em dois	<u>(2)</u>	Direito dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
2 E em dois	2	Esquerdo dominante	<input type="checkbox"/>
1 D e 1 E, indeciso	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: <u>2</u> /2			

Facultativo: instrução de confirmação

Ordem: bem, agora continua a olhar para mim, mas fixa o olhar (designar o olho director observado na prova), vês me sempre? Olha para mim. Precisar: D ou E*.

* Assinalar

Ordem: agora vamos fazer um jogo de mímica, tu vais fazer o que te peço, sem nenhum material. Mostra-me como fazes para ... muito bem

▲ ITEM QUALIDADE DO GESTO ▲					
itens	Mão utilizada		Qualidade de organização do gesto		
	Direita (assinalar)	Esquerda (assinalar)	Simbólico Cotação*	Primitivo Cotação*	Não reconhecível Cotação*
Lançar uma bola com uma mão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	①	0
Pregar um prego com um martelo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	②	1	0
Abrir a porta com uma chave	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	②	1	0
Escovar os dentes com uma escova	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	②	1	0
Pentear o cabelo com uma escova	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	②	1	0
Comer sopa com uma colher	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	②	1	0
Nota de lateralidade	D: 6/6 E: 0/6		Qualidade do gesto 11/12		

▲ ITEM LATERALIDADE PSICO-SOCIAL ▲			
Acção de acordo com membro			
Pelo menos 4 D em 6	Cotação* ②	Direito dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 4 E em 6	2	Esquerdo dominante	<input type="checkbox"/>
3 D e 3 E	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota	2/2		

Perfil de lateralidade manual			
Provas	Dominância para cada prova		
	Direita dominante (assinalar)	Esquerda dominante (assinalar)	Lateralidade indeterminada (assinalar)
Gestual espontânea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Usual manual	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psico-social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total	2/3	0/3	1/3

Dominância em 3 provas de lateralidade manual	Cotação*	Perfil de lateralidade manual
3 "direita dominante" em 3 provas ou 3 "esquerda dominante" em 3 provas	3	Direita afirmada <input checked="" type="checkbox"/> Esquerda afirmada <input type="checkbox"/>
2 "direita dominante" ou 2 "esquerda dominante" em 3 provas	②	Direita mal afirmada <input type="checkbox"/> Esquerda mal afirmada <input checked="" type="checkbox"/>
2 "indeterminada" em 3 provas	1	Lateralidade indeterminada <input type="checkbox"/>
3 "indeterminada" em 3 provas	0	Ambidextria <input type="checkbox"/>
Nota	2/3	

Homogeneidade da lateralidade usual entre o membro superior e membro inferior

No caso de ser afirmada ou mal afirmada (assinalar)

lateralidade usual dita harmoniosa/homogénea (o lado é o mesmo para a lateralidade usual manual e usual pedal). Precisar: D ou E*

lateralidade usual dita discordante/heterogénea (os lados opõem-se entre a lateralidade usual manual e usual pedal). Pedal: Precisar D ou E*. Manual: Precisar D ou E*

* Assinalar

Observação das sincinésias na prova de oposição do polegar aos outros dedos

Sincinésias contralaterais

Sincinésias contralaterais	Mão direita que executa Cotação*	Mão esquerda que executa Cotação*
Ausência	4	4
Difusão tónica fraca da mão contrária	3	3
Difusão tónica importante da mão contrária	2	2
Imitação tónica fraca da mão contrária	1	1
Imitação completa da mão contrária	0	0
Nota	___/4	___/4

Nota sincinésias contralaterais ___/8
(MD + ME)

Sincinésias buco-faciais

Sincinésias buco-faciais	Mão direita que executa	Mão esquerda que executa
Ausência	4	4
Difusão tónica fraca (abertura da boca, careta)	3	3
Difusão tónica forte (língua saída)	2	2
Imitação parcial língua dentro-fora	1	1
Imitação completa boca aberta-fechada	0	0
Nota	___/4	___/4

Nota sincinésias buco-faciais ___/8
(MD + ME)

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão direita que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão esquerda que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais

Nota global (MD + ME) da Prova de Oposição do Polegar aos outros dedos

Nota geral do conjunto das provas de Práxias

Adicionar notas globais Praxe-supinação simétricas e assimétricas + teste polegar-indicador + oposição do polegar aos outros dedos

Complemento de avaliação das praxias

Qualidade do gesto mimado

Assinalar a nota obtida na prova de lateralidade pós-ocelar na lateralidade (nota qualidade do gesto) ___/12

Qualidade da avaliação da motricidade gnóstico-práxica distal (ECPA, 1997)

Nota de imitação do gesto com as mãos: ___/10
com os dedos: ___/6

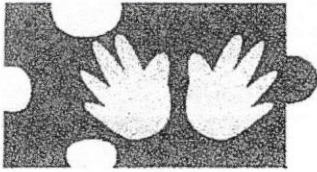
Observação:

<i>Práxias do vestir</i> (respostas obtidas através dos pais)		
	não	sim
Dificuldades para se vestir (assinalar)		
Enfia correctamente a roupa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no segmento corporal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Veste a roupa do avesso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no lado D/E e frente/trás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transtorno de execução do gesto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* Assinalar

<i>Práxias buco linguo-faciais</i>				
Execução do movimento	não		sim	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Posição dos lábios para soprar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encher as bochechas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no queixo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no nariz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dar estalos com a língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

NP-MOT, pág. 23



Práxias manuais

Prova de prono-supinação bi-manual simétrica

Material: uma mesa, duas cadeiras, um cronómetro

10 movimentos completos

Ordem: bem, senta-te aqui direitinho, com as mãos em cima da mesa. Olha o que eu vou fazer (colocar-se ao lado da criança) e vai fazer como eu: cotovelos em cima da mesa, e vais imitar este gesto assim com as mãos, sem levantar os cotovelos (demonstrar). Deves pôr as tuas duas mãos esticadas na mesa, com as palmas viradas para a mesa, e viras as duas mãos ao mesmo tempo, de modo a ficares com as palmas para cima e depois continuas o movimento e ficas novamente com as mãos como eu te disse no início, o mais rápido que conseguires. Compreendeste? (duas demonstrações possíveis).

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Cotação*	Duração = __ seg	Cotação*
Movimentos sincronizados distais	4	--	--
Movimentos sincronizados proximais	③	$t < 7''$	3
Movimentos não sincronizados distais	2	$7 \leq t < 10''$	2
Movimentos não sincronizados proximais	1	$10 \leq t < 14''$	①
Impossíveis de reconhecer	0	$t \geq 14''$	0
Nota	<u>3/4</u>	Nota	<u>1/3</u>
Nota global (qualidade+duração) <u>4/7</u>			

Observação rotação dos pulsos:

- correcta completa, com flexão D/E*
- rotação parcial, especificar D/E*
- "limpa-gelo", adução/abdução, especificar D/E*

Prova de prono-supinação bi-manual assimétrica simultânea

Material: uma mesa, duas cadeiras, um cronómetro

10 movimentos completos

Ordem: muito bem (encorajar a criança), vamos continuar, agora põe os cotovelos assim dobrados e vais fazer este movimento, olha bem (demonstrar), compreendeste? Tenta, recorda, tu não deves virar e levantar as mãos ao mesmo tempo. Presta atenção. Não podem rodar ao mesmo tempo. O mais rápido que conseguires. Paras quando eu te disser.

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Cotação*	Duração = __ seg	Cotação*
Movimentos sincronizados distais	4	--	--
Movimentos sincronizados proximais	3	$t < 8''$	3
Movimentos não sincronizados distais	2	$8 \leq t < 11''$	2
Movimentos não sincronizados proximais	①	$11 \leq t < 15''$	①
Impossíveis de reconhecer	0	$t \geq 15''$	0
Nota	<u>1/4</u>	Nota	<u>1/3</u>
Nota global (qualidade+duração) <u>2/7</u>			

Observação rotação dos pulsos:

- correcta completa, com flexão D/E*
- rotação parcial, especificar D/E*
- "limpa-gelo", adução/abdução, especificar D/E*

Nota global das provas de prono-supinação bi-manuais (simétricas e assimétricas): 4 + 2 = 6/14

Prova toque polegar-indicador

Material: duas cadeias, um cronómetro

20 movimentos para cada mão

Cronometrar

Primeira mão:

Ordem: agora vamos fazer uma ginástica com os dedos, fica sentado e olha para mim. Podes me mostrar o dedo indicador de uma mão? (se necessário o examinador mostra) Muito bem, vou te pedir para fazeres a mesma coisa que eu, muito rápido, assim, olha (demonstrar): com a polpa do polegar, tu vais tocar o teu indicador o mais rápido que conseguires, sem parar, até que eu diga para o fazeres. Deves dobrar os outros dedos. Compreendeste? Vai.

Segunda mão:

Ordem: agora vamos fazer o mesmo com a outra mão? Tocas o dedo indicador no polegar o mais rápido possível até que eu diga para parares. Vai!

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
Mão direita	Cotação*	Mão esquerda	Cotação*
t < 7"	4	t < 6"	4
7 ≤ t < 8"	3	6 ≤ t < 7"	3
8 ≤ t < 9"	2	7 ≤ t < 9"	2
9 ≤ t < 10"	1	9 ≤ t < 10"	1
t ≥ 10"	0	t ≥ 10"	0
Duração mão Direita	11 seg	Duração mão Esquerda	9 seg
Nota:	0/4	Nota:	1/4
Nota global (D+E): 1/8			

Prova oposição do polegar aos outros dedos

Material: duas cadeias, um cronómetro

20 movimentos para cada mão

2 voltas completas (ida e volta) mais meia

Cronometrar

Primeira mão:

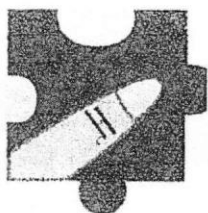
Ordem: agora vou te pedir para abrires uma mão, afastando bem os dedos e vais fazer tocar o polegar na ponta dos outros dedos, assim, olha (demonstrar). Começas a tocar com o indicador no polegar, depois o dedo médio, a seguir o anelar e depois o mindinho, um a um, nesta ordem, sem esquecer nenhum e o mais rápido que conseguires e depois voltas para trás: toca novamente o mindinho, depois o anelar, médio e indicador. E continuas até eu mandar parar. Deixa a outra mão pousada na perna.

Segunda mão:

Ordem: muito bem, podes agora tentar com a outra mão da mesma maneira? O polegar vai tocar em cada um dos outros dedos, um a um. Vai!

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	Mão		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	Mão	
	D	E		D	E
			t < 12"	4	4
Uma vez cada dedo a ir e a vir (mindinho e indicador 2 vezes)	3	3	12 ≤ t < 14"	3	3
			14 ≤ t < 17"	2	2
Toca várias vezes no mesmo dedo	2	2	17 ≤ t < 21"	1	1
			t ≥ 21"	0	0
Com pelo menos um esquecimento	1	1	Duração MD: ___ seg		
Dismetria ou erro	0	0	Duração ME: ___ seg		
Nota	0/3	0/3	Nota	1/4	1/4
Nota		mão direita (qualidade+duração):		1/7	
		mão esquerda (qualidade+duração):		1/7	
		Nota global (MD + ME):		2/14	

* Assinalar



Gnósias Tácteis

Gnósias tácteis digitais

Material: uma mesa, duas cadeiras, um esconderijo de mãos

Primeira mão:

Ordem: agora vamos fazer um jogo de escondidas com os dedos. Vais colocar uma mão em cima da mesa com as palmas viradas para a mesa (pronação). Por qual mão queres começar este jogo? Então vamos esconder essa mão, não a mexas, para que não vejas os dedos que eu vou tocar e podermos começar o jogo. Eu vou tocar num dedo por exemplo (fazer um ensaio se necessário, sem o esconderijo) e tu vais me mostrar qual foi o dedo tocado com um dedo da outra mão (mostrar a mão livre). **NÃO DEIXAR A CRIANÇA ESPREITAR A MÃO ESCONDIDA, ATRAVÉS DO ESCONDERIJO.**

Ordem: compreendeste. Assim que eu te tocar num dedo, tu afastas o esconderijo e com a outra mão apontas-me qual o dedo que eu te toquei. Preparado?

Segunda mão:

Ordem: muito bem. Agora vamos fazer a mesma coisa com a outra mão. Coloca a mão em cima da mesa com a palma virada para a mesa. Vou escondê-la. Vamos começar.

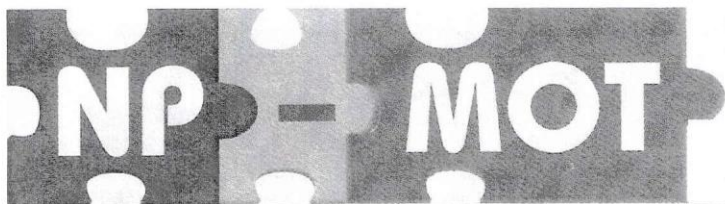
Dedo a tocar	Anelar		Polegar		Médio		Mindinho		Indicador		Médio		Polegar		Mindinho		Indicador		Anelar		Total êxitos
Ordem de aplicação	1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		
Mão Direita (Precisar)	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	MD 8/10
Mão Esquerda (Precisar)	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	ME 8/10

Total de respostas correctas (êxitos)	Mão direita Cotação*	Mão esquerda Cotação*
9 a 10 respostas correctas	2	2
7 a 8 respostas correctas	1	1
0 a 6 respostas correctas	0	0
Nota	MD: 1/2	ME: 1/2

Nota global Gnósias Tácteis (MD + ME):

2/4

* Assinalar



Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Habilidade óculo-manual
Orientação Espacial
Ritmo
Atenção Auditiva

Nome: _____

Sexo: [X] F [] M

Escolaridade: _____

Examinador: Joana Lameiro

Table with columns: Ano, Mês, Dia. Rows: Data da observação (2002, 02, 24), Data de Nascimento (2015, 01, 15), Idade (7 anos, 1 meses)

Nº de semanas de gestação _____

Motivos da observação

Observações comportamentais durante a prova

Observações Físicas (anomalias)

- Cabeça:
Suturas cranianas:
Visão:
Fixar e seguir:
Coluna Vertebral:
Pés:
Outro (especificar):

Observações físicas

Medidas

Perímetro Cefálico: cm
Altura: cm
Peso: Kg

Suturas	Normais	Cavalgamento das suturas
Suturas Cranianas (especificar E/D)*		
Outras suturas		

Sinais Físicos ou deformações

1) Cabeça (dismorfias observadas)

Craniana	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...
Facial	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...
Palato ogival	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...

2) Visão

Uso de óculos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Se sim, desde Motivo
Desvio dos olhos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Estrabismo convergente (especificar) olho D / olho E Estrabismo divergente (especificar) olho D / olho E Outro (especificar) ...

Perseguição ocular	Correcta	Dificuldades (especificar)
<i>Horizontal</i>
À direita
À esquerda
<i>Vertical</i>
Para cima
Para baixo

3) Eixo Corporal e membros inferiores

a) Coluna vertebral	Correcta	Anomalia(s) eventual (ais)
Plano sagital (cifose, etc)
Plano frontal (escoliose)

c) Pés (anomalias)	Não		Sim	
	D	E	D	E
Pé plano				
Pé côncavo				
Desvio em varus				
Desvio em valgo				
+ metatarsus				

b) Joelhos (anomalias)	Não		Sim	
	D	E	D	E
Valgo				
Varum				
Recurvado				
Perna mais curta				



L Traduzido e adaptado por
Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Nome:

Data:

Idade: a m

Página do caderno 2	NP - MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standard (5 Classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
2	Observações físicas			
	MEDIDAS			
	- PC (cm)			
	- Altura (cm)			
	- Peso (kg)			
3	Habilidade óculo-manual			
	- Performance óculo-manual			
	Qualidade + duração, mão espontânea (HAB 1, HAB 1 bis) D* E*	2		114
	Qualidade + duração, outra mão (HAB 2, HAB 2 bis) D* E*	2		114
	Qualidade + duração, as 2 mãos (HAB 3, HAB 3 bis)	4		114
	Índice de dominância de lateralidade (HAB 4)	1		
	Dextro	x		
	Esquerdino			
4	Orientação Espacial			
4	CONHECIMENTO DIREITA/ESQUERDA EM SI			
4	- Conhecimento em si			
	Qualidade da realização (OE 1, OE 1 bis)	2		313
4	- Cruzamento da linha média do corpo			
	Qualidade da realização+cruzamento (OE 2, OE 2 bis)	1		213
5	- Nota global Conhecimento D/E em si (OE 3, OE 3 bis)	1		113
5	CONHECIMENTO DIREITA/ESQUERDA NO OUTRO			
5	- Designação no outro			
	Qualidade da realização (OE 4, OE 4 bis)	0		213
5	- Imitação em relação ao outro com cruzamento da linha média do corpo			
	Qualidade da realização+cruzamento+reversibilidade (OE 5, OE 5 bis)	0		114

Página do caderno	NP-MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
6	- Nota global Conhecimento D/E no outro (OE 6, OE 6 bis)	0		1/3
2	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
6	- Nota global Conhecimento D/E em si e no outro (OE 7, OE 7 bis)	3		1/5
6	- Orientação D/E em relação aos objectos			
6	Dois objectos			
	Qualidade da realização (OE 8, OE 8 bis)	2		2/3
6	Três objectos			
	Qualidade da realização (OE 9, OE 9 bis)			2/3
7	- Nota global Orientação D/E em relação aos objectos (OE 10, OE 10 bis)	2		3/4
7	- Orientação em relação a um plano			
	Qualidade da realização (OE 11, OE 11 bis)	1		4/3
7	- Nota global Orientação Espacial (OE 12, OE 12 bis)	6		2/4
8	Ritmo			
8	- Tempo espontâneo			
	Qualidade dos batimentos (Rit 1, Rit 1 bis)	1		1/2
	Duração (Rit 2, Rit 2 bis)	2		2/4
	Nota global Tempo Espontâneo (RIT 3, RIT 3 bis)	3		1/4
8	- Adaptação aos ritmos auditivo-visuo-quinestésicos			
	Ritmo das mãos (Rit 4, Rit 4 bis)	0		1/2
	Ritmo dos pés (Rit 5, Rit 5 bis)	0		1/2
	Ritmo das mãos e pés (Rit 6, Rit 6 bis)	0		1/2
9	- Nota global ritmos auditivo-visuo-quinestésicos (Rit 7, Rit 7 bis)	0		1/2
9	- Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores			
9	Ritmos/batimentos com as mãos			
	Ritmos batimentos 90 (Rit 8, Rit 8 bis)	0		1/3
	Ritmos batimentos 60 (Rit 9, Rit 9 bis)	1		3/3
	Ritmos batimentos 120 (Rit 10, Rit 10 bis)	0		1/3

Página do caderno 2	NP-MOT - Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.				
9	- Nota global Ritmos batimentos das mãos (Rit 11, Rit 11 bis)		1		113
10	Ritmos marcha				
	Ritmos marcha a 90 (Rit 12, Rit 12 bis)		0		113
	Ritmos marcha a 60 (Rit 13, Rit 13 bis)		0		113
	Ritmos marcha a 120 (Rit 14, Rit 14 bis)		0		113
10	- Nota global Ritmos marcha (Rit 15, Rit 15 bis)		0		113
10	- Nota global Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores (Rit 16, Rit 16 bis)				114
11	Atenção Auditiva				
11	- Prova de batimentos 1-2				
	Qualidade (ATA 1, ATA 1 bis)		0		113
	Duração (ATA 2, ATA 2 bis)		0		114
11	- Nota global Batimentos 1-2 (ATA 3, ATA 3 bis)		0		114

** Indicar sob um traço de fracção a classe sobre a qual os resultados saturam

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

- Assinalar para cada prova o número de desvios padrão acima ou abaixo da média a partir da Recapitulação da Cotação
- Unir os pontos
- Examinar o perfil obtido (homogéneo, dissociações, anomalias)

Nome:

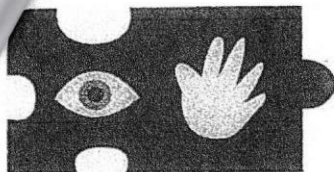
Data:

Idade: a m

		$\leq -2 \delta$	$\leq -1 \delta$	média	$\geq +1 \delta$	$\geq +2 \delta$
Habilidade óculo-manual	Performance óculo-manual MD					
	Performance óculo-manual ME					
	Índice de dominância D* E* / D=E* Especificar o valor: _____					
Orientação Espacial	Em si					
	No outro					
	2 objectos					
	3 objectos					
Ritmo	Plano					
	Tempo espontâneo					
	Auditivo-visuo-quinestésico					
Atenção auditiva	Auditivo perceptivo-motor					
	Batimentos 1-2					
		$\leq -2 \delta$	$\leq -1 \delta$	média	$\geq +1 \delta$	$\geq +2 \delta$

traduzido para

académicos



Habilidade Óculo-manual

Prova de performance óculo-manual

Materiais: uma caixa redonda, 12 fichas, 2 cadeiras, uma mesa, um cronómetro

1ª mão

Ordem: Vem sentar-te. Vês? Alinhei as fichas e eis uma caixa na qual deverás pôr todas as fichas. Agora ouve bem: peço-te que coloques todas as fichas, uma a uma, dentro da caixa. Atenção, debes apanhar uma de cada vez, com uma só mão e muito rapidamente porque eu vou cronometrar. Compreendeste? Podes começar por onde quiseres. Vamos começar. Estás pronto? Escolhe a mão que queres começar. A outra mão fica em cima da mesa. Vá, muito rapidamente, uma ficha de cada vez, levantando-a sem estar a fazê-la deslizar sobre a mesa.

2ª mão

Ordem: Muito bem, tu és forte. Vamos ver agora o que consegues fazer com a outra mão. Vais fazer a mesma coisa com a outra mão. Estás pronto? Vai.

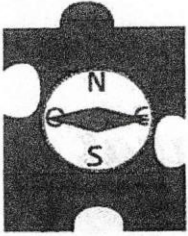
▲ Item qualidade de execução do gesto ▲					▲ Item duração ▲						
	Mão espontânea		Outra mão			Mão espontânea			Outra mão		
	D/E*	Cotação*	D/E*	Cotação*		D/E*	tp	Cotação*	D/E*	tp	Cotação*
		—	—	—	$t < 13''$	4	4
		—	—	—	$13 \leq t < 15''$	3	3
Gesto Correcto	①	②	E...	②	$15 \leq t < 18''$	2	2
Gesto desajeitado	1	1	$18 \leq t < 23''$	1	1
Dificuldades de apreensão ou a pousar a ficha	0	0	$t \geq 23''$	①	①
Nota		2/2		2/2	nota			0/4			0/4

Nota Global: Mão espontânea	Outra mão
D/E*	D/E*
(qualidade+ duração) 2/6	(qualidade+ duração) 2/6
Nota global da performance óculo-manual	
(D+E) 4/12	

Índice de dominância: Tempo Mão esquerda (24 s) - Tempo Mão direita (25 s) = 1 - 1
 Tempo da mão mais rápida (24 s)

- ___ Esquerdino
 + ___ Dextro

* Assinalar



Orientação Espacial

D/E em relação ao corpo

Aquisições espaciais de base (anexo), assinalar:

- correcto para a idade
 avançado para a idade (especificar: _____)
 atrasado para a idade (especificar: _____)

CONHECIMENTO DA DIREITA E DA ESQUERDA EM SI (designação)

Prova de designação em si

Material: duas cadeiras (frente a frente)

Ordem: Podes mostrar-me a tua mão direita?

Mostra-me a tua orelha esquerda.

Mostra-me a tua perna direita.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada
Mão direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Orelha esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Perna direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de itens	3/3	0/3	0/3

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
3 itens em 3 com resposta imediata	2
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 3	1
Pelo menos um item errado	0
Nota designação em si	2/2

Prova de cruzamento da linha média do corpo

Material: duas cadeiras

Ordem: Escuta bem agora o que te vou pedir para fazer sozinho, por favor:

Põe a tua mão esquerda no teu olho esquerdo.

Põe a tua mão esquerda na tua orelha direita.

Põe a tua mão direita na tua orelha direita.

Põe a tua mão direita no teu olho esquerdo.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)			Cruzamento linha média
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3''	Errada	
mão esquerda no olho esquerdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
mão esquerda na orelha direita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
mão direita na orelha direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
mão direita no olho esquerdo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
Total de itens	2/4	1/4	1/4	

* Assinalar

NP-MOT, pág. 4

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*	▲ ITEM CRUZAMENTO ▲	Cotação*
4 itens em 4 com resposta imediata	2	-	-
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 4 conseguidos	1	Cruza nos dois itens cruzados	①
Pelo menos um item errado	①	Não cruza pelo menos 1 dos 2 itens	0
Nota	<u>0</u> /2	Nota	<u>1</u> /1
Nota de realização Qualidade + Cruzamento			<u>1</u> /3

Nota global Conhecimento D/E em si
Adicionar Designação em si+ Cruzamento da linha média do corpo

2 + 1

3/3

CONHECER A DIREITA E A ESQUERDA NO OUTRO

Prova de designação no outro

Materiais: duas cadeiras e uma boneca

Ordem: Agora, mostra-me a minha orelha direita. Mostra-me a minha mão esquerda. O examinador coloca a boneca frente à criança. Mostra-me a perna direita da boneca. Mostra-me o olho esquerdo da boneca.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3''	Errada
Orelha direita do examinador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Mão esquerda do examinador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Perna direita da boneca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Olho esquerdo da boneca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Total de itens	<u>0</u> /4	<u>0</u> /4	<u>4</u> /4

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
4 itens em 4 de resposta imediata	2
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 4 conseguidos	1
Pelo menos um item errado	①
Nota designação no outro	<u>0</u> /2

Prova de imitação em relação ao outro e cruzamento da linha média do corpo (a partir dos 3 anos e 7 meses)

Materiais: duas cadeiras

Ordem: agora vou pedir-te para fazeres exactamente o mesmo gesto que eu: se eu utilizo esta mão (mostrar à criança qual), tu deves utilizar a mesma mão. Olha bem! Compreendeste?

Sentadas lado a lado

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)			Cruzamento linha média (assinalar)	Reversibilidade (assinalar)	
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3''	Errada		Não faz em espelho (Auto-reversibilidade)	Em espelho
MD na orelha D	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME no olho E	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MD no olho D	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME na orelha E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
MD no olho E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
ME na orelha D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
MD na orelha E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
ME no olho D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Total de itens	<u>2</u> /8	<u>1</u> /8	<u>5</u> /8	<u>0</u> /4	<u>3</u> /8	<u>5</u> /8

* Assinalar

NP-MOT, pág. 5

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*	▲ ITEM CRUZAMENTO DA LINHA MÉDIA ▲	Cotação*	▲ ITEM REVERSIBILIDADE (auto-reversibilidade) ▲	Cotação*
8 itens com resposta imediata	2	—	—	8 itens conseguidos	2
6 a 7 itens com resposta imediata ou pelo menos 1 item hesitante ou corrigido > 3'' em 8	1	Cruza nos 4 itens cruzados	1	6 a 7 itens conseguidos em 8	1
Pelo menos um item errado	0	Não cruza pelo menos 1 dos 4 itens cruzados	0	Menos de 6 itens conseguidos em 8	0
Nota	0/2	Nota	0/1	Nota	0/2

Nota global de imitação D/E no outro (qualidade cruzamento+reversibilidade): 0/5

Nota global Conhecimento D/E no outro

Adicionar notas Designação no outro+ imitação do outro

0 + 0

0/7

Nota global Conhecimento D/E em si e no outro

Adicionar nota global Conhecimento D/E em si + Conhecimento D/E no outro

3 + 0

3/12

Prova de orientação esquerda/direita em relação a objectos (a partir dos 5 anos e 9 meses)

Em relação a dois objectos

Material: duas cadeiras, uma mesa, um copo, uma bola

Ordem: Vou colocar à tua frente estes objectos: uma bola que não pode rolar e um copo. Tu pousas os braços na mesa e olhas os objectos. Eu vou colocar-te questões e tu deves responder em relação ao que vês assim que olhas os objectos. A bola está à direita ou à esquerda do copo? O copo está à direita ou à esquerda da bola?

Objecto a designar	Qualidade da realização (assinalar)			▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada		
				2 itens em 2 com resposta imediata	2
Bola/copo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido > 3''	1
Copo/bola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pelo menos um item errado	0
Total de itens	2/2	0/2	0/2	Nota em relação a 2 objectos	2/2

Em relação a três objectos

Material: duas cadeiras, uma mesa, um copo, uma bola, um cubo

Ordem: Tu ficas de braços cruzados, enquanto eu troco os objectos. Vou juntar outro objecto e tu continuas a responder às minhas questões da mesma maneira olhando os objectos.

O copo está à esquerda ou à direita do cubo? O cubo está à esquerda ou à direita da bola?

A bola está à esquerda ou à direita do copo? A bola está à esquerda ou à direita do cubo?

O copo está à esquerda ou à direita da bola? O cubo está à esquerda ou à direita do copo?

* Assinalar

NP-MOT, pág. 6

Objecto a designar	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada
copo/cubo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
cubo/bola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
bola/copo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
bola/cubo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
copo/bola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
cubo/copo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de itens	<u>2/6</u>	<u>1/6</u>	<u>3/6</u>

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
6 itens em 6 com resposta imediata	2
5 itens respondidos em 6 ou pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 6	1
Pelo menos um item errado	0
Nota em relação a 3 objectos	<u>0/2</u>

Nota global de Orientação D/E em relação aos objectos

Adicionar notas a Orientação D/E com 2 objectos e 3 objectos

2 + 0

2/4

Em relação a um plano (a partir dos 5 anos e 9 meses)

Material: duas cadeiras, uma mesa, um plano de orientação

Ordem: Agora eu vou te apresentar um plano. Olha, com o teu dedo vais seguir o caminho do automóvel para ir daqui da casa (mostrar), à escola ali (mostrar). Vais indicar progressivamente as mudanças de direcção que tomas, ou seja quando deves virar à direita e à esquerda. Compreendeste bem? (Explicar se necessário). Vai.

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
Resposta imediata	3
Pelo menos 1 hesitação > 3'' ou correcção	2
Um erro só	1
Mais de um erro (todas erradas)	0
nota	<u>1/3</u>

1 1 1

Nota global de Orientação Espacial em relação a um plano

1/3

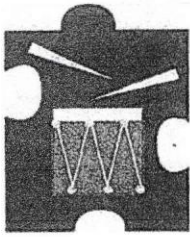
Nota global de Orientação Espacial

Adicionar todas as notas globais de provas de conhecimento D/E em 4 +

Como elemento D/E no centro: Orientação D/E em relação aos objectos

Orientação em relação a um plano

6/17



Ritmo

Aquisições temporais de base (anexo), assinalar correcto para a idade
 avançado para a idade (especificar: __)
 atrasado para a idade (especificar: __)

Prova de tempo espontâneo

Material: duas cadeiras, uma mesa, um cronómetro

Cronómetro 21 batimentos

Anotar a mão escolhida: D/E*

Ordem: Podes bater na mesa somente com uma mão, até eu dizer para parares? Atenção, tu bates com a tua mão como tu quiseres, mas sempre parecido. Começa. Vai.

▲ Item qualidade do batimento ▲	Cotação*	▲ Item duração ▲	Cotação*
Regular	4	$0 \leq t < 6''$	4
—	—	$6 \leq t < 8''$	3
—	—	$8 \leq t < 11''$	②
Irregular	①	$11 \leq t < 19''$	1
Erro completo	0	$t \geq 19''$	0
Nota	<u>1</u> / 4	Nota	<u>2</u> / 4

1º - 8 segundos
2º - 11 segundos

Nota global tempo espontâneo (qualidade + duração)

3 / 8

Prova de adaptação aos ritmos auditivo-visuo-ginestésicos

Material: duas cadeiras

Dois ensaios

Anotar o melhor

Mãos

Ordem: vais ficar sentado ao meu lado e vais escutar bem e olhar. Eu vou bater com as minhas mãos nas minhas coxas (pernas) e tu deves fazer como eu. Tu deves fazer a mesma coisa que eu faço, com a mesma mão que eu e os mesmos batimentos. Olha bem e escuta bem o que eu faço... és tu. Repetir a instrução se necessário. Se eu faço com esta mão, tu deves fazer com a mesma mão, olha!

Pés

Ordem: Muito bem! Atenção, agora eu vou fazer com os meus pés em vez das mãos. Escuta bem e olha bem. Agora és tu.

Mãos e pés

Ordem: Tu és forte! Agora nós vamos fazer os batimentos com as mãos e com os pés. Escuta bem e olha-me bem.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 8

	Estruturas (assinalar)		Cotação* pelas 2 estruturas			Observações comportamentais
	Êxito	Resposta errada	Resposta completa 2/2	Resposta parcial 1/2	Resposta errada 0/2	
Item estrutura mãos						Realizava sempre um batimento a mais, porém as estruturas estavam corretas
MD-ME - MD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
ME-MD-MD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Item estrutura pés						
PD-PE-PE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
PE-PD-PD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Item estrutura mãos e pés						
MD-PE-PE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
ME-PD-PD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				

Nota global Rítmos auditivo-vísuo-quinestésicos
(adicionar mãos+pés+mãos e pés: 0/6)

Prova de adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores (batimentos e marcha)

Rítmos batimentos das mãos

Materiais: um metrônomo, uma mesa, um cronómetro

Cronometrar

Observação 30 segundos no máximo

Cadência 90

Ordem: sabes o que é um metrônomo? (Deixar a criança responder). Bem, olha, eu vou regular numa certa cadência, ele vai emitir um barulho a um certo ritmo. Eu vou por exemplo, regular assim (cadência 90). Escuta bem, vais te virar, não tens necessidade de olhar o metrônomo que vamos colocar na mesa. Eu vou pedir-te para bateres com as tuas mãos (palmas) ao mesmo tempo que o metrônomo. Tens de acompanhar o ritmo com palmas. Compreendeste? Para quando eu te disser. Bates as mãos ao mesmo tempo que o metrônomo (depois de escutar 4-5 batimentos do metrônomo, discretamente, iniciar o cronómetro).

Cadência 60

Ordem: muito bem, agora, vais fazer a mesma coisa com outro ritmo, eu vou mudar a cadência, escuta bem. (Metrônomo a cadência 60).

Cadência 120

Ordem: agora, eu vou te propor um outro ritmo, escuta bem. (Metrônomo a cadência 120).

▲ ITEM RITMOS BATIMENTOS ▲	Cotação*			Observações qualitativas
	Cadências			
	90	60	120	
Sincronização ≥ 15 seg	2	2	2	
Sincronização ≥ 6 seg	1	1	1	
Resposta errada ou aceleração*/retardação*	0	0	0	
Nota	0/2	1/2	0/2	

Nota global Rítmos batimentos das mãos
(cadência 90+60+120) 1/6

* Assinalar

Ritmos marcha

Material: um metrónomo, uma mesa, um cronómetro

Observação 30 segundos no máximo**Cadência 90**

Ordem: Agora, em vez de bater com as mãos, vou pedir-te para marchares ao mesmo ritmo do metrónomo (esconder da vista da criança o metrónomo de modo a que não se distraia). Escuta bem (regular a cadência para 90). Começa quando eu te disser (depois de escutar 4-5 batimentos do metrónomo, discretamente, iniciar o cronómetro). Vai.

Cadência 60

Ordem: muito bem. Agora, vou mudar o ritmo. (Metrónomo a cadência 60). Vai.

Cadência 120

Ordem: Para terminar, eu vou te propor um outro ritmo, escuta bem. (Metrónomo a cadência 120). Vai.

▲ Item Ritmos Marcha ▲	Cotação*			Observações qualitativas
	Cadências			
	90	60	120	
Sincronização ≥ 15 seg	2	2	2	
Sincronização ≥ 6 seg	1	1	1	
Resposta errada ou aceleração*/retardação*	0	0	0	
Nota	0/2	0/2	0/2	

Nota global Ritmos marcha

(cadência 90+60+120):

0/6

Nota global de Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores

Adicional Notas globais Ritmos batimentos + nota global Ritmos marcha:

1+0

1/0



Atenção Auditiva

Prova de batimentos 1-2

Material: duas cadeiras, uma mesa, um cronómetro, dois paus de madeira (ou lápis), um esconderijo para as mãos

Ordem: bem, agora tu vais-te sentar, isso vai-te relaxar, mas atenção, tenho um novo jogo que não conheces. Escuta bem. Toma este lápis e eu também tenho um. Ponho agora um esconderijo entre nós. Se eu bato 1 vez assim, escuta, tu bates 2 vezes. Fazer um ensaio. Atenção, agora, se eu bato com o lápis duas vezes (duas por segundo), tu deves bater uma só vez, compreendeste? Vai, muito bem (fazer um outro ensaio). Compreendeste? Se eu bato uma vez tu deves bater duas e se eu bato duas, tu deves bater uma. Agora que estás pronto, escuta bem, não te enganes. (iniciar o cronómetro; parar ao 16.º batimento)

Duração total cronometrada da prova: 74 segundos

Batimentos do examinador	1	2	2	1	2	1	1	2	1	2	1	2	2	1	2	1	Total de respostas
Batimentos da criança	2	1	1	2	1	2	2	1	2	1	2	1	1	2	1	2	
Correcto (assinalar)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Errado (assinalar)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4/16

▲ ITEM QUALIDADE DA RESPOSTAS ▲		▲ ITEM DURAÇÃO = __seg ▲	
	Cotação*		Cotação*
—	—	$t < 30''$	4
16 respostas correctas	3	$30 \leq t < 36''$	3
15 respostas correctas	2	$36 \leq t < 48''$	2
13 a 14 respostas correctas	1	$48 \leq t < 65''$	1
< 13 respostas correctas	0	$t \geq 65''$	0
Nota	0/3	Nota	0/4

Nota global de Taquez 1-2 (Qualidade e duração): 0/7

* Assinalar



THIS SIDE UP

Let's Draw!



Use a No. 2 pencil (or another pencil with soft black lead) or a ballpoint pen with black ink.

Remember, you get one try with no erasing.

Keep the booklet straight in front of you and don't tilt it.

Just do the best you can on both the easy ones and the hard ones.

Don't skip any!

When asked to do so, please turn the page from the top to begin.

(Perhaps you can draw in the spaces below *after* you finish inside.)



THIS SIDE UP

Items 1-3: Marking and Scribbling

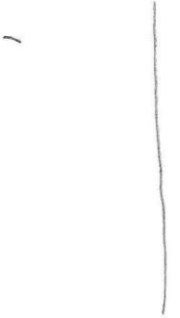

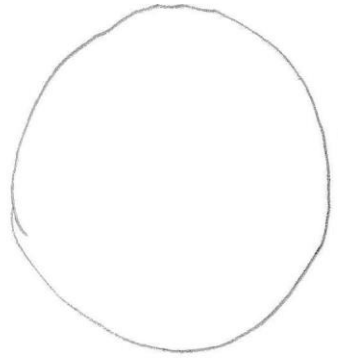


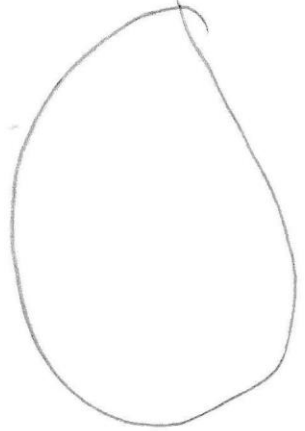
- Use the boxes below for Items 1-3 only if necessary for immature children. Refer to the administration directions for these items ("Individual Children Under Functional Age 5") in chapter III of the *Beery*™ VMI manual (sixth edition).
- If there are marks below, which box contains the child's marks: ___ left side or ___ right side?
Were the child's marks: ___ spontaneous or ___ imitated?
- For scoring directions, refer to the "Marking and Scribbling" section in chapter III of the *Beery* VMI manual (sixth edition).

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.



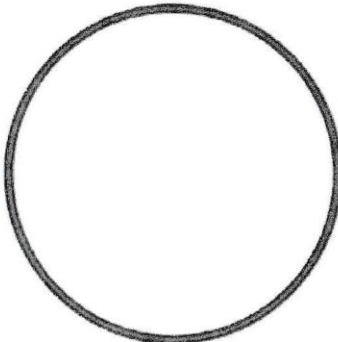


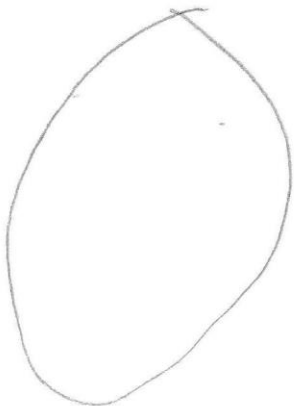
Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.

Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

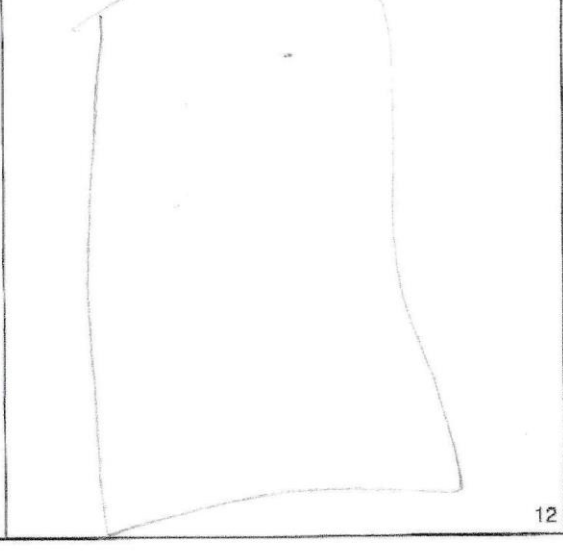
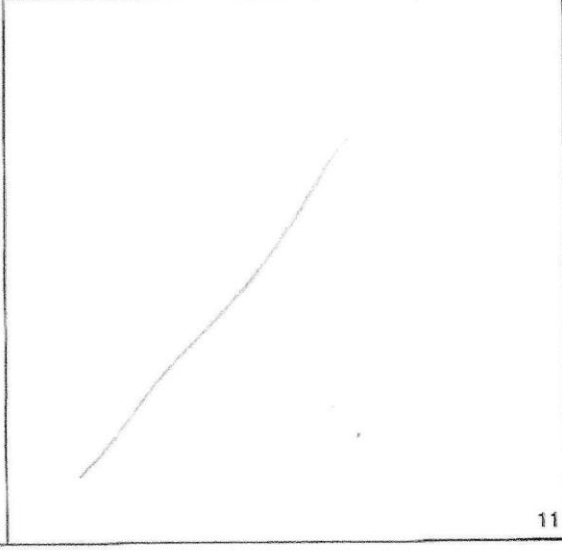
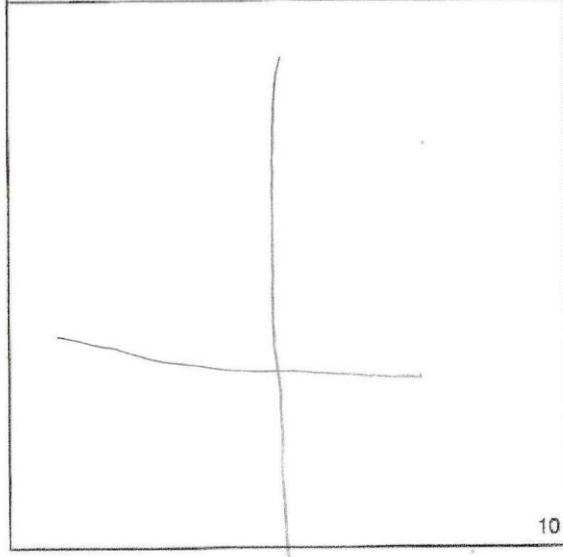
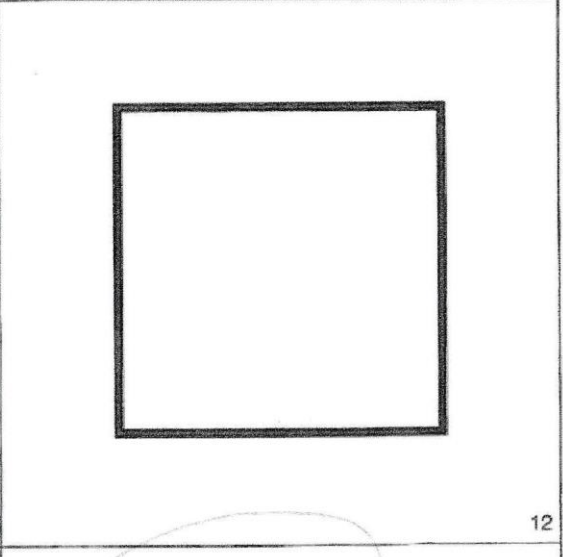
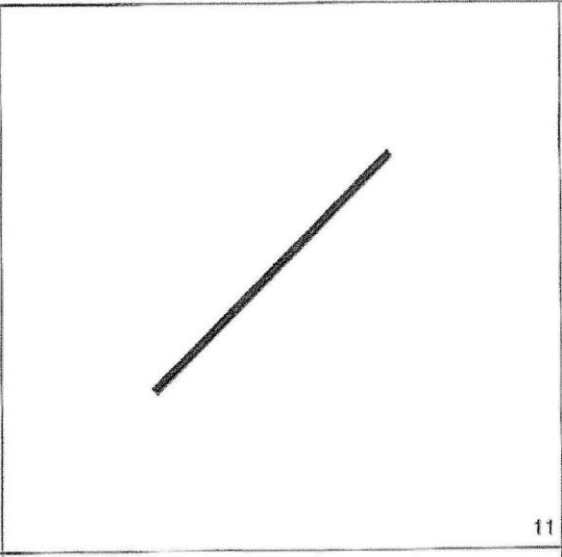
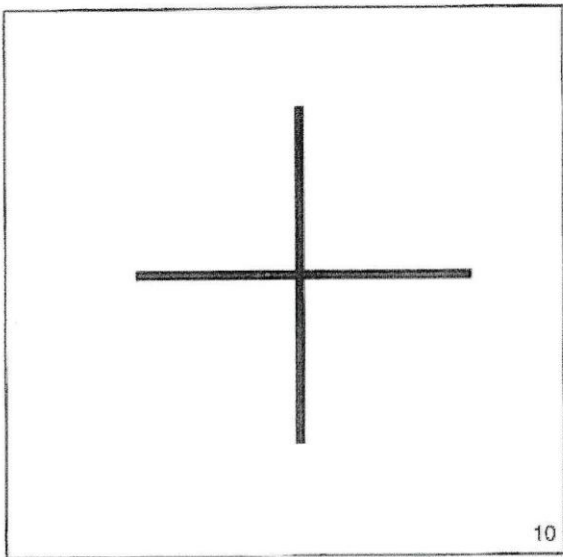
Imitation of vertical, horizontal, and circular lines

 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>


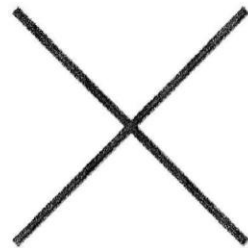
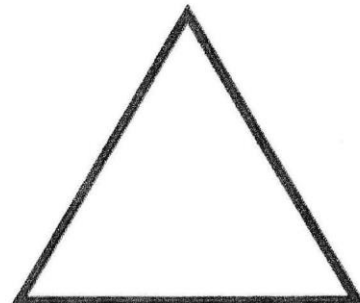


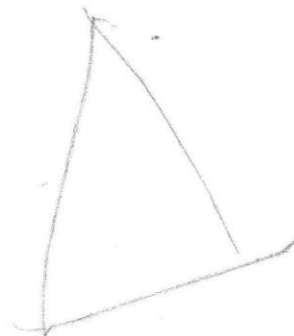
Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>
 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
 Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.



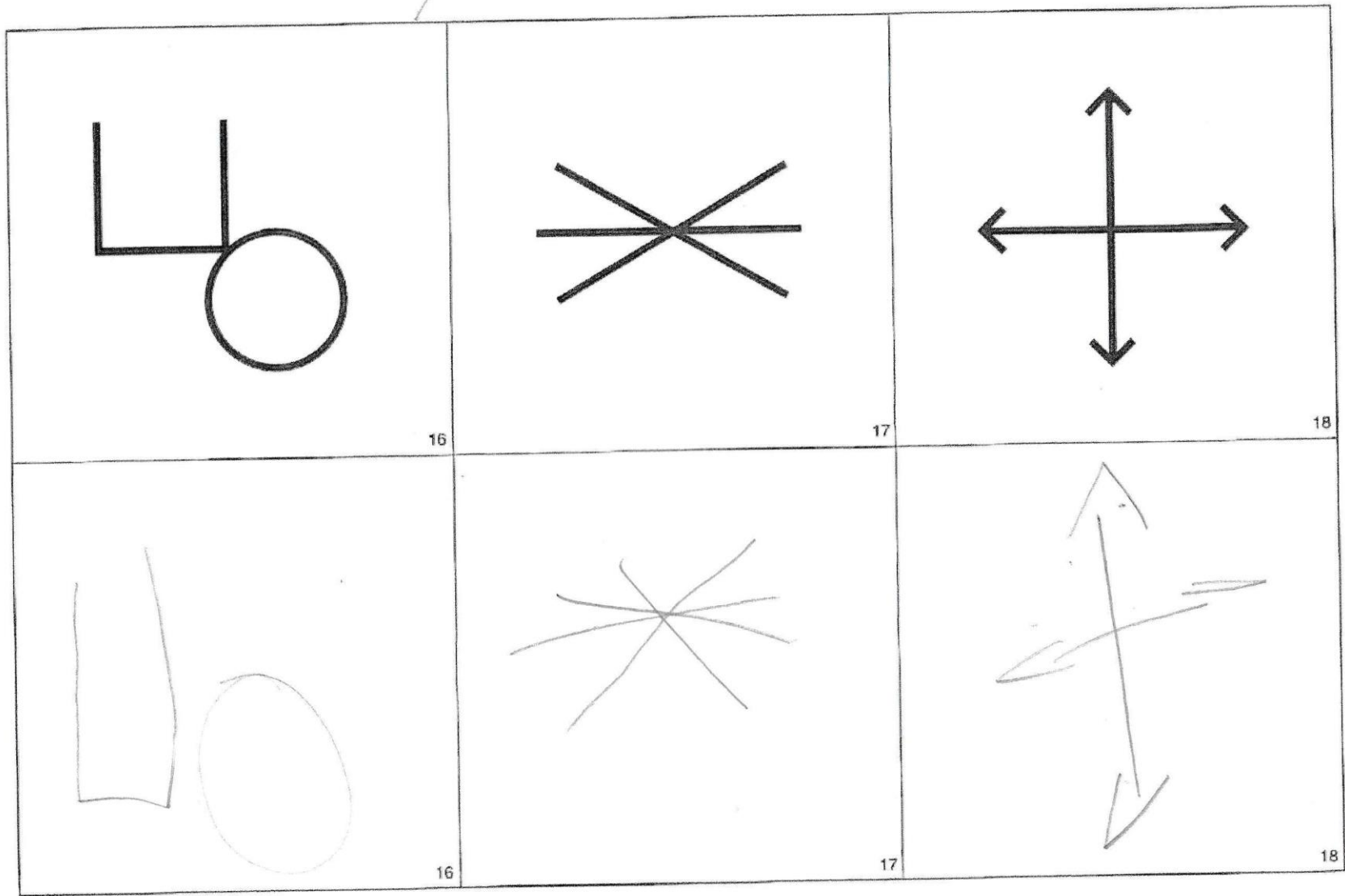
Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
 Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>
 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.

Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

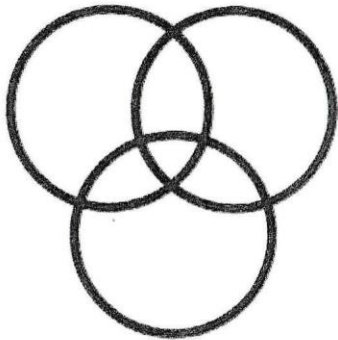
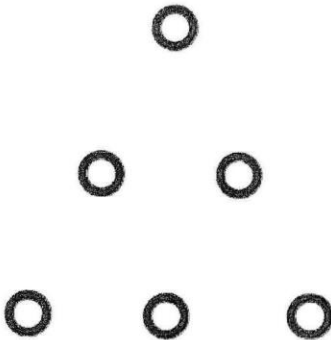

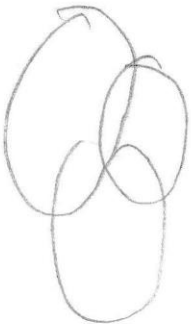

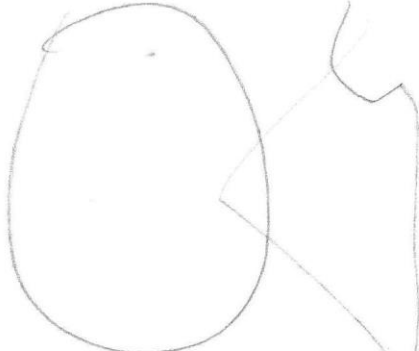


Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
 Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

✓ ②

×

×

 <p>19</p>	 <p>20</p>	 <p>21</p>
 <p>19</p>	 <p>20</p>	 <p>21</p>

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

The Beery-Buktenica
Developmental Test of Visual-Motor Integration



BeeryTM VMI

Sixth Edition

Ages 2 through 7 (SHORT FORM)

by Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery

Name: _____ Sex: F M

Last First

School: _____ Grade: _____

Examiner: Jana Lamer

Test Date: 2022 2 24
year month day

Birth Date: 2015 1 15
year month day

Chronological Age: 7 1 9
year month days

(Count more than 15 days as one month.)

SUMMARY				PROFILE			
See the Beery VMI manual (sixth edition) for norms.				Standard Score	Beery VMI	Visual Perception	Motor Coordination Percentile
	Beery VMI	Visual Perception	Motor Coordination				
Raw Scores:	<u>15</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	145	-	-	99.7
Standard Scores:	<u>85</u>	<u>70</u>	<u>78</u>	140	-	-	99.2
Scaled Scores:	_____	_____	_____	135	-	-	99
Percentiles:	<u>16</u>	<u>2</u>	<u>7</u>	130	-	-	98
Other Scaling:	_____	_____	_____	125	-	-	95
Comments and Recommendations:	Equivalência de idade:			120	-	-	91
	VMI - 5:6 PV - 4:0 CH - 4:7			115	-	-	84
				110	-	-	75
				105	-	-	63
				100	-	-	50
				95	-	-	37
				90	-	-	25
				85	-	-	16
				80	-	-	9
				75	-	-	5
				70	-	-	2
				65	-	-	1
				60	-	-	.8
				55	-	-	.3

Begin testing on page 1. Turn booklet over with bound edge toward the examinee. If subtests are used, always test in this order: VMI → Visual → Motor.

PEARSON

Pearson Executive Office: 5501 Green Valley Drive, Bloomington, MN 55427, 800.627.7273, www.PsychCorp.com
Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved. Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.
Warning: No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopy, recording, or any information storage and retrieval system, without permission in writing from the copyright owner.
Pearson, the PSI logo, and PsychCorp are trademarks in the U.S. and/or other countries of Pearson Education, Inc., or its affiliate(s). Beery is a trademark of Keith E. Beery and Natasha A. Beery.
Printed in the United States of America

PsychCorp

Product Number 46243/46244
Page 16

7 8 9 10 11 12 A B C D E



Nome _____ Sexo F M
Escola _____ Ano _____

Percepção Visual



VIRE

Visual

6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Examinador Joana Lameiro

Data do teste 2022 2 24
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2015 1 15
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 7 1 9
Ano Mês dias
(mais de 15 dias, contabilize como um mês)

Item 1 a 3 são para crianças. Quando os adultos respondem corretamente ao item 4, pontuar diretamente os anteriores.

Item 1: Identificar, quando questionado, as partes do seu corpo:
 olho cabelo orelha

13

Resultado da Percepção Visual (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Item 2: Indicar, pelo menos 2 dos 3 contornos das imagens apresentadas:
 gato cão porco

Item 3: Indicar, pelo menos 6 das 8 partes do corpo nas figuras
 cabelo nariz orelha pé boca mão barriga olho

Inicie aqui a contagem do tempo 3min

4	5	6	7	8	9
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

M

10 ✓

11 ✗

12 ✓

13 ✓

14 ✗

15 ✓

16 ✓

17 ✗

18 ✗

19 ✗

20 ✓

21 ✓

22 ✗

23 ✗

24 ✗

25 ✗

26 ✗

27 ✗

28 ✓

29 ✗

30 ✗

Coordenação Motora



Motora

6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100



Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Lameiro

Data do teste 2022 2 24
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2015 1 15
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 7 1 9
Ano Mês dias

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

Resultado da Coordenação Motora _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Vamos desenhar !



Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

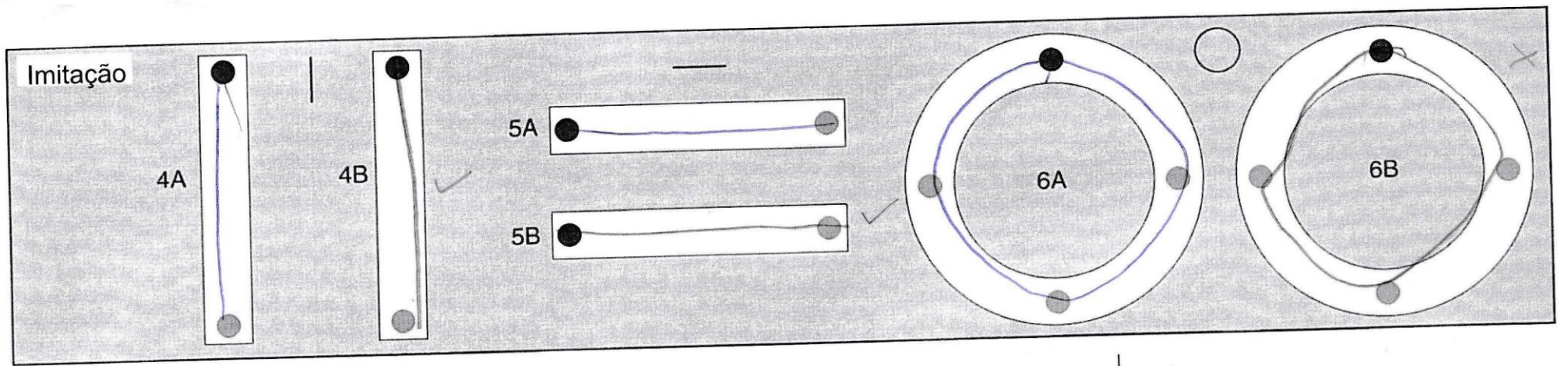
Mantem o alinhamento do livro.

Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

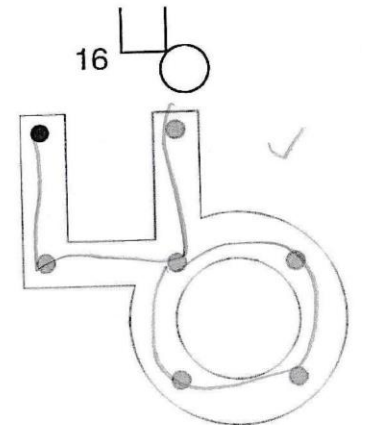
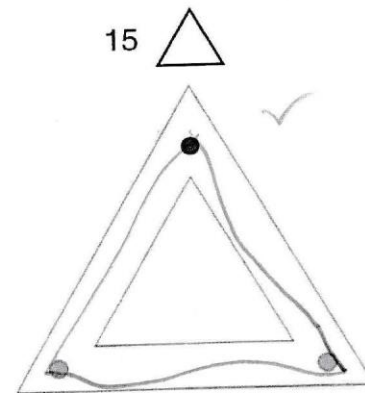
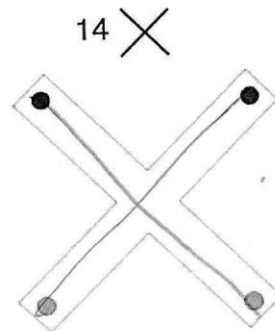
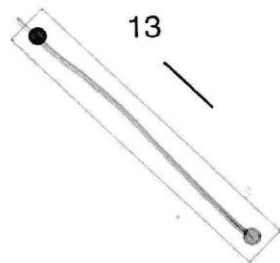
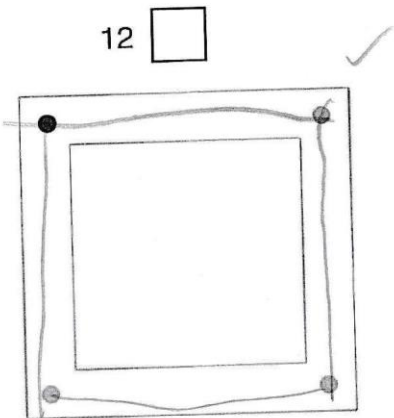
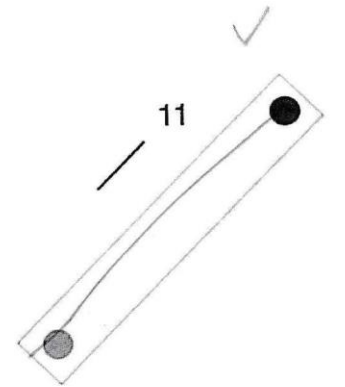
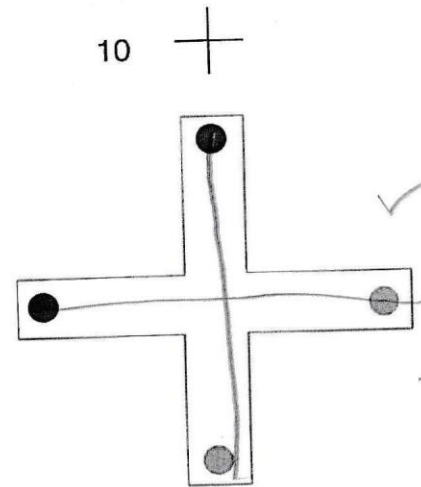
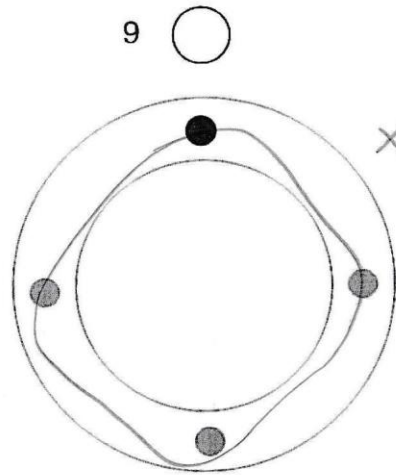
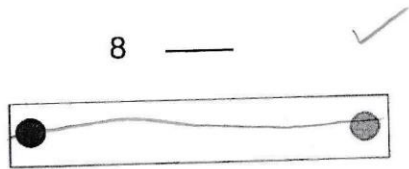
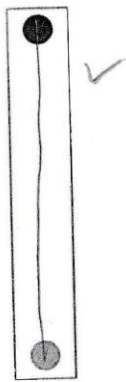
Não saltes nenhuma forma.

Vira a página para cima.

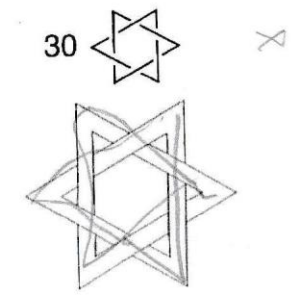
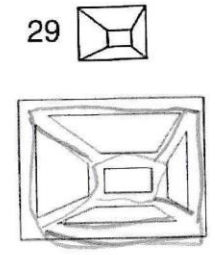
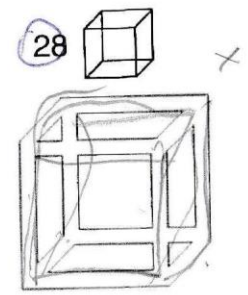
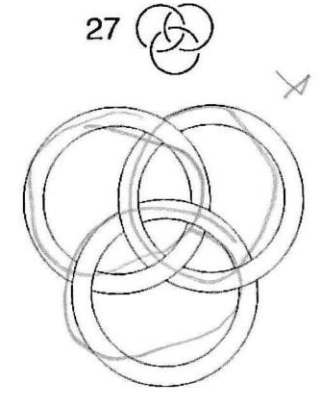
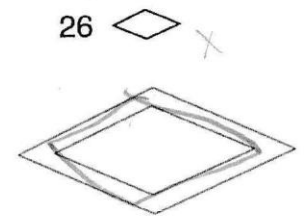
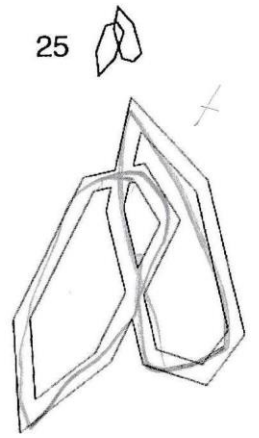
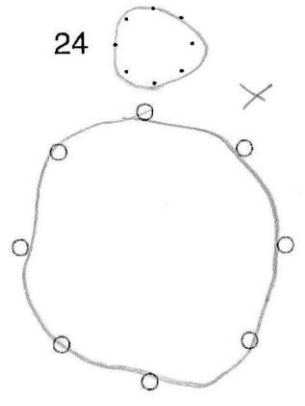
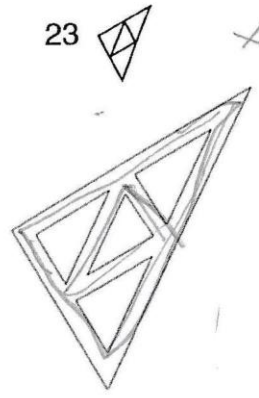
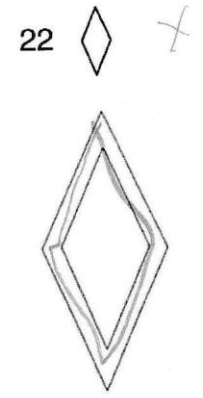
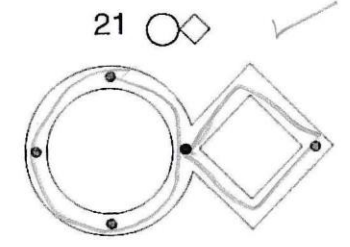
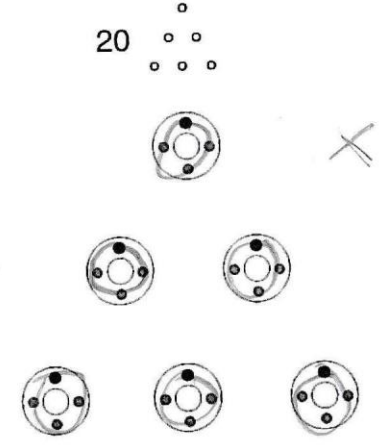
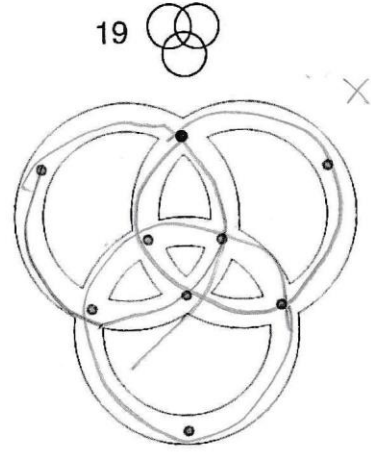
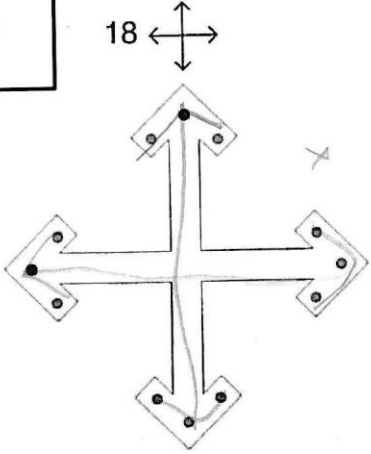
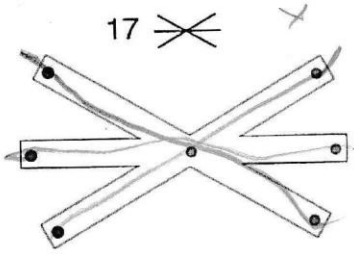
15

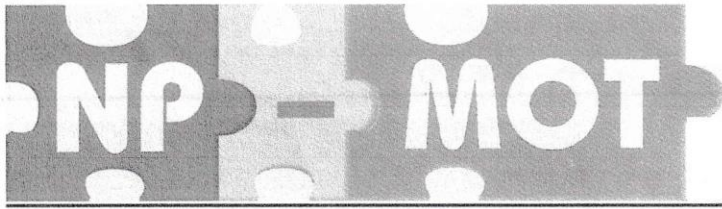


7 | Iniciar a contagem de tempo 5 min



Começa no numero 17.
 Não "saltes" nenhum!





Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Tónus
Motricidade Global
Lateralidade
Práxias Manuais
Gnósias Tácteis

Nome: _____

Sexo: F M

Escolaridade: _____

Examinador: Gabriela Almeida

Data da observação

Data de Nascimento

Idade

Ano	Mês	Dia
2022	07	1
2015	01	15
7 anos		5 meses

Nº de semanas de gestação 17 dias

Motivos da observação

Observações comportamentais durante a prova

Observações Físicas (anomalias)

Cabeça: _____

Suturas cranianas: _____

Visão: _____

Fixar e Seguir: _____

Coluna Vertebral: _____

Pés: _____

Outro (especificar): _____

Recapitulação de Cotação



Traduzido e adaptado por
Gabriela Almeida para fins exclusivamente acadêmicos

Nome:

Data:

Idade: a m

Página do caderno 1	NP - MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
3	Observações Físicas MEDIDAS			
	- P.C. (cm)			
	- Altura (cm)			
	- Peso (Kg)			
5	Tónus TONUS DE FUNDO			
5	- Balanço/Amplitude do Pulso	3		
	Valor angular do pulso esquerdo (TON 1, TON 1 bis)	1		2/3
	Valor angular do pulso direito (TON 2, TON 2 bis)	1		2/3
	Resistência do pulso (TON 3, TON 3 bis)	1		3/2
	Precisar* D > E			
	E > D			
	D = E			
5	- Balanço/Amplitude do Pé	2		
	Valor angular do pé esquerdo (TON 4, TON 4 bis)	1		2/3
	Valor angular do pé direito (TON 5, TON 5 bis)	1		2/3
	Resistência do Pé (TON 6, TON 6 bis)	0		0/2
	Precisar* D > E			
	E > D			
	D = E			
6	- Extensibilidade do ombro	4		
	Valor angular do ombro direito (TON 7, TON 7 bis)	2		3/2
	Valor angular do ombro esquerdo (TON 8, TON 8 bis)	2		3/2
	Resistência do ombro (TON 9, TON 9 bis)	0		0/2
	Precisar* D > E			
	E > D			

Página do caderno 1	D = E		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	NP – MOT – Provas				
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.				
6	- Extensibilidade do pulso		4		
	Valor angular do pulso direito (TON 10, TON 10 bis)		2		3/2
	Valor angular do pulso esquerdo (TON 11, TON 11 bis)		2		3/3
	Resistência do pulso (TON 12, TON 12 bis)		0		1/2
	Precisar* D > E				
	E > D				
	D = E				
6	- Extensibilidade dos ângulos poplíteos (TON 13, TON 13 bis)		4		3/2
7	- Extensibilidade do ângulo dos adutores (TON 14, TON 14 bis)		2		3/2
7	- Extensibilidade do ângulo calcanhar-orelha (TON 15, TON 15 bis)		1		1/2
7	-Extensibilidade do pé, perna flectida		0		
	Valor angular do pé direito (TON 16, TON 16 bis)		0		1/2
	Valor angular do pé esquerdo (TON 18, TON 18 bis)		0		1/2
	Resistência entre o pé direito e o pé esquerdo (TON 20, TON 20 bis)		0		1/2
	Precisar* D > E				
	E > D				
	D = E				
		Pé direito* Pé esquerdo*			
	Espasticidade tricipite sural (solear)	Sim/Não Sim/Não			
	Alongamento fásico	Sim/Não Sim/Não			
	Alongamento tônico	Sim/Não Sim/Não			
8	- Extensibilidade do pé, perna estendida		0		
	Valor angular do pé direito (TON 17, TON 17 bis)		0		1/2
	Valor angular do pé esquerdo (TON 19, TON 19 bis)		0		1/3
	Resistência do pé (TON 21, TON 21 bis)		0		2/2
	Precisar* D > E				
	E > D				

D = E

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.			
	Pé direito* Pé esquerdo*			
	Espasticidade trícipite sural (solear+gêmeo) Sim/Não Sim /Não			
	Alongamento fásico Sim/Não Sim/Não			
	Alongamento tônico Sim/Não Sim/Não			
8	- Extensibilidade do tronco (TON 24, TON 24 bis) Hipertonia, Hipotonia, desequilíbrio*	3		2/3
8	MOBILIZAÇÃO PASSIVA DOS MEMBROS			
	- Abrandamento/distensão muscular dos braços (TON 25, TON 25 bis)			2/3
	- Abrandamento/distensão muscular das pernas (TON 26, TON 26 bis)	1		3/3
	- Nota global de mobilização passiva (TON 27, TON 27 bis)	2		2/3
9	TÓNUS DE SUPORTE (SENTADO)			
	- Impulso para a frente (TON 28, TON 28 bis)	1		2/3
	- Impulso lado direito (TON 29, TON 29 bis)	0		1/3
	- Impulso lado esquerdo (TON 30, TON 30 bis)	0		1/3
	- Impulso para trás (TON 31, TON 31 bis)	0		1/2
	- Nota global do Tónus de suporte (TON 32, TON 32 bis)	1		1/3
9	TÓNUS DE ATITUDE			
	- Prova de Impulso fraco (TON 33, TON 33bis) D / E* / D = E*	0		1/2
9	REFLEXOS ROTULIANOS			
	- Reflexo rotuliano direito (TON 34, TON 34 bis)	1		1/2

	- Reflexo rotuliano esquerdo (TON 35, TON 35 bis)	1		112
	- Nota global do Reflexo rotuliano (TON 36, TON 36 bis)	2		112
NP – MOT – Provas				
Página do caderno 1	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
10	DETERMINAÇÃO DA LATERALIDADE TÓNICA			
10	- Lateralidade tónica manual (TON 22)	3		
	Precisar*: Direita tónica afirmada			
	Esquerda tónica afirmada			
	Lateralidade tónica mal afirmada			
	D/E* Lateralidade tónica indeterminada			
10	- Lateralidade tónica pedal (TON 23)	2		
	Precisar*: Direita tónica afirmada			
	Esquerda tónica afirmada			
	Lateralidade tónica mal afirmada D/E*			
	Lateralidade tónica indeterminada			
10	- Lateralidade homogénea dos membros superiores e inferiores*:			
	Lateralidade tónica harmoniosa Sim / Não			
	Lateralidade tónica discordante Sim / Não			
10	TÓNUS DE ACÇÃO			
11	- Prono-supinação unilateral da mão (diadococinésias)			
	Qualidade do movimento da mão direita (TON 37, TON 37 bis)	1		113
	Qualidade do movimento da mão esquerda (TON 38, TON 38 bis)	1		112
	Nota global qualidade do movimento (TON 39, TON 39 bis)	2		113
	Sincinésias da mão direita que executa (TON 40, TON 40 bis)	4		114
	Sincinésias da mão esquerda que executa (TON 41, TON 41 bis)	4		115
	Sincinésias das duas mãos juntas (TON 42, TON 42 bis)	4		115
	Sincinésias homolaterais duas mãos juntas ^{1,2} (TON 43, TON 43 bis)	4		113
	Sincinésias contralaterais duas mãos juntas ³ (TON 44, TON 44 bis)	4		213
	Sincinésias buco-faciais duas mãos juntas (TON 45, TON 45 bis)	4		113

12	- Abertura-fecho das duas mãos	6		
	Qualidade do movimento das 2 mãos juntas (TON 46, TON 46 bis)	2		3/2
	Sincinésias buco-faciais das 2 mãos juntas (TON 47, TON 47 bis)	4		3/3

1) nota bruta entre 0 e 4 = proximal 2) nota bruta entre 6 e 8 = distal 3) nota bruta entre 0 e 4 = imitações

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (\bar{x}) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual				

12	- Abertura-fecho da boca			
	Qualidade do movimento (TON 48, TON 48 bis)	2		3/2
	Sincinésias hemicorpo ¹ D+E (TON 49, TON 49 bis)	8		4/4
13	- Nota global das sincinésias nas 3 provas	36		4/4
	Sincinésias nas 3 provas ² (TON 50, TON 50 bis)	36		3/3 4/4
	Sincinésias buco-faciais ³ (TON 51, TON 51 bis)	12		4/4 3/3
	Sincinésias no hemicorpo direito ⁴ (TON 52, TON 52 bis)	8		4/4
	Sincinésias no hemicorpo esquerdo ⁴ (TON 53, TON 53 bis)	8		3/3

14 Motricidade Global

14 EQUILÍBRIO DINÂMICO

14 - Marcha Espontânea

	Postura dos braços (MOT 1, MOT 1 bis)	3		3/3
	Posição dos pés (MOT 2, MOT 2 bis)	2		3/2
	Postura dos pés (MOT 3, MOT 3 bis)	2		2/2
	Pé de acção (espontâneo) D/E*			
	Nota global de Marcha espontânea (MOT 4, MOT 4 bis)	7		3/2

14 - Marcha sobre uma linha recta

14 Para a frente:

	Duração (MOT 5, MOT 5 bis)	1		1/3
	Postura dos braços e dos pés (MOT 6, MOT 6 bis)	1		1/2
	Nota global de Marcha para a frente (MOT 7, MOT 7 bis)	2		1/3

15 Para trás:

	Duração (MOT 8, MOT 8 bis)	0		1/4
	Postura dos braços e dos pés (MOT 9, MOT 9 bis)	0		1/2
	Nota global de Marcha para a trás (MOT 10, MOT 10 bis)	0		1/2

15	- Marcha sobre a ponta dos pés			
	Postura dos pés (MOT 11, MOT 11 bis)	2		3/3
	Postura dos braços (MOT 12, MOT 12 bis)	2		3/2
	Nota global de Marcha sobre a ponta dos pés (MOT 13, MOT 13 bis)	4		3/3

1) nota bruta entre 0 e 2 = imitações 2) nota bruta entre 0 e 13 = imitações 3) nota bruta entre 0 e 3 = imitações
4) nota bruta entre 0 e 2 = imitações

Nota sobre as sincinésias: mais a nota aumenta, menos há sincinésias qualitativamente e quantitativamente

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
16	- Marcha sobre os calcanhares				
	Postura dos pés (MOT 14, MOT 14 bis)		1		1/2
	Postura dos braços (MOT 15, MOT 15 bis)		1		1/2
	Nota global de Marcha sobre os calcanhares (MOT 16, MOT 16 bis)		2		1/3
16	- Nota global das provas de Marcha (MOT 17, MOT, MOT 17 bis)				1/4
16	- Salto de uma altura de 20 com				
	Salto (MOT 18, MOT 18 bis)		3		3/2
	Coordenação dos braços (MOT 19, MOT 19 bis)		1		2/3
	Recepção (MOT 20, MOT 20 bis)		1		1/2
	Nota global do Salto em altura (MOT 21, MOT 21 bis)		5		1/3
16	- Nota global de coordenação entre membros superiores e inferiores (MOT 22, MOT 22 bis)		12		1/3
16	- Nota global das provas de equilíbrio dinâmico de marcha (MOT 23, MOT 23 bis)		15		1/5
17	EQUILÍBRIO ESTÁTICO				
17	- Imobilidade/Equilíbrio pés juntos				
	Postura dos braços (MOT 24, MOT 24 bis)		3		3/3
	Duração (MOT 25, MOT 25 bis)		1		1/2
	Nota global do Equilíbrio pés juntos (MOT 26, MOT 26 bis)		4		1/2
17	- Equilíbrio unipedal, olhos abertos				
	Pé esquerdo:				
	Postura dos braços (MOT 27, MOT 27 bis)		0		1/2

	Duração (MOT 29, MOT 29 bis)	0		1/2	
	Nota global do Equilíbrio sobre o pé esquerdo (MOT 31, MOT 31 bis)	0		1/2	
	Pé direito:				
	Postura dos braços (MOT 28, MOT 28 bis)	0		1/2	
	Duração (MOT 30, MOT 30 bis)	0		1/2	
	Nota global do Equilíbrio sobre o pé direito (MOT 32, MOT 32 bis)	0		1/2	
Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual				
17	- Nota global Equilíbrio sobre um pé D + E (MOT 33, MOT 33 bis)	0			1/3
17	- Equilíbrio nas pontas dos pés, olhos abertos				
	Postura dos braços (MOT 34, MOT 34 bis)	1			2/3
	Duração (MOT 35, MOT 35 bis)	0			1/2
	Nota global de Equilíbrio nas pontas dos pés (MOT 36, MOT 36 bis)	1			1/2
17	- Nota global Equilíbrio estático (MOT 37, MOT 37 bis)	5			1/3
18	Lateralidade				
18	- Lateralidade gestual espontânea (LAT 1) D*/ E* / D = E*	2			
18	- Lateralidade usual manual (LAT 2) D*/ E* / D = E*	2			
19	- Lateralidade usual pedal (LAT 3) D*/ E* / D = E*	2			
19	- Lateralidade ocular (olho director) (LAT 4) D*/ E* / D = E*	2			
20	- Lateralidade psico-social D*/ E* / D = E*				
	Qualidade do gesto (LAT 5)	1/2			
	Lateralidade psico-social (LAT 6)	2			
20	- Lateralidade manual sobre as 3 lateralidades (LAT 7) (gestual, usual, psico-social)	3			
	Precisar*: Direita*				
	Esquerda*				

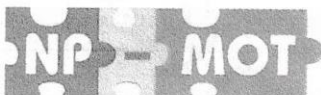
	Afirmada	Sim/Não	Sim/Não	
	Mal afirmada	Sim/Não	Sim/Não	
	Indeterminada	Sim/Não		
	Ambidextra	Sim/Não		
20	- Homogeneidade membro superior e inferior			
	Lateralidade usual harmoniosa (cruzada) Sim/Não*			
	Lateralidade usual discordante Sim/Não*			

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (\bar{x}) em + ou em	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
21	Praxias Manuais				
21	- Prono-supinação bi-manual simétrica				
	Qualidade do movimento (PRA 1, PRA 1 bis)		5		213
	Duração (PRA 2, PRA 2 bis)		1		214
	Nota global (PRA 3, PRA 3 bis)		4		113
21	- Prono-supinação bi-manual assimétrica simultânea				
	Qualidade do movimento (PRA 4, PRA 4 bis)		1		214
	Duração (PRA 5, PRA 5 bis)		1		314
	Nota global (PRA 6, PRA 6 bis)		2		113
21	- Nota global Prono-supinação bi-manual (PRA 7, PRA 7 bis)		6		114
22	- Toque polegar-indicador				
	Duração mão direita (PRA 8, PRA 8 bis)		0		113
	Duração mão esquerda (PRA 9, PRA 9 bis)		0		114
	Duração das 2 mãos juntas (PRA 10, PRA 10 bis)		0		114
22	- Oposição dos polegares aos outros dedos				
	Mão direita:				
	Qualidade do movimento (PRA 11, PRA 11 bis)		0		113
	Duração (PRA 13, PRA 13 bis)		1		214
	Nota global (PRA 15, PRA 15 bis)		0 1		113

	Mão esquerda:			
	Qualidade do movimento (PRA 12, PRA 12 bis)	0		113
	Duração (PRA 14, PRA 14 bis)	1		114
	Nota global (PRA 16, PRA 16 bis)	1		114
22	- Nota global Oposição do polegar aos outros dedos MD+ME (qualidade + duração) (PRA 17, PRA 17 bis)	2		114
	Sincinésias contralaterais para a mão direita que executa (PRA 18, PRA 18 bis)			
	Sincinésias contralaterais para a mão esquerda que executa (PRA 19, PRA 19 bis)			
Página do caderno 1	NP – MOT – Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (σ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.			
	Sincinésias contralaterais para as duas mãos (PRA 20, PRA 20 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para a mão direita que executa (PRA 21, PRA 21 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para a mão esquerda que executa (PRA 22, PRA 22 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para as duas mãos (PRA 23, PRA 23 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos, mão direita que executa (PRA 24, PRA 24 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos, mão esquerda que executa (PRA 25, PRA 25 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos para as duas mãos juntas (PRA 26, PRA 26 bis)			
23	- Nota global da Provas de Práxias (PRA 27, PRA 27 bis)			
23	Provas complementares de avaliação das Práxias			
	- Qualidade do gesto mimado (lateralidade: LAT 5, LAT 5 bis)			
	- Nota EMG ¹ : mãos			
	dedos			
	- Dificuldades para se vestir	Sim / Não*		
	- Dificuldades buco-linguo-faciais:	Sim / Não*		

24	Gnósias Tácteis		
	- Gnósias tácteis digitais da mão direita (GNO 1, GNO 1 bis)	2	3/3
	- Gnósias tácteis digitais da mão esquerda (GNO 2, GNO 2 bis)	1	2/3
	Nota global Gnósias tácteis digitais das duas mãos juntas (GNO 3, GNO 3 bis)	3	2/3

¹ Epreuve d'évaluation de la motricité gnoso-praxique distale (ECPA, 1997)



Perfil

Caderno 1

- Assinalar para cada prova o número de desvios padrão acima ou abaixo da média a partir da Recapitulação da Cotação
- Unir os pontos
- Examinar o perfil obtido (homogéneo, dissociações, anomalias)

Nome:
Data: Idade: a m

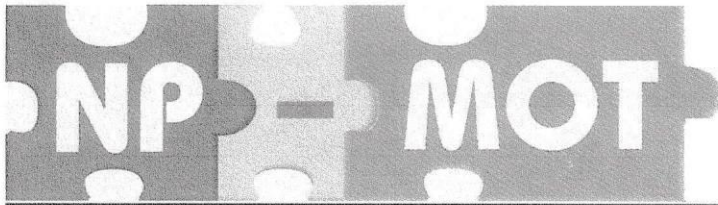
		≤ -2 δ	≤ -1 δ	média	≥ +1 δ	≥ +2 δ
Observações Físicas	PC					
	Suturas cranianas escamosas	Cavaleamento		Normais		
Tónus de Fundo	Altura					
	Peso					
	Balanço/Amplitude Pulso (resistência) D* E*					
	Balanço/Amplitude Pé (resistência) D* E*					
	Extensibilidade ombro (resistência) D* E*					
	Extensibilidade pulso (resistência) D* E*					
	Poplíteos					
	Adutores					
	Calcânhar-orelha					
	Extensibilidade Pé D* E* (resistência perna flectida)	Espasticidade D* E*				
Tónus de Acção	Extensibilidade tronco (Precisar)					
	Mobilização passiva					
	Sincinésias (3 provas)					
Tónus de suporte	Sincinésias hemicorpo direito					
	Sincinésias hemicorpo esquerdo					
Tónus de atitude	Quatro impulsos					
Reflexos rotulianos	Contração pé D* E* D = E*					
	Perna direito					
Lateralidade Tónica	Perna esquerdo					
	Manual D* E* D = E*	Indeterminada	Mal afirmada	Afirmada		
	Pedal D* E* D = E*	Indeterminada	Mal afirmada	Afirmada		
	Homogeneidade cruzada Membros superiores e inferiores	Não		Sim		
Lateralidade Funcional	3 lateralidades manuais D* E* (gestual, usual, psico-social) D = E*	Indeterminada	Mal afirmada	Afirmada		
	Usual pedestre D* E* D = E*	Indeterminada		Dominante D* E*		
	Olho director D* E* D = E*	Indeterminada		Dominante D* E*		
Motricidade Global	Coordenação MS e MI					
	Equilíbrio dinâmico (marchas)					
	Equilíbrio estático					

Praxias Manuais	Prono-supinação bi-manuais						
	Simétricas						
	Assimétricas						
	Toque polegar- indicador	D					
	E						
Outras Praxias	Oposição polegar/dedos	D					
	E						
	Ideo-motoras						
	Representação de mímicas						
Gnosias Tácteis	EMG (ECPA)	Mãos					
		Dedos					
Outras Praxias	Buço-linguo-faciais		Inêxitos		Êxitos		
	Vestir		Dificuldades		Sem dificuldades		
Gnosias Tácteis	Digitais	D					
		E					
			$\leq -2 \delta$	$\leq -1 \delta$	média	$\geq +1 \delta$	$\geq +2 \delta$

*Assinalar o membro dominante D=direita; E = esquerda

** Indicar sob um traço de fracção a classe sobre a qual os resultados saturam

Comentários:



Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Habilidade óculo-manual
Orientação Espacial
Ritmo
Atenção Auditiva

Nome: _____

Sexo: F M

Escolaridade: _____

Examinador: _____

Data da observação

Data de Nascimento

Idade

Ano	Mês	Dia
___ anos		___ meses

Nº de semanas de gestação _____

Motivos da observação

Observações comportamentais durante a prova

Observações Físicas (anomalias)

Cabeça: _____

Suturas cranianas: _____

Visão: _____

Fixar e seguir: _____

Coluna Vertebral: _____

Pés: _____

Outro (especificar): _____

Altura: cm
Peso: Kg

		das suturas
Suturas Cranianas (especificar E/D)*		
Outras suturas		

Sinais Físicos ou deformações

1) Cabeça (dismorfias observadas)

Craniana	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...
Facial	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...
Palato ogival	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...

2) Visão

Uso de óculos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Se sim, desde Motivo
Desvio dos olhos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Estrabismo convergente (especificar) olho D / olho E
			Estrabismo divergente (especificar) olho D / olho E
			Outro (especificar) ...

Perseguição ocular	Correcta	Dificuldades (especificar)
<i>Horizontal</i>
À direita
À esquerda
<i>Vertical</i>
Para cima
Para baixo

3) Eixo Corporal e membros inferiores

a) Coluna vertebral	Correcta	Anomalia(s) eventual (ais)
Plano sagital (cifose, etc)		
Plano frontal (escoliose)		

c) Pés (anomalias)	Não		Sim	
	D	E	D	E
Pé plano				
Pé côncavo				
Desvio em varus				
Desvio em valgo				
+ metatarsus				

b) Joelhos (anomalias)	Não		Sim	
	D	E	D	E
Valgo				
Varum				
Recurvado				
Perna mais curta				



Tónus de fundo

Examinação do Balanço/Amplitude

Balanço/Amplitude do pulso
Material: —

Ordem: vamos fazer um pouco de ginástica, em primeiro, eu vou ver como tu és flexível. Tu deves deixar-te ir como se fosses uma boneca de trapos. Não magoa. Sou eu que vou trabalhar em ti. Não faças força. Vou ver até onde vai a tua mão.

Para o outro pulso:

Ordem: agora, vou fazer o mesmo para a outra mão. Mantém relaxado e não faças força. Muito bem.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Pulso D Cotação*	Pulso E Cotação*
$a > 30^\circ$	2	2
$10^\circ \leq a < 30^\circ$	1	1
$a < 10^\circ$	0	0
Nota	..1/2	..1/2

▲ ITEM RESISTÊNCIA▲	
Resistência ao balanço	Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	..1/1

Balanço/Amplitude do pulso (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Balanço/Amplitude do pé

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame; uma cadeira de adulto (facultativo).

Ordem: agora vou pedir que tires as tuas meias e sapatos porque vou fazer a mesma observação mas agora aos teus pés; vamos ver como és flexível.

Manobra em posição deitado

Pé direito

Ordem: deita-te de costas, braços ao longo do corpo, deixa os calcanhares fora do colchão (indicar ou ajudar a criança a se posicionar). Muito bem!

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer a mesma coisa para o outro pé. Mantém-te descontraído.

Manobra em posição sentado

Pé direito

Ordem: senta-te agora na cadeira (colocar a criança com as pernas pendentes, um pouco à frente, de forma a que não impeça o movimento) e mantém-te relaxado.

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer a mesma coisa para o outro pé. Mantém-te descontraído.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Pé D Cotação*	Pé E Cotação*
$a > 30^\circ$	2	2
$10^\circ \leq a < 30^\circ$	1	1
$a < 10^\circ$	0	0
Nota	..1/2	..1/2

▲ ITEM RESISTÊNCIA▲	
Resistência ao balanço*	Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	..1/1

Balanço/Amplitude do pé (Precisar lado dominante)
D E
D = E

* Assinalar

Exame de extensibilidade dos membros superiores

Extensibilidade do ombro

Material: ---

Ombro direito

Ordem: agora vamos fazer um pouco de estiramentos. Deves ficar descontraído e relaxado, eu é que faço a força. Ficas em pé, vou me colocar atrás de ti e vou pegar no teu braço e tu deixas-lo ir, não faças força.

Ombro esquerdo

Ordem: vou fazer a mesma coisa com o outro braço, não te mexas.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲			▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
	Ombro D Cotação*	Ombro E Cotação*	Resistência à extensibilidade	Ombro Cotação*
Cotovelo excede linha mamária oposta	2	2	D > E	1
Cotovelo ente mediana axial e linha mamária oposta	1	1	E > D	1
Cotovelo não atinge a linha mediana axial	0	0	D = E	0
Nota	2 / 2	2 / 2	Nota	0 / 1

Extensibilidade Ombro (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Extensibilidade do pulso

Material: ---

Pulso direito

Ordem: vou continuar, agora com as tuas mãos. Vamos ver como és flexível, não faças força, deixa-te ir.

Pulso esquerdo

Ordem: agora vamos à outra mão.

Valor angular (a)	▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲	
	Pulso direito		Pulso esquerdo	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$70^\circ \leq a \leq 110^\circ$	90°	2	90°	2
$a > 110^\circ$...	1	...	1
$a < 70^\circ$...	0	...	0
Nota		2 / 2		2 / 2

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade	pulso Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	0 / 1

Extensibilidade Pulso (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Exame de extensibilidade dos membros inferiores

Extensibilidade dos membros inferiores

Material: um tapete de ginástica ou uma manta de estofado.

Ordem: vou te pedir para te deitares de costas no tapete, ficas assim. Vou fazer ginástica com as tuas pernas. Não te vou magoar (encorajar), muito bem. Vamos ver como és flexível.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular (a)	Poplíteo D		Poplíteo E	
	Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$	90°	2	90°	2
$a > 150^\circ$...	1	...	1
$a < 90^\circ$...	0	...	0
Nota		2 / 2		2 / 2
		Nota Global:		4 / 4

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 6

Extensibilidade do ângulo dos adutores

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: agora, ficas deitado de costas. Eu vou ver como és flexível. Consegues afastar muito? Vamos ver?

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Ângulo dos adutores	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$	100	2
$80^\circ \leq a < 90^\circ$...	1
$a < 80^\circ$ ou $a > 150^\circ$...	0
Nota	... / 2	

Extensibilidade do ângulo calcanhar-orelha

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: agora com as duas pernas juntas, vamos ver se és flexível.

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Ângulo calcanhar-orelha	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$...	2
$80^\circ \leq a < 90^\circ$	90°	1
$a < 80^\circ$ ou $a > 150^\circ$...	0
Nota	... / 2	

Extensibilidade do pé

Material: uma cadeira de adulto, um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Manobra de flexão dorsal do pé, perna flectida

Ordem: podes sentar-te nessa cadeira? Eu vou ver como os teus pés são flexíveis.

Pé Direito

Ordem: fica relaxado, não faças força, eu vou flectir o teu pé trazendo-o para a perna o mais distante possível.

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer o mesmo com o outro pé, descontrai, deixa os braços descontraindo.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular velocidade lenta (a)	Pé D		Pé E	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$60^\circ \leq a < 90^\circ$...	2	...	2
$a = 90^\circ$...	1	...	1
$a > 90^\circ$	50	0	...	0
Nota	... / 2		... / 2	

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade*	Pé Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	... / 1

Extensibilidade do pé, perna flectida (Precisar lado dominante)
D > E
D = E

Observação	Pé Direito	Pé Esquerdo
Espasticidade do trícipite sural (solear)	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento fásico	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento tónico	Não / Sim*	Não / Sim*
Outro (Precisar)		

* Assinalar

Manobra de flexão dorsal do pé, perna estendida

Pé direito

Ordem: agora vou ver a flexão da tua perna com a perna esticada/em extensão, não faças força, deixa-te ficar bem relaxado.

Pé esquerdo

Ordem: agora vou fazer o mesmo com a outra perna, deixa as tuas mãos ao longo do corpo.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular Velocidade lenta (a)	Pé D		Pé E	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
60° ≤ a < 90°	...	2	...	2
a = 90°	...	1	...	1
a > 90°	...	0	...	0
Nota	... / 2		... / 2	

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade*	Pé Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	... / 1

Extensibilidade do pé, perna estendida (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Observação	Pé Direito	Pé Esquerdo
Espasticidade do trícipite sural (solear + gêmeo)	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento fásico	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento tónico	Não / Sim*	Não / Sim*
Outro (Precisar)		

Extensibilidade do tronco

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: para terminar estes exercícios de ginástica que tu fizeste agora vou olhar para as tuas costas. Fica alongado mas põe-te sobre um lado, vira-te (lado do ventre da criança fica de frente para o examinador). Deixa-te estar.

Hipobríca

Encurvamento	Cotação*
Média Extensão = flexão	4
Grande Extensão = flexão	3
Pequena Extensão = flexão	2
Extensão > flexão	1
Não flexão mas extensão	0
Nota	... / 4

MOBILIZAÇÃO PASSIVA DOS MEMBROS

Prova de mobilização passiva dos membros

Material: Uma cadeira de adulto, um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: bem, fica deitado de costas, para terminar, eu vou ver se consegues estar esticado, descontraído como se fosses uma boneca de trapos. Podes fechar os olhos se quiseres. Não tenhas medo que não te vou magoar. Eu vou levar os teus braços até às tuas pernas para ver se és flexível e descontraído. Relaxa, não faças força.

Passividade dos membros	Abrandamento muscular dos braços (Precisar D e/ou E)		Abrandamento muscular das pernas (Precisar D e/ou E)	
		Cotação*		Cotação*
Abrandamento/distensão global	D / E	2	D / E	2
Ligeira difusão de rigidez	D / E	1	D / E	1
Rigidez global ou gesto resistente/travado	D / E	0	D / E	0
Nota	... / 2		... / 2	

Nota Global: (Braços + Pernas) ... / 4

* Assinalar

TONUS DE SUPORTE (SENTADO)

Prova de resistência ao impulso

Material: um tapete de ginástica

Ordem: agora senta-se no tapete, com as pernas um pouco afastadas, sem ajuda das mãos, relaxa os braços ao lado do corpo. Nós vamos fazer um jogo, vamos ver como és forte, atenção eu vou tentar fazer-te tombar e tu deves resistir para não tombares. Compreendeste? Estás pronto? Vamos! (Efectuar 3 impulsos/empurrões). Bravo, tu és forte!

Equilíbrio	Direcção do impulso			
	Frente Cotação*	Lado D Cotação*	Lado E Cotação*	Trás Cotação*
Estável (sem ajuda)	2	2	2	2
Com ajuda de braços e mãos	1	1	1	1
Perda de equilíbrio, cai	0	0	0	0
Nota	4 / 2	0 / 2	0 / 2	0 / 2
Nota global: (frente+D+E+trás)				1 / 8

TONUS DE ATITUDE

Prova de impulso fraco

Material: ---

Realizar 3 ensaios

Ordem: agora ficas em pé, à minha frente, com os pés juntos, bem juntos, um ao lado do outro, assim (demonstração).

Aparecimento de contracção	Cotação*
Um tomzelo dominante a 2 ensaios sucessivos em 3	1
Contracção aleatória ou indeterminada a cada 3 ensaios	0
Nota	0 / 1

Tomzelo dominante (Precisar lado dominante)
D E
D = E

REFLEXOS ROTULIANOS

Exame dos reflexos rotulianos

Material: martelo de reflexos, uma cadeira de adulto

Ordem: senta-te nesta cadeira, encosta os joelhos e deixa as pernas pendentes. Vamos lá, retira as mãos e fica relaxado.

Amplitude do reflexo rotuliano	Perna D Cotação*	Perna E Cotação*
Reflexo normal (amplitude média)	2	2
Reflexo vivo (amplitude importante)	1	1
Reflexo difícil de avaliar evidente ou fraco	0	0
	2 / 2	2 / 2
Nota Global: (D + E)		4 / 4

* Assinalar

■ Determinação da lateralidade tónica dos membros superiores (manual)

Lateralidade Tónica dos membros superiores	
Lado direito dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), direita tónica afirmada*	Cotação* 3
Lado esquerdo dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), esquerda tónica afirmada*	2
Duas provas em 3 no lado esquerdo* ou lado direito* dominante nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), lateralidade tónica mal afirmada* D/E	1
Duas provas em 3 indeterminadas nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), lateralidade tónica indeterminada*	0
Nota	3 / 3

■ Determinação da lateralidade tónica dos membros inferiores (pedal)

Lateralidade Tónica dos membros inferiores	
Lado esquerdo dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), esquerda tónica afirmada*	Cotação* 3
Lado direito dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), direita tónica afirmada*	2
Duas provas em 3 no lado esquerdo ou lado direito dominante nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), lateralidade tónica mal afirmada*	1
Duas provas em 3 indeterminadas nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), lateralidade tónica indeterminada*	0
Nota	2 / 3

Homogeneidade da lateralidade tónica entre membros superiores e inferiores

(no caso de afirmada ou mal afirmada), Precisar:

- Lateralidade tónica dita harmoniosa (devem ser opostas no plano tónico): sim/não*
- Lateralidade tónica dita discordante (não cruzada entre membros superiores e inferiores): sim/não*

TONUS DE ACÇÃO

Exame de sincinésias

Prova de prona-supinação unilateral da mão (lado dominante)

Material:

10 movimentos

1ª mão

Ordem: podes virar a tua mão várias vezes, assim, olha bem, tens o braço flectido, assim, o teu cotovelo não deve estar junto ao corpo e deixas a outra mão livre ao longo do corpo. (A criança escolhe a mão).

Ordem: tu compreendeste. Vai, és tu, tu deves virar a mão completamente de cada vez como o movimento de uma marionete. Olha bem, o cotovelo flectido, fazes o mais rápido que puderes para fazer girar só a tua mão.

2ª mão

Ordem: muito bem, vamos fazer a mesma coisa com a outra mão.

* Assinalar

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲		
10 movimentos	Mão D Cotação*	Mão E Cotação*
Movimento correcto, regular	2	2
Movimento correcto, irregular ou parcial	1	1
Impossível	0	0
Nota	3 / 2	4 / 2
Nota global: (D + E)		7 / 4

Diadococinésias com a mão direita que executa

▲ ITEM SINCRINÉSIAS COM A MÃO DIREITA ▲						
	Item sincrinésias homolaterais		Item sincrinésias contralaterais		Item sincrinésias buco-faciais	
	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*
distal	Ausência	4	Ausência	4	Ausência	4
	Deslocamento do cotovelo inferior a 5cm	3	Difusão tónica fraca (da mão esquerda)	3	Difusão tónica fraca, abertura da boca	3
	Deslocamento do cotovelo entre 5cm e 15cm	2	Difusão tónica forte (ao nível do braço esquerdo)	2	Difusão tónica forte, língua saída	2
proximal	Deslocamento do cotovelo superior a 15cm	1	Imitação parcial (da mão esquerda)	1	Imitação parcial língua dentro-fora	1
	Movimento do tronco	0	Imitação completa (ao nível da mão esquerda)	0	Imitação completa, boca aberta-fechada	0
	Nota	9 / 4	Nota	9 / 4	Nota	9 / 4

Nota Global Mão Direita: 12 / 12

Diadococinésias com a mão esquerda que executa

▲ ITEM SINCRINÉSIAS COM A MÃO ESQUERDA ▲						
	Item sincrinésias homolaterais		Item sincrinésias contralaterais		Item sincrinésias buco-faciais	
	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*
distal	Ausência	4	Ausência	4	Ausência	4
	Deslocamento do cotovelo inferior a 5cm	3	Difusão tónica fraca (da mão direita)	3	Difusão tónica fraca, abertura da boca	3
	Deslocamento do cotovelo entre 5cm e 15cm	2	Difusão tónica forte (ao nível do braço direito)	2	Difusão tónica forte, língua saída	2
proximal	Deslocamento do cotovelo superior a 15cm	1	Imitação parcial (da mão direita)	1	Imitação parcial língua dentro-fora	1
	Movimento do tronco	0	Imitação completa (ao nível da mão direita)	0	Imitação completa, boca aberta-fechada	0
	Nota	9 / 4	Nota	9 / 4	Nota	9 / 4

Nota Global Mão Esquerda: 12 / 12

Recapitulação das notas das diadococinésias (D, E e D+E)

Sincrinésias por categoria espacial	Diadococinésias com a mão direita	Diadococinésias com a mão esquerda	MD + ME
Nota sincrinésias homolaterais	9 / 4	9 / 4	18 / 8
Nota sincrinésias contralaterais	9 / 4	9 / 4	18 / 8
Nota sincrinésias buco-faciais	9 / 4	9 / 4	18 / 8
Nota Global	27 / 12	27 / 12	54 / 24

Conclusão a partir dos resultados lidos sobre a Cotação das sincrinésias e diadococinésias

- Qualidade: proximal/distal*
- Quantidade: normal/inferior/superior para a idade* (em referência à Tabela TON 42)
- Hemisfério dominante: D/E*

* Assinalar

Prova abertura-fecho das mãos**Material:**

10 movimentos

Ordem: agora, vou te pedir para abrires e fechares as duas mãos ao mesmo tempo, assim, olha (demonstração), deixa os braços ao longo do corpo. És tu! Vai. Eu digo te quando for para parar.

▲ ITEM QUALIDADE ▲		▲ ITEM SINCRINÉSIAS BUCO-FACIAIS ▲	
	Cotação*		Cotação*
_____	_____	Ausência	4
_____	_____	Abertura da boca (difusão tónica fraca)	3
Movimento regular sincronizado	2	Língua fora (difusão tónica forte)	2
Movimento irregular não sincronizado	1	Língua dentro-fora (imitação parcial)	1
Movimento impossível	0	Abertura-fecho da boca (imitação completa)	0
Nota	2 / 2	Nota Total Sincinésias buco-faciais Abertura-fecho das mãos	4 / 4

Prova abertura-fecho da boca**Material:**

10 movimentos

Ordem: agora, tu podes abrir a boca muito, e fechá-la em seguida assim, e recomeças várias vezes de seguida, até eu dizer para parares. Vai! Deixa os braços pendentes ao longo do corpo.

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲		▲ ITEM SINCRINÉSIAS HEMICORPO ▲		
	Cotação*		Direita Cotação*	Esquerda Cotação*
_____	_____	Ausência	4	4
_____	_____	Difusão tónica ao nível de uma mão	3	3
Movimento correcto	2	Difusão tónica ao nível de um braço	2	2
Movimento muito discreto	1	Imitação parcial ao nível de uma mão	1	1
Movimento irregular	0	Imitação completa ao nível de uma mão	0	0
Nota	2 / 2	Nota	4 / 4	4 / 4
		Nota Total Sincinésias (D+E) abertura-fecho da boca: 4 / 8		

* Assinalar

Síntese dos aspectos qualitativos e quantitativos das sincinésias

Nota global das sincinésias nas três provas

Nota global das sincinésias às diadococinésias	Nota total das sincinésias buco-faciais à abertura/fecho das duas mãos.	Nota global das sincinésias à abertura/fecho da boca
24 / 24	4 / 4	8 / 8

Nota Global nas 3 provas de sincinésias 36/36

Nota global das sincinésias buco-faciais (na prova de prono-supinação da mão e na prova de abertura-fecho das duas mãos)

Nota das sincinésias buco-faciais às diadococinésias (MD + ME)	Nota total das sincinésias buco-faciais na abertura-fecho das duas mãos
8 / 8	4 / 4

Nota global nas provas de sincinésias buco-faciais 12/12

Nota global das sincinésias no hemisfério direito

Nota das sincinésias contralaterais às diadococinésias da mão esquerda	Nota das sincinésias no hemisfério superior direito na abertura-fecho da boca
4 / 4	4 / 4

Nota Global das provas de sincinésias no hemisfério direito: 8/8

Nota global das sincinésias no hemisfério esquerdo

Nota das sincinésias contralaterais às diadococinésias da mão direita	Nota das sincinésias no hemisfério superior esquerdo na abertura-fecho da boca
4 / 4	4 / 4

Nota Global das provas de sincinésias do hemisfério esquerdo: 8/8



Motricidade Global

Equilíbrio dinâmico

Prova de marcha espontânea

Material: uma borracha

Tendência

Ordem: podes ir procurar-me a borracha sobre a estante ali e trazer-ma, se faz favor?

▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲		▲ ITEM POSIÇÃO DOS PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DOS PÉS ▲	
Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*
Balanço/amplitude amplitude D=E	3				
Braços junto ao corpo	2	Ausência de desvios	2	Ausência de pés equinos	2
Amplitude balanço braços (Precisar) D > E* ou E > D*	1	Presença de varismo ou valgismo num pé D/E*	1	Um pé equino ou tendência a equino D/E*	1
Outra	0	Presença de desvios nos 2 pés	0	2 pés equinos	0
Nota	3/3	Nota	2/2	Nota	2/2

Nota Global Marcha espontânea: 7/7

Observações:

(Anomalias/reacções de prestance)

Pé dominante (espontâneo): D/E

- Posturais/ortopédicas:
- Marcha joelhos varos:
- Marcha joelhos valgos:
- Outras:

Prova de marcha sobre uma linha recta

Material: um cronómetro, uma fita/linha

Marcha em seguimento numa linha recta

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: nós vamos fazer como se faz no circo. Vais andar sobre esta linha recta (mostrar a fita fixada ao chão), assim, olha: um pé à frente do outro, o calcanhar toca na ponta do pé da frente; colocas as mãos na cintura (demonstrar). Preparado? Começa aqui (indicar a extremidade da fita) e caminha o mais rápido possível, com um pé à frente do outro, mas os pés tocam-se, e até ao fim da linha. Compreendeste? (repetir se necessário).

* Assinalar

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS E PÉS ▲	
Duração = ___"	Cotação*		Cotação*
$t < 5''$	3	Braços e pés bem colocados	3
$5 \leq t < 8''$	2	Braços mal colocados e pés bem colocados	2
$8 \leq t < 10''$	1	Braços bem colocados Espaço ponta pé-calcanhar	1
$T \geq 10''$ ou impossível	0	Braços mal colocados Espaço ponta pé-calcanhar	0
Nota	1/3	Nota	1/3
Nota global Marcha sobre uma linha (duração+postura) :		2/6	

Observações eventuais:

- Precisar o desvio em relação à linha à E ou D
- Outro:

Marcha para trás sobre uma linha direita

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes andar para trás, assim (demonstrar)... ponta do pé toca no calcanhar, em cima da linha. Viste bem, não deixes espaço entre os pés e anda para trás, bem em cima da linha. Quando eu te disser, paras. (Parar ao fim de 6 passos)

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS E PÉS ▲	
Duração = ___"	Cotação*		Cotação*
$t < 5''$	3	Braços e pés bem colocados	3
$5 \leq t < 8''$	2	Braços mal colocados e pés bem colocados	2
$8 \leq t < 10''$	1	Braços bem colocados Espaço ponta pé-calcanhar	1
$T \geq 10''$ ou impossível	0	Braços mal colocados Espaço ponta pé-calcanhar	0
Nota	0/3	Nota	0/3
Nota global Marcha para trás sobre uma linha (duração+postura) :		0/6	

Observações eventuais:

- Precisar o desvio em relação à linha à E ou D
- Outro:

Nota global Marcha para a frente e para trás sobre uma linha: 2/12

Prova de marcha sobre a ponta dos pés
Material: —

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes caminhar nas pontas dos pés, assim (demonstrar). Vai, muito bem. (Parar ao fim de 6 passos)

▲ ITEM POSTURA PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲	
	Cotação*		Cotação*
Dois pés sobre as pontas mesma amplitude	2	Balanço, mesma amplitude ou em ligeira extensão	2
Assimetria, um calcanhar mais elevado, precisar D/E*	1	Forte extensão	1
Impossibilidade	0	Forte assimetria de postura Precisar D/E*	0
Nota	2/2	Nota	2/2
Nota global Marcha sobre a ponta dos pés (postura pés+braços):		4/4	

Observações:

- Anomalias

* Assinalar

Prova de marcha sobre os calcanhares

Material: ...

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes caminhar sobre os calcanhares, assim (demonstrar). Vail Muito bem! (Parar após 6 passos).

▲ ITEM POSTURA DE PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲	
	Cotação*		Cotação*
Dois pés sobre os calcanhares, mesma amplitude	2	Balanço, mesma amplitude ou ligeira flexão	2
Assimetria, um pé mais flectido, precisar D/E*	①	Forte flexão	①
Impossibilidade	0	Forte assimetria de postura precisar D/E*	0
Nota	<u>1/2</u>	Nota	<u>1/2</u>

Nota global (postura pés+braços) : 2/4

Observações:

Nota global das Provas de Marcha
Adicionar as notas: Marcha sobre uma linha (frente e trás) + Marcha sobre a ponta dos pés + Marcha sobre os calcanhares: 2 + 1 + 2 = 5/20

Prova de salto de uma altura de 20cm

Material: um arco, um tapete de ginástica, um banco

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: sobe a este banco. Podes saltar a pés juntos para este arco que está aqui no chão, sem cair. (Demonstrar se necessário). Vai ... saltas para dentro do arco, com os 2 pés juntos.

▲ ITEM SALTO ▲		▲ ITEM COORDENAÇÃO M. SUP. ▲		▲ ITEM RECEPÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*		Cotação*
Salto com os 2 pés juntos	③			Recepção estável, 2 pés	3
Salto com pés desalinhados	2	Simetria (de trás para a frente)	2	Recepção desequilibrada, 2 pés	②
Não salta e descida como num degrau	1	Assimetria ou braços pouco participantes	①	Sobre um pé + paragem ou desequilíbrio	①
Não realiza ou outra postura	0	Sem participação dos braços	0	1 ou 2 pés fora do arco	0
Nota	<u>3/3</u>	Nota	<u>1/2</u>	Nota	<u>1/3</u>

Nota global Salto de uma altura (salto+coordenação+recepção) 3 + 1 + 1 = 5/8

Nota global de coordenação entre os M. superiores e inferiores
Adicionar as notas: Marcha desequilibrada + Marcha sobre uma linha (frente e trás) + Marcha sobre a ponta dos pés + Marcha sobre calcanhares: 2 + 1 + 2 = 5/15

Nota global do conjunto das provas de coordenação de equilíbrio dinâmico (provas de marcha)
Adicionar as notas: Marcha desequilibrada + Marcha sobre uma linha (frente e trás) + Marcha sobre a ponta dos pés + Marcha sobre calcanhares: 2 + 1 + 2 = 5/20

* Assinalar

Equilíbrio estático

Imobilidade/Equilíbrio pés juntos (em pé, pés juntos, olhos fechados)

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor
Máximo 12 segundos

Ordem: vais colocar os teus pés juntos, com os braços esticados, abertos ao lado do corpo, com as palmas das mãos viradas para o chão (mãos em pronação), assim (demonstrar). Vamos, faz igual. Muito bem. Mantém os olhos fechados. Vamos ver o tempo que consegues ficar nessa posição. (Para encorajar a criança pode-se contar pode-se contar até a 12 em voz alta).

▲ ITEM POSTURA GLOBAL (PÉS E BRAÇOS) ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*
Pés juntos, braços estáveis à frente	(3)		
Pés juntos, um braço abaixo ou braço afastado (precisar D/E)*	2	t ≥ 10"	2
Pés juntos, tremor de 1 braço ou dos 2, braços em baixo (Precisar D/E)*	1	10" t ≥ 5"	(1)
Impossibilidade de ficar com os pés juntos	0	t < 5"	0
Nota	3/3	Nota	1/2

Nota global Equilíbrio pés juntos: 4/5

Observações:

- Posturais
- Ortopédicas
- Outra

Equilíbrio unipedal, olhos abertos

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: consegues ficar num só pé? Não podes tocar na outra perna e deves colocar os braços ao longo do corpo. Tenta ficar o maior tempo possível. (Para encorajar a criança pode-se contar pode-se contar até a 12, em voz alta).

▲ ITEM POSTURA DOS BRAÇOS ▲			▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Sobre o Pé D Cotação*	Sobre o Pé E Cotação*		Sobre o Pé D Cotação*	Sobre o Pé E Cotação*
Braços ao longo do corpo	2	2	t ≥ 10"	2	2
Braços afastados	1	1	10" t ≥ 5"	1	1
Incorrecto	(0)	(0)	t < 5"	(0)	(0)
Nota	0/2	0/2	Nota	0/2	0/2

Nota global	PD	/ 0 4
Equilíbrio num pé	PE	/ 0 4
	PD + PE	/ 0 8

Observações:

- Posturais
 - Ortopédicas
 - Outras
- 13 segundos

Imobilidade/Equilíbrio nas pontas dos pés (olhos abertos)

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: consegues ficar em pontas dos pés, assim (demonstrar), o máximo de tempo possível, com os braços ao longo do corpo. Vamos. Ficas assim até eu dizer para pares.

▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*
Na ponta dos pés, braços ao longo do corpo	2	t ≥ 10"	2
Na ponta dos pés, braços afastados	(1)	10" t ≥ 5"	2
Impossibilidade	0	t < 5"	(0)
Nota	1/2	Nota	0/2

Nota global Equilíbrio nas pontas dos pés: 1/4

Observações:

- Posturais
- Ortopédicas
- Diferença Pé D/E (Precisar)

Nota global Equilíbrio estático
Diferença Pé D/E (Precisar)
Pés juntos: 12 segundos
Pés:

* Assinalar



Lateralidade

Prova de lateralidade gestual espontânea

Material:

Ordem: vou-te pedir para realizares gestos com os braços ou com as mãos... escuta bem o que te peço. (sem demonstração, começo do gesto unicamente). Para as instruções precisas, referir-se ao manual.

Instrução	Execução	
	Se membro direito põe em cima do membro esquerdo (assinalar)	Se membro esquerdo põe em cima do membro direito (assinalar)
Braços esticados ao lado, cruzar um braço em cima do outro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Punhos fechados, cotovelos flectidos, pôr um punho/cruzar em cima do outro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Braços esticados à frente, mãos abertas, pôr uma mão em cima da outra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Indicadores esticados, cotovelos flectidos, pôr um indicador em cima do outro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Total D <u>3</u> /4	Total E <u>1</u> /4

Gesto de acordo com membro	Cotação*	Lateralidade gestual	Assinalar
Pelo menos 3 em 4 D em cima	(2)	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 3 em 4 E em cima	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
Duas D e duas E	0	Lateralidade Indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota	<u>2</u> /2		

Prova de lateralidade usual (Inteligivo)

Prova manual

Material: caixa de fósforos e fósforo, flor (de picotagem), folha A4, borracha, duas cadeiras, uma mesa

Ordem: senta-te. Vamos brincar com material que talvez não conheças; vou te pedir coisas simples. (apresentar o material na linha média do corpo, par não influenciar na escolha da mão).

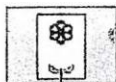


Item: caixa de fósforos

Ordem: não é um fósforo verdadeiro (não queima, não tens de ter medo), vês, toma. Podes passá-lo na caixa para o fazer acender? (colocar o fósforo na posição vertical a meio da caixa, colocar a caixa horizontalmente na mesa, no eixo de prensão da criança/na linha média do corpo da criança). Obrigada. Muito bem.

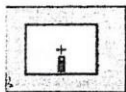
* Assinalar

Item: flor de picotar



Ordem: podes passar o fio/laço no buraco, para fazer o caule da folha? (a flor de picotar está colocada à frente da criança com o fio/laço na posição vertical para baixo na direcção da criança). Vai, muito bem!

Item: Folha A4 e borracha



Ordem: tens aqui uma borracha. Podes passar a borracha na folha para apagar esta cruz? (mostrar o sítio à criança após ter desenhado a cruz no meio da folha A4. A folha está colocada na horizontal, à frente da criança, e a borracha em posição vertical, em frente à criança e abaixo da cruz).

Itens	Execução	
	Mão direita que executa (assinalar)	Mão esquerda que executa (assinalar)
Caixa de fósforos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Flor (de picotar) (mão que enfia o laço)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Folha/borracha	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total MD <u>3</u> /3		Total ME <u>0</u> /3

Acção de acordo com mão	Cotação*	Lateralidade manual	(assinalar)
Pelo menos 2 D em três	<u>2</u>	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 2 E em três	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
Mudança de mão	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: <u>2</u> /2			

Prova Pedal

Material: uma bola de esponja

4 ensaios

Ordem: mostra-me como fazes um golpe de pé, atenção não faças demasiado forte para não quebrares a peça. Muito bem. Podes fazer de novo? (colocar a bola à frente dos dois pés da criança).

Ensaio	Execução	
	Pé direito que executa (assinalar)	Pé esquerdo que executa (assinalar)
Nº 1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 3	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total PD <u>4</u> /4		Total PE <u>0</u> /4

Acção de acordo com membro	Cotação*	Lateralidade pedal	(assinalar)
Pelo menos 3 D em quatro	<u>2</u>	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 3 E em quatro	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
2 E e 2 D em 4	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: <u>2</u> /2			

Prova ocular

Material: um cone

2 ensaios

Ordem: está aqui um cone. Olha, vai fazer como eu. Agarras o cone com as duas mãos, deste lado para pões na frente dos teus dois olhos, contra a tua cara. (demonstração). Estás me a ver? Compreendes-te? Toma lá. Mete o cone à frente da tua cara, olha para mim. Consegues me ver? Muito bem!

Ensaio	Olho que espreita através do cone	
	Se D (assinalar)	Se E (assinalar)
Nº 1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total olho D <u>2</u> /2		Total olho E <u>0</u> /2

Olho usual	Cotação*	Olho director	(assinalar)
2 D em dois	<u>2</u>	Direito dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
2 E em dois	2	Esquerdo dominante	<input type="checkbox"/>
1 D e 1 E, indeciso	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: <u>2</u> /2			

Facultativo: instrução de confirmação

Ordem: bem, agora continua a olhar para mim, mas fixa o olhar (designar o olho director observado na prova), vês me sempre? Olha para mim. Precisar: D ou E*.

* Assinalar

Prova de lateralidade psico-social
Material:

Ordem: agora vamos fazer um jogo de mímica, tu vais fazer o que te peço, sem nenhum material. Mostra-me como fazes para ... muito bem

▲ ITEM QUALIDADE DO GESTO ▲					
itens	Mão utilizada		Qualidade de organização do gesto		
	Direita (assinalar)	Esquerda (assinalar)	Simbólico Cotação*	Primitivo Cotação*	Não reconhecível Cotação*
Lançar uma bola com uma mão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Pregar um prego com um martelo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Abrir a porta com uma chave	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Escovar os dentes com uma escova	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Pentear o cabelo com uma escova	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Comer sopa com uma colher	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Nota de lateralidade	D: 6 /6 E: 0 /6		Qualidade do gesto 12 /12		

▲ ITEM LATERALIDADE PSICO-SOCIAL ▲			
Acção de acordo com membro			
Pelo menos 4 D em 6	Cotação*	Direito dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
	2		
Pelo menos 4 E em 6	2	Esquerdo dominante	<input type="checkbox"/>
3 D e 3 E	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota	2 /2		

Perfil de lateralidade manual

Provas	Dominância para cada prova		
	Direita dominante (assinalar)	Esquerda dominante (assinalar)	Lateralidade indeterminada (assinalar)
Gestual espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usual manual	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psico-social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total	3 /3	0 /3	0 /3

Dominância em 3 provas de lateralidade manual	Cotação*	Perfil de lateralidade manual
3 "direita dominante" em 3 provas ou 3 "esquerda dominante" em 3 provas	3	Direita afirmada <input checked="" type="checkbox"/> Esquerda afirmada <input type="checkbox"/>
2 "direita dominante" ou 2 "esquerda dominante" em 3 provas	2	Direita mal afirmada <input type="checkbox"/> Esquerda mal afirmada <input type="checkbox"/>
2 "indeterminada" em 3 provas	1	Lateralidade indeterminada <input type="checkbox"/>
3 "indeterminada" em 3 provas	0	Ambidextria <input type="checkbox"/>
Nota	3 / 3	

Homogeneidade da lateralidade usual entre o membro superior e membro inferior

No caso de ser afirmada ou mal afirmada (assinalar)

lateralidade usual dita harmoniosa/homogénea (o lado é o mesmo para a lateralidade usual manual e usual pedal). Precisar: D ou E*

lateralidade usual dita discordante/heterogénea (os lados opõem-se entre a lateralidade usual manual e usual pedal). Pedal: Precisar D ou E*. Manual: Precisar D ou E*

* Assinalar

Observação das sincinésias na prova de oposição do polegar aos outros dedos

Sincinésias contralaterais

Sincinésias contralaterais	Mão direita que executa Cotação*	Mão esquerda que executa Cotação*
Ausência	4	4
Difusão tónica fraca da mão contrária	3	3
Difusão tónica importante da mão contrária	2	2
Imitação tónica fraca da mão contrária	1	1
Imitação completa da mão contrária	0	0
Nota	___/4	___/4

Nota sincinésias contralaterais ___/8
(MD + ME)

Sincinésias buco-faciais

Sincinésias buco-faciais	Mão direita que executa	Mão esquerda que executa
Ausência	4	4
Difusão tónica fraca (abertura da boca, careta)	3	3
Difusão tónica forte (língua saída)	2	2
Imitação parcial língua dentro-fora	1	1
Imitação completa boca aberta-fechada	0	0
Nota	___/4	___/4

Nota sincinésias buco-faciais ___/8
(MD + ME)

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão direita que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais

... / 16

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão esquerda que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais

... / 16

Nota global (MD + ME) da Prova de Oposição do polegar aos outros dedos

... / 30

Nota geral do conjunto das provas de Práxias

Adicionar notas globais Praxias unilaterais e assimétricas + teste polegar indicador + oposição do polegar aos outros dedos

... / 52

Complemento de avaliação das praxias

Qualidade do gesto imitado

Assinalar a nota obtida na prova de lateralidade e no teste de lateralidade e no teste de lateralidade (nota qualidade do gesto)

... / 12

Qualidade da avaliação da motricidade gnóstico-práxica distal (ECPA, 1997)

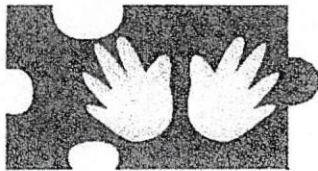
Nota de imitação do gesto com os mãos ___ / 10
com os dedos: ___ / 16

Observação:

<i>Práxias do vestir</i> (respostas obtidas através dos pais)		
	não	sim
Dificuldades para se vestir (assinalar)		
Enfia correctamente a roupa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no segmento corporal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Veste a roupa do avesso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no lado D/E e frente/trás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transtorno de execução do gesto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* Assinalar

<i>Práxias buco linguo-faciais</i>		
Execução do movimento	não	sim
Posição dos lábios para soprar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encher as bochechas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no queixo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no nariz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dar estalos com a língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Práxias manuais

Prova de prono-supinação bi-manual simétrica
Material: uma mesa, duas cadeiras, um cronómetro

10 movimentos completos

Ordem: bem, senta-te aqui direitinho, com as mãos em cima da mesa. Olha o que eu vou fazer (colocar-se ao lado da criança) e vai fazer como eu: cotovelos em cima da mesa, e vais imitar este gesto assim com as mãos, sem levantar os cotovelos (demonstrar). Deves pôr as tuas duas mãos esticadas na mesa, com as palmas viradas para a mesa, e viras as duas mãos ao mesmo tempo, de modo a ficares com as palmas para cima e depois continuas o movimento e ficas novamente com as mãos como eu te disse no início, o mais rápido que conseguires. Compreendeste? (duas demonstrações possíveis).

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Cotação*	Duração = __ seg	Cotação*
Movimentos sincronizados distais	4	--	--
Movimentos sincronizados proximais	3	$t < 7''$	3
Movimentos não sincronizados distais	2	$7 \leq t < 10''$	2
Movimentos não sincronizados proximais	1	$10 \leq t < 14''$	1
Impossíveis de reconhecer	0	$t \geq 14''$	0
Nota	3/4	Nota	1/3
Nota global (qualidade+duração)		4/7	

Observação rotação dos pulsos:

- correcta completa, com flexão D/E*
- rotação parcial, especificar D/E*
- "limpa-gelo", adução/abdução, especificar D/E*

Prova de prono-supinação bi-manual assimétrica simultânea
Material: uma mesa, duas cadeiras, um cronómetro

10 movimentos completos

Ordem: muito bem (encorajar a criança), vamos continuar, agora põe os cotovelos assim dobrados e vais fazer este movimento, olha bem (demonstrar), compreendeste? Tenta, recorda, tu não deves virar e levantar as mãos ao mesmo tempo. Presta atenção. Não podem rodar ao mesmo tempo. O mais rápido que conseguires. Paras quando eu te disser.

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Cotação*	Duração = __ seg	Cotação*
Movimentos sincronizados distais	4	--	--
Movimentos sincronizados proximais	3	$t < 8''$	3
Movimentos não sincronizados distais	2	$8 \leq t < 11''$	2
Movimentos não sincronizados proximais	1	$11 \leq t < 15''$	1
Impossíveis de reconhecer	0	$t \geq 15''$	0
Nota	1/4	Nota	1/3
Nota global (qualidade+duração)		2/7	

Observação rotação dos pulsos:

- correcta completa, com flexão D/E*
- rotação parcial, especificar D/E*
- "limpa-gelo", adução/abdução, especificar D/E*

Nota global das provas de prono-supinação bi-manuais (simétrica e assimétrica) = 6/14

Prova toque polegar-indicador
Materiais: duas cadenas, um cronómetro

20 movimentos para cada mão
 Cronometrar

Primeira mão:

Ordem: agora vamos fazer uma ginástica com os dedos, fica sentado e olha para mim. Podes me mostrar o dedo indicador de uma mão? (se necessário o examinador mostra) Muito bem, vou te pedir para fazeres a mesma coisa que eu, muito rápido, assim, olha (demonstrar): com a polpa do polegar, tu vais tocar o teu indicador o mais rápido que conseguires, sem parar, até que eu diga para o fazeres. Deves dobrar os outros dedos. Compreendeste? Vai.

Segunda mão:

Ordem: agora vamos fazer o mesmo com a outra mão? Tocas o dedo indicador no polegar o mais rápido possível até que eu diga para parares. Vai!

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
Mão direita	Cotação*	Mão esquerda	Cotação*
t < 7"	4	t < 6"	4
7 ≤ t < 8"	3	6 ≤ t < 7"	3
8 ≤ t < 9"	2	7 ≤ t < 9"	2
9 ≤ t < 10"	1	9 ≤ t < 10"	1
t ≥ 10"	0	t ≥ 10"	0
Duração mão Direita <u>14</u> seg		Duração mão Esquerda <u>14</u> seg	
Nota: <u>0</u> /4		Nota: <u>0</u> /4	
Nota global (D+E): <u>0</u> /8			

Prova oposição do polegar dos outros dedos
Materiais: duas cadenas, um cronómetro

20 movimentos para cada mão
 2 voltas completas (ida e volta) mais meia
 Cronometrar

Primeira mão:

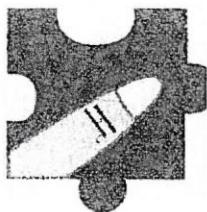
Ordem: agora vou te pedir para abríres uma mão, afastando bem os dedos e vais fazer tocar o polegar na ponta dos outros dedos, assim, olha (demonstrar). Começas a tocar com o indicador no polegar, depois o dedo médio, a seguir o anelar e depois o mindinho, um a um, nesta ordem, sem esquecer nenhum e o mais rápido que conseguires e depois voltas para trás: toca novamente o mindinho, depois o anelar, médio e indicador. E continuas até eu mandar parar. Deixa a outra mão pousada na perna.

Segunda mão:

Ordem: muito bem, podes agora tentar com a outra mão da mesma maneira? O polegar vai tocar em cada um dos outros dedos, um a um. Vai!

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	Mão		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	Mão	
	D	E		D	E
			t < 12"	4	4
Uma vez cada dedo a ir e a vir (mindinho e indicador 2 vezes)	3	3	12 ≤ t < 14"	3	3
			14 ≤ t < 17"	2	2
Toca várias vezes no mesmo dedo	2	2	17 ≤ t < 21"	1	1
			t ≥ 21"	0	0
Com pelo menos um esquecimento	1	1	Duração MD: ___ seg		
Dismetria ou erro	0	0	Duração ME: ___ seg		
Nota	<u>0</u> /3	<u>0</u> /3	Nota	<u>1</u> /4	<u>1</u> /4
Nota		mão direita (qualidade+duração):		<u>1</u> /7	
		mão esquerda (qualidade+duração):		<u>1</u> /7	
		Nota global (MD + ME):		<u>2</u> /14	

* Assinalar



Gnósias Tácteis

Gnósias tácteis digitais

Material: uma mexa, duas cadeiras, um esconderijo de mãos

Primeira mão:

Ordem: agora vamos fazer um jogo de escondidas com os dedos. Vais colocar uma mão em cima da mesa com as palmas viradas para a mesa (pronação). Por qual mão queres começar este jogo? Então vamos esconder essa mão, não a mexas, para que não vejas os dedos que eu vou tocar e podemos começar o jogo. Eu vou tocar num dedo por exemplo (fazer um ensaio se necessário, sem o esconderijo) e tu vais me mostrar qual foi o dedo tocado com um dedo da outra mão (mostrar a mão livre). **NÃO DEIXAR A CRIANÇA ESPREITAR A MÃO ESCONDIDA, ATRAVÉS DO ESCONDERIJO.**

Ordem: compreendeste. Assim que eu te tocar num dedo, tu afastas o esconderijo e com a outra mão apontas-me qual o dedo que eu te toquei. Preparado?

Segunda mão:

Ordem: muito bem. Agora vamos fazer a mesma coisa com a outra mão. Coloca a mão em cima da mesa com a palma virada para a mesa. Vou escondê-la. Vamos começar.

Dedo a tocar	Anelar		Polegar		Médio		Mindinho		Indicador		Médio		Polegar		Mindinho		Indicador		Anelar		Total êxitos
Ordem de aplicação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Mão Direita (Precisar)	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	MD 9/10
Mão Esquerda (Precisar)	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	ME 7/10

Total de respostas correctas (êxitos)	Mão direita Cotação*	Mão esquerda Cotação*
9 a 10 respostas correctas	2	2
7 a 8 respostas correctas	1	1
0 a 6 respostas correctas	0	0
Nota	MD: 2/2	ME: 1/2

Nota global Gnósias Tácteis (MD + ME): 3/4



Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Habilidade óculo-manual
Orientação Espacial
Ritmo
Atenção Auditiva

Nome: _____

Sexo: F M

Escolaridade: _____

Examinador: Joana Zamena

	Ano	Mês	Dia
Data da observação	2022	07	1
Data de Nascimento	2015	01	15
Idade	7 anos 5 meses 17 dias		

Nº de semanas de gestação _____

Motivos da observação

Observações comportamentais durante a prova

Observações Físicas (anomalias)

Cabeça: _____

Suturas cranianas: _____

Visão: _____

Fixar e seguir: _____

Coluna Vertebral: _____

Pés: _____

Outro (especificar): _____

Observações físicas

Medidas

Perímetro Cefálico: cm
Altura: cm
Peso: Kg

Suturas	Normais	Cavalgamento das suturas
Suturas Cranianas (especificar E/D)*		
Outras suturas		

Sinais físicos ou deformações

1) Cabeça (dismorfias observadas)

Craniana	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...
Facial	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...
Palato ogival	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Especificar: ...

2) Visão

Uso de óculos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Se sim, desde Motivo
Desvio dos olhos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Estrabismo convergente (especificar) olho D / olho E Estrabismo divergente (especificar) olho D / olho E Outro (especificar) ...

Perseguição ocular	Correcta	Dificuldades (especificar)
<i>Horizontal</i>
À direita
À esquerda
<i>Vertical</i>
Para cima
Para baixo

3) Eixo Corporal e membros inferiores

a) Coluna vertebral

	Correcta	Anomalia(s) eventual (ais)
Plano sagital (cifose, etc)		
Plano frontal (escoliose)		

c) Pés (anomalias)

	Não		Sim	
	D	E	D	E
Pé plano				
Pé côncavo				
Desvio em varus				
Desvio em valgo				
+ metatarsus				

b) Joelhos (anomalias)

	Não		Sim	
	D	E	D	E
Valgo				
Varum				
Recurvado				
Perna mais curta				



L Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Nome:

Data:

Idade: a m

Página do caderno 2	NP - MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 Classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
2	Observações físicas			
	MEDIDAS			
	- PC (cm)			
	- Altura (cm)			
	- Peso (kg)			
3	Habilidade óculo-manual			
	- Performance óculo-manual			
	Qualidade + duração, mão espontânea (HAB 1, HAB 1 bis) D* E*	2		114
	Qualidade + duração, outra mão (HAB 2, HAB 2 bis) D* E*	2		114
	Qualidade + duração, as 2 mãos (HAB 3, HAB 3 bis)	4		114
	Índice de dominância de lateralidade (HAB 4)	2		
	Dextro	*		
	Esquerdino			
4	Orientação Espacial			
4	CONHECIMENTO DIREITA/ESQUERDA EM SI			
4	- Conhecimento em si			
	Qualidade da realização (OE 1, OE 1 bis)	1		213
4	- Cruzamento da linha média do corpo			
	Qualidade da realização+cruzamento (OE 2, OE 2 bis)	1		213
5	- Nota global Conhecimento D/E em si (OE 3, OE 3 bis)	2		213
5	CONHECIMENTO DIREITA/ESQUERDA NO OUTRO			
5	- Designação no outro			
	Qualidade da realização (OE 4, OE 4 bis)	2		413
5	- Imitação em relação ao outro com cruzamento da linha média do corpo			
	Qualidade da realização+cruzamento+reversibilidade (OE 5, OE 5 bis)	0		174

Página do caderno	NP-MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
6	- Nota global Conhecimento D/E no outro (OE 6, OE 6 bis)	2		2/3
2	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
6	- Nota global Conhecimento D/E em si e no outro (OE 7, OE 7 bis)	4		2/5
6	- Orientação D/E em relação aos objectos			
6	Dois objectos			
	Qualidade da realização (OE 8, OE 8 bis)	2		3/3
6	Três objectos			
	Qualidade da realização (OE 9, OE 9 bis)	0		2/3
7	- Nota global Orientação D/E em relação aos objectos (OE 10, OE 10 bis)			3/4
7	- Orientação em relação a um plano			
	Qualidade da realização (OE 11, OE 11 bis)	1		4/3
7	- Nota global Orientação Espacial (OE 12, OE 12 bis)	5		2/4
8	Ritmo			
8	- Tempo espontâneo			
	Qualidade dos batimentos (Rit 1, Rit 1 bis)	0		1/2
	Duração (Rit 2, Rit 2 bis)	0		1/5
	Nota global Tempo Espontâneo (RIT 3, RIT 3 bis)	0		0/15
8	- Adaptação aos ritmos auditivo-visuo-quinestésicos			
	Ritmo das mãos (Rit 4, Rit 4 bis)	1		1/2
	Ritmo dos pés (Rit 5, Rit 5 bis)	0		4/2
	Ritmo das mãos e pés (Rit 6, Rit 6 bis)	1		1/2
9	- Nota global ritmos auditivo-visuo-quinestésicos (Rit 7, Rit 7 bis)	2		1/2
9	- Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores			
9	Ritmos/batimentos com as mãos			
	Ritmos batimentos 90 (Rit 8, Rit 8 bis)	2		3/3
	Ritmos batimentos 60 (Rit 9, Rit 9 bis)	2		3/3
	Ritmos batimentos 120 (Rit 10, Rit 10 bis)	1		2/3

Página do caderno 2	NP-MOT - Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cofacção do manual.				
9	- Nota global Ritmos batimentos das mãos (Rit 11, Rit 11 bis)		5		414
10	Ritmos marcha				
	Ritmos marcha a 90 (Rit 12, Rit 12 bis)		0		113
	Ritmos marcha a 60 (Rit 13, Rit 13 bis)		0		113
	Ritmos marcha a 120 (Rit 14, Rit 14 bis)		0		113
10	- Nota global Ritmos marcha (Rit 15, Rit 15 bis)		0		113
10	- Nota global Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores (Rit 16, Rit 16 bis)		5		113
11	Atenção Auditiva				
11	- Prova de batimentos 1-2				
	Qualidade (ATA 1, ATA 1 bis)		0		113
	Duração (ATA 2, ATA 2 bis)		0		114
11	- Nota global Batimentos 1-2 (ATA 3, ATA 3 bis)		0		114

** Indicar sob um traço de fracção a classe sobre a qual os resultados saturam

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

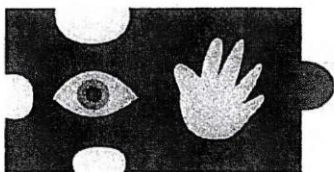
- Assinalar para cada prova o número de desvios padrão acima ou abaixo da média a partir da Recapitulação da Cotação
- Unir os pontos
- Examinar o perfil obtido (homogéneo, dissociações, anomalias)

Nome:

Data:

Idade: a m

		$\leq -2 \delta$	$\leq -1 \delta$	média	$\geq +1 \delta$	$\geq +2 \delta$
Habilidade óculo-manual	Performance óculo-manual MD					
	Performance óculo-manual ME					
	Índice de dominância D* E* / D=E* Especificar o valor: _____					
Orientação Espacial	Em si					
	No outro					
	2 objectos					
	3 objectos					
Ritmo	Plano					
	Tempo espontâneo					
	Auditivo-visuo-quinestésico					
Atenção auditiva	Auditivo perceptivo-motor					
	Batimentos 1-2					
		$\leq -2 \delta$	$\leq -1 \delta$	média	$\geq +1 \delta$	$\geq +2 \delta$



Habilidade Óculo-manual

Prova de performance óculo-manual

Materiais: uma caixa redonda, 12 fichas, 2 cadeiros, uma mesa, um cronómetro

1ª mão

Ordem: Vem sentar-te. Vês? Alinhei as fichas e eis uma caixa na qual deverás pôr todas as fichas. Agora ouve bem: peço-te que coloques todas as fichas, uma a uma, dentro da caixa. Atenção, deves apanhar uma de cada vez, com uma só mão e muito rapidamente porque eu vou cronometrar. Compreendeste? Podes começar por onde quiseres. Vamos começar. Estás pronto? Escolhe a mão que queres começar. A outra mão fica em cima da mesa. Vá, muito rapidamente, uma ficha de cada vez, levantando-a sem estar a fazê-la deslizar sobre a mesa.

2ª mão

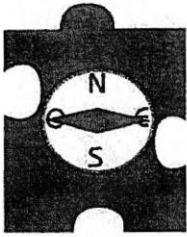
Ordem: Muito bem, tu és forte. Vamos ver agora o que consegues fazer com a outra mão. Vais fazer a mesma coisa com a outra mão. Estás pronto? Vai.

▲ Item qualidade de execução do gesto ▲					▲ Item duração ▲						
	Mão espontânea		Outra mão			Mão espontânea			Outra mão		
	D/E*	Cotação*	D/E*	Cotação*		D/E*	tp	Cotação*	D/E*	tp	Cotação*
		—	—	—	$t < 13''$	4	4
		—	—	—	$13 \leq t < 15''$	3	3
Gesto Correcto	②	②	$15 \leq t < 18''$	2	2
Gesto desajeitado	1	1	$18 \leq t < 23''$	1	1
Dificuldades de apreensão ou a pousar a ficha	0	0	$t \geq 23''$	①	①
Nota		2/2		2/2	nota			0/4			0/4

Nota Global: Mão espontânea	Outra mão
D/E*	D/E*
(qualidade+ duração) 2/6	(qualidade+ duração) 2/6
Nota global da performance óculo-manual	
(D+E) 4/12	

Índice de dominância: Tempo Mão esquerda (26 s) - Tempo Mão direita (24 s) = 2
Tempo da mão mais rápida (24 s)
- ____ Esquerdino
+ ____ Dextro

* Assinalar



Orientação Espacial

D/E em relação ao corpo

Aquisições espaciais de base (anexo), assinalar:

- correcto para a idade
 avançado para a idade (especificar: _____)
 atrasado para a idade (especificar: _____)

CONHECIMENTO DA DIREITA E DA ESQUERDA EM SI (designação)

Prova de designação em si

Material: duas cadeiras (frente a frente)

Ordem: Podes mostrar-me a tua mão direita?

Mostra-me a tua orelha esquerda.

Mostra-me a tua perna direita.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada
Mão direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Orelha esquerda	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Perna direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de itens	<u>1</u> /3	<u>2</u> /3	<u>0</u> /3

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
3 itens em 3 com resposta imediata	2
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 3	<u>1</u>
Pelo menos um item errado	0
Nota designação em si	<u>1</u> /2

Prova de cruzamento da linha média do corpo

Material: duas cadeiras

Ordem: Escuta bem agora o que te vou pedir para fazer sozinho, por favor:

Põe a tua mão esquerda no teu olho esquerdo.

Põe a tua mão esquerda na tua orelha direita.

Põe a tua mão direita na tua orelha direita.

Põe a tua mão direita no teu olho esquerdo.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)			
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3''	Errada	Cruzamento linha média
mão esquerda no olho esquerdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
mão esquerda na orelha direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
mão direita na orelha direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
mão direita no olho esquerdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
Total de itens	<u>1</u> /4	<u>0</u> /4	<u>3</u> /4	

* Assinalar

NP-MOT, pág. 4

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*	▲ ITEM CRUZAMENTO ▲	Cotação*
4 itens em 4 com resposta imediata	2	-	-
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 4 conseguidos	1	Cruza nos dois itens cruzados	1
Pelo menos um item errado	0	Não cruza pelo menos 1 dos 2 itens	0
Nota	0/2	Nota	1/1
Nota de realização Qualidade + Cruzamento			1/3

Nota global Conhecimento D/E em si
Adicionar Designação em si Cruzamento da linha média do corpo

CONHECER A DIREITA E A ESQUERDA NO OUTRO

Prova de designação no outro
Material: boneca, cadelaço e uma lanterna

Ordem: Agora, mostra-me a minha orelha direita. Mostra-me a minha mão esquerda. O examinador coloca a boneca frente à criança. Mostra-me a perna direita da boneca. Mostra-me o olho esquerdo da boneca.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3"	Errada
Orelha direita do examinador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mão esquerda do examinador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Perna direita da boneca	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Olho esquerdo da boneca	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de itens	4/4	0/4	0/4

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
4 itens em 4 de resposta imediata	2
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 4 conseguidos	1
Pelo menos um item errado	0
Nota designação no outro	2/2

Prova de imitação em referência ao outro e cruzamento da linha média do corpo no cruzamento do corpo e do outro
Material: boneca, cadelaço

Ordem: agora vou pedir-te para fazeres exactamente o mesmo gesto que eu: se eu utilizo esta mão (mostrar à criança qual), tu deves utilizar a mesma mão. Olha bem! Compreendeste?

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)			Cruzamento linha média (assinalar)	Reversibilidade (assinalar)	
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3"	Errada		Não faz em espelho (Auto-reversibilidade)	Em espelho
MD na orelha D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
ME no olho E	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MD no olho D	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME na orelha E	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MD no olho E	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
ME na orelha D	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
MD na orelha E	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME no olho D	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Total de itens	4/8	1/8	3/8	0/4	4/8	4/8

* Assinalar

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*	▲ ITEM CRUZAMENTO DA LINHA MÉDIA ▲	Cotação*	▲ ITEM REVERSIBILIDADE (auto-reversibilidade) ▲	Cotação*
8 itens com resposta imediata	2	–	–	8 itens conseguidos	2
6 a 7 itens com resposta imediata ou pelo menos 1 item hesitante ou corrigido > 3'' em 8	1	Cruza nos 4 itens cruzados	1	6 a 7 itens conseguidos em 8	1
Pelo menos um item errado	0	Não cruza pelo menos 1 dos 4 itens cruzados	0	Menos de 6 itens conseguidos em 8	0
Nota	2/2	Nota	0/1	Nota	0/2

Nota global de imitação D/E no outro (qualidade cruzamento+reversibilidade): 0/5

Nota global Conhecimento D/E no outro
Adicionar notas: Designação no outro + Imitação do outro

Nota global Conhecimento D/E em si e no outro
Adicionar nota global Conhecimento D/E em si + Conhecimento D/E no outro

Prova de orientação esquerda/direita em relação a objectos (a partir dos 5 anos e 9 meses)

Em relação a dois objectos:

Material: duas colheres, uma mesa, um copo, uma bola

Ordem: Vou colocar à tua frente estes objectos: uma bola que não pode rolar e um copo. Tu pousas os braços na mesa e olhas os objectos. Eu vou colocar-te questões e tu deves responder em relação ao que vês assim que olhas os objectos. A bola está à direita ou à esquerda do copo? O copo está à direita ou à esquerda da bola?

Objecto a designar	Qualidade da realização (assinalar)			▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada		
Bola/copo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 itens em 2 com resposta imediata	2
Copo/bola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido > 3''	1
Total de itens	2/2	0/2	0/2	Nota em relação a 2 objectos	2/2

Em relação a três objectos:

Material: duas colheres, uma mesa, um copo, uma bola, um cubo

Ordem: Tu ficas de braços cruzados, enquanto eu troco os objectos. Vou juntar outro objecto e tu continuas a responder às minhas questões da mesma maneira olhando os objectos.

O copo está à esquerda ou à direita do cubo? O cubo está à esquerda ou à direita da bola?

A bola está à esquerda ou à direita do copo? A bola está à esquerda ou à direita do cubo?

O copo está à esquerda ou à direita da bola? O cubo está à esquerda ou à direita do copo?

* Assinalar

NP-MOT, pág. 6

Objecto a designar	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada
copo/cubo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
cubo/bola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
bola/copo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
bola/cubo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
copo/bola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
cubo/copo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Total de itens	<u>1/6</u>	<u>0/6</u>	<u>5/6</u>

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
6 itens em 6 com resposta imediata	2
5 itens respondidos em 6 ou pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 6	1
Pelo menos um item errado	<u>0</u>
Nota em relação a 3 objectos	<u>0/2</u>

Nota global de Orientação D/E em relação aos objectos
 e desempenho da Orientação D/E em relação aos objectos

Finalizar o material disponível dos 5 anos e 9 meses
 Material para o 1º ano, um mês, em relação de orientação

Ordem: Agora eu vou te apresentar um plano. Olha, com o teu dedo vais seguir o caminho do automóvel para ir daqui da casa (mostrar), à escola ali (mostrar). Vais indicar progressivamente as mudanças de direcção que tomas, ou seja quando deves virar à direita e à esquerda. Compreendeste bem? (Explicar se necessário). Vai.

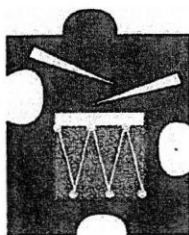
▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
Resposta imediata	3
Pelo menos 1 hesitação > 3'' ou correcção	2
Um erro só	<u>1</u>
Mais de um erro (todas erradas)	0
nota	<u>1/3</u>

DED

Nota global de orientação D/E em relação aos objectos

Material para o 1º ano, um mês, em relação de orientação

* Assinalar



Ritmo

Aquisições temporais de base (anexo), assinalar correcto para a idade
 avançado para a idade (especificar: __)
 atrasado para a idade (especificar: __)

Prova de tempo espontâneo

Material: duas cadeiras, uma mesa, um cronómetro

Cronómetro 21 batimentos

Anotar a mão escolhida: D/E*

Ordem: Podes bater na mesa somente com uma mão, até eu dizer para parares? Atenção, tu bates com a tua mão como tu quiseres, mas sempre parecido. Começa. Vai.

▲ Item qualidade do batimento ▲	Cotação*	▲ Item duração ▲	Cotação*
Regular	4	$0 \leq t < 6''$	4
–	–	$6 \leq t < 8''$	3
–	–	$8 \leq t < 11''$	2
Irregular	1	$11 \leq t < 19''$	1
Erro completo	0	$t \geq 19''$	0
Nota	0/4	Nota	0/4

Nota global tempo espontâneo (qualidade + duração)

0/8

Prova de adaptação aos ritmos: auditiva-visto-quinestésica

Material: duas cadeiras

Dois ensaios

Anotar o melhor

Mãos

Ordem: vais ficar sentado ao meu lado e vais escutar bem e olhar. Eu vou bater com as minhas mãos nas minhas coxas (pernas) e tu deves fazer como eu. Tu deves fazer a mesma coisa que eu faço, com a mesma mão que eu e os mesmos batimentos. Olha bem e escuta bem o que eu faço... és tu. Repetir a instrução se necessário. Se eu faço com esta mão, tu deves fazer com a mesma mão, olha!

Pés

Ordem: Muito bem! Atenção, agora eu vou fazer com os meus pés em vez das mãos. Escuta bem e olha bem. Agora és tu.

Mãos e pés

Ordem: Tu és forte! Agora nós vamos fazer os batimentos com as mãos e com os pés. Escuta bem e olha-me bem.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 8

	Estruturas (assinalar)		Cotação* pelas 2 estruturas			Observações comportamentais
	Êxito	Resposta errada	Resposta completa 2/2	Resposta parcial 1/2	Resposta errada 0/2	
Item estrutura mãos						
MD-ME - MD	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0	
ME-MD-MD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Item estrutura pés						
PD-PE-PE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
PE-PD-PD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Item estrutura mãos e pés						
MD-PE-PE	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0	
ME-PD-PD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				

Nota global Rítmico: auditivo-visto-quinestésico
(adicionar 1/20) - pés: mãos e pés: /6

Prover a adaptação aos ritmos: auditivo-perceptivo-motor (batimentos e marcha)

Ritmos batimentos das mãos
Marcha para a dança: uma mesa um cronómetro

Cronómetro
Observação 30 segundos no máximo

Cadência 90
Ordem: sabes o que é um metrónomo? (Deixar a criança responder). Bem, olha, eu vou regular numa certa cadência, ele vai emitir um barulho a um certo ritmo. Eu vou por exemplo, regular assim (cadência 90). Escuta bem, vais te virar, não tens necessidade de olhar o metrónomo que vamos colocar na mesa. Eu vou pedir-te para bateres com as tuas mãos (palmas) ao mesmo tempo que o metrónomo. Tens de acompanhar o ritmo com palmas. Compreendeste? Paras quando eu te disser. Bates as mãos ao mesmo tempo que o metrónomo (depois de escutar 4-5 batimentos do metrónomo, discretamente, iniciar o cronómetro).

Cadência 60
Ordem: muito bem, agora, vais fazer a mesma coisa com outro ritmo, eu vou mudar a cadência, escuta bem. (Metrónomo a cadência 60).

Cadência 120
Ordem: agora, eu vou te propor um outro ritmo, escuta bem. (Metrónomo a cadência 120).

▲ ITEM RITMOS BATIMENTOS ▲	Cotação*			Observações qualitativas
	Cadências			
	90	60	120	
Sincronização ≥ 15 seg	2	2	2	
Sincronização ≥ 6 seg	1	1	1	
Resposta errada ou aceleração*/retardação*	0	0	0	
Nota	2/2	2/2	1/2	

Nota global Rítmico: auditivo-visto-quinestésico
(adicionar 2/20) - mãos e pés: /6

* Assinalar

Ritmos marcha

Material: um metrónomo, uma mesa, um cronómetro

Observação 30 segundos no máximo**Cadência 90**

Ordem: Agora, em vez de bater com as mãos, vou pedir-te para marchares ao mesmo ritmo do metrónomo (esconder da vista da criança o metrónomo de modo a que não se distraia). Escuta bem (regular a cadência para 90). Começa quando eu te disser (depois de escutar 4-5 batimentos do metrónomo, discretamente, iniciar o cronómetro). Vai.

Cadência 60

Ordem: muito bem. Agora, vou mudar o ritmo. (Metrónomo a cadência 60). Vai.

Cadência 120

Ordem: Para terminar, eu vou te propor um outro ritmo, escuta bem. (Metrónomo a cadência 120). Vai.

▲ Item Ritmos Marcha ▲	Cotação*			Observações qualitativas
	Cadências			
	90	60	120	
Sincronização ≥ 15 seg	2	2	2	
Sincronização ≥ 6 seg	1	1	1	
Resposta errada ou aceleração*/retardação*	0	0	0	
Nota	0/2	0/2	0/2	

Nota global Ritmos marcha
(cadência 90+60+120):

0/6

Nota global de Apreciação dos ritmos auditivo-perceptivo-motorais
= (nota global Ritmos marcha) + (nota global Ritmos marcha) + (nota global Ritmos marcha)



Atenção Auditiva

Prova de batimentos 1-2

Materiais: duas cadeias, uma mesa, um cronómetro, dois pares de madeiras (ou lápis), um esconderijo para as mãos.

Ordem: bem, agora tu vais-te sentar, isso vai-te relaxar, mas atenção, tenho um novo jogo que não conheces. Escuta bem. Toma este lápis e eu também tenho um. Ponho agora um esconderijo entre nós. Se eu bato 1 vez assim, escuta, tu bates 2 vezes. Fazer um ensaio. Atenção, agora, se eu bato com o lápis duas vezes (duas por segundo), tu deves bater uma só vez, compreendeste? Vai, muito bem (fazer um outro ensaio). Compreendeste? Se eu bato uma vez tu deves bater duas e se eu bato duas, tu deves bater uma. Agora que estás pronto, escuta bem, não te enganes. (iniciar o cronómetro; parar ao 16.º batimento)

Duração total cronometrada da prova: ___ segundos

Batimentos do examinador	1	2	2	1	2	1	1	2	1	2	1	2	2	1	2	1	Total de respostas
Batimentos da criança	2	1	1	2	1	2	2	1	2	1	2	1	1	2	1	2	
Correcto (assinalar)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	9/16
Errado (assinalar)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	7/16

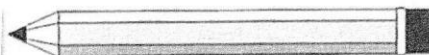
▲ ITEM QUALIDADE DA RESPOSTAS ▲		▲ ITEM DURAÇÃO = ___seg ▲	
	Cotação*		Cotação*
—	—	$t < 30''$	4
16 respostas correctas	3	$30 \leq t < 36''$	3
15 respostas correctas	2	$36 \leq t < 48''$	2
13 a 14 respostas correctas	1	$48 \leq t < 65''$	1
< 13 respostas correctas	0	$t \geq 65''$	0
Nota	0/3	Nota	0/4

Nota global de Ingresso 1-2 (qualidade da duração) = 0/7

* Assinalar



Vamos desenhar!



ESTE LADO PARA CIMA

Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

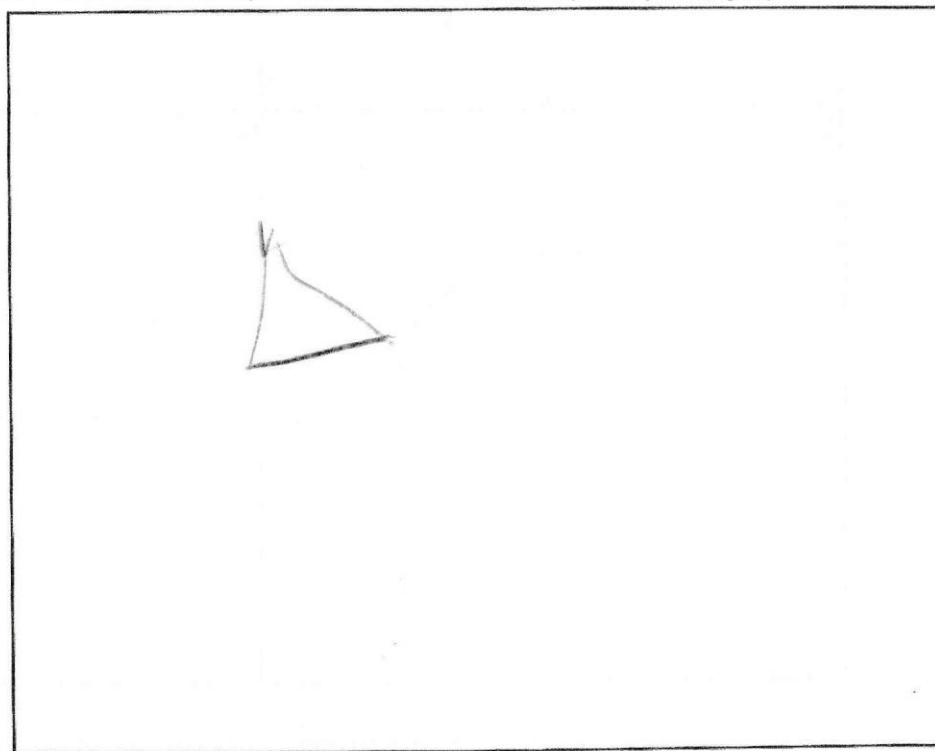
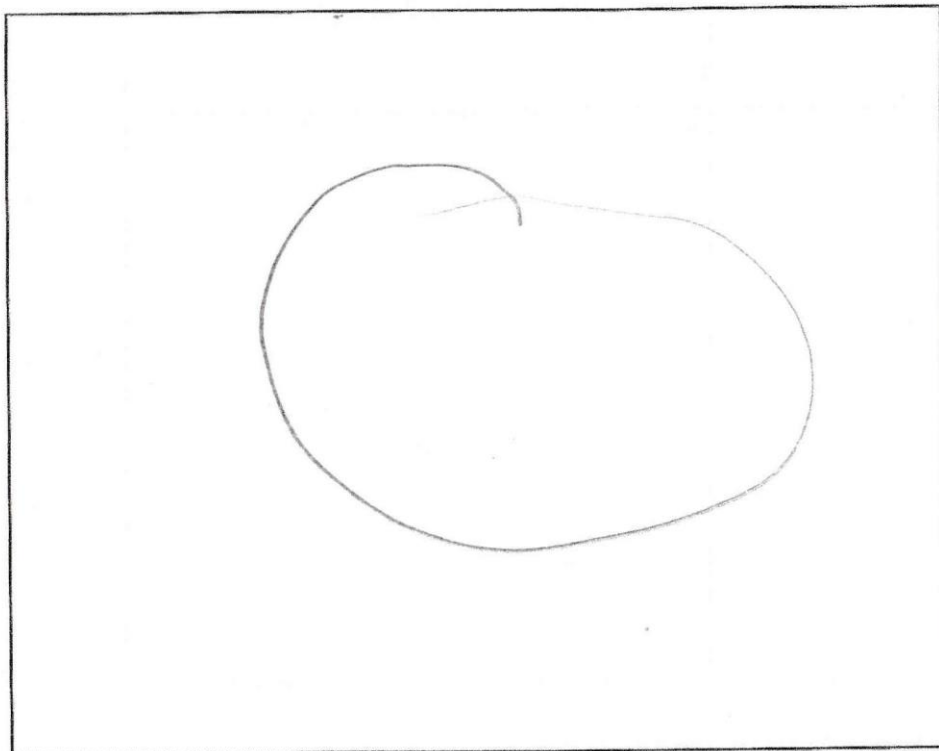
Não saltes nenhum forma.

Vira a página do topo para a base.



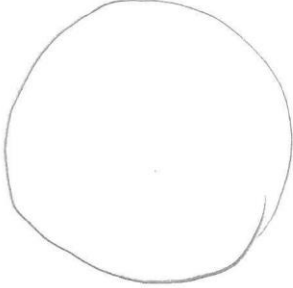


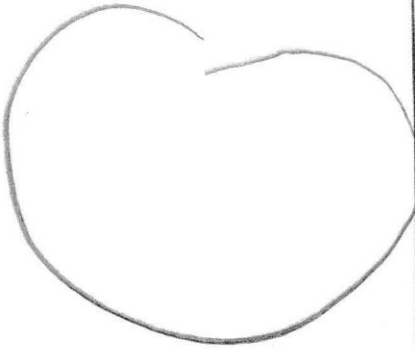
ESTE LADO PARA CIMA



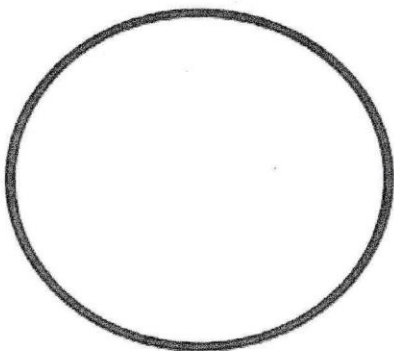


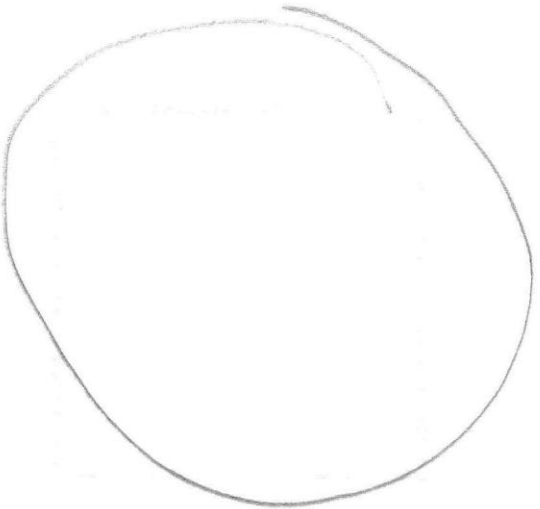
Item 1 a 3: Marcas e rabiscos

- Utilize as caixas para os item 1 a 3 para crianças imaturas e apenas quando necessário. Respeitar as normas de aplicação para estes itens (ver normas de aplicação individual a crianças com menos de 5 anos, existentes no capítulo III do manual do Berre VMI - 6ª edição -);
- Se forem realizadas marcas nesta página, qual das caixas contem as marcas realizadas pela criança: ___ Caixa da esquerda ___ Caixa da direita
- As marcas realizadas pela crianças foram: ___ Espontâneas — Imitadas
- Para a cotação das resposta , consultar as normas referentes às “marcas e rabiscos” constantes no capítulo III do Manual do Beery VMI (6ª edição)

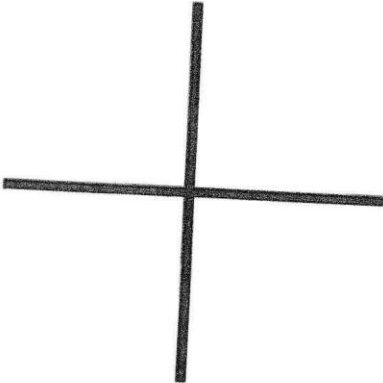

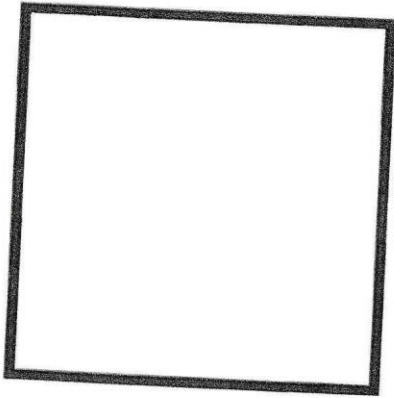
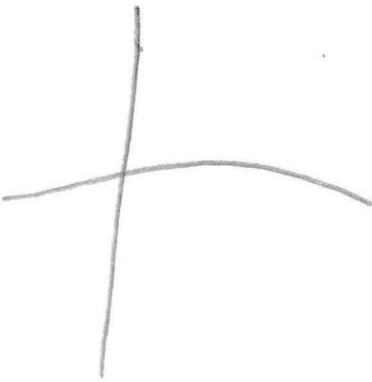

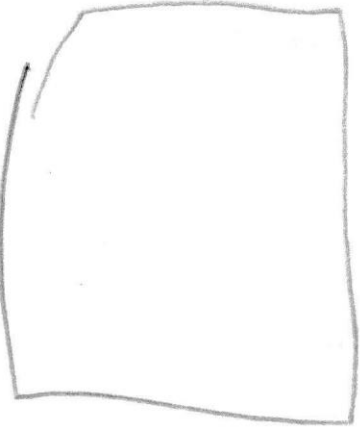



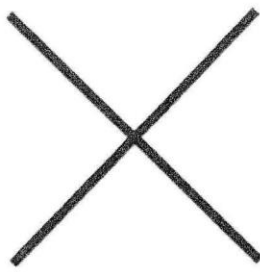
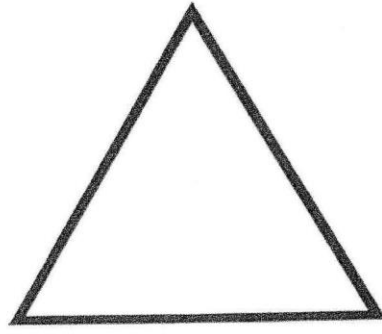
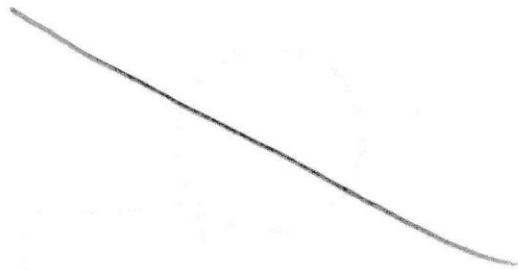
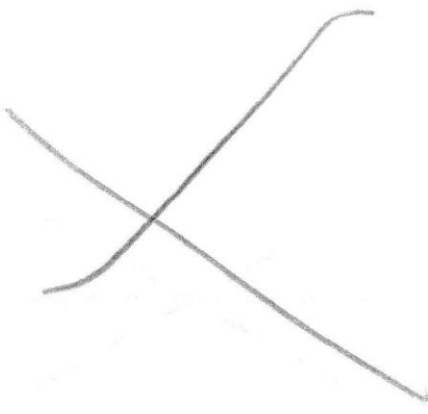
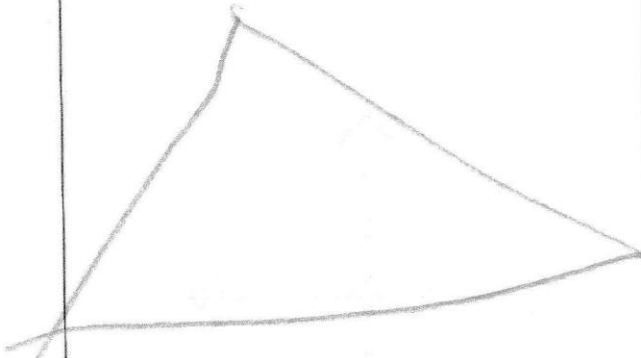
Imitação de linhas verticais, horizontais e circulares

 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>

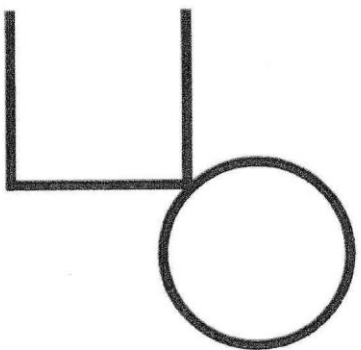
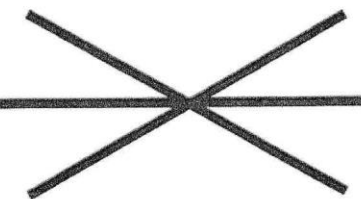
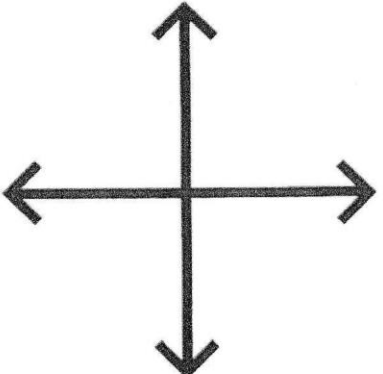
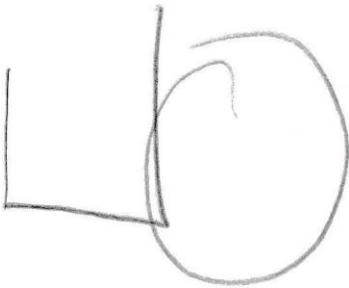
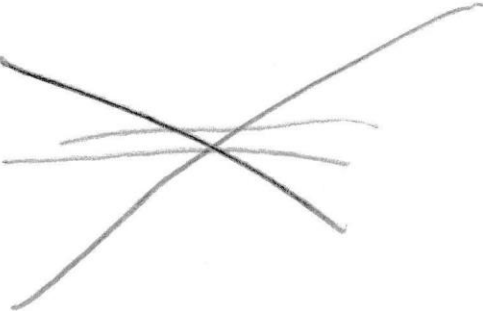

 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>
 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>

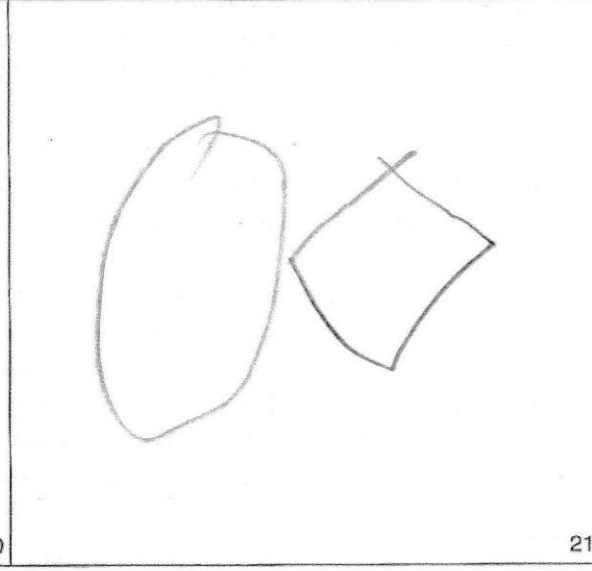
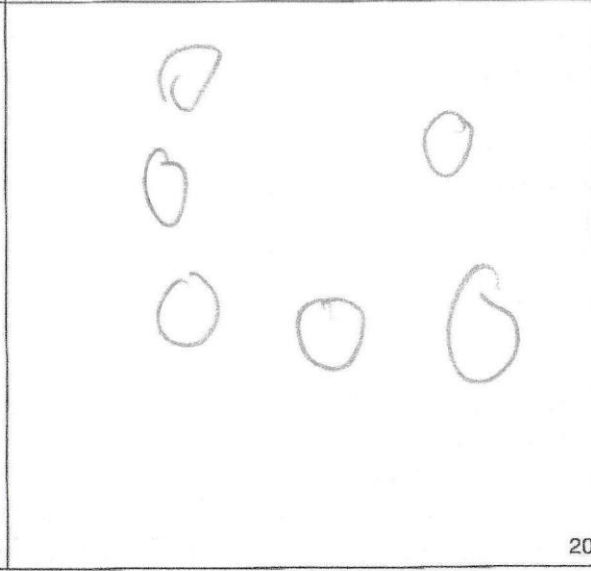
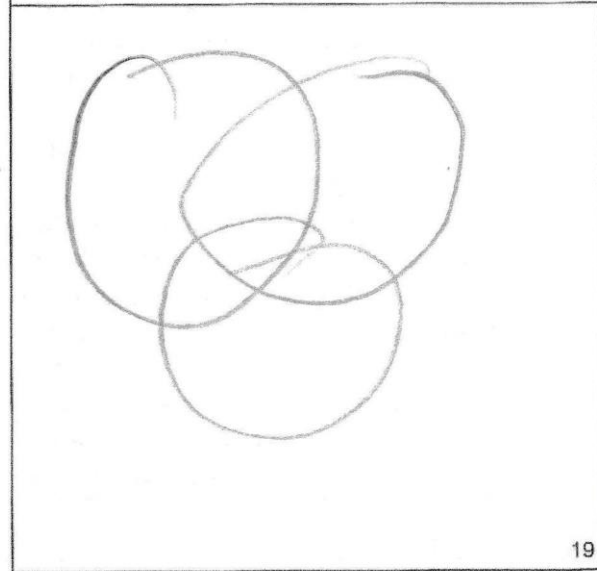
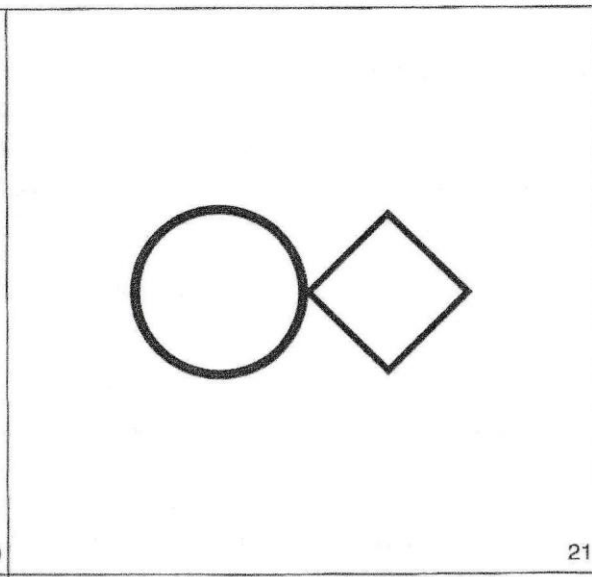
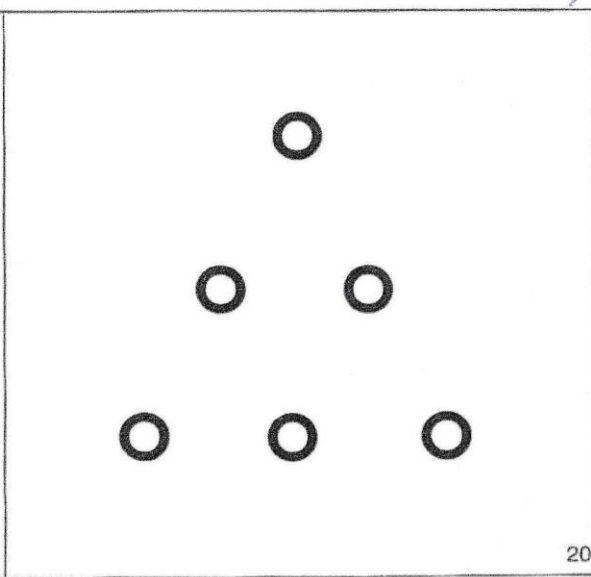
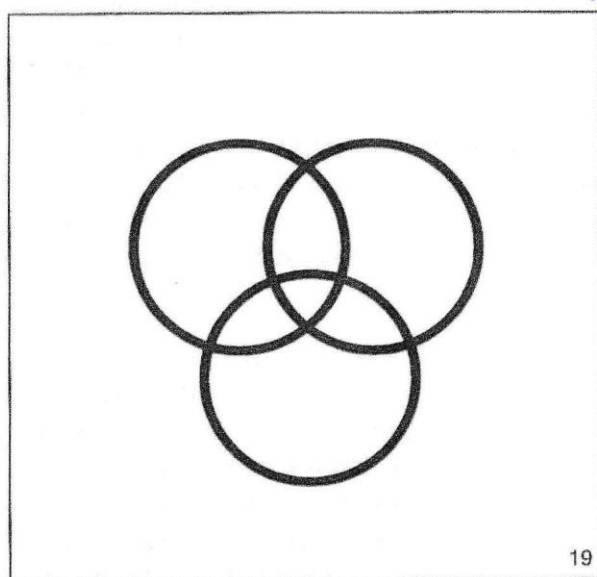


		
		
10	11	12

 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>
 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>



 <p>16</p>	 <p>17</p>	 <p>18</p>
 <p>16</p>	 <p>17</p>	 <p>18</p>



Beery VMI



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Zamero

Data do teste 2022 / 7 / 1
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2015 / 1 / 15
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 7 / 6
Ano Mês

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

SUMÁRIO				PERFIL				
Ver as normas no manual do Beery VMI (6ª ed.)				Resultado Bruto	Beery VMI	Percepção Visual	Coordenação Motora	Percentil
Resultados Brutos	<u>15</u>	<u>15</u>	<u>17</u>	145	-	-	-	99.7
Resultados Normativos	<u>82</u>	<u>77</u>	<u>86</u>	140	-	-	-	99.2
Resultados Escalares	_____	_____	_____	135	-	-	-	99
Percentis	<u>12</u>	<u>6</u>	<u>18</u>	130	-	-	-	98
Outras escalas	_____	_____	_____	125	-	-	-	95
Comentários e recomendações				120	-	-	-	91
<u>Idade equivalente: 5:6 4:8 5:11</u>				115	-	-	-	84
				110	-	-	-	75
				105	-	-	-	63
				100	-	-	-	50
				95	-	-	-	37
				90	-	-	-	25
				85	-	-	-	16
				80	-	-	-	9
				75	-	-	-	5
				70	-	-	-	2
				65	-	-	-	1
				60	-	-	-	.8
				55	-	-	-	.3

Iniciar na página 1. Virar as páginas de cima para baixo. Se utilizar os testes complementares respeitar sempre a ordem: VMI – T. Percepção Visual – T Coordenação motora



Percepção Visual



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Item 1 a 3 são para crianças. Quando os adultos respondem corretamente ao item 4, pontuar diretamente os anteriores.

Item 1: Identificar, quando questionado, as partes do seu corpo:

olho cabelo orelha

Item 2: Indicar, pelo menos 2 dos 3 contornos das imagens apresentadas:

gato cão porco

Item 3: Indicar, pelo menos 6 das 8 partes do corpo nas figuras

cabelo nariz orelha pé boca mão barriga olho

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Lameiro

Data do teste 2022 / 7 / 1
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2015 / 1 / 15
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 7 / 6
Ano Mês

(mais de 15 dias, contabilize como um mês)

Resultado da Percepção Visual _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Inicie aqui a contagem do tempo 1 min 52

4 ✓ 5 ✓ 6 ✓ 7 ✓ 8 ✓ 9 ✓

10 ✓

11 ✓

12 ✓

13 ✓

14 ✓

15 ✓

16 ✗

17 ✗ 18 ✗ 19 ✗ 20 ✗ 21 ✗ 22 ✗ 23 ✗ 24 ✗ 25 ✗ 26 ✗ 27 ✗ 28 ✗ 29 ✓ 30 ✓

Coordenação

Motora ^{6ª Edição}

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100



VIRE

Nome – _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador joana lameiro

Data do teste 2022 7 1
Ano Mês Dia

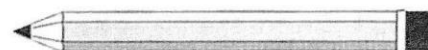
Data de nascimento 2015 1 15
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 7 6
Ano Mês

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

Resultado da Coordenação Motora _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Vamos desenhar !



4 min 16

Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

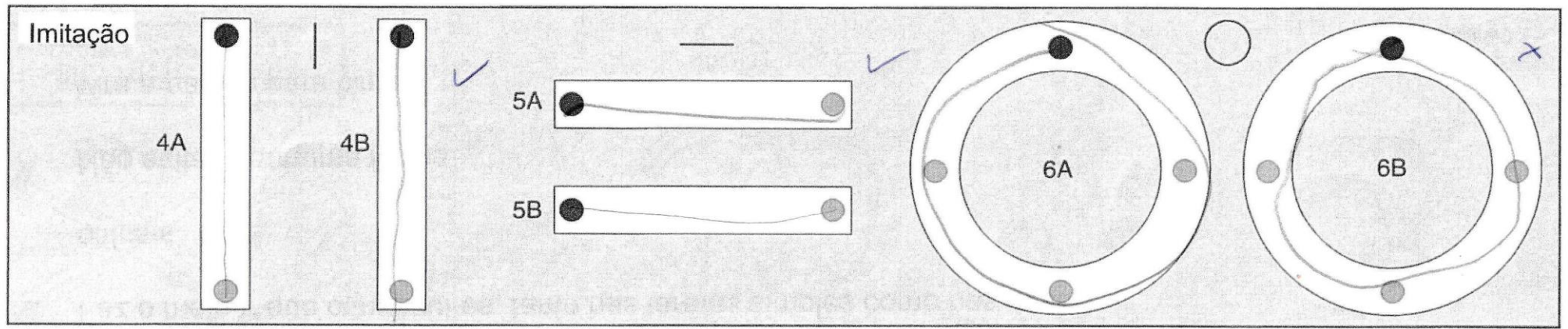
Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

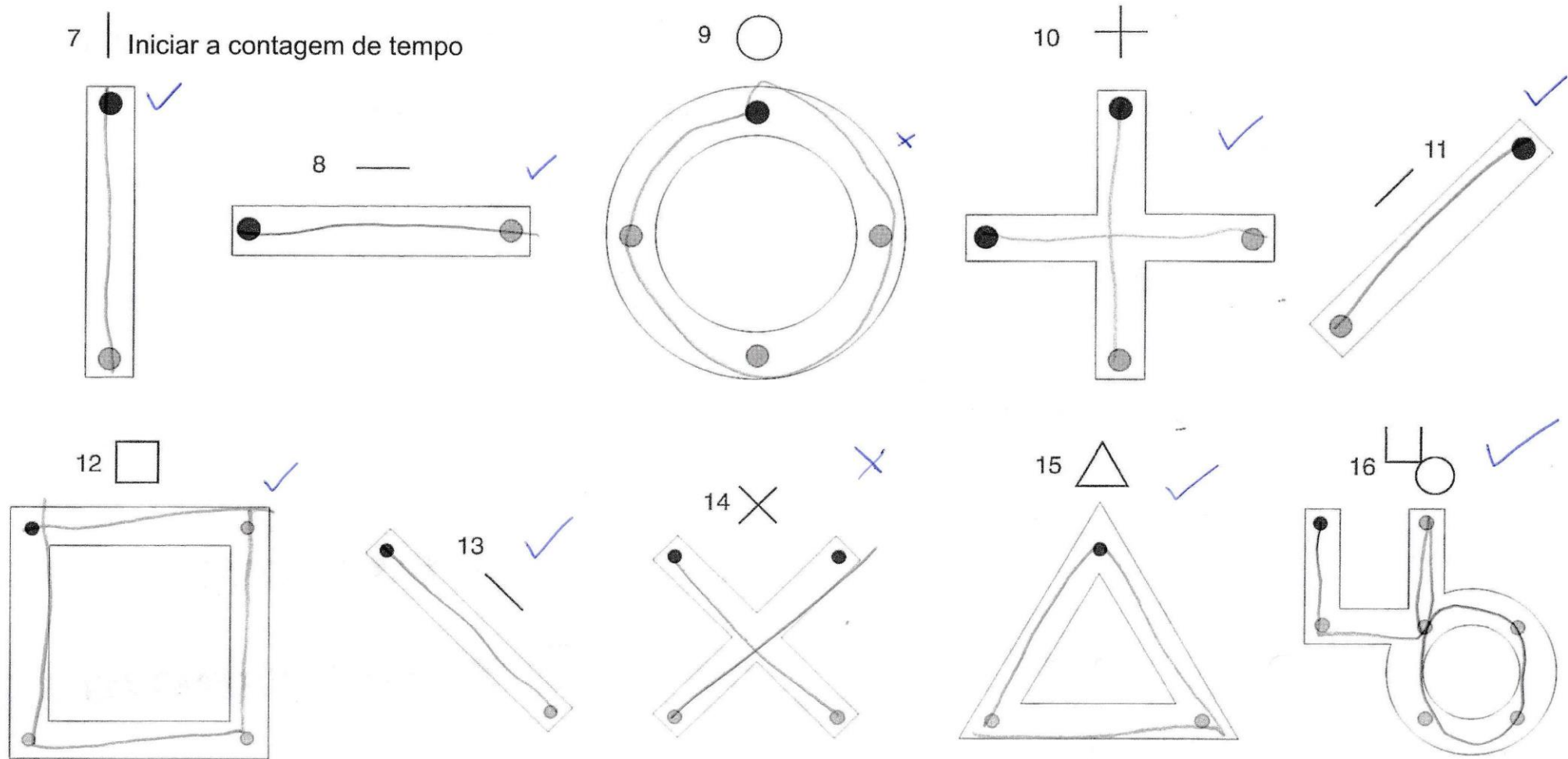
Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhuma forma.

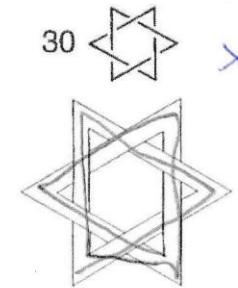
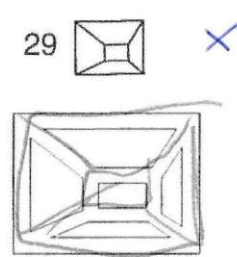
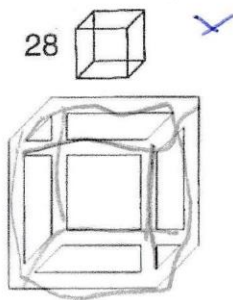
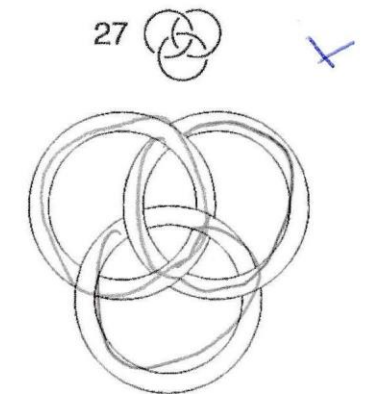
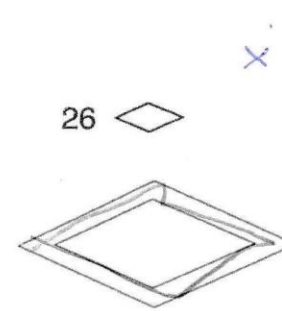
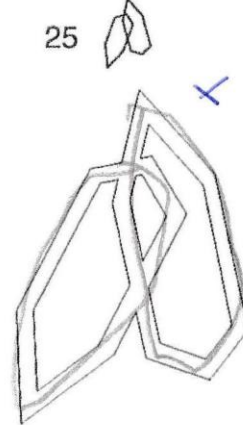
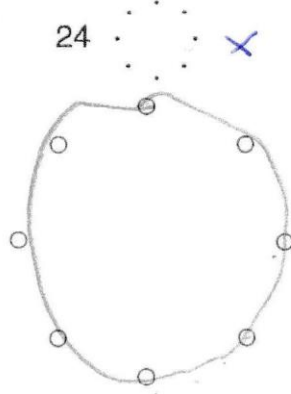
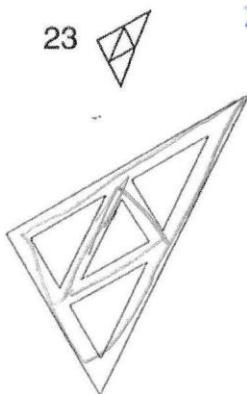
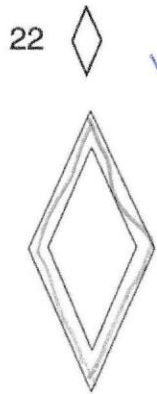
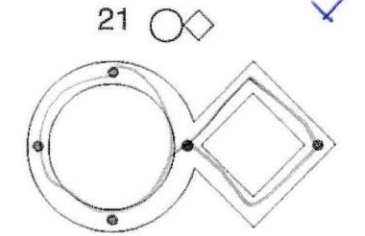
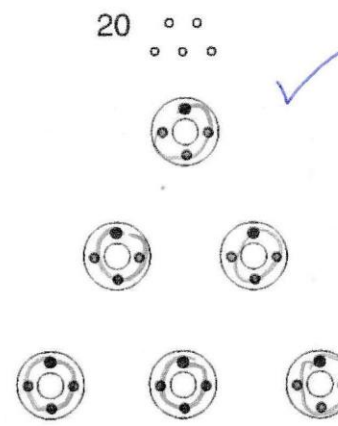
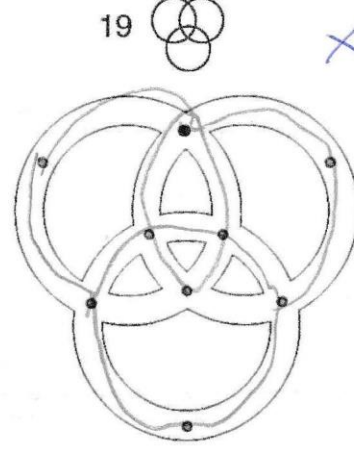
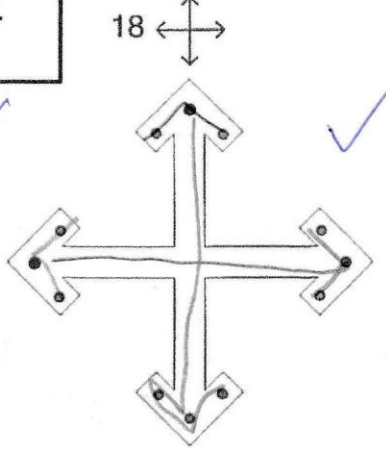
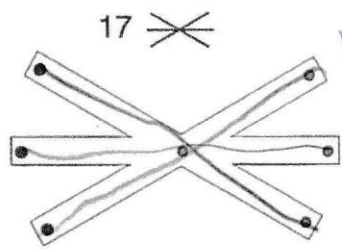
Vira a página para cima.



7 | Iniciar a contagem de tempo



Começa no número 17.
Não "saltes" nenhum!





Nome Utente: Maria
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo VII – Registos de sessão Maria

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 13/01/2022	-Promover o equilíbrio.	1º Primeira sessão de observação.
	2º – 20/01/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	2º Estagiária em isolamento profilático, contudo foi possível assistir à consulta por videochamada.
	3º – 27/01/2022	-Desenvolver a motricidade global.	3º FALTOU.
	4º - 31/01/2022	-Promover a regulação tónico-emocional.	4º - Consulta de Reposição: A Maria revelou grandes dificuldades de equilíbrio estático, apesar de tentar refugiar estas dificuldades em alternâncias de posição. Tem uma grande necessidade afetiva e de ser aceite pelo outro, ao qual tenta agradar a terapeuta e estagiária.



Nome Utente: Maria
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022		<u>Sessões de Observação:</u>	5º - CONSULTA CANCELADA.
	5º – 03/02/2022	- Adequar a tonicidade.	6º - FALTOU (menina em isolamento profilático)
		- Promover o equilíbrio.	7º - A menina apresentou dificuldades no salto a pés juntos e em apoio unipedal, bem como, dificuldades na percepção visual, sendo que ao lhe ser facultada um desenho para representar no tabuleiro com elásticos, a mesma não os conseguiu realizar com sucesso. Foi então corrigido e a menina controlou a sua frustração. Porém, não quis realizar os números com os elásticos, ao ser contrariada quando o 7 estava incorreto, uma estratégia que a estagiária estava a utilizar para testar o comportamento da criança. É uma menina com muitas dificuldades, contudo adapta uma postura diferente para tentar dar a volta por cima e não fica tão evidente estas dificuldades. Ainda apresenta muita relutância para abandonar a sessão, verificando-se que estava a testar a atitude da estagiária para permanecer mais tempo na sessão. Para terminar, ainda se verificou muita desorganização e baixo nível de foco de atenção ao planear a deslocação entre as imagens para a estagiária.
	6º – 10/02/2022	- Estimular a noção do corpo.	
		-Estimular a estruturação espaciotemporal.	8º - Nesta consulta deu-se início à avaliação formal do Beery-VMI e NP-MOT , sendo que no Beery-VMI aparentemente a menina demonstrou bons resultados. Ainda não se averiguou o percentil. Porém, estava muito agitada o que pode ter também condicionado estes mesmos resultados. A avaliação foi realizada pela estagiária sozinha, o que pode ter sido um fator para a menina estar a testar os limites da mesma e ao qual esteve constantemente a apresentar comportamentos de desafio. Ainda assim, a estagiária tentou adotar uma postura de firmeza e neutralidade para não deixar a menina continuar com estes comportamentos. Apresentou ainda muitas dificuldades a abandonar a sessão.
7º – 17/02/2022	- Desenvolver a motricidade global.		
	- Promover a motricidade fina.		
8º – 24/02/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.		
	-Promover a regulação tónico-emocional.		

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março	9º – 01/03/2022	- Adequar a tonicidade. - Promover o equilíbrio. - Estimular a noção do corpo.	9º - Aplicação do caderno 2 do instrumento de avaliação NP-MOT. Nesta consulta verificou-se algumas dificuldades na orientação espacial, especificamente em conhecer a direita e a esquerda no outro e nos objetos. Também se verificou dificuldades no ritmo. Porém, a sua lateralidade parece estar bem definida. Prevê-se terminar a avaliação na próxima consulta. É de salientar ainda, que a Maria ainda apresenta muitas dificuldades em permanecer na



Nome Utente: Maria

Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____

Especialidade: Psicomotricista

10º – 10/03/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	mesma tarefa por um longo período de tempo, tendo um foco de atenção muito reduzido o que pode também condicionar os resultados da avaliação. Bem como, dificuldade em abandonar a consulta, denotando-se ser uma menina de muita carência afetiva.
11º – 17/03/2022	- Desenvolver a motricidade global.	
12º – 24/03/2022	- Promover a motricidade fina.	
13º – 31/03/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	
	-Promover a regulação tónico-emocional.	10º - Aplicação do caderno 1 do instrumento de avaliação NP-MOT. A sala da consulta tinha muitos estímulos distratores para a menina, principalmente a piscina de bolas, o que condicionou um pouco a sessão e conduziu a um nível de permanência na tarefa muito baixo e a mesma ficou muito agitada e impulsiva. A estagiária tentou conduzir a Maria várias vezes para as atividades propostas e adotou a estratégia de quanto mais depressa terminassem as atividades, mais depressa podiam brincar na piscina. Sendo que no final, a estagiária abordou uma alternativa diferente para aplicar a etapa da tonicidade, na piscina de bolas, através de um jogo simbólico – uma consulta ao doutor em que a Maria tinha aleijado algumas partes do corpo e ao qual a menina aderiu com mais facilidade. No decorrer da avaliação, foi possível observar que a menina revelou muitas dificuldades a nível do equilíbrio estático e dinâmico, na capacidade rítmica, na tonicidade, alguma inconsistência na lateralidade gestual espontânea, na motricidade global, entre outros.
		11º - Nesta consulta, a estagiária sentiu que conseguiu estabelecer uma boa relação terapêutica com a menina, na medida em que, ela estava com muita disponibilidade corporal, comunicativa e brincalhona. Isto também foi visível no decorrer da consulta, porque ela se sentiu confortável para entrar no mundo simbólico, isto é, na atividade do tónus em que a estagiária necessitava de verificar a extensibilidade de algumas partes do corpo, a menina pediu para brincarem ao doutores. A estagiária tentou entrar no seu mundo e ao que parece correspondeu às expectativas, estando a menina sempre a entrar neste ambiente relacional. Mais tarde na piscina de bolas, pediu para brincarem às mães enquanto estavam à procura do tesouro, depois queria que fossem tias, irmãs, nadadoras, entre outros. Começou a ficar muito entusiasmada e a se desregular, ao qual foi necessário recorrer a uma pausa e tentar dirigir a atenção da criança para uma coisa de cada vez. Quando foram brincar às escondidas, a menina saiu da sala para dizer à mãe que ainda não tinham concluído a brincadeira e neste momento foi necessário explicar à criança que quando se sai da consulta, ela tem que ser dada por terminada. Voltou a se desregular, porém a estagiária fez um acordo de se esconder uma última vez e conseguiu dar por terminada a sessão. .
		12º - A menina esteve a sessão toda agitada, mas a dinâmica selecionada num âmbito mais simbólico com um percurso psicomotor, funcionou plenamente, na medida em que, conseguiu adequar o seu comportamento e a sua coordenação motora global, em vários níveis, equilíbrio, coordenação óculo-manual, controlo postural, entre outros. Apesar de se verificar as suas dificuldades, a agitação psicomotora e a impulsividade também estavam muito marcantes. Também se verificou muitas dificuldades na primeira atividade, sendo a associação da cor da peça de



Nome Utente: Maria
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

			<p>lego e a direção da seta, trocando sempre as cores, sem compreender a direita e a esquerda nos objetos. Continua com alguma recusa em abandonar a consulta e irá se tentar explorar o jogo simbólico de mãe e filha na próxima consulta, sendo algo de muito interesse para a criança em todas as consultas. Hoje, como na consulta anterior, referiu-se ao tema de zombies muito frequentemente, algo também que se deverá explorar.</p> <p>13º - A Maria nesta consulta apresentou muitos comportamentos opostos, ao estar sempre a tentar alterar as regras dos jogos e do percurso, sendo necessário mediar este comportamento. Apresentou algumas dificuldades em inibir o seu movimento no jogo do semáforo, mas não se compreendeu se foi dificuldade mesmo ou apenas a tentar ser desafiante. Na última tarefa do percurso, demonstrou muitas dificuldades de concentração e perceção visual. Esteve constantemente a dizer que doía certas partes do corpo e que não queria realizar as atividades, uma estratégia que adotou para não revelar tanto as suas dificuldades motoras à estagiária e não se mostrar vulnerável. Ao brincar às mães e filhas, revelou uma desorganização de pensamento muito grande, alterando sempre o tema de conversa ou como a boneca ia se vestir, assim como, dificuldades nas noções temporais. Para terminar, revelou muitos comportamentos opostos para sair da consulta, estava sempre a pedir para ficar mais um pouco e ao qual, foi evidente a sua carência afetiva e a necessidade da estagiária lhe calçar os sapatos e levá-la ao colo até à saída.</p>
--	--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	14º – 07/04/2022	- Adequar a tonicidade.	14º - A alimentação da menina denota-se ser um pouco desadequada, na medida em que, tem chegado sempre às consultas a comer doces e sumos. Iniciou-se a consulta com uma atividade no baloiço, de maneira a conseguir captar a atenção da criança para as restantes atividades. Porém, não correu como se esperava, ao se afirmar à menina que estava na hora de terminar a atividade do baloiço, a mesma começou num choro intenso e só parou quando a estagiária lhe disse que só podia permanecer no baloiço mais dois minutos. A atitude da estagiária não foi a melhor, dado que, cedeu aos comportamentos desafiantes da menina, contudo, a mesma tinha receio de romper a relação terapêutica que demorou a construir com a criança. Na próxima consulta, deverá tentar impor limites na consulta, sem adotar uma postura autoritária, mas sim de firmeza e empatia. Na restante sessão, verificou-se que a menina apresenta mais dificuldades na discriminação do contorno da imagem do animal, do que na imagem a preto e branco, apesar de manifestar na mesma algumas hesitações.
	15º – 14/04/2022	- Promover o equilíbrio. - Estimular a noção do corpo.	
	16º – 21/04/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	17º – 28/04/2022	- Desenvolver a motricidade global. - Promover a motricidade fina.	



Nome Utente: Maria

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<p>-Desenvolver as competências cognitivas.</p> <p>-Promover a regulação tónico-emocional.</p>	<p>15º - A Maria portou-se muito bem nesta consulta. Assim que se deu início à consulta queria mudar a ordem das atividades, mas assim que lhe foi dito que não se podia alterar a ordem, a mesma permaneceu a restante sessão em colaboração. Demonstrou muitas dificuldades na destreza manual, na perceção visual e na coordenação óculo-manual. Quando lhe foi explicado que não seria possível realizar a última atividade, a atividade da escolha de menina, a mesma conseguiu permanecer adequadamente e concordar. Foi a primeira sessão que não manifestou comportamentos desadequados ao abandonar a sala.</p> <p>16º - FALTOU E AVISOU.</p> <p>17º - A Maria permaneceu calma e apenas alguns comportamentos opostos durante a consulta, porém, quando tal se sucedia e era explicado que não se podia alterar a ideia inicial, a menina permanecia calma e realizava as atividades sem grande resistência. Conseguiu realizar a atividade de perceção visual corretamente, apesar de algumas hesitações. No jogo do macaquinho de chinês demonstrou fraca capacidade de controlo postural face à posição de equilíbrio, sendo que necessitava de ter ambos os pés no chão para não apresentar reequilibrações e oscilações abruptas. Na atividade de orientação espacial, verificou-se um fraco reconhecimento da direita e da esquerda, tanto em si como no outro, sendo que apesar das diversas indicações e estratégias por parte da estagiária para a menina conseguir associar, a mesma demonstrou muitas dificuldades neste aspeto. Para finalizar, pela primeira vez a menina não demonstrou resistência em abandonar a consulta, nem a necessidade de se esconder para ser encontrada pela mãe.</p>
--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	18º – 05/05/2022		18º - FALTOU E AVISOU.
	19º – 12/05/2022		19º - FALTOU E AVISOU.
	20º – 19/05/2022		20º - Consulta cancelada.
			21º - FALTOU E AVISOU.



Nome Utente: Maria
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	21º – 26/05/2022		
--	------------------	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
Junho e julho 2022	22º – 02/06/2022	- Adequar a tonicidade.	22º - A Maria comportou-se muito bem nesta consulta, chegou entusiasmada para brincar e a realizar as atividades e tentou poucas vezes mudar as regras da atividade ou adicionar outros materiais presentes na sala. Quando tal foi recusado, permaneceu calma e não demonstrou nenhum comportamento opositivo e desafiante. No final da sessão foi capaz de arrumar o material sem nenhuma resistência e saiu da sala calma e feliz. Na área comportamental verificou-se grandes evoluções na menina. Contudo, teve um discurso típico de baixa confiança e autoestima, afirmando que não era capaz de saltar a pé-coxinho e mesmo com reforço positivo, realizou e como se verificou dificuldades, a mesma voltou a reforçar a ideia inicial. Algo que não costuma ser típico da mesma, uma vez que, tenta com o seu jeito desengonçado disfarçar estas dificuldades e desta vez, nem tentou. Desta forma, evidenciou dificuldades de controlo do equilíbrio dinâmico, um perfil hipertónico e um fraco manuseio da dissociação interdigital para a realização da atividade. 23º - Consulta de Reposição: A menina tem demonstrado algumas evoluções no calendário, porém nesta consulta demonstrou alguma confusão na estação do ano entre a primavera e o verão e qual era o mês que estávamos. Na atividade de ritmo demonstrou algumas dificuldades em compreender e fazer a associação de um número de batimentos a uma respetiva cor, sendo necessário recorrer a uma pista visual para a ajudar. O que revelou muitas dificuldades de memória e dificuldades de compreensão da tarefa, por ser uma atividade que requer maior tempo de concentração. No percurso psicomotor, apesar de a menina dispersar a sua atenção foi capaz de ajudar na sua construção e depois arrumação, revelando dificuldades a saltar ao pé-coxinho, no controlo postural ao andar numa linha e no topo dos blocos. Porém, recorreu-se no final a um desenho para compreender que etapas do percurso a que a menina demonstrava mais dificuldades e para a mesma se consciencializar das suas dificuldades e aceitá-las e a mesma realizou sem nenhuma resistência. 24º - Devolução dos resultados da avaliação especializada do NIITE à mãe. Nesta reunião fez-se a devolução dos resultados da avaliação especializada do NIITE à mãe. Esta avaliação teve como principal objetivo realizar o despiste
	23º – 09/06/2022	- Promover o equilíbrio. - Estimular a noção do corpo.	
	24º – 20/06/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global.	
	25º – 23/06/2022	- Promover a motricidade fina.	
	26º – 30/06/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	
	27º – 01/07/2022	-Promover a regulação tónico-emocional.	
	28º – 07/07/2022		



Nome Utente: Maria
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

			<p>de Perturbação de Hiperatividade e Défice de atenção, sendo que os resultados da avaliação validaram este mesmo diagnóstico. A menina apresenta um perfil de agitação psicomotora e de distração fácil, juntamente com um défice cognitivo no tangível da linha média inferior com dificuldades na memória, funções executivas, dificuldades muito acentuadas na linguagem, entre outros. Depois de partilhar toda esta informação descrita acima à mãe, deu-se também algumas estratégias a utilizar para proporcionar um ambiente facilitador à menina, tais como, elogio constante e imediato, fazer pausas, comunicar mais vezes com a escola, entre outros. E ainda, se propôs uma intervenção de três valências, psicomotricidade, terapia da fala (possivelmente na escola) e acionar a psicologia, bem como, uma consulta de pedopsiquiatria para possível introdução de terapia farmacológica no dia a dia da menina. O irmão mais velho também tem diagnóstico de Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção.</p> <p>25º - A Maria demonstrou alguma agitação psicomotora, baixa capacidade de controlo inibitório, com alguma impulsividade e necessidade de controlar o ambiente ao seu redor. No decorrer das atividades, verificou-se uma baixa capacidade de inibição do movimento, fraca orientação espacial sem reconhecer a direita-esquerda em si, no outro e nos objetos, sendo que as instruções que mais se obteve compreensão por parte da menina foram através do toque e pelo meio do qual, a menina obteve uma maior consciência de que lado do corpo estava a ser necessário recorrer. Para terminar, a menina adere às atividades com maior facilidade e por meio de um diálogo empático e compreensivo é possível chegar a um acordo com a criança, ao qual tem resultado, uma vez que, não reage incorretamente à saída da consulta.</p> <p>26º - FALTOU E AVISOU.</p> <p>27º - Reavaliação com os instrumentos de avaliação Beery-VMI e o NP-MOT. Nesta consulta, deu-se início a uma reavaliação com os instrumentos de avaliação anteriormente utilizados para se averiguar se existiu alguma evolução no desenvolvimento psicomotor da criança. O que foi possível retirar deste momento de avaliação foi o comportamento da criança durante toda a sessão, está mais calma com menor agitação psicomotora, um melhor controlo inibitório. Contudo, foram atividades de mesa, o que implica uma menor dispersão no espaço da sala. Mas ainda assim, no final da sessão a menina saiu do gabinete sem nenhuma resistência ou oposição.</p> <p>28º - Reavaliação com o instrumento de avaliação NP-MOT. Nesta consulta, deu-se por finalizada a avaliação formal da Marla com o NP-MOT, sendo possível retirar como principais conclusões que a menina apresenta dificuldades no reconhecimento da direita e da esquerda no outro e nos objetos, exibe uma baixa orientação espacial com uma baixa capacidade de ritmo, sendo mais evidente na marcha do que nas palmas. Apresentou ainda um baixo planeamento e coordenação motora, dificuldades no equilíbrio dinâmico e estático.</p>
--	--	--	--





Anexo VIII – Planos de sessão Maria
1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 17/3/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos

<p>-Desenvolver as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.</p> <p>-Maximizar os níveis de atenção e de concentração.</p>	<p>A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.</p>	<p>Calendário</p>	<p>3 minutos</p>
<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Caneta</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Maximizar os níveis de atenção e de concentração.</p> <p>-Estimular a perceção visual.</p>	<p>Irá ser realizado com a criança um jogo “<i>Monsters Memo</i>”, em que cada um deverá ficar com 3 monstros, sendo que as restantes cartas que são a alimentação destes monstros mais as 4 cartas especiais, irão estar viradas para baixo. Cada um à sua vez irá retirar uma carta, se calhar uma dos seus monstros fica com ela, se não deverá ser entregue ao outro jogador. O jogo termina quando a primeira pessoa tiver alimentado os seus 3 monstros com as 5 cartas de alimentação.</p>	<p>Jogo <i>Monsters Memo</i></p>	<p>5 minutos</p>

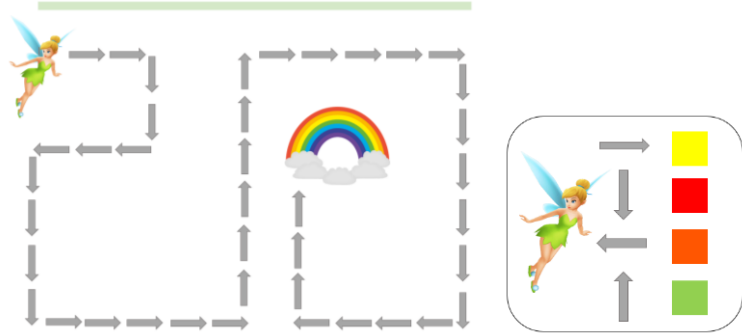
	Variante 1: Memorizar as três cores dos seus monstros e escondê-las.		
	Irá se realizar as últimas etapas de avaliação do Caderno 1 do instrumento de avaliação NP-MOT, nomeadamente o Tónus.	Colchão	10 minutos
<p>-Estimular a perceção visual.</p> <p>- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>Na piscina de bolas, irá se esconder blocos de madeira de diferentes formas geométricas. A menina deverá ir à procura destes mesmo blocos, um de cada vez e colocar no desenho que corresponde a cada bloco, sendo que a única pista será o contorno da cor do bloco.</p>  <p>Variante 1: De seguida, irá se apresentar outra folha à criança, mas desta vez, o contorno será cinzento, em que alguns têm o contorno de 4 animais e os restantes são blocos de diferentes formas geométricas.</p>	<p>Piscina de bolas</p> <p>Folhas A4 com o contorno dos blocos</p> <p>Blocos de madeira de diferentes formas geométricas</p>	15 minutos

	 <p>Variante 2: Construir uma casa com o material presente para os 4 animais e contar uma história.</p>		
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

2. Plano de sessão

<p>LOCAL:</p>	<p>DATA: 24/3/2022</p>
<p>PÚBLICO-ALVO: Maria</p>	<p>DURAÇÃO: 45 minutos</p>
<p>OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver as competências cognitivas; Promover o equilíbrio; Adequar a tonicidade; Desenvolver a motricidade global; Promover a regulação tónico-emocional.</p>	
<p>ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contendor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
<p>-Desenvolver as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.</p> <p>-Maximizar os níveis de atenção e de concentração.</p>	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos
<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p> <p>-Estimular o distinção da direita-esquerda em si, no outro e nos objetos.</p>	Na mesa, irá ser posicionado à frente da criança uma folha A4 de um labirinto, que conta a história de uma fada, a sininho, e esta pretende chegar ao final, para encontrar o seu tesouro, o arco-íris. Porém, para isto será necessário que a criança se oriente através de 4 direções - frente, baixo, direita e esquerda, sendo que para cada direção está	Peças pequenas de lego Folha A4 2 Cartões de direções	10 minutos

<p>-Promover a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>associada uma peça de lego com cores diferentes, como se pode observar na imagem abaixo:</p> 		
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a insegurança gravitacional.</p> <p>-Estimular a coordenação motora dinâmica.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p><u>Percurso Psicomotor:</u></p> <p>Em conjunto com a criança irá se construir um percurso psicomotor numa folha A4, tendo em conta a história da primeira atividade, a sininho à procura do arco-íris. Este percurso depois deverá ser construído no chão com o material disponível.</p> <p>Primeiramente, uma pegadas no chão para traçar o início do labirinto, uma “escada” no chão com pegadas no interior e no exterior, vários blocos dispersos no chão, 4 cones com um bastão, uns círculos no chão com várias cores. Novamente 2 blocos e um bastão em pé com arcos para lançar e por fim, blocos compridos para conseguir chegar a um</p>	<p>Pegadas</p> <p>Escada</p> <p>7 blocos</p> <p>4 bastões</p> <p>4 cones</p> <p>Círculos de diferentes cores</p> <p>Tapete</p>	<p>20 minutos</p>

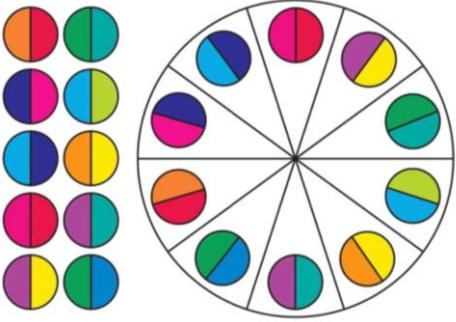
<p>- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>tapete com as cores do arco-íris. Irá se contar à criança a história deste percurso, em que primeiramente irá subir as escadas para uma montanha e lá irá ter que atravessar uma ribeira por cima das pedras (os blocos), de seguida irá se deparar com uma gruta e deverá se baixar e rastejar de maneira a conseguir ultrapassar esta gruta. Mais tarde irá se deparar com um lago e apenas pode andar por cima das cores verdes, saltando a pés juntos. E para conseguir desbloquear o arco-íris deverá lançar os arcos para os bastões, bem como, andar sobre uma ponte (blocos compridos) para depois chegar ao arco-íris e saltar a pés juntos numa sequência de cores para conseguir ganhar o tesouro.</p>	<p>4 blocos compridos 4 arcos Cartões de sequência de cores</p>	
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

3. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 31/3/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover o equilíbrio; Adequar a tonicidade; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Caneta</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Consciencializar os estados de tensão e descontração, ao nível dos membros superiores e inferiores.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p>	<p>Num espaço amplo, é traçado um percurso com linhas retas, linhas curvas, rotundas, entre outros e a linha de partida. A menina deverá se posicionar no início do percurso e deverá começar a se deslocar quando a estagiária der o sinal de partida. A partida deverá coincidir com um cartão verde, que irá implicar a menina se deslocar a correr. Deverá ter um sinal amarelo que indica andar e o sinal vermelho que será para a menina permanecer imóvel.</p> <p>Irá se realizar esta atividade umas 3 vezes e ir alternando de sinal/cartão.</p> <p>Variante 1: Ao saltar no trampolim deverá seguir a mesma lógica dos cartões, a diferença será que no cartão verde deverá saltar com mais intensidade do que no cartão amarelo.</p>	<p>Cartão verde, vermelho e amarelo Fita para traçar o percurso Arco</p>	<p>10 minutos</p>
<p>- Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p>	<p>Será construído um percurso psicomotor, em que consistirá em 8 arcos, em linha reta e aos pares, sendo que num destes arcos irá estar uma bola pequena, a menina deverá por a bola entre os pés e tentar saltar</p>	<p>8 arcos 4 bolas 2 blocos</p>	<p>13 minutos</p>

<p>-Estimular a percepção visual.</p> <p>- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>para o arco ao lado tentando não deixar a bola cair no chão. De seguida irá ter à sua disposição 2 blocos e deverá se deslocar com apenas estes 2 blocos sem ir para o chão, colocando um à frente do outro até chegar à mesa em que se irá deparar com um círculo com várias cores, ao qual irá fazer a associação, como se pode ver na figura abaixo:</p> 		
<p>-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.</p>	<p>Irá se amarrar nas correntes que suportam o baloiço uma corda, de maneira a ser possível imitar um “estendal”, em que a criança deverá pendurar, com molas, as roupas de uma menina. É de salientar que esta atividade foi escolhida pela menina na consulta passada.</p> <p>Variante 1: Vestir a boneca com as roupas adequadas a cada estação do ano.</p>	<p>Correntes Corda Peças de roupa Boneca</p>	<p>7 minutos</p>

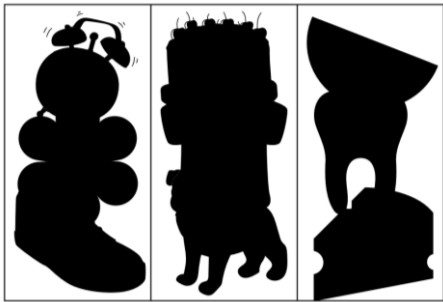



	Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.	Material disponível na sala.	7 minutos
--	---	------------------------------	-----------

4. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 07/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver a noção do corpo; Promover a regulação tónico-emocional; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos
-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais. -Promover a coordenação óculo-manual.	Irá se montar o baloiço da sala de psicomotricidade, um material de muito interesse da criança e de maneira a captar a sua atenção para as restantes atividades. Porém, enquanto estiver a balançar deverá lançar a bola para diferentes imagens que estarão coladas no espelho, sendo que apenas deverá lançar para a imagem selecionada pela estagiária.	Baloíço Imagens Fita adesiva Bola Folha A4 Lápis de cor	5 minutos

	Variante 1: Fazer um desenho de uma menina com uma das imagens que estão no espelho.		
<p>-Estimular a perceção visual.</p> <p>- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>Na mesa, irá se disponibilizar à frente da criança, uma folha com três sequências de imagens a preto e branco, sendo que na restante mesa está espalhada as imagens a cores. A criança deverá ter que acertar a imagem que está na sequência, podendo ser esta sequência de 3 ou de 4 imagens.</p> 	<p>6 cartões de sequências</p> <p>Imagens a cores</p>	<p>12 minutos</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p>	<p>Irá se construir um percurso psicomotor com a menina, em que a primeira fase consiste em levar uma bola entre o corpo da estagiária e da menina apenas com uma parte do corpo em contacto até à próxima fase, como pode ser as costas, a cabeça, a mão, o pé, entre outros. Depois dessa fase, irão se posicionar numa linha e pegar numa bola e lançar para um dos 4 arcos que estarão estrategicamente posicionados</p>	<p>4 arcos</p> <p>Bolas</p> <p>Tabuleiro de animais</p>	<p>7 minutos</p>

<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Estimular a percepção visual.</p>	<p>no fundo da sala. A deslocação para este arco irá ser com base em solicitações da estagiária: 1 passos de gigante, passinhos de bebé, pontas dos pés, andar nos calcanhares, entre outros.</p> <p>Quando chegar ao arco irá retirar um animal e saltar a pé-coxinho até ao tabuleiro onde irá posicionar a peça do animal.</p> 		
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

5. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 14/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver a noção do corpo; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

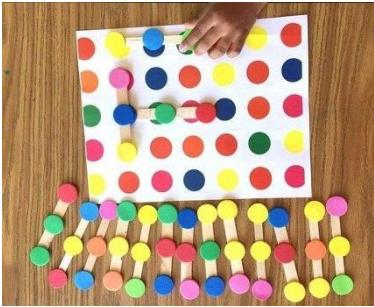
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos
- Promover a destreza manual.	Na mesa, irá se entregar à criança uma cenoura feita em madeira com vários furos. A menina deverá passar o atacador nos furos todos até a cenoura ficar completa.	Cenoura de madeira. Atacador	5 minutos
-Promover a coordenação óculo-manual. -Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).	Irá se construir um percurso psicomotor, alusivo à páscoa. Irá estar disposto no chão vários túneis feitos em papel e no final do percurso um coelho feito em caixote com um buraco na boca. O propósito desta atividade será que a menina com um taco, procure controlar a bola de maneira a conseguir passar pelos diversos túneis até chegar ao coelho e acertar na boca. Variante 1: A estagiária irá dizer a sequência de cores dos túneis a percorrer e a menina deverá decorar a sequência e realizar a atividade.	Coelho Bolas Túneis de papel Taco	12 minutos
- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos). -Estimular a perceção visual.	Irá se espalhar pela sala, vários ovos de papel que estão partidos em duas partes, sendo que de um lado está o número e do outro lado está a quantidade, bem como, 4 ovos de chocolate. A menina deverá explorar a sala de maneira a encontrar esses ovos. Quando encontrar	4 ovos da Páscoa	7 minutos

	<p>os puzzles de encaixe deverá se deslocar até à mesa e tentar procurar o outro.</p> <p>Variante 1: Perguntar à menina em que posição se encontra o ovo em relação ao objeto que o estava a esconder (dentro/fora, cima/baixo, direita/esquerda).</p>	<p>Material disponível na sala</p> <p>Ovos de papel</p>	
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

6. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 28/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Promover a regulação tónico-emocional; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Caneta</p>	<p>2 minutos</p>
<p>- Estimular a perceção visual. -Promover a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>Na mesa, irá se entregar à criança uma folha branca com bolas de várias cores, bem como 11 paus de gelado pequenos, ao qual a menina deverá associar as cores do pau de gelado, há sequência de cores que tem na folha.</p> 	<p>11 paus de gelado 1 folha A4</p>	<p>5 minutos</p>
<p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. -Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p>	<p>Irá se realizar o tradicional jogo “1,2,3 macaquinho à chinês”, sendo que a criança deverá estar disposta numa linha horizontal a cerca de pelo menos dez metros de uma parede. Junto da parede estará a estagiária (o “macaquinho do chinês”), de costas voltadas para a menina. O “macaquinho do chinês” que está na parede diz: “Um, dois,</p>	<p>Cartões de equilíbrio</p>	<p>12 minutos</p>


<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>três, macaquinho do chinês” e depois volta-se e olha para a menina. Quando se virar para a menina esta deverá imitar uma posição de equilíbrio antes delimitada com a estagiária através de uma carta com a posição de equilíbrio. A menina deverá permanecer imóvel durante 10 segundos e se tal não se suceder deverá voltar para o início da fila. Quando chegar à parede, invertem os papéis.</p>		
<p>- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos). -Promover o reconhecimento da direita-esquerda em si e no outro. - Estimular a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>Será construído com a criança uma teia de aranha no chão com adesivo de pintor, sendo que em diversas partes desta teia, estará imagens de animais. O propósito desta atividade será que a criança percorra a teia com indicações da estagiária como: para a frente, para a esquerda, para a direita, para trás em direção a uma das imagens. Sempre que recorrer a imagem deverá se deslocar à mesa onde estará as mesmas imagens, mas em preto e branco e ao qual deverá fazer um círculo na imagem correta. Deverá ser realizado o mesmo para a estagiária, em que será a menina a dar as indicações.</p>	<p>Fita de Pintor Folha A4 Cartões com imagens Caneta de feltro</p>	<p>7 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

7. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 02/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Promover a regulação tónico-emocional; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Caneta</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Estimular a capacidade de dissociação interdigital. -Desenvolver a coordenação dinâmica manual.</p>	<p>Na mesa, irá se colocar à frente da criança um Pop it em formato de quadrado. Cinco elásticos de cores diferentes irão ser entregues há criança, em que cada elástico deverá ser colocado num dedo diferente. O propósito desta atividade será que a criança toque com o dedo que tem a cor semelhante nas bolas do pop-it, uma vez e um de cada vez, isto é, dedo polegar, indicador, médio, anelar e mindinho. E repetir novamente até terminar a linha horizontal de cada cor. Variante 1: Colocar um berlinde escondido debaixo do pop-it e um de cada vez, deverão tocar numa bola aleatória até se encontrar o berlinde.</p>	<p>Pop It Elásticos Berlinde</p>	<p>8 minutos</p>
<p>- Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>Irá se colocar várias molas presas na roupa da criança e da estagiária e irá se dançar uma música do interesse da menina de forma livre e espontânea. A atividade termina quando todas as molas se soltarem da roupa.</p>	<p>Molas Coluna de som</p>	<p>10 minutos</p>

<p>-Estimular a perceção visual.</p> <p>-Estimular a coordenação motora dinâmica.</p> <p>-Potenciar a vivência dos diferentes estados tónicos.</p> <p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p>	<p>Irá se colocar no chão vários círculos dispersos e alternados com a cor verde, vermelho, amarelo e azul, a menina deverá lançar um saco de feijão de maneira a acertar numa cor e consoante a cor que acertar deverá apenas saltar nestes círculos com a cor idêntica. Quando terminar estes círculos irá ter ao seu dispor na mesa pequena, o “<i>i spy game</i>” em que contem várias imagens num determinado cartão, sendo que apenas uma dessas imagens corresponde a um outro cartão com várias imagens, como se pode ver na figura abaixo:</p> <div data-bbox="893 726 1379 971" data-label="Image">  </div> <p>As cartas irão estar todas voltadas para cima e a menina deverá tentar encontrar 2 pares de cartas o mais rapidamente possível e voltar a realizar o percurso novamente com vários tipos de deslocações (saltar a pés juntos, saltar de lado, saltar em apoio unipedal, entre outros).</p>	<p><i>I Spy Game</i></p> <p>2 sacos de feijão</p> <p>Vários círculos com a cor azul, amarelo, verde e vermelho.</p>	<p>10 minutos</p>
---	---	---	-------------------



	Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.	Material disponível na sala.	9 minutos
--	---	------------------------------	-----------

8. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 09/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Promover a regulação tónico-emocional; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos
- Estimular a capacidade rítmica.	Irá se dispor no chão em linha vertical vários círculos com cores diferentes (azul, verde, vermelho, amarelo). Irá se pedir à criança para associar x batimentos com a clava a uma respetiva cor, que poderá ser 1 batimento ao se posicionar na cor azul, 2 batimentos ao se posicionar na cor verde, 3 batimentos ao se posicionar na cor amarelo e 4	Clavas Círculos com cores diferentes	10 minutos

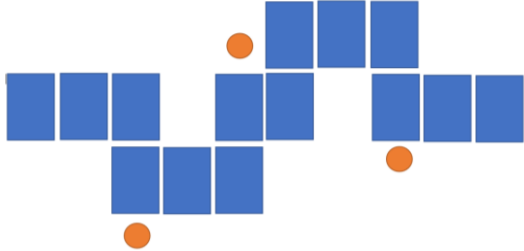
	batimentos ao se posicionar na cor vermelha. As cores deverão estar espalhadas aleatoriamente.		
<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p> <p>-Estimular a coordenação motora dinâmica.</p> <p>-Desenvolver a coordenação dinâmica manual.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se construir em conjunto com a criança um mapa na folha A4 do percurso psicomotor, para depois o construírem com o material disponível na sala, sendo que primeiramente irá se colocar em disposição no chão as pegadas dos dois pés e uma imagem da mão ou direita ou esquerda, durante várias linhas horizontais, de seguida com um fio irá se realizar um caminho em ziguezague para se caminhar em passinhos de bebé, 4 arcos para saltar a pé coxinho, novamente um fio com um caminho ondulado. Depois irá estar uma mesa com um caixa para colocar moedas em que deverá colocar 6 moedas o mais rápido possível para passar à próxima fase que será andar por baixo de dois bastões presos nos cones e para terminar, deverá andar, novamente com um pé à frente do outro sobre 2 blocos.</p> <p>Este percurso deverá ser realizado 3 vezes.</p> <p>Variante 1: Depois de arrumar o material, irá se disponibilizar à criança uma folha A4 e um lápis verde e vermelho. A menina deverá desenhar a vermelho a parte do percurso que achou mais difícil e a verde a etapa do percurso que considerou ser mais fácil de realizar.</p>	<p>Caixa para colocar moedas</p> <p>Moedas</p> <p>4 arcos</p> <p>2 bastões</p> <p>4 cones</p> <p>2 blocos grandes</p> <p>Fio rosa para traçar caminho</p> <p>Pegadas de mãos e pés</p> <p>Folha A4 e lápis de cor</p>	18 minutos

	Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.	Material disponível na sala.	9 minutos
--	---	------------------------------	-----------

9. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 23/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Maria	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Promover a regulação tónico-emocional; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Demonstração; Instruções curtas e simples; Criar um clima contentor e promotor de autonomia; Respeitar o ritmo próprio da criança; Reforço positivo; Acompanhamento contínuo em todas as atividades; Limitação do espaço; Utilização da verbalização, simbolização e consciencialização das atividades.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos
- Estimular a perceção visual. - Promover a destreza manual.	No chão, irá se colocar uma fita vertical, sendo que do lado direito da fita irá estar uma sequência de diferentes formas geométricas e com várias cores com paus de gelado, sendo que do outro lado da fita a menina deverá fazer a simetria e realizar a sequencia da mesma forma (em espelho).	Paus de gelado Fita de pintor	8 minutos

<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p> <p>-Estimular a distinção da direita-esquerda em si, no outro e nos objetos.</p> <p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>Irá se entregar à criança uma folha com o seguinte desenho abaixo:</p>  <p>Em conjunto deverão construir com 14 folhas A4 e cubos de gelo, o respetivo percurso. As folhas representam os quadrados azuis e os cubos de gelo, as bolas laranja. Depois de construído o percurso, o menino deverá se posicionar no primeiro quadrado, colocar uma venda nos olhos (ou apenas fechá-los), sendo que a estagiária será a que dará as indicações através do toque, isto é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Andar em frente – toque na cabeça • Lado direito – toque no ombro direito • Lado esquerdo – toque no ombro esquerdo • Agarrar no cubo e colocar no cesto – tocar na mão direita ou esquerda consoante o lado que está o cubo. <p>Variante 1: Poderá se realizar esta atividade apenas com a instrução verbal com os olhos vendados na mesma.</p>	<p>14 folhas A4</p> <p>Cubos de gelo</p> <p>1 cesto</p> <p>Mapa</p> <p>Uma venda</p>	<p>15 minutos</p>
--	---	--	-------------------

	<p>Variante 2: trocar de posições, sendo a menina que dá as indicações.</p> <p>Variante 3: Alternar a disposição das folhas e realizar o percurso novamente com as mesmas indicações/alterar a instrução tátil.</p>		
<p>-Estimular a capacidade rítmica.</p> <p>-Promover a capacidade de atenção auditiva.</p>	<p>Irá se colocar o metrónomo com vários tipos de cadência 60, 90 e 120 e a menina deverá acompanhar ao deslocar-se pela sala e a acompanhar juntamente com as palmas.</p>	Metrónomo	10 minutos
	<p>Atividade da escolha da criança, mediado pela estagiária para ser possível trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	Material disponível na sala.	9 minutos

Anexo IX – Avaliação Inicial Gabriel

MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME: _____ D.N.: 28 / 10 / 2019 IDADE: 2 TÉCNICO: Joana Lameira DATA: 23 / 02 / 2022

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los: variá-los,...	Movimenta-se sem objetos. Movimento desajustado.
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Movimento lento, por vezes bate contra obstáculos.
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Dificuldades na organização, planeamento e coordenação motora.
	Velocidade Ajuste	Não realiza ajustes na velocidade.
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Muitas dificuldades acentuadas em ambos, só salta a pés juntos. *
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Ritmo lento, não realiza mudanças.
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Ainda não está consolidado, preferência direita.
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Apresenta muitas dificuldades acentuadas.
	Estereotipias	Já não apresenta, antes saltava com os joelhos no chão. <u>Autismo.</u>
	Prazer / desprazer Manifestação	Desprazer.
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hipoactivo.	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Não consegue expressar as emoções, poucos sorrisos interiores.
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Não consegue expressar as emoções corporalmente.
	Empática Ajuste às situações	Não compreende as emoções dos outros.
POSTURA	Tónus postural	Baixo tónus postural.
	Preferências Posturais	Não apresenta.
	Adaptação postural	Não consegue adaptar a sua postura em movimento.
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	Hipotonia.
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Baixo tónus de suporte.
	Motricidade global	Dificuldades acentuadas.

* não permanece
imóvel numa posição
de equilíbrio.

ESPAÇO	<p>Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros, ... Espaços preferidos da sala: mobilidade</p>	Gosta de explorar o espaço livremente.
	<p>Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante</p>	Espaço próximo.
	<p>Espaço que ocupa Percurso, deslocamentos, construções, manipulação de objectos</p>	Manipula repetitivamente, o material presente no espaço da sala.
	<p>Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço</p>	Abre o seu espaço aos outros. Busca diferentes modalidades de relação através do espaço.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	Apresenta um baixo foco de atenção na tarefa.
	Faz / não faz rupturas	Faz muitas rupturas.
	Ritmo individual /partilhado	Ritmo individual.
	Quanto tempo utiliza cada espaço	Pouco tempo.

OBJECTOS	<p>Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente, ... Auditivas Visuais</p>	Auditiva - gosta de sons muito fortes. Não adere a texturas diferentes. Não tem interesse em bolas e música.
	<p>Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa</p>	Utilização repetitiva no espaço.
	<p>Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros</p>	Livremente.
OUTROS	<p>Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto</p>	Conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto.
	<p>Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...</p>	Voz.
	<p>Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade</p>	Escuta. Aceita. Procura. Complacência. Presença. Passividade.

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Não aconteceu.
	Como manifesta as necessidades	Comunicação não-verbal.
	Atitude perante o jogo	Colaboração.
	Relação com os companheiros	Bom.
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Houve.
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta. Pede. Passividade. Complacência. Dependência.
	Motivos para a procura do adulto:	
	Ajuda, aprovação	Ajuda.
	Aceita as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita.

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Ainda não realiza desenhos, sem seu traços verticais.
	Construções: Madeiras, características	Sem informação.
	Modelagem: Da figura corporal, características	Sem informação.

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). *A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa*. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.

Escala de de Avaliação do Desenvolvimento

"The Schedule of Growing Skills II" (Bellman, Lingam e Aukett, 1996)

Nome

Data de Avaliação: 06/04/2022

Data de Nascimento: 28/10/2019

Idade: 2 anos e 5 meses

Responsável pela observação: joana lameiro

Itens	CAPACIDADES POSTURAS PASSIVAS		Datas	
	Posição Supina			
1	Cabeça na linha média	1		
2	Levanta as pernas na vertical e olha para os pés	2	✓	
	Suspensão Ventral			
3	Cabeça alinhada com o corpo, ancas em semiextensão	1		
4	Cabeça acima da linha do corpo, ancas e ombros em extensão	2	✓	
	Tracção Para a Posição Sentada			
5	Queda considerável da cabeça, quando o corpo está na vertical, controle momentâneo da cabeça antes da queda para a frente	1		
6	Pouca queda da cabeça	2		
7	Tracção pelas mãos, faz força para se sentar	3	✓	
	Posição Sentado (apoiado pelo adulto)			
8	Costas moderadamente curvadas.	1		
9	Costas direitas	2	✓	
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES POSTURAS PASSIVAS		9	
Itens	CAPACIDADES POSTURAS ATIVAS			
	Decúbito Ventral			
10	Cabeça de lado, joelhos flectidos sob o abdómen, com ancas levantadas (cintura pélvica em flexão), braços encostados ao tórax com cotovelos flectidos	1		
11	Levanta a cabeça momentaneamente, ancas elevadas (cintura pélvica em semi-flexão)	2		
12	Levanta a cabeça e a região superior do peito, com apoio nos antebraços (sem flexão da cintura pélvica)	3		
13	Apoia peso nas palmas das mãos, com braços em extensão	4		
14	Coloca-se na posição de gatas	5	✓	
	Posição de Sentado			
15	Mantém-se sentado momentaneamente sem apoio	1		

UL- Faculdade de Motricidade Humana - Departamento de Educação Especial Reabilitação, 1999
Tradução e adaptação para português de Ana Fritz, Ana Nascimento, Andreia Pranto, Helena Lourenço,
Maria Carreto, Rosa Guimarães e Teresa Brandão - Versão de investigação

16	Mantém-se sentado por períodos prolongados (contar pelo menos até 10)	2	✓	
17	Passa para posição sentado a partir de decúbito ventral ou dorsal	3	✓	
	Posição de pé (com apoio nas axilas ou ancas)			
18	Apoia algum peso nos membros inferiores	1		
19	Apoia todo o peso nos membros inferiores	2		
20	Mantém-se de pé agarrado (ex. mobília)	3		
21	Põe-se de pé agarrado à mobília	4	✓	
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES POSTURAIIS ATIVAS		12	
Itens	CAPACIDADES LOCOMOTORAS			
	Movimento e Equilíbrio			
22	Rebola e vira-se (apoiado sobre a barriga) para se deslocar	1		
23	Tenta gatinhar ou arrastar-se (por vezes para trás)	2		
24	Anda, seguro por ambas as mãos, apoiando todo o peso nos pés	3		
25	Anda agarrado à mobília (ou a empurrar brinquedos com rodas)	4		
26	Anda sozinho, pés afastados e braços levantados para manter o equilíbrio	5		
27	Anda bem, pés apenas ligeiramente afastados, consegue virar esquinas e parar subitamente	6	✓	
28	Apanha um objecto do chão sem cair	7	✓	
29	Corre com confiança, pára e inicia com cuidado evitando obstáculos	8	x	
30	Salta elevando ambos os pés do chão	9	x	
31	Anda em "bicos de pés"	10	x	
32	Corre em "bicos de pés"	11	x	
33	Dá 3 saltos ao pé-coxinho	12	x	
34	Anda, colocando o calcanhar de um pé à frente da ponta do outro pé (ex. em cima de um linha – pelo menos 4 passos)	13	x	
35	Mantém-se 8 segundos em equilíbrio, em cada um dos pés	14	x	
	Escadas <i>perguntou à mãe</i>			
36	Sobe escadas de gatas	1	✓	
37	Sobe escadas com a mão segura, colocando ambos os pés no mesmo degrau (sem alternância de pés)	2	✓	
38	Sobe e desce escadas, com confiança, sem alternância de pés	3	x	
39	Sobe escadas com alternância de pés e desce escadas sem alternância de pés, de modo independente	4	x	
40	Sobe e desce escadas de modo independente, colocando um pé em cada degrau (padrão adulto)	5	x	
41	Sobe escadas a correr	6	x	

UL- Faculdade de Motricidade Humana - Departamento de Educação Especial Reabilitação, 1999
 Tradução e adaptação para português de Ana Fritz, Ana Nascimento, Andreia Pranto, Helena Lourenço,
 Maria Carreto, Rosa Guimarães e Teresa Brandão - Versão de investigação

PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES LOCOMOTORAS		9		
Itens	CAPACIDADES MANIPULATIVAS			
	Mãos			
42	Mãos fechadas e polegar flectido	1		
43	Olha para as mãos e brinca com os dedos	2		
44	Junta as mãos e aperta as palmas uma contra a outra	3		
45	▪Preensão palmar (o objeto é agarrado pelo polegar e vários dedos, contactando com a palma da mão)	4	✓	
46	▪Transfere objetos de uma mão para a outra	5	✓	
47	▪Segura 2 cubos, um em cada mão e junta-os	6	✓	
48	▪Pega num pequeno objeto realizando pinça inferior (segura o objecto entre o polegar e outros dedos, sem oposição completa - ex. Pinça lateral)	7		
49	▪Pega num pequeno objeto realizando uma pinça nítida (Oposição completa entre o polegar e o indicador)	8		
50	▪Atira deliberadamente os brinquedos ao chão	9	✓	
51	▪Vira páginas de um livro (várias de cada vez)	10	✗	
52	▪Vira uma página de cada vez	11	✓	
53	▪Coloca 10 pinos dentro da chávena em 30 segundos	12	✗	
54	▪Coloca 8 pinos na tábua de encaixe em 30 segundos	13		
	Cubos			
55 ©	▪Torre de 2 cubos	1	✓	
56 ©	▪Torre de 3 cubos	2	✓	
57 ©	▪Torre de 4-6 cubos <i>4 cubos</i>	3	✓	
58 ©	▪Torre de 7 ou mais cubos	4	✗	
59 ©	▪Constrói ponte de cubos (com modelo à vista)	5	✗	
60 ©	▪Constrói escada de 3 degraus com 6 cubos (com modelo à vista)	6	✗	
	Desenho			
61 ©	▪Rabisca para cá e para lá	1	✓	
62 ©	▪Rabisco circular	2	✗	
63 ©	▪Imita linha vertical e / ou horizontal	3	✗	
64 ©	▪Imita círculo	4		
65 ©	▪Imita cruz	5	✗	
66 ©	▪Copia quadrado	6	✗	
	Desenho figura Humana			
67 ©	▪Desenha cabeça e uma outra parte	1	✗	
68 ©	▪Desenha cabeça, pernas e braços (dois)	2	✗	
69 ©	▪Desenha cabeça, face, tronco, pernas, e braços	3	✗	

UL- Faculdade de Motricidade Humana - Departamento de Educação Especial Reabilitação, 1999
 Tradução e adaptação para português de Ana Fritz, Ana Nascimento, Andreia Pranto, Helena Lourenço,
 Maria Carreto, Rosa Guimarães e Teresa Brandão - Versão de investigação

PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES MANIPULATIVAS		15	
Itens	CAPACIDADES VISUAIS		
	Função Visual		
70	▪ Volta-se para a luz difusa (ex. janela)	1	✓
71	▪ Fixa momentaneamente um "pom-pom" a 30 cm de distância	2	✓
72	▪ Foca objeto (a 30 cm de distância) que balança com movimento pendular e segue-o com os olhos num trajecto de 90°	3	✓
73	▪ Segue objeto que balança, num trajecto de 180°	4	✓
74	▪ Converte os olhos com aproximação do objecto	5	X
75	▪ Aponta com o indicador com precisão para objecto pequeno	6	X
	Compreensão Visual		
76 ©	▪ Observa objeto que cai, mas não o procura no chão (sem permanência do objecto)	1	✓
77 ©	▪ Olha para o local correcto à procura do objecto que cai (permanência do objecto)	2	✓
78 ©	▪ Procura objeto escondido	3	✓
79 ©	Atento e interessado pelo movimento à distância (ex. através da janela, movimento de um pássaro, etc.)	4	✓
80 ©	Aponta com um dedo para objectos distantes	5	X
81 ©	▪ Mostra-se interessado em gravuras	6	✓
82 ©	▪ Reconhece detalhes do Livros de Figuras	7	X
83 ©	▪ Completa o quadro de formas <i>triângulo e círculo</i>	8	✓
84 ©	▪ Completa o quadro de peixes	9	
85 ©	▪ Reconhece pequenos detalhes de figuras	10	X
86 ©	▪ Combina 2 cores	11	X
87 ©	▪ Combina 4 cores	12	X
88 ©	▪ Emparelha os 10 cartões de cores	13	X
89	▪ Cooperar em teste formal de visão - 6 metros (ex. Carta de Snellen)	14	X
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES VISUAIS		10
Itens	AUDIÇÃO E FALA		
	Função		
90	Assusta-se com ruído súbito	1	✓
91	Responde à voz	2	✓
92	Olha para o local de onde vem a voz da mãe	3	✓

Compreensão Auditiva			
93	Vira a cabeça em direcção a fonte sonora	1	✓
94	Atento aos sons rotineiros	2	✓
95	Compreende "não / adeus"	3	✓
96	Reconhece o próprio nome	4	✓
97	Mostra compreender os nomes de pessoas ou objectos familiares	5	
98	▪Seleciona, a pedido, 2 de 4 objectos	6	
99	Aponta para 2 partes do corpo nomeadas (ex. nariz e mãos)	7	
100	▪Aponta para partes do corpo na boneca (ex. olhos e barriga)	8	X
101	▪Segue ordem de 2 passos (ex. "Dá de beber à boneca", "Penteia o cabelo da boneca)	9	X
102	▪Mostra compreender os verbos, utilizando as gravuras de actividades ou acções	10	
103	▪Mostra compreender as funções dos objectos utilizando as gravuras	11	X
104	▪Mostra compreender as preposições (ex. debaixo, em cima, atrás, etc.)	12	X
105	▪Compreende adjetivos relacionados com a dimensão	13	X
106	▪Compreende negativos (ex. "Qual é que não tem sapatos?")	14	X
107	▪Cumprir uma ordem com duas instruções (ex. "Põe a boneca no chão e depois vai fechar a porta")	15	X
108	Compreende questões mais complicadas (ex. "O que fazes se te perderes?")	16	X
109	▪Cumprir ordens com 3 instruções (ex. "Antes de dares o copo à mãe, põe a colher no chão e dá-me a boneca")	17	X
110	▪Compreende negativos em frases complexas (ex. "Qual é que não serve nem para comer nem para beber")	18	X
PONTUAÇÃO DA AUDIÇÃO E FALA			
E			
Itens	FALA E LINGUAGEM		
Vocalização			
111	Faz sons guturais ocasionais	1	✓
112	Vocaliza quando satisfeito	2	✓
113	Ri e grita durante a brincadeira	3	✓
114	Palra continuamente e com entoação	4	✓
115	Imita sons dos adultos, sons divertidos (ex. tosse, Brr)	5	✓
Linguagem Expressiva			
116	Lalações incessantes contendo essencialmente vogais e muitas consoantes	1	✓
117	Usa uma palavra com significado	2	✓
118	Comunica utilizando simultaneamente gestos e vocalizações	3	X

UL- Faculdade de Motricidade Humana - Departamento de Educação Especial Reabilitação, 1999
 Tradução e adaptação para português de Ana Fritz, Ana Nascimento, Andreia Pranto, Helena Lourenço,
 Maria Carreto, Rosa Guimarães e Teresa Brandão - Versão de investigação

119	Usa várias palavras com significado (pelo menos 4)	4	✗	
120	Usa mais de 7 palavras com significado	5	✗	
121	Tenta repetir palavras usadas pelos outros	6	✗	
122	Junta 2 ou mais palavras para formar frases simples	7	✓	
123	Nomeia objectos e gravuras familiares	8	✓	
124	Discurso geralmente compreendida pela mãe	9		
125	Usa palavras interrogativas (ex. o quê? onde?) e usa 2 pronomes pessoais (ex. mim, tu)	10		
126	Capaz de manter conversação simples e descreve acontecimentos	11		
127	Sabe várias canções infantis ou comerciais	12		
128	Consegue relatar vagamente acontecimentos recentes	13		
129	Discurso fluente e claro	14		
130	▪Consegue construir frases com 5 ou mais palavras	15		
131	▪Consegue descrever sequência de acontecimentos	16		
132	▪Consegue explicar acontecimentos	17		
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM E FALA		7	
Itens	CAPACIDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL			
	Comportamento Social <i>Perguntar à mãe</i>			
133	Sorri	1	✓	
134	Responde ao tratamento carinhoso	2	✓	
135	Gosta do banho e das rotinas higiénicas	3	✓	
136	▪Leva tudo à boca (exploração oral)	4	Q	
137	Mostra-se irritado quando frustrado	5	✓	
138	Faz gracinhas e acena adeus	6	✓	
139	Explora objectos que estão á sua volta	7	✓	
140	Imita actividades simples da vida diária	8	✗	
141	Comportamento rebelde quando contrariado	9	Q ✓	
142	Brinca com outras crianças mas não partilha brinquedos	10	Q ✓	
143©	Partilha brinquedos	11	Q ✓	
144©	Mostra-se preocupado com irmãos e amigos	12	✗	
145	Conforta activamente irmãos e amigos	13	✗	
146	Escolhe os melhores amigos	14	✗	
	Jogo			
147	▪Quando lhe é oferecida uma roca, abana-a para obter som	1	✓	
148	▪Encontra um objeto parcialmente escondido	2	✓	
149	▪Encontra rapidamente um objeto escondido	3	✓	

UL- Faculdade de Motricidade Humana - Departamento de Educação Especial Reabilitação,1999
 Tradução e adaptação para português de Ana Fritz, Ana Nascimento, Andreia Pranto, Helena Lourenço,
 Maria Carreto, Rosa Guimarães e Teresa Brandão - Versão de investigação

150 ©	•Explora as propriedades e possibilidades dos brinquedos e outros objectos com interesse	4	Q ✓	
151	Brinca sozinho perto de pessoa familiar	5	✓	
152 ©	Brinca com os brinquedos de modo habilidoso (ex. empurrar objectos grandes sem bater na parede)	6	Q ✓	
153	•Chuta bola grande	7	✓	
154	•Atira com a mão uma bola pequena (por cima da cabeça)	8	✓	
155 ©	•Sabe aguardar a sua vez no jogo	9	X	
156 ©	Participa em jogos de cooperação e imaginação, cumprindo as regras	10	X	
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL		12	
Itens	CAPACIDADES SOCIAIS DE AUTONOMIA			
	Alimentação <i>Perguntar a mãe</i>			
157	Segura no biberão quando está a ser alimentado	1	✓	
158	Agarra na colher	2	✓	
159	Segura, morde e mastiga uma bolacha	3	✓	
160	Bebe por um copo (adequado para bebés) com ajuda	4	✓	
161	Segura na colher mas não se alimenta	5	✓	
162	Segura na colher, leva-a à boca mas entorna	6	✓	
163	Segura no copo com ambas as mãos e bebe sem entornar muito	7	✓	
164	Come sozinho com a colher, sem entornar muito	8	X	
165	Levanta o copo com uma mão, bebe e coloca-o na mesa sem dificuldade	9	X	
166	Come perfeitamente sozinho, com a colher	10	X	
167	Come com colher e garfo	11	Q ✓	
168	Come com garfo e faca (com pequena ajuda)	12	Q ✓	
169	Não necessita de ajuda durante toda a refeição	13	X	
	Higiene <i>Perguntar a mãe</i>			
170	Dá sinal, chorando ou contorcendo-se, quando está molhado ou com fezes	1	X	
171	Antecipa as necessidades de higiene com comportamento agitado ou vocalizações	2	X	
172	Mantém-se geralmente seco durante o dia	3	X	
173	Verbaliza necessidade de ir à casa de banho em tempo razoável	4	X	
174	Mantém-se geralmente seco durante a noite	5	X	
175	Lava as mãos	6	X	
176	Lava e seca as mãos, e tenta escova os dentes	7	X	
177	Lava e seca completamente as mãos e cara	8	X	
178	Veste-se e despe-se sozinho (exceto botões e fechos)	9	X	

179	Veste-se e despe-se sozinho (incluindo botões e fechos)	10	X	
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES SOCIAIS DE AUTONOMIA			12
	PONTUAÇÃO DAS CAPACIDADES COGNITIVAS			

Legenda: © - Este item contém um elemento cognitivo

▪ - Este item necessita de material

Q - Utilizar quando a qualidade da prestação é questionável (mas cotar o item)

Perfil de Desenvolvimento

Áreas (meses)	Postura Passiva	Postura Activa	Locomoção	Manipulação	Visual	Audição Fala	Fala e Linguagem	Social	Autonomia	Cognição
60 meses			20	28		21	22		23	34
			19	27	20	20	21	24	22	33
48 meses			18	26		19	20		20	31
				25	19	18	19	23	19	30
			17	24				18	19	29
36 meses									18	28
			16	23	18	17	18	22	17	27
				22	17	16	17	21	16	26
			15	21				20	16	25
30 meses										24
			14	20	16	15	16	19	15	23
				19						22
24 meses										21
			13	18		14	15	18	14	20
										18
			12	17	15	13	14	17	13	19
18 meses										17
				16	14	12	12	16	11	16
			9	14		11	11	15	10	15
15 meses										14
			8	13	13	10		14	9	13
			7	12					8	12
12 meses										11
			6	11		9	10	13	7	11
10 meses										10
			5	10	12	9	9	12	6	9
			4	9		8	8	11	5	8
8 meses										7
			3	8	10	7	6	8	4	6
6 meses										5
			2	7	9	6	5	7	3	4
			1							3
3 meses										2
										2
										1
1 mês										1
										1
										1
0 meses										1

UL- Faculdade de Motricidade Humana - Departamento de Educação Especial Reabilitação, 1999
 Tradução e adaptação para português de Ana Fritz, Ana Nascimento, Andreia Pranto, Helena Lourenço,
 Maria Carreto, Rosa Guimarães e Teresa Brandão - Versão de investigação



Nome Utente: Gabriel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo X – Registos de sessão Gabriel

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 12/01/2022	-Promover a interação social. -Estimular a capacidade proprioceptiva.	1º Primeira sessão de observação. 2º Estagiária em isolamento profilático, contudo o mesmo não compareceu na consulta
	2º – 19/01/2022	-Promover a capacidade sensoriomotora. -Estimular o engaging.	3º A evolução do Gabriel é muito evidente. A sessão iniciou com pouca disponibilidade por parte do mesmo, contudo começou a interagir com a psicomotricista, denotando-se um aumento de interesse nas atividades. Foi capaz de responder pelo seu nome, ao obter contacto ocular quando tal se sucedia. Foi também notório um princípio de coordenação bilateral e ainda, agarrava nos objetos com as duas mãos. O Guilherme também mostrou a capacidade de antecipar o que iria acontecer. E ainda, observou-se que o seu tónus de ação e de repouso estão bem intrínsecos, apesar de ser um menino muito hipotónico.
	3º – 26/01/2022		

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 02/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> -Promover a interação social.	4º - FALTOU. 5º - A criança apresentou algumas evoluções na sessão, das quais, mais sorrisos intencionais, atividade conjunta, maior interação com a terapeuta. Com a imposição da estagiária na sessão, o menino ficou um pouco reticente e não colaborou muito. É necessário que a estagiária crie primeiro uma relação terapêutica de confiança com o mesmo para permitir uma maior interação social.
	5º – 09/02/2022	-Estimular a capacidade proprioceptiva. -Promover a capacidade sensoriomotora.	
	6º – 16/02/2022	-Estimular o engaging.	6º - É surpreendente as evoluções semanais por parte deste menino. Já começou a responder a ordens simples, apesar da sua atenção se dispersar muito rapidamente. Os sorrisos intencionais são cada vez mais evidentes, procura interação social por parte da estagiária e da terapeuta, sendo que por vezes recorria ao sorriso para a



Nome Utente: Gabriel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	7º – 23/02/2022		<p>estagiária, mesmo estando ela apenas a observar. É também de salientar que a estagiária está a conseguir criar uma relação de confiança com o menino, na medida em que, este terminou a sessão no seu colo. Ao nível de dificuldades, foi evidente que o Gabriel ao subir a rampa, não conseguiu por estar a aumentar o centro de gravidade e começou a recuar aos poucos. Recusou o uso de bolas de sabão, demonstrando algum medo e receio.</p> <p>7º - O Gabriel apresentou novamente algumas evoluções a nível da interação social com muitos sorrisos intencionais. Ainda não é capaz de regular o seu estado tónico, visível no balançar de um baloiço e ao se deslocar pela sala com um carrinho. Sendo que para cada movimento mais brusco, o seu corpo ia juntamente. Porém, foi notório alguma capacidade de compreender o risco, pelo que se seguiu à terapeuta para não se desequilibrar.</p>
--	-----------------	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 01/03/2022	-Promover a interação social. -Estimular a capacidade proprioceptiva.	8º - Não foi possível observar a sessão. A estagiária estava numa consulta em Rabo de Peixe quando ocorreu a marcação para o dia 1 de março.
	9º – 09/03/2022	-Promover a capacidade sensoriomotora. -Estimular o engaging.	9º - FALTOU E AVISOU.
	10º – 16/03/2022		10º - O Gabriel continua a apresentar evoluções semanais. Verificou-se uma maior tentativa de interação social, ao indicar o que queria realizar de forma não verbal, mas ao que parece está a tentar dizer a palavra “quero”. Estava animado e a piscina de bolas será uma boa estimulação para ele, sendo as bolas algo de muito interesse para o menino e enquanto estava na piscina foi capaz de imitar algumas ações da psicomotricista, até mesmo o ritmo quando batiam com as bolas uma na outra. Porém ainda necessita de adequar o seu tónus, algo que se verificou essencialmente no baloiço, em que ia juntamente com o balançar do mesmo. Para terminar, observou-se que realiza atenção seletiva em determinadas situações, sendo que não conseguia observar os obstáculos ao seu redor e consequentemente acabava por os derrubar ou até mesmo ir contra eles. E ainda, a presença de algumas estereotipias, ao qual se tornou mais evidente do que nas consultas anteriores.
	11º – 23/03/2022		11º - Consulta cancelada.
	12º – 30/03/2022		12º - O Gabriel continua com evoluções semanais, é capaz de compreender ordens simples, começa a demonstrar alguma predominância manual esquerda realizando o cruzamento da linha média do corpo. Também demonstra



Nome Utente: Gabriel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

			alguma compreensão da imagem do corpo, como o pé, quando se solicita para o mostrar. A interação social com o outro começa a ser mais evidente. Nesta consulta apresentou-se ao menino uma atividade de praxia fina, em que necessitou de demonstração para compreender a atividade e realizou, apesar de algumas dificuldades, com sucesso. É necessário reajustar o seu plano terapêutico e respetivos objetivos, pelo que para a semana irá se iniciar um período de avaliação.
--	--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 06/04/2022		13º - Avaliação formal com o instrumento – “The Schedule of Growing Skills” (SGS-II). A avaliação foi realizada num âmbito mais lúdico, de maneira a ser possível averiguar as competências do menino, e ao qual se verificou que o Guilherme apresenta um foco de atenção muito reduzido, apenas conseguiu colocar 5 de 8/10 pinos numa duração de 30 segundos. Conseguiu construir uma torre de 4 blocos, os seus rabiscos foram em linhas contínuas, com pouco detalhe, não consegue apontar para o que deseja, porém demonstrou alguma capacidade simbólica, ao alimentar a boneca com uma colher. Apresentou dificuldades a nível da perceção visual, em associar as figuras ao respetivo quadro. Prevê-se terminar a avaliação na próxima consulta.
	14º – 13/04/2022		
	15º – 20/04/2022		14º - Avaliação formal com o instrumento – “The Schedule of Growing Skills” (SGS-II). Nesta consulta, verificou-se novamente que o menino apresenta um tempo de permanência na tarefa muito reduzido, ainda não adquiriu o conhecimento do seu esquema corporal, não associa cores semelhantes, não faz a convergência ocular necessária para se focar num ponto muito próximo da sua face, chuta uma bola com dificuldade, porém, consegue compreender ordens simples. Hoje o menino estava muito agitado o que influenciou a sua desatenção e consequentemente, não respondia ao ser chamado pelo nome. Na próxima consulta, irá se questionar a mãe sobre questões de higiene, alimentação, entre outros, e concluir a avaliação.
	16º – 27/04/2022		15º - Avaliação formal com o instrumento – “The Schedule of Growing Skills” (SGS-II). Nesta consulta, deu-se por terminada a avaliação com o menino, sendo que ele não estava muito comunicativo, apresentou um foco de atenção muito baixo e teve dificuldades em reagir ao seu nome. Contudo, demonstra muito interesse por sons fortes onde o seu foco de atenção foi mais elevado no decorrer de toda a consulta e ao qual evidenciou alguma capacidade rítmica e imitação do ritmo que lhe era ilustrado. Evidenciou dificuldades na regulação tónica, visível ao se deslocar no baloiço e ao qual não conseguia adequar a sua tonicidade pelo impulso do movimento.



Nome Utente: Gabriel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

			16º - Consulta cancelada.
--	--	--	----------------------------------

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	17º – 04/05/2022	-Promover a interação social. -Estimular a capacidade proprioceptiva.	17º - O Gabriel demonstrou hoje alguma recusa numa contínua interação social, recorrendo várias vezes ao gesto “adeus” como forma de se afastar da socialização. Apresentou baixo foco de atenção, dispersando-se pela sala o que pode ser influenciado pela carga elevada de estímulos. Começou a recorrer à “pragmática”, gesto repetitivo com a boca, intitulado como um tipo de estereotípiia. Um perfil hipotónico com fraco planeamento e coordenação motora. 18º - FALTOU E AVISOU. 19º - Jogo espontâneo guiado pelo interesse da criança no momento, com introdução de algumas atividades de praxia fina. O menino nesta consulta apresentou um foco de atenção muito elevado e permaneceu na tarefa mais do que habitual. Demonstrou fraca agilidade para manipulação dos objetos, com a tentativa de realizar a pega em pinça. Ao introduzir arroz e areia, o menino hesitou e não aderiu a esta estimulação táctil. Numa segunda tentativa, a sua resistência foi menor. Novamente recorre muito a estímulos auditivos fortes, o que pode indicar dificuldades no processamento sensorial. 20º - O Gabriel demonstrou novamente um adequado foco de atenção, permaneceu nas atividades de praxia fina, porém, não consegue associar cores iguais, nem formas exibindo uma baixa capacidade para exploração e manipulação dos objetos. Muita exploração de sons fortes com diferentes plataformas, um perfil de hipotonia muito acentuada, com baixo controlo postural. Maior interação social e comunicativo. Cumpriu algumas ordens simples.
	18º – 11/05/2022	-Promover a capacidade sensoriomotora.	
	19º – 18/05/2022	-Estimular o engaging. -Promover a preensão e a manipulação dos objetos.	
	20º – 25/05/2022	-Estimular a associação de cores. -Estimular o sentido tátil.	
		-Estimular a capacidade auditiva.	

Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
-------------------	-----------	-------------



Nome Utente: Gabriel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Junho e julho 2022	21º – 01/06/2022	-Desenvolver a capacidade de autocontrolo corporal.	<p>21º - O Gabriel apresentou um baixo foco de atenção nesta sessão alternando várias vezes de atividade e ao qual demonstrou uma necessidade de estimulação auditiva muito forte por iniciativa própria, um controlo postural muito baixo sem conseguir adequar a sua postura tendo em conta o centro gravitacional e as oscilações do baloiço. Não apresentou muito interesse nas atividades de praxia fina, mas sim num jogo de causa-efeito. Porém, demonstra um maior contacto ocular com a estagiária e a relação terapêutica aparenta estar cada vez mais consolidada. Compreende algumas ordens simples associadas a ações.</p> <p>22º - O Gabriel começa a evidenciar alguma capacidade de associar as cores básicas (azul, verde, vermelho e amarelo). Continua sem apresentar vocalizações, quase nenhuma comunicação verbal. E o seu tempo de permanência na tarefa tem sido redutivo, sendo necessário algumas chamadas de atenção.</p> <p>23º - A sua capacidade de permanência na tarefa é pequena, o que pode derivar de muitos estímulos presentes na sala, alternando várias vezes de atividade em atividade. O menino apresenta alguma capacidade de imitação, bem como, compreende o conceito mais rápido, devagar e parar o que também pode derivar da imitação. Porém, parar completamente por vezes torna-se difícil para o mesmo. Manifesta, como habitual, muito interesse por sons fortes e ritmo, recorrendo várias vezes ao mesmo através de diferentes tipos de materiais. Aparenta alguma capacidade de associação de cores.</p> <p>24º - O Gabriel nesta sessão apresentou como maior interesse a nível de material, as bolas de sabão e ao qual começou a fazer movimentos repetitivos em busca do som de abrir e fechar. Continua sem nenhuma comunicação verbal, porém compreende as ordens simples que lhe são impostas, sendo que por vezes é necessário recorrer à comunicação não verbal para o menino compreender (gestos). A mãe informou que o menino apresenta o mesmo comportamento em casa, bem como, dificuldades em dormir a noite inteira.</p> <p>25º - Consulta de Reposição: O Gabriel continua sem recorrer à linguagem verbal para comunicar, porém começou a fazer o sinal de não com a cabeça para certas atividades que não queria realizar. O seu foco de atenção é cada vez menor, dispersa-se muito pela sala com inconsistência na atividade ou material que quer utilizar. Compreende o conceito de “rápido, devagar e parar” através de sons muito fortes. Contudo, apresenta uma tendência para comportamentos repetitivos com certos tipos de materiais, bolas de sabão e o respetivo som de abrir e fechar.</p> <p>26º - Consulta de Reposição: O Gabriel apresentou novamente baixo tempo de permanência na tarefa, com uma maior especificidade de materiais capazes de captar a sua atenção por um longo período de tempo, sendo os sons intensos o que lhe desperta maior interesse. Também evidenciou alguma capacidade para a associação de cores.</p>
	22º – 15/06/2022	-Estimular a capacidade auditiva.	
	23º – 22/06/2022	-Promover a preensão e a manipulação dos objetos.	
	24º – 29/06/2022	-Estimular o sistema vestibular e proprioceptivo.	
	25º – 05/07/2022	-Estimular a capacidade auditiva.	
	26º – 06/07/2022		



Nome Utente: Gabriel

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

			Aponta para o que quer e diz que não com a cabeça para o que não quer, algo que o menino antes não conseguia fazer. Apesar de ainda não apresentar muita comunicação verbal, hoje manifestou alguns sons satisfatórios na interação com a psicomotricista.
--	--	--	--

Anexo XI – Avaliação Rodrigo

MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME: _____ D.N.: 3 / 5 / 2014 IDADE: ____ TÉCNICO: Jeano Lameiro DATA: ____/____/____

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los; variá-los,...	Sim, mas com muita agitação psicomotora.
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Descoordenado
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Dificuldades na organização e coordenação motora.
	Velocidade Ajuste	Dificuldades em se ajustar às mudanças de velocidade.
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Dificuldades acentuadas no equilíbrio dinâmico e estático.
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Realiza-as com algumas dificuldades
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Deviata
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Dificuldades acentuadas.
	Estereotípias	Não apresenta.
	Prazer / desprazer Manifestação	Prazer
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hiperativo.	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Expressa as suas emoções facilmente.
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Expressa as suas emoções corporalmente.
	Empática Ajuste às situações	Compreende as emoções dos outros.
POSTURA	Tónus postural	Baixo tónus postural.
	Preferências Posturais	Em movimento.
	Adaptação postural	Dificuldades em adaptar-se posturalmente.
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	Hipertonia.
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Dificuldades na adequação do controlo postural.
	Motricidade global	Desajustada. Baixo planeamento motor.

ESPAÇO	Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros,... Espaços preferidos da sala: mobilidade	Gosta de explorar o espaço Levemente.
	Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante	Espaço próximo.
	Espaço que ocupa Percursos, deslocamentos, construções, manipulação de objectos	O espaço que ocupa adapta-se às situações.
	Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço	Abre o seu espaço aos outros. Por vezes gosta de invadir o espaço dos outros. Busca diferentes modalidades de relação através do espaço.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	As vezes, dificuldades no controlo inibitório.
	Faz / não faz rupturas	faz algumas rupturas
	Ritmo individual /partilhado	Ritmo individual
	Quanto tempo utiliza cada espaço	Depende. Baixa capacidade de permanência na tarefa.

OBJECTOS	Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente,... Auditivas Visuais	Móveis Material presente na sala (trampolim trampolim e piscina)
	Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa	Repetitivo. (Brinca às escondidas)
	Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros	Levemente.
	Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto	Conhecimento do objeto, exploração do espaço através do objeto
OUTROS	Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...	lbz.
	Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade	Escuta / não escuta aceitação espera / busca Acordo Complacência Presença Colaboração.

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Quando mudam com ele.
	Como manifesta as necessidades	Comunicação verbal.
	Atitude perante o jogo	Interesse.
	Relação com os companheiros	Bem
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Voz
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta / não escuta Espera Aceitação Complacência.
	Motivos para a procura do adulto:	
	Ajuda, aprovação	Ajuda.
	Aceitas as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Muito imatura para a idade
	Construções: Madeiras, características	Sem informação
	Modelagem: Da figura corporal, características	Com mais detalhe do que gráfico.

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). *A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa*. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.

Bateria de Avaliação do Movimento para Crianças - 2

Formulário de registo Banda de Idade 2 (7-10 anos)

Traduzido e adaptado para a língua portuguesa por Matias, A., Martins, R. & Vasconcelos, O. (2011)

Movement Assessment Battery for Children - Second Edition (Movement ABC-2) © (2007) by Pearson, Assessment. Reproduced with permission. All rights reserved.

Nome:	Sexo: <input checked="" type="radio"/> M / <input type="radio"/> F		
Morada:			
Escola:	Classe/Ano:		
Avaliador:			
Fonte de referência:			
Mão preferida (escrita): <i>Desterta</i>	Ano	Mês	Dia

Data da avaliação	<i>2022</i>	<i>6</i>	<i>30</i>
Data de nascimento	<i>2014</i>	<i>5</i>	<i>3</i>
Idade cronológica	<i>8</i>	<i>2</i>	

Lista de Verificação da M ABC - 2 está completa? S / N

Resultados dos Itens e Resultados Equivalentes Padronizados

Cód. Item	Nome do item	Resultado bruto (melhor tentativa)	Resultado padrão
DM 1*	Colocar pinos Mão preferida	<i>29</i>	<i>8</i>
	Colocar pinos Mão não-preferida	<i>34</i>	<i>8</i>
DM 2	Enfiar cordão	<i>60</i>	<i>3</i>
DM 3	Delinear percurso	<i>9</i>	<i>1</i>
A&A 1	Agarrar com as duas mãos	<i>9</i>	<i>12</i>
A&A 2	Atirar saco de feijões para o colchão	<i>0</i>	<i>3</i>
Eq 1*	Equilíbrio na placa (melhor perna)	<i>6</i>	<i>5</i>
	Equilíbrio na placa (outra perna)	<i>11</i>	<i>11</i>
Eq 2	Caminhar em calcanhar-pontas para a frente	<i>15</i>	<i>11</i>
Eq 3*	Saltos ao pé-coxinho no colchão com melhor perna	<i>5</i>	<i>11</i>
	Saltos aos pé-coxinho no colchão com outra perna	<i>5</i>	<i>12</i>

Resultados de Três Componentes

Destreza Manual [^] DM 1 + DM 2 + DM 3		
Resultado de componente <i>12</i>	Resultado Padrão <i>3</i>	Percentil <i>1</i>

Atirar e Agarrar [^] A&A 1 + A&A 2		
Resultado de componente <i>15</i>	Resultado Padrão <i>8</i>	Percentil <i>25</i>

Equilíbrio [^] Eq 1 + Eq 2 + Eq 3		
Resultado de componente <i>31</i>	Resultado Padrão <i>10</i>	Percentil <i>50</i>

[^] Em cada caso, somar o resultado padrão do item

Resultado Total da Bateria	Resultado Padrão	Percentil
<i>58</i>	<i>6</i>	<i>9</i>

Resultado Total da Bateria
Somatório dos 8 resultados padronizados *58*

*Para colocar as moedas e Equilibrar-se sobre um pé, ver o resultado padrão para cada membro, somando-os e dividir por 2. Se o resultado é superior a 10, arredondar para cima, se for inferior a 10, arredondar para baixo.

1 † Para os intervalos de confiança, ver Manual p.139 (Cap.7)

Destreza Manual 1: COLOCAR PINOS



Registo: Mão preferida: D / E (deve ser a mesma que no Delinear o Percurso); Tempo utilizado (s); F (falha); R (recusa); I (inapropriado)

Mão preferida	
Tentativa 1	29s
Tentativa 2	30s

Mão não-preferida	
Tentativa 1	34s
Tentativa 2	36s

10 pinos
praticou 6 pinos por mão

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

Postura incorrecta na posição sentada

Movimentos irregulares/desajeitados das mãos

Mantém a cara demasiado próxima da tarefa

Move-se constantemente/agitada

Posiciona a cabeça num ângulo inadequado

Ajusta-se aos requisitos da tarefa

Não olha para a ranhura enquanto insere os pinos

Não alinha correctamente os pinos em relação aos buracos

Não realiza apreensão em pinça para pegar nos pinos

Insere os pinos com força excessiva

Movimentos exagerados dos dedos para largar os pinos

É excepcionalmente lenta/não altera a velocidade de tentativa em tentativa

Não usa a mão de apoio para manter o tabuleiro estável

Age demasiado rápido para realizar a tarefa com precisão

Desempenho extremamente pobre com uma das mãos (com assimetria manual significativa)

Outro _____

Troca de mãos ou usa ambas as mãos durante uma tentativa

Comentários: _____

Destreza Manual 2: ENFIAR CORDÃO



Registo: Tempo utilizado (s); F (falha); R (recusa); I (inapropriado)

trabalhou 2 buracos

Tempo utilizado (N.º de s)	
Tentativa 1	1min
Tentativa 2	11

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

Postura incorrecta na posição sentada

Troca a mão com que enfia as contas durante uma tentativa

Segura os materiais muito próximo da cara

Movimentos irregulares/desajeitados das mãos

Posiciona a cabeça num ângulo inadequado

Move-se constantemente/agitada

Não olha para a prancha enquanto a insere a ponta do cordão

Ajustes aos requisitos da tarefa

Não realiza apreensão em pinça ao pegar no cordão

Por vezes a ponta do cordão falha o buraco

Segura o cordão muito longe da ponta

Engana-se na sequência com que enfia os pinos nos buracos

Segura o cordão muito próximo da ponta

É excepcionalmente lenta/não altera a velocidade de tentativa em tentativa

É-lhe difícil enfiar o cordão com uma mão e puxá-lo com a outra

Age demasiado rápido para realizar a tarefa com precisão

Outro _____

Comentários: _____

Destreza Manual 3: DELINEAR PERCURSO DA BICICLETA 2

Nota: Usar caneta BIC Atlantis

Registo: Mão preferida D / E / Ambas; N.º de erros; F (falha); R (recusa); I (inapropriado) (Anotar as razões abaixo)
O n.º de erros deve ser contabilizado depois do teste ter sido aplicado usando os critérios fornecidos pelo Apêndice A do Manual

	N.º de erros
Tentativa 1	10
Tentativa 2	9



Não aplicar um segundo ensaio se a criança completar o primeiro ensaio sem problemas (i.e., sem erros)

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

Postura incorrecta na posição sentada	<input checked="" type="checkbox"/>	Troca a caneta de mão durante a mesma tentativa	<input type="checkbox"/>
Mantém a cara demasiado próxima do papel	<input checked="" type="checkbox"/>	Move-se constantemente/agitada	<input checked="" type="checkbox"/>
Posiciona a cabeça num ângulo inadequado	<input type="checkbox"/>	Ajusta-se aos requisitos da tarefa	<input type="checkbox"/>
Não olha para o percurso	<input type="checkbox"/>	Progride com movimentos pequenos e desajeitados	<input type="checkbox"/>
Pega na caneta de forma estranha/imatura	<input type="checkbox"/>	Usa muita força, carrega demasiado no papel	<input type="checkbox"/>
Pega na caneta muito longe do bico	<input type="checkbox"/>	É excepcionalmente lenta	<input type="checkbox"/>
Pega a caneta muito perto do bico	<input type="checkbox"/>	Age demasiado rápido para realizar a tarefa com precisão	<input checked="" type="checkbox"/>
Não segura o papel com firmeza	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro _____	
Comentários: _____			

Atirar e Agarrar 1: AGARRAR COM AS DUAS MÃOS

Nota: com ressalto no chão aos 7-8 anos; sem ressalto no chão aos 9-10 anos.

Registo: Número de vezes que agarra corretamente em 10 tentativas; R (recusa); I (inapropriado) (Anotar as razões abaixo)

Prática: 10 tentativas: Total: _____

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

Postura incorrecta na posição de pé	<input type="checkbox"/>	Ajustes aos requisitos da tarefa	<input type="checkbox"/>
Não segue com o olhar a trajetória da bola	<input type="checkbox"/>	Não ajusta a posição do corpo ao agarrar	<input type="checkbox"/>
Vira a cara ou fecha os olhos quando a bola se aproxima	<input type="checkbox"/>	Não ajusta a posição dos pés sempre que necessário	<input type="checkbox"/>
Não eleva os braços simetricamente para agarrar	<input type="checkbox"/>	Avalia de forma insuficiente a força com que lança (demasiada ou insuficiente)	<input type="checkbox"/>
Mantém as palmas da mão planas e os dedos rígidos à medida que o saco de feijões se aproxima	<input type="checkbox"/>	Não se ajusta à altura do ressalto	<input type="checkbox"/>
Mantém as mãos e braços muito afastados, e os dedos em extensão	<input type="checkbox"/>	Não se ajusta à direção do ressalto	<input type="checkbox"/>
Braços e mãos não fletem para amortecer o impacto com a bola	<input type="checkbox"/>	Não se ajusta à força do ressalto	<input type="checkbox"/>
Movimento pouco fluído	<input type="checkbox"/>	Outro _____	
Comentários: _____			

Atirar e Agarrar 2: ATIRAR O SACO DE FEIJÕES PARA O TAPETE

Nota: O alvo reporta-se apenas ao círculo laranja e não ao tapete todo.

Apenas se avalia uma mão

Registo: Mão preferida D / E / Ambas; Número de lançamentos com sucesso; R (recusa); I (inapropriado) (Anotar as razões abaixo)

Prática: 10 tentativas: Total: 0

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

Equilíbrio pobre durante o lançamento

Não mantém os olhos no alvo

Não utiliza um movimento pendular no braço que lança

Não dá continuidade ao movimento com o braço que efectua o lançamento

Solta o saco de feijões demasiado cedo ou demasiado tarde

Muda de mão entre tentativas

Movimento pouco fluído

Comentários: _____

- Ajustes aos requisitos da tarefa
- Os erros são consistentes para um dos lados do alvo (assimetria relevante)
- O controlo da direcção é variável
- Avalia de forma insuficiente a força com que lança (em excesso ou por defeito)
- O controlo da força é variável
- Outro _____
-

Equilíbrio 1: EQUILIBRAR-SE SOBRE UMA PLACA



Registo: Tempo em equilíbrio (s); R (recusa); I (inapropriado) (Anotar as razões abaixo)

Treina 15 segundos

		Segundos			Segundos
Perna Direita	Tentativa 1	6	Perna Esquerda	Tentativa 1	11
	Tentativa 2	10		Tentativa 2	8



Não aplicar um segundo ensaio se a criança mantiver o equilíbrio durante 30 segundos

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

O corpo parece rígido/tenso

O corpo parece flácido/desajeitado

Oscila exageradamente para tentar manter o equilíbrio

Não mantém quietos a cabeça e os olhos

Realiza poucos, ou nenhuns, movimentos compensatórios dos braços para ajudar a manter o equilíbrio

Comentários: _____

- Faz movimentos exagerados dos braços e do tronco acabando por desequilibrar-se
- Realiza a tarefa com pouca tonicidade corporal (assimetria relevante)
- Outro _____
-
-

Equilíbrio 2: CAMINHAR EM CALCANHAR-PONTAS PARA A FRENTE

Registo: Número correcto de passos consecutivos desde o início da linha: se caminhou correctamente em toda a linha; R (recusa); I (inapropriado) (Anotar as razões abaixo)

	Nº de passos	Toda a linha?
Tentativa 1	13	SIM / NÃO
Tentativa 2	15	SIM / NÃO



Não aplicar um segundo ensaio se a criança realizar 15 passos OU completar toda a linha em menos de 15 passos correctamente executados

Ensaio com 5 passos

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

O corpo parece rígido/tenso

É hesitante quando coloca os pés na linha

O corpo parece flácido/desajeitado

Ajusta-se aos requisitos da tarefa

Oscila exageradamente para tentar manter o equilíbrio

Vai demasiado rápido para executar com exactidão

Não mantém a cabeça quieta

Realiza os movimentos sem suavidade e fluidez

Não compensa com os braços para manter o equilíbrio

A sequência de passos não é regular/pausas frequentes

Faz movimentos exagerados dos braços e do tronco acabando por desequilibrar-se

Outro _____

Comentários: _____

Equilíbrio 3: SALTOS AO PÉ COCHINHO NO COLCHÃO

Registo: Número de saltos correctos e consecutivos (máximo 5); R (recusa); I (inapropriado) (Anotar as razões abaixo)

		N.º Saltos			N.º Saltos
Perna Direita	Tentativa 1	5	Perna Esquerda	Tentativa 1	5
	Tentativa 2			Tentativa 2	



Não aplicar um segundo ensaio se a criança realizar 5 saltos correctos no primeiro ensaio

Observações qualitativas

Controlo corporal/postural

O corpo parece rígido/tenso

Tropeça ao chegar ao solo

O corpo parece flácido/desajeitado

Denota muita dificuldade na execução com uma das pernas (assimetria relevante)

A perna que não faz suporte é sustentada em frente do corpo

Ajusta-se aos requisitos da tarefa

Salta com pernas rígidas/pés planos

Vai demasiado rápido para executar com exactidão

Falta de flexibilidade/ não impulsiona a partir dos pés

Não combina eficazmente movimentos para a frente e para cima

Os braços movem-se de forma exagerada

Utiliza demasiado esforço

Os braços movem-se de forma desfasada em relação ao movimento das pernas

Os movimentos são desajustados

Não utiliza os braços para ajudar no salto

Outro _____

Comentários: _____

INFLUÊNCIAS NO DESEMPENHO

Complete as secções que se seguem anotando qualquer factor físico ou característica de comportamento da criança, durante a avaliação, que suspeite poder ter afectado o seu desempenho motor. Os títulos (com exemplos) constituem meras linhas orientadoras. Apesar de dar mais ênfase aos aspectos negativos, não esquecer de anotar os aspectos positivos do comportamento da criança.

	Sim	Não
1. Desorganizada (ex.: roupas espalhadas retardam o tempo para se vestir depois da sessão de EF; coloca sapatos antes das meias).		X
2. Hesitante/esquecida (ex.: demora algum tempo em começar acções mais complexas; esquece-se do que fazer no meio de uma sequência de acções).		X
3. Passiva (ex.: difícil de motivar; necessita de muito encorajamento para participar).		X
4. Tímida (ex.: teme actividades como saltar e trepar, pede ajuda constantemente).		X
5. Tensa (ex.: mostra-se nervosa, treme; fica agitada em situações de stress).	X	
6. Impulsiva (ex.: começa antes das instruções/ demonstrações terminarem; impaciente com os detalhes).	X	
7. Distraída (ex.: olha à volta; responde a ruídos irrelevantes).	X	
8. Hiperactiva (ex.: atrapalhada e agitada; movimenta-se constantemente enquanto ouve as instruções; está sempre a mexer na roupa).	X	
9. Sobrealimenta as suas capacidades (tenta realizar tarefas mais difíceis; tenta fazer as tarefas demasiado rápido).		X
10. Subestima as suas capacidades (ex.: diz que as tarefas são demasiado difíceis; antecipa o insucesso antes de iniciar).		X
11. Pouco persistente (ex.: desiste rapidamente; fica frustrada facilmente)		X
12. Aborrecida com o insucesso (ex.: parece triste, recusa-se a tentar realizar a tarefa novamente).		X
13. Não aparenta obter prazer com o sucesso (ex.: não responde ao elogio).		X
Outro (por favor especifique)		
Globalmente, considera que estes problemas evitam que a criança demonstre a sua capacidade de movimento? (Por favor, assinale a opção)		Não Um pouco <u>Sim</u>

FACTORES FÍSICOS QUE PODEM AFECTAR O MOVIMENTO

Anatómicos / alterações posturais: SIM / <u>NÃO</u> Especifique, se possível
Problemas de Visão: SIM / <u>NÃO</u> Problemas de Audição: SIM / <u>NÃO</u>
Análise do peso: na média / excesso de peso / baixo peso
Análise da altura: na média / alta / baixa
Outro



THIS SIDE UP

Let's Draw!



Use a No. 2 pencil (or another pencil with soft black lead)
or a ballpoint pen with black ink.

Remember, you get one try with no erasing.

Keep the booklet straight in front of you and don't tilt it.

Just do the best you can on both the easy ones and the hard ones.

Don't skip any!

When asked to do so, please turn the page from the top to begin.

(Perhaps you can draw in the spaces below *after* you finish inside.)



THIS SIDE UP

Items 1-3: Marking and Scribbling

- Use the boxes below for Items 1-3 only if necessary for immature children. Refer to the administration directions for these items ("Individual Children Under Functional Age 5") in chapter III of the *Beery*™ VMI manual (sixth edition).
- If there are marks below, which box contains the child's marks: ___ left side or ___ right side?
Were the child's marks: ___ spontaneous or ___ imitated?
- For scoring directions, refer to the "Marking and Scribbling" section in chapter III of the *Beery* VMI manual (sixth edition).



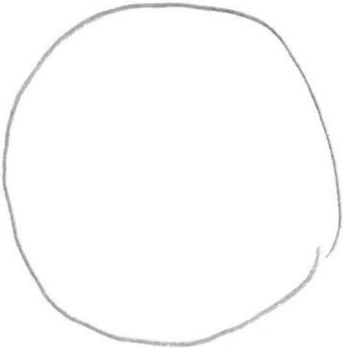


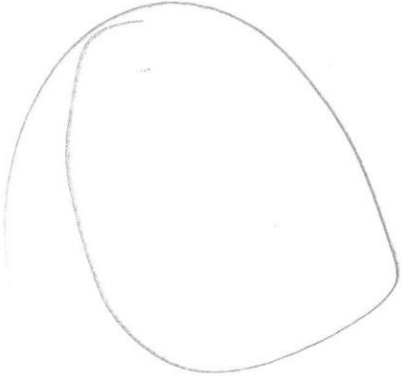
Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.



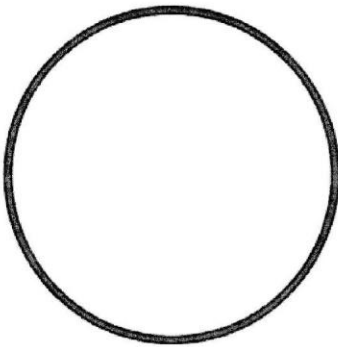


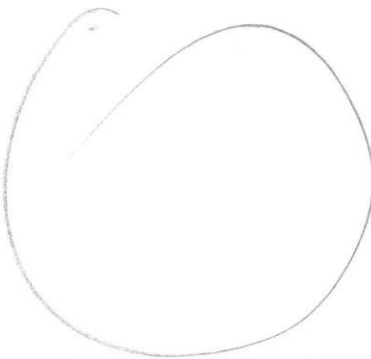
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

Imitation of vertical, horizontal, and circular lines



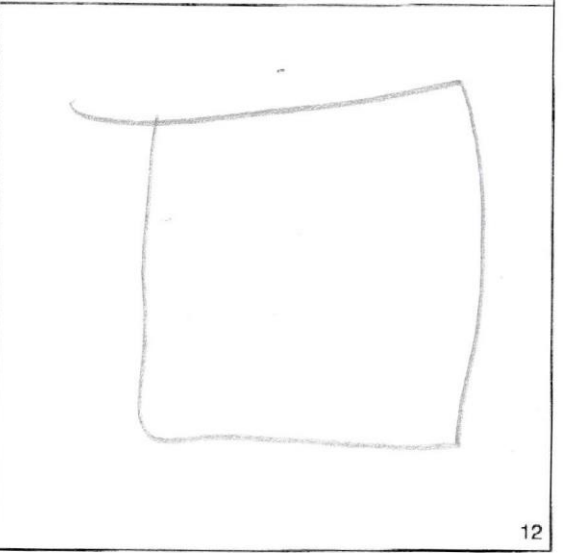
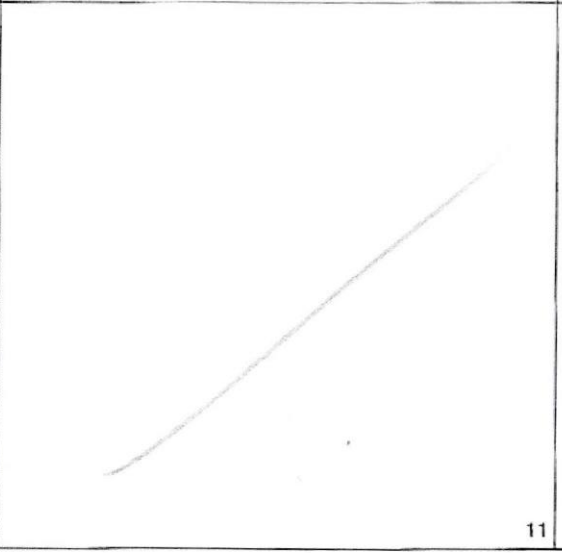
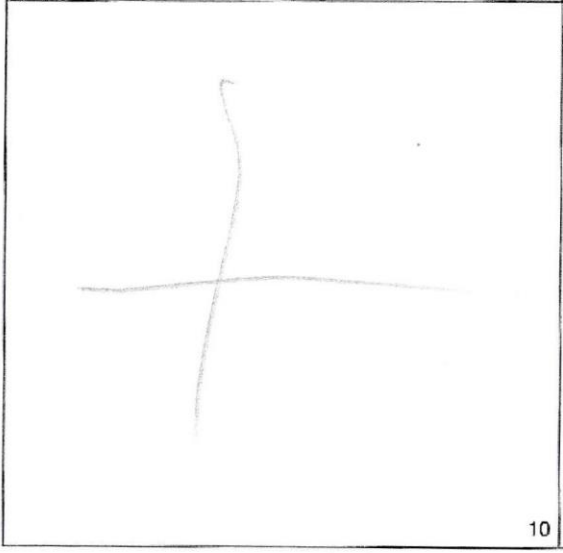
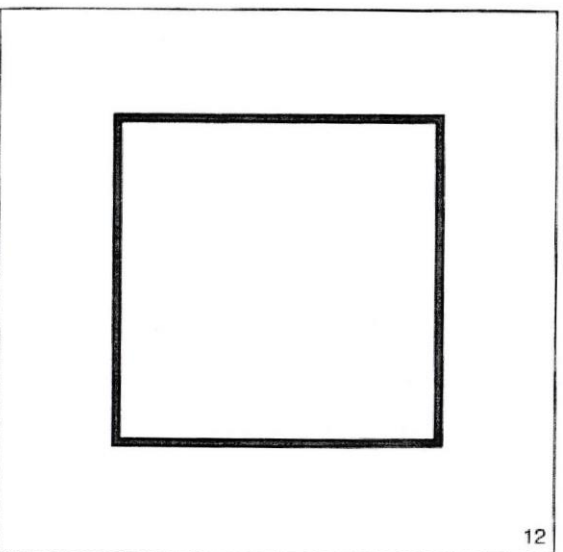
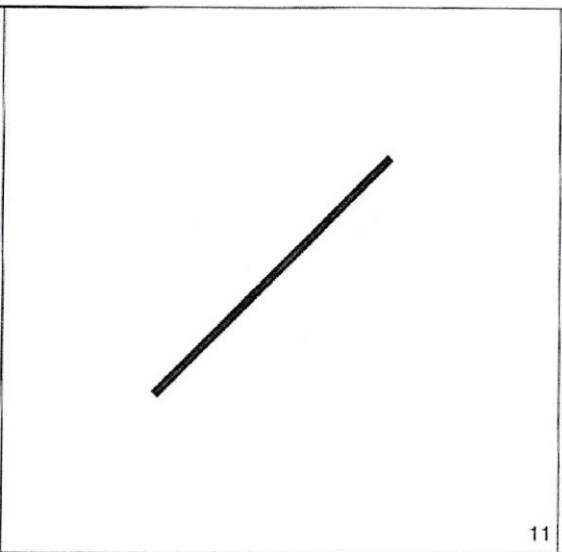
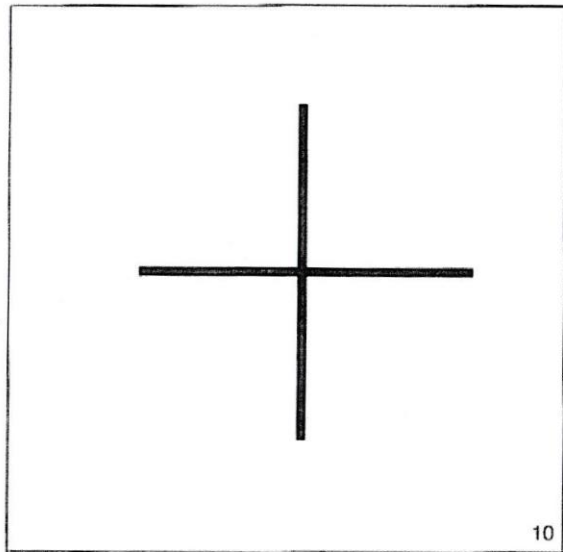
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

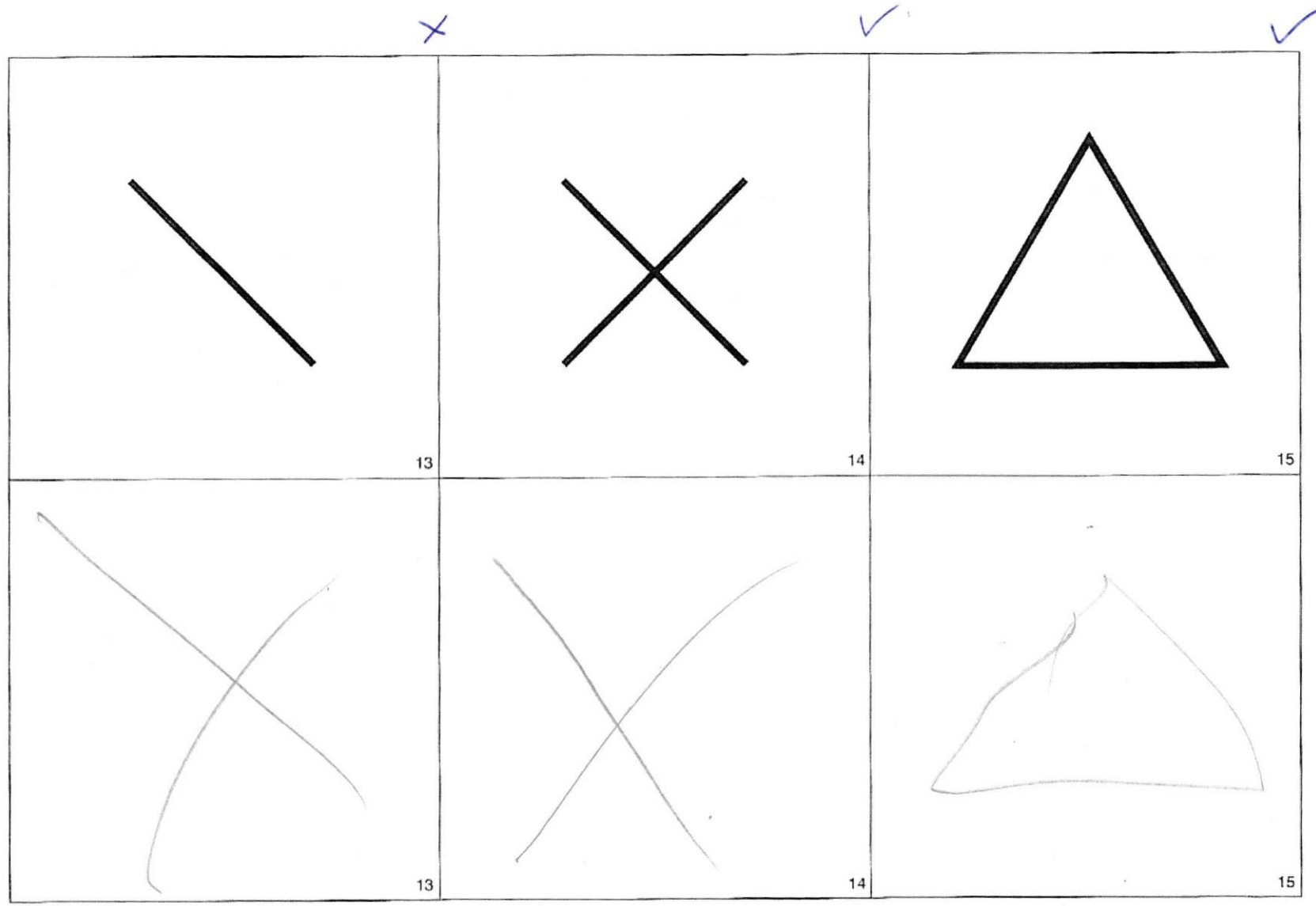
 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>
 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>



Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

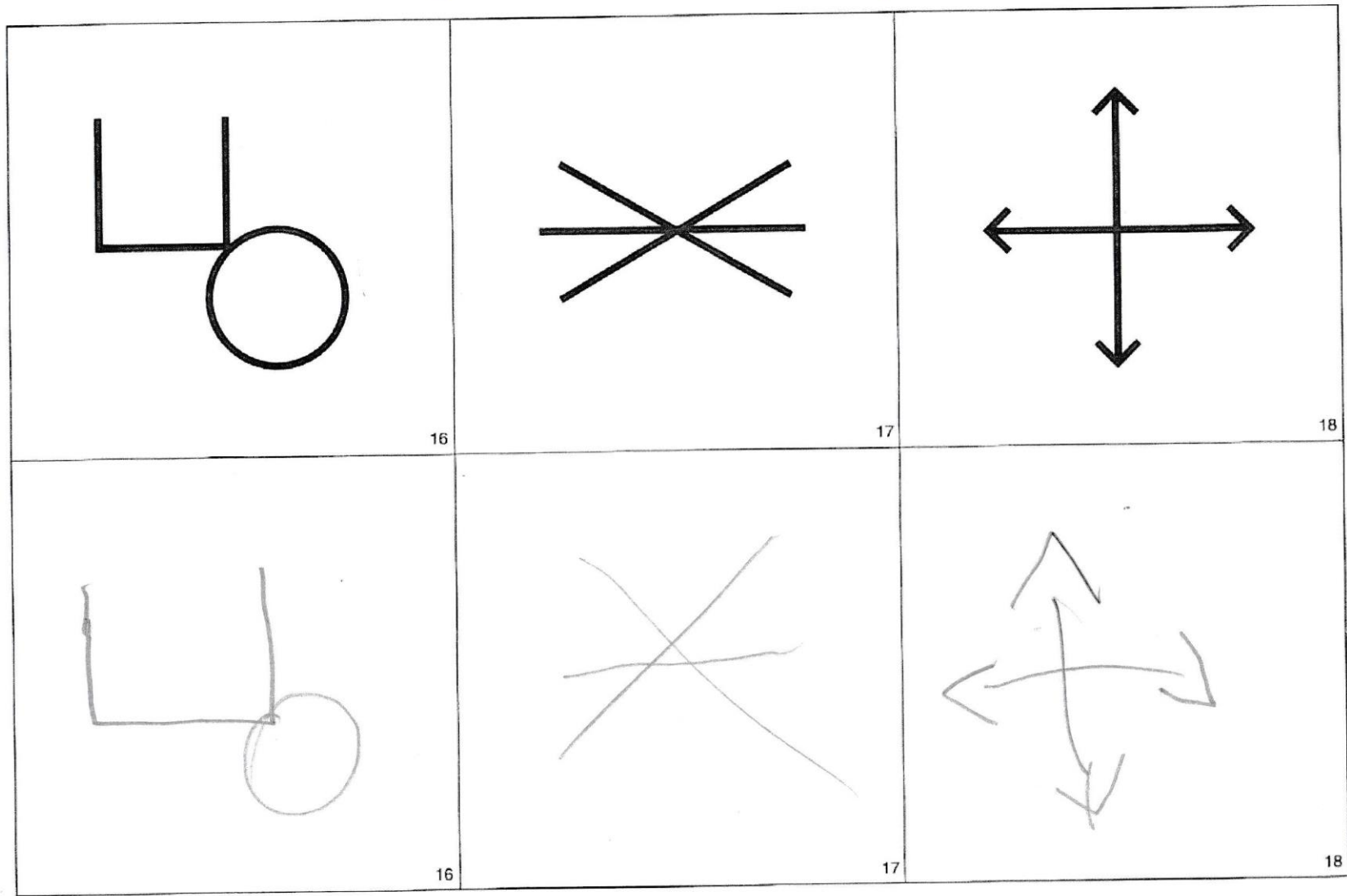


Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
 Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.



Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

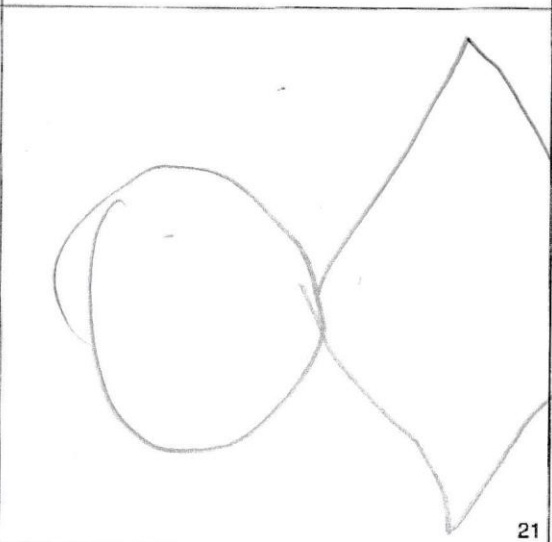
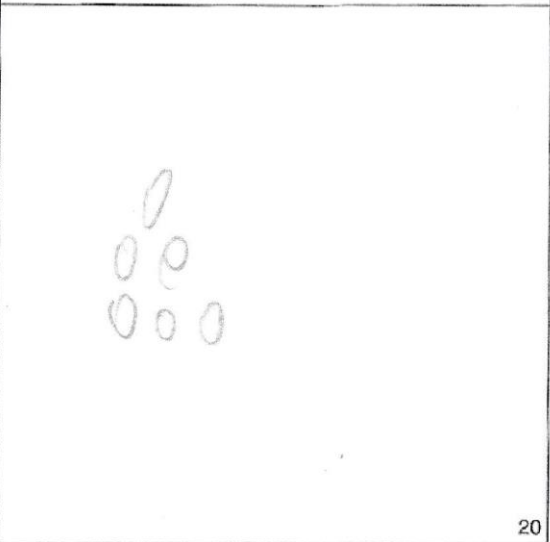
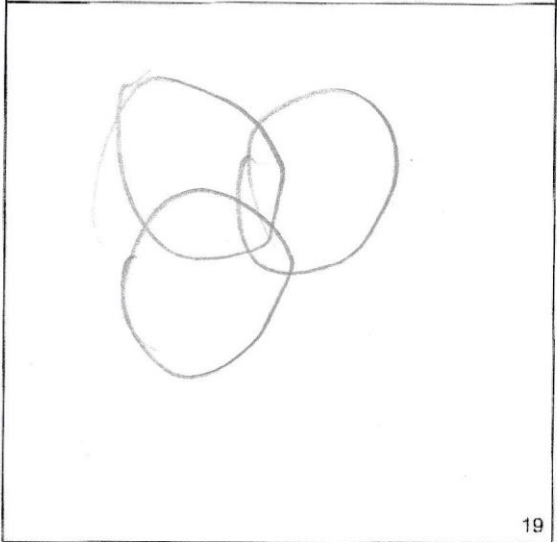
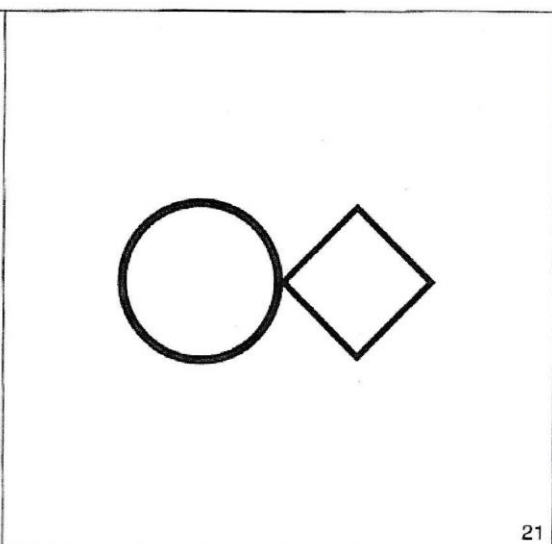
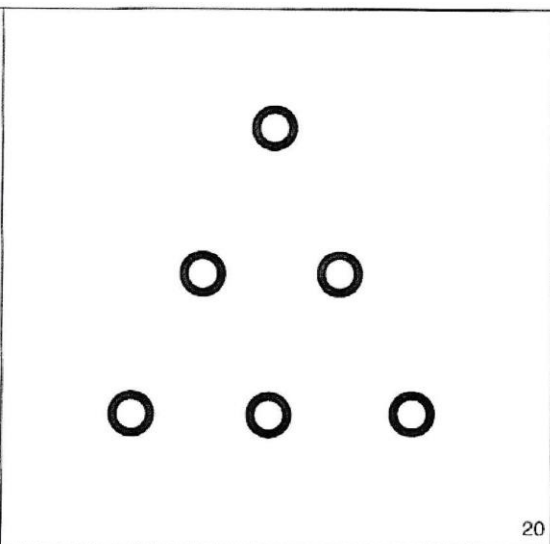
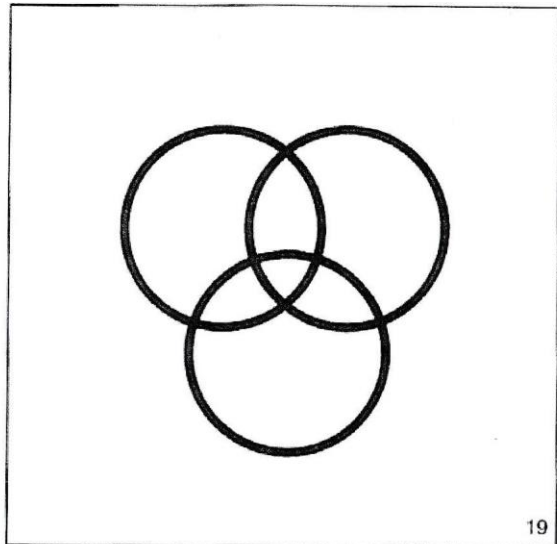


Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
 Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

✓

~~21~~

X



Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.
 Copyright © 1967, 1982, 1989, 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved.
 Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.



BeeryTM VMI

Sixth Edition

Ages 2 through 7 (SHORT FORM)

by Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery

Name: _____ Sex: F M

School: _____ Grade: _____

Examiner: Jana Lameris

Test Date: 2022 / 6 / 30
year month day

Birth Date: 2014 / 5 / 3
year month day

Chronological Age: 8 / 2
year month

(Count more than 15 days as one month.)

SUMMARY				PROFILE				
See the Beery VMI manual (sixth edition) for norms.				Standard Score	Beery VMI	Visual Perception	Motor Coordination	Percentile
Raw Scores:	Beery VMI: <u>18</u>	Visual Perception: <u>15</u>	Motor Coordination: <u>13</u>	145	-	-	-	99.7
Standard Scores:	<u>88</u>	<u>71</u>	<u>60</u>	140	-	-	-	99.2
Scaled Scores:	_____	_____	_____	135	-	-	-	99
Percentiles:	<u>21</u>	<u>3</u>	<u>1</u>	130	-	-	-	98
Other Scaling:	_____	_____	_____	125	-	-	-	95
Comments and Recommendations:	Idade : 6:7			120	-	-	-	91
	equivalente			115	-	-	-	84
	4:8			110	-	-	-	75
	4:0			105	-	-	-	63
				100	-	-	-	50
				95	-	-	-	37
				90	-	-	-	25
				85	-	-	-	16
				80	-	-	-	9
				75	-	-	-	5
				70	-	-	-	2
				65	-	-	-	1
				60	-	-	-	.8
				55	-	-	-	.3

Begin testing on page 1. Turn booklet over with bound edge toward the examinee. If subtests are used, always test in this order: VMI → Visual → Motor.





Visual Perception

Sixth Edition



by Keith E. and Natasha A. Beery
Ages 2 to 100

Name _____ Sex: F M

School: _____ Grade: _____

Examiner: Joana Lamerio

Test Date: 2022 6 30
year month day

Birth Date: 2014 5 3
year month day

Chronological Age: 8 2
year month

(Count more than 15 days as one month.)

Items 1-3 are for children; credit for adult if Item 4 is answered correctly.

Item 1. Points to one body part on self when asked: eye hair ear

Item 2. Points to at least 2 of 3 outline pictures: cat dog pig

Item 3. Points to 6 of 8 pictured body parts when asked:
 hair nose ear foot mouth hand tummy eye

Visual Perception Raw Score: _____ (Also enter on the front of the Beery VMI test booklet.)

See the Beery VMI manual (sixth edition) for administration and scoring instructions.

2m

Start timing here.

4 ✓

5 ✓

6 ✓

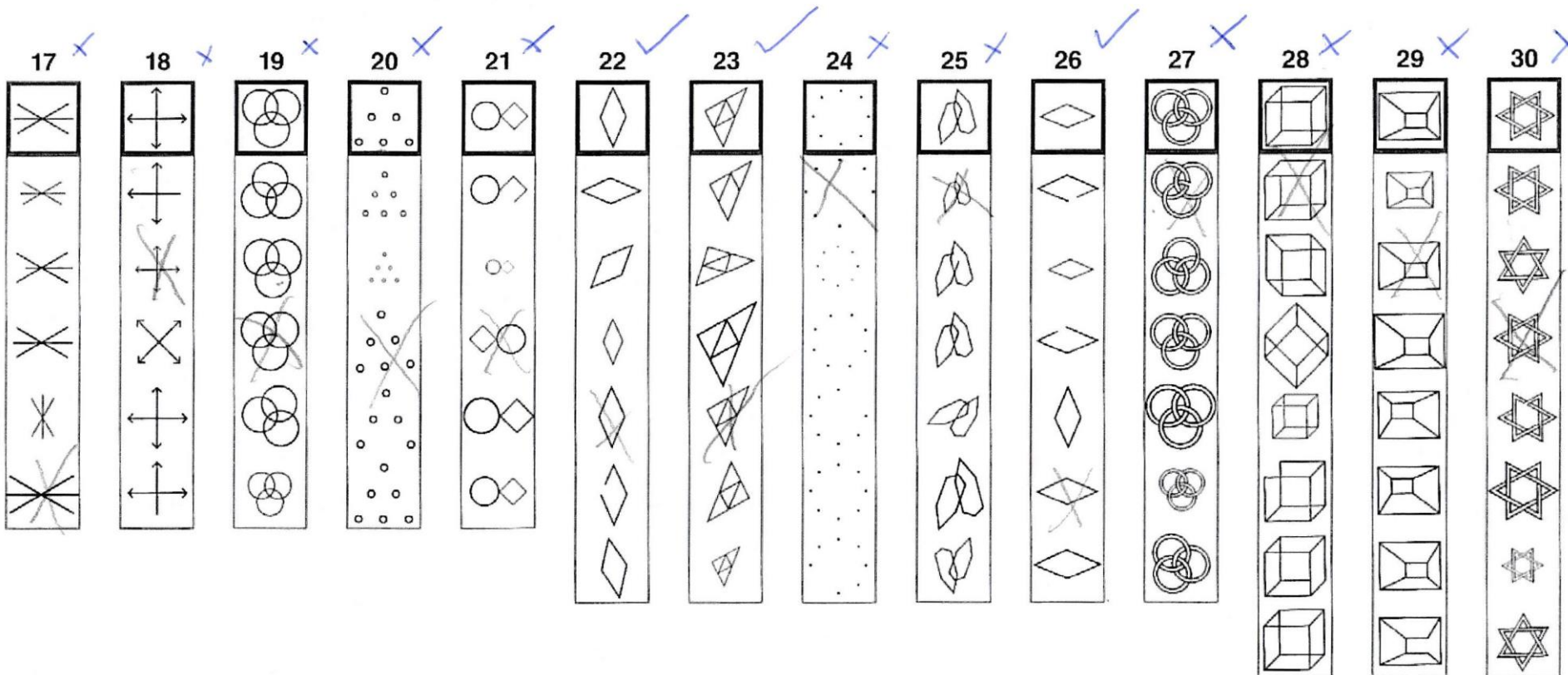
7 ✓

8 ✓

9 ✓

10 ✓	11 ✓	12 ✓	13 ✗	14 ✓	15 ✓	16 ✓

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.



Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

PEARSON

Pearson Executive Office 5601 Green Valley Drive Bloomington, MN 55437 800.627.7271 www.PsychCorp.com

Copyright © 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved. Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

Warning: No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopy, recording, or any information storage and retrieval system, without permission in writing from the copyright owner.

Pearson, the **PSI logo**, and **PsychCorp** are trademarks in the U.S. and/or other countries of Pearson Education, Inc., or its affiliate(s). **Beery** is a trademark of Keith E. Beery and Natasha A. Beery.

Printed in the United States of America.

6 7 8 9 10 11 12 A B C D E

PsychCorp

The Beery VMI Developmental Test of Motor Coordination

Motor Coordination



Sixth Edition

by Keith E. and Natasha A. Beery
Ages 2 to 100

Name: _____ Sex: F M

School: _____ Grade: _____

Examiner: Joana Lamerio

Test Date: 2022 / 6 / 30
 year month day

Birth Date: 2014 / 5 / 3
 year month day

Chronological Age: 8 / 2
 year month

(Count more than 15 days as one month.)

Motor Coordination Raw Score: _____ (Also enter on the front of the Beery VMI test booklet.)
See the Beery VMI manual (sixth edition) for administration and scoring instructions.

Let's Draw!



Use a No. 2 pencil (or another pencil with soft black lead) or a ballpoint pen with black ink.

**Remember, you get one try with no erasing.
Keep the booklet straight in front of you and don't tilt it.
Just do the best you can on both the easy ones and the hard ones.**

Don't skip any!

Please turn the page from the top to begin.

Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

PEARSON

Pearson Executive Office 5601 Green Valley Drive Bloomington, MN 55437 800.627.7271 www.PsychCorp.com

PsychCorp

Copyright © 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery, Norman A. Buktenica, and Natasha A. Beery. All rights reserved. Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

Warning: No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopy, recording, or any information storage and retrieval system, without permission in writing from the copyright owner.

Pearson, the **PSI logo**, and **PsychCorp** are trademarks in the U.S. and/or other countries of Pearson Education, Inc., or its affiliate(s). **Beery** is a trademark of Keith E. Beery and Natasha A. Beery.

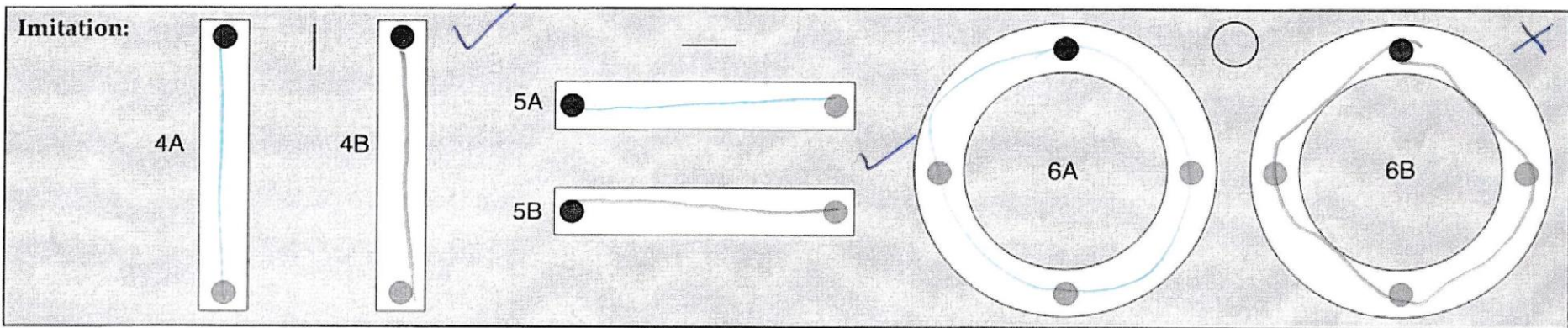
Printed in the United States of America.

Product Number 46249/46250

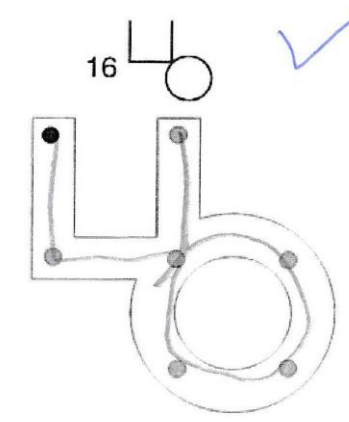
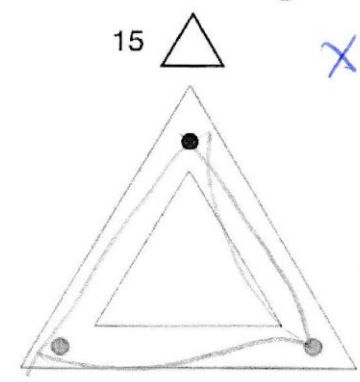
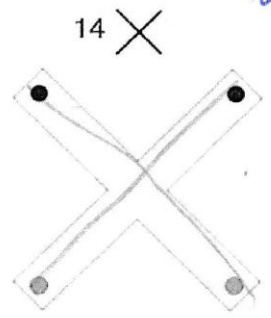
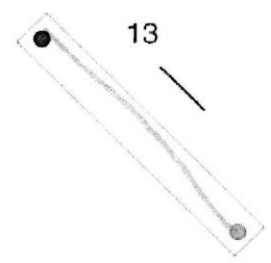
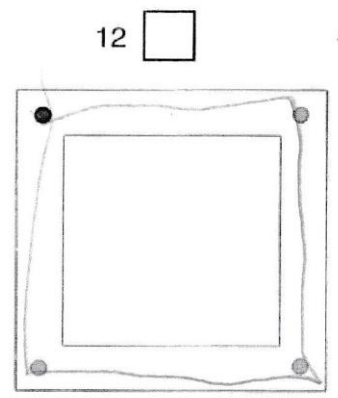
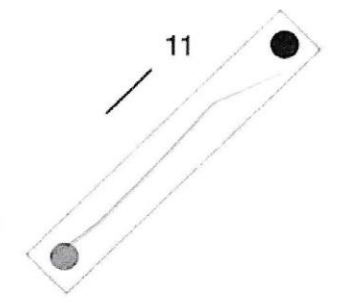
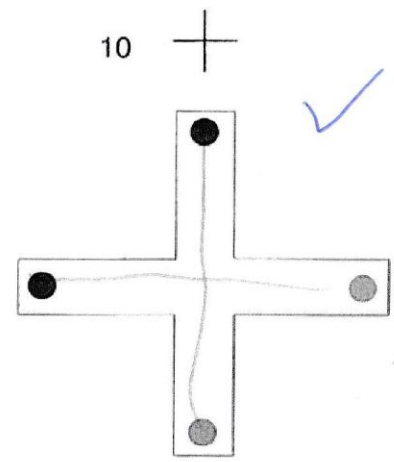
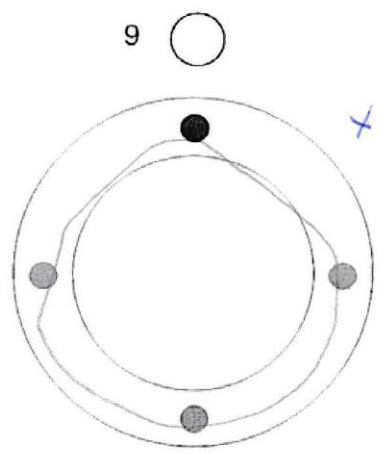
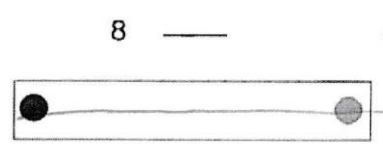
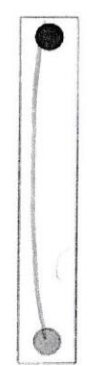
5 6 7 8 9 10 11 12 A B C D E

Page 1

CCCLXIII



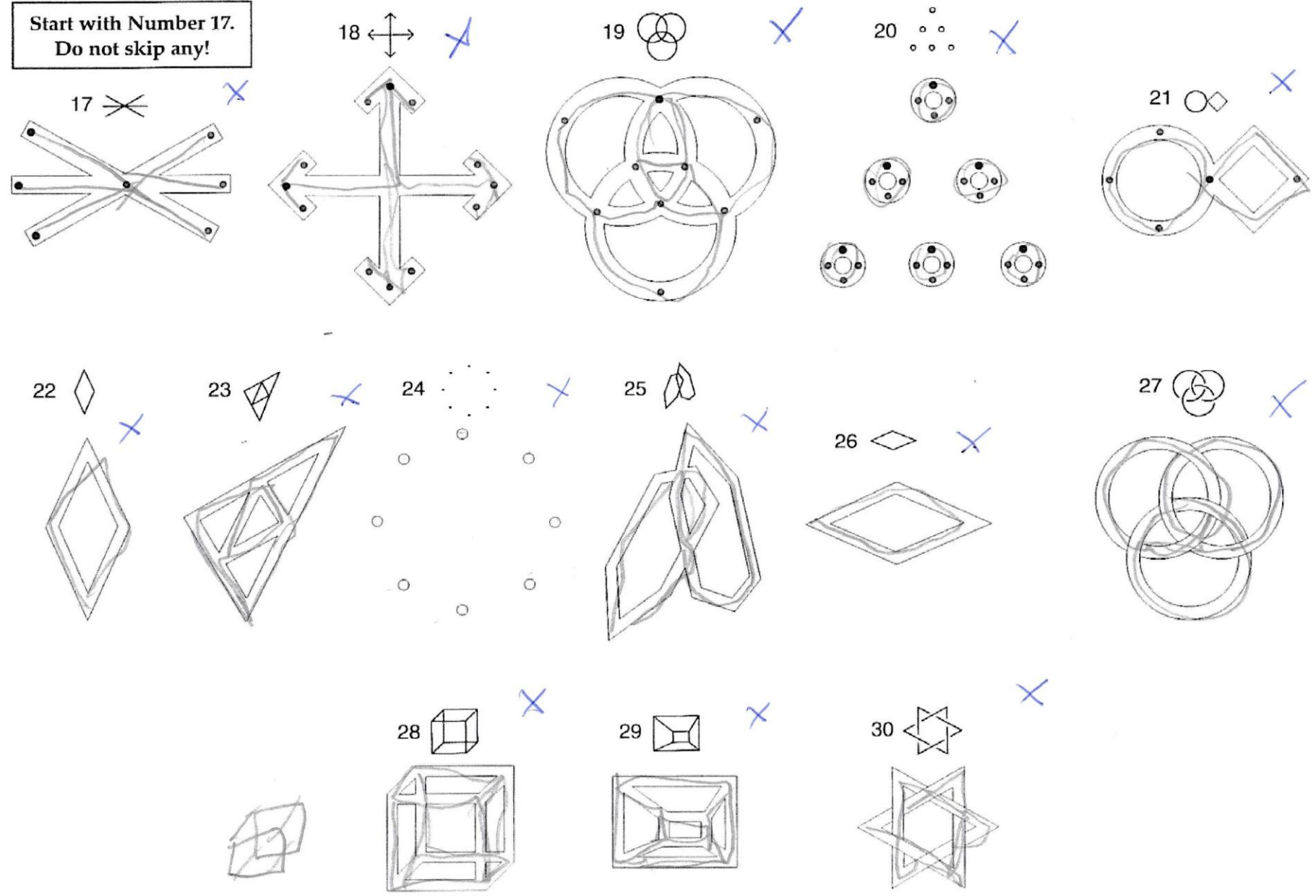
7 | Start timing here.



Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

Copyright © 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery and Natasha A. Beery. All rights reserved.
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.

Start with Number 17.
Do not skip any!



Do not photocopy or otherwise reproduce any part of this booklet. It is against the law.

Copyright © 1997, 2004, 2010 Keith E. Beery and Natasha A. Beery. All rights reserved.
Published and distributed exclusively by NCS Pearson, Inc.



Nome Utente: Rodrigo
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo XII – Registos de sessão Rodrigo

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 13/01/2022		1º - Primeira sessão de observação.
	2º – 20/01/2022		2º - Estagiária em isolamento profilático, contudo foi possível assistir à consulta por videochamada.
	3º – 27/01/2022		3º - Uma grande evolução na atenção conjunta. Foi capaz de encontrar um estado eutónico na realização da relaxação apesar de algumas reações tónico-emocionais. Algumas dificuldades em regular a sua impulsividade, não pensando antes de agir. Um menino sempre falador e comunicativo, mas ainda com algumas dificuldades em abandonar a sessão.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 03/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> - Adequar a tonicidade.	4º - CONSULTA CANCELADA.
	5º – 10/02/2022	- Estimular o equilíbrio. - Estimular a estruturação espaciotemporal.	5º - Apresentou melhorias no raciocínio lógico, sendo que foi lhe proposto decorar 4 deslocações diferentes para 4 cores diferentes e o mesmo fez com sucesso. Também se verificou algumas evoluções na atenção e concentração, visíveis nas duas primeiras atividades. Contudo, o menino permanece a ter dificuldades em abandonar a sessão.
	6º – 17/02/2022	- Desenvolver a motricidade global.	6º - O Rodrigo estava muito agitado ao entrar na consulta, novamente necessita de atividades mais estruturadas, sendo que a atividade do tapete Twister não correu tão bem como espectável, na medida em que, o mesmo estava a dispersar a sua atenção quando estava a ser explicado o que deveria realizar. E quando chegava à hora de o fazer, não sabia como executar. A atividade das escondidas é de um enorme interesse pelo mesmo, contudo ainda revela alguma dificuldade ao sair da consulta.
	7º – 24/02/2022	- Promover a motricidade fina.	



Nome Utente: Rodrigo

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<p>-Desenvolver as competências cognitivas.</p> <p>- Estimular a regulação tónico-emocional.</p>	<p>7º - O Rodrigo estava muito impulsivo nesta consulta, não fazia a distinção do que era certo e errado, de forma involuntária, o que resultou em alguns comportamentos inadequados. Apesar de conseguir realizar as 4 atividades, foi necessário muitas chamadas de atenção para retornar à sessão. É necessário compreender o porquê de tal comportamento, sendo que o menino estava a ter muitas evoluções.</p>
--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 03/03/2022	- Estimular o equilíbrio.	8º - FALTOU E AVISOU (covid-19).
	9º – 07/03/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	9º - FALTOU E AVISOU (covid-19).
	10º – 17/03/2022	- Desenvolver a motricidade global.	10º - Surgiu algumas dificuldades para a estagiária nesta consulta, na medida em que, o plano de sessão previsto não estava de acordo com as características dos materiais presentes na sala. Porém, foi possível adotar outras estratégias tendo em conta os objetivos da consulta. O Rodrigo, realizou com sucesso as atividades propostas, porém necessitou de se concentrar e planear a coordenação dos seus movimentos para conseguir passar o balão pelos obstáculos presentes.
	11º – 21/03/2022	- Promover a motricidade fina.	11º - A consulta foi realizada numa sala mais pequena e a estagiária estava à espera de uma desregulação comportamental por parte do menino, porém tal não se verificou. O menino conseguiu regular o seu comportamento, aderiu a todas as atividades propostas e como não tinha espaço suficiente para brincar às escondidas, logo arranjou outra alternativa. Isto quer dizer que, o menino está a ter algumas evoluções neste sentido. A nível psicomotor, verificou-se dificuldades na praxia fina, no equilíbrio dinâmico e na memória a curto-prazo, este último pode ter sido influenciado pela dificuldade de concentração.
	12º – 31/03/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	12º - A consulta com o menino correu bem, esteve calmo e disponível em todas as atividades, porém apresentou algumas dificuldades de imobilização do movimento, bem como dificuldades no controlo do equilíbrio estático, sendo-lhe fornecido estratégias para conseguir permanecer mais tempo na mesma posição, pelo menos uns 5 segundos. Na tábua de equilíbrio conseguiu adequar a sua postura e concentração de maneira a permanecer o tempo estabelecido. As consultas com o Rodrigo irão começar a ter um período quinzenal, solicitado pela mãe.
		- Estimular a regulação tónico-emocional.	



Nome Utente: Rodrigo
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 07/04/2022 14º – 21/04/2022	- Adequar a tonicidade. - Estimular o equilíbrio. - Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global. - Promover a motricidade fina. - Desenvolver as competências cognitivas. - Estimular a regulação tónico-emocional.	13º - O Rodrigo chegou à consulta muito agitado. O seu foco de atenção era muito reduzido, o que se traduziu em dificuldades motoras, como muitas oscilações ao deslocar-se pela sala a andar a passinhos de bebé, ao controlar um berlinde para entrar na baliza, não se conseguir concentrar para encaixar peças de diferentes cores nos lugares corretos e ainda, demonstrou comportamentos desafiantes, sem conseguir controlar os seus impulsos, o que resultou em respostas desadequadas e muitas chamadas de atenção. No final da consulta, a mãe explicou que o menino estava sem medicação o que justificou os seus comportamentos. 14º - O Rodrigo continua com muitas dificuldades na capacidade de controlo e segurança corporal, não conseguindo permanecer durante mais do que 10 segundos numa posição imóvel e ao qual demonstra muitas oscilações e reequilibrações. Nas últimas consultas, tem manifestado comportamentos desafiantes e opostos, que necessitam de ser mediados para comportamentos adequados e positivos, e para o qual será necessário adotar uma atitude diferente na próxima consulta. Porém, o menino demonstra evoluções na capacidade de memória visuoespacial, conseguindo decorar quase todas as sequências de cores realizadas pela estagiária.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	15º – 05/05/2022 16º – 19/05/2022	- Estimular o equilíbrio. - Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global. - Promover a motricidade fina. - Desenvolver as competências cognitivas. - Estimular a regulação tónico-emocional.	15º - O Rodrigo novamente nesta sessão apresentou muita agitação psicomotora, sendo necessário recorrer a algumas chamadas de atenção para retornar à atividade, o que manifestou uma baixa capacidade de atenção. Revelou ainda uma baixa capacidade de controlo postural com algumas oscilações e reequilibrações, não conseguindo permanecer numa posição de equilíbrio estático durante mais do que 10 segundos, o que também pode ser influenciado pela sua agitação psicomotora e impulsividade. Para terminar, demonstrou também dificuldades na tarefa de coordenação óculo-manual, porém uma boa capacidade de manipulação dos objetos na atividade de praxia fina. 16º - FALTOU E AVISOU.



Nome Utente: Rodrigo

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

--	--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
Junho 2022	17º – 02/06/2022 18º – 30/06/2022	- Estimular o equilíbrio. -Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global. - Promover a motricidade fina. -Desenvolver as competências cognitivas. -Estimular a regulação tónico-emocional.	17º - O menino revelou algumas dificuldades de orientação espacial e percepção/discriminação visual no jogo do “I Spy Game” que também pode ter sido condicionado pela sua agitação motora e capacidade de atenção e de concentração. O seu equilíbrio estático é um dos fatores que não tem revelado evoluções, na medida em que, continua a apresentar muitas oscilações e reequilibrações nas posições de equilíbrio, bem como, dificuldades de capacidade de controlo e segurança corporal. É um menino que não realizar um planeamento e coordenação motora correta nas referidas atividades. Evidenciou também dificuldades na coordenação óculo-manual e capacidade visuoespacial na atividade de lançar as bolas. 18º - Procedeu-se à avaliação formal do menino com a aplicação dos instrumentos de avaliação Beery-VMI e MABC-2 para averiguar as suas competências motoras. Nesta consulta procedeu-se à avaliação formal com os instrumentos de avaliação já referidos. A sua prestação no Beery-VMI foi de muita irrequietude, não permanecia com o corpo quieto na realização das atividades, estava sempre a conversar e com uma posição inadequada na mesa. No MABC-2 verificou uma baixa capacidade de inibição do movimento e de segurança corporal, baixa capacidade de coordenação óculo-manual evidente na atividade do saco de feijões e um fraco planeamento motor nas atividades de praxia fina.



Anexo XIII – Planos de sessão Rodrigo
1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 17/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Estimular a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
- Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de	Calendário	3 minutos


	escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.		
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Promover a memória visuoespacial. -Minimizar a impulsividade. -Aumentar tempo de permanência na tarefa.	Será proposto à criança que realize o jogo Tangram. Este jogo contém diferentes formas geométricas de diferentes cores e ao qual deverá construir uma imagem com base no cartão que lhe será fornecido.	Jogo tangram	10 minutos
-Promover a coordenação óculo-manual. -Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais. -Minimizar a impulsividade.	Cada um deverá ter o seu balão e o seu “mata-moscas” e tentar controlá-lo o máximo de tempo que conseguir no ar, sem deixá-lo cair no chão e sem ser muito alto. O braço deverá estar a um ângulo de 90 graus. Variante 1: Lançar o balão para o ar e trocar de lugares para tentar apanhar o balão da outra pessoa.	2 Balões 2 “Mata-moscas”	10 minutos

<p>-Aumentar tempo de permanência na tarefa.</p>			
<p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p> <p>-Promover antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Minimizar a impulsividade.</p> <p>-Aumentar tempo de permanência na tarefa.</p>	<p>Com o mesmo propósito da atividade acima, irá se construir no espaço da sala, 4 cones com o suporte de 4 arcos. Desta forma, deverão controlar o seu balão no ar para de seguida tentar passar por entre os 2 arcos.</p>	<p>4 arcos 4 cones 2 balões 2 “Mata-moscas”</p>	
	<p>Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

2. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 21/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Promover a destreza manual. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração. -Desenvolver a precisão motora fina. - Desenvolver a capacidade de memória a curto-prazo.</p>	<p>Sentados numa cadeira irá ser fornecido à criança o material do jogo em que terá que com os dedos colocar as bolas no sítio certo deslocando-os pelos buracos. Irá ser mostrado os cartões com as diferentes sequências para a criança realizar no material.</p> <p>Variante 1: Dizer uma sequência de cores e a criança deverá tentar se recordar e realizar corretamente.</p>	<p>Rappe fingre Speedy fingers</p> 	<p>10 minutos</p>
<p>-Promover a capacidade de controlo e segurança corporal -Estimular o controlo do equilíbrio estático - Desenvolver a capacidade de memória a curto-prazo.</p>	<p>Esta atividade consiste no jogo "o chão é lava". Ambos deverão se deslocar pela sala e quando a estagiária disser “o chão é lava”, deverão se deslocar para o bloco ou outro obstáculo mais próximo para ficar fora do chão.</p> <p><u>Variante 1:</u> A estagiária irá mostrar 4 cartões de diferentes cores (azul, amarelo, vermelho e verde). A cada cor irá estar atribuído uma posição de equilíbrio: Verde - bicos dos pés.</p>	<p>Blocos Cordas 4 cartões</p>	<p>10 minutos</p>

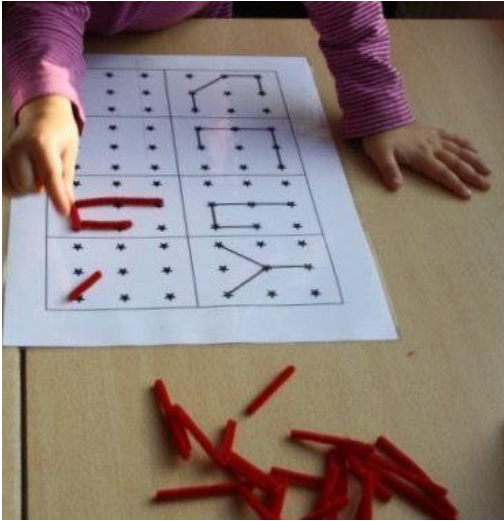
	<p>Amarelo - pé coxinho.</p> <p>Vermelho - posição do "4".</p> <p>Azul - uma perna dobrada à frente do corpo.</p> <p>O menino deverá decorar as 4 posições para estas 4 cores, que irão ser introduzidos aos poucos. Primeiro duas cores e depois as outras duas.</p> <p>Quando chegar a altura de dizer "o chão é lava", o menino deverá olhar para a estagiária e conseguir associar a cor à posição de equilíbrio e permanecer imóvel durante pelo menos 10 segundos em cima do obstáculo.</p>		
<p>-Promover a expressão gráfica.</p> <p>-Desenvolver a precisão motora fina.</p>	<p>Com a areia mágica e alguns objetos de encaixe na areia (braços, pernas, olhos, entre outros) o menino deverá construir um boneco do seu interesse.</p>	<p>Areia mágica e os seus respetivos materiais</p>	<p>10 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

3. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 31/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Estimular o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático. -Promover a capacidade de controlo e segurança corporal.</p>	<p>Irá se realizar ritmos diversificados com o batimento de umas claves e irá ser explicado ao menino que este deverá se deslocar pela sala com base neste batimento, isto é, se for um batimento muito rápido deverá andar muito rápido e/ou correr, se for mais lento, deverá se deslocar mais lentamente e se não existir batimento deverá se deslocar para o arco mais próximo e imitar uma posição de equilíbrio que se encontra dentro do arco.</p>	<p>Claves Arcos Cartões de equilíbrio</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Promover a memória visuoespacial. -Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico. -Promover a capacidade de controlo e segurança corporal. -Consciencializar os estados de tensão e descontração, ao</p>	<p>Irá se mostrar à criança 5 cartas com a ilustração de um material presente na sala: arcos, túnel, colchão redondo, tiro ao alvo, tábua de equilíbrio. Em conjunto com a criança irá se construir numa folha A4 o percurso com a sequência das cartas descritas em cima, sendo que o menino deverá iniciar o percurso a saltar pelos arcos, andar dentro do túnel, rebolar no colchão e depois lançar uma bola para o tiro ao alvo, com base no número que sair neste tiro ao alvo, deverá permanecer x segundos em cima da tábua de equilíbrio, sem tentar sair da mesma.</p>	<p>Cartas Folha A4 Lápis Arcos Túnel Colchão redondo Tiro ao alvo Bolas de velcro</p>	<p>10 minutos</p>

<p>nível dos membros superiores e inferiores.</p>		<p>Tábua de equilíbrio</p>	
<p>-Promover a memória visuoespacial. -Promover a expressão gráfica.</p>	<p>Na mesa, irá se entregar à criança uma folha A4 com a ilustração de uma figura geométrica de um lado e o menino deverá tentar reproduzir o mesmo com a plasticina na outra metade da folha, como se pode observar na figura abaixo:</p> 	<p>Plasticina Folha A4</p>	<p>10 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>7 minutos</p>

4. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 07/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>2 minutos</p>
<p>-Promover a destreza manual.</p>	<p>Na mesa, irá estar disposto vários copos virados para baixo, a imitar balizas. O menino deverá tentar colocar os berlindes, dentro das balizas, a uma certa distância, utilizando o dedo indicador e polegar em conjunto para “chutar”.</p> <p>Variante 1: Depois de compreender a dinâmica da atividade, irão tentar em conjunto jogar futebol de berlindes, cada um com a sua respetiva baliza.</p>	<p>Berlindes Balizas</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p> <p>-Promover a capacidade de controlo e segurança corporal.</p> <p>-Promover a memória visuoespacial.</p>	<p>Nesta atividade irá se colocar na mesa pequena da sala, um triângulo do jogo Triminó, sem as peças de encaixe, sendo que espalhado pela restante sala estarão estas mesmas peças. Irá se começar na mesa e pedir à criança para se deslocar de diferentes formas até à peça de encaixe mais próxima, um exemplo será pedir à criança para se deslocar para o triângulo x no local x, apenas tendo a possibilidade de dar 3 passos de gigante para este local. Irá se dar continuidade a esta atividade até o triângulo ficar preenchido.</p>	<p>Jogo Triminó</p>	<p>10 minutos</p>

-Promover a expressão gráfica.	Irá se esconder 4 peças de madeira na sala de psicomotricidade e irá se fornecer à criança dicas de onde estarão essas peças. Depois de encontrar as 4 peças de madeira alusivas à Páscoa (coelho, ovo, pintainho), o menino deverá retornar à mesa e pintar com pontas de feltro ou tintas acrílicas. Deverá depois, se quiser, levar este material para casa em que juntamente irá ter um fio para pendurar as peças como recordação.	4 peças de madeira Pontas de feltro Tintas Fio	10 minutos
	Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos

5. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 21/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Desenvolver a precisão motora fina. -Promover a expressão gráfica.	Ir-se-á entregar à criança 3 folhas brancas. Em cada folha deverá fazer um rabisco diferente, sendo que poderá ser linhas em ziguezague, linha circular em forma de caracol e linha plana. Depois de realizar estes desenhos deverá com a ponta dos dedos colocar nestas linhas botões. Variante 1: Utilizar uma sequência de 3 / 4 cores. Variante 2: Realizar com as duas mãos.	Botões 3 Folhas A4 Lápis	10 minutos

<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p> <p>-Promover a capacidade de controlo e segurança corporal.</p> <p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>Irá ser colocado no chão folhas com diferentes números de 1 a 4 em que a criança deverá percorrer apenas colocando 1,2,3 ou 4 partes do corpo em contacto com o solo, correspondente ao número apresentado. De seguida, irá ter 6 arcos no chão em fila associados a cada postura de equilíbrio. A criança irá lançar o dado e o número que calhar deverá saltar tantas as vezes que o número indicou, a pés juntos ou em apoio unipedal até ao respetivo arco e realizar a postura representada. Depois de terminar esta fase deverá agarrar numa bola que se encontra no chão e lançar para os pinos de bowling.</p>	<p>Folhas com números</p> <p>6 arcos</p> <p>Cartões de equilíbrio</p> <p>Dado</p> <p>Jogo de bowling</p>	<p>10 minutos</p>
<p>Promover a memória visuoespacial.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>Será fornecido à criança 6 cartões com diferentes cores, sendo que a estagiária também deverá ter os mesmos cartões. Deverão em conjunto colocar 3 cartões numa fila horizontal e os outros 3 cartões abaixo, com um espaço no meio destes 6 cartões para se posicionar as mãos. O menino deverá fazer a sequência de cores exatamente igual à da estagiária. O propósito desta atividade será que a estagiária realize uma sequência de cores ao bater com a palma da mão nas mesmas e de seguida o menino deverá reproduzir exatamente igual. O número de vezes que se bate na cor também pode alterar, um exemplo será:</p>	<p>Cartões</p>	<p>10 minutos</p>

	Posição neutra (mãos no espaço disponível), verde, azul, azul, amarelo, vermelho, vermelho, posição neutra. Variante 1: O menino fazer a sequência e a estagiária reproduzir.		
	Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos

6. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 05/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a destreza manual. - Minimizar a impulsividade.	Será entregue à criança várias peças pequenas de madeira com ilustrações de animais, legumes e frutas. O menino deverá colocar 10 peças de madeira no atacador o mais rápido que conseguir. Variante 1: Apenas colocar as peças de madeira de uma respetiva categoria ou cor.	Peças de madeira. Atacador.	10 minutos

	Variante 2: Cronometrar a duração do enfiamento de 10 peças no atacador.		
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p> <p>-Promover a capacidade de controlo e segurança corporal.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se realizar com a criança um jogo de tabuleiro com diversos desafios e sempre que se calhar numa casa, deve-se realizar este desafio enquanto o outro observa para ver se está correto. Deverá se realizar este jogo 2/3 vezes para se ter a possibilidade de fazer vários desafios do jogo.</p>	<p>Tabuleiro numa folha A4</p> <p>Dado e peças</p>	10 minutos
<p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p> <p>- Minimizar a impulsividade.</p>	<p>No chão irá estar disposto 4 arcos, 2 lado a lado e os outros dois atrás. Há sua frente irá estar disposto 2 cones, a uma distância considerável. O propósito desta atividade será que a estagiária e o menino estejam no interior de um arco e ao qual deverão saltar um de cada vez para o arco mais distante de si, quando estiverem neste arco deverão lançar 2 arcos, para o cone à sua frente e tentar acertar.</p> <p>Variante 1: Lançar o arco para o cone em apoio unipedal.</p> <p>Variante 2: Aumentar a distância de lançamento, de maneira a complexificar a atividade.</p>	<p>8 arcos</p> <p>2 cones</p>	10 minutos




	Variante 3: Lançar para o cone oposto.		
	Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos

7. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 02/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Rodrigo	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Estimular a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a memória visuoespacial. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	Irá se realizar em conjunto com a criança, o <i>I Spy game</i> , um jogo que requer muita atenção e concentração para encontrar pares de cartas idênticos de imagens num conjunto de imagens diferentes, isto é, numa carta irá estar uma árvore e na outra carta a mesma árvore mas em menores proporções como se pode observar na imagem abaixo:	<i>I Spy game</i>	10 minutos

	 <p>O que tiver mais cartas, ganha o jogo.</p>		
<p>- Promover a capacidade de controlo e segurança corporal.</p> <p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p> <p>-Promover a expressão gráfica.</p>	<p>Irá se colocar uma música com um ritmo variado. Quando a música parar a estagiária irá realizar uma posição de equilíbrio, ao qual o menino deverá tentar imitar e permanecer imóvel durante pelo menos 15 segundos.</p> <p>Variante 1: O menino deverá realizar as posições de equilíbrio e a estagiária imitar.</p> <p>Variante 2: Realizar o desenho de uma dessas posições de equilíbrio.</p>	Coluna de Som	10 minutos
<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>Irá se construir um pequeno percurso psicomotor, sendo que primeiramente irá ter uma linha vertical, de seguida quatro arcos com várias bolas no seu interior e na parede irá estar disposto várias imagens ilustrativas. O menino deverá se deslocar de várias formas nesta linha vertical de um lado para o outro, quando a estagiária disser “Agora!” ele irá lançar um saco de feijão para um dos arcos e utilizar todas as bolas</p>	<p>4 arcos</p> <p>Imagens ilustrativas</p> <p>Várias bolas</p> <p>Saco de feijão</p>	10 minutos



-Promover a coordenação motora dinâmica.	no seu interior para lançar para algumas das imagens na parede que irão ser solicitadas pela estagiária e assim sucessivamente até se utilizar as bolas todas.		
	Atividade da escolha da criança, sendo que se deverá ter em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos



Nome Utente: Afonso
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo XIV – Registos de sessão Afonso

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 13/01/2022		1º Primeira sessão de observação.
	2º – 20/01/2022		2º Estagiária em isolamento profilático, contudo foi possível assistir à consulta por videochamada.
	3º – 27/01/2022		3º O Afonso no jogo de mímica apresentou alguma rigidez cognitiva, tendo capacidade para realizar a atividade com sucesso, mas estava um pouco impulsivo. Ainda necessita de uma rotina, mesmo a nível linguístico, sendo que utiliza muito a ecolalia. Estava evidente alguma desorganização motora no percurso psicomotor, contudo realizou a mesma com sucesso. Também evidenciou maior disponibilidade corporal e interação com a estagiária nesta sessão.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 03/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> -Adequar a tonicidade	4º - CONSULTA CANCELADA.
	5º – 10/02/2022	-Desenvolver o equilíbrio -Estimular a Noção do Corpo	5º - O Afonso mostrou-se relutante em pintar o palhaço com as mãos, desta forma, utilizou um pincel, denotando-se o cuidado ao utilizar o pincel para não sair dos limites do desenho. Ficou muito entusiasmado com a atividade do robot, porém dispersava a sua atenção várias vezes para a construção do puzzle com a tendência a realizar vários ao mesmo tempo. É de relatar ainda que apresentou evoluções na concentração e na impulsividade. Permaneceu a consulta muito regulado.
	6º – 17/02/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal	6º - O Afonso chegou à consulta muito agitado, o que poderá derivar de um dia mais lúdico na escola! Apesar de realizar as atividades, estava sempre a dispersar a sua atenção o que conduziu à estagiária e psicomotricista à



Nome Utente: Afonso
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

	<p>7º – 24/02/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a motricidade global -Promover a motricidade fina -Estimular as competências cognitivas -Estimular a regulação emocional e comportamental -Promover as competências socioemocionais 	<p>constante chamada de atenção para retornar à atividade. Para este menino, as atividades têm de ser mais estruturadas na medida em que, uma atividade com pouca estrutura e em que realizam a atividade às partes, ou seja, a estagiária realiza enquanto o menino espera, não estão a ter bom resultado. Existe então a necessidade de impor novas estratégias a nível de organização de atividades. Contudo, observou-se que o mesmo não tem dificuldades a nível de equilíbrio dinâmico, apenas manifesta grandes dificuldades de coordenação e organização motora dos membros inferiores e superiores. Para finalizar, na atividade de escolha do menino, observou-se que o mesmo não consegue entrar num jogo simbólico, não entendia o contexto e não consegue ter um pensamento lógico em que nem sempre é possível ele vencer.</p> <p>7º - O Afonso não queria ir para a consulta por sentir-se profundamente triste, porém com algum diálogo deu-se início à consulta. Estava muito calmo e regulado e no decorrer da sessão a sua energia começou a aumentar. Realizou com sucesso a imitação dos diferentes animais, porém ainda com alguma dificuldade em compreender que é necessário esconder a carta para o outro não a ver, o que deriva da sua rigidez cognitiva. E o mesmo se sucedeu para o baloiço, isto é, não entendia o que era um baloiço e tinha muito medo de cair estando na mesma um colchão por baixo do baloiço. Não apresenta muitas dificuldades a nível de equilíbrio, mas sim na fluidez dos movimentos.</p>
--	------------------------	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 03/03/2022	-Adequar a tonicidade	<p>8º - O Afonso esteve bem a sessão toda, muito interativo, o que surpreendeu a estagiária. Principalmente, na atividade de praxia fina, em que conseguiu adequar a sua força à pinça e ao objeto que tinha de colocar no sitio correto. Também se verificou na atividade final (piscina de bolas) e no jogo “O Rei Manda” uma melhor adesão ao jogo simbólico e à expressividade, ao qual interpretou com alguma facilidade as ideias propostas. Porém, ainda se verificou dificuldades no andar de cócoras, que mesmo com demonstração não compreendeu como o deveria fazer, bem como, imitar o caminhar de um macaco e o seu respetivo som. Na atividade da teia de aranha, o menino apresentou uma adequada discriminação visual na associação da imagem com cor para a imagem a preto e branco. Contudo, denotou-se algumas dificuldades no reconhecimento e/ou compreensão de andar em frente, virar para os lados. Isto é, deslocar-se no espaço com as indicações da estagiária, ao qual mesmo com demonstração ficava hesitante para onde se deslocar. Deverá se tentar novamente uma atividade neste âmbito para compreender as dificuldades do menino.</p> <p>9º - FALTOU E NÃO AVISOU (alteração do dia da consulta).</p>
	9º – 07/03/2022	-Desenvolver o equilíbrio	
	10º – 17/03/2022	-Estimular a Noção do Corpo	
		-Estimular a estruturação espaciotemporal	
	11º – 24/03/2022	-Desenvolver a motricidade global	
		-Promover a motricidade fina	
		-Estimular as competências cognitivas	



Nome Utente: Afonso
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	12º – 31/03/2022	<p>-Estimular a regulação emocional e comportamental</p> <p>-Promover as competências socioemocionais</p>	<p>10º - O Afonso demonstrou muitas dificuldades na coordenação entre os membros superiores e inferiores, muita rigidez cognitiva e um fraco planeamento motor, evidente nas atividades realizadas. Na atividade da plasticina, o seu pensamento estava, ao que pareceu, em jogar no telemóvel quando chegasse a casa, porém, nas restantes atividades aderiu com mais facilidade. Ao brincar às escondidas, verificou-se uma fraca capacidade simbólica e raciocínio lógico e prático, sendo necessário pistas visuais ou auditivas para entender onde estavam escondidas a psicomotricista e a estagiária. É ainda importante referir que o menino começa a aderir a algumas alterações na rotina, como exemplo será a atividade do calendário, em que a estagiária tentou realizar um diferente do habitual e o mesmo conseguiu realizar com sucesso e sem questionar muito o porquê de ser diferente.</p> <p>11º - Consulta cancelada.</p> <p>12º - O Afonso nesta consulta revelou muitas dificuldades de coordenação global, não conseguia realizar a amplitude correta do movimento ilustrado pela estagiária e foi notório a sua hipertonía quando deveria colocar os braços calmamente para baixo. Não era capaz de compreender as mudanças de ritmo impostas no movimento. Na atividade seguinte, começou a afirmar que estava cansado, quando sentiu que estava a mostrar muitas dificuldades motoras, isto é, não conseguia imitar uma tartaruga a andar para trás com quatro apoios no chão o que consequentemente andava a arrastar o corpo todo. Revelou rigidez cognitiva em vários momentos na consulta, por exemplo, para imitar alguém zangado não era capaz se não tivesse presente um exemplo visual, não compreendia que empurrar o colchão seria o suficiente para sair de trás dele, ao qual teve que pedir ajuda. Porém, em outros aspetos cognitivos tem muitos bons resultados, como foi no caso da construção de diferentes ilustrações de legos, realizou a construção quase idêntica e numa velocidade incrível e com uma harmonia de movimentos finos bem estabelecida.</p>
--	-------------------------	---	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 06/04/2022	<p>-Adequar a tonicidade</p> <p>-Desenvolver o equilíbrio</p> <p>-Estimular a Noção do Corpo</p>	<p>13º - O Afonso demonstrou uma capacidade simbólica muito baixa, mas característico da sua patologia. Porém, foi capaz de identificar as emoções presentes em cada cartão, com alguma hesitação presente. Ao iniciar o percurso psicomotor, o seu foco de atenção estava muito reduzido, pelo que o tema selecionado para o percurso também condicionou, sendo este os dinossauros, ao qual o menino referiu que tinha medo e imediatamente mudou-se a</p>



Nome Utente: Afonso

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

14º – 14/04/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal	temática da atividade para pintainhos. Apesar de realizar a atividade entrando no mundo simbólico, revelou muita rigidez cognitiva e dificuldade em compreender a que cada material correspondia um percurso na floresta.
15º – 21/04/2022	-Desenvolver a motricidade global -Promover a motricidade fina	14º - O Afonso começa a integrar as mudanças de rotina impostas na consulta, como é o exemplo do calendário ser diferente do que ele costuma realizar, bem como, a necessidade de compreender as regras de cada atividade, em que ao tentar mudar estas mesmas regras foi lhe explicado como deveria ser e o menino colaborou. No decorrer da consulta, exibiu desarmonia nos seus movimentos globais, hipertonicidade, dificuldades de coordenação óculo-manual, fraco planeamento e ajustamento motor, rigidez cognitiva e ainda, dificuldades na coordenação motora.
16º – 28/04/2022	-Estimular as competências cognitivas -Estimular a regulação emocional e comportamental -Promover as competências socioemocionais	15º - O Afonso apresentou evoluções na orientação temporal, na rigidez cognitiva e na praxia fina. Porém, quando lhe foi solicitado para desenhar um desenho de si mesmo, o menino desenhou os braços a sair da cabeça. De seguida decidiu desenhar o homem-aranha e aconteceu novamente o mesmo, sendo que desta vez as pernas também saíam diretamente da cabeça. Para não se corrigir o menino várias vezes, a estagiária decidiu deixar para a etapa final da atividade, em que iriam construir um menino com material da sala aleatório, e ao qual quando voltou a realizar o mesmo, indicou ao menino para colocar as orelhas no boneco, deixando-o por iniciativa própria compreender o seu erro. E ao qual, o menino colocou no lugar correto, sendo antes necessário avisar-lhe que era importante colocar uma barriga para se poder posicionar os braços e as pernas. Estava atividade envolvia capacidade simbólica e através de pistas de que material poderia usar, o menino conseguiu com sucesso realizar a atividade e demonstrar evoluções neste aspeto. 16º - O Afonso apresentou uma fraca coordenação motora, um baixo planeamento motor e dificuldades acentuadas no controlo de equilíbrio dinâmico a andar sobre a ponta dos pés. Ao nível da praxia fina, revelou uma fraca velocidade de precisão, um baixo manuseamento dos objetos, porém, conseguiu ao seu ritmo colocar todas as peças no atacador. Na atividade de música, o menino começou a ficar muito entusiasmado e eventualmente acabou por ficar impulsivo e com muita agitação psicomotora, o que condicionou as restantes atividades. Na próxima vez que se realizar uma atividade mais expressiva deverá ser a última atividade. No percurso psicomotor, em que o menino tinha mais dificuldades, começou a dispersão a sua atenção e a se recusar a realizar novamente a atividade e a afirmar que “estava cansado”. Mediu-se esse comportamento através de um acordo e o menino voltou ao seu comportamento habitual. É de salientar que apresenta evoluções na capacidade simbólica e na rigidez cognitiva, conseguindo se realizar alterações na dinâmica das atividades e o mesmo aderir.

Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
-------------------	-----------	-------------



Nome Utente: Afonso
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

maio 2022	17º – 05/05/2022	-Adequar a tonicidade -Desenvolver o equilíbrio -Estimular a Noção do Corpo -Estimular a estruturação espaciotemporal	17º - O Afonso teve dificuldades em entrar na sessão, uma vez que estava triste por se esquecer de um boneco na escola. Porém, através de algum diálogo empático, deu-se início há consulta. Recorreu-se a uma atividade que o menino já tinha realizado e demonstrado muito entusiasmo sendo mais espontânea a sua adesão e por intermédio disso o menino foi conduzindo a sessão e mediando-se para os objetivos terapêuticos do mesmo. É de salientar que revelou uma melhor capacidade de controlo emocional e comportamental, apenas manifestando-se triste. Aderiu às atividades, o que antes não acontecia quando estava muito agitado, e ainda uma maior flexibilidade cognitiva.
	18º – 12/05/2022	-Desenvolver a motricidade global -Promover a motricidade fina -Estimular as competências cognitivas	18º - O Afonso tem apresentado evoluções diariamente. Foi capaz de encontrar absurdos em todas as imagens, com apenas alguma hesitação. É evidente que tem aderido mais às atividades sem resistência da sua parte e ainda com evoluções na sua rigidez cognitiva, como se verificou no percurso psicomotor com história que se realizou de várias formas, mas com o mesmo material e ao qual o menino efetivamente aderiu, assim como, revelou alguma capacidade simbólica. Porém, apresenta muita rigidez corporal característico de hipertonia, com uma fraca coordenação motora global, baixo controlo postural sem conseguir andar pé à frente de pé apresentando oscilações e reequilibrações abruptas.
	19º – 19/05/2022	-Estimular a regulação emocional e comportamental	19º - Consulta realizada pela Psicomotricista Carolina, estagiária em reunião do Brinca e Lê.
	20º – 26/05/2022	-Promover as competências socioemocionais	20º - O Afonso, por iniciativa própria, trouxe um jogo de memória para realizarmos em conjunto, porém começou a ficar frustrado quando começou a comparar quem tinha mais pares de cartas. E ao qual, conduziu à sua agitação psicomotora e o não conseguir geri-lo. Revelou evoluções tendo em conta à sua agitação quando tal se sucede, uma vez que, apenas perdeu o foco na tarefa e não estava a acompanhar o propósito da atividade. Mas quando foi acordado que no final realizávamos novamente o jogo da memória, o mesmo já estava a conseguir regular as suas emoções e preferiu brincar com outra atividade. Tendo em conta ainda o jogo de memória verificou uma boa capacidade de funções executivas, no que concerne a capacidade de memória e raciocínio.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
Junho	21º – 02/06/2022	-Adequar a tonicidade -Desenvolver o equilíbrio -Estimular a Noção do Corpo	21º - O menino no desenho de simetria do corpo, revelou uma baixa capacidade de desenhar o seu esquema corporal, tendencialmente a desenhar os braços a sair da cabeça, apesar de ter uma ilustração ao lado. Em várias atividades realizadas anteriormente, seja construir o corpo humano no chão ou pedir um desenho completo, o menino apresenta as mesmas características de desenho. Contudo, começa a apresentar evoluções no que



Nome Utente: Afonso

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<p>22º – 23/06/2022</p> <p>23º – 30/06/2022</p>	<p>-Estimular a estruturação espaciotemporal</p> <p>-Desenvolver a motricidade global</p> <p>-Promover a motricidade fina</p> <p>-Estimular as competências cognitivas</p> <p>-Estimular a regulação emocional e comportamental</p> <p>-Promover as competências socioemocionais</p>	<p>concerne na sua capacidade de compreender e de identificar as emoções, verbalizando para que contexto se adequa cada emoção. Apresenta maior flexibilidade cognitiva, uma adequada capacidade de tolerância à frustração. Para terminar, no que concerne a coordenação motora é uma área de necessidade da criança, os seus movimentos são desajustados e desarmoniosos com fraca coordenação entre os membros superiores e os membros inferiores.</p> <p>22º - Numa sessão anterior, o Afonso ficou muito agitado com o jogo de memória e ao qual se tentou novamente utilizar este jogo, não para trabalhar a capacidade de memória, mas sim para que o menino seja capaz de gerir as suas emoções e minimizar a impulsividade. E ao qual, isso mesmo se verificou. Ficou um pouco agitado, mas nada que o impedisse de realizar as seguintes atividades propostas. Foi capaz de realizar o mesmo percurso psicomotor de várias formas, ideias da sua própria autoria, verificando-se evoluções na flexibilidade cognitiva. No jogo do semáforo, verificou novamente a questão da agitação psicomotora e ao qual demorou um pouco a inibir o seu movimento e adequar o seu controlo postural, porém no decorrer da atividade, começou a gerir melhor esta questão e terminou estável e sem grande resistência para sair do gabinete, apesar da euforia na piscina de bolas.</p> <p>23º - O Afonso tem apresentado evoluções semanalmente, na primeira atividade verificou-se que o menino apresenta um adequado planeamento motor, porém o seu manuseamento de objetos pequenos é baixo. Evidenciou também uma evolução relativamente à capacidade simbólica, de imitar certos animais e alguns objetos, porém o seu controlo inibitório e rigidez cognitiva ainda se mantém aquém, no que concerne a sua capacidade de compreender que não se deve dizer o nome dos animais depois de realizar a mímica, quem tem de adivinhar é o outro jogador, sendo que isto aconteceu algumas vezes. Na pista de comboios, entrou-se também num jogo simbólico, sendo algumas partes realizadas por iniciativa própria do menino, como o carro cair da pista e ser necessário ajuda, porém ainda não consegue dar continuidade à história.</p>
--	---	--	---

Anexo XV – Planos de sessão Afonso

1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 03/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Estimular a regulação emocional e comportamental; Estimular as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo e interrogativo; Regular o tom de voz consoante a atividade; Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as	Calendário	3 minutos

	opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.		
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Estimular a precisão dos movimentos finos das mãos e dos dedos. - Promover destreza manual.	Sentados numa mesa, será solicitado à criança que coloque as bolas com o auxílio de uma pinça, no tabuleiro com base no desenho ilustrado, observar figura abaixo:	Bolas Pinça Tabuleiro e respetivos cartões	7 minutos



<p>-Promover a harmonização dos movimentos através de um adequado controlo postural.</p> <p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p>	<p>Será realizado com a criança o jogo tradicional “O Rei manda”. Sendo que o menino deverá se deslocar pela sala com base nas solicitações da estagiária de psicomotricidade, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O rei manda se deitar. • O rei manda ficar sentado. • O rei manda ficar de pé. • O rei manda ficar de joelhos. • O rei manda se deslocar de cócoras. • O rei manda andar de costas. • (...) <p>E de seguida, deverá ser o menino a fazer as ordens.</p>		10 minutos
<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e objetos).</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Será construído com a criança uma teia de aranha no chão com adesivo de pintor, sendo que em diversas partes desta teia, estará imagens do homem-aranha. O propósito desta atividade será que a criança percorra a teia de aranha com indicações da estagiária como: para a frente, para a esquerda, para a direita, para trás em direção a uma das imagens. Sempre que recorrer a imagem deverá se deslocar à mesa onde estará as mesmas imagens, mas em preto e branco e o menino deverá associar</p>	<p>Fita adesiva Cartões com imagens Folha com imagens a preto e branco</p>	13 minutos

-Maximizar o níveis de atenção e concentração.	a imagem correta. Deverá ser realizado o mesmo para a estagiária, em que o menino deverá dar as indicações.		
	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos

2. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 17/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver o equilíbrio; Promover a motricidade fina; Estimular a noção do corpo; Promover a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver a regulação emocional e comportamental.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Promover o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Estimular precisão dos movimentos finos das mãos e dos dedos. -Promover destreza manual.	Com os palitos e a plasticina, irá se pedir à criança que realize uma construção do seu gosto (exemplo: uma torre, uma casa, um carro, entre outros) sendo que a plasticina irá servir de suporte nas pontas do palito para conseguir colocar outros ao seu redor. De seguida, depois de a construção estar completa deverá representar este desenho numa folha de papel.	Folha branca Palitos redondos Plasticina Lápis	10 minutos

<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Estimular a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>- Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.</p>	<p>Nesta atividade, irá se utilizar a música como forma de a criança se expressar, sendo esta música a do Panda e os Caricas - a dança do quadrado. A estagiária irá primeiramente dançar à frente do menino para ele compreender o que deve fazer. E de seguida irão fazer a atividade em conjunto lado a lado, com o desenho de um quadrado no chão para delimitar o espaço.</p>	<p>Coluna de som Fita de pintor</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Promover antecipação, controlo, planeamento e coordenação os movimentos globais.</p> <p>- Estimular coordenação óculo-manual.</p> <p>- Promover a harmonização dos movimentos através de um adequado controlo postural.</p>	<p>Esta atividade será um jogo de competição, sendo que irá se fornecer à criança um mapa da sala para ele dispor os materiais necessários para a atividade. De seguida e em conjunto, deverão com uma colher de plástico e uma bola de ping pong sendo segurada por esta colher deslocar-se pela sala, em que deverão ultrapassar 1 cone, de seguida um arco e deverão realizar uma volta completa ao arco, novamente um cone e um arco com o mesmo propósito. No final deste percurso, estará uma fita no chão em que deverão se posicionar na mesma para lançar</p>	<p>2 cones 2 arcos 2 colheres Várias bolas de ping pong Fita de pintor 2 baldes</p>	<p>10 minutos</p>



- Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.	a bola de ping pong para dentro de um balde. O primeiro a acabar todas as suas bolas, vence. Variante 1: Deslocar-se de diferentes formas como de gatas, de costas entre outros.		
	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala	7 minutos

3. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 31/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade; Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais. -Promover a consciência integrada do seu corpo e das	Com a coluna de som, irá se colocar uma música com diferentes melodias. A criança e a estagiária deverão estar num arco frente a frente e o menino deverá tentar imitar todos os movimentos que a estagiária está a realizar, seja levantar um braço, elevar a perna à frente, inclinar o corpo para um lado, entre outros.	Coluna de Som 2 arcos	10 minutos

<p>possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Promover a harmonização dos movimentos através de um adequado controlo postural.</p> <p>-Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.</p>	<p>Variante 1: Ir complexificando os movimentos quando a criança mostrar ser capaz de coordenar os seus movimentos de uma maneira adequada.</p>		
<p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p> <p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>Irá se posicionar contra a parede um tiro ao alvo e explicar ao menino que para cada cor que lançar a bola irá sair um desafio para ser realizado e em conjunto o deverão executar. Os desafios poderão ser:</p> <p>-Saltar como um sapo 5 vezes.</p> <p>-Equilibrar um livro na cabeça deslocando-se pela sala.</p> <p>- Dar 10 passos de gigante.</p> <p>- Realizar uma posição de equilíbrio durante 10 segundos e de olhos fechados.</p> <p>- Entre outros.</p>	<p>Tiro ao alvo</p> <p>Bolas de velcro</p> <p>Cartas com desafios e o respetivo material necessário para o mesmo</p>	<p>10 minutos</p>



-Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.			
- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).	Na mesa, irá se posicionar à frente da criança várias cartas com a sequência de construção de legos, de diferentes cores e diferentes tamanhos. O menino com as peças de lego à sua frente, deverá tentar realizar a ordem correta da construção.	Peças de legos de pequenas proporções. Cartões.	10 minutos
	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos

4. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 06/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas.	2 minutos
-Estimular a capacidade de identificar as emoções (em si e nos outros).	Na mesa, irá se apresentar ao menino 4 cartas que contém um menino a expressar 4 emoções, alegria, tristeza, medo e raiva. Depois de o menino tentar adivinhar cada emoção, irá se apresentar um emoji representante de cada emoção e o mesmo deverá tentar associar. Variante 1: Tentar imitar essas emoções, a nível facial. Variante 2: Irá se apresentar situações do dia a dia, como cair da bicicleta, comer um gelado, brincar no parque, alguém a gritar entre	Cartões	12 minutos

	<p>outros e ao qual o menino deverá tentar associar cada emoção a cada situação.</p> <p>Variante 3: Dizer como se sente hoje.</p> <p>Variante 4: Sugerir situações em que está triste, feliz, com medo ou com raiva.</p>		
<p>-Promover a flexibilidade cognitiva.</p> <p>- Promover o jogo simbólico.</p> <p>-Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.</p> <p>-Promover a capacidade de imitação.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Primeiramente, irá se mostrar à criança um desenho de uma floresta com dinossauros. Em conjunto, irão escolher que material da sala irá interpretar o papel de alguns caminhos de uma floresta de dinossauros que poderá ser: os blocos a imitar as pedras de uma ribeira; o túnel será uma gruta; a floresta com muitas árvores, devemos nos deslocar com 4 apoios no chão (mãos e pés) para ser possível “imitar” um dinossauro muito grande; a rampa será para descer umas escadas porque estamos a descer uma montanha e ainda, no final, a piscina de bolas será o ninho dos bebés dinossauros, algo que será o objetivo deste percurso, encontrar no final os filhos do dinossauro. Estes filhos estarão dentro de um ovo que o menino deverá abrir para o encontrar e voltar a realizar o percurso todo de novo para regressar a casa.</p>	<p>Escorrega</p> <p>Imagens</p> <p>Túnel</p> <p>Blocos</p> <p>Piscina de bolas</p> <p>Ovos e dinossauros</p>	<p>15 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Todo o material disponível na sala</p>	<p>10 minutos</p>



5. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 14/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos.	Na mesa, irá se entregar à criança duas folhas A4, uma com o contorno de um coelho e outra com o contorno do ovo da Páscoa. O menino deverá recortar várias folhas em pedaços pequenos e com a cola deverá colocar em ambos os contornos até ficar completo.	Tesoura 2 folhas A4 Folhas de rascunho coloridas Cola	12 minutos
-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.	Irá se solicitar à criança para colocar em duas filas paralelas todos os blocos disponíveis na sala. A estagiária deverá se colocar num dos	Coelho feito em caixote	10 minutos

<p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p> <p>- Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>blocos e o menino no outro, frente a frente e com dois bastões deverão tentar segurar a bola no seu interior, o máximo que conseguirem até chegarem ao final dos blocos. No final dos blocos irá estar um coelho da Páscoa feito em caixote e deverão lançar a bola para o buraco que está no caixote.</p>	<p>Todos os blocos disponíveis na sala</p> <p>Bola</p> <p>2 bastões</p>	
<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>Irá se espalhar pela sala, vários ovos de papel que estão partidos em duas partes, bem como, 4 ovos de chocolate. O menino deverá explorar a sala de maneira a encontrar esses ovos. Quando encontrar os puzzles de encaixe deverá se deslocar até à mesa e tentar procurar o outro.</p> <p>Variante 1: Perguntar ao menino em que posição se encontra o ovo em relação ao objeto que o estava a esconder (dentro/fora, cima/baixo, direita/esquerda).</p> <p>Variante 2: Entrar num jogo simbólico e dizer à criança que os coelhos estão à procura dos seus ovos da páscoa.</p>	<p>4 ovos da Páscoa</p> <p>Material disponível na sala</p> <p>Ovos de papel</p>	<p>5 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Todo o material disponível na sala</p>	<p>10 minutos</p>

6. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 21/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço). -Promover a coordenação motora global.	Com a coluna de som, irá se colocar uma música e dançar ao ritmo da mesma de diferentes formas.	Coluna de som	12 minutos

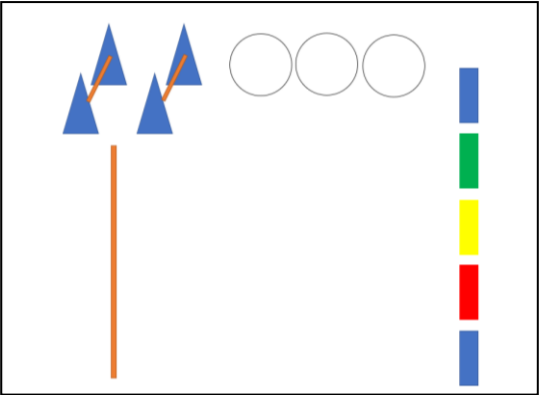
-Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.			
<p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos.</p> <p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p> <p>- Adequar a representação do seu corpo.</p> <p>-Promover a flexibilidade cognitiva.</p>	<p>Na mesa, irá se pedir à criança para fazer um desenho de si mesmo. Seguidamente, irá se demonstrar diferentes posições do corpo em diversos cartões e ao qual o menino deverá construir com fósforos, tampas e outros materiais a posição do corpo.</p> <p>Variante 1: Depois de reproduzir várias posições do corpo, irá se escolher apenas uma e pedir à criança para, com base no material disponível na sala, que se construa o corpo do menino do cartão no chão.</p>	<p>Palitos</p> <p>Tampas.</p> <p>Cartões</p> <p>Todo o restante material disponível na sala</p>	10 minutos
<p>-Promover a coordenação motora global.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se colocar no chão em fila arcos de várias cores e no início desta fila irá estar bolas com as mesmas cores dos arcos. O propósito desta atividade será que o menino se desloque de diferentes formas com uma bola até à cor idêntica no arco. Podendo se deslocar: correr, correr de costas, saltar a pés juntos, correr a galope, pé-coxinho, entre outros.</p>	<p>Bolas</p> <p>Arcos</p>	5 minutos

	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala	10 minutos
--	---	------------------------------------	------------

7. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 28/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a destreza manual.	Será entregue à criança várias peças pequenas de madeira com ilustrações de animais, legumes e frutas. O menino deverá colocar 10 peças de madeira no atacador o mais rápido que conseguir. Variante 1: Apenas colocar as peças de madeira de uma respetiva categoria.	Peças de madeira Atacador	10 minutos

	Variante 2: Cronometrar a duração do enfiamento de 10 peças no atacador.		
<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Promover a coordenação motora global.</p>	Com a coluna de som, irá se colocar uma música e dançar ao ritmo da mesma de diferentes formas.	Coluna de som	5 minutos
<p>-Promover a coordenação motora global.</p> <p>-Promover a harmonização dos movimentos através de um adequado controlo postural.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se construir um percurso psicomotor com a criança, como se pode observar na figura abaixo.</p> 	<p>5 blocos</p> <p>3 arcos</p> <p>4 cones</p> <p>2 bastões</p>	12 minutos

	<p>Em que primeiramente se inicia com 5 blocos ao qual o menino deverá andar por cima, de seguida deverá saltar a pés juntos dentro dos 3 arcos, saltar por cima dos cones e ainda, andar nas pontas dos pés no decorrer de uma linha.</p> <p>Variante 1: Depois de realizar o percurso acima descrito, irá se dar à criança indicações diferentes para o mesmo percurso, isto é, saltar a pés juntos fora dos blocos, os blocos entre os seus pés. O mesmo irá se suceder nos arcos, saltar fora dos arcos, rastejar ao passar pelos cones e andar de costas em passinhos de bebé.</p> <p>Variante 2: Perguntar à criança se o menino consegue indicar outras ideias para realizar o percurso, se tal não se suceder, irá se elaborar em conjunto com a criança ideias diferentes.</p>		
	<p>Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>10 minutos</p>


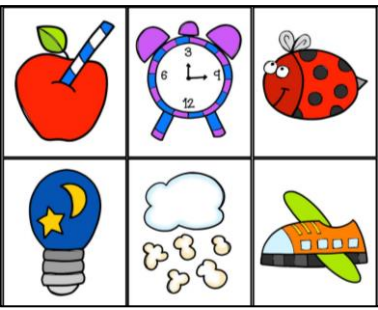


8. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 05/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a flexibilidade cognitiva. - Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	Na mesa, irá se posicionar à frente da criança várias folhas com imagens do dia a dia, porém nestas imagens existe algo que não coincide com o contexto, o menino deverá ter que identificar os absurdos nesta imagem e interpretar, como pode observar na imagem abaixo:	Folhas A4 Cartas Ponta de feltro	10 minutos

				
<p>-Promover a coordenação motora global.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se dispor no chão 12 cartões, sendo 2 filas de 6 cartões, lado a lado com a mesma sequência de cores. Em conjunto com a estagiária o menino deverá pegar numa peça de madeira com uma cor aleatória e deslocar-se de diferentes formas (gatinhar, rastejar, saltar a pés juntos, nas pontas dos pés, calcanhares) até à cor do cartão correspondente à cor da peça que transporta consigo.</p>		<p>12 cartões</p> <p>Peças de madeira</p>	<p>12 minutos</p>
<p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos</p> <p>-Promover a destreza manual</p>	<p>Irá se colocar um berlinde escondido debaixo do pop-it e um de cada vez, deverão tocar numa bola aleatória até se encontrar o berlinde. Realizar esta atividade 3 vezes.</p> <p>Variante 1: Adicionar mais um berlinde.</p>		<p>Berlinde</p> <p>Pop-it</p>	<p>5 minutos</p>


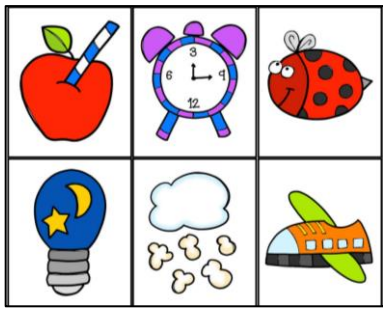


	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala	10 minutos
--	---	------------------------------------	------------

9. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 12/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel. Canetas.	2 minutos
-Promover a flexibilidade cognitiva. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	Na mesa, irá se posicionar à frente da criança várias folhas com imagens do dia a dia, porém nestas imagens existe algo que não coincide com o contexto, o menino deverá ter de identificar os absurdos nesta imagem e interpretar, como se pode observar na imagem abaixo:	Folhas A4 Cartas Ponta de feltro	10 minutos

				
<p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos.</p> <p>-Promover a destreza manual.</p>	<p>Variante 1: Apresentar à criança objetos, frutas, animais com características que não correspondem à realidade e o menino deverá tentar, novamente, interpretar e identificar absurdos.</p>			
<p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos.</p> <p>-Promover a destreza manual.</p>	<p>Irá se colocar um berlinde escondido debaixo do pop-it e um de cada vez, deverão tocar numa bola aleatória até se encontrar o berlinde. Realizar esta atividade 3 vezes.</p> <p>Variante 1: Adicionar mais um berlinde.</p>		<p>Pop-it</p> <p>Berlinde</p>	<p>5 minutos</p>
<p>- Promover a coordenação motora global.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se construir com a criança um percurso psicomotor, sendo que no chão irá estar disposto uma linha vertical, depois irá estar 4 arcos e à sua frente 2 cones com um bastão a separá-los. Para terminar, também irá ter uma escada deitada no chão.</p> <p>Irá se contar uma história à criança de que um menino e uma menina foram brincar para uma floresta, mas perderam-se e tiveram que</p>		<p>4 arcos</p> <p>2 cones</p> <p>1 bastão</p> <p>Escada</p>	<p>12 minutos</p>

<p>- Promover o jogo simbólico.</p> <p>- Promover a flexibilidade cognitiva.</p>	<p>realizar um caminho muito longo até chegar a casa, sendo que passavam por uma montanha, uma ribeira, obstáculos pelo caminho (árvore caída) e depois tinham que trepar uma parede que tinha uma escada.</p> <p>Ao regressar a casa, esqueceram-se das suas mochilas e tiveram que realizar o caminho novamente para trás. Contudo, já não sabiam porque caminho tinham regressado a casa e deparam-se com um caminho totalmente diferente, sendo que a escada será agora uma montanha, em que têm que atravessar a montanha sem tocar no chão por ser um precipício. O obstáculo será uma parede mais pequena, os arcos em vez de ser uma ribeira será a obstáculo, uma árvore caída no chão e têm de andar dentro dos arcos para não caírem. E para terminar, a montanha será a ribeira, em que deverão saltar de um lado para o outro por cima de “pedras”. De seguida, cada menino segura um cartão com a ilustração de uma mochila e deverão realizar o caminho todo novamente para casa.</p> <p>Variante 1: Para cada etapa do percurso irá estar uma imagem a representar o local.</p>	<p>Cartões com imagens de cada etapa</p>	
--	---	--	--



	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	10 minutos
--	---	-------------------------------------	------------

10. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 26/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos
-Promover a capacidade de imitação. -Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.	Irá se colocar no chão diversos arcos em formato de “jogo da macaca”. O menino deverá lançar um saco de feijão para dentro de um dos arcos, sendo que em cada arco tem uma carta com a emoção representada e com as mesmas regras do jogo da macaca não pode saltar no arco sinalizado, mas retirar a carta do seu interior. De seguida deverá imitar	Cartas com emoções Arcos	10 minutos

<p>-Estimular a capacidade de identificar as emoções (em si e nos outros).</p> <p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>a emoção, priorizando-se corporalmente, até a estagiária adivinhar e assim sucessivamente até se terminar as cartas.</p>		
<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p> <p>-Promover a coordenação motora global.</p>	<p>Irá se colocar na mesa pequena uma das partes dos 10 pares de puzzle, sendo a parte numérica e se irá espalhar pela restante sala a parte do puzzle que contém a quantidade. Solicita-se à criança que, com a ajuda da estagiária, realize o mapa da divisão em que estão. Deverão ser desenhados os pontos de maior destaque do local. Posteriormente em cada local desenhado, a criança deverá desenhar as peças do puzzle. O menino deverá se deslocar pela sala com um mapa de direções para onde irá primeiro enquanto ao mesmo tempo recebe indicações da estagiária de como se deslocar, tais como, x passadas de gigante, passinhos de bebé, saltar de lado, saltar de costas, andar nos</p>	<p>Jogo de número e quantidade Caneta Lápis Todo o material disponível na sala</p>	<p>5 minutos</p>


	calcanhares, entre outros. Quando adquirir todas as peças do puzzle, deverá se deslocar até há mesa e encaixar adequadamente.		
-Promover o jogo simbólico.	No chão, irá se construir com fita de pintor, uma pista de carros. O menino primeiro deverá realizar o contorno sobre a fita com uma ponta de feltro e de seguida, deverão realizar várias corridas de carros enquanto ao mesmo tempo se proporciona contextos da vida diária e ao qual o menino deverá arranjar estratégias para os ultrapassar.	Fita de pintor Ponta de feltro Carros	12 minutos
	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala.	10 minutos

11.Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 02/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade; Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel. Caneta.	2 minutos
- Adequar a representação do seu corpo.	Irá ser entregue à criança um desenho de um corpo, como se pode observar na figura abaixo:		5 minutos

<p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos.</p>	<div style="text-align: center;">  </div> <p>O menino deverá tentar completar o desenho do corpo. Variante 1: Pintar o desenho.</p>		
<p>-Promover a capacidade de imitação. -Promover a capacidade de expressão corporal e emocional. -Estimular a capacidade de identificar as emoções (em si e nos outros). -Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar</p>	<p>Irá se colocar no chão diversos arcos em formato de “jogo da macaca”. O menino deverá lançar um saco de feijão para dentro de um dos arcos, sendo que em cada arco tem uma carta com a emoção representada e com as mesmas regras do jogo da macaca não pode saltar no arco sinalizado, mas retirar a carta do seu interior. De seguida deverá imitar a emoção, priorizando-se corporalmente, até a estagiária adivinhar e assim sucessivamente até se terminar as cartas.</p>	<p>Cartas com emoções Arcos</p>	<p>10 minutos</p>



através do mesmo (eu, outro, espaço).			
-Promover a coordenação motora global. -Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.	Irá estar em cada canto da sala um arco e no interior de um destes arcos irão estar muitas bolas. O menino e a estagiária deverão se deslocar do arco com as bolas, transportar uma consigo de cada vez para o arco vazio e assim sucessivamente até terminar as bolas todas e ao mesmo tempo está a tocar uma música e deverão se deslocar com base no ritmo da mesma. Esta deslocação deverá ser realizada de várias formas e explorações do movimento corporal.	2 arcos Coluna de som Várias bolas	12 minutos
	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala	10 minutos

12.Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 23/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos

OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Desenvolver o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas; Estimular Promover as competências socioemocionais; Estimular a regulação emocional e comportamental.

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Caneta	2 minutos

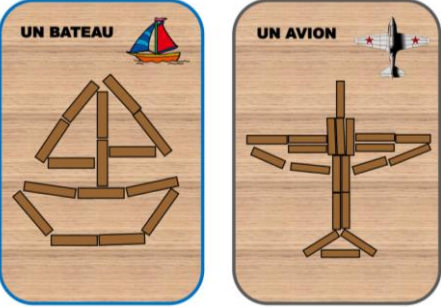
<p>-Promover a flexibilidade cognitiva.</p> <p>- Minimizar a impulsividade.</p>	<p>Irá se realizar com a criança um jogo de memória com vinte e cinco padrões diferentes, sendo que será uma competição para a criança aprender a gerir-se emocionalmente.</p>	<p>Jogo de Memória “vendespil”</p>	<p>5 minutos</p>
<p>- Promover a coordenação motora global.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se realizar um pequeno percurso psicomotor que consiste em 6 arcos, um sempre mais há frente que o outro, de maneira que a criança vá saltando com apenas um pé e em marcha rápida em cada arco. De seguida irá estar ao dispor um túnel para passar por dentro, uns blocos em formato de meia-lua para caminhar pé ante pé e depois 4 blocos grandes para saltar no espaço livre entre cada um.</p> <p>Variante 2: Realizar o mesmo percurso, mas com alterações na forma de utilização do material.</p>	<p>6 arcos Túnel 4 blocos grandes 6 blocos pequenos</p>	<p>10 minutos</p>
<p>- Promover a harmonização dos movimentos através de um adequado controlo postural.</p> <p>- Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p>	<p>No espaço disponível na sala, irá se pedir à criança para se deslocar com base em três cores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verde, que irá implicar se deslocar a correr, • amarelo que indica andar e • vermelho que será para permanecer imóvel. <p>Irá se realizar esta atividade umas 3 vezes e ir alternando de cor.</p>	<p>Trampolim</p>	<p>12 minutos</p>

	Variante 1: Ao saltar no trampolim deverá seguir a mesma lógica dos cartões, a diferença será que no cartão verde deverá saltar com mais intensidade do que no cartão amarelo.		
	Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.	Todo o material disponível na sala	10 minutos

13.Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 30/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Afonso	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Estimular as competências cognitivas; Promover as competências socioemocionais.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação,	Folha de papel Caneta	2 minutos

	<p>sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>		
<p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina das mãos e dos dedos.</p>	<p>Na mesa, irá se entregar à criança cartões com várias imagens representadas por peças de madeira, como se pode observar na imagem abaixo:</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p>O menino deverá com umas peças de madeira pequenas, construir algumas das imagens representadas no cartão.</p>	<p>Cartões Peças de madeira</p>	<p>5 minutos</p>
<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>Irá se realizar com a criança o jogo da mímica com cartas de animais, objetos e transportes.</p> <p>A criança deverá tentar imitar com o som ou o corpo, o cartão que lhe sair e vice-versa. Se lhe calhar um animal, irá se propor depois imitar o seu caminhar.</p>	<p>Jogo de mímica</p>	<p>12 minutos</p>

<p>-Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.</p> <p>-Promover a capacidade de imitação.</p>			
<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Promover a coordenação motora global.</p> <p>-Promover a capacidade de expressão corporal e emocional.</p>	<p>Com a coluna de som, irá se colocar uma música e dançar ao ritmo da mesma de diferentes formas.</p>	<p>Coluna de som</p>	<p>10 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha da criança, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para a mesma.</p>	<p>Todo o material disponível na sala</p>	<p>10 minutos</p>



Nome Utente: Joana

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

Anexo XVI – Registos de sessão Joana

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 10/01/2022	-Promover as competências socioemocionais.	1º Primeira sessão de observação.
	2º – 17/01/2022	-Promover a autorregulação emocional e comportamental.	2º Estagiária em isolamento profilático.
	3º – 24/01/2022		3º Desmarcada.
	4º - 31/01/2022		4º- A Joana manifestou maior adesão às atividades propostas, apesar de primeiramente resistir. Muitos comportamentos opostos, principalmente quando se sente exposta na atividade. Gosta de aderir a atividades mecanizadas, como o jogo de tabuleiro do ganso.

Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
-------------------	-----------	-------------



Nome Utente: Joana
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

fevereiro 2022	5º – 07/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> - Adequar a tonicidade. - Promover o equilíbrio. - Promover a noção do corpo.	<p>5º - A Joana não gosta de tudo o que envolve a sua própria exposição, nesta sessão foi colocar uma luva para realizar a atividade, ao qual recusou-se a fazer. Nesta atividade teve muitos comportamentos opostos, mas realizou-a com relutância. Na segunda atividade, teve mais facilidade em aderir, contudo é necessário refletir estratégias ou abordagens novas para trabalhar com esta menina, podendo ser necessário recorrer a uma abordagem relacional e/ou expressiva.</p> <p>6º - FALTOU.</p>
	6º – 14/02/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	<p>7º - A Joana pela primeira vez, mostrou-se feliz na consulta. Tanto a estagiária como a psicomotricista tentaram obter maior interação por parte da mesma, sendo que conduziu a algumas evoluções, principalmente a nível do calendário. O brincar com o balão tornou-se uma atividade com maior exposição corporal, ao qual a Joana colaborou sentada, mas demonstrou muitos sorrisos e ao mesmo tempo o seu “revirar dos olhos”. Foi capaz de pedir ajuda, mas ainda assim apresenta uma atitude muito controladora. É de salientar que foi das melhores consultas que a estagiária teve a oportunidade de participar com a Joana, ao qual se justifica a continuação de intervenções mais neste âmbito dinâmico e expressivo.</p> <p>8º - FALTOU.</p>
	7º – 21/02/2022	-Desenvolver a motricidade global.	
	8º – 28/02/2022	-Promover a motricidade fina. -Promover as competências socioemocionais. -Promover a autorregulação emocional e comportamental.	

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	9º – 07/03/2022	- Promover a noção do corpo. -Estimular a estruturação espaciotemporal.	<p>9º - A Joana chegou à sessão, ao que pareceu, um pouco triste. Mostrou-se muito entusiasmada quando lhe foi apresentado o calendário anual, criado especialmente para a mesma. Sendo que depois de lhe explicar o que deveria fazer, a mesma demonstrou-se muito interessada, ao qual até disse que era seu e que iria levar para casa. Nas restantes atividades não aderiu muito, tendo muitas dificuldades em orientar-se espacialmente no jogo da princesa e o sapo, ao qual como próxima estratégia poderá se utilizar a numeração ao lado de cada etapa do tabuleiro para se tornar mais fácil para a menina. Na atividade da dança, começou interessada, mas quando descobriu que o propósito era dançar, sentiu-se muito exposta e rapidamente desistiu. Utilizou-se como alternativa, o balão para lançar uma para a outra enquanto se cantava músicas do seu gosto.</p>
	10º – 14/03/2022	-Desenvolver a motricidade global. -Promover a motricidade fina.	
	11º – 21/03/2022	-Promover as capacidades perceptivo-cognitivo.	
	12º – 28/03/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	<p>10º - FALTOU E AVISOU.</p> <p>11º - FALTOU E AVISOU.</p>



Nome Utente: Joana

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

		<p>-Promover as competências socioemocionais.</p> <p>-Promover a autorregulação emocional e comportamental.</p>	<p>12º - A estratégia de utilizar um calendário anual com a menina não resultou, não foi uma ideia contínua em casa. Porém, nesta consulta a Joana surpreendeu muito a estagiária ao aderir a todas as atividades com disponibilidade corporal, menos quando lhe foi solicitado para pintar o desenho com os dedos, ao qual se teve de recorrer aos pincéis. Ao começar a brincar aos supermercados, por iniciativa da menina começaram a entrar num jogo simbólico de mãe e filha. Verificou-se desorganização no pensamento e raciocínio, alternando de ideia em ideia sem um fio contínuo lógico de raciocínio. A estagiária esteve sempre a tentar conter a ideia inicial e permanecer nela, mas foi entrando no mundo da Joana e navegando na sua desorganização interna e externa e sentiu que conseguiu começar a criar uma relação de confiança e empatia. Na próxima consulta, irá se levar apenas materiais para tentar entrar novamente neste jogo simbólico, mas deixar a menina conduzir a sessão. É uma menina de muita carência afetiva e necessita de um ambiente onde pode expor a sua desorganização e com a ajuda do adulto irá voltar a reestruturar este pensamento com contenção.</p>
--	--	---	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 04/04/2022		13º - FALTOU E AVISOU.
	14º – 11/04/2022		14º - FALTOU.
	15º – 18/04/2022		15º - FALTOU E AVISOU.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	16º – 02/05/2022	- Promover a noção do corpo.	16º - A menina apresentou muitos comportamentos opositivos em toda a consulta, não aderiu ao jogo simbólico, nem a atividades que costuma demonstrar algum interesse. O seu discurso era desorganizado e confuso e realizava sons irritados quando não queria realizar a atividade. A Joana esteve ontem com a mãe, o que pode ter condicionado um pouco o seu comportamento na sessão, bem como, a sua fraca assiduidade semanalmente nas consultas que rompe a relação terapêutica estabelecida com a criança.
	17º – 09/05/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	18º – 16/05/2022	-Desenvolver a motricidade global.	



Nome Utente: Joana
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

	19º –30/05/2022	<ul style="list-style-type: none">-Promover a motricidade fina.-Promover as competências socioemocionais.- Promover a autorregulação emocional e comportamental.	<p>17º - A Joana novamente apresentou muitos comportamentos opositivos, o que pode também ter sido influenciado pelas suas questões familiares, de ver ou não ver a mãe. Recusou-se imensas vezes a participar na atividade, sendo necessário muito diálogo para a menina retornar à atividade. Foi notório uma profunda tristeza na menina.</p> <p>18º - CONSULTA DESMARCADA.</p> <p>19º - A Joana não aderiu a nenhuma das atividades propostas na sessão com muitos comportamentos opositivos “não, não sei, deixa-me em paz”. Mesmo a tentar mediar esse comportamento e a menina sem conseguir aderir, respeitamos a sua vontade sem a forçar a nada. Era visível que a menina estava mesmo triste e com dificuldades de regulação emocional e pela informação transmitida pela madrinha, compreendeu-se que é a sua forma de expulsar os seus sentimentos e pensamentos através destes comportamentos. Tem sido difícil para a menina lidar com as suas questões emocionais relativas à mãe. Porém, no final da sessão abraçou-nos e pediu desculpa, sendo que acabou por entender que agiu mal para connosco.</p>
--	-----------------	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
Junho e julho 2022	20º – 13/06/2022 21º – 20/06/2022 22º – 27/06/2022 23º – 04/07/2022	<ul style="list-style-type: none">- Adequar a tonicidade.- Promover o equilíbrio.- Promover a noção do corpo.-Estimular a estruturação espaciotemporal.-Desenvolver a motricidade global.-Promover a motricidade fina.-Promover as capacidades perceptivo-cognitivo.-Desenvolver as competências cognitivas.	<p>20º - Nesta consulta, finalmente se conseguiu que a Joana aderisse às atividades propostas, algo que não acontecia há algum tempo, apesar de continuar com alguns comportamentos e discurso opositivos, a menina realizava as atividades. Revelou muitas dificuldades na orientação temporal e no manuseamento do material pequeno, sendo que recorria sempre à mão esquerda e não utilizava a outra para servir de suporte e mediação. No final da consulta, ao transmitir o feedback à madrinha, a mesma referiu que a menina anda agressiva e bate em muitos colegas. Algo que antes não acontecia. Desta forma, irá se solicitar uma consulta de pedopsiquiatria para se verificar o ajuste ou não da medicação.</p> <p>21º - A Joana não queria entrar na consulta, porém mediante algum diálogo e apesar dos seus comportamentos opositores, lá se deu início à sessão. Na primeira atividade, revelou algumas dificuldades de orientação espacial e de percepção visual. Contudo, por iniciativa própria, na segunda atividade propôs brincar aos animais na quinta e apesar dos seus comportamentos opositivos no decorrer de toda a consulta, nesta atividade demonstrou-se feliz e pediu ajuda para construir uma quinta de grandes proporções. Apesar da atitude constante da menina, hoje aderiu com mais facilidade às atividades e ao apoio da estagiária na execução da tarefa.</p>



Nome Utente: Joana

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

		<p>-Promover as competências socioemocionais.</p> <p>-Promover a autorregulação emocional e comportamental.</p>	<p>22º - Consulta de Reposição: O comportamento da Joana relativamente às sessões anteriores estava muito diferente, continua com alguns comportamentos opostos sempre a dizer “não”, mas não era tão persistente e foram poucas as vocalizações que costuma realizar. Colaborou em todas as atividades, explorou bem o material e demonstrou interesse e adotou-se como estratégia a utilização de música de fundo do interesse da menina. Esteve sempre a cantarolar e a brincar com o material e mesmo quando a estagiária tentava puxar por algum comportamento mais desafiante a menina resistiu e até sorria. No final, escolheu brincar à plasticina e por iniciativa própria sentiu a necessidade de cuidar de alguém, ao estar a fornecer comida para a estagiária comer, nesta altura foi quando encarnou uma personagem rígida e esse comportamento foi mediado.</p> <p>23º - Consulta de Reposição: A Joana iniciou a consulta com muita recusa e comportamentos opositivos. Recorreu muitas vezes ao seu típico som de “zangada” enquanto realizava as atividades. O seu discurso era confuso e incoerente e esteve constantemente a falar na consulta de pedopsiquiatria que ia ter e que necessitava de medicação mais forte para dormir.</p>
--	--	---	--



Nome Utente: Tomás

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

Anexo XVII – Registos de sessão Tomás

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 11/01/2022		1º FALTOU
	2º – 18/01/2022		2º Estagiária em isolamento profilático, contudo o Tomás não compareceu na consulta.
	3º – 25/01/2022		3º FALTOU.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 01/02/2022	-Estimular a noção do corpo. -Promover as competências socioemocionais.	4º - Em toda a sessão apresentou um comportamento desafiante, com a necessidade de se impor. Contudo, é evidente a necessidade de querer cuidar do outro, ao escolher brincar ao restaurante. Ainda, apresenta uma grande dificuldade em manter-se atento à atividade, com um discurso um pouco incoerente e autoritário. Necessita de grande investimento na interação social, na medida em que, não sabe como se comportar perante determinadas situações (ex.: abraçar a estagiária sem permissão). É um menino muito explosivo, pelo que as suas mudanças de comportamento são muito evidentes, tanto procura se comportar (por indicação da terapeuta) como explode e se desregula. Existe uma desorganização intrínseca, evidente na caligrafia. 5º - A evolução do Tomás em comparação com a semana passada foi extraordinária. A abordagem terapêutica utilizada (co-terapia), ou seja, a presença de uma figura masculina e de uma figura feminina funcionou plenamente. Essa estrutura permitiu que ele controlasse os seus impulsos e ainda foi capaz de regular os seus comportamentos para a maneira mais correta, sendo apenas necessário a chamada de atenção. Conseguiu permanecer a sessão toda calmo, com poucos ou nenhuns comportamentos desafiantes e opositores. Acredita-se que esta abordagem seja a mais correta para evoluir as dificuldades do Tomás e simultaneamente dar-lhe a funcionalidade necessária. 6º - A estagiária não pode estar presente na consulta, para ser possível dar o lugar à estagiária de psicologia.
	5º – 08/02/2022	- Desenvolver as competências cognitivas.	
	6º – 15/02/2022	-Promover a autorregulação emocional e comportamental.	
	7º – 22/02/2022		



Nome Utente: Tomás

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

			<p>7º - O Tomás iniciou a consulta com elevada agitação motora, o que condicionou um pouco a atividade. Não se sabe o porquê. Estava com comportamentos desadequados, abraçou a estagiária várias vezes sem motivo aparente, o que se ficou na dúvida se era uma chamada de atenção para a sua necessidade afetiva ou mesmo um comportamento desafiante. Apesar deste sucedido e de estar sempre desatento, foi capaz de imitar e responder adequadamente, com alguma mediação do Psicólogo, aos cartões de imitação e de ação.</p>
--	--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 01/03/2022	-Estimular a noção do corpo. -Promover as competências socioemocionais.	8º - CONSULTA CANCELADA.
	9º – 08/03/2022	- Desenvolver as competências cognitivas.	9º - O menino hoje entrou na consulta muito agitado e impulsivo, o que pode ser influenciado pelo cansaço e pouco sono, bem como, ao que pareceu ser uma inflamação na garganta. Porém, quando esteve envolvido num abraço com o Doutor Tiago, ele conseguiu se regular e permanecer mais calmo na restante consulta. Hoje exibia muita carência afetiva e o seu foco de atenção era muito baixo, dispersando sempre a sua atenção na atividade. Pela primeira vez, desde que a estagiária começou a observar as consultas, foi possível que o Tomás desabafasse algo mais pessoal, principalmente os comportamentos do pai, sendo que por iniciativa própria no decorrer da atividade de tabuleiro, o imitou.
	10º – 15/03/2022	-Promover a autorregulação emocional e comportamental.	10º - CONSULTA CANCELADA.
	11º – 22/03/2022		11º - O menino esteve a sessão todo agitado, com pouca adesão às atividades propostas, o que pode ter sido influenciado pela ausência do Doutor Tiago que costuma atuar como mediador. Porém, para o final da consulta o Tomás propôs realizar uma atividade com o material disponível na sala, em que consistia em diferentes tipos de lançamento com diferentes materiais, sendo ele o árbitro, surpreendeu a estagiária com a sua capacidade de improviso e de jogo lúdico. Contudo, o seu discurso era muito incoerente e confuso, sendo possível admitir que existia agitação intrínseca e extrínseca. E depois de realizar algo do seu interesse, voltou a se sentar na mesa e a realizar o jogo Monsters Memo. O Tomás começou a tomar medicação para a ansiedade.
	12º – 29/03/2022		12º - O menino começou a consulta muito agitado e ao qual a psicomotricista adotou como estratégia uma atividade de maior envolvimento corporal e dispêndio energético e nesta atividade foi possível observar um adequado controlo postural para permanecer imóvel durante um certo período, bem como, para transportar um livro no topo da cabeça. Também começou a perguntar à estagiária se a podia abraçar, algo que antes realizava impulsivamente. Permaneceu a consulta toda calmo e a realizar as atividades sem grande recusa, apenas a afirmar sempre que não podia fazer muito esforço “por causa do coração” – ansiedade. Porém, quando o Doutor Tiago entrou na consulta para participar o



Nome Utente: Tomás

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

			menino começou a ficar muito agitado e a fazer chamadas de atenção, o que pode se justificar que o Doutor Tiago é a única referência masculina que o menino tem presente na sua vida. No final, necessitou de alguma contenção, ao ser enrolado pelo colchão e ao qual se concordou com os restantes terapeutas que poderá ser uma boa estratégia para finalizar a consulta.
--	--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 05/04/2022	-Estimular a noção do corpo.	13º - Consulta realizada apenas com o Doutor Tiago.
	14º – 12/04/2022	-Promover as competências socioemocionais.	14º - A estagiária não teve a possibilidade de assistir à consulta.
	15º – 19/04/2022	- Desenvolver as competências cognitivas.	15º - O Tomás surpreendeu-nos imenso nesta consulta, em que, por iniciativa própria trouxe de casa um jogo para se realizar em conjunto, um baralho de cartas para jogar ao peixinho. E no decorrer deste jogo permaneceu calmo, interativo, brincalhão. É evidente que está a ter evoluções diárias na sua regulação comportamental e a adequar os seus comportamentos sociais. No final, necessitou de contenção, também por iniciativa própria e ao qual terminou a consulta muito satisfeito.
	16º – 26/04/2022	-Promover a autorregulação emocional e comportamental.	16º - Reunião com a mãe e a escola.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	17º – 03/05/2022	-Estimular a noção do corpo.	17º - FALTOU E AVISOU.
	18º – 10/05/2022	-Promover as competências socioemocionais.	18º - A mãe apareceu na consulta para fornecer a informação de que o Tomás estava doente e a par disto ainda se teve a oportunidade de conversar sobre a alimentação do menino, o efeito da medicação que está a lhe retirar o apetite, mas ao qual também se está a adaptar bem e demonstra-se mais calmo e ainda, sobre o pai do menino.
	19º – 23/05/2022	- Desenvolver as competências cognitivas.	
	20º – 31/05/2022		19º - Reunião com a EMAT.



Nome Utente: Tomás

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

		-Promover a autorregulação emocional e comportamental.	20º - O Tomás entrou na consulta muito agitado e frustrado, que pode derivar das suas questões emocionais relativas à situação familiar, bem como, há questão dos efeitos secundários da medicação (falta de apetite). Consequentemente, o seu discurso era confuso e incoerente e foi necessário ter um diálogo calmo e empático com o mesmo e dar-lhe o tempo necessário para retornar ao seu estado calmo, uma vez que não aderiu às atividades. Para o final da sessão, ficou calmo e realizou o jogo do peixinho com um diálogo de brincadeira.
--	--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
junho 2022	21º – 14/06/2022	-Estimular a noção do corpo. -Promover as competências socioemocionais.	21º - Nesta consulta, o menino estava um pouco agitado e ao qual se deu a entender que estava sem a sua medicação. Não queria colaborar na atividade, mas para o final decidiu jogar connosco. Porém, verifica-se evoluções no menino na questão de regulação emocional, sendo necessário dar-lhe o tempo que necessita para se acalmar para depois retomar à atividade.
	22º – 21/06/2022	-Desenvolver as competências cognitivas. -Promover a autorregulação emocional e comportamental.	22º - O menino evidenciou algumas dificuldades em compreender as regras do Uno, talvez por estar um pouco agitado e não conseguir se concentrar. Iniciou a consulta com muita agitação, sendo necessário uma atividade mais dinâmica para trabalhar esta questão. O seu discurso era desorganizado.

Anexo XVIII – Avaliação Inicial Daniel
MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME _____ D.N.: 13/03/2013 IDADE: 9 TÉCNICO: Jana Lanero DATA: ___/___/___

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los; variá-los,...	Sim, mas com muita agitação psicomotora.
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Descoordenado e desorganizado.
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Dificuldades na coordenação e organização motora.
	Velocidade Ajuste	Ajusta-se com dificuldades.
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Dificuldades acentuadas no equilíbrio estático e dinâmico.
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Realiza mudanças com dificuldades.
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Destra.
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Dificuldades acentuadas.
	Estereotipias	Não apresenta.
	Prazer / desprazer Manifestação	Prazer
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hiperactivo.	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Expressa as suas emoções facilmente.
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Expressa as suas emoções corporalmente.
	Empática Ajuste às situações	Compreende as emoções dos outros.
POSTURA	Tónus postural	Baixo tónus postural.
	Preferências Posturais	Em movimento.
	Adaptação postural	Dificuldades em adaptar-se posturalmente.
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	Hipertonia.
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Dificuldades na adequação do controlo postural.
	Motricidade global	Fraco planeamento motor.

ESPAÇO	Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros, ... Espaços preferidos da sala: mobilidade	Gosta de explorar o espaço livremente.
	Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante	Espaço próximo
	Espaço que ocupa Percursos, deslocamentos, construções, manipulação de objectos	O espaço que ocupa adapta-se às situações.
	Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço	Abre o seu espaço aos outros. Busca diferentes modalidades de relação através do espaço.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	Ajusta-se.
	Faz / não faz rupturas	Faz algumas rupturas.
	Ritmo individual /partilhado	Ritmo partilhado.
	Quanto tempo utiliza cada espaço	Pelo tempo determinado pelo adulto.

OBJECTOS	Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente, ... Auditivas Visuais	Explora o espaço através de objetos como anéis, bolas, cones por meio de peneiras psicomotoras.
	Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa	Explora os objetos de forma enérgica.
	Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros	Livremente.
	Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto	Conhecimento do objeto, exploração do espaço através do objeto.
OUTROS	Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...	Voz.
	Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade	Escuta. Aceita. Espera. Acordo. Complacência. Presença. Colaboração.

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Sem informação.
	Como manifesta as necessidades	Comunicação verbal.
	Atitude perante o jogo	Interesse, colaboração.
	Relação com os companheiros	Boa
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Voz.
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta. Pede. Aceitação Complacência.
	Motivos para a procura do adulto: Ajuda, aprovação	Ajuda.
	Aceitas as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita.

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Imaturo para a idade.
	Construções: Madeiras, características	Sem informação.
	Modelagem: Da figura corporal, características	Sem informação.

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). *A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa*. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.

Teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky, 2ª Edição

(Bruininks & Bruininks, 2005)

Data de Nascimento: 13/03/2013 Gênero: (M) F Mão Preferida para Desenho: (Direita) Esquerda
 Data de Avaliação: 08/03/2013 Mão Preferida para Lançamento: (Direita) Esquerda
 Idade Cronológica: 9 anos meses e 26 dias Pé/Perna Preferida: (Direita) Esquerda

Precisão Motora Fina	Raw Score											Point Score		
1 Colorir a estrela	2 pontos	R	0	1	2	3						2		
		P	0	1	(2)	3								
2 Traçar o caminho	8 erros	R	≥21	15-20	10-14	6-9	4-5	2-3	1	0				
		P	0	1	2	(3)	4	5	6	7				
Integração Motora Fina	Forma	Continuidade	Extremidade	Orientação	Sobreposição	Tamanho único	Raw Score							
3 Copiar círculos	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	6 pontos							
4 Copiar diamante	0 (1)	0 (1)	0 1	0 (1)		0 (1)	4 pontos							
Destreza Manual	Raw Score													
5 Enfiar blocos	2 blocos	3 blocos	R	0-1	2	3	4	5	6	7	8	9	≥10	
			P	0	1	(2)	3	4	5	6	7	8	9	
Coordenação Bilateral	Raw Score													
6 Tocar no nariz	4 toques	4 toques*	R	0	1	2	3	4						
			P	0	1	2	3	(4)						
7 Rodar os dedos	3 rotações	2 rotações*	R	0	1	2-4	5							
			P	0	1	(2)	3							
Equilíbrio	Raw Score													
8 Andar sobre uma linha	3 passos	4 passos*	R	0	1-2	3-4	5	6						
			P	0	1	(2)	3	4						
Força e agilidade	Raw Score													
9 Saltar em apoio unipedal	3 saltos	5 saltos*	R	0	1-2	3-5	6-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥40
			P	0	1	(2)	3	4	5	6	7	8	9	10
Coordenação dos membros superiores	Raw Score													
10 Apanhar a bola	3 agarrar		R	0	1	2	3	4	5					
			P	0	1	2	(3)	4	5					
11 Driblar a bola	3 dribles	9 dribles*	R	0	1	2	3	4-5	6-7	8-9	10			
			P	0	1	2	3	4	(5)	6	7			
Força	Raw Score													
12a Flexões de joelhos			R	0	1-2	3-5	6-10	11-15	16-20	21-25	26-30	31-35	≥35	
12b Flexões completas			P	0	1	(2)	3	4	5	6	7	8	9	
	3 extensões													
Categoria Descritiva	Standard Score	Percentile Rank												Total Point Score
Bem acima da média	70 ou mais	98 ou mais												37
Acima da média	60-69	84-97												
Média	41-59	18-83												
<u>Abaixo da média</u>	31-40	3-17												
Bem abaixo da média	30 ou menos	2 ou menos												

Categoria Descritiva	Standard Score	Percentile Rank	
Bem acima da média	70 ou mais	98 ou mais	
Acima da média	60-69	84-97	
Média	41-59	18-83	
<u>Abaixo da média</u>	31-40	3-17	
Bem abaixo da média	30 ou menos	2 ou menos	
	37	10	

$$37 - 8 = 29 \quad \left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} \text{Intervalo} = 29 - 45$$

$$37 + 8 = 45$$

Nível de confiança (95%) - 7 ou (8)

**EXAMINEE
RESPONSE
BOOKLET**

BOT²
B R I E F

**Bruininks-Oseretsky Test of
Motor Proficiency, *Second Edition*
Brief Form**

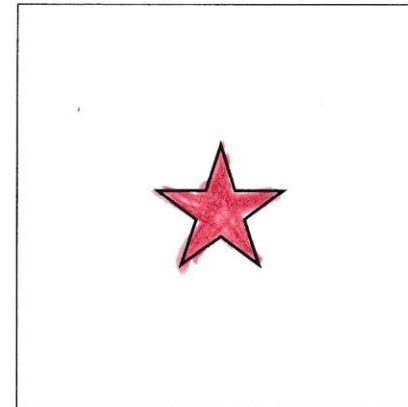
Robert H. Bruininks & Brett D. Bruininks

Name _____

Date 8/31/2022

Fine Motor Precision

Item 1: Filling in a Star

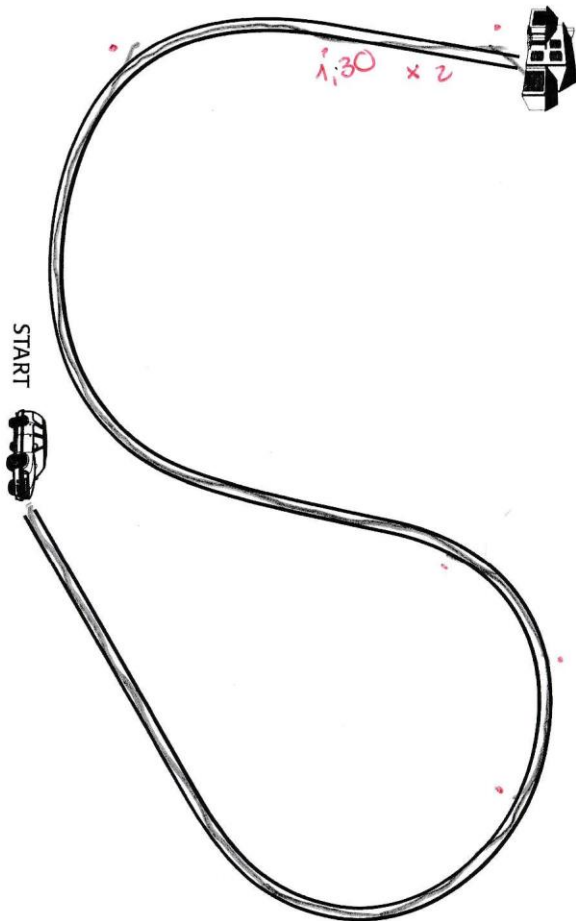


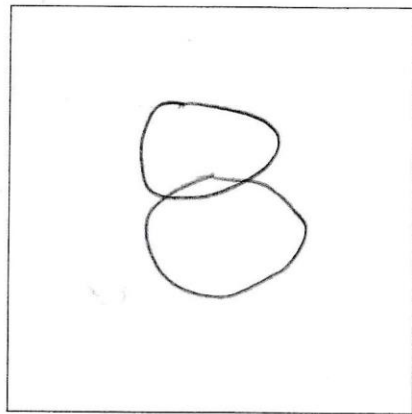
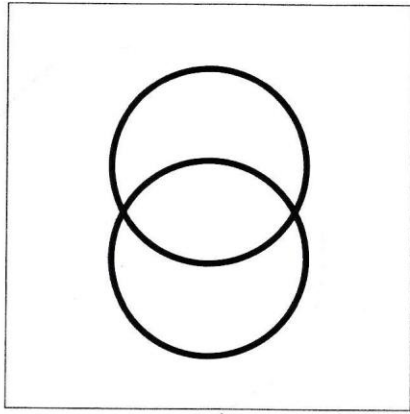
PEARSON

PsychCorp

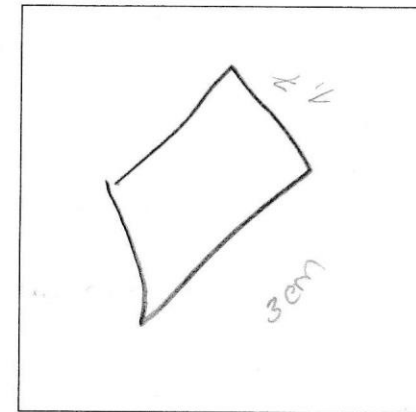
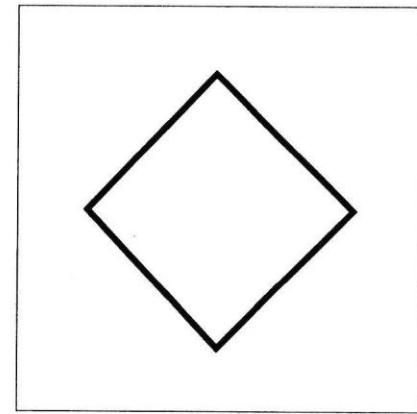
Product Number 58053

Fine Motor Precision
Item 2: Drawing a Line Through a Path





Fine Motor Integration
Item 3: Copying Overlapping Circles



Fine Motor Integration
Item 4: Copying a Diamond



Vamos desenhar!



ESTE LADO PARA CIMA

Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

Faz o melhor que consegues, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhum forma.



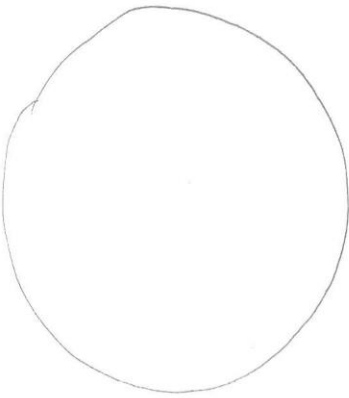


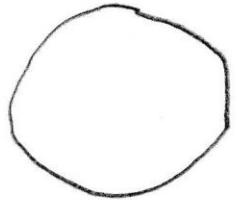
Vira a página do topo para a base.

ESTE LADO PARA CIMA



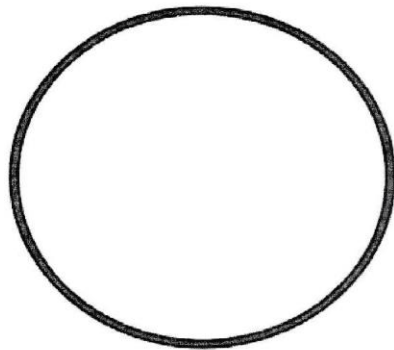


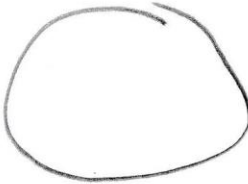
Item 1 a 3: Marcas e rabiscos

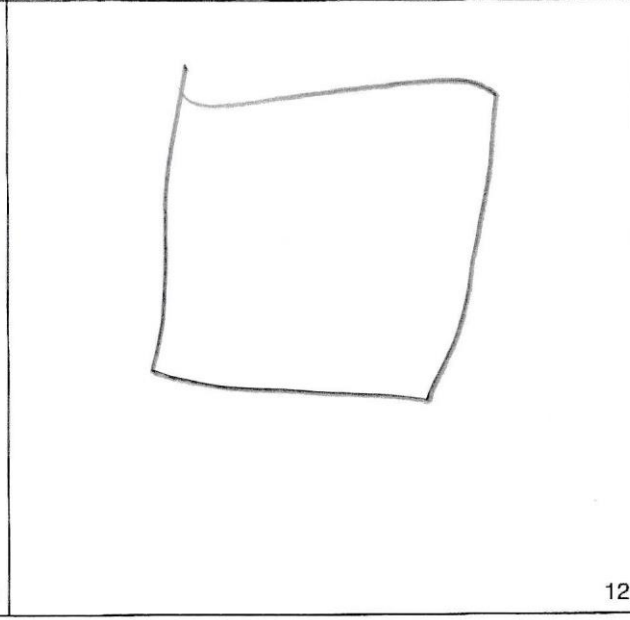
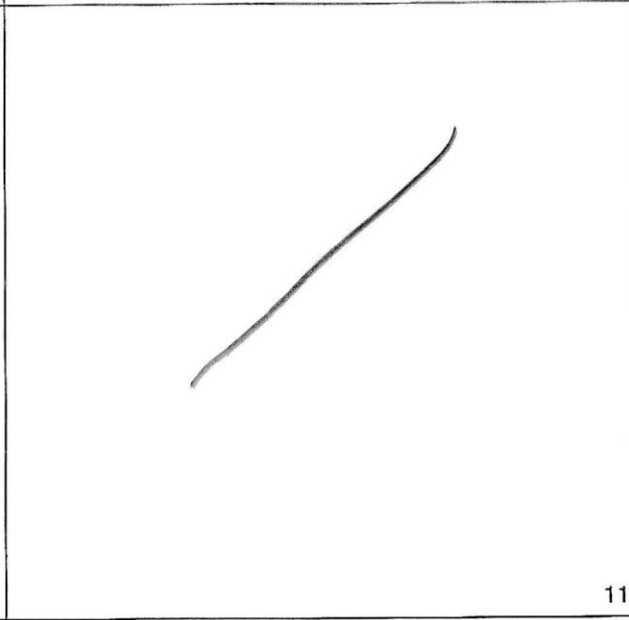
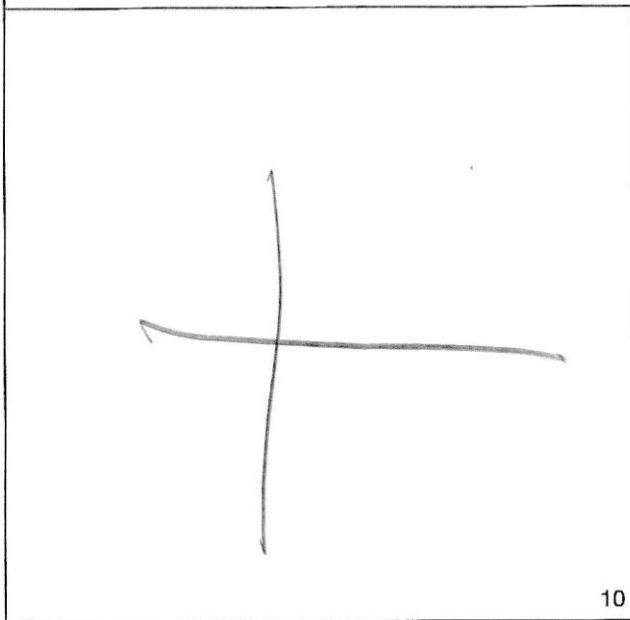
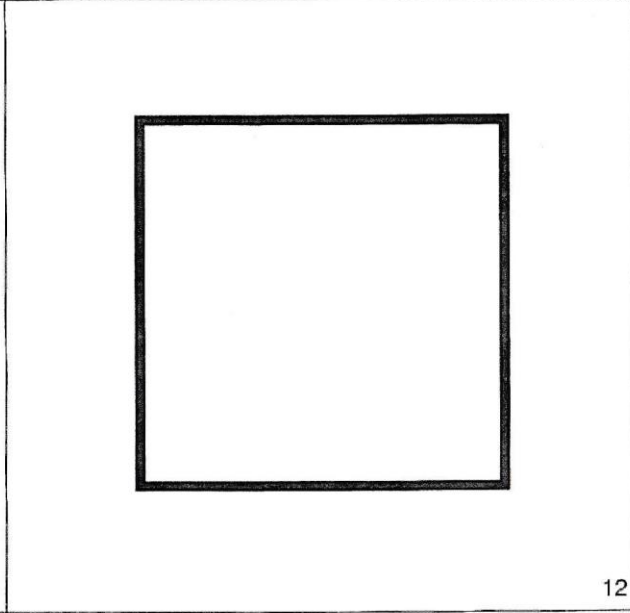
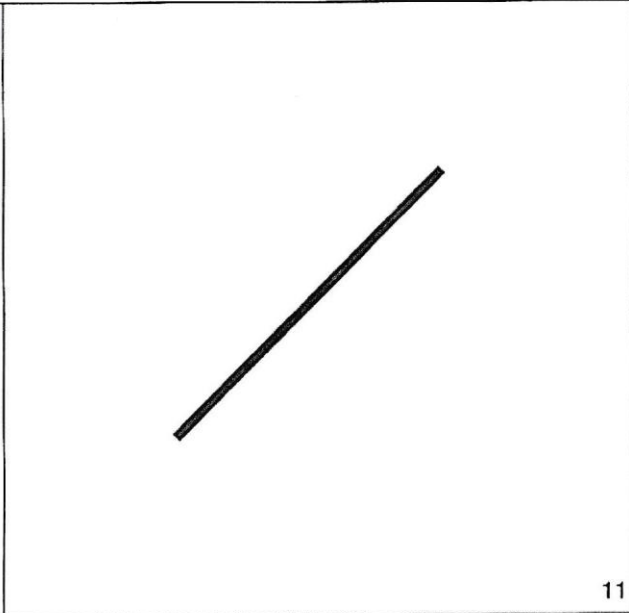
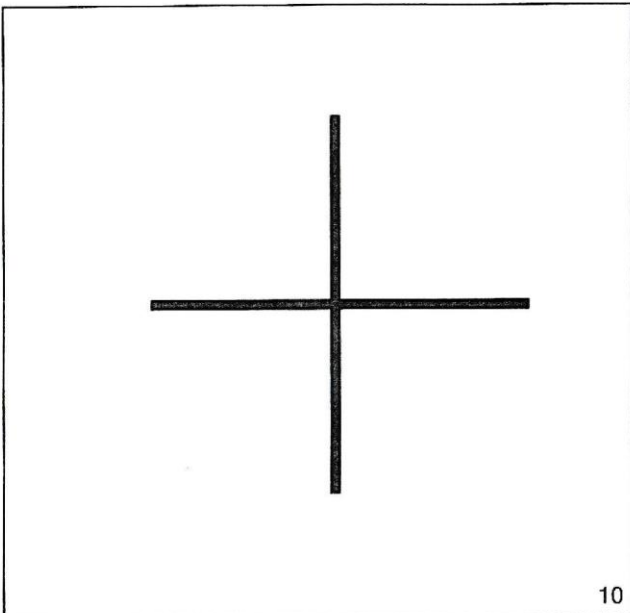
- Utilize as caixas para os item 1 a 3 para crianças imaturas e apenas quando necessário. Respeitar as normas de aplicação para estes itens (ver normas de aplicação individual a crianças com menos de 5 anos, existentes no capítulo III do manual do Berre VMI - 6ª edição -);
- Se forem realizadas marcas nesta página, qual das caixas contem as marcas realizadas pela criança: ___ Caixa da esquerda ___ Caixa da direita
- As marcas realizadas pela crianças foram: ___ Espontâneas ___ Imitadas
- Para a cotação das resposta , consultar as normas referentes às “marcas e rabiscos” constantes no capítulo III do Manual do Beery VMI (6ª edição)

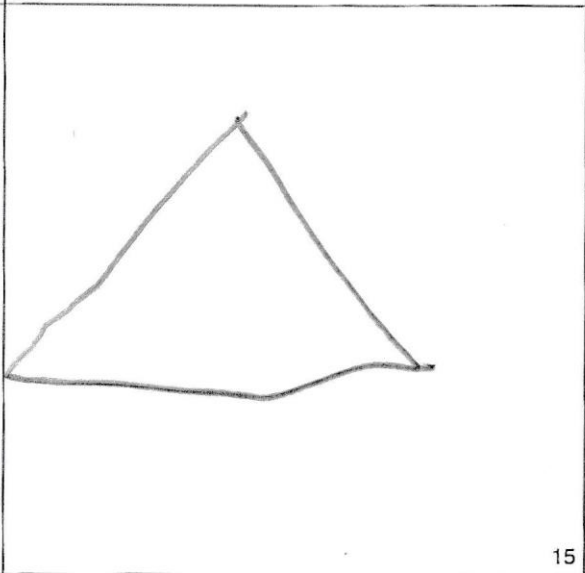
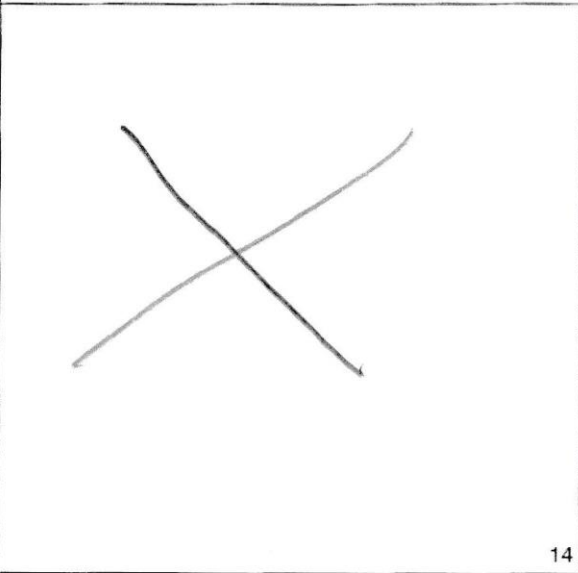
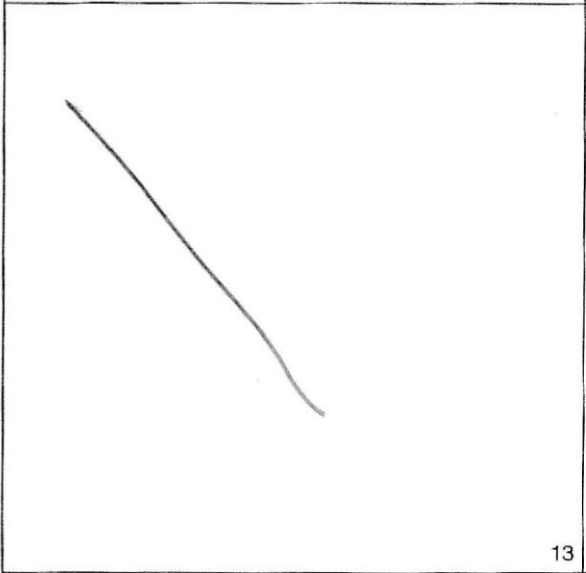
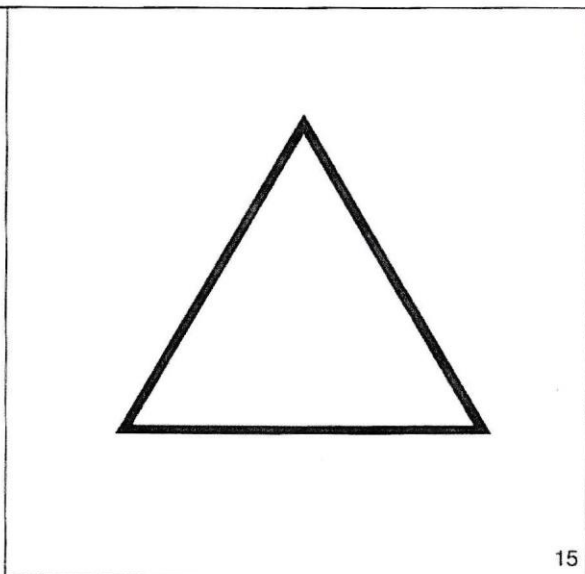
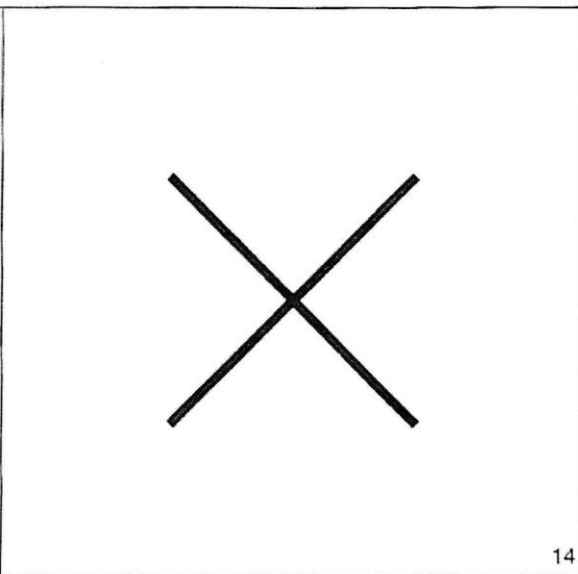
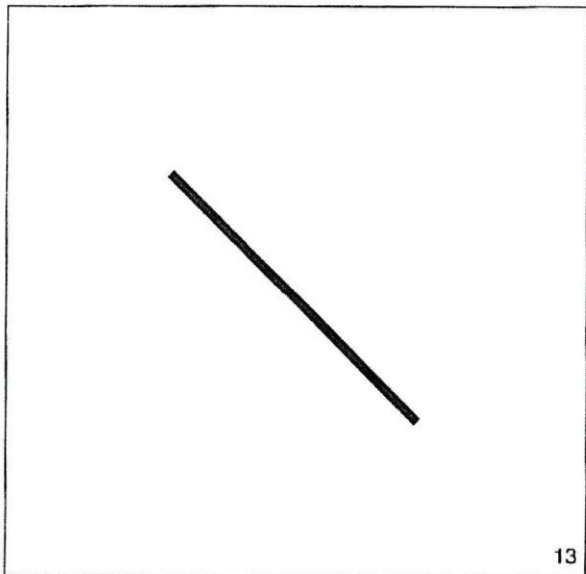
Imitação de linhas verticais, horizontais e circulares

 4	 5	 6
 4	 5	 6



 7	 8	 9
 7	 8	 9

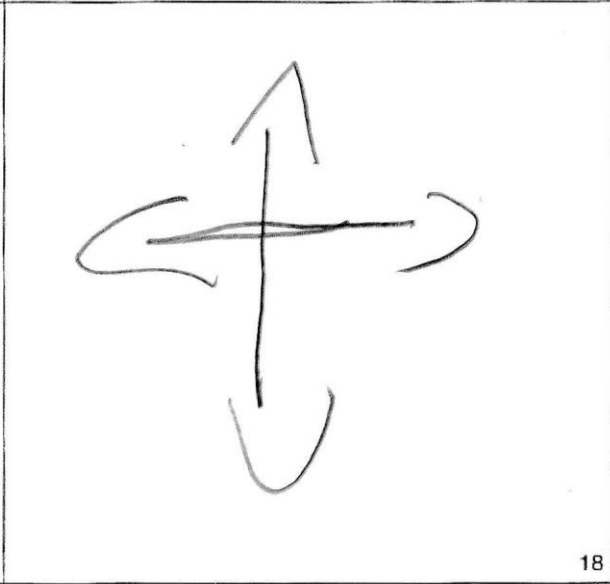
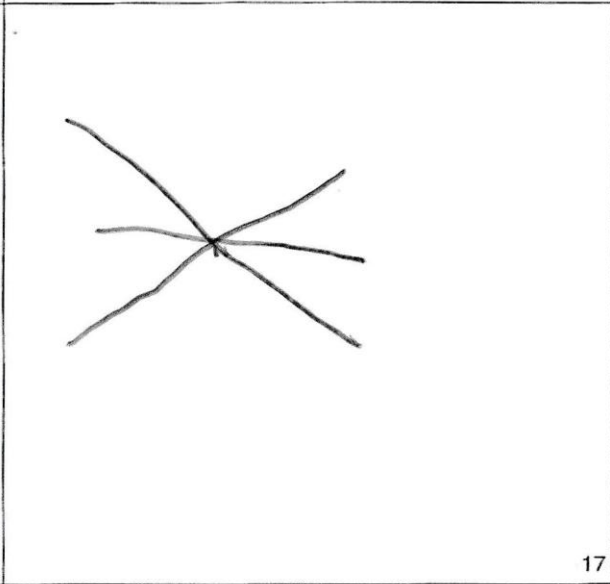
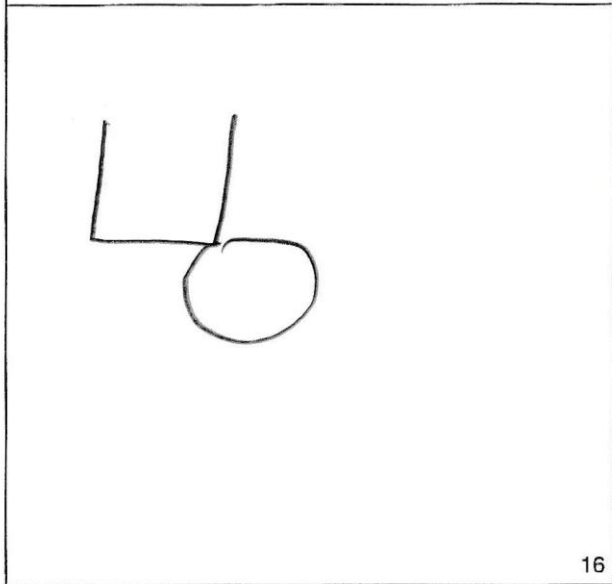
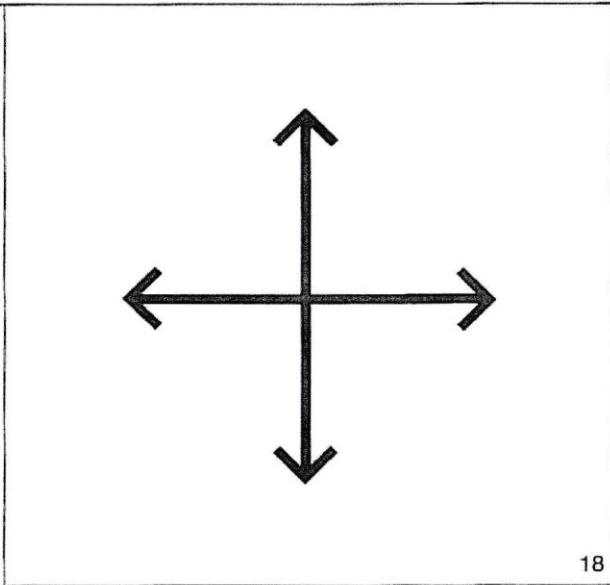
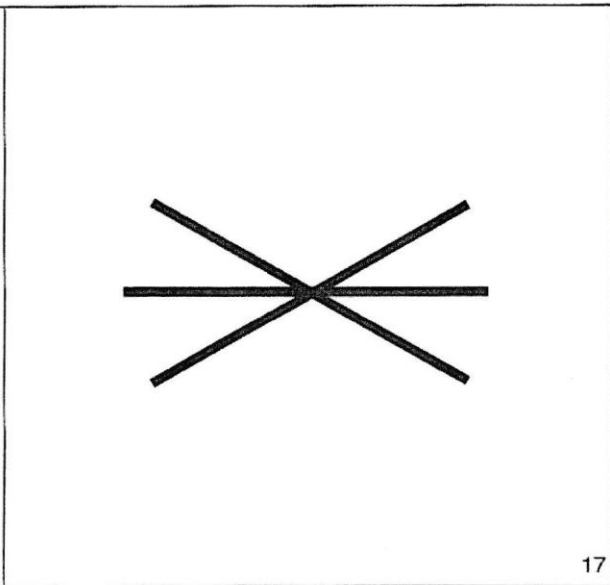
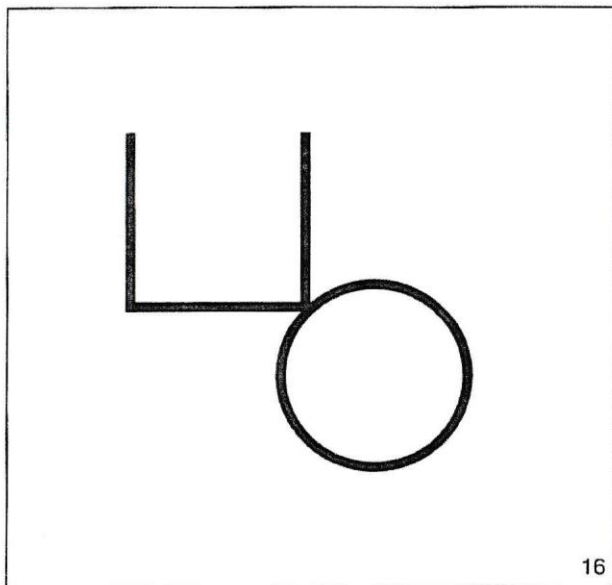




✓

✓

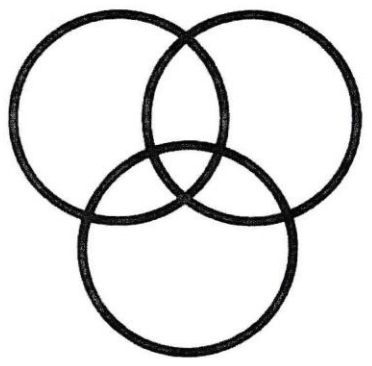
✗



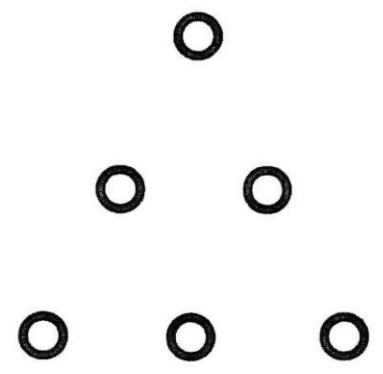
X

X

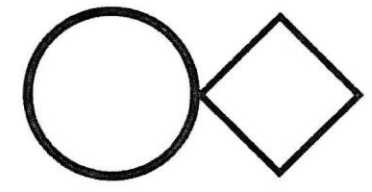
✓



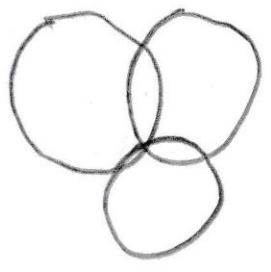
19



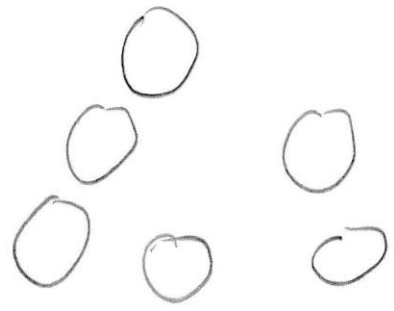
20



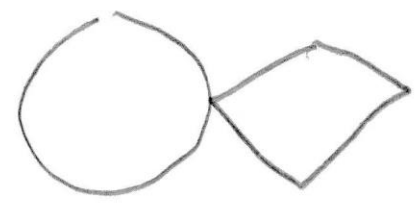
21



19



20



21

Beery VMI



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Nome _____ Sexo F M
Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Lameiro

Data do teste 2022 03 08
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2013 03 13
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 9 1 26
ano Mês dias

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

SUMÁRIO				PERFIL					
Ver as normas no manual do Beery VMI (6ª ed.)				Resultado Bruto	Beery VMI	Percepção Visual	Coordenação Motora	Percentil	
Resultados Brutos	<u>17</u>	<u>20</u>	<u>12</u>	145	-	-	-	99.7	
Resultados Normativos	<u>79</u>	<u>86</u>	<u>46</u>	140	-	-	-	99.2	
Resultados Escalares	_____	_____	_____	135	-	-	-	99	
Percentis	<u>8</u>	<u>18</u>	<u>003</u>	130	-	-	-	98	
Outras escalas	_____	_____	_____	125	-	-	-	95	
Comentários e recomendações				120	-	-	-	91	
Equivalências de idade:				115	-	-	-	84	
<u>VMI - 6:3 PV - 7:4 CH - 3:9</u>				110	-	-	-	75	
				105	-	-	-	63	
				100	-	-	-	50	
				95	-	-	-	37	
				90	-	-	-	25	
				85	-	-	-	16	
				80	-	-	-	9	
				75	-	-	-	5	
				70	-	-	-	2	
				65	-	-	-	1	
				60	-	-	-	.8	
				55	-	-	-	.3	

Iniciar na página 1. Virar as páginas de cima para baixo. Se utilizar os testes complementares respeitar sempre a ordem: VMI - T. Percepção Visual - T Coordenação motora



Percepção Visual



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Item 1 a 3 são para crianças. Quando os adultos respondem corretamente ao item 4, pontuar diretamente os anteriores.

Item 1: Identificar, quando questionado, as partes do seu corpo:

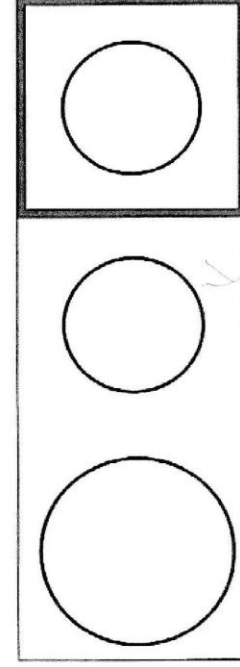
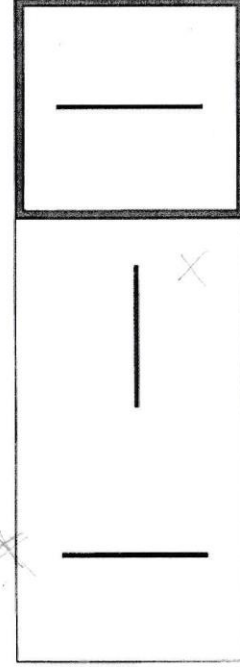
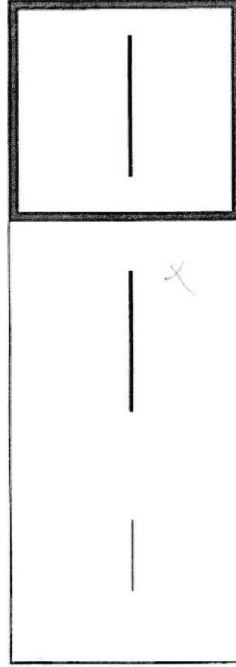
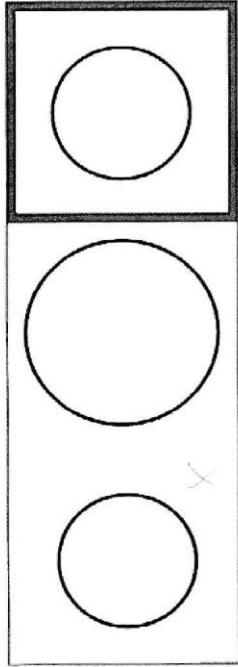
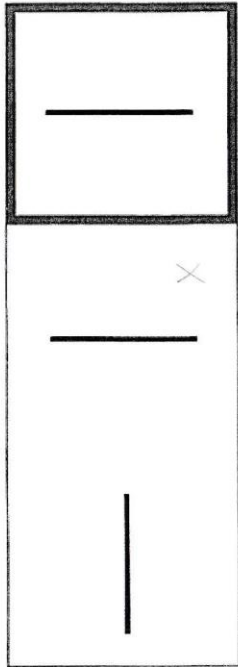
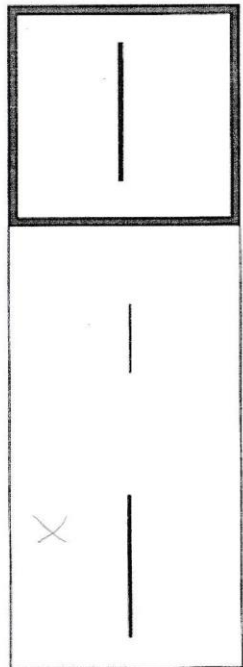
olho cabelo orelha

Item 2: Indicar, pelo menos 2 dos 3 contornos das imagens apresentadas:

gato cão porco

Item 3: Indicar, pelo menos 6 das 8 partes do corpo nas figuras

cabelo nariz orelha pé boca mão barriga olho



Resultado da Percepção Visual _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)

Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Inicie aqui a contagem do tempo

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Lameiro

Data do teste 2022 03 08
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2013 03 13
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 9 1 26
Ano Mês dias
(mais de 15 dias, contabilize como um mês)

10 ✓

+

X

+

+

11 ✓

/

/

\

/ x

12 ✓

□

□

□

□

13 ✓

\

/

\ x

-

14 ✓

X

+

X

X

X

15 ✓

△

▽

△ x

△

▽

16 ✓

□○

□○

□○

□○

□○ x

J. 28

17 ✓
18 ✓
19 ✓
20 ✗
21 ✓
22 ✓
23 ✗
24 ✗
25 ✗
26 ✓
27 ✗
28 ✗
29 ✗
30 ✗

Coordenação Motora



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100



Nome _____ Sexo F M
Escola _____ Ano _____
Examinador para Zamen
Data do teste 2013 03 08
Ano Mês Dia
Data de nascimento 2013 03 13
Ano Mês Dia
Idade Cronológica 9 1 26
Ano Mês dias
(contabilize mais de 15 dias como um mês)

Resultado da Coordenação Motora _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Vamos desenhar !



Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

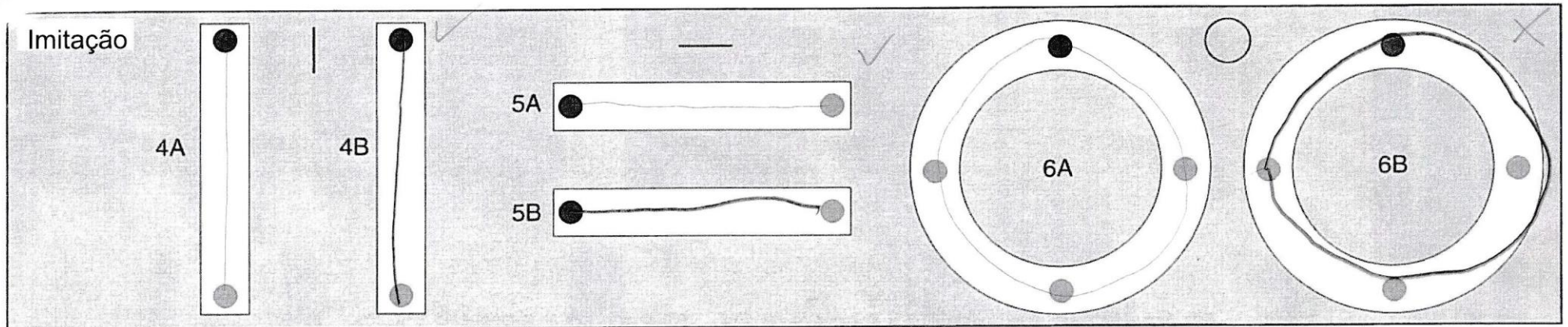
Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

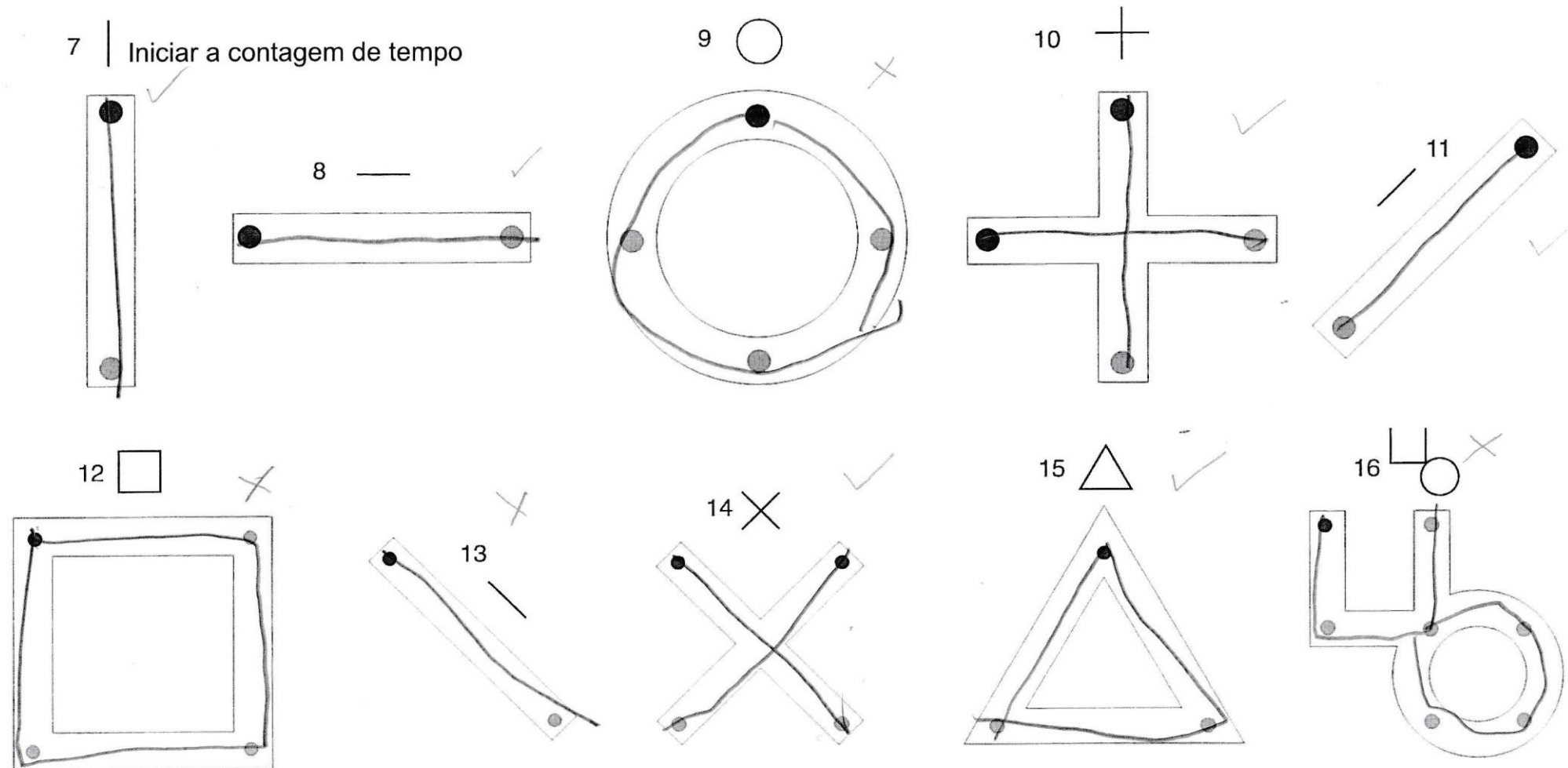
Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhuma forma.

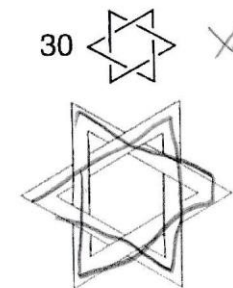
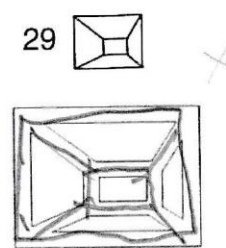
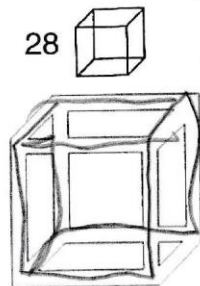
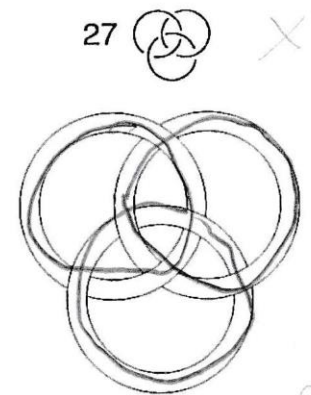
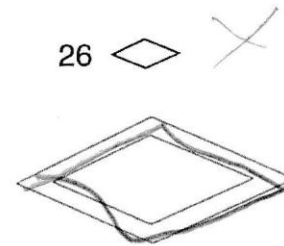
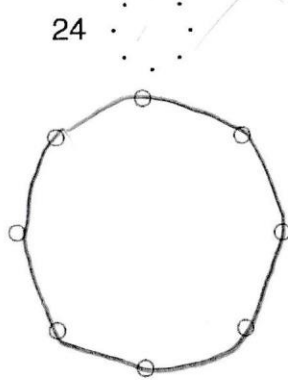
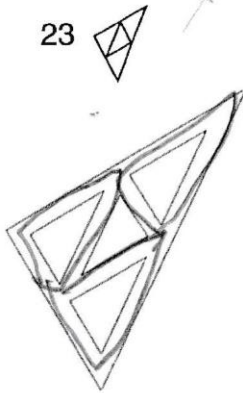
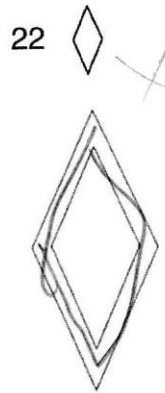
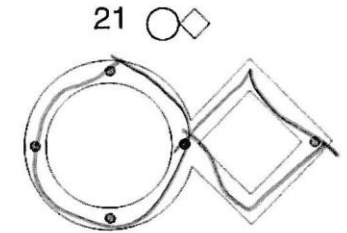
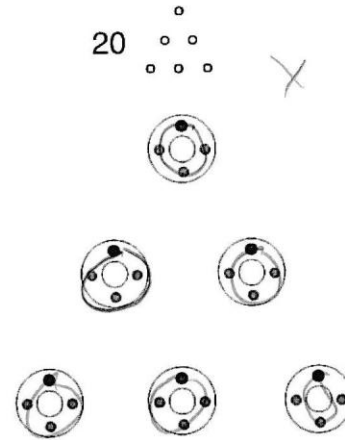
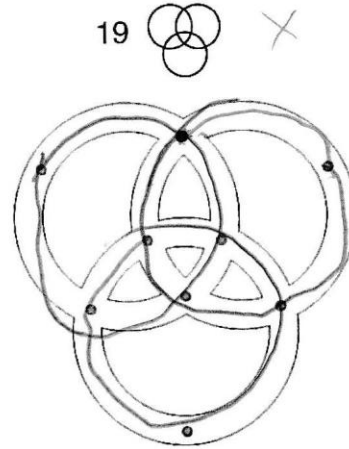
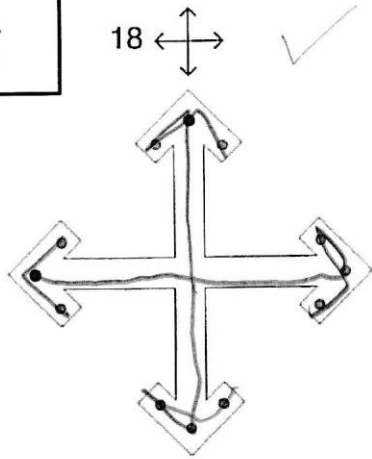
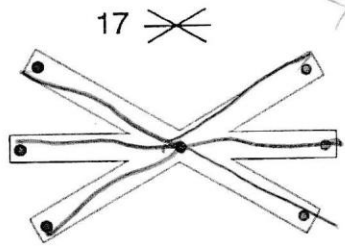
Vira a página para cima.



7 | Iniciar a contagem de tempo



Começa no numero 17.
Não "saltes" nenhum!



3 min 13

Anexo XIX – Avaliação Final Daniel

Teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky, 2ª Edição

(Bruininks & Bruininks, 2005)

Data de Nascimento: 13/3/2013 Gênero: (M) F Mão Preferida para Desenho: (Direita) Esquerda
 Data de Avaliação: 28/6/2022 Mão Preferida para Lançamento: (Direita) Esquerda
 Idade Cronológica: 9 anos 3 meses e 15 dias Pé/Perna Preferida: (Direita) Esquerda

Precisão Motora Fina	Raw Score											Point Score			
1 Colorir a estrela	2 pontos	R	0	1	2	3						2			
		P	0	1	(2)	3									
2 Traçar o caminho	15 erros	R	≥21	15-20	10-14	6-9	4-5	2-3	1	0			1		
		P	0	(1)	(2)	3	4	5	6	7					
Integração Motora Fina	Forma	Continuidade	Extremidade	Orientação	Sobreposição	Tamanho único	Raw Score								
3 Copiar círculos	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)	6 pontos						6		
4 Copiar diamante	0 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (1)		0 (1)	5 pontos						5		
Destreza Manual	Raw Score														
5 Enfiar blocos	3 blocos	2 blocos	R	0-1	2	3	4	5	6	7	8	9	≥10	2	
			P	0	1	(2)	3	4	5	6	7	8	9		
Coordenação Bilateral	Raw Score														
6 Tocar no nariz	4 toques	4 toques*	R	0	1	2	3	4						4	
			P	0	1	2	3	(4)							
7 Rodar os dedos	5 rotações	5 rotações*	R	0	1	2-4	5						3		
			P	0	1	2	(3)								
Equilíbrio	Raw Score														
8 Andar sobre uma linha	7 passos	6 passos*	R	0	1-2	3-4	5	6						4	
			P	0	1	2	3	(4)							
Força e agilidade	Raw Score														
9 Saltar em apoio unipedal	2 saltos	5 saltos*	R	0	1-2	3-5	6-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥40	2
			P	0	1	(2)	3	4	5	6	7	8	9	10	
Coordenação dos membros superiores	Raw Score														
10 Apanhar a bola	5 agarrar		R	0	1	2	3	4	5						5
			P	0	1	2	3	4	(5)						
11 Driblar a bola	16 dribles	9 dribles*	R	0	1	2	3	4-5	6-7	8-9	10				7
			P	0	1	2	3	4	5	6	(7)				
Força	Raw Score														
12a Flexões de joelhos			R	0	1-2	3-5	6-10	11-15	16-20	21-25	26-30	31-35	≥35	0	
12b Flexões completas			P	(0)	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Categoria Descritiva											Standard Score	Percentile Rank	Total Point Score		
											41	18	41		
Bem acima da média											70 ou mais	98 ou mais			
Acima da média											60-69	84-97			
(Média)											41-59	18-83			
Abaixo da média											31-40	3-17			
Bem abaixo da média											30 ou menos	2 ou menos			

41 - 8 } 49 - 33 = Intervalo
 41 + 8 }

Nível de Confiança (95%) = 7 ou 8

**EXAMINEE
RESPONSE
BOOKLET**

BOTTM2
B R I E F

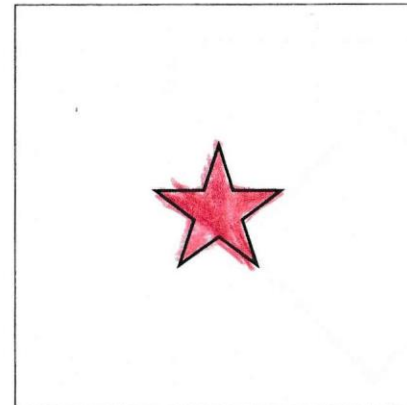
**Bruininks-Oseretsky Test of
Motor Proficiency, Second Edition
Brief Form**

Robert H. Bruininks & Brett D. Bruininks

Name _____
Date 2810612022

Fine Motor Precision

Item 1: Filling in a Star

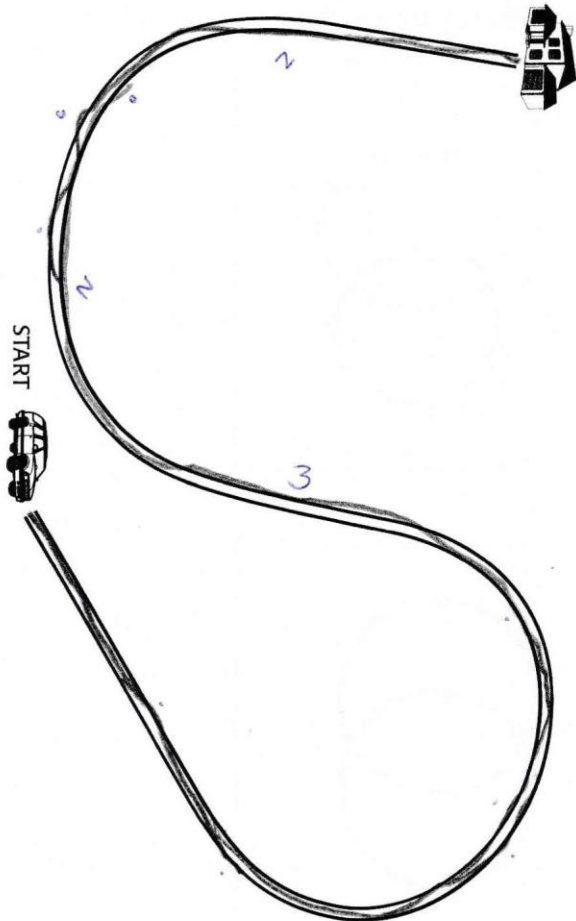


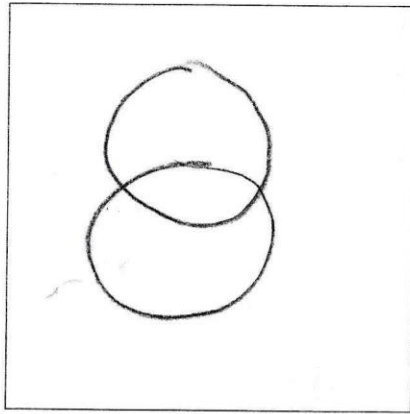
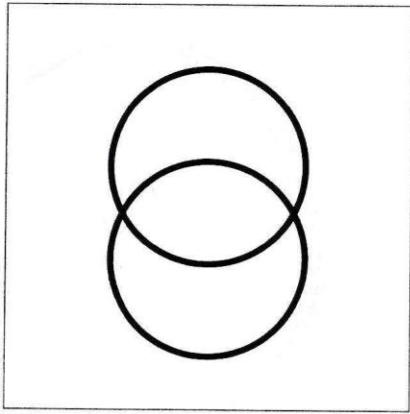
PEARSON

PsychCorp

Product Number 58053

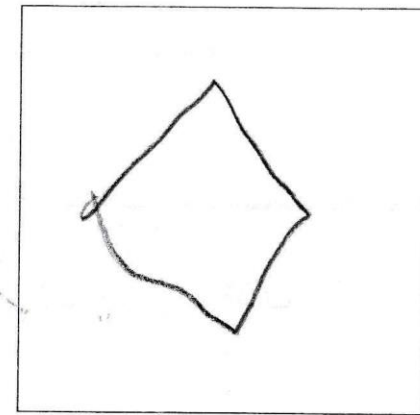
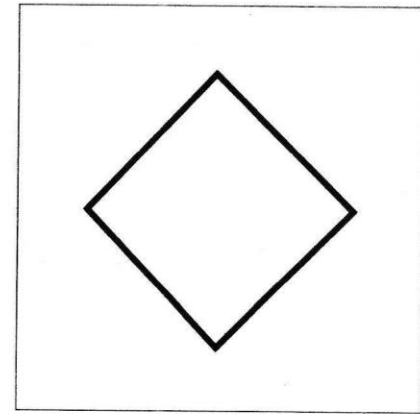
Fine Motor Precision
Item 2: Drawing a Line Through a Path





Fine Motor Integration

Item 3: Copying Overlapping Circles

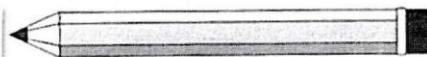


Fine Motor Integration

Item 4: Copying a Diamond



Vamos desenhar!



Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhum forma.

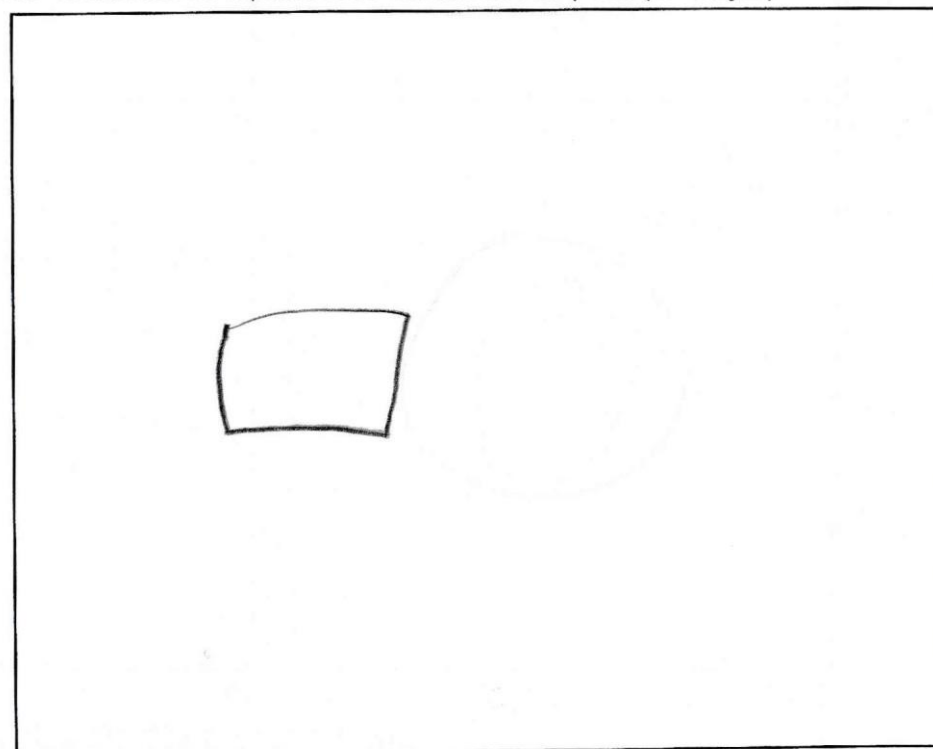
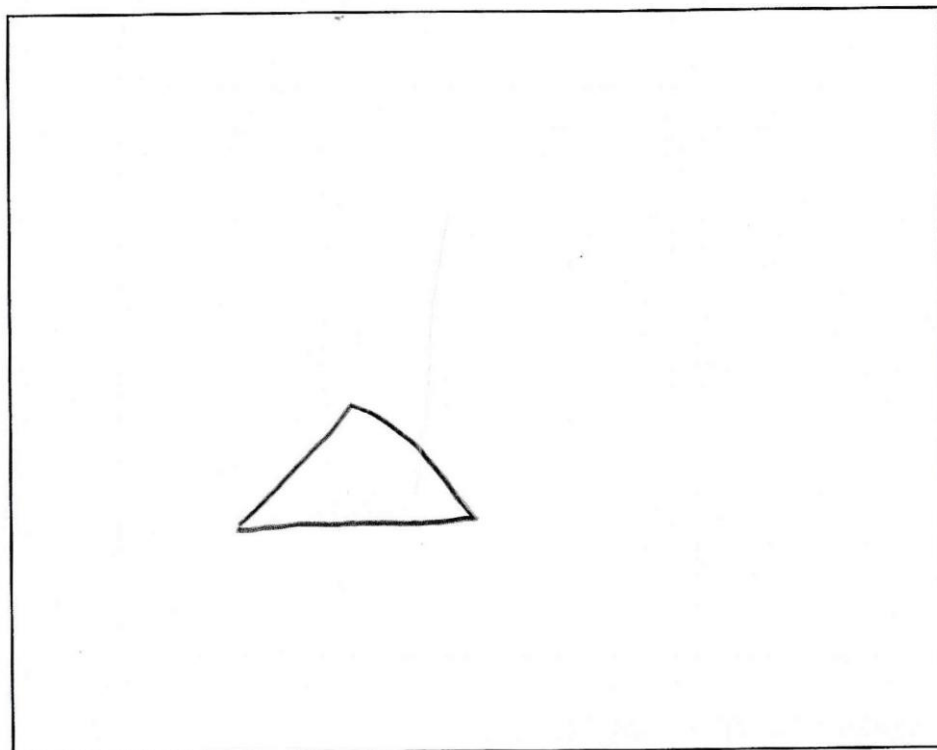
Vira a página do topo para a base.

ESTE LADO PARA CIMA

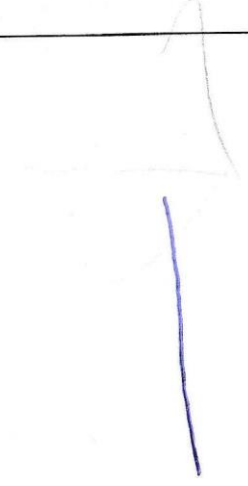

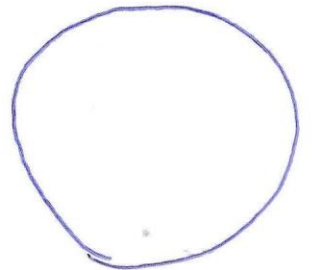


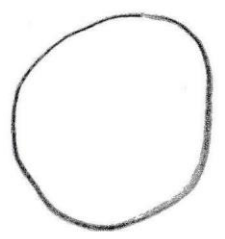
ESTE LADO PARA CIMA



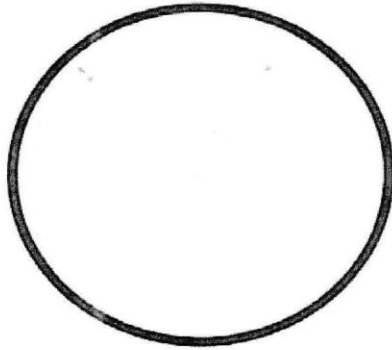


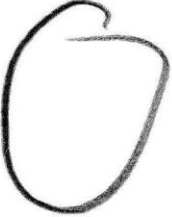
Item 1 a 3: Marcas e rabiscos

- Utilize as caixas para os item 1 a 3 para crianças imaturas e apenas quando necessário. Respeitar as normas de aplicação para estes itens (ver normas de aplicação individual a crianças com menos de 5 anos, existentes no capítulo III do manual do Berre VMI - 6ª edição -);
- Se forem realizadas marcas nesta página, qual das caixas contem as marcas realizadas pela criança: ___ Caixa da esquerda ___ Caixa da direita
- As marcas realizadas pela crianças foram: ___ Espontâneas ___ Imitadas
- Para a cotação das resposta , consultar as normas referentes às “marcas e rabiscos” constantes no capítulo III do Manual do Beery VMI (6ª edição)

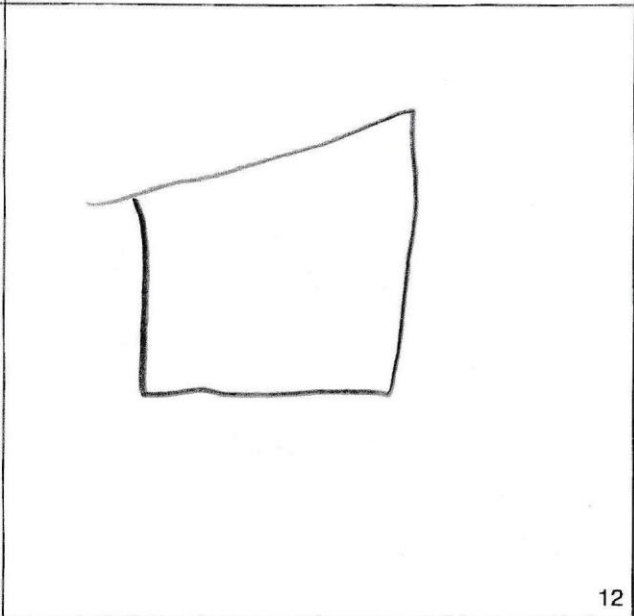
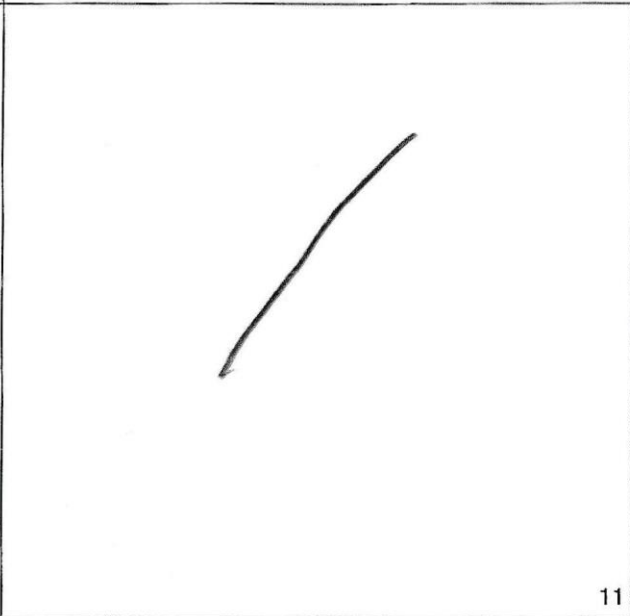
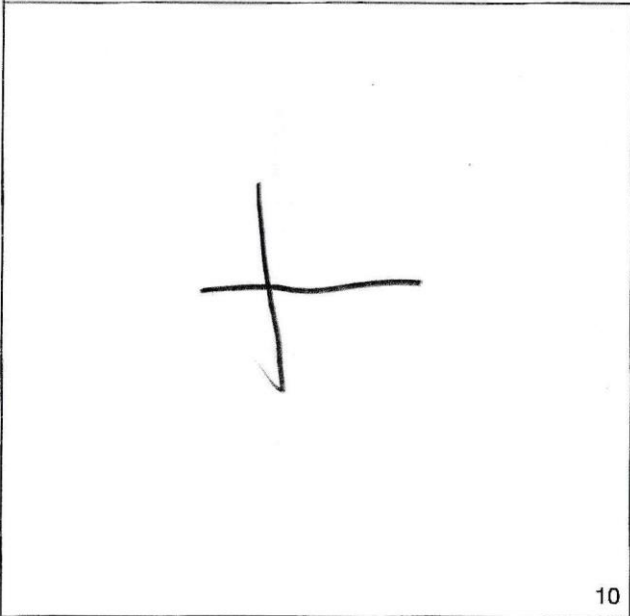
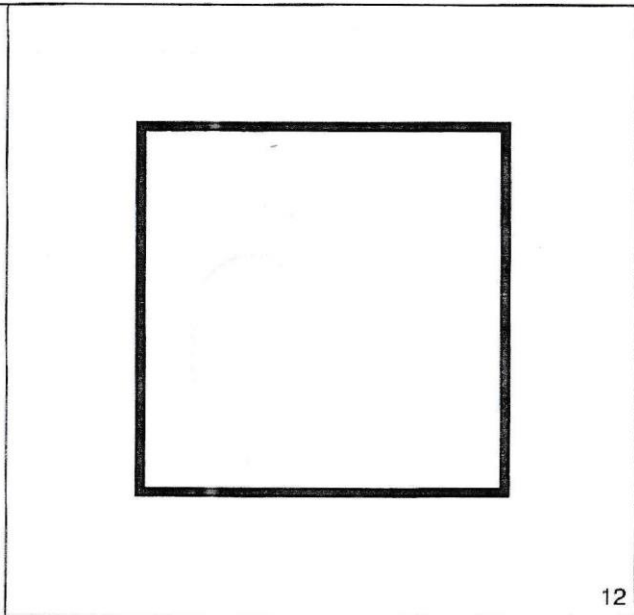
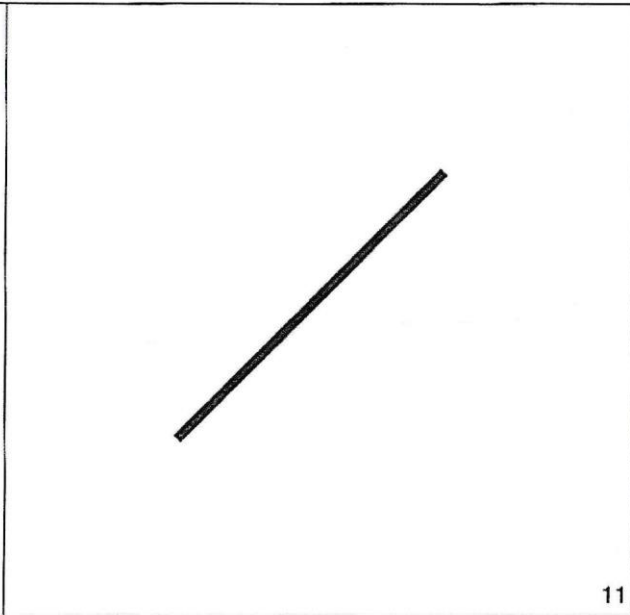
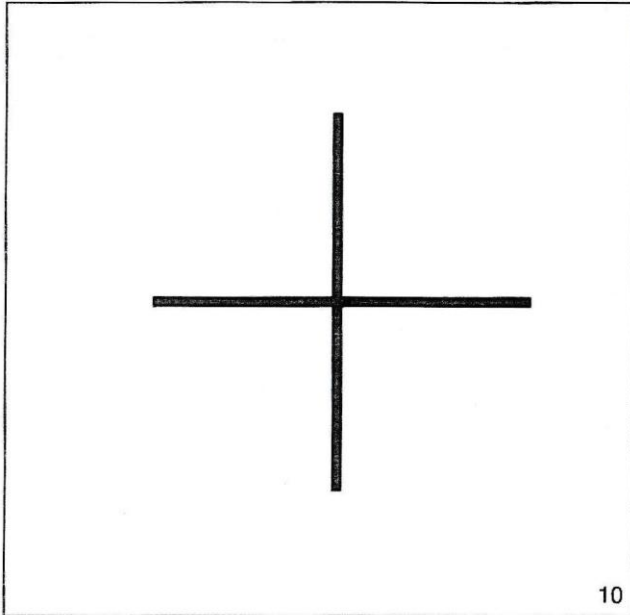


Imitação de linhas verticais, horizontais e circulares


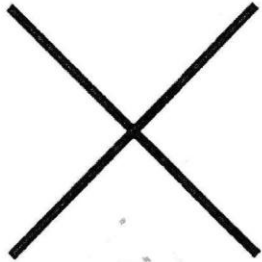
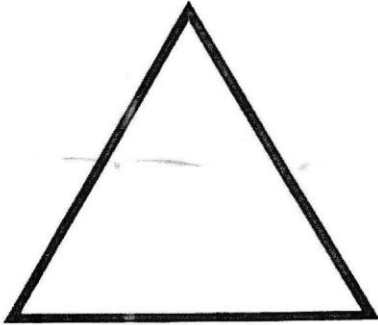
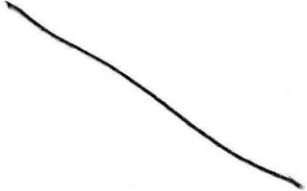
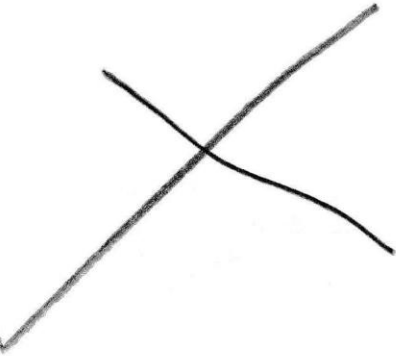
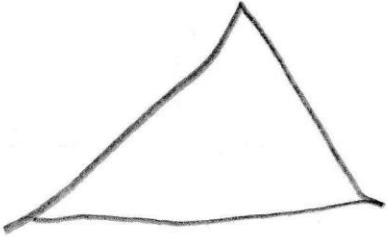
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>
 <p>4</p>	 <p>5</p>	 <p>6</p>

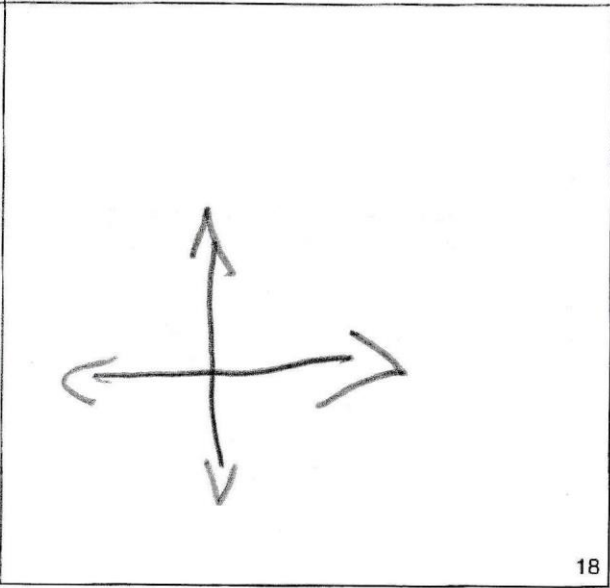
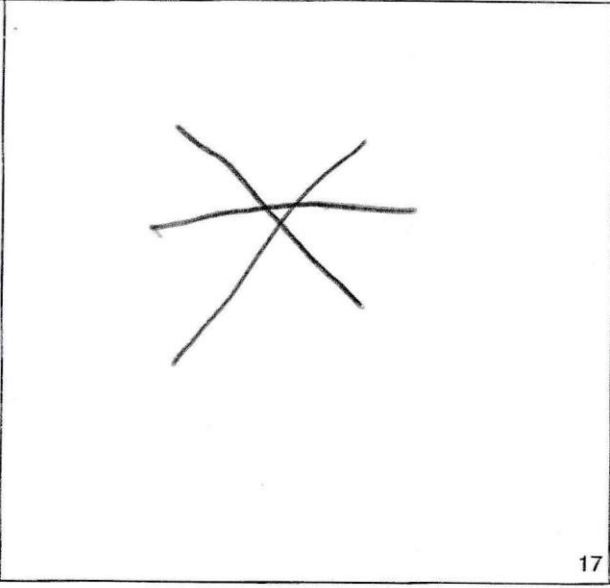
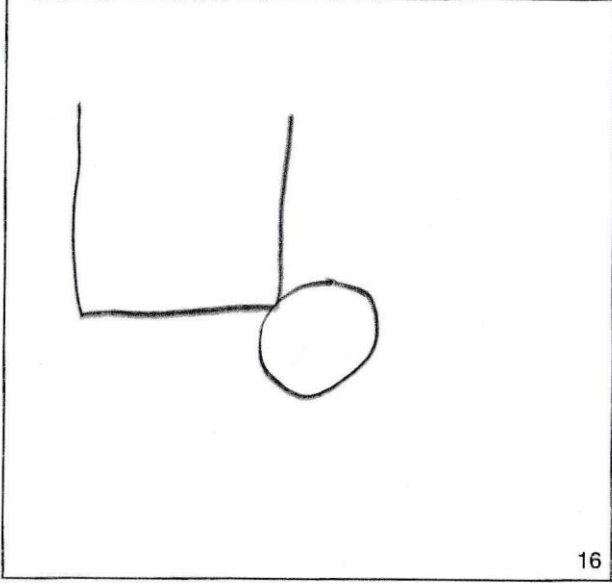
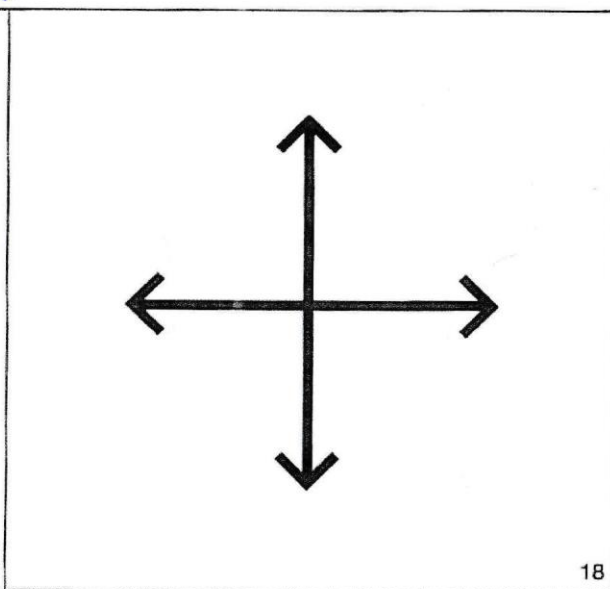
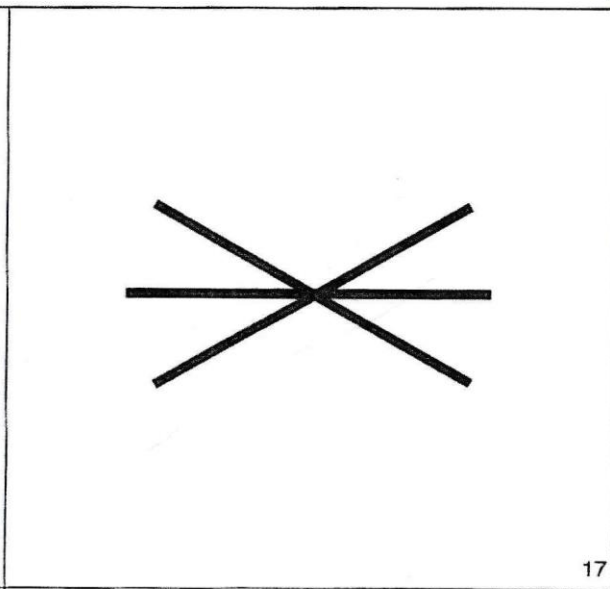
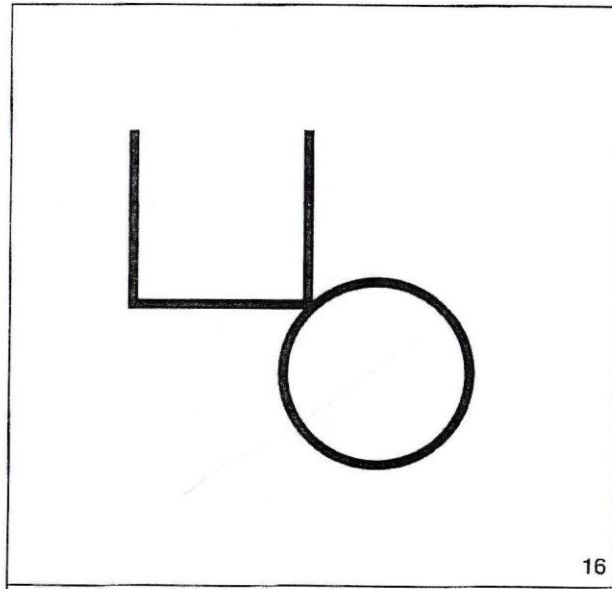
 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>
 <p>7</p>	 <p>8</p>	 <p>9</p>

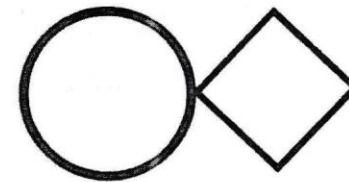
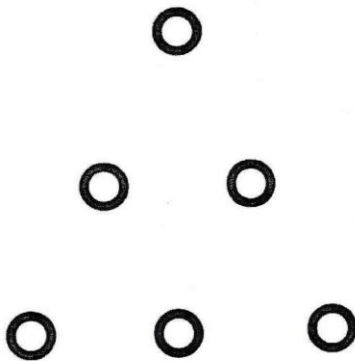
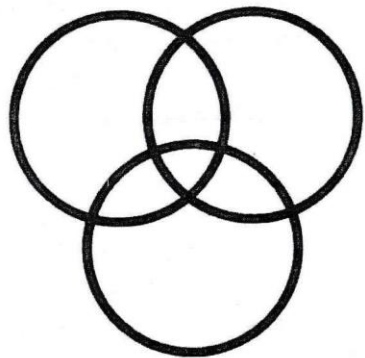






 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>
 <p>13</p>	 <p>14</p>	 <p>15</p>

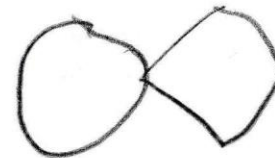
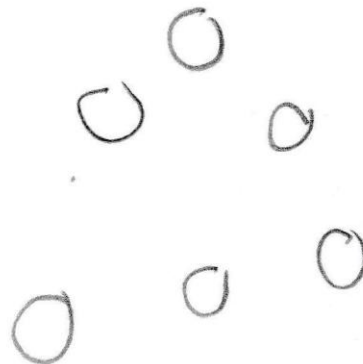
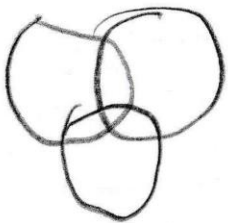




19

20

21



19

20

21

Beery VMI



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Lameno

Data do teste 2022 06 28
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2013 03 13
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 9 4
Ano Mês

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

SUMÁRIO				PERFIL				
Ver as normas no manual do Beery VMI (6ª ed.)				Resultado Bruto	Beery VMI	Percepção Visual	Coordenação Motora	Percentil
Resultados Brutos	<u>21</u>	<u>27</u>	<u>13</u>	145	-	-	-	99.7
Resultados Normativos	<u>93</u>	<u>113</u>	<u>47</u>	140	-	-	-	99.2
Resultados Escalares	_____	_____	_____	135	-	-	-	99
Percentis	<u>32</u>	<u>81</u>	<u>004</u>	130	-	-	-	98
Outras escalas	_____	_____	_____	125	-	-	-	95
Comentários e recomendações				120	-	-	-	91
Idade Eq:	<u>8:1</u>	<u>12:8</u>	<u>4:0</u>	115	-	-	-	84
				110	-	-	-	75
				105	-	-	-	63
				100	-	-	-	50
				95	-	-	-	37
				90	-	-	-	25
				85	-	-	-	16
				80	-	-	-	9
				75	-	-	-	5
				70	-	-	-	2
				65	-	-	-	1
				60	-	-	-	.8
				55	-	-	-	.3

Iniciar na página 1. Virar as páginas de cima para baixo. Se utilizar os testes complementares respeitar sempre a ordem: VMI – T. Percepção Visual – T Coordenação motora



Percepção Visual



6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery
Idades: 2 aos 100

Nome _____ Sexo F M
Escola _____ Ano _____

Examinador Joana Lameira

Data do teste 2022 06 28
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2013 03 13
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 9 4
Ano Mês
(mais de 15 dias, contabilize como um mês)

Item 1 a 3 são para crianças. Quando os adultos respondem corretamente ao item 4, pontuar diretamente os anteriores.

Item 1: Identificar, quando questionado, as partes do seu corpo:

olho cabelo orelha

Item 2: Indicar, pelo menos 2 dos 3 contornos das imagens apresentadas:

gato cão porco

Item 3: Indicar, pelo menos 6 das 8 partes do corpo nas figuras

cabelo nariz orelha pé boca mão barriga olho

Resultado da Percepção Visual _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Inicie aqui a contagem do tempo

10 ✓

11 ✓

12 ✓

13 ✓

14 ✓

15 ✓

16 ✓

17 ✓ 18 ✓ 19 ✓ 20 ✗ 21 ✓ 22 ✓ 23 ✓ 24 ✓ 25 ✓ 26 ✓ 27 ✓ 28 ✓ 29 ✗ 30 ✗

Coordenação

Motora 6ª Edição

Keith E. e Natasha A. Beery

Idades: 2 aos 100



VIRE

Nome _____ Sexo F M

Escola _____ Ano _____

Examinador joana lameno

Data do teste 2022 06 28
Ano Mês Dia

Data de nascimento 2013 03 13
Ano Mês Dia

Idade Cronológica 9 4
Ano Mês

(contabilize mais de 15 dias como um mês)

Resultado da Coordenação Motora _____ (registre no livro de teste do Beery VMI)
Veja as normas de aplicação e cotação no manual do T. Beery VMI (6ª Ed.)

Vamos desenhar!



Utiliza um lápis nº 2 ou uma caneta.

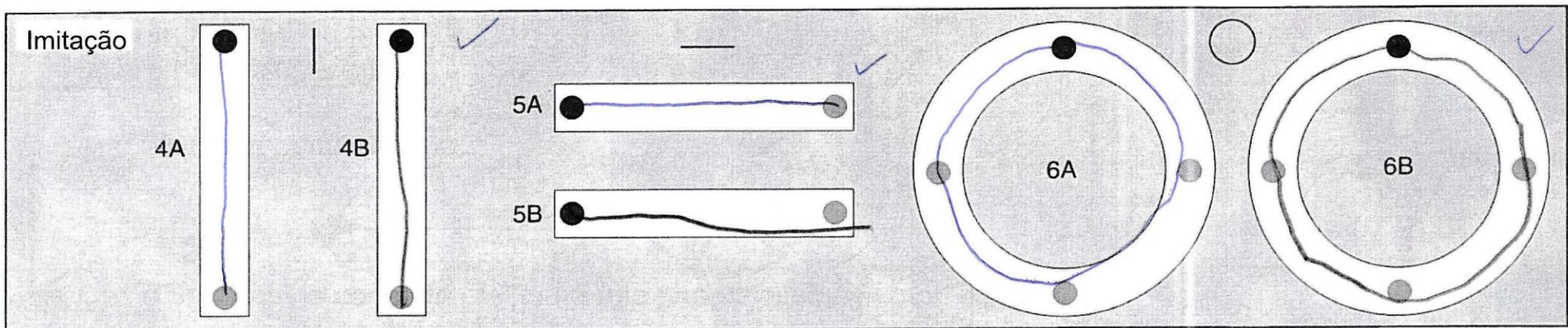
Lembra-te que só tens uma hipótese, sem possibilidade de apagar.

Mantem o alinhamento do livro.

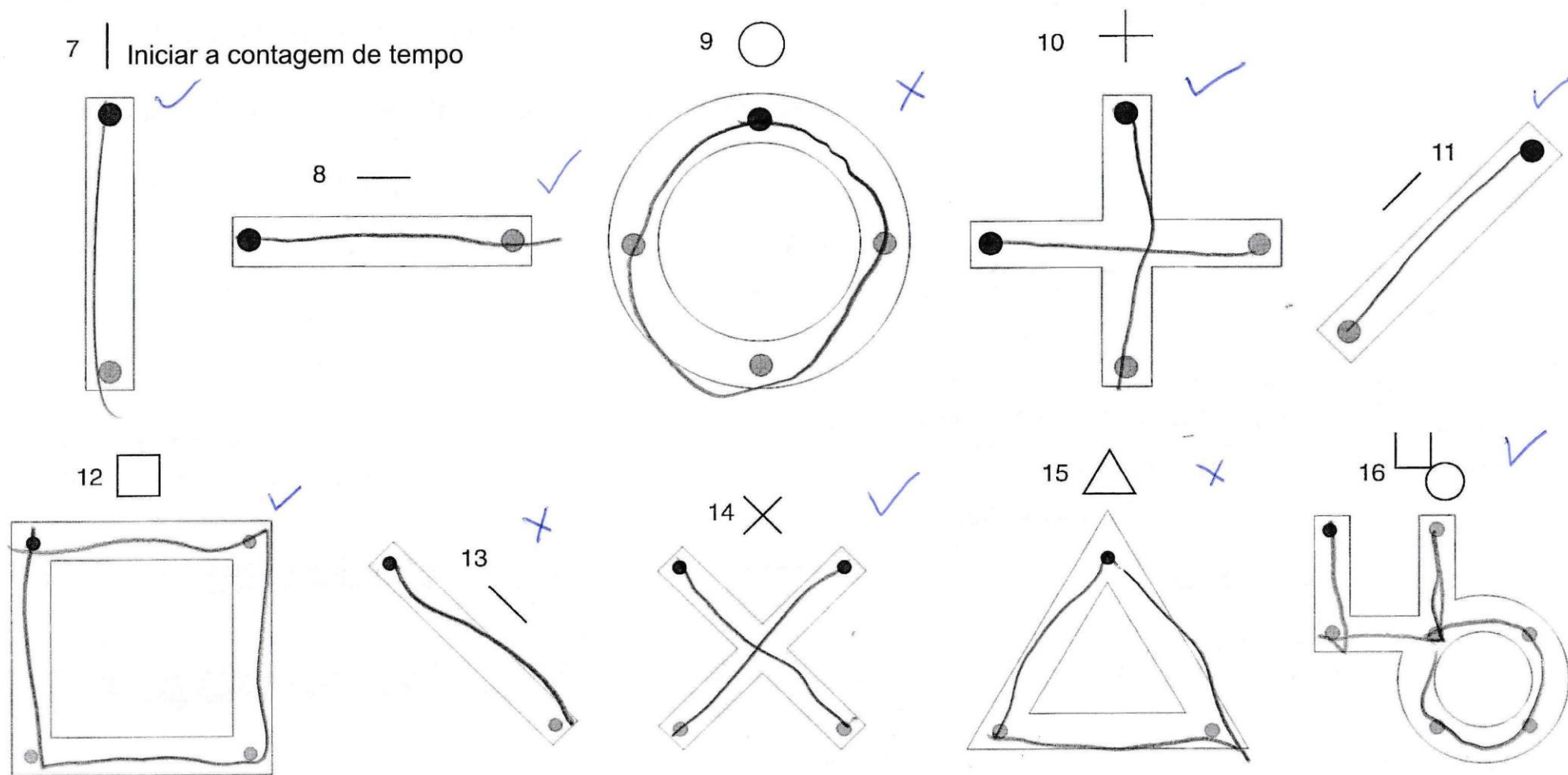
Faz o melhor que conseguires, tanto nas tarefas simples como nas mais difíceis.

Não saltes nenhuma forma.

Vira a página para cima.

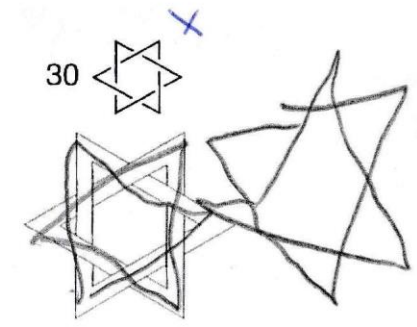
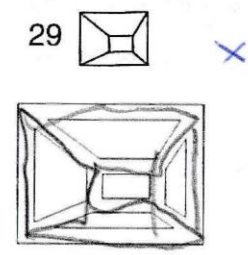
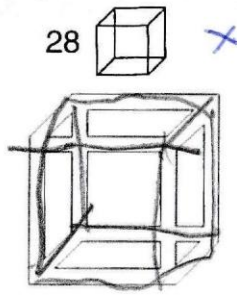
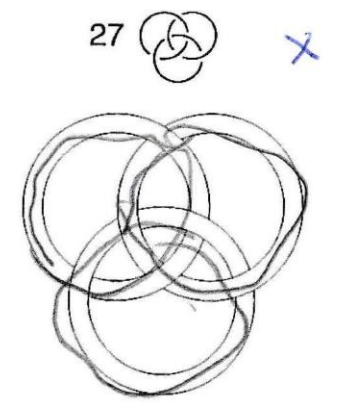
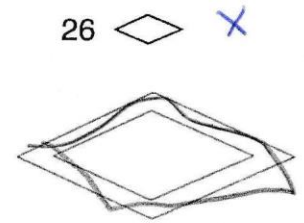
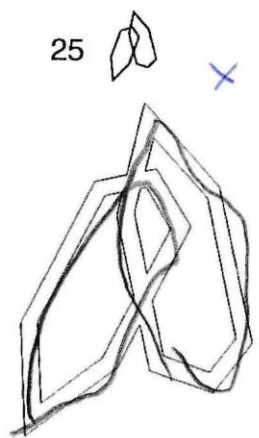
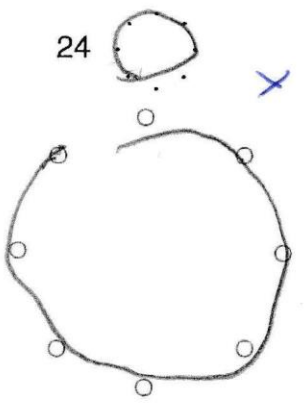
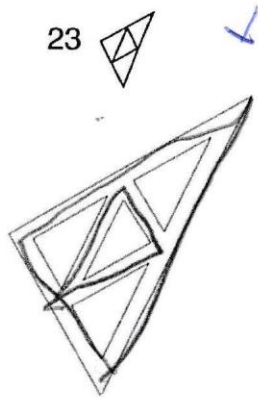
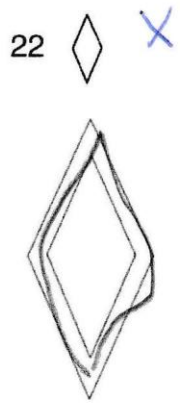
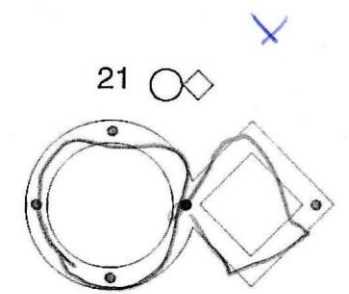
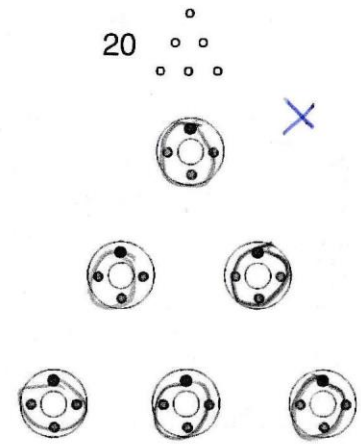
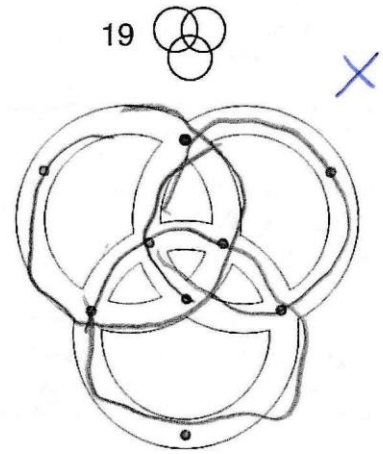
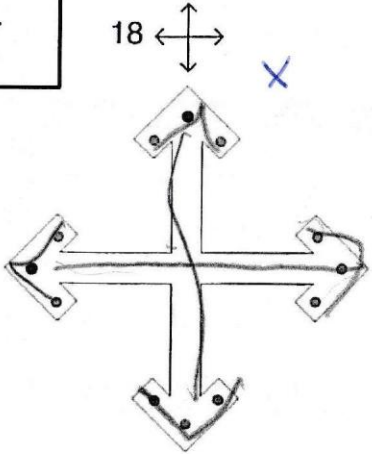
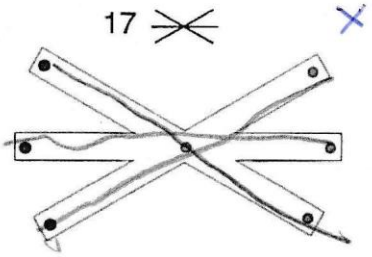


7 | Iniciar a contagem de tempo



4 min

Começa no numero 17.
Não "saltes" nenhum!





Nome Utente: Daniel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo XX – Registos de sessão Daniel

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 11/01/2022		1º Primeira sessão de observação.
	2º – 18/01/2022		2º Estagiária em isolamento profilático, contudo o mesmo não compareceu na consulta.
	3º – 25/01/2022		3º FALTOU.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 01/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> - Promover o equilíbrio.	4º - O Daniel é um menino falador e de facilmente criar uma relação terapêutica. Demonstra muitas dificuldades de equilíbrio estático, que podem estar a ser condicionadas pelo seu estado corporal, como a sua impulsividade. Se conseguir acalmar este estado corporal consegue realizar as posições de equilíbrio com poucas ou nenhuma oscilações.
	5º – 08/02/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	5º - Um menino com muita vontade para ultrapassar as suas dificuldades, é persistente e não desiste facilmente de se superar. Contudo, aparenta ainda muitas dificuldades de controlo postural e equilíbrio estático, sendo por vezes incapaz de controlar os seus impulsos e imediatamente, agir sem pensar.
	6º – 15/02/2022	- Desenvolver a motricidade global.	
	7º – 22/02/2022	- Promover a motricidade fina.	6º - Como sempre, o Daniel é um menino que adere muito rapidamente às atividades. Desta vez propostas pela estagiária, ele revelou muito entusiasmo. Contudo, foi necessário delimitar o espaço porque o mesmo estava a se dispersar na realização da atividade do balão, isto é, foi colocado no chão um arco para o impedir de sair do mesmo e regular a sua impulsividade, de maneira a ser possível manter a calma e conseguir controlar o balão no ar. O mesmo revelou algumas dificuldades na atividade seguinte, pelo mesmo motivo, impulsividade. Com a tendência para agarrar em tudo ao mesmo tempo, sem conseguir pensar e planear o que iria realizar. Uma estratégia poderá ser realizar uma



Nome Utente: Daniel
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

	-Desenvolver as competências cognitivas. -Promover a regulação tónico-emocional.	atividade de competição por ser uma boa alternativa para o explicar a necessidade de pensar antes de agir. Para a próxima sessão será necessário levar o palhaço, solicitado pelo Daniel. 7º - Faltou à consulta (doente).
--	---	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 01/03/2022	- Promover o equilíbrio.	<p>8º - Não se realizou todas as atividades planeadas para o Daniel, na medida em que, estava com níveis de agitação muito elevados. Não se conseguia concentrar na atividade de perceção visual, estava com algumas dificuldades no raciocínio lógico e na resolução de problemas, sendo que foi necessário o reforço por parte da estagiária para que entendesse melhor o conceito da atividade. Começou a ficar ainda mais agitado, até mesmo para lançar a bola ao alvo e isso também se verificou no salto a pés juntos, a pé-coxinho, pelo qual a sua agitação estava canalizada no seu movimento, sendo o tempo de permanência na atividade muito redutor. O que pode ter influenciado esta atitude, por ser o Dia de Carnaval, por ser um dia mais lúdico e divertido para as crianças.</p> <p>9º - Realização da avaliação formal com o Beery VMI e o Teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky (BOT-2). O Daniel esteve calmo durante toda a consulta, aderiu muito bem à avaliação e estava muito verborreico. Porém, ao realizar as atividades das avaliações foi possível notar que tem mais dificuldades do que a estagiária esperava, principalmente na perceção visual e na coordenação motora fina. No BOT-2 apresentou uma proficiência motora abaixo do espetável para a sua idade, maioritariamente, na força e agilidade, na destreza manual, no equilíbrio, na precisão motora fina e ainda, alguma dificuldade na coordenação dos membros superiores. Com base estes resultados, será construído um plano terapêutico com os objetivos delineados para a intervenção. Por fim, seria interessante nas próximas consultas, deixar que o menino escolhesse a última atividade, ao seu gosto, de maneira a ser possível criar uma relação terapêutica de confiança com o mesmo.</p> <p>10º - Realizou-se uma alteração no plano de sessão para tentar compreender se o menino tinha dificuldades na capacidade rítmica, ao qual não se verificou. Porém, manifestou muitas dificuldades de organização e planeamento da tarefa, na medida em que, ao dar-lhe a possibilidade de realizar uma atividade do seu agrado, ele mudou as regras várias vezes, queria realizar várias atividades diferentes. Sendo visível que necessita de atividades muito estruturadas para não conduzir a uma certa impulsividade e agitação psicomotora.</p>
	9º – 08/03/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	10º – 15/03/2022	- Desenvolver a motricidade global.	
	11º – 22/03/2022	- Promover a motricidade fina.	
	12º – 29/03/2022	-Desenvolver as competências cognitivas. -Promover a regulação tónico-emocional.	



Nome Utente: Daniel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

			<p>11º - A consulta com o Daniel correu muito bem, o menino estava menos agitado em comparação com as consultas anteriores e demonstrou-se muito entusiasmado com as atividades propostas. Foi capaz de se concentrar e realizar as posições de equilíbrio com algumas oscilações. Porém, será necessário reduzir e simplificar as atividades para o menino, na medida em que, o mesmo começa a dispersar a sua atenção e a querer realizar a sua atividade final. A estagiária não está a conseguir gerir o tempo das atividades, por ser um menino muito comunicativo e que demonstra interesse e necessita de realizar uma reedificação e explorar as atividades com devida atenção.</p> <p>12º - O Daniel chegou à consulta muito triste (algo que não é habitual do menino) e afirmava sempre que estava tudo bem. Quando se realizou o planeamento das sessões, sendo a terceira atividade da sua escolha, o mesmo afirmou que não queria escolher. Algo ainda menos habitual da sua parte, que adora realizar a última atividade e costuma ter sempre boas ideias. Porém, ao avançar com a sessão começou a ficar um pouco mais animado e a afirmar que gostava das atividades. Revelou algumas dificuldades na segunda atividade, que necessitava de maior disponibilidade corporal e concentração, mas como o menino estava triste isso podia também condicionar a sua disponibilidade para a execução das atividades. No final, já queria realizar uma atividade do seu interesse, sendo um jogo do tiro-ao-alvo.</p>
--	--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 05/04/2022	- Promover o equilíbrio.	<p>13º - A consulta do Daniel foi realizada em conjunto com a Madalena e o menino revelou alguma dificuldade em esperar pela sua vez, porém ao longo da sessão foi trabalhando neste aspeto. A sessão em conjunto correu bem, conseguiu se gerir o comportamento de ambos os meninos, de maneira a trabalharem em conjunto. O Daniel revelou essencialmente dificuldades de equilíbrio, porém conseguiu realizar com sucesso a atividade de tabuleiro e a última tarefa do percurso psicomotor.</p> <p>14º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>15º - O Daniel revelou algumas dificuldades de orientação espacial ao enfiar o atacador na cenoura, assim como dificuldades de praxia fina. Será necessário realizar atividades nesse âmbito para intervir nas dificuldades da criança. No percurso psicomotor, evidenciou dificuldades de coordenação óculo-manual e equilíbrio dinâmico. A última atividade é de escolha do menino e nas últimas duas consultas demonstra-se relutante em escolher o que quer realizar. Tentou-se incentivar o menino para tal e a resposta permanecia a mesma, decidiu-se então dar duas opções, sendo a escolhida a plasticina. O menino revelou um adequado desenho da figura humana, rico em detalhes e pormenores e com o esquema corporal correto. Também se verificou um aumento de comunicação para com a estagiária em relação a temas pessoais.</p>
	14º – 12/04/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	15º – 19/04/2022	- Desenvolver a motricidade global.	
	16º –26/04/2022	- Promover a motricidade fina.	
		-Desenvolver as competências cognitivas.	
		-Promover a regulação tónico-emocional.	



Nome Utente: Daniel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

			<p>16º - O Daniel revelou algumas evoluções a nível da agitação psicomotora e impulsividade. Aparenta estar mais calmo e ser capaz de regular os seus comportamentos. Porém, revela ainda dificuldades de coordenação motora, de orientação espacial, de coordenação óculo-manual e de destreza manual. No que concerne a destreza manual, foi possível se observar que o menino aparenta ter uma fraca velocidade de precisão, assim como, de coordenação dinâmica manual. Na segunda atividade, utilizou-se como recurso um tema do interesse do menino, a matemática, enquanto que se realizava deslocações de diferentes formas, o menino deveria retornar a um nível de atenção e concentração adequado para realizar as operações matemáticas, bem como, minimizar os níveis de impulsividade e ao qual acreditasse que funcionou plenamente.</p>
--	--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	17º – 03/05/2022	- Promover o equilíbrio.	<p>17º - O Daniel, como sempre, é um menino muito comunicativo e brincalhão, está sempre bem-disposto e adere com facilidade às atividades. Demonstrou muitas dificuldades de equilíbrio dinâmico, com oscilações e reequilbrações abruptas, bem como, dificuldades na coordenação óculo-manual, evidente nas duas atividades. Tem demonstrado um maior controlo dos seus impulsos e um controlo inibitório mais organizado.</p>
	18º – 10/05/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	19º – 16/05/2022	- Desenvolver a motricidade global.	<p>18º - O Daniel nesta consulta apresentou muita agitação psicomotora e impulsividade, tentando realizar as atividades rapidamente para conseguir vencer, o que conduziu a um baixo foco de atenção e concentração. O mesmo aconteceu na segunda atividade em que a sua impulsividade conduziu a um baixo controlo inibitório e consequentemente revelou uma baixa coordenação motora dinâmica. Porém, no jogo de tangram, apesar de demonstrar alguma hesitação na orientação espacial dos materiais, conseguiu realizar a atividade com sucesso.</p> <p>19º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>20º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p>
	20º – 23/05/2022	- Promover a motricidade fina.	
	21º – 31/05/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	
		-Promover a regulação tónico-emocional.	<p>21º - O Daniel demonstra cada vez mais evolução na capacidade de autorregulação comportamental, porém é necessário muito reforço positivo e chamadas de atenção para aderir a um estado calmo. Revelou dificuldades de planeamento e coordenação dos movimentos globais, um baixo controlo inibitório do movimento, bem como dificuldades de coordenação óculo-manual. A sua agitação e impulsividade pode prejudicar estas dificuldades. Porém, apresentou boas competências nas funções executivas e na criatividade, sendo a segunda visível nas suas ideias para os percursos psicomotores.</p>



Nome Utente: Daniel
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista


	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
junho 2022	22º – 07/06/2022	- Promover o equilíbrio. - Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global.	<p>22º - O Daniel não apresentou muitas dificuldades na construção das imagens solicitadas, mas sim na orientação espacial do material e na perceção visual quando era necessário recorrer a mais de uma peça para contruir uma peça maior. No percurso psicomotor começou a ficar agitado e impulsivo por considerar certas partes do percurso difíceis e que exigiam muito a coordenação motora e inibição do movimento. E desta forma, começou a realizar o percurso sem grande investimento motor apenas para “despachar”, sendo que até no final não queria arrumar o material. Foi necessário ter uma conversa mediadora com o menino que era necessário arrumar o material para realizar a próxima atividade. Ao jogar à bola, ainda começou a ficar mais agitado por não estar a vencer, elevando a sua voz e força no chute e foi novamente necessário, conduzir o menino a um estado mais calmo e o mesmo se sucedeu no final da sessão.</p> <p>23º - O Daniel evidenciou alguma dificuldade de orientação espacial na posição correta dos dedos no tapete de twister finger, o que pode também ser influenciado pela manipulação dos dedos. Ao realizar o percurso psicomotor de olhos fechados e através das indicações tácteis compreendeu para que caminho deveria se deslocar, evidenciando uma boa orientação neste aspeto. Porém, ao escolher como atividade final o jogo de futebol, o menino começou a ficar muito agitado e impulsivo, estando patente a sua necessidade de ganhar o jogo e ao tal não estar a acontecer era evidente a sua instabilidade psicomotora com movimentos bruscos e o seu tom de voz começou a aumentar e até mesmo gritar e ao qual foi necessário conduzir o menino para um estado mais calmo.</p> <p>24º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>25º - Reavaliação com os instrumentos de avaliação Beery-VMI e BOT-2. Nesta consulta, realizou-se a reavaliação do menino com os instrumentos Beery-VMI e BOT-2. No primeiro instrumento verificou-se que o menino apresentou boas competências na perceção visual, porém na coordenação motora e integração visuomotora o menino aplicou muita força na preensão do lápis exercida na folha e por estar a realizar muito rápido e apesar de indicações para realizar com calma verificou-se algumas dificuldades. Na coordenação motora saiu muitas vezes dos limites estabelecidos, implícitos pela sua agitação psicomotora e pelas suas dificuldades evidentes. No BOT-2 verificou-se algumas evoluções em diversas áreas, menos na integração motora fina, precisão motora fina, destreza manual, flexões (não conseguiu realizar nenhuma) e no salto unipedal.</p>
	23º – 14/06/2022	- Promover a motricidade fina. - Desenvolver as competências cognitivas.	
	24º – 21/06/2022	- Promover a regulação tónico-emocional.	
	25º – 28/06/2022		

Anexo XXI – Planos de sessão Daniel

1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 01/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Promover as competências cognitivas; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade global; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade; Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos

<p>-Potenciar o planeamento de tarefas.</p>	<p>Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.</p>	<p>Folha de papel Canetas</p>	<p>5 minutos</p>
<p>-Estimular a perceção visual. -Promover o raciocínio lógico e prático. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração. -Aumentar o tempo de permanência na tarefa.</p>	<p>Será realizado em conjunto com o menino o jogo Triminó. Este jogo consiste numa construção de uma forma geométrica tendo sempre em conta duas cores das pontas do triângulo para que seja possível unir ao outro triângulo. Será distribuído 5 peças para cada jogador, sendo que no final ganha quem acabar todas as peças primeiro.</p>		<p>10 minutos</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico. -Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. -Estimular a perceção visual. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração.</p>	<p>Este mesmo jogo contém triângulos com peças de diferentes cores. Estas peças serão retiradas e colocadas no lado oposto da sala, enquanto o menino deverá se deslocar por meio de diferentes arcos dispostos no chão que contém pegadas em diferentes direções e de diferentes formas. O propósito será recolher dois triângulos de cada vez, voltar a realizar o percurso e colocar no sítio correto. E assim sucessivamente até o triângulo ficar completo.</p>	<p>Arcos Pegadas Triminó</p>	<p>10 minutos</p>

<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>Será colocado em cima de uma cadeira, um palhaço desenhado em tela que contém três buracos para ser possível lançar as bolas. O menino deverá se deslocar de diversas formas pela sala (saltar a pé-coxinho direito/esquerdo, saltar a pés juntos entre outros) com referência nuns círculos que estão dispostos aleatoriamente no chão de várias cores - vermelho, azul, amarelo e verde. Sendo que a estagiária irá dizer para que cor se deverá deslocar, que tipo de salto deverá realizar e ainda ter em conta diferentes distâncias do palhaço para ser possível lançar a bola.</p>	<p>Círculos azuis, verdes, amarelos e vermelhos</p> <p>1 bola</p> <p>Palhaço</p>	<p>10 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>10 minutos</p>

2. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 15/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
<p>OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.</p>	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	5 minutos
-Estimular a perceção visual. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	Será realizado em conjunto com a criança o jogo Robot Mix, sendo que um de cada vez deverá realizar uma das cartas dispersas na mesa e a outra pessoa deverá adivinhar e assim sucessivamente. Ao longo da atividade irá se complexificar as imagens, sendo que estas têm vários graus de dificuldade.	Jogo Robot Mix	10 minutos
-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.	Será construído juntamente com a criança um percurso psicomotor, sendo que se inicia com algumas folhas no chão com diversas pegadas	Folhas A4 com pegadas	10 minutos

<p>-Estimular a coordenação óculo-manual.</p> <p>-Estimular a destreza manual.</p> <p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>em que a criança deverá se deslocar com base na direção que estão essas pegadas, ao chegar ao final desta etapa irá se deparar com um tiro ao alvo em que consta diversas cores e números e deverá memorizar essa cor e número em que acertar e deslocar-se a pé-coxinho até à etapa final. Na etapa final irá estar disposto na mesa um tabuleiro com peças pequenas de encaixe em que com base na cor e no número deverá realizar formas geométricas (quadrado, círculo, triângulo) enfiando estas peças nos buracos.</p>	<p>Tabuleiro com respectivas peças de encaixe</p> <p>Círculo de tiro ao alvo</p>	
<p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Estimular a integração visuomotora.</p> <p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>De seguida com alguns arcos dispostos no chão com figuras de equilíbrio, a criança e a estagiária deverão se deslocar pelo espaço e quando se bater uma palma deverão ir para o arco mais próximo e realizar a figura de equilíbrio! Quando se bater 2 palmas deverão permanecer a andar pela sala.</p> <p>Variante 1: Copiar as posições de equilíbrio para uma folha branca.</p> <p>Variante 2: Com um material manipulável tentar replicar estas posições de equilíbrio.</p>	<p>Arcos</p> <p>Cartas com posições de equilíbrio</p> <p>Folha branca</p> <p>Lápis A2</p> <p>Material manipulável</p>	<p>10 minutos</p>

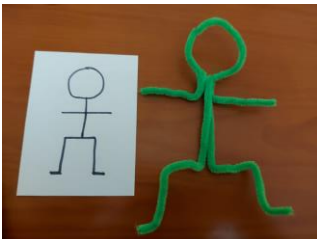
			
	Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.	Todo o material disponível na sala.	7 minutos

3. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 22/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre		5 minutos

	os seus estados emocionais e informações adicionais.		
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	5 minutos
-Estimular a precisão e coordenação motora fina.	Numa mesa, pedir à criança para que com os corn-art construa algo do seu interesse.	Corn Art	10 minutos
-Estimular a coordenação óculo-pedal. -Promover a coordenação óculo-manual. -Estimular a coordenação motora dinâmica. -Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	No chão irá se dispor vários arcos, sendo que dentro de cada arco irá estar uma bola. O propósito desta atividade será que a criança coloque a bola entre os pés e tentar com um salto, levá-la para fora do arco. Depois de concluída esta etapa deverá se deslocar para a mesa, onde estarão copos virados para baixo, uma imitação de “baliza”, sendo que o menino com o dedo indicador e polegar deverá “chutar” os berlindes para o interior destes copos. O percurso irá se voltar a repetir até os berlindes estarem todas dentro das suas respetivas balizas.	Berlindes Arcos Bolas Copos Cartões com números	10 minutos
-Estimular o controlo do equilíbrio estático. -Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.	De seguida com alguns arcos dispostos no chão com figuras de equilíbrio, a criança e a estagiária deverão se deslocar pelo espaço e quando se bater uma palma deverão ir para o arco mais próximo e	Arcos Cartas com posições de equilíbrio	15 minutos


<p>-Promover a capacidade visuoespacial.</p> <p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>realizar a figura de equilíbrio! Quando se bater 2 palmas deverão permanecer a andar pela sala.</p> <p>Variante 1: Copiar as posições de equilíbrio para uma folha branca.</p> <p>Variante 2: Com um material manipulável tentar replicar estas posições de equilíbrio.</p> 	<p>Folha branca</p> <p>Lápis A2</p> <p>Material manipulável</p>	
--	---	---	--

4. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 29/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação,	Folha de papel Canetas	2 minutos

	sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.		
<p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p>	<p>Esta atividade consiste no jogo "o chão é lava". Ambos deverão se deslocar pela sala e quando a estagiária disser "o chão é lava", deverão se deslocar para o bloco ou outro obstáculo mais próximo para ficar fora do chão.</p> <p><u>Variante 1:</u> A estagiária irá mostrar 4 cartões de diferentes cores (azul, amarelo, vermelho e verde). A cada cor irá estar atribuído uma posição de equilíbrio:</p> <p>Verde - bicos dos pés.</p> <p>Amarelo - pé coxinho.</p> <p>Vermelho - posição do "4".</p> <p>Azul - uma perna dobrada à frente do corpo.</p> <p>O menino deverá decorar as 4 posições para estas 4 cores, que irão ser introduzidos aos poucos. Primeiro duas cores e depois as outras duas. Quando chegar a altura de dizer "o chão é lava", o menino deverá olhar para a estagiária e conseguir associar a cor à posição de equilíbrio e permanecer imóvel durante pelo menos 10 segundos em cima do obstáculo.</p>	<p>Blocos</p> <p>Cordas</p> <p>4 cartões</p>	15 minutos


<p>-Promover a coordenação óculo-manual</p>	<p>Irá se disponibilizar à criança um disco pegajoso e uma bola com o intuito de ele lançar a bola para o ar com uma mão e tentar apanhar com o disco que está na outra mão.</p> <p>Variante 1: De seguida, em conjunto, o menino e a estagiária deverão lançar ao mesmo tempo a bola para o ar e correr para os lugares dos oponentes para tentar apanhar a bola sem a deixar cair no chão.</p> <p>Variante 2: Jogar em conjunto, com apenas uma bola, um jogador deverá lançar e o outro jogador deverá tentar apanhar com o disco e assim, sucessivamente.</p>	<p>2 bolas 2 discos</p> 	<p>13 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>10 minutos</p>

5. Plano de sessão

<p>LOCAL:</p>	<p>DATA: 05/04/2022</p>
<p>PÚBLICO-ALVO: Daniel</p>	<p>DURAÇÃO: 45 minutos</p>
<p>OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.</p>	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Estimular a perceção visual. - Promover a destreza manual.	Sentados numa mesa, será solicitado à criança que coloque as bolas com o auxílio de uma pinça, no tabuleiro com base no desenho ilustrado, observar figura abaixo:	Bolas Pinça Tabuleiro e respetivos cartões	13 minutos

			
<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico. -Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. -Promover a capacidade visuoespacial -Estimular a perceção visual. 	<p>Irá se dispor no chão 5 arcos, sendo que o primeiro irá estar mais à direita e um pouco à frente no lado esquerdo irá estar um apoio com picos, de seguida o próximo arco irá estar mais à esquerda com um apoio de picos mais à sua direita e assim sucessivamente até terminar os arcos. O propósito desta sequência será que o menino salte a pé coxinho para dentro do arco e tente manter-se neste apoio unipedal e tocar com a mão no apoio de picos.</p> <p>Quando chegar ao final irá estar à sua disposição em cima da mesa, 12 copos em filas de 3.</p> <p>Com uma ilustração ao lado, o menino deverá colocar os paus de gelado, com base na cor e direção que está presente no cartão ao lado.</p>	<p>5 arcos 5 apoios com picos 12 copos Vários paus de gelado Cartões ilustrativos</p>	<p>15 minutos</p>
	<p>Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>10 minutos</p>



6. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 19/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
-----------------------	------------------------	----------	---------

	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a destreza manual.	Na mesa, irá se entregar à criança uma cenoura feita em madeira com vários furos. O menino deverá passar o atacador nos furos todos até a cenoura ficar completa. Realizar 2 vezes esta atividade.	Cenoura de madeira Atacador	10 minutos
-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. -Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico. -Promover a coordenação óculo-manual.	Irá se construir um percurso psicomotor que contém 3 etapas. A primeira etapa consiste numa linha vertical disposta no chão em que o menino deverá saltar de um lado para o outro 10 vezes, sem tocar na linha. De seguida irá estar disposto no chão várias pegadas e mãos, o menino deverá saltar para as pegadas e tocar com a mão que está no cartão no chão e assim sucessivamente até ao final das pegadas. Para terminar irá estar à sua disposição 2 arcos no chão, ao qual o menino deverá saltar sempre a pé coxinho de um para o outro. Quando saltar	Linha vertical Cartões com pegadas e mãos 2 arcos Cesto 8 bolas	15 minutos

	<p>para o arco ao seu lado irá pegar numa bola que está no chão e deverá lançar para dentro do cesto. Depois volta a saltar para o outro arco e deverá fazer o mesmo até encestar todas as bolas.</p> <p>Variante 1: O menino deverá se colocar na posição unipedal e permanecer nela a segurar uma caixa nas mãos, enquanto a estagiária irá lançar as bolas para dentro da caixa.</p>		
	Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.	Todo o material disponível na sala.	13 minutos

7. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 26/04/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a destreza manual.	Será entregue à criança várias peças pequenas de madeira com ilustrações de animais, legumes e frutas. O menino deverá colocar 10 peças de madeira no atacador o mais rápido que conseguir. Variante 1: Apenas colocar as peças de madeira de uma respetiva categoria. Variante 2: Cronometrar a duração do enfiamento de 10 peças no atacador.	Peças de madeira Atacador	10 minutos
-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico. - Estimular a coordenação motora dinâmica.	Irá se posicionar na mesa, uma folha branca e as peças de madeira da atividade acima. Com a ajuda da criança irá se escolher um número de 1 a 20 para cada respetiva peça, sendo que irá estar dividido por cores:	Folha a4 Lápis de cor 8 arcos 2 sacos de feijão	15 minutos

<p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>vermelho, amarelo, laranja, castanho, rosa, verde, azul e roxo. Isto é, cada cor irá ter um número correspondente.</p> <p>Depois da seleção numérica irá se posicionar do outro lado da sala, arcos com as diferentes cores das peças de madeira. O menino deverá se deslocar para cada arco com base nas indicações da estagiária:</p> <ul style="list-style-type: none"> -utilizar o bloco e só poder andar em cima do mesmo. -saltar a pés juntos de costas, de lado. -andar nas pontas dos pés. <p>E quando chegar a uma distância considerável dos arcos deverá lançar 2 sacos de feijão, um em cada mão, para 2 arcos distintos. Irá recolher uma peça de cada arco e se deslocar de forma igual até à mesa. Quando chegar à mesa deverá realizar a respetiva conta numérica, podendo ser soma, divisão, subtração, consoante o interesse do mesmo.</p>	<p>Blocos</p>	
	<p>Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.</p>	<p>Todo o material disponível na sala.</p>	<p>13 minutos</p>

8. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 03/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Promover a destreza manual. -Promover a precisão e coordenação motora fina.	Com os palitos e a plasticina, irá se pedir à criança que realize uma construção do seu gosto (exemplo: uma torre, uma casa, um carro, entre outros) sendo que a plasticina irá servir de suporte nas pontas do palito para conseguir colocar outros ao seu redor.	Folha branca Palitos redondos Plasticina Lápis	10 minutos

	Variante 1: De seguida, depois de a construção estar completa deverá representar este desenho numa folha de papel.		
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a coordenação óculo-manual. - Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico. - Estimular a coordenação motora dinâmica. 	<p>Com um tapete com diversas cores, irá se entregar à criança uma sequência de cores, em que o menino deverá saltar a diferentes formas: saltar a pés juntos, em apoio unipedal, de costas.</p> <p>Variante 1: Irá se colocar o mesmo tapete perto do espelho a uma distância considerável da estagiária e da criança, em que irão ter à sua disposição diversas bolas. Cada um à sua vez, irá lançar 2 bolas e a que calhar mais próxima do centro, será a vencedora.</p> <p>Variante 2: Atribuir a cada cor uma pontuação e com base na disposição das bolas, se verá quem obteve maior pontuação.</p>	<p>Tapete</p> <p>Cartões com sequência de cores</p> <p>Bolas</p>	15 minutos
	Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.	Todo o material disponível na sala.	13 minutos

9. Plano de sessão



LOCAL:	DATA: 10/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a capacidade visuoespacial. -Estimular a perceção visual. -Promover a destreza manual.	Será proposto à criança que realize o jogo Tangram. Este jogo contém diferentes formas geométricas de diferentes cores e ao qual deverá construir uma imagem com base no cartão que lhe será fornecido.	Jogo tangram	10 minutos

	Variante 1: Facultar cartões a preto e branco e realizar o mesmo propósito da atividade.		
<p>-Estimular a coordenação motora dinâmica.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p> <p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p>	<p>Esta atividade será um jogo de competição, sendo que irá se fornecer à criança um mapa da sala para ele dispor os materiais necessários para a atividade. De seguida e em conjunto, deverão com uma colher de plástico e uma bola de ping pong sendo segurada por esta colher deslocar-se pela sala, em que deverão ultrapassar 1 cone, de seguida um arco e deverão realizar uma volta completa ao arco, novamente um cone e um arco com o mesmo propósito. No final deste percurso, irão se deparar com um balde e deverão estar a uma certa distância para ser possível. O primeiro a acabar todas as suas bolas, vence.</p> <p>Variante 1: Deslocar-se de diferentes formas como de gatas, de costas, nas pontas dos pés, passinhos de bebé, entre outros.</p>	<p>2 cones</p> <p>2 arcos</p> <p>2 colheres</p> <p>Várias bolas de ping pong</p> <p>1 balde</p>	15 minutos
	Atividade da escolha do menino, tendo sempre em conta os objetivos terapêuticos delineados para o mesmo.	Todo o material disponível na sala.	13 minutos

10. Plano de sessão



LOCAL:	DATA: 31/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover raciocínio lógico e prático. - Promover a coordenação óculo-manual.	Cada um deverá ter ao seu dispor uma folha A4 com 8 copos, sendo que no topo destes copos irá estar uma cor, 3 copos são azuis, 3 são vermelhos e 2 verdes. Estes copos irão estar aleatoriamente e o mais rápido que conseguirem sem levantar dois copos ao mesmo tempo,	16 copos 2 folhas A4	10 minutos

	deverão deslocar o copo para a sua respetiva base, de maneira a ficar 3 copos azuis numa linha vertical, três vermelhos numa linha vertical e 2 verdes numa linha vertical.	3 círculos com a cor verde, vermelho e azul	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. - Estimular a coordenação motora dinâmica. - Promover a coordenação óculo-manual. 	<p>Irá se colar no espelho da sala diversas imagens ilustrativas (chapéu, cão, bolo, banana, entre outros). Com uma linha vertical em frente do espelho, o menino deverá se deslocar de diferentes formas (saltar em tesoura, saltar para e frente e para trás da linha, correr de lado, entre outros, sendo o principal objetivo permanecer de frente para o espelho). A estagiária a qualquer momento irá dizer o nome de uma das imagens e o menino deverá se imobilizar e lançar a bola para o respetivo alvo.</p> <p>Variante 1: Complexificar a atividade, deslocando-se de costas para o espelho e ao qual terá que dar uma volta completa sobre si próprio para depois lançar a bola para o alvo.</p>	<p>Diversas imagens ilustrativas</p> <p>2 bolas</p>	15 minutos

11. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 07/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Promover o equilíbrio; Desenvolver a motricidade global; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a capacidade visuoespacial. -Estimular a perceção visual.	Na mesa, irá se entregar à criança um jogo denominado <i>shapes puzzle</i> que consiste em peças de madeira de várias formas geométricas e ao qual o menino deverá realizar as construções com base nos cartões que representam diferentes tipos de animais, transportes, entre outros.	<i>Shapes puzzle</i>	10 minutos

	Variante 1: O menino deverá escolher uma das construções e realizar numa folha A4 um desenho semelhante a esta construção.		
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico.</p> <p>-Promover a coordenação óculo-manual.</p> <p>- Estimular a coordenação motora dinâmica.</p>	<p>Irá se informar a criança do percurso psicomotor que se irá realizar e consiste em três arcos, um bastão, três arcos, uma cadeira com um balde no seu topo e 2 almofadas. Será ele que deverá realizar o desenho para a construção do percurso e receberá as indicações necessárias de orientação no espaço para tal se concretizar. De seguida, irá se construir o percurso em conjunto.</p> <p>O menino deverá se deslocar saltando com um pé dentro do arco e o outro fora do arco e alternando de pé, isto é, no primeiro arco irá saltar com as pernas a uma determinada amplitude sendo que o pé direito deverá estar dentro do arco e o pé esquerdo fora, no próximo arco o pé esquerdo irá estar dentro do arco e o pé direito fora e assim sucessivamente. Ao chegar ao bastão deverá saltar a pés juntos de um lado para o outro e realizar o mesmo novamente nos arcos. No último arco depois de saltar, deverá encestar uma bola no interior do balde. De seguida, irá ter à sua disposição duas almofadas, uma para cada um, e deverão se deslocar de várias formas até ao início do percurso,</p>	<p>6 arcos</p> <p>2 almofadas</p> <p>1 bastão</p> <p>Uma cadeira</p> <p>1 balde</p> <p>Várias bolas</p>	15 minutos

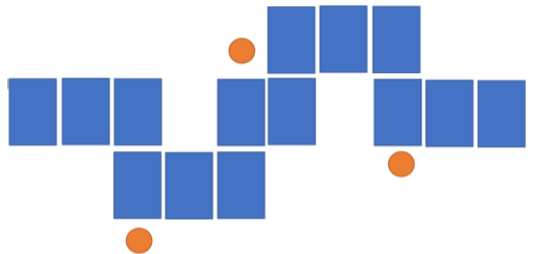


	podendo ser com os joelhos na almofada, com as mãos na almofada e com a almofada na barriga.		
--	--	--	--

12. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 14/06/2022
PÚBLICO-ALVO: Daniel	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Reforço positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre		5 minutos

	os seus estados emocionais e informações adicionais.		
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em três atividades e o seu desenho de explicação, sendo que a última atividade será da escolha da criança. Porém, será delimitada para trabalhar os objetivos terapêuticos.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Promover a destreza manual.	Irá se realizar o jogo de Twister finger com o menino, sendo que contém um tapete pequeno com quatro cores e uma roleta que indica que dedo irá para determinada cor. Através de um jogo de competição, irá se observar quem se irá manter dentro dos limites do tapete. Variante 1: Colocar pompons em determinados locais no tapete para atuar como delimitador do espaço e ao qual não poderá se utilizar este local.	Tapete Roleta	10 minutos
-Promover a capacidade visuoespacial.	Irá se entregar à criança uma folha com o seguinte desenho abaixo: 	14 folhas A4 Cubos de gelo 1 cesto Mapa	15 minutos

	<p>Em conjunto deverão construir com 14 folhas A4 e cubos de gelo, o respetivo percurso. As folhas representam os quadrados azuis e os cubos de gelo, as bolas laranja. Depois de construído o percurso, o menino deverá se posicionar no primeiro quadrado, colocar uma venda nos olhos (ou apenas fechá-los), sendo que a estagiária será a que dará as indicações através do toque, isto é:</p> <ul style="list-style-type: none">• Andar em frente – toque na cabeça• Lado direito – toque no ombro direito• Lado esquerdo – toque no ombro esquerdo• Agarrar no cubo e colocar no cesto – tocar na mão direita ou esquerda consoante o lado que está o cubo. <p>Variante 1: Poderá se realizar esta atividade apenas com a instrução verbal com os olhos vendados na mesma.</p> <p>Variante 2: trocar de posições, sendo o menino que dá as indicações.</p> <p>Variante 3: Alternar a disposição das folhas e realizar o percurso novamente com as mesmas indicações/alterar a instrução táctil.</p>		
--	--	--	--

Anexo XXII – Avaliação David
MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME: _____ D.N.: 13 / 11 / 2013 IDADE: 8 TÉCNICO: para lamerco DATA: 01 / 03 / 2022

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los; variá-los,...	Sim, com a presença de alguma agitação <u>psicomotora</u> .
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Movimento lento, desajustado e desorganizado.
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Fraca coordenação motora.
	Velocidade Ajuste	Dificuldades em se ajustar às mudanças de velocidade.
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Dificuldades muito acentuadas no equilíbrio dinâmico e estático.
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Lento, dificuldade em realizar mudanças.
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Direita.
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Dificuldades acentuadas.
	Estereotipias	Não apresenta.
	Prazer / desprazer Manifestação	Prazer.
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hiperactivo.	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Expressa as suas emoções facialmente .
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Dificuldades na utilização expressiva do corpo.
	Empática Ajuste às situações	Compreende as emoções dos outros.
POSTURA	Tónus postural	Baixo tónus postural.
	Preferências Posturais	Em movimento.
	Adaptação postural	Dificuldades em adaptar-se posturalmente.
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	Hipertónico.
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Dificuldades na adequação do controlo postural.
	Motricidade global	Baixo planeamento motor.

ESPAÇO	Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros,... Espaços preferidos da sala: mobilidade	Explora o espaço livremente
	Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante	Espaço Próximo
	Espaço que ocupa Percursos, deslocamentos, construções, manipulação de objectos	O espaço que ocupa adapta-se às situações
	Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço	Abre o seu espaço aos outros.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	Às vezes, apresenta um baixo tempo de permanência na tarefa.
	Faz / não faz rupturas	Faz algumas rupturas.
	Ritmo individual /partilhado	Ritmo individual.
	Quanto tempo utiliza cada espaço	O tempo estabelecido.

OBJECTOS	Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente,... Auditivas Visuais	Móveis.
	Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa	Repetitiva no espaço.
	Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros	Livremente.
	Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto	Conhecimento do objeto, exploração do espaço através do objeto.
OUTROS	Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...	Voz / Objetos.
	Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade	Escuta. Oposição / aceitação. Espera. Acordo. Complacência Presença. Colaboração.

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Não aconteceu.
	Como manifesta as necessidades	Comunicação verbal.
	Atitude perante o jogo	Interesse, por um curto período de tempo.
	Relação com os companheiros	Bom.
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Olhar, voz.
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta. Pede. Passividade. Complacência.
	Motivos para a procura do adulto: Ajuda, aprovação	Ajuda.
	Aceitas as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita.

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Muito imatura para a idade.
	Construções: Madeiras, características	Sem informação.
	Modelagem: Da figura corporal, características	Sem informação.

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). A psicomotricidade na educação infantil uma prática preventiva e educativa. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.

Inventário de Desenvolvimento Battelle

Prova de Screening

Folha de Registo

Nome:

Instituição:

Terapeuta/Professor: _____

Observador: Joana Lamerio

	Ano	Mês	Dia
Data da Avaliação	2022	03	15
Data de Nascimento	2013	11	13
Idade	8	4	2
Idade em meses	100		12 x anos + meses

Resumo das Pontuações

Áreas	Pontuação Directa	Nível de Critério (-1; -1,5; -2 DT)	Pontuação de Critério	Decisão		Idade Equivalente
				Superado	Não Superado	
Pessoal e Social	27	-2	38		X	53-58
Adaptativa	26	-2	37		X	41-42
Motricidade Global	8	-2	16		X	21-24
Motricidade Fina	13	-2	21		X	34-38
Motora	21	-2	38		X	28-30
Linguagem Receptiva	10	-2	16		X	36-42
Linguagem Expressiva	6	-2	14		X	18-19
Comunicação	16	-2	31		X	25-26
Cognição	22	-2	31		X	41-43
Pontuação Total	112	-2	180		X	35

Recomendações:

Área: Pessoal/Social

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 1	O, I	Reconhece as suas mãos.	2	1	0	
	TS 2	O, I	Manifesta o desejo que lhe peguem ao colo por uma pessoa conhecida.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 3	E	Participa em jogos como "cúcu" ou ao "esconder".	2	1	0	
	TS 4	E	Responde ao seu nome.	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 5	O, I	Inicia o contacto social com as outras crianças.	2	1	0	
	TS 6	O, I	Imita outra criança.	2	1	0	
1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 7	I	Segue as normas da vida quotidiana.	2	1	0	
	TS 8	O, I	Joga/brinca apenas junto a outras crianças.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 9	E	Conhece o seu nome.	2	1	0	
	TS 10	O, I	Utiliza um pronome ou o seu nome para se referir a si mesmo.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 11	E	Conhece as diferenças entre homem e mulher.	2	1	0	Reconheceu e alguma dificuldade a si próprio e a estagionça.
	TS 12	O, I	Responde ao contacto social de adultos conhecidos.	2	1	0	através de imagens
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 13	E, O, I	Descreve os seus sentimentos.	2	1	0	
	TS 14	I	Escolhe os seus amigos.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 15	O, I	Participa em jogos competitivos.	2	1	0	
	TS 16	E	Distingue as condutas aceitáveis das inaceitáveis.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 17	O, I	Actua como líder nas relações com as outras crianças.	2	1	0	
	TS 18	O, I	Pede ajuda a um adulto quando precisa.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 19	O, I	Utiliza o adulto para defender-se.	2	1	0	
	TS 20	O, I	Assume a responsabilidade dos seus erros.	2	1	0	
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 27

Área: Adaptativa

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 21	O, I	Come papa com a colher.	2	1	0	
	TS 22	O, I	Presta atenção a um som contínuo.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 23	O, I	Sustenta um biberão.	2	1	0	
	TS 24	O, I	Come pedacinhos de comida.	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 25	O, I	Começa a usar a colher e o garfo para comer.	2	1	0	
	TS 26	O, I	Despe pequenas peças de roupa.	2	1	0	

1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 27	O, I	Distingue o comestível do não comestível.	2	1	0	
	TS 28	O, I	Despe uma peça de roupa sozinho.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 29	O, I	Indica a necessidade de ir à casa de banho.	2	1	0	
	TS 30	O, I	Obtém água da torneira.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 31	O, I	Se abotoa um dos botões.	2	1	0	
	TS 32	I	Dorme sem molhar a cama.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 33	I	Se veste e se despe.	2	1	0	
	TS 34	O, I	Completa tarefas de duas acções.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 35	I	Vai ao colégio sozinho.	2	1	0	
	TS 36	E	Responde perguntas do tipo: "que farias se...?".	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 37	E	Conhece a sua direcção.	2	1	0	
	TS 38	E, I	Utiliza telefone.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 39	I	Manuseia pequenas quantidades de dinheiro.	2	1	0	
	TS 40	E, I	Realiza tarefas domésticas.	2	1	0	
TOTAIS	-	-	-	-	-	-	Pontuação da Sub-área: 26

Área: Motora

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 41	E, I	Se leva um objecto à boca.	2	1	0	
	TS 42	E	Manipula um objecto.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 43	O, I	Gatinha.	2	1	0	
	TS 44	E	Agarra um caramelo com vários dedos, com oposição do polegar (preensão digital parcial).	2	1	0	
1,0 a 1,6 anos (12-17 meses)	TS 45	E, I	Sobe escadas com ajuda.	2	1	0	
	TS 46	E	Agarra um caramelo com os dedos indicador e polegar (pinça superior).	2	1	0	
1,6 a 2,0 anos (18-23 Meses)	TS 47	E, O, I	Sobe e desce as escadas sem ajuda, colocando ambos os pés em cada degrau.	2	1	0	
	TS 48	E	Coloca argolas num suporte.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 49	E	Salta com os pés juntos.	2	1	0	
	TS 50	E	Abra uma porta.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 51	E	Corta com tesouras.	2	1	0	
	TS 52	E	Dobra duas vezes um papel.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 53	E	Percorre três metros saltando sobre um pé.	2	1	0	
	TS 54	E	Copia um triângulo.	2	1	0	

5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 55	E	Mantém-se sobre um pé alternadamente com os olhos fechados.	2	1	0	
	TS 56	E	Copia os números de 1 a 5.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 57	E	Anda por uma linha "bico do pé com calcanhar".	2	1	0	
	TS 58	E	Copia palavras com letras maiúsculas e minúsculas.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 59	E	Salta à corda.	2	1	0	
	TS 60	E	Copia um triângulo inscrito noutra triângulo.	2	1	0	
TOTAIS G	-	-	-			-	Pontuação da Sub-área Global: 8
TOTAIS F						-	Pontuação da Sub-área Fina: 13
TOTAIS						-	Pontuação da Sub-área: 21

Área: Comunicação

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 61	E,	Vira a cabeça em direcção de um som.	2	1	0	
	TS 62	O, I	Emite sons para expressar o seu estado de ânimo.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 63	E,	Associa palavras com acções ou objectos.	2	1	0	
	TS 64	O, i	Emite sons consoante - vogal.	2	1	0	
1 a 2 anos (12-23 meses)	TS 65	E	Segue ordens acompanhadas de gestos.	2	1	0	
	TS 66	O, I	Utiliza dez ou mais palavras.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 67	E	Compreende os conceitos "dentro, fora, em cima, em baixo, em frente, de trás".	2	1	0	
	TS 68	O, I	Utiliza os pronomes "eu", "tu" e "mim".	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 69	E	Segue ordens verbais que implicam acções.	2	1	0	
	TS 70	E	Utiliza o plural terminando em "s".	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 71	E	Compreende o plural.	2	1	0	
	TS 72	E, O	Utiliza frases de cinco ou seis palavras.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 73	E	Compreende o futuro dos verbos "ser" e "estar".	2	1	0	
	TS 74	E	Utiliza o comparativo.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 75	E	Reconhece palavras que não pertencem a uma categoria.	2	1	0	
	TS 76	E	Fala sobre coisas que possam acontecer.	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 77	E	Compreende os conceitos "doce", "dura" e "brilhante" quando se utiliza para descrever uma pessoa.	2	1	0	

	TS 78	E	Define palavras.	2	1	0	
TOTAIS R	-	-	-			-	Pontuação da Sub-área Receptiva: 10
TOTAIS E						-	Pontuação da Sub-área Expressiva: 6
TOTAIS						-	Pontuação da Sub-área: 16

Área: Cognitiva

Idade (m)	Item	Proc.	Comportamento	Pontuação			Observações
0-5 Meses	TS 79	E,	Segue um estímulo visual.	2	1	0	
	TS 80	E,	Explora objectos.	2	1	0	
6-11 Meses	TS 81	E,	Levanta uma chávena para conseguir um brinquedo (objecto escondido).	2	1	0	
	TS 82	E,	Busca um objecto desaparecido.	2	1	0	
1 a 2 anos (12-23 meses)	TS 83	E,	Estende os braços para obter um brinquedo colocado atrás de uma barreira.	2	1	0	
	TS 84	O, I	Se reconhece a si mesmo como causa de conhecimento.	2	1	0	
2 a 3 anos (24-35 Meses)	TS 85	E,	Emparelha um círculo, um quadrado e um triângulo.	2	1	0	Com alguma dificuldade de compreensão
	TS 86	E,	Repete seqüências de dois dígitos.	2	1	0	
3 a 4 anos (36-47 Meses)	TS 87	E,	Identifica os tamanhos grande e pequeno.	2	1	0	dificuldades de compreensão por parte da aluna (o mesmo na pronúncia bem os números)
	TS 88	E,	Identifica os objectos fáceis pelo tacto.	2	1	0	
4 a 5 anos (48-59 Meses)	TS 89	E,	Responde a perguntas lógicas fáceis.	2	1	0	
	TS 90	E,	Completa analogias opostas.	2	1	0	
5 a 6 anos (60-71 Meses)	TS 91	E,	Identifica cores.	2	1	0	
	TS 92	E,	Identifica os objectos, primeiro e último de uma fila.	2	1	0	
6 a 7 anos (72-83 Meses)	TS 93	E,	Lembra trechos de uma história contada.	2	1	0	
	TS 94	E,	Resolve somas e subtracções fáceis (números 0 a 5).	2	1	0	
7 a 8 anos (84-95 Meses)	TS 95	E,	Resolve problemas fáceis, apresentados oralmente que incluem a subtracção.	2	1	0	
	TS 96	E,	Resolve multiplicações fáceis.	2	1	0	
TOTAIS						-	Pontuação da Sub-área: 22



Nome Utente: David
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo XXIII – Registos de sessão David

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 11/01/2022		1º Primeira sessão de observação.
	2º – 18/01/2022		2º Estagiária em isolamento profilático, contudo o mesmo não compareceu na consulta.
	3º – 25/01/2022		3º FALTOU.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022		<u>Sessões de observação:</u>	4º - FALTOU.
	4º – 01/02/2022	- Adequar a tonicidade.	5º - O David apresenta grandes dificuldades no equilíbrio dinâmico, em diferentes direções (frente, trás e para ambos os lados), sendo que ao deslocar-se para o lado, seja em equilíbrio na trave ou a saltar, tem a tendência a deslocar o tronco para o lado e não permanecer na postura correta. Porém, também manifesta dificuldades em deslocar-se numa linha, onde o seu pé esquerdo têm tendência a ir para dentro. Ainda não adquiriu a orientação da linha média do corpo, ao utilizar o braço mais próximo para agarrar o objeto. Contudo, tem maior predominância esquerda. Não reconhece os números, a ordem dos mesmos e a quantidade. Apenas tem a compreensão da sequência numérica, como "lengalenga".
	5º – 08/02/2022	- Promover o equilíbrio.	
	6º – 15/02/2022	- Desenvolver a noção do corpo.	6º - Nesta consulta, foi evidente algumas melhorias a nível da identificação e compreensão das cores (segundo a psicomotricista que o acompanha), sendo a fase inicial do percurso psicomotor. Algumas dificuldades foram evidentes no salto a pés juntos, pelo que exerce muita força contra o solo. Também foi visível dificuldades, novamente, na compreensão numérica e consequente identificação. A sua lateralização parece mais definida, sendo predominante o lado esquerdo, evidente ao lançar a bola para o palhaço. Porém, verificou-se muitas dificuldades na
7º – 22/02/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal.		
		- Desenvolver a motricidade global.	



Nome Utente: David

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<ul style="list-style-type: none">- Promover a motricidade fina.- Desenvolver as competências cognitivas.- Promover as capacidades percetivo-cognitivas.	<p>coordenação óculo-manual, o que conseqüentemente conduziu a um comportamento desajustado por parte do mesmo, em que se manifestou irritado, mas ainda assim conseguiu se regular. Para terminar, existiu apesar de um discurso desorganizado e incompreensível, uma melhoria na identificação vocal das cores.</p> <p>7º - Nesta consulta, foi evidente uma evolução na identificação das cores, porém, observou-se muita imaturidade na pega do lápis, na manipulação micromotora. Os seus movimentos ao pintar o palhaço tinham a tendência a ser mecanizados, ao qual todo o seu corpo trabalhava e não apenas a rotação do pulso para colorir. Muita rigidez aplicada na folha, sendo que foi preciso guiá-lo várias vezes para reduzir a tensão da mão e tentar não sair do contorno do desenho. Para a idade do David, existe uma imaturidade em todos os níveis, sendo necessário uma avaliação psicomotora para entender qual será o foco necessário a abordar na intervenção.</p>
--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 01/03/2022	-Adequar a tonicidade.	<p>8º - O David nesta consulta apresentou muitas dificuldades em compreender os propósitos das atividades, mesmo sendo feita a demonstração. É necessário começar por atividades mais simples, para futuramente aumentar o grau de dificuldade aquando os resultados positivos. Também demonstrou muitas dificuldades na manipulação da plasticina sem conseguir esticá-la e uma baixa qualidade e precisão do movimento. Porém, verificou-se uma boa adaptação por parte do menino ao utilizar o material de maneira diferente, uma forma de ultrapassar as suas dificuldades. A nível da atividade rítmica, demonstrou algumas dificuldades no controlo do seu movimento. Para terminar, o menino inicialmente não aderiu à relaxação, dizendo que o magoava, sendo que a força aplicada era muito pouca. Foi-lhe questionado se gostava do toque e ele disse que não. Porém, para o final começou a descontrair-se voluntariamente e a repetir em voz alta as partes do corpo que estava a ser exercida mobilização. É de salientar que a atividade de relaxação irá ser de extrema importância para a sua intervenção e na próxima consulta, irá se adotar como mediador uma bola de picos e questionar qual a forma que gosta mais de relaxar.</p> <p>9º - FALTOU e AVISOU.</p> <p>10º - Avaliação formal com o Inventário de desenvolvimento Battelle. O David aderiu bem a todas as atividades propostas, porém verificou-se um nível de imaturidade muito elevado no domínio cognitivo, psicomotor, pessoal e social, adaptativo e comunicativo. Existiu tarefas para uma equivalência de idade 2 a 3 anos, ao qual o menino não foi capaz de executar com sucesso. A comunicação do menino também pode estar a condicionar um pouco a avaliação, bem como as dificuldades de compreensão, sendo que mesmo com frases curtas, claras e simples o mesmo não era capaz de realizar as tarefas. A estagiária adaptou o instrumento de maneira a ser possível compreender o seu nível de</p>
	9º – 08/03/2022	- Promover o equilíbrio.	
	10º – 15/03/2022	- Desenvolver a noção do corpo.	
	11º – 22/03/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	12º – 29/03/2022	- Desenvolver a motricidade global.	
	- Promover a motricidade fina.		
	- Desenvolver as competências cognitivas.		
	- Promover as capacidades percetivo-cognitivas.		



Nome Utente: David
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

		<p>desenvolvimento através de imagens para facilitar a compreensão e mesmo assim verificou-se que o seu nível de imaturidade era mais do que evidente.</p> <p>11º - Avaliação formal com o Inventário de desenvolvimento Battelle. Nesta consulta foi possível terminar a avaliação do David e ao qual se verificou uma idade equivalente de desenvolvimento de 35 meses, algo muito preocupante para um menino que tem 8 anos e 4 meses. Do que se avaliou neste dia, foi possível retirar-se a informação de que o menino não é capaz de identificar se a mãe/pai/irmã/irmão são meninos ou meninas, porém, quando lhe foi questionado se ele era um menino ou menina, ele foi capaz de o identificar e o mesmo se sucedeu para a estagiária. O que poderá estar a influenciar muito o seu desenvolvimento, poderá ser principalmente a compreensão do que lhe dizem e do que ele diz. Não menosprezando todas as restantes dificuldades a nível motor, cognitivo e social.</p> <p>12º - O David estava com comportamentos muitos opositivos e desafiantes, bem como repetitivos. Esteve a consulta toda a dizer “não” para todas as indicações que a estagiária lhe dava para realizar as atividades, mas no final acabava por fazer, por vezes o contrário do que era solicitado. Na primeira atividade, a estagiária colocou uma música para dançarem juntos e o menino queria brincar às apanhadas e ao qual a estagiária acabou por aderir. Mas a partir da segunda atividade, foi necessário recorrer a muitas chamadas de atenção, sendo que nem na terceira atividade, o menino realizou o que era solicitado, apesar da demonstração, da indicação verbal, ele adotava outra atitude e realizava o oposto. Para terminar, na atividade de relaxação, foi necessário, novamente, muitas chamadas de atenção e impor limites para o menino se deitar no colchão e realizar a atividade da bola, mas com a sua agitação foi difícil compreender se aderiria melhor à relaxação com bola ou com imobilizações e toque.</p>
--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril 2022	13º – 05/04/2022	-Adequar a tonicidade.	13º - O menino revelou muitas dificuldades na orientação temporal, tanto no dia da semana, no dia do mês, da estação do ano e do mês do ano. Não teve noção de que altura do ano era, sendo necessário muita ajuda por parte da estagiária. Também não era capaz de indicar qual era o número 5. No percurso psicomotor, adotou muitos comportamentos repetitivos, revelando também alguma rigidez cognitiva, como por exemplo, ao saltar a pés juntos entre arcos de diferentes cores, o menino só queria realizar uma x sequência, mas no final acabou por ceder às alterações. A estagiária tentou realizar algumas alterações no percurso, de maneira a trabalhar a rigidez cognitiva do menino. Revelou ainda, muitas dificuldades de adequado controlo postural, bem como de equilíbrio dinâmico. Na atividade de pintar o número 3, manifestou dificuldades de perceção visual e o mesmo se verificou na atividade dos animais. Para terminar, começa a aderir à atividade de relaxação, ao ir por iniciativa própria buscar a bola de picos.
	14º – 12/04/2022	- Promover o equilíbrio. - Desenvolver a noção do corpo.	
	15º – 19/04/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global.	



Nome Utente: David
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

	16º –26/04/2022	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a motricidade fina. - Desenvolver as competências cognitivas. - Promover as capacidades percetivo-cognitivas. 	<p>14º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>15º - O David revelou muitas dificuldades de praxia fina ao desembulhar o papel de alumínio da peça de madeira, porém com alguma dificuldade de percepção visual conseguiu colocar as peças de madeira no local correto. Na atividade seguinte demonstrou dificuldades na coordenação óculo-manual, bem como dificuldades de equilíbrio dinâmico, não conseguindo permanecer com os pés sobre uma linha, com a tendência para colocar os pés de lado.</p> <p>16º - O David revelou alguns comportamentos desafiantes e de oposição no decorrer da consulta. Porém, ainda mais evidentes são as suas dificuldades a nível da destreza manual, da coordenação motora dinâmica, da rigidez corporal, da percepção visual e do controlo do equilíbrio dinâmico. O menino apresenta dificuldades na compreensão de ordens simples, porém através de demonstração e de seguida imitação por parte do David e repetição, conseguiu-se compreender que ele apresenta algumas noções do seu esquema corporal. As suas limitações visuais também estão a influenciar todas as dificuldades acima descritas, uma vez que, é através do que se vê que se permite deslocar corporalmente, e na terceira atividade, o menino demonstrou dificuldades em saltar para dentro e fora dos arcos, tanto a nível de insegurança gravitacional, a sua hipertonicidade e controlo de equilíbrio. É também de salientar que a atividade de relaxação está a trazer evoluções no comportamento do menino no final da consulta, isto é, permanece calmo e por vezes de olhos fechados enquanto se está a realizar a mediação corporal, bem como, por vezes nomeia que partes do corpo a bola de picos deve percorrer.</p>
--	-----------------	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	17º – 03/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> -Adequar a tonicidade. - Promover o equilíbrio. 	<p>17º - Pela primeira vez, a estagiária sente que conseguiu estabelecer uma relação positiva com o menino, isto é, apesar de ser colaborante nas atividades, tinha a tendência a demonstrar comportamentos opositivos e desafiantes e ao qual, apesar de hoje isso se verificar, mas com menos intensidade, logo alterava o seu comportamento, sorria e fazia o que lhe era pedido. Demonstrou uma incoerência na lengalenga dos números de 1 a 10, fazendo confusão e alteração da ordem dos números a partir do número 6. Realizou as atividades todas com muito entusiasmo, porém verificou-se dificuldades na coordenação motora dinâmica, no planeamento motor, na praxia fina, na associação de cores. Verificou-se também que apresenta uma adequada capacidade simbólica e sempre que as atividades o cativam para tal, o menino começa a aderir simbolicamente por iniciativa própria.</p> <p>18º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>19º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p>
	18º –10/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a noção do corpo. 	
	19º –16/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> -Estimular a estruturação espaciotemporal. - Desenvolver a motricidade global. 	
	20º –23/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a motricidade fina. 	



Nome Utente: David

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	21º – 31/05/2022	<p>-Desenvolver as competências cognitivas.</p> <p>- Promover as capacidades percetivo-cognitivas.</p>	<p>20º - O menino apresenta um discurso muito incoerente e incompreensível, bem como dificuldades na linguagem recetiva, isto é, em compreender o que os outros dizem. O que por vezes, pode ser um condicionante no seu desempenho na atividade. Apresentou dificuldades em associar algumas imagens e respetivas cores na primeira atividade, revelou um perfil hipertónico com uma fraca coordenação motora e controlo de equilíbrio estático sem conseguir permanecer imóvel em todas as posições apresentadas. Na atividade dos carros, tentou-se compreender a capacidade simbólica do menino, mas com as suas dificuldades linguísticas não nos permite aprofundar muito na história. Porém, o menino revelou uma postura autoritária em querer indicar todas as vezes o caminho que se ia deslocar com os carros, sendo que o seu carro tinha de ser sempre o primeiro.</p> <p>21º - O menino revelou algumas dificuldades de perceção visual na primeira atividade que também pode ser condicionado pela suas dificuldades visuais (estrabismo). Ainda apresenta muitas dificuldades na aquisição do número e da quantidade, sendo necessário apenas recorrer à lengalenga, uma vez que, sem esse recurso não era capaz de identificar pelas pistas visuais qual número estava presente. Um fraco controlo postural e hipertonicidade são evidentes, bem como, um baixo planeamento e coordenação motora para a execução de movimentos harmoniosos e adequados. Evidencia uma fraca amplitude dos membros superiores e inferiores, porém consegue associar cores idênticas e demonstra cada vez menos comportamentos opostos.</p>
--	-------------------------	--	--

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
junho 2022	22º – 07/06/2022		22º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	23º – 14/06/2022		23º - FALTOU E AVISOU
	24º – 21/06/2022		24º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	25º – 28/06/2022		25º - FALTOU E NÃO AVISOU.

Anexo XXIV – Planos de sessão David

1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 01/03/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

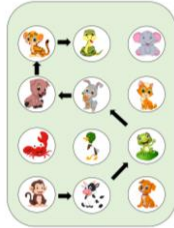
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Promover a destreza manual.	Será entregue à criança plasticina e moldes. Ele deverá moldar a plasticina até ser possível usufruir do molde e construir as diferentes	Plasticina	15 minutos.

<p>-Promover a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>formas. De seguida, deverá construir pequenas bolas com a plasticina e preencher o desenho de um palhaço.</p>	<p>Moldes de plasticina Desenho de um palhaço</p>	
<p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento. -Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p>	<p>Ao ritmo de diferentes músicas infantis, a criança deverá se deslocar pela sala e quando a música parar, deve ficar imóvel. Variante 1: Irá se adicionar alguns arcos no chão e o menino deverá saltar a pés juntos no interior dos arcos. Quando a música parar deverá na mesma ficar imóvel.</p>	<p>Coluna de Som Arcos</p>	<p>15 minutos.</p>
<p>-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.</p>	<p>Irá ser aplicado à criança a segunda etapa da Relaxação ativo-passivo do Henry Wintrebert, nomeadamente as mobilizações das diferentes partes do corpo e nomeação verbal. Se a criança não aderir a esta abordagem, irá se tentar realizar outra.</p>	<p>Colchão</p>	<p>10 minutos.</p>

2. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 29/03/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Desenvolver a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade; Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar	Irá se dançar com a criança, a música do panda https://www.youtube.com/watch?v=Gc1gqtSZ7SQ&t=12s que contém a nomeação de diversas partes do corpo.	Coluna de Som	5 minutos

através do mesmo (eu, outro, espaço).			
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Consciencializar os estados de tensão e descontração, ao nível dos membros superiores e inferiores.</p>	<p>Irá se posicionar um tapete com diferentes cores no chão, o propósito desta atividade será que o menino lance uma bola para o tapete e com base na cor que calhar a bola, deverá imitar um animal, se deslocando pela sala.</p>	<p>Tapete</p> <p>Bola</p> <p>Cartões com animais</p>	<p>15 minutos.</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>Irá se construir com a criança uma sequência de vários arcos no chão (consoante os disponíveis na sala), em que para cada arco irá estar representado uma carta com um animal. O menino deverá seguir as orientações da estagiária e se deslocar para esse animal a saltar a pés juntos até chegar ao final do percurso.</p>	<p>Arcos</p> <p>Cartões de orientação</p> 	<p>10 minutos.</p>


		Cartões com animais	
-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.	Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos e compreender se ele adere melhor a uma relaxação com toque ou com um mediador (a bola).	Colchão Bola de picos	7 minutos.

3. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 05/04/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Desenvolver a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Promover capacidades percetivo-cognitivo.	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos
-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos). -Estimular a perceção visual.	Irá se dispor na mesa um tabuleiro com o contorno de vários animais, o menino deverá tentar reconhecer o contorno do animal e associá-lo às peças de madeira dispostas ao lado do tabuleiro, como se pode observar na imagem abaixo:	Tabuleiro 14 animais em madeira	10 minutos

				
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Irá se construir um percurso psicomotor, em que primeiramente a criança irá ter que rastejar por entre 4 cones com 2 bastões. Depois irá saltar entre arcos alternados no chão, 2 arcos e 1 arco, de maneira que num arco salte a pés juntos e nos dois arcos terá que saltar em tesoura, fazendo alternância entre esses dois saltos.</p> <p>De seguida irá estar disposto no chão várias pegadas do pé direito e esquerdo, bem como mão direita e mão esquerda. Irá estar em fila três de cada vez, uma mão direita ou esquerda e as pegadas, o menino deverá conseguir manter estes 3 apoios no chão durante várias filas.</p>	<p>4 cones 2 bastões 9 arcos Pegadas</p>	<p>15 minutos.</p>	

<p>-Adquirir noções de número e quantidade.</p> <p>-Estimular a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>Sentados na mesa, irá se dispor à frente do menino uma folha A4 com vários números, sendo um mais evidente que os restantes no meio, o número 3.</p> <p>Ao seu redor irá estar números mais pequenos desde o 1 até ao 9. O menino deverá apenas pintar com a ponta dos dedos, todos os números 3 que encontrar.</p>	<p>Folha A4</p> <p>Tintas</p>	<p>5 minutos.</p>
<p>-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.</p>	<p>Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos e compreender se ele adere melhor a uma relaxação com toque ou com um mediador (a bola).</p>	<p>Colchão</p> <p>Bola de picos</p>	<p>7 minutos.</p>

4. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 19/04/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina;	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos
-Promover a destreza manual. -Estimular a coordenação bilateral.	Na mesa, irá se fornecer à criança uma folha A4 com o contorno de 9 coelhos. O menino deverá com base numa sequência de cores num cartão à parte, colocar o pompom correspondente a cada coelho com uma pinça. Variante 1: Colocar pompons com as duas mãos ao mesmo tempo.	Folha A4 Pompons Pinça Cartão de sequência de cores	12 minutos


<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p>	<p>Irá se posicionar no canto da sala um coelho feito em caixote e até chegar a este coelho está vários blocos no chão. O menino deverá saltar entre os blocos a pés juntos e quando chegar ao coelho deverá tentar lançar a bola pelo chão.</p>	<p>Coelho feito em caixote Blocos Bolas</p>	<p>13 minutos.</p>
<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>Irá se espalhar pela sala, vários ovos de papel que estão partidos em duas partes, bem como, 3 ovos de chocolate. O menino deverá explorar a sala de maneira a encontrar esses ovos. Quando encontrar os puzzles de encaixe deverá se deslocar até à mesa e tentar procurar o outro.</p>	<p>3 ovos da Páscoa Material disponível na sala Ovos de papel</p>	<p>5 minutos</p>
<p>-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.</p>	<p>Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos enquanto ao mesmo tempo proporciona um momento tranquilo e prazeroso.</p>	<p>Colchão Bola de picos</p>	<p>7 minutos.</p>

5. Plano de sessão



LOCAL:	DATA: 26/04/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Desenvolver a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos

<p>- Promover a destreza manual.</p>	<p>Na mesa, irá se disponibilizar a atividade ilustrada na imagem abaixo, em que o menino deverá colocar o pino consoante a cor que está na imagem até a imagem ficar completa.</p> 	<p>-Jogo “button nail”</p>	<p>5 minutos</p>
<p>-Promover a consciência integrada do seu corpo e das possibilidades de se expressar através do mesmo (eu, outro, espaço).</p>	<p>Com a coluna de som, irá se colocar uma música e dançar ao ritmo da mesma de diferentes formas.</p>	<p>Coluna de som</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional. Promover a coordenação óculo-manual.</p>	<p>Irá se construir um percurso psicomotor, sendo que na primeira fase irão estar arcos com pegadas dentro e fora dos mesmos. Depois deverá transportar um balão entre as pernas e ao mesmo tempo levar uma bola na mão até ao local onde irá estar um cesto e lançar a bola para o seu</p>	<p>-Arcos -Pegadas das mãos e pés -Bolas Cesto</p>	<p>15 minutos.</p>

-Promover a precisão e coordenação motora fina.	interior. Realizar o percurso psicomotor várias vezes até terminar as bolas. Depois de terminar o percurso psicomotor irá se arrumar todo o material. De seguida, irá se entregar à criança uma caixa de construção, ao qual o menino deverá construir algo do seu interesse.	-Caixa de construção -2 balões	
-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.	Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos enquanto ao mesmo tempo proporciona um momento tranquilo e prazeroso.	Colchão Bola de picos	7 minutos.

6. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 03/05/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos
- Promover a destreza manual.	Na mesa, em frente à criança, estará disposto um recipiente com arroz, sendo que neste mesmo recipiente estará pequenas bolas duras. Solicita-se que a menina retire deste recipiente, uma bola de cada vez, com diferentes materiais (pinça, colher, paus) e deverá colocar as bolas em formas de cupcake com a cor semelhante.	Bolas pequenas Colher Recipiente com arroz Formas de cupcake	10 minutos
- Estimular a perceção visual. -Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.	Ir-á se dispor no chão 12 cartões, sendo 2 filas de 6 cartões, lado a lado com a mesma sequência de cores. Em conjunto com a estagiária o menino deverá pegar numa peça de madeira com uma cor aleatória e deslocar-se de diferentes formas (gatinhar, rastejar, saltar a pés juntos,	12 cartões Peças de madeira	10 minutos

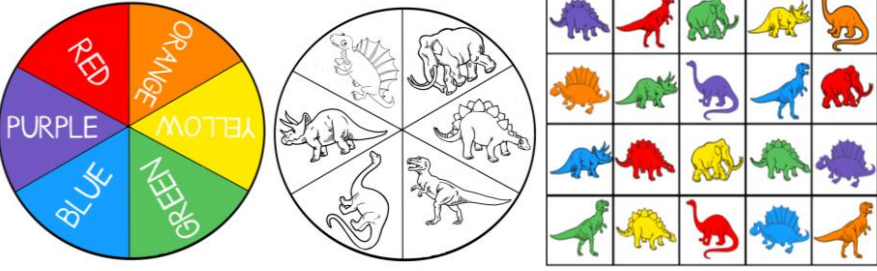
	nas pontas dos pés, calcanhares) até à cor do cartão correspondente à cor da peça que transporta consigo.		
-Estimular a precisão e coordenação motora fina.	Será entregue à criança várias peças pequenas de madeira com ilustrações de animais, legumes e frutas. O menino deverá colocar 10 peças de madeira no atacador o mais rápido que conseguir.	Peças de madeira Atacador	10 minutos.
-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.	Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos enquanto ao mesmo tempo proporciona um momento tranquilo e prazeroso.	Colchão Bola de picos	7 minutos.

7. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 23/05/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos
-Estimular a precisão e coordenação motora fina. - Promover raciocínio lógico e prático.	Na mesa, irá se entregar à criança duas roletas, uma com a cor e outra com diferentes dinossauros, a preto e a branco e para cada pessoa (menino e estagiária) irá ter consigo uma folha com vários dinossauros de diferentes cores. Um de cada vez, deverá girar as duas roletas e contornar o animal que saiu com base na cor. O jogo está disposto nas imagens abaixo:	2 roletas 3 folhas A4 Pontas de feltro	10 minutos

			
<p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p>	<p>Irá se realizar o tradicional jogo “1,2,3 macaquinho à chinês”, sendo que que a criança deverá estar disposta numa linha horizontal a cerca de pelo menos dez metros de uma parede. Junto da parede estará a estagiária (o “macaquinho do chinês”), de costas voltadas para o menino. O “macaquinho do chinês” que está na parede diz: “Um, dois, três, macaquinho do chinês” e depois volta-se e olha para o menino. Quando se virar para o menino este deverá imitar uma posição de equilíbrio antes delimitada com a estagiária através de uma carta com a posição de equilíbrio. A criança deverá permanecer imóvel durante 10 segundos e se tal não se suceder deverá voltar para o início da fila.</p>	<p>Cartões de equilíbrio</p>	<p>10 minutos</p>
<p>- Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>No chão, irá se construir com fita de pintor, uma pista de carros. O menino primeiro deverá realizar o contorno sobre a fita com uma ponta de feltro e de seguida, deverão realizar várias corridas de carros.</p>	<p>Fita de pintor Ponta de feltro Carros</p>	<p>10 minutos.</p>



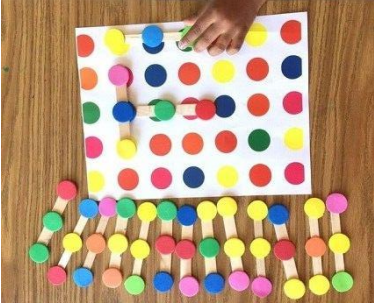
-Estimular a precisão e coordenação motora fina.			
-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.	Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos enquanto ao mesmo tempo proporciona um momento tranquilo e prazeroso.	Colchão Bola de picos	7 minutos.

8. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 31/05/2022
PÚBLICO-ALVO: David	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Promover o equilíbrio; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Promover as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos
- Estimular a perceção visual. -Promover a precisão e coordenação motora fina.	Na mesa, irá se entregar à criança uma folha branca com bolas de várias cores, bem como 11 paus de gelado pequenos, ao qual o menino deverá associar as cores do pau de gelado, há sequência de cores que tem na folha.	11 paus de gelado 1 folha A4	10 minutos

			
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Adquirir noções de número e quantidade.</p>	<p>Irá se colocar no chão nove arcos. Dentro de cada arco irá estar um numero associado pela ordem de 1 a 9. O menino deverá lançar um saco de feijão para um número x e saltar desde o primeiro número até ao arco onde lançou, de maneira a se realizar a sequência numérica. De seguida irá se colocar nos arcos diversos materiais correspondentes ao número representado.</p>	<p>9 arcos Folhas com os números Saco de feijão Material disponível na sala</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Desenvolver o controlo do equilíbrio dinâmico, diminuindo a sua insegurança gravitacional.</p> <p>-Desenvolver a capacidade de inibição do movimento.</p> <p>-Estimular o controlo do equilíbrio estático.</p>	<p>Irá se espalhar pelo chão diversos círculos com a cor verde, azul, amarelo e vermelho, sendo que no final irão estar 8 rolos de papel higiénico pintados com as mesmas cores. O menino deverá saltar apenas na cor correspondente ao rolo e deslocar-se a pés juntos de maneira a colocar uns paus de gelado com a mesma cor no rolo.</p>	<p>Círculos verde, azul, amarelo e vermelho 8 rolos de papel higiénico Paus de gelado</p>	<p>10 minutos.</p>

<p>-Promover a precisão e coordenação motora fina.</p>	<p>Variante 1: Irá se colocar várias posições de equilíbrio espalhadas nos círculos e quando o menino passar por estas posições, deverá a realizar e tentar permanecer imóvel pelo menos durante 10 segundos.</p>	<p>Cartões de posições de equilíbrio</p>	
<p>-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.</p>	<p>Irá se pedir à criança para se deitar no colchão e fechar os olhos. A estagiária irá percorrer o seu corpo com uma bola de picos enquanto ao mesmo tempo proporciona um momento tranquilo e prazeroso.</p>	<p>Colchão Bola de picos</p>	<p>7 minutos.</p>

Anexo XXV – Avaliação Madalena

MODELO DE OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

NOME:

D.N.: _____ IDADE: 11 TÉCNICO: Joana Lameira DATA: 22/02/2022

MOVIMENTO	Sabe-se movimentar Com os objectos / sem; Combiná-los; variá-los,...	Dificuldades acentuadas em varias os mou.
	Qualidade do movimento Hábil / lento Movimentos anormais	Movimentos arrastados e lentos
	Coordenação Corre, caminha, salta, cai, gira, Gatinha, balança-se, trepa	Salta apenas a pés juntos e ai muitas dificuldades NÃO consegue rastejar
	Velocidade Ajuste	NÃO ajusta
	Equilíbrio Estático / dinâmico	Dificuldades acentuadas
	Ritmo Rápido, lento, mudanças	Ritmo lento.
	Dominância lateral Mãos, pés, olhos	Direita
	Coordenação óculo-manual Habilidades	Dificuldades acentuadas
	Estereotipias	NÃO apresenta.
	Prazer / desprazer Manifestação	Desprazer
Mobilidade do corpo Hipoactiva / hiperactiva	Hipoativa	

GESTUALIDADE	Facial Expressão de estados de ânimo	Expressa as emoções parcialmente a alguma dificuldade
	Corporal Utilização expressiva do corpo	Dificuldades em se expressar corporalmente.
	Empática Ajuste às situações	Compreende as emoções dos outros *
POSTURA	Tónus postural	Muito baixo tónus postural
	Preferências Posturais	Sentada.
	Adaptação postural	NÃO consegue se adequar posturalmente
TÓNUS	De base Hipotonia, hipertonia	↑ Hipertónica
	Em movimento Braços, pernas, tronco	Dificuldades na coordenação dos membros superiores e inferiores.
	Motricidade global	Totalmente desajustado.

NÃO se ajusta às situações.

ESPAÇO	Exploração do espaço Onde se situa: longe Perto: adulto, outros,... Espaços preferidos da sala: mobilidade	Gosta de explorar o espaço perto do adulto.
	Orientação e estruturação dentro do espaço O espaço corporal Espaço próximo Espaço distante	Espaço próximo.
	Espaço que ocupa Percursos, deslocamentos, construções, manipulação de objectos	O espaço que ocupa adapta-se às situações.
	Relação entre o seu próprio espaço e o dos outros Defende o seu espaço Abre o seu espaço aos outros Invade o espaço dos outros É indiferente ao espaço dos outros Busca diferentes modalidades de relação através do espaço	Abre o seu espaço aos outros.
TEMPO	Ajusta-se aos tempos da sessão	Dificuldades no controlo inibitório. Destracção fácil.
	Faz / não faz rupturas	Muitas rupturas
	Ritmo individual /partilhado	Ritmo individual
	Quanto tempo utiliza cada espaço	Baixo foco de atenção e de permanência na tarefa.

OBJECTOS	Qualidades preferidas Fixas ou móveis, ... Físicas: macio, duro, frio, quente,... Auditivas Visuais	Interesse por jogos de mesa (puzzle) e de música - dança.
	Utilização Repetitiva: no espaço, no solo, com os outros. Criativa	Utilização repetitiva.
	Respeito aos outros Como os escolhe: livremente, por indicação do adulto, por imitação dos companheiros	Livremente.
	Significado: Indiferença, investimento afectivo, conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, comunicação através do objecto, jogo simbólico, descentração em relação ao objecto	Conhecimento do objecto, exploração do espaço através do objecto, jogo simbólico.
OUTROS	Com os iguais Quando é ela quem escolhe: Modalidades: objectos, voz, olhar...	Voz.
	Posicionamento: Escuta / não escuta Oposição / aceitação Espera / busca Acordo / desacordo Complacência / indiferença Ausência / presença Colaboração / passividade	Escuta / não escuta Oposição. Busca. Desacordo. Complacência Presença Colaboração / Passividade.

OUTROS	Motivos da mudança de relação	Quando algo não está do seu agrado.
	Como manifesta as necessidades	Comunicação verbal.
	Atitude perante o jogo	Interesse por um certo período de tempo.
	Relação com os companheiros	Bom
	Quando é a escolhida: Olhar, voz, objectos, movimento, palavras, aceitação, rechaço	Voz, palavras.
	Com os adultos: Tipos de relação: Escuta / não escuta Pede / espera Passividade Aceitação Complacência/indiferença Dependência	Escuta / não escuta. Pede. Passividade Dependência.
	Motivos para a procura do adulto: Ajuda, aprovação	Ajuda.
	Aceita as suas respostas, discorda, rechaça-as	Aceita e discorda

REPRESENTAÇÃO	Gráfica: Desenho do corpo Representação do espaço e dos materiais	Muito imatura para a idade
	Construções: Madeiras, características	Sem informação.
	Modelagem: Da figura corporal, características	Sem informação

Martinez, M.; Peñalver, I.; Sanchez, P. (2003). A psicometria na educação infantil uma prática preventiva e educativa. Ed. Artes Médicas - Porto Alegre.

NP - MOT

Caderno 1

Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Tónus
Motricidade Global
Lateralidade
Práxias Manuais
Gnósias Tácteis

Nome: _____

Sexo: F M

Escolaridade: _____

Examinador: joana lameira

Data da observação

Data de Nascimento

Idade

Ano	Mês	Dia
2022	03	15
2010	11	19
11 anos 3 meses		

Nº de semanas de gestação _____

Motivos da observação

Observações comportamentais durante a prova

Observações Físicas (anomalias)

Cabeça: _____

Suturas cranianas: _____

Visão: _____

Fixar e Seguir: _____

Coluna Vertebral: _____

Pés: _____

Outro (especificar): _____

Recapitulação de Cotação

Nome:

Data:

Idade: a m



Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente acadêmicos

Página do caderno 1	NP - MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
3	Observações Físicas			
	MEDIDAS			
	- P.C. (cm)			
	- Altura (cm)			
	- Peso (Kg)			
5	Tónus			
	TONUS DE FUNDO			
5	- Balanço/Amplitude do Pulso			
	Valor angular do pulso esquerdo (TON 1, TON 1 bis)	1		2/3
	Valor angular do pulso direito (TON 2, TON 2 bis)	1		2/3
	Resistência do pulso (TON 3, TON 3 bis)	0		1/2
	Precisar* D > E			
	E > D			
	D = E			
5	- Balanço/Amplitude do Pé			
	Valor angular do pé esquerdo (TON 4, TON 4 bis)	0		1/3
	Valor angular do pé direito (TON 5, TON 5 bis)	0		1/3
	Resistência do Pé (TON 6, TON 6 bis)	0		1/2
	Precisar* D > E			
	E > D			
	D = E			
6	- Extensibilidade do ombro			
	Valor angular do ombro direito (TON 7, TON 7 bis)	0		1/2
	Valor angular do ombro esquerdo (TON 8, TON 8 bis)	0		1/2
	Resistência do ombro (TON 9, TON 9 bis)	0		1/2
	Precisar* D > E			
	E > D			

Página do caderno 1	D = E		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	NP - MOT - Provas				
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.				
6	- Extensibilidade do pulso				
	Valor angular do pulso direito (TON 10, TON 10 bis)		0		1/2
	Valor angular do pulso esquerdo (TON 11, TON 11 bis)		0		1/2
	Resistência do pulso (TON 12, TON 12 bis)		0		1/2
	Precisar*	D > E			
		E > D			
		D = E			
6	- Extensibilidade dos ângulos poplíteos (TON 13, TON 13 bis)				1/2
7	- Extensibilidade do ângulo dos adutores (TON 14, TON 14 bis)				1/2
7	- Extensibilidade do ângulo calcânhar-orelha (TON 15, TON 15 bis)		0		1/2
7	-Extensibilidade do pé, perna flectida				
	Valor angular do pé direito (TON 16, TON 16 bis)		0		1/2
	Valor angular do pé esquerdo (TON 18, TON 18 bis)		0		1/2
	Resistência entre o pé direito e o pé esquerdo (TON 20, TON 20 bis)		0		1/2
	Precisar*	D > E			
		E > D			
		D = E			
		Pé direito* Pé esquerdo*			
	Espasticidade tricipite sural (solear)	Sim/Não			
	Alongamento fásico	Sim/Não			
	Alongamento tônico	Sim/Não			
8	- Extensibilidade do pé, perna estendida				
	Valor angular do pé direito (TON 17, TON 17 bis)		0		1/2
	Valor angular do pé esquerdo (TON 19, TON 19 bis)		0		1/2
	Resistência do pé (TON 21, TON 21 bis)		0		1/2
	Precisar*	D > E			
		E > D			

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
		Pé direito* Pé esquerdo*			5
		Espasticidade trícipite sural (solear+gêmeo) Sim/Não Sim /Não			
		Alongamento fásico Sim/Não Sim/Não			
		Alongamento tônico Sim/Não Sim/Não			
8		- Extensibilidade do tronco (TON 24, TON 24 bis) Hipertonia, Hipotonia, desequilíbrio*	1		1/3
8		MOBILIZAÇÃO PASSIVA DOS MEMBROS			
		- Abrandamento/distensão muscular dos braços (TON 25, TON 25 bis)			1/3
		- Abrandamento/distensão muscular das pernas (TON 26, TON 26 bis)	0		1/3
		-Nota global de mobilização passiva (TON 27, TON 27 bis)	0		1/3
9		TÓNUS DE SUPORTE (SENTADO)			
		- Impulso para a frente (TON 28, TON 28 bis)	1		2/3
		- Impulso lado direito (TON 29, TON 29 bis)	1		2/3
		- Impulso lado esquerdo (TON 30, TON 30 bis)	1		2/3
		- Impulso para trás (TON 31, TON 31 bis)	1		1/2
		- Nota global do Tónus de suporte (TON 32, TON 32 bis)	4		1/3
9		TÓNUS DE ATITUDE			
		- Prova de Impulso fraco (TON 33, TON 33bis) D / E* / D = E*	0		1/2
9		REFLEXOS ROTULIANOS			
		- Reflexo rotuliano direito (TON 34, TON 34 bis)	0		1/2

	- Reflexo rotuliano esquerdo (TON 35, TON 35 bis)	0		112
	- Nota global do Reflexo rotuliano (TON 36, TON 36 bis)	0		112
NP – MOT – Provas				
Página do caderno 1	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
10	DETERMINAÇÃO DA LATERALIDADE TÓNICA			
10	- Lateralidade tónica manual (TON 22)			
	Precisar*: Direita tónica afirmada			
	Esquerda tónica afirmada			
	Lateralidade tónica mal afirmada			
	D/E* Lateralidade tónica indeterminada			
10	- Lateralidade tónica pedal (TON 23)			
	Precisar*: Direita tónica afirmada			
	Esquerda tónica afirmada			
	Lateralidade tónica mal afirmada D/E*			
	Lateralidade tónica indeterminada			
10	- Lateralidade homogénea dos membros superiores e inferiores*:			
	Lateralidade tónica harmoniosa Sim / Não			
	Lateralidade tónica discordante Sim / Não			
10	TÓNUS DE ACÇÃO			
11	- Prono-supinação unilateral da mão (diadococinésias)			
	Qualidade do movimento da mão direita (TON 37, TON 37 bis)	0		112
	Qualidade do movimento da mão esquerda (TON 38, TON 38 bis)	0		112
	Nota global qualidade do movimento (TON 39, TON 39 bis)	0		112
	Sincinésias da mão direita que executa (TON 40, TON 40 bis)	12		414
	Sincinésias da mão esquerda que executa (TON 41, TON 41 bis)	12		514
	Sincinésias das duas mãos juntas (TON 42, TON 42 bis)	24		515
	Sincinésias homolaterais duas mãos juntas ^{1,2} (TON 43, TON 43 bis)	4		313
	Sincinésias contralaterais duas mãos juntas ³ (TON 44, TON 44 bis)	8		313
	Sincinésias buco-faciais duas mãos juntas (TON 45, TON 45 bis)	8		313

12	- Abertura-fecho das duas mãos			
	Qualidade do movimento das 2 mãos juntas (TON 46, TON 46 bis)	1		1/2
	Sincinésias buco-faciais das 2 mãos juntas (TON 47, TON 47 bis)	4		3/3

1) nota bruta entre 0 e 4 = proximal 2) nota bruta entre 6 e 8 = distal 3) nota bruta entre 0 e 4 = imitações

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas			
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
12	- Abertura-fecho da boca			
	Qualidade do movimento (TON 48, TON 48 bis)	0		1/2
	Sincinésias hemicorpo 1 D+E (TON 49, TON 49 bis)	8		4/4
13	- Nota global das sincinésias nas 3 provas			
	Sincinésias nas 3 provas 2 (TON 50, TON 50 bis)	36		4/4
	Sincinésias buco-faciais 3 (TON 51, TON 51 bis)	12		3/3
	Sincinésias no hemicorpo direito ⁴ (TON 52, TON 52 bis)	8		4/4
	Sincinésias no hemicorpo esquerdo ⁴ (TON 53, TON 53 bis)	8		4/4
14	Motricidade Global			
14	EQUILÍBRIO DINÂMICO			
14	- Marcha Espontânea			
	Postura dos braços (MOT 1, MOT 1 bis)	2		1/2
	Posição dos pés (MOT 2, MOT 2 bis)	1		1/2
	Postura dos pés (MOT 3, MOT 3 bis)	1		1/2
	Pé de acção (espontâneo) D/E*			
	Nota global de Marcha espontânea (MOT 4, MOT 4 bis)	4		1/2
14	- Marcha sobre uma linha recta			
14	Para a frente:			
	Duração (MOT 5, MOT 5 bis)	0		1/3
	Postura dos braços e dos pés (MOT 6, MOT 6 bis)	0		1/3
	Nota global de Marcha para a frente (MOT 7, MOT 7 bis)	0		1/3
15	Para trás:			
	Duração (MOT 8, MOT 8 bis)	0		1/4
	Postura dos braços e dos pés (MOT 9, MOT 9 bis)	0		1/4
	Nota global de Marcha para a trás (MOT 10, MOT 10 bis)	0		1/2

15	- Marcha sobre a ponta dos pés		
	Postura dos pés (MOT 11, MOT 11 bis)	1	1/2
	Postura dos braços (MOT 12, MOT 12 bis)	0	1/3
	Nota global de Marcha sobre a ponta dos pés (MOT 13, MOT 13 bis)	1	1/3

1) nota bruta entre 0 e 2 = imitações 2) nota bruta entre 0 e 13 = imitações 3) nota bruta entre 0 e 3 = imitações
4) nota bruta entre 0 e 2 = imitações

Nota sobre as sincinésias: mais a nota aumenta, menos há sincinésias qualitativamente e quantitativamente

Página do caderno 1	NP - MOT - Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
16	- Marcha sobre os calcanhares				
	Postura dos pés (MOT 14, MOT 14 bis)		0		1/2
	Postura dos braços (MOT 15, MOT 15 bis)		0		1/2
	Nota global de Marcha sobre os calcanhares (MOT 16, MOT 16 bis)		0		1/3
16	- Nota global das provas de Marcha (MOT 17, MOT, MOT 17 bis)				1/4
16	- Salto de uma altura de 20 com				
	Salto (MOT 18, MOT 18 bis)		1		1/2
	Coordenação dos braços (MOT 19, MOT 19 bis)		0		1/2
	Recepção (MOT 20, MOT 20 bis)		1		1/2
	Nota global do Salto em altura (MOT 21, MOT 21 bis)		2		1/2
16	- Nota global de coordenação entre membros superiores e inferiores (MOT 22, MOT 22 bis)		6		1/2
16	- Nota global das provas de equilíbrio dinâmico de marcha (MOT 23, MOT 23 bis)		5		1/4
17	EQUILÍBRIO ESTÁTICO				
17	- Imobilidade/Equilíbrio pés juntos				
	Postura dos braços (MOT 24, MOT 24 bis)		0		1/3
	Duração (MOT 25, MOT 25 bis)		1		1/2
	Nota global do Equilíbrio pés juntos (MOT 26, MOT 26 bis)		1		1/2
17	- Equilíbrio unipedal, olhos abertos				
	Pé esquerdo:				
	Postura dos braços (MOT 27, MOT 27 bis)		0		1/2

	Duração (MOT 29, MOT 29 bis)	0		112
	Nota global do Equilíbrio sobre o pé esquerdo (MOT 31, MOT 31 bis)	0		112
	Pé direito:			
	Postura dos braços (MOT 28, MOT 28 bis)	0		112
	Duração (MOT 30, MOT 30 bis)	0		112
	Nota global do Equilíbrio sobre o pé direito (MOT 32, MOT 32 bis)	0		112
	NP – MOT – Provas			
Página do caderno 1	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
17	- Nota global Equilíbrio sobre um pé D + E (MOT 33, MOT 33 bis)	0		113
17	- Equilíbrio nas pontas dos pés, olhos abertos			
	Postura dos braços (MOT 34, MOT 34 bis)			113
	Duração (MOT 35, MOT 35 bis)			112
	Nota global de Equilíbrio nas pontas dos pés (MOT 36, MOT 36 bis)	0		112
17	- Nota global Equilíbrio estático (MOT 37, MOT 37 bis)	0		113
18	Lateralidade			
18	- Lateralidade gestual espontânea (LAT 1) D*/ E* / D = E*	2		
18	- Lateralidade usual manual (LAT 2) D*/ E* / D = E*	2		
19	- Lateralidade usual pedal (LAT 3) D*/ E* / D = E*	2		
19	- Lateralidade ocular (olho director) (LAT 4) D*/ E* / D = E*	0		
20	- Lateralidade psico-social D*/ E* / D = E*			
	Qualidade do gesto (LAT 5)	10		
	Lateralidade psico-social (LAT 6)	2		
20	- Lateralidade manual sobre as 3 lateralidades (LAT 7) (gestual, usual, psico-social)	3		
	Precisar*: Direita*			
	Esquerda*			

	Afirmada	Sim/Não	Sim/Não	
	Mal afirmada	Sim/Não	Sim/Não	
	Indeterminada	Sim/Não		
	Ambidextra	Sim/Não		
20	- Homogeneidade membro superior e inferior			
	Lateralidade usual harmoniosa (cruzada) Sim/Não*			
	Lateralidade usual discordante		Sim/Não*	

Página do caderno 1	NP – MOT – Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (5) em + ou em	Nota standart (5 classes)**
	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.				
21	Praxias Manuais				
21	- Prono-supinação bi-manual simétrica				
	Qualidade do movimento (PRA 1, PRA 1 bis)				1/2
	Duração (PRA 2, PRA 2 bis)				1/3
	Nota global (PRA 3, PRA 3 bis)		0		1B
21	- Prono-supinação bi-manual assimétrica simultânea				
	Qualidade do movimento (PRA 4, PRA 4 bis)		0		1/4
	Duração (PRA 5, PRA 5 bis)		0		1/4
	Nota global (PRA 6, PRA 6 bis)		0		1/4
21	- Nota global Prono-supinação bi-manual (PRA 7, PRA 7 bis)		0		1/4
22	- Toque polegar-indicador				
	Duração mão direita (PRA 8, PRA 8 bis)		0		1/3
	Duração mão esquerda (PRA 9, PRA 9 bis)		0		1/4
	Duração das 2 mãos juntas (PRA 10, PRA 10 bis)		0		1/4
22	- Oposição dos polegares aos outros dedos				
	Mão direita:				
	Qualidade do movimento (PRA 11, PRA 11 bis)		0		1/3
	Duração (PRA 13, PRA 13 bis)		0		1/4
	Nota global (PRA 15, PRA 15 bis)		0		1/3

	Mão esquerda:			
	Qualidade do movimento (PRA 12, PRA 12 bis)	0		1/3
	Duração (PRA 14, PRA 14 bis)	0		1/4
	Nota global (PRA 16, PRA 16 bis)	0		1/4
22	- Nota global Oposição do polegar aos outros dedos MD+ME (qualidade + duração) (PRA 17, PRA 17 bis)	0		1/4
	Sincinésias contralaterais para a mão direita que executa (PRA 18, PRA 18 bis)			
	Sincinésias contralaterais para a mão esquerda que executa (PRA 19, PRA 19 bis)			
	NP – MOT – Provas			
Página do caderno 1	Nota: As siglas dentro de parênteses fazem parte das tabelas de Cotação manual.	Nota bruta	Média ou desvio padrão (5) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Sincinésias contralaterais para as duas mãos (PRA 20, PRA 20 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para a mão direita que executa (PRA 21, PRA 21 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para a mão esquerda que executa (PRA 22, PRA 22 bis)			
	Sincinésias buco-faciais para as duas mãos (PRA 23, PRA 23 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos, mão direita que executa (PRA 24, PRA 24 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos, mão esquerda que executa (PRA 25, PRA 25 bis)			
23	- Nota global Oposição polegar/dedos para as duas mãos juntas (PRA 26, PRA 26 bis)			
23	- Nota global da Provas de Práxias (PRA 27, PRA 27 bis)			
23	Provas complementares de avaliação das Práxias			
	- Qualidade do gesto mimado (lateralidade: LAT 5, LAT 5 bis)			
	- Nota <u>EMG!</u> : mãos			
	dedos			
	- Dificuldades para se vestir	Sim / Não*		
	- Dificuldades buco-linguo-faciais:	Sim / Não*		

24	Gnósias Tácteis		
	- Gnósias tácteis digitais da mão direita (GNO 1, GNO 1 bis)	6	1/3
	- Gnósias tácteis digitais da mão esquerda (GNO 2, GNO 2 bis)	7	2/3
	Nota global Gnósias tácteis digitais das duas mãos juntas (GNO 3, GNO 3 bis)	1	1/3

1 Epreuve d'évaluation de la motricité gnoso-praxique distale (ECPA, 1997)



Perfil

Caderno 1

- Assinalar para cada prova o número de desvios padrão acima ou abaixo da média a partir da Recapitulação da Cotação
- Unir os pontos
- Examinar o perfil obtido (homogéneo, dissociações, anomalias)

Nome:
Data: Idade: a m

		≤ -2 δ	-1 δ	média	≥ +1 δ	≥ +2 δ
Observações Físicas	PC					
	Suturas cranianas escamosas	Cavalamento		Normais		
	Altura					
Tónus de Fundo	Peso					
	Balanço/Amplitude Pulso (resistência) D* E*					
	Balanço/Amplitude Pé (resistência) D* E*					
	Extensibilidade ombro (resistência) D* E*					
	Extensibilidade pulso (resistência) D* E*					
	Poplíteos					
	Adutores					
	Calcânhar-orelha					
	Extensibilidade Pé D* E* (resistência perna flexão)	Espasticidade D* E*				
	Extensibilidade tronco (Precisar)					
Tónus de Acção	Mobilização passiva					
	Sincinésias (3 provas)					
	Sincinésias hemicorpo direito					
Tónus de suporte	Sincinésias hemicorpo esquerdo					
	Quatro impulsos					
Tónus de atitude	Contração pé D* E* D = E*					
Reflexos rotulianos	Perna direito					
	Perna esquerdo					
Lateralidade Tónica	Manual D* E* D = E*	Indeterminada	Mal afirmada	Afirmada		
	Pedal D* E* D = E*	Indeterminada	Mal afirmada	Afirmada		
	Homogeneidade cruzada Membros superiores e inferiores	Não		Sim		
Lateralidade Funcional	3 lateralidades manuais D* E* (gestual, usual, psico-social) D = E*	Indeterminada	Mal afirmada	Afirmada		
	Usual pedestre D* E* D = E*	Indeterminada		Dominante D* E*		
	Olho director D* E* D = E*	Indeterminada		Dominante D* E*		
Motricidade Global	Coordenação MS e MI					
	Equilíbrio dinâmico (marchas)					
	Equilíbrio estático					



Tónus de fundo

Examinação do Balanço/Amplitude

Balanço/Amplitude do pulso
Material:

Ordem: vamos fazer um pouco de ginástica, em primeiro, eu vou ver como tu és flexível. Tu deves deixar-te ir como se fosses uma boneca de trapos. Não magoa. Sou eu que vou trabalhar em ti. Não faças força. Vou ver até onde vai a tua mão.

Para o outro pulso:

Ordem: agora, vou fazer o mesmo para a outra mão. Mantém relaxado e não faças força. Muito bem.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Pulso D Cotação*	Pulso E Cotação*
$a > 30^\circ$	2	2
$10^\circ \leq a < 30^\circ$	①	①
$a < 10^\circ$	0	0
Nota	.1/2	.1/2

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência ao balanço	Cotação*
D > E	1
E > D	①
D = E	0
Nota	0.1

Balanço/Amplitude do pulso (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Balanço/Amplitude do pé

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame, uma cadeira de adulto (facultativo)

Ordem: agora vou pedir que tires as tuas meias e sapatos porque vou fazer a mesma observação mas agora aos teus pés; vamos ver como és flexível.

Manobra em posição deitado

Pé direito

Ordem: deita-te de costas, braços ao longo do corpo, deixa os calcanhares fora do colchão (indicar ou ajudar a criança a se posicionar). Muito bem!

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer a mesma coisa para o outro pé. Mantém-te descontraído.

Manobra em posição sentado

Pé direito

Ordem: senta-te agora na cadeira (colocar a criança com as pernas pendentes, um pouco à frente, de forma a que não impeça o movimento) e mantém-te relaxado.

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer a mesma coisa para o outro pé. Mantém-te descontraído.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Pé D Cotação*	Pé E Cotação*
$a > 30^\circ$	2	2
$10^\circ \leq a < 30^\circ$	①	①
$a < 10^\circ$	0	0
Nota	0.1/2	0.1/2

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência ao balanço*	Cotação*
D > E	1
E > D	①
D = E	0
Nota	0.1

Balanço/Amplitude do pé (Precisar lado dominante)
D E
D = E

* Assinalar

Exame de extensibilidade dos membros superiores

Extensibilidade do ombro

Material: —

Ombro direito

Ordem: agora vamos fazer um pouco de estiramentos. Deves ficar descontraído e relaxado, eu é que faço a força. Ficas em pé, vou me colocar atrás de ti e vou pegar no teu braço e tu deixa-lo ir, não faças força.

Ombro esquerdo

Ordem: vou fazer a mesma coisa com o outro braço, não te mexas.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲			▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲		Extensibilidade Ombro (Precisar lado dominante)
	Ombro D Cotação*	Ombro E Cotação*	Resistência à extensibilidade	Ombro Cotação*	
Cotovelo excede linha mamária oposta	2	2	D > E	1	D E D = E
Cotovelo ente mediana axial e linha mamária oposta	1	1	E > D	1	
Cotovelo não atinge a linha mediana axial	0	0	D = E	0	
Nota	0 / 2	0 / 2	Nota	0 / 1	

Extensibilidade do pulso

Material: —

Pulso direito

Ordem: vou continuar, agora com as tuas mãos. Vamos ver como és flexível, não faças força, deixa-te ir.

Pulso esquerdo

Ordem: agora vamos à outra mão.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲					▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲		Extensibilidade Pulso (Precisar lado dominante)
Valor angular (a)	Pulso direito		Pulso esquerdo		Resistência à extensibilidade	pulso Cotação*	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*			
$70^\circ \leq a \leq 110^\circ$...	2	...	2	D > E	1	D E D = E
$a > 110^\circ$...	1	...	1	E > D	1	
$a < 70^\circ$	60	0	60	0	D = E	0	
Nota		0 / 2		0 / 2	Nota	0 / 1	

Exame de extensibilidade dos membros inferiores

Extensibilidades dos ângulos Poplíteos

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: vou te pedir para te deitares de costas no tapete, ficas assim. Vou fazer ginástica com as tuas pernas. Não te vou magoar (encorajar), muito bem. Vamos ver como és flexível.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular (a)	Poplíteo D		Poplíteo E	
	Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$...	2	...	2
$a > 150^\circ$...	1	...	1
$a < 90^\circ$	30	0	30	0
Nota		0 / 2		0 / 2
Nota Global:			0 / 4	

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 6

Extensibilidade do ângulo dos adutores

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: agora, ficas deitado de costas. Eu vou ver como és flexível. Consegues afastar muito? Vamos ver?

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Ângulo dos adutores	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$...	2
$80^\circ \leq a < 90^\circ$...	1
$a < 80^\circ$ ou $a > 150^\circ$	30	0
Nota	0/2	

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual.

Extensibilidade do ângulo calcanhar-orelha

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: agora com as duas pernas juntas, vamos ver se és flexível.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲		
Valor angular (a)	Ângulo calcanhar-orelha	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$90^\circ \leq a \leq 150^\circ$...	2
$80^\circ \leq a < 90^\circ$...	1
$a < 80^\circ$ ou $a > 150^\circ$	50	0
Nota	0/2	

Anotar toda a assimetria de abertura angular eventual

Extensibilidade do pé

Material: uma cadeira de adulto, um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Manobra de flexão dorsal do pé, perna flectida

Ordem: podes sentar-te nessa cadeira? Eu vou ver como os teus pés são flexíveis.

Pé Direito

Ordem: fica relaxado, não faças força, eu vou flectir o teu pé trazendo-o para a perna o mais distante possível.

Pé esquerdo

Ordem: muito bem, agora vou fazer o mesmo com o outro pé, descontrai, deixa os braços descontraindo.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular velocidade lenta (a)	Pé D		Pé E	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
$60^\circ \leq a < 90^\circ$...	2	...	2
$a = 90^\circ$...	1	...	1
$a > 90^\circ$...	0	...	0
Nota	0/2		0/2	

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade*	Pé Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	0/1

Extensibilidade do pé, perna flectida (Precisar lado dominante)
D > E
D = E

Observação	Pé Direito	Pé Esquerdo
Espasticidade do trícipite sural (solear)	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento fásico	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento tónico	Não / Sim*	Não / Sim*
Outro (Precisar)		

* Assinalar

Manobra de flexão dorsal do pé, perna estendida

Pé direito

Ordem: agora vou ver a flexão da tua perna com a perna esticada/em extensão, não faças força, deixa ficar bem relaxado.

Pé esquerdo

Ordem: agora vou fazer o mesmo com a outra perna, deixa as tuas mãos ao longo do corpo.

▲ ITEM VALOR ANGULAR ▲				
Valor angular Velocidade lenta (a)	Pé D		Pé E	
	(Precisar o ângulo)	Cotação*	(Precisar o ângulo)	Cotação*
60° ≤ a < 90°	...	2	...	2
a = 90°	...	1	...	1
a > 90°	...	0	...	0
Nota	0 / 2		0 / 2	

▲ ITEM RESISTÊNCIA ▲	
Resistência à extensibilidade*	Pé Cotação*
D > E	1
E > D	1
D = E	0
Nota	0 / 1

Extensibilidade do pé, perna estendida (Precisar lado dominante)
D E
D = E

Observação	Pé Direito	Pé Esquerdo
Espasticidade do trícipite sural (solear + gêmeo)	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento fásico	Não / Sim*	Não / Sim*
Alongamento tónico	Não / Sim*	Não / Sim*
Outro (Precisar)		

Extensibilidade do tronco

Material: um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: para terminar estes exercícios de ginástica que tu fizeste agora vou olhar para as tuas costas. Fica alongado mas põe-te sobre um lado, vira-te (lado do ventre da criança fica de frente para o examinador). Deixa-te estar.

Encurvamento	Cotação*
Média Extensão = flexão	4
Grande Extensão = flexão	3
Pequena Extensão = flexão	2
Extensão > flexão	1
Não flexão mas extensão	0
Nota	1 / 4

MOBILIZAÇÃO PASSIVA DOS MEMBROS

Prova de mobilização passiva dos membros

Material: uma cadeira de adulto, um tapete de ginástica ou uma mesa de exame

Ordem: bem, fica deitado de costas, para terminar, eu vou ver se consegues estar esticado, descontraído como se fosses uma boneca de trapos. Podes fechar os olhos se quiseres. Não tenhas medo que não te vou magoar. Eu vou levar os teus braços até às tuas pernas para ver se és flexível e descontraído. Relaxa, não faças força.

Passividade dos membros	Abrandamento muscular dos braços (Precisar D e/ou E)		Abrandamento muscular das pernas (Precisar D e/ou E)	
		Cotação*		Cotação*
Abrandamento/distensão global	D / E	2	D / E	2
Ligeira difusão de rigidez	D / E	1	D / E	1
Rigidez global ou gesto resistente/travado	D / E	0	D / E	0
Nota	0 / 2		0 / 2	
Nota Global: (Braços + Pernas)			0 / 4	

* Assinalar

TONUS DE SUPORTE (SENTADO)

Prova de resistência ao impulso

Material: um tapete de ginástica

Ordem: agora senta-se no tapete, com as pernas um pouco afastadas, sem ajuda das mãos, relaxa os braços ao lado do corpo. Nós vamos fazer um jogo, vamos ver como és forte, atenção eu vou tentar fazer-te tombar e tu deves resistir para não tombar. Compreendeste? Estás pronto? Vamos! (Efectuar 3 impulsos/empurrões). Bravo, tu és forte!

Equilíbrio	Direcção do impulso			
	Frente Cotação*	Lado D Cotação*	Lado E Cotação*	Trás Cotação*
Estável (sem ajuda)	2	2	2	2
Com ajuda de braços e mãos	①	①	①	①
Perda de equilíbrio, cai	0	0	0	0
Nota	.../2	.../2	.../2	.../2
Nota global: (frente+D+E+trás)				4./8

TONUS DE ATITUDE

Prova de impulso fraco

Material: —

Realizar 3 ensaios

Ordem: agora ficas em pé, à minha frente, com os pés juntos, bem juntos, um ao lado do outro, assim (demonstração).

Aparecimento de contracção	Cotação*
Um tornozelo dominante a 2 ensaios sucessivos em 3	1
Contracção aleatória ou indeterminada a cada 3 ensaios	①
Nota	0/1

Tornozelo dominante
(Precisar lado dominante)

D E

D = E

REFLEXOS ROTULIANOS

Exame dos reflexos rotulianos

Material: martelo de reflexos, uma cadeira de adulto

Ordem: senta-te nesta cadeira, encosta os joelhos e deixa as pernas pendentes. Vamos lá, retira as mãos e fica relaxado.

Amplitude do reflexo rotuliano	Perna D Cotação*	Perna E Cotação*
Reflexo normal (amplitude média)	2	2
Reflexo vivo (amplitude importante)	1	1
Reflexo difícil de avaliar evidente ou fraco	①	①
	0/2	0/2
Nota Global: (D + E)		0/4

* Assinalar

■ Determinação da lateralidade tónica dos membros superiores (manual)

Lateralidade Tónica dos membros superiores	
Lado direito dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), direita tónica afirmada*	Cotação* 3
Lado esquerdo dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), esquerda tónica afirmada*	2
Duas provas em 3 no lado esquerdo* ou lado direito* dominante nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), lateralidade tónica mal afirmada* D/E	1
Duas provas em 3 indeterminadas nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pulso, Extensibilidade do pulso, Extensibilidade do ombro), lateralidade tónica indeterminada*	0
Nota	... / 3

■ Determinação da lateralidade tónica dos membros inferiores (pedal)

Lateralidade Tónica dos membros inferiores	
Lado esquerdo dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), esquerda tónica afirmada*	Cotação* 3
Lado direito dominante em 3 provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), direita tónica afirmada*	2
Duas provas em 3 no lado esquerdo ou lado direito dominante nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), lateralidade tónica mal afirmada*	1
Duas provas em 3 indeterminadas nas provas de resistência (Balanço/Amplitude do pé, Extensibilidade pé perna flectida, tónus de atitude), lateralidade tónica indeterminada*	0
Nota	... / 3

Homogeneidade da lateralidade tónica entre membros superiores e inferiores

(no caso de afirmada ou mal afirmada), Precisar:

- Lateralidade tónica dita harmoniosa (devem ser opostas no plano tónico): sim/não*
- Lateralidade tónica dita discordante (não cruzada entre membros superiores e inferiores): sim/não*

TONUS DE ACÇÃO

Exame de sincinésias

Prova de prono-supinação unilateral da mão (diadoquínésias)

Materiais:

10 movimentos

1ª mão

Ordem: podes virar a tua mão várias vezes, assim, olha bem, tens o braço flectido, assim, o teu cotovelo não deve estar junto ao corpo e deixas a outra mão livre ao longo do corpo. (A criança escolhe a mão).

Ordem: tu compreendeste. Vai, és tu, tu deves virar a mão completamente de cada vez como o movimento de uma marionete. Olha bem, o cotovelo flectido, fazes o mais rápido que puderes para fazer girar só a tua mão.

2ª mão

Ordem: muito bem, vamos fazer a mesma coisa com a outra mão.

* Assinalar

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲		
10 movimentos	Mão D Cotação*	Mão E Cotação*
Movimento correcto, regular	2	2
Movimento correcto, irregular ou parcial	1	1
Impossível	0	0
Nota	0 / 2	0 / 2
Nota global: (D + E)		0 / 4

Diadococinésias com a mão direita que executa

▲ ITEM SINCRINÉSIAS COM A MÃO DIREITA ▲						
	Item sincrinésias homolaterais		Item sincrinésias contralaterais		Item sincrinésias buco-faciais	
	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*
distal	Ausência	4	Ausência	4	Ausência	4
	Deslocamento do cotovelo inferior a 5cm	3	Difusão tônica fraca (da mão esquerda)	3	Difusão tônica fraca, abertura da boca	3
proximal	Deslocamento do cotovelo entre 5cm e 15cm	2	Difusão tônica forte (ao nível do braço esquerdo)	2	Difusão tônica forte, língua saída	2
	Deslocamento do cotovelo superior a 15cm	1	Imitação parcial (da mão esquerda)	1	Imitação parcial língua dentro-fora	1
	Movimento do tronco	0	Imitação completa (ao nível da mão esquerda)	0	Imitação completa, boca aberta-fechada	0
Nota		4 / 4	Nota		4 / 4	4 / 4

Nota Global Mão Direita: 12 / 12

Diadococinésias com a mão esquerda que executa

▲ ITEM SINCRINÉSIAS COM A MÃO ESQUERDA ▲						
	Item sincrinésias homolaterais		Item sincrinésias contralaterais		Item sincrinésias buco-faciais	
	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*
distal	Ausência	4	Ausência	4	Ausência	4
	Deslocamento do cotovelo inferior a 5cm	3	Difusão tônica fraca (da mão direita)	3	Difusão tônica fraca, abertura da boca	3
proximal	Deslocamento do cotovelo entre 5cm e 15cm	2	Difusão tônica forte (ao nível do braço direito)	2	Difusão tônica forte, língua saída	2
	Deslocamento do cotovelo superior a 15cm	1	Imitação parcial (da mão direita)	1	Imitação parcial língua dentro-fora	1
	Movimento do tronco	0	Imitação completa (ao nível da mão direita)	0	Imitação completa, boca aberta-fechada	0
Nota		4 / 4	Nota		4 / 4	4 / 4

Nota Global Mão Esquerda: 12 / 12

Recapitulação das notas das diadococinésias (D, E e D+E)

Sincrinésias por categoria espacial	Diadococinésias com a mão direita	Diadococinésias com a mão esquerda	MD + ME
Nota sincrinésias homolaterais	4 / 4	4 / 4	8 / 8
Nota sincrinésias contralaterais	4 / 4	4 / 4	8 / 8
Nota sincrinésias buco-faciais	4 / 4	4 / 4	8 / 8
Nota Global	12 / 12	12 / 12	24 / 24

Conclusão a partir dos resultados lidos sobre a Cotação das sincrinésias e diadococinésias

- Qualidade: proximal/distal*
- Quantidade: normal/inferior/superior para a idade* (em referência à Tabela TON 42)
- Hemicorpo dominante: D/E*

* Assinalar

NP-MOT, pág. 11

Prova abertura-fecho das mãos
Material: —

10 movimentos

Ordem: agora, vou te pedir para abrires e fechares as duas mãos ao mesmo tempo, assim, olha (demonstração), deixa os braços ao longo do corpo. És tu! Vai. Eu digo te quando for para parar.

▲ ITEM QUALIDADE ▲		▲ ITEM SINCRINÉSIAS BUCO-FACIAIS ▲	
	Cotação*		Cotação*
_____	_____	Ausência	④
_____	_____	Abertura da boca (difusão tónica fraca)	3
Movimento regular sincronizado	2	Língua fora (difusão tónica forte)	2
Movimento irregular não sincronizado	①	Língua dentro-fora (imitação parcial)	1
Movimento impossível	0	Abertura-fecho da boca (imitação completa)	0
Nota	.../2	Nota Total Sincinésias buco-faciais	4/4
		Abertura-fecho das mãos	4/4

Prova abertura-fecho da boca
Material: —

10 movimentos

Ordem: agora, tu podes abrir a boca muito, e fechá-la em seguida assim, e recomeças várias vezes de seguida, até eu dizer para parares. Vai! Deixa os braços pendentes ao longo do corpo.

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲		▲ ITEM SINCRINÉSIAS HEMICORPO ▲		
	Cotação*		Direita Cotação*	Esquerda Cotação*
_____	_____	Ausência	④	④
_____	_____	Difusão tónica ao nível de uma mão	3	3
Movimento correcto	2	Difusão tónica ao nível de um braço	2	2
Movimento muito discreto	1	Imitação parcial ao nível de uma mão	1	1
Movimento irregular	①	Imitação completa ao nível de uma mão	0	0
Nota	.../2	Nota	4/4	4/4
		Nota Total Sincinésias (D+E) abertura-fecho da boca: 8/8		

* Assinalar

Síntese dos aspectos qualitativos e quantitativos das sincinésias

Nota global das sincinésias nas três provas

Nota global das sincinésias às diadococinésias	Nota total das sincinésias buco-faciais à abertura/fecho das duas mãos.	Nota global das sincinésias à abertura/fecho da boca
24/24	4/4	8/8

Nota Global nas 3 provas de sincinésias 36/36

Nota global das sincinésias buco-faciais (na prova de prono-supinação da mão e na prova de abertura-fecho das duas mãos)

Nota das sincinésias buco-faciais às diadococinésias (MD + ME)	Nota total das sincinésias buco-faciais na abertura-fecho das duas mãos
8/8	4/4

Nota global nas provas de sincinésias buco-faciais 12/12

Nota global das sincinésias no hemisfério direito

Nota das sincinésias contralaterais às diadococinésias da mão esquerda	Nota das sincinésias no hemisfério superior direito na abertura-fecho da boca
4/4	4/4

Nota Global das provas de sincinésias no hemisfério direito: 8/8

Nota global das sincinésias no hemisfério esquerdo

Nota das sincinésias contralaterais às diadococinésias da mão direita	Nota das sincinésias no hemisfério superior esquerdo na abertura-fecho da boca
4/4	4/4

Nota Global das provas de sincinésias do hemisfério esquerdo: 8/8



Matricidade Global

Equilíbrio dinâmico

Prova de marcha espontânea

Material: uma borracha

Tendência

Ordem: podes ir procurar-me a borracha sobre a estante ali e trazer-ma, se faz favor?

▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲		▲ ITEM POSIÇÃO DOS PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DOS PÉS ▲	
Observação	Cotação*	Observação	Cotação*	Observação	Cotação*
Balanço/amplitude amplitude D=E	3				
Braços junto ao corpo	2	Ausência de desvios	2	Ausência de pés equinos	2
Amplitude balanço braços (Precisar) D > E* ou E > D*	1	Presença de varismo ou valgismo num pé D/E*	1	Um pé equino ou tendência a equino D/E*	1
Outra	0	Presença de desvios nos 2 pés	0	2 pés equinos	0
Nota	2/3	Nota	1/2	Nota	1/2

Nota Global Marcha espontânea: 4/7

Observações:

(Anomalias/reacções de *prestance*)

Pé dominante (espontâneo): D/E

- Posturais/ortopédicas:
- Marcha joelhos varos:
- Marcha joelhos valgus:
- Outras:

Prova de marcha sobre uma linha recta

Material: um cronómetro, uma fita/linha

Marcha em seguimento numa linha recta

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: nós vamos fazer como se faz no circo. Vais andar sobre esta linha recta (mostrar a fita fixada ao chão), assim, olha: um pé à frente do outro, o calcanhar toca na ponta do pé da frente; colocas as mãos na cintura (demonstrar). Preparado? Começa aqui (indicar a extremidade da fita) e caminha o mais rápido possível, com um pé à frente do outro, mas os pés tocam-se, e até ao fim da linha. Compreendeste? (repetir se necessário).

* Assinalar

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS E PÉS ▲	
Duração = ___"	Cotação*		Cotação*
$t < 5''$	3	Braços e pés bem colocados	3
$5 \leq t < 8''$	2	Braços mal colocados e pés bem colocados	2
$8 \leq t < 10''$	1	Braços bem colocados Espaço ponta pé-calcanhar	1
$T \geq 10''$ ou impossível	0	Braços mal colocados Espaço ponta pé-calcanhar	0
Nota	0/3	Nota	0/3
Nota global Marcha sobre uma linha (duração+postura): 0/6			

Observações eventuais:

- Precisar o desvio em relação à linha à E ou D
- Outro:

Marcha para trás sobre uma linha direita

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes andar para trás, assim (demonstrar)... ponta do pé toca no calcanhar, em cima da linha. Viste bem, não deixes espaço entre os pés e anda para trás, bem em cima da linha. Quando eu te disser, paras. (Parar ao fim de 6 passos)

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS E PÉS ▲	
Duração = ___"	Cotação*		Cotação*
$t < 5''$	3	Braços e pés bem colocados	3
$5 \leq t < 8''$	2	Braços mal colocados e pés bem colocados	2
$8 \leq t < 10''$	1	Braços bem colocados Espaço ponta pé-calcanhar	1
$T \geq 10''$ ou impossível	0	Braços mal colocados Espaço ponta pé-calcanhar	0
Nota	0/3	Nota	0/3
Nota global Marcha para trás sobre uma linha (duração+postura): 0/6			

Observações eventuais:

- Precisar o desvio em relação à linha à E ou D
- Outro:

Nota global Marcha para a frente e para trás sobre uma linha: 0/12

Prova de marcha sobre a ponta dos pés
Material:

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes caminhar nas pontas dos pés, assim (demonstrar). Vai, muito bem. (Parar ao fim de 6 passos)

▲ ITEM POSTURA PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲	
	Cotação*		Cotação*
Dois pés sobre as pontas mesma amplitude	2	Balanço, mesma amplitude ou em ligeira extensão	2
Assimetria, um calcanhar mais elevado, precisar D/E*	1	Forte extensão	1
Impossibilidade	0	Forte assimetria de postura Precisar D/E*	0
Nota	1/2	Nota	0/2
Nota global Marcha sobre a ponta dos pés (postura pés+braços): 1/4			

Observações:

- Anomalias

* Assinalar

Prova de marcha sobre os calcanhares
Material:

Pelo menos 6 passos, 2 ensaios possíveis
 Anotar o melhor

Ordem: Mostra-me se sabes caminhar sobre os calcanhares, assim (demonstrar). Vail Muito bem! (Parar após 6 passos).

▲ ITEM POSTURA DE PÉS ▲		▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲	
	Cotação*		Cotação*
Dois pés sobre os calcanhares, mesma amplitude	2	Balanço, mesma amplitude ou ligeira flexão	2
Assimetria, um pé mais flectido, precisar D/E*	1	Forte flexão	1
Impossibilidade	0	Forte assimetria de postura precisar D/E*	0
Nota	0/2	Nota	0/2
Nota global (postura pés+braços) : 0/4			

Observações:

Nota global das Provas de Marcha

Adicionar as notas: Marcha sobre uma linha (frente e trás) + Marcha sobre a ponta dos pés + Marcha sobre os calcanhares: 0 + 1 + 0 = 1/20

Prova de salto de uma altura de 20cm

Material: um arco, um tapete de ginástica, um banco

2 ensaios possíveis
 Anotar o melhor

Ordem: sobe a este banco. Podes saltar a pés juntos para este arco que está aqui no chão, sem cair. (Demonstrar se necessário). Vai ... saltas para dentro do arco, com os 2 pés juntos.

Com a minha mão a segurar ↑

▲ ITEM SALTO ▲		▲ ITEM COORDENAÇÃO M. SUP. ▲		▲ ITEM RECEPÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*		Cotação*
Salto com os 2 pés juntos	3			Recepção estável, 2 pés	3
Salto com pés desalinhados	2	Simetria (de trás para a frente)	2	Recepção desequilibrada, 2 pés	2
Não salta e descida como num degrau	1	Assimetria ou braços pouco participantes	1	Sobre um pé + paragem ou desequilíbrio	1
Não realiza ou outra postura	0	Sem participação dos braços	0	1 ou 2 pés fora do arco	0
Nota	1/3	Nota	0/2	Nota	1/3

Nota global Salto de uma altura (salto+coordenação+recepção) 1 + 0 + 1 = 2/8

Nota global de coordenação entre os M. superiores e inferiores:

Adicionar 3 itens da Marcha espontânea + três do salto de uma altura ou nota global de Marcha espontânea + nota global de salto em altura: 0 + 2 = 2/15

Nota global do conjunto das provas de coordenação de equilíbrio dinâmico (provas de marcha)

Adicionar as notas: Marcha espontânea + Marcha sobre uma linha (frente e trás) + Marcha sobre uma linha (trás e frente) + Marcha sobre a ponta dos pés + Marcha sobre calcanhares: 0 + 1 = 1/20

* Assinalar

Equilíbrio estático

Imobilidade/Equilíbrio pés juntos (em pé, pés juntos, olhos fechados)

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor
Máximo 12 segundos

Ordem: vais colocar os teus pés juntos, com os braços esticados, abertos ao lado do corpo, com as palmas das mãos viradas para o chão (mãos em pronação), assim (demonstrar). Vamos, faz igual. Muito bem. Mantém os olhos fechados. Vamos ver o tempo que consegues ficar nessa posição. (Para encorajar a criança pode-se contar pode-se contar até a 12 em voz alta).

▲ ITEM POSTURA GLOBAL (PÉS E BRAÇOS) ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*
Pés juntos, braços estáveis à frente	3		
Pés juntos, um braço abaixo ou braço afastado (precisar D/E)*	2	$t \geq 10''$	2
Pés juntos, tremor de 1 braço ou dos 2, braços em baixo (Precisar D/E)*	1	$10'' \neq t \geq 5''$	1
Impossibilidade de ficar com os pés juntos	0	$t < 5''$	0
Nota	0/3	Nota	1/2
Nota global Equilíbrio pés juntos: 1/5			

Observações:

- Posturais
- Ortopédicas
- Outra

Equilíbrio unipedal, olhos abertos

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: consegues ficar num só pé? Não podes tocar na outra perna e deves colocar os braços ao longo do corpo. Tenta ficar o maior tempo possível. (Para encorajar a criança pode-se contar pode-se contar até a 12, em voz alta).

▲ ITEM POSTURA DOS BRAÇOS ▲			▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Sobre o Pé D Cotação*	Sobre o Pé E Cotação*		Sobre o Pé D Cotação*	Sobre o Pé E Cotação*
Braços ao longo do corpo	2	2	$t \geq 10''$	2	2
Braços afastados	1	1	$10'' \neq t \geq 5''$	1	1
Incorrecto	0	0	$t < 5''$	0	0
Nota	0/2	0/2	Nota	0/2	0/2
Nota global Equilíbrio num pé			PD	1/0	4
			PE	1/0	4
			PD + PE	1/0	8

Observações:

- Posturais
- Ortopédicas
- Outras

Imobilidade/equilíbrio nas pontas dos pés (olhos abertos)

Material: um cronómetro

2 ensaios possíveis
Anotar o melhor

Ordem: consegues ficar em pontas dos pés, assim (demonstrar), o máximo de tempo possível, com os braços ao longo do corpo. Vamos. Ficas assim até eu dizer para pares.

▲ ITEM POSTURA DE BRAÇOS ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
	Cotação*		Cotação*
Na ponta dos pés, braços ao longo do corpo	2	$t \geq 10''$	2
Na ponta dos pés, braços afastados	1	$10'' \neq t \geq 5''$	2
Impossibilidade	0	$t < 5''$	0
Nota	0/2	Nota	0/2
Nota global Equilíbrio nas pontas dos pés: 0/4			

Observações:

- Posturais
- Ortopédicas
- Diferença Pé D/E (Precisar)

Nota global equilíbrio estático
estacionar as notas globais
pés juntos e num pé e no pontas dos
pés:

* Assinalar



Lateralidade

Prova de lateralidade gestual espontânea

Material:

Ordem: vou-te pedir para realizares gestos com os braços ou com as mãos... escuta bem o que te peço. (sem demonstração, começo do gesto unicamente). Para as instruções precisas, referir-se ao manual.

Instrução	Execução	
	Se membro direito põe em cima do membro esquerdo (assinalar)	Se membro esquerdo põe em cima do membro direito (assinalar)
Braços esticados ao lado, cruzar um braço em cima do outro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Punhos fechados, cotovelos flectidos, pôr um punho/cruzar em cima do outro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Braços esticados à frente, mãos abertas, pôr uma mão em cima da outra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Indicadores esticados, cotovelos flectidos, pôr um indicador em cima do outro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Total D <u>4</u> /4	Total E <u>0</u> /4

Gesto de acordo com membro	Cotação*	Lateralidade gestual	Assinalar
Pelo menos 3 em 4 D em cima	<u>2</u>	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 3 em 4 E em cima	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
Duas D e duas E	0	Lateralidade Indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota	<u>2</u> /2		

Prova de Lateralidade usual (Iniciativa)

Prova manual

Material: caixa de fósforos e fósforo, flor (de picotagem), folha A4, borracha, duas cadeiras, uma mesa

Ordem: senta-te. Vamos brincar com material que talvez não conheças; vou te pedir coisas simples. (apresentar o material na linha média do corpo, par não influenciar na escolha da mão).

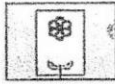


Item: caixa de fósforos

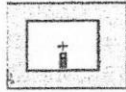
Ordem: não é um fósforo verdadeiro (não queima, não tens de ter medo), vê, toma. Podes passá-lo na caixa para o fazer acender? (colocar o fósforo na posição vertical a meio da caixa, colocar a caixa horizontalmente na mesa, no eixo de preensão da criança/na linha média do corpo da criança). Obrigada. Muito bem.

* Assinalar

Item: flor de picotar



Ordem: podes passar o fio/laço no buraco, para fazer o caule da folha? (a flor de picotar está colocada à frente da criança com o fio/laço na posição vertical para baixo na direcção da criança). Vai, muito bem!



MD

Item: Folha A4 e borracha

Ordem: tens aqui uma borracha. Podes passar a borracha na folha para apagar esta cruz? (mostrar o sítio à criança após ter desenhado a cruz no meio da folha A4. A folha está colocada na horizontal, à frente da criança, e a borracha em posição vertical, em frente à criança e abaixo da cruz).

Itens	Execução	
	Mão direita que executa (assinalar)	Mão esquerda que executa (assinalar)
Caixa de fósforos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Flor (de picotar) (mão que enfia o laço)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Folha/borracha	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total MD 3/3		Total ME 0/3

Acção de acordo com mão	Cotação*	Lateralidade manual	(assinalar)
Pelo menos 2 D em três	2	Direita dominante	<input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 2 E em três	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
Mudança de mão	0	Lateralidade indeterminada	<input type="checkbox"/>
Nota: 2/2			

Prova Pedal

Material: uma bola de esponja

4 ensaios

Ordem: mostra-me como fazes um golpe de pé, atenção não faças demasiado forte para não quebrares a peça. Muito bem. Podes fazer de novo? (colocar a bola à frente dos dois pés da criança).

Ensaio	Execução	
	Pé direito que executa (assinalar)	Pé esquerdo que executa (assinalar)
Nº 1	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Nº 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 3	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nº 4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total PD 3/4		Total PE 1/4

Acção de acordo com membro	Cotação*	Lateralidade pedal	(assinalar)
Pelo menos 3 D em quatro	2	Direita dominante	<input type="checkbox"/>
Pelo menos 3 E em quatro	2	Esquerda dominante	<input type="checkbox"/>
2 E e 2 D em 4	0	Lateralidade indeterminada	<input checked="" type="checkbox"/>
Nota 2/2			

Depois continuamos a jogar e

Prova ocular

Material: um cone

ela demonstrou inconsistência na dominância pedal

2 ensaios

ME OE OD OD

Ordem: está aqui um cone. Olha, vai fazer como eu. Agarras o cone com as duas mãos, deste lado para pões na frente dos teus dois olhos, contra a tua cara. (demonstração). Estás me a ver? Compreendes-te? Toma lá. Mete o cone à frente da tua cara, olha para mim. Consegues me ver? Muito bem!

Ensaio	Olho que espreita através do cone	
	Se D (assinalar)	Se E (assinalar)
N.º 1	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
N.º 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total olho D 1/2		Total olho E 1/2

Olho usual	Cotação*	Olho director	(assinalar)
2 D em dois	2	Direito dominante	<input type="checkbox"/>
2 E em dois	2	Esquerdo dominante	<input type="checkbox"/>
1 D e 1 E, indeciso	0	Lateralidade indeterminada	<input checked="" type="checkbox"/>
Nota 0/2			

Facultativo: instrução de confirmação

Ordem: bem, agora continua a olhar para mim, mas fixa o olhar (designar o olho director observado na prova), vês me sempre? Olha para mim. Precisar: D ou E*.

* Assinalar

Prova de lateralidade psico-social
Material: —

Ordem: agora vamos fazer um jogo de mímica, tu vais fazer o que te peço, sem nenhum material. Mostra-me como fazes para ... muito bem

▲ ITEM QUALIDADE DO GESTO ▲					
itens	Mão utilizada		Qualidade de organização do gesto		
	Direita (assinalar)	Esquerda (assinalar)	Simbólico Cotação*	Primitivo Cotação*	Não reconhecível Cotação*
Lançar uma bola com uma mão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Pregar um prego com um martelo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Abrir a porta com uma chave	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Escovar os dentes com uma escova	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Pentear o cabelo com uma escova	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Comer sopa com uma colher	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2	1	0
Nota de lateralidade	D: 6/6 E: 0/6		Qualidade do gesto		19/12

▲ ITEM LATERALIDADE PSICO-SOCIAL ▲		
Acção de acordo com membro		
Pelo menos 4 D em 6	Cotação* 2	Direito dominante <input checked="" type="checkbox"/>
Pelo menos 4 E em 6	2	Esquerdo dominante <input type="checkbox"/>
3 D e 3 E	0	Lateralidade indeterminada <input type="checkbox"/>
Nota	2/2	

Perfil de lateralidade manual

Provas	Dominância para cada prova		
	Direita dominante (assinalar)	Esquerda dominante (assinalar)	Lateralidade indeterminada (assinalar)
Gestual espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Usual manual	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psico-social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total	3/3	0/3	0/3

Dominância em 3 provas de lateralidade manual	Cotação*	Perfil de lateralidade manual
3 "direita dominante" em 3 provas ou 3 "esquerda dominante" em 3 provas	3	Direita afirmada <input checked="" type="checkbox"/> Esquerda afirmada <input type="checkbox"/>
2 "direita dominante" ou 2 "esquerda dominante" em 3 provas	2	Direita mal afirmada <input type="checkbox"/> Esquerda mal afirmada <input type="checkbox"/>
2 "indeterminada" em 3 provas	1	Lateralidade indeterminada <input type="checkbox"/>
3 "indeterminada" em 3 provas	0	Ambidextria <input type="checkbox"/>
Nota	2/3	

Homogeneidade da lateralidade usual entre o membro superior e membro inferior

No caso de ser afirmada ou mal afirmada (assinalar)

lateralidade usual dita harmoniosa/homogénea (o lado é o mesmo para a lateralidade usual manual e usual pedal). Precisar: D ou E*

lateralidade usual dita discordante/heterogénea (os lados opõem-se entre a lateralidade usual manual e usual pedal). Pedal: Precisar D ou E*. Manual: Precisar D ou E*

* Assinalar

Observação das sincinésias na prova de oposição do polegar aos outros dedos

Sincinésias contralaterais

Sincinésias contralaterais	Mão direita que executa Cotação*	Mão esquerda que executa Cotação*
Ausência	4	4
Difusão tônica fraca da mão contrária	3	3
Difusão tônica importante da mão contrária	2	2
Imitação tônica fraca da mão contrária	1	1
Imitação completa da mão contrária	0	0
Nota	0/4	0/4

Nota sincinésias contralaterais (MD + ME) 0/8

Sincinésias buco-faciais

Sincinésias buco-faciais	Mão direita que executa	Mão esquerda que executa
Ausência	4	4
Difusão tônica fraca (abertura da boca, careta)	3	3
Difusão tônica forte (língua saída)	2	2
Imitação parcial língua dentro-fora	1	1
Imitação completa boca aberta-fechada	0	0
Nota	0/4	0/4

Nota sincinésias buco-faciais (MD + ME) 0/8

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão direita que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais:

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão esquerda que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais:

Nota global (MD + ME) da Prova de Oposição do Polegar aos outros dedos

Nota geral do conjunto das provas de Práxias

Adicionar notas globais: Prone-quitação simétricas e assimétricas + teste polegar-indicador + oposição do polegar aos outros dedos:

Complemento de avaliação das práxias

Qualidade do gesto imitado

Assinalar a nota obtida na prova de lateralidade praxiomotorial na lateralidade (nota qualidade do gesto) / 12

Qualidade da avaliação da motricidade gnésico-práxica distal (RCPA, 1997)

Nota de imitação do gesto com as mãos: / 10
com os dedos: / 16

Observação:

Práxias do vestir (respostas obtidas através dos pais)		
	não	sim
Dificuldades para se vestir (assinalar)		
Enfia correctamente a roupa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no segmento corporal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Veste a roupa do avesso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no lado D/E e frente/trás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transorno de execução do gesto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* Assinalar

Práxias buco lingu-faciais		
Execução do movimento	não	sim
Posição dos lábios para soprar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encher as bochechas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no queixo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no nariz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dar estalos com a língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observação das sincinésias na prova de oposição do polegar aos outros dedos

Sincinésias contralaterais

Sincinésias contralaterais	Mão direita que executa Cotação*	Mão esquerda que executa Cotação*
Ausência	4	4
Difusão tónica fraca da mão contrária	3	3
Difusão tónica importante da mão contrária	2	2
Imitação tónica fraca da mão contrária	1	1
Imitação completa da mão contrária	0	0
Nota	0/4	0/4

Nota sincinésias contralaterais (MD + ME) 0/8

Sincinésias buco-faciais

Sincinésias buco-faciais	Mão direita que executa	Mão esquerda que executa
Ausência	4	4
Difusão tónica fraca (abertura da boca, careta)	3	3
Difusão tónica forte (língua saída)	2	2
Imitação parcial língua dentro-fora	1	1
Imitação completa boca aberta-fechada	0	0
Nota	0/4	0/4

Nota sincinésias buco-faciais (MD + ME) 0/8

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão direita que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais: _____ / 15

Nota global das Provas de Oposição do polegar aos outros dedos, mão esquerda que executa
Adicionar notas qualidade + duração + sincinésias contralaterais + buco-faciais: _____ / 15

Nota global (MD + ME) da Prova de Oposição do Polegar aos outros dedos _____ / 30

Nota geral do conjunto das provas de Práxias:

Adicionar notas globais: Prone-supinação simétricas e assimétricas + teste polegar-indicador + oposição do polegar aos outros dedos: _____ / 52

Complemento de avaliação das praxias

Qualidade do gesto imitado

Assinalar a nota obtida na prova de lateralidade praxio-social na lateralidade (nota qualidade de gesto): _____ / 12

Qualidade da avaliação da motricidade gnóstico-práxia distal (ECPA, 1997)

Nota de imitação do gesto com as mãos: _____ / 10
com os dedos: _____ / 16

Observação:

Práxias do vestir (respostas obtidas através dos pais)	não	sim
Dificuldades para se vestir (assinalar)		
Enfia correctamente a roupa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no segmento corporal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Veste a roupa do avesso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engana-se no lado D/E e frente/trás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transtorno de execução do gesto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* Assinalar

Práxias buco linguo-faciais		
Execução do movimento	não	sim
Posição dos lábios para soprar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encher as bochechas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no queixo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Língua para fora à esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tentar tocar com a língua no nariz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dar estalos com a língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Práxias manuais

Prova de prono-supinação bi-manual simétrica
Material: uma mesa, duas cadeiras, um cronómetro

10 movimentos completos

Ordem: bem, senta-te aqui direitinho, com as mãos em cima da mesa. Olha o que eu vou fazer (colocar-se ao lado da criança) e vai fazer como eu: cotovelos em cima da mesa, e vais imitar este gesto assim com as mãos, sem levantar os cotovelos (demonstrar). Deves pôr as tuas duas mãos esticadas na mesa, com as palmas viradas para a mesa, e viras as duas mãos ao mesmo tempo, de modo a ficares com as palmas para cima e depois continuas o movimento e ficas novamente com as mãos como eu te disse no início, o mais rápido que conseguires. Compreendeste? (duas demonstrações possíveis).

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Cotação*	Duração = ___ seg	Cotação*
Movimentos sincronizados distais	4	--	--
Movimentos sincronizados proximais	3	$t < 7''$	3
Movimentos não sincronizados distais	2	$7 \leq t < 10''$	2
Movimentos não sincronizados proximais	1	$10 \leq t < 14''$	1
Impossíveis de reconhecer	0	$t \geq 14''$	0
Nota	0/4	Nota	0/3
Nota global (qualidade+duração) 0/7			

Observação rotação dos pulsos:

-correcta completa, com flexão D/E*
 - rotação parcial, especificar D/E*
 - "limpa-gelo", adução/abdução, especificar D/E*

Prova de prono-supinação bi-manual assimétrica simultânea
Material: uma mesa, duas cadeiras, um cronómetro

10 movimentos completos

Ordem: muito bem (encorajar a criança), vamos continuar, agora põe os cotovelos assim dobrados e vais fazer este movimento, olha bem (demonstrar), compreendeste? Tenta, recorda, tu não deves virar e levantar as mãos ao mesmo tempo. Presta atenção. Não podem rodar ao mesmo tempo. O mais rápido que conseguires. Paras quando eu te disser.

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	▲ ITEM DURAÇÃO ▲		
	Cotação*	Duração = ___ seg	Cotação*
Movimentos sincronizados distais	4	--	--
Movimentos sincronizados proximais	3	$t < 8''$	3
Movimentos não sincronizados distais	2	$8 \leq t < 11''$	2
Movimentos não sincronizados proximais	1	$11 \leq t < 15''$	1
Impossíveis de reconhecer	0	$t \geq 15''$	0
Nota	0/4	Nota	0/3
Nota global (qualidade+duração) 0/7			

Observação rotação dos pulsos:

-correcta completa, com flexão D/E*
 - rotação parcial, especificar D/E*
 - "limpa-gelo", adução/abdução, especificar D/E*

Nota global das provas de prono-supinação bi-manual (simétricas e assimétricas) 0/14

Prova toque polegar-índice
Material: duas cadeiras, um cronómetro

20 movimentos para cada mão
 Cronometrar

Primeira mão:

Ordem: agora vamos fazer uma ginástica com os dedos, fica sentado e olha para mim. Podes me mostrar o dedo indicador de uma mão? (se necessário o examinador mostra) Muito bem, vou te pedir para fazeres a mesma coisa que eu, muito rápido, assim, olha (demonstrar): com a polpa do polegar, tu vais tocar o teu indicador o mais rápido que conseguires, sem parar, até que eu diga para o fazeres. Deves dobrar os outros dedos. Compreendeste? Vai.

Segunda mão:

Ordem: agora vamos fazer o mesmo com a outra mão? Tocas o dedo indicador no polegar o mais rápido possível até que eu diga para parares. Vai!

▲ ITEM DURAÇÃO ▲		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	
Mão direita	Cotação*	Mão esquerda	Cotação*
t < 7"	4	t < 6"	4
7 ≤ t < 8"	3	6 ≤ t < 7"	3
8 ≤ t < 9"	2	7 ≤ t < 9"	2
9 ≤ t < 10"	1	9 ≤ t < 10"	1
t ≥ 10"	0	t ≥ 10"	0
Duração mão Direita	0 seg	Duração mão Esquerda	0 seg
Nota:	0/4	Nota:	0/4
Nota global (D+E): 0/8			

Prova oposição do polegar aos outros dedos
Material: duas cadeiras, um cronómetro

20 movimentos para cada mão
 2 voltas completas (ida e volta) mais meia
 Cronometrar

Primeira mão:

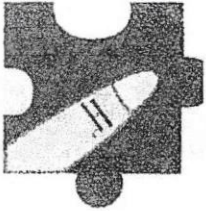
Ordem: agora vou te pedir para abrires uma mão, afastando bem os dedos e vais fazer tocar o polegar na ponta dos outros dedos, assim, olha (demonstrar). Começas a tocar com o indicador no polegar, depois o dedo médio, a seguir o anelar e depois o mindinho, um a um, nesta ordem, sem esquecer nenhum e o mais rápido que conseguires e depois voltas para trás: toca novamente o mindinho, depois o anelar, médio e indicador. E continuas até eu mandar parar. Deixa a outra mão pousada na perna.

Segunda mão:

Ordem: muito bem, podes agora tentar com a outra mão da mesma maneira? O polegar vai tocar em cada um dos outros dedos, um a um. Vai!

▲ ITEM QUALIDADE DO MOVIMENTO ▲	Mão		▲ ITEM DURAÇÃO ▲	Mão	
	D	E		D	E
			t < 12"	4	4
Uma vez cada dedo a ir e a vir (mindinho e indicador 2 vezes)	3	3	12 ≤ t < 14"	3	3
			14 ≤ t < 17"	2	2
Toca várias vezes no mesmo dedo	2	2	17 ≤ t < 21"	1	1
			t ≥ 21"	0	0
Com pelo menos um esquecimento	1	1	Duração MD: ___ seg		
Dismetria ou erro	0	0	Duração ME: ___ seg		
Nota	0/3	0/3	Nota	0/4	0/4
Nota		mão direita (qualidade+duração):		0/7	
		mão esquerda (qualidade+duração):		0/7	
		Nota global (MD + ME):		0/14	

* Assinalar



Gnósias Tácteis

Gnósias tácteis digitais

Material: uma mesa, duas cadeiras, um esconderijo de mãos

Primeira mão:

Ordem: agora vamos fazer um jogo de escondidas com os dedos. Vais colocar uma mão em cima da mesa com as palmas viradas para a mesa (pronação). Por qual mão queres começar este jogo? Então vamos esconder essa mão, não a mexas, para que não vejas os dedos que eu vou tocar e poderemos começar o jogo. Eu vou tocar num dedo por exemplo (fazer um ensaio se necessário, sem o esconderijo) e tu vais me mostrar qual foi o dedo tocado com um dedo da outra mão (mostrar a mão livre). **NÃO DEIXAR A CRIANÇA ESPREITAR A MÃO ESCONDIDA, ATRAVÉS DO ESCONDERIJO.**

Ordem: compreendeste. Assim que eu te tocar num dedo, tu afastas o esconderijo e com a outra mão apontas-me qual o dedo que eu te toquei. Preparado?

Segunda mão:

Ordem: muito bem. Agora vamos fazer a mesma coisa com a outra mão. Coloca a mão em cima da mesa com a palma virada para a mesa. Vou escondê-la. Vamos começar.

Dedo a tocar	Anelar		Polegar		Médio		Mindinho		Indicador		Médio		Polegar		Mindinho		Indicador		Anelar		Total êxitos
Ordem de aplicação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Mão Direita (Precisar)	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	MD 5/10
Mão Esquerda (Precisar)	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	s <input type="checkbox"/>	n <input checked="" type="checkbox"/>	s <input checked="" type="checkbox"/>	n <input type="checkbox"/>	ME 7/10

Total de respostas correctas (êxitos)	Mão direita Cotação*	Mão esquerda Cotação*
9 a 10 respostas correctas	2	2
7 a 8 respostas correctas	1	1
0 a 6 respostas correctas	0	0
Nota	MD: 0/2	ME: 1/2

Nota global Gnósias Tácteis (MD + ME):

1/4

* Assinalar

NP - MOT

Caderno 2

Bateria de Avaliação das Funções Neuro-psicomotoras da Criança (NP-MOT)

de Laurence VAIVRE-DOURET

Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Habilidade óculo-manual
Orientação Espacial
Ritmo
Atenção Auditiva

Nome: _____

Sexo: F M

Escolaridade: _____

Examinador: Joana Almeida

	Ano	Mês	Dia
Data da observação	2022	03	15
Data de Nascimento	2010	11	19
Idade	11 anos 3 meses		

Nº de semanas de gestação _____

Motivos da observação

Observações comportamentais durante a prova

Observações Físicas (anomalias)

Cabeça: _____

Suturas cranianas: _____

Visão: _____

Fixar e seguir: _____

Coluna Vertebral: _____

Pés: _____

Outro (especificar): _____



L Traduzido e adaptado por Gabriela Almeida para fins exclusivamente académicos

Nome:

Data:

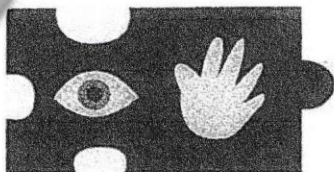
Idade: a m

Página do caderno 2	NP - MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
2	Observações físicas			
	MEDIDAS			
	- PC (cm)			
	- Altura (cm)			
	- Peso (kg)			
3	Habilidade óculo-manual			
	- Performance óculo-manual			
	Qualidade + duração, mão espontânea (HAB 1, HAB 1 bis) D* E*	1		114
	Qualidade + duração, outra mão (HAB 2, HAB 2 bis) D* E*	0		114
	Qualidade + duração, as 2 mãos (HAB 3, HAB 3 bis)	1		114
	Índice de dominância de lateralidade (HAB 4)	4		
	Dextro			
	Esquerdino			
4	Orientação Espacial			
4	CONHECIMENTO DIREITA/ESQUERDA EM SI			
4	- Conhecimento em si			
	Qualidade da realização (OE 1, OE 1 bis)	0		112
4	- Cruzamento da linha média do corpo			
	Qualidade da realização+cruzamento (OE 2, OE 2 bis)	0		113
5	- Nota global Conhecimento D/E em si (OE 3, OE 3 bis)	0		113
5	CONHECIMENTO DIREITA/ESQUERDA NO OUTRO			
5	- Designação no outro			
	Qualidade da realização (OE 4, OE 4 bis)	0		113
5	- Imitação em relação ao outro com cruzamento da linha média do corpo			
	Qualidade da realização+cruzamento+reversibilidade (OE 5, OE 5 bis)	0		114

Página do caderno	NP-MOT - Provas	Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
6	- Nota global Conhecimento D/E no outro (OE 6, OE 6 bis)	0		1/3
2	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.			
6	- Nota global Conhecimento D/E em si e no outro (OE 7, OE 7 bis)	0		1/5
6	- Orientação D/E em relação aos objectos			
6	Dois objectos			
	Qualidade da realização (OE 8, OE 8 bis)	0		1/3
6	Três objectos			
	Qualidade da realização (OE 9, OE 9 bis)	0		2/3
7	- Nota global Orientação D/E em relação aos objectos (OE 10, OE 10 bis)			1/4
7	- Orientação em relação a um plano			
	Qualidade da realização (OE 11, OE 11 bis)	0		2/3
7	- Nota global Orientação Espacial (OE 12, OE 12 bis)	0		1/4
8	Ritmo			
8	- Tempo espontâneo			
	Qualidade dos batimentos (Rit 1, Rit 1 bis)	0		1/2
	Duração (Rit 2, Rit 2 bis)	1		2/5
	Nota global Tempo Espontâneo (RIT 3, RIT 3 bis)	1		1/5
8	- Adaptação aos ritmos auditivo-visuo-quinestésicos			
	Ritmo das mãos (Rit 4, Rit 4 bis)	0		1/2
	Ritmo dos pés (Rit 5, Rit 5 bis)	0		1/2
	Ritmo das mãos e pés (Rit 6, Rit 6 bis)	1		1/2
9	- Nota global ritmos auditivo-visuo-quinestésicos (Rit 7, Rit 7 bis)	1		1/2
9	- Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores			
9	Ritmos/batimentos com as mãos			
	Ritmos batimentos 90 (Rit 8, Rit 8 bis)	0		1/3
	Ritmos batimentos 60 (Rit 9, Rit 9 bis)	0		1/3
	Ritmos batimentos 120 (Rit 10, Rit 10 bis)	0		1/3

Página do caderno 2	NP-MOT - Provas		Nota bruta	Média ou desvio padrão (δ) em + ou em -	Nota standart (5 classes)**
	Nota: as siglas entre parêntesis fazem parte das tabelas de Cotação do manual.				
9	- Nota global Ritmos batimentos das mãos (Rit 11, Rit 11 bis)		0		114
10	Ritmos marcha				
	Ritmos marcha a 90 (Rit 12, Rit 12 bis)		0		113
	Ritmos marcha a 60 (Rit 13, Rit 13 bis)		0		113
	Ritmos marcha a 120 (Rit 14, Rit 14 bis)		0		113
10	- Nota global Ritmos marcha (Rit 15, Rit 15 bis)		0		113
10	- Nota global Adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motores (Rit 16, Rit 16 bis)				113
11	Atenção Auditiva				
11	- Prova de batimentos 1-2				
	Qualidade (ATA 1, ATA 1 bis)		0		113
	Duração (ATA 2, ATA 2 bis)		0		114
11	- Nota global Batimentos 1-2 (ATA 3, ATA 3 bis)		0		114

** Indicar sob um traço de fracção a classe sobre a qual os resultados saturam



Habilidade Óculo-manual

Prova de performance óculo-manual

Material: uma caixa recortada, 12 fichas, 2 cadeiras, uma mesa, um cronómetro

1ª mão

Ordem: Vem sentar-te. Vês? Alinhei as fichas e eis uma caixa na qual deverás pôr todas as fichas. Agora ouve bem: peço-te que coloques todas as fichas, uma a uma, dentro da caixa. Atenção, deves apanhar uma de cada vez, com uma só mão e muito rapidamente porque eu vou cronometrar. Compreendeste? Podes começar por onde quiseres. Vamos começar. Estás pronto? Escolhe a mão que queres começar. A outra mão fica em cima da mesa. Vá, muito rapidamente, uma ficha de cada vez, levantando-a sem estar a fazê-la deslizar sobre a mesa.

2ª mão

Ordem: Muito bem, tu és forte. Vamos ver agora o que consegues fazer com a outra mão. Vais fazer a mesma coisa com a outra mão. Estás pronto? Vai.

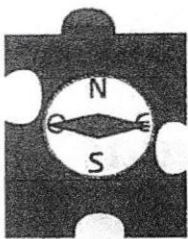
▲ Item qualidade de execução do gesto ▲					▲ Item duração ▲						
	Mão espontânea		Outra mão			Mão espontânea			Outra mão		
	D/E*	Cotação*	D/E*	Cotação*		D/E*	tp	Cotação*	D/E*	tp	Cotação*
		—	—	—	$t < 13''$	4	4
		—	—	—	$13 \leq t < 15''$	3	3
Gesto Correcto	☺	2	2	$15 \leq t < 18''$	2	2
Gesto desajeitado	①	1	$18 \leq t < 23''$	1	1
Dificuldades de apreensão ou a pousar a ficha	0	①	$t \geq 23''$	4.3	...	①	4.7	...	①
Nota		1/2		①/2	nota			①/4			①/4

Nota Global: Mão espontânea	Outra mão
D/E*	D/E*
(qualidade+ duração) 1/6	(qualidade+ duração) ①/6
Nota global da performance óculo-manual	
(D+E) 1/12	

Índice de dominância: Tempo Mão esquerda (47s) - Tempo Mão direita (43s) = 4 = 4

Tempo da mão mais rápida (43s)

- ___ Esquerdino
+ ___ Dextro



Orientação Espacial

D/E em relação ao corpo

Aquisições espaciais de base (anexo), assinalar:

- correcto para a idade
 avançado para a idade (especificar: _____)
 atrasado para a idade (especificar: _____)

CONHECIMENTO DA DIREITA E DA ESQUERDA EM SI (designação)

Prova de designação em si

Material: duas cadeiras (frente a frente)

Ordem: Podes mostrar-me a tua mão direita?

Mostra-me a tua orelha esquerda.

Mostra-me a tua perna direita.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada
Mão direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Orelha esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Perna direita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de itens	2/3	0/3	1/3

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
3 itens em 3 com resposta imediata	2
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 3	1
Pelo menos um item errado	0
Nota designação em si	0/2

Prova de cruzamento da linha média do corpo

Material: duas cadeiras

Ordem: Escuta bem agora o que te vou pedir para fazer sozinho, por favor:

Põe a tua mão esquerda no teu olho esquerdo.

Põe a tua mão esquerda na tua orelha direita.

Põe a tua mão direita na tua orelha direita.

Põe a tua mão direita no teu olho esquerdo.

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)			Cruzamento linha média
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3''	Errada	
mão esquerda no olho esquerdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Sim
mão esquerda na orelha direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
mão direita na orelha direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
mão direita no olho esquerdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Total de itens	0/4	0/4	0/4	

* Assinalar

NP-MOT, pág. 4

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*	▲ ITEM CRUZAMENTO ▲	Cotação*
4 itens em 4 com resposta imediata	2	-	-
Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 4 conseguidos	1	Cruza nos dois itens cruzados	1
Pelo menos um item errado	0	Não cruza pelo menos 1 dos 2 itens	0
Nota	0/2	Nota	0/1
Nota de realização Qualidade + Cruzamento			0/3

Nota global Conhecimento D/E em si
Adicionar Designação em si + Cruzamento da linha média do corpo

0 + 0

0/5

CONHECER A DIREITA E A ESQUERDA NO OUTRO

Prova de designação no outro

Materiais: duas cadeteiras e uma boneca

Ordem: Agora, mostra-me a minha orelha direita. Mostra-me a minha mão esquerda. O examinador coloca a boneca frente à criança. Mostra-me a perna direita da boneca. Mostra-me o olho esquerdo da boneca.

Qualidade da realização (assinalar)				▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
Parte do corpo designada	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3"	Errada		
Orelha direita do examinador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	4 itens em 4 de resposta imediata Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 4 conseguidos Pelo menos um item errado	2 1 0
Mão esquerda do examinador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Perna direita da boneca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Olho esquerdo da boneca	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Total de itens	2/4	0/4	2/4	Nota designação no outro	0/2

Prova de imitação em relação ao outro e cruzamento da linha média do corpo (a partir dos 5 anos a 9 meses)

Materiais: duas cadeteiras

Ordem: agora vou pedir-te para fazeres exactamente o mesmo gesto que eu: se eu utilizo esta mão (mostrar à criança qual), tu deves utilizar a mesma mão. Olha bem! Compreendeste?

Parte do corpo designada	Qualidade da realização (assinalar)			Cruzamento linha média (assinalar)	Reversibilidade (assinalar)	
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida > 3"	Errada		Não faz em espelho (Auto-reversibilidade)	Em espelho
MD na orelha D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME no olho E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MD no olho D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME na orelha E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MD no olho E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME na orelha D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MD na orelha E	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ME no olho D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de itens	0/8	0/8	4/8	0/4	4/8	0/8

* Assinalar

NP-MOT, pág. 5

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*	▲ ITEM CRUZAMENTO DA LINHA MÉDIA ▲	Cotação*	▲ ITEM REVERSIBILIDADE (auto-reversibilidade) ▲	Cotação*
8 itens com resposta imediata	2	—	—	8 itens conseguidos	2
6 a 7 itens com resposta imediata ou pelo menos 1 item hesitante ou corrigido > 3'' em 8	1	Cruza nos 4 itens cruzados	1	6 a 7 itens conseguidos em 8	1
Pelo menos um item errado	0	Não cruza pelo menos 1 dos 4 itens cruzados	0	Menos de 6 itens conseguidos em 8	0
Nota	0/2	Nota	0/1	Nota	0/2

Nota global de imitação D/E no outro (qualidade cruzamento+reversibilidade): 0/5

Nota global Conhecimento D/E no outro
Adicionar notas Designação no outro + Imitação do outro
0 + 0 = 0/2

Nota global Conhecimento D/E em si e no outro
Adicionar nota global Conhecimento D/E em si + Conhecimento D/E no outro
0 + 0 = 0/2

Prova de orientação esquerda/direita em relação a objectos (a partir dos 5 anos e 9 meses)

Em relação a dois objectos
Material: duas cadeiras, uma mesa, um copo, uma bola

Ordem: Vou colocar à tua frente estes objectos: uma bola que não pode rolar e um copo. Tu pousas os braços na mesa e olhas os objectos. Eu vou colocar-te questões e tu deves responder em relação ao que vês assim que olhas os objectos. A bola está à direita ou à esquerda do copo? O copo está à direita ou à esquerda da bola?

Objecto a designar	Qualidade da realização (assinalar)			▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada		
				2 itens em 2 com resposta imediata	2
Bola/copo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Pelo menos 1 item hesitante ou corrigido > 3''	1
Copo/bola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Pelo menos um item errado	0
Total de itens	1/2	0/2	1/2	Nota em relação a 2 objectos	0/2

Em relação a três objectos
Material: duas cadeiras, uma mesa, um copo, uma bola, um cubo

Ordem: Tu ficas de braços cruzados, enquanto eu troco os objectos. Vou juntar outro objecto e tu continuas a responder às minhas questões da mesma maneira olhando os objectos.
O copo está à esquerda ou à direita do cubo? O cubo está à esquerda ou à direita da bola?
A bola está à esquerda ou à direita do copo? A bola está à esquerda ou à direita do cubo?
O copo está à esquerda ou à direita da bola? O cubo está à esquerda ou à direita do copo?

* Assinalar

Objecto a designar	Qualidade da realização (assinalar)		
	Resposta imediata	Resposta hesitante ou corrigida	Errada
copo/cubo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
cubo/bola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
bola/copo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
bola/cubo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
copo/bola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
cubo/copo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Total de itens	<u>2/6</u>	<u>0/6</u>	<u>4/6</u>

▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
6 itens em 6 com resposta imediata	2
5 itens respondidos em 6 ou pelo menos 1 item hesitante ou corrigido em 6	1
Pelo menos um item errado	0
Nota em relação a 3 objectos	<u>0/2</u>

Nota global de Orientação D/E em relação aos objectos
 Adicionar notas à Orientação D/E com 2 objectos e 3 objectos
0 + 0 0/2

Em relação a um plano (a partir dos 5 anos e 2 meses)
 Material: duas cadeiras, uma mesa, um plano de orientação

Ordem: Agora eu vou te apresentar um plano. Olha, com o teu dedo vais seguir o caminho do automóvel para ir daqui da casa (mostrar), à escola ali (mostrar). Vais indicar progressivamente as mudanças de direcção que tomas, ou seja quando deves virar à direita e à esquerda. Compreendeste bem? (Explicar se necessário). Vai.

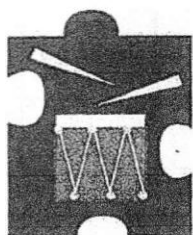
▲ ITEM QUALIDADE DA REALIZAÇÃO ▲	Cotação*
Resposta imediata	3
Pelo menos 1 hesitação > 3'' ou correcção	2
Um erro só	1
Mais de um erro (todas erradas)	0
nota	<u>0/3</u>

000

Nota global de Orientação Espacial em relação a um plano 0/3

Nota global de Orientação Espacial
 Adicionar todas as notas globais às provas de orientação D/E em 2 e 3
 Conhecimento D/E no plano? Orientação D/E em relação a um plano
 Orientação em relação a um plano 0/3

* Assinalar



Ritmo

Aquisições temporais de base (anexo), assinalar correcto para a idade
 avançado para a idade (especificar: __)
 atrasado para a idade (especificar: __)

Prova de tempo espontâneo

Material: duas cadeiras, uma mesa, um cronómetro

Cronómetro 21 batimentos

Anotar a mão escolhida: D/E*

Ordem: Podes bater na mesa somente com uma mão, até eu dizer para parares? Atenção, tu bates com a tua mão como tu quiseres, mas sempre parecido. Começa. Vai.

▲ Item qualidade do batimento ▲	Cotação*	▲ Item duração ▲	Cotação*
Regular	4	$0 \leq t < 6''$	4
—	—	$6 \leq t < 8''$	3
—	—	$8 \leq t < 11''$	2
Irregular	1	$11 \leq t < 19''$	①
Erro completo	①	$t \geq 19''$	0
Nota	<u>0</u> /4	Nota	<u>1</u> /4

14 seg

Nota global tempo espontâneo (qualidade + duração)

1/8

Prova de adaptação aos ritmos auditivo-visuo-quinestésicos

Material: duas cadeiras

Dois ensaios

Anotar o melhor

Mãos

Ordem: vais ficar sentado ao meu lado e vais escutar bem e olhar. Eu vou bater com as minhas mãos nas minhas coxas (pernas) e tu deves fazer como eu. Tu deves fazer a mesma coisa que eu faço, com a mesma mão que eu e os mesmos batimentos. Olha bem e escuta bem o que eu faço... és tu. Repetir a instrução se necessário. Se eu faço com esta mão, tu deves fazer com a mesma mão, olha!

Pés

Ordem: Muito bem! Atenção, agora eu vou fazer com os meus pés em vez das mãos. Escuta bem e olha bem. Agora és tu.

Mãos e pés

Ordem: Tu és forte! Agora nós vamos fazer os batimentos com as mãos e com os pés. Escuta bem e olha-me bem.

* Assinalar

NP-MOT, pág. 8

	Estruturas (assinalar)		Cotação* pelas 2 estruturas			Observações comportamentais
	Êxito	Resposta errada	Resposta completa 2/2	Resposta parcial 1/2	Resposta errada 0/2	
Item estrutura mãos						
MD-ME - MD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
ME-MD-MD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Item estrutura pés						
PD-PE-PE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
PE-PD-PD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				
Item estrutura mãos e pés						
MD-PE-PE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	2	1	0	
ME-PD-PD	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				

Nota global Rítmos auditivo-visuo-quinestésicos
(adicionar mãos+pés+mãos e pés: 4/6)

Prova de adaptação aos ritmos auditivo-perceptivo-motora (batimentos e marcha)

Rítmos batimentos das mãos

Materiais: um metrónomo, uma mesa, um cronómetro

Cronometrar

Observação 30 segundos no máximo

Cadência 90

Ordem: sabes o que é um metrónomo? (Deixar a criança responder). Bem, olha, eu vou regular numa certa cadência, ele vai emitir um barulho a um certo ritmo. Eu vou por exemplo, regular assim (cadência 90). Escuta bem, vais te virar, não tens necessidade de olhar o metrónomo que vamos colocar na mesa. Eu vou pedir-te para bateres com as tuas mãos (palmas) ao mesmo tempo que o metrónomo. Tens de acompanhar o ritmo com palmas. Compreendeste? Paras quando eu te disser. Bates as mãos ao mesmo tempo que o metrónomo (depois de escutar 4-5 batimentos do metrónomo, discretamente, iniciar o cronómetro).

Cadência 60

Ordem: muito bem, agora, vais fazer a mesma coisa com outro ritmo, eu vou mudar a cadência, escuta bem. (Metrónomo a cadência 60).

Cadência 120

Ordem: agora, eu vou te propor um outro ritmo, escuta bem. (Metrónomo a cadência 120).

▲ ITEM RITMOS BATIMENTOS ▲	Cotação*			Observações qualitativas
	Cadências			
	90	60	120	
Sincronização ≥ 15 seg	2	2	2	
Sincronização ≥ 6 seg	1	1	1	
Resposta errada ou aceleração*/retardação*	0	0	0	
Nota	0/2	0/2	0/2	

Nota global Rítmos batimentos das mãos
(cadência 90 a 120): 4/6

* Assinalar

Ritmos marcha**Material:** um metrónomo, uma mesa, um cronómetro**Observação 30 segundos no máximo****Cadência 90**

Ordem: Agora, em vez de bater com as mãos, vou pedir-te para marchares ao mesmo ritmo do metrónomo (esconder da vista da criança o metrónomo de modo a que não se distraia). Escuta bem (regular a cadência para 90). Começa quando eu te disser (depois de escutar 4-5 batimentos do metrónomo, discretamente, iniciar o cronómetro). Vai.

Cadência 60

Ordem: muito bem. Agora, vou mudar o ritmo. (Metrónomo a cadência 60). Vai.

Cadência 120

Ordem: Para terminar, eu vou te propor um outro ritmo, escuta bem. (Metrónomo a cadência 120). Vai.

▲ Item Ritmos Marcha ▲	Cotação*			Observações qualitativas
	Cadências			
	90	60	120	
Sincronização ≥ 15 seg	2	2	2	
Sincronização ≥ 6 seg	1	1	1	
Resposta errada ou aceleração*/retardação*	0	0	0	
Nota	0/2	0/2	0/2	

Nota global Ritmos marcha

(cadência 90+60+120):

0/6

Nota global de Adaptação aos ritmos audilvo-perceptivo-motores
Adicionar Notas globais Ritmos batimentos + nota global Ritmos marcha:

/12

* Assinalar



Atenção Auditiva

Prova de batimentos 1-2

Materiais: duas cadeiras, uma mesa, um cronómetro, dois paus de madeira (ou lápis), um esconderijo para as mãos

Ordem: bem, agora tu vais-te sentar, isso vai-te relaxar, mas atenção, tenho um novo jogo que não conheces. Escuta bem. Toma este lápis e eu também tenho um. Ponho agora um esconderijo entre nós. Se eu bato 1 vez assim, escuta, tu bates 2 vezes. Fazer um ensaio. Atenção, agora, se eu bato com o lápis duas vezes (duas por segundo), tu deves bater uma só vez, compreendeste? Vai, muito bem (fazer um outro ensaio). Compreendeste? Se eu bato uma vez tu deves bater duas e se eu bato duas, tu deves bater uma. Agora que estás pronto, escuta bem, não te enganes. (iniciar o cronómetro; parar ao 16.º batimento)

Duração total cronometrada da prova: ____ segundos

Batimentos do examinador	1	2	2	1	2	1	1	2	1	2	1	2	2	1	2	1	Total de respostas
Batimentos da criança	2	1	1	2	1	2	2	1	2	1	2	1	1	2	1	2	
Correcto (assinalar)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	___/16
Errado (assinalar)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	___/16

▲ ITEM QUALIDADE DA RESPOSTAS ▲		▲ ITEM DURAÇÃO = ____seg ▲	
	Cotação*		Cotação*
—	—	$t < 30''$	4
16 respostas correctas	3	$30 \leq t < 36''$	3
15 respostas correctas	2	$36 \leq t < 48''$	2
13 a 14 respostas correctas	1	$48 \leq t < 65''$	1
< 13 respostas correctas	0	$t \geq 65''$	0
Nota	0/3	Nota	0/4

Nota global de testes 1-2 (relativa à duração) 0/7

Não consegue.

* Assinalar

Nome Utente: Madalena
Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
Especialidade: Psicomotricista

Anexo XXVI – Registos de sessão Madalena

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 11/01/2022		1º Primeira sessão de observação.
	2º – 18/01/2022		2º Estagiária em isolamento profilático.
	3º – 25/01/2022		3º FALTOU. Menina em isolamento profilático.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 01/02/2022	<u>Sessões de Observação:</u> - Adequar a tonicidade.	4º - A Madalena estava muito doente, pelo que não foi possível ter grande aderência por parte da mesma nas atividades. Ao realizar uma atividade da escolha da menina, observou-se que existe muitas dificuldades na manipulação do material, bem como, em identificar os padrões semelhantes de cada peça.
	5º – 08/02/2022	- Promover o equilíbrio. - Estimular a noção do corpo.	5º - FALTOU E AVISOU (doente).
	6º – 15/02/2022	- Estimular a estruturação espaçiotemporal.	6º - No início da consulta, foi possível através de uma dança com recurso à música, compreender a rigidez corporal da menina, sendo que ao baixar os seus braços era tremenda a sua hipertonidade. O mesmo estava evidente ao saltar a pés juntos, sendo que aplicava muita força contra o solo, bem como, saltava com os calcanhares e não com o plano do pé todo. A menina apresenta muitas dificuldades em reconhecer a direita e a esquerda no outro, algo que deverá ser explorado na próxima consulta. Trocava várias vezes o nome da peça do vestuário e a adequada para cada estação do ano, denotando-se fraca noção temporal. Também é de salientar que realizava muitas reequilibrações ao andar por cima dos blocos. Para terminar, quando a exigência da atividade começava a aumentar por parte da terapeuta e
	7º – 22/02/2022	- Desenvolver a motricidade global.	

Nome Utente: Madalena

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<ul style="list-style-type: none">- Promover a motricidade fina.- Desenvolver as competências cognitivas.- Promover a regulação tónico-emocional.	estagiária, a menina começava a dispersar a sua atenção, sendo que foi necessário terminar a consulta para não condicionar o comportamento da mesma. 7º - FALTOU E NÃO AVISOU.
--	---	--

Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
-------------------	-----------	-------------

Nome Utente: Madalena
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

março 2022	8º – 01/03/2022	- Adequar a tonicidade.	<p>8º - A Madalena iniciou a consulta normalmente, e verificou-se algumas dificuldades na associação das estações do ano, do calor e do frio. Contudo, começou a dispersar a sua atenção na atividade do palhaço, sendo-lhe solicitado para pintar as bolas e a menina estava a contornar o palhaço. Imediatamente após terminar esta atividade a Madalena começou a ficar com comportamentos desadequados (birra) após ser contrariada pela estagiária. Não consegue regular-se e lidar com a frustração. Deu-se então por terminada a consulta, de maneira a não se agravar os comportamentos da menina.</p> <p>9º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>10º - Avaliação formal com o NP-MOT. Nesta consulta aplicou-se o instrumento de avaliação NP-MOT para verificar o desenvolvimento das funções neuropsicomotoras da criança e verificou-se que a Madalena apresenta um fraco cruzamento da linha média do corpo, sem conseguir reconhecer a direita em si e no outro e nos objetos, bem como, um gesto desajeitado na tarefa de coordenação óculo-manual. Porém, é de salientar que o principal objetivo destas primeiras consultas será construir uma relação terapêutica com a menina, ao qual nesta consulta foi possível verificar que este objetivo está a decorrer como planeado, como se pode verificar na construção de um puzzle (algo que a menina tinha interesse em fazer) e a mesma esteve a realizá-lo encostada ao ombro da estagiária.</p> <p>11º - Avaliação formal com o NP-MOT. A Madalena estava muito agitada na consulta e estava sempre a dispersar a sua atenção. Deste modo, a estagiária adaptou as atividades da avaliação de maneira a se tornar lúdico e interessante para captar a atenção da menina, sem deixar de realizar as etapas da avaliação. Verificou-se muita inconsistência na sua lateralidade pedal e ocular, alternando entre a direita e a esquerda, assim como, muitas dificuldades nas gnosias tácteis, obtendo uma pontuação 0.</p> <p>12º - FALTOU E AVISOU.</p>
	9º – 08/03/2022	- Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	10º – 15/03/2022	- Promover a motricidade fina.	
	11º – 22/03/2022	- Desenvolver as competências cognitivas.	
	12º – 29/03/2022	- Promover a regulação tónico-emocional.	

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril	13º – 05/04/2022	- Adequar a tonicidade.	<p>13º - A consulta da Madalena foi realizada em conjunto com o Daniel, pelo que não se conseguiu terminar a avaliação. Porém, nesta sessão foi possível observar que a menina revela um fraco cruzamento da linha média do corpo, dificuldades na orientação espacial, no equilíbrio dinâmico (reequilibrações abruptas e oscilações), na perceção visual e na motricidade fina (realizava muita força na prensão da bola).</p>

Nome Utente: Madalena
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

<p>14º – 12/04/2022</p> <p>15º – 19/04/2022</p> <p>16º – 26/04/2022</p>	<p>-Estimular a estruturação espaciotemporal.</p> <p>- Promover a motricidade fina.</p> <p>-Desenvolver as competências cognitivas.</p> <p>-Promover a regulação tónico-emocional.</p>	<p>14º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>15º - A menina apareceu trinta minutos depois da hora combinada. Estava muito doente e não interagiu e ao qual se dispensou a mesma da sessão</p> <p>16º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p>
--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	<p>17º – 03/05/2022</p> <p>18º – 10/05/2022</p> <p>19º – 16/05/2022</p> <p>20º – 23/05/2022</p> <p>21º – 31/05/2022</p>	<p>- Adequar a tonicidade.</p> <p>-Estimular a estruturação espaciotemporal.</p> <p>- Promover a motricidade fina.</p> <p>-Desenvolver as competências cognitivas.</p> <p>-Promover a regulação tónico-emocional.</p>	<p>17º - Avaliação formal com o NP-MOT. Nesta consulta, deu-se por terminada a avaliação formal com o instrumento de avaliação NP-MOT e ao qual se retirou como principais conclusões que a menina apresenta um perfil hipertónico muito acentuado, com maior rigidez corporal nos membros inferiores do que nos membros superiores, o que conseqüentemente se observou uma baixa extensibilidade em todo o corpo. O seu movimento é lento e descoordenado, uma fraca coordenação motora com incidência em movimentos simétricos e assimétricos das mãos. No equilíbrio dinâmico apresentou muitas oscilações e reequilibrações abruptas não conseguindo caminhar pé ante pé (passinhos de bebé).</p> <p>18º - A Madalena, nesta consulta, apresentou uma baixa capacidade para permanecer na tarefa, o seu foco de atenção era muito reduzido com a tendência para tentar controlar cada atividade e alterar a dinâmica da mesma. Porém, a estagiária tentou conduzir a menina novamente para a atividade e afirmar-lhe que tínhamos de seguir as regras do jogo, enquanto ao mesmo tempo entrou num ambiente mais lúdico de maneira a conseguir ter a atenção da menina por mais tempo. Também se verificou uma fraca coordenação motora dinâmica, o não reconhecimento da direita e esquerda, em si e no outro, hipertonicidade, dificuldades na orientação temporal (estação do ano, dia da semana, mês) e ainda visível foi a sua baixa capacidade gnósico-táctil e dificuldades na perceção visual, em que por vezes a imagem tinha a cor verde no dedo x e a menina colocava sempre no outro dedo do lado esquerdo, o que também pode ter sido influenciado pelo seus baixos níveis de atenção.</p> <p>19º - Consulta realizada apenas pela Psicomotricista Beatriz Madeira.</p>

Nome Utente: Madalena
 Nome Técnico: Joana Lameiro

Nº Processo: _____
 Especialidade: Psicomotricista

			<p>20º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>21º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p>
--	--	--	---

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
junho 2022	22º – 07/06/2022	- Adequar a tonicidade.	22º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	23º – 14/06/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal. - Promover a motricidade fina.	23º - Consulta apenas realizada pela Psicomotricista Beatriz Madeira (reposição). 24º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	24º – 21/06/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	25º - A Madalena estava muito desatenta na consulta, por estar a escutar a sobrinha no corredor. Contudo, verificou-se muitas dificuldades no jogo de memória, seja na capacidade de memória, como na sua necessidade de querer realizar o jogo a todo o custo para ganhar, ultrapassando a sua vez de jogar e estar sempre a dizer que os restantes participantes do jogo estavam a vencer. É uma menina que necessita de uma intervenção continuada e estável, mas por estar constantemente a faltar e quando aparece na consulta, atrasa-se sempre, não é possível observar evoluções e consequentemente, rompe a relação terapêutica.
	25º – 28/06/2022	-Promover a regulação tónico-emocional.	



Anexo XXVII – Planos de sessão Madalena
1. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 01/03/2022
PÚBLICO-ALVO: Madalena	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Estimular a estruturação espaciotemporal; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas; Promover a regulação tónico-emocional.	
ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Desenvolver as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as	Calendário	5 minutos

-Maximizar os níveis de atenção e de concentração.	opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.		
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação.	Folha de papel Canetas	2 minutos
-Aumentar o tempo de permanência na tarefa. - Promover a destreza manual.	Na mesa, será colocado à frente da menina um desenho de um palhaço com diferentes bolas, sendo que a menina através da manipulação de diferentes tecidos deverá construir bolas pequenas que encaixem no palhaço.	Diferentes tecidos Desenho de um palhaço	10 minutos
-Estimular a distinção da direita-esquerda em si e no outro e nos objetos. -Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos). -Potenciar a vivência dos diferentes estados tónicos.	No espaço disponível da sala, a menina e a estagiária deverão se deslocar com uma bola a tocar numa parte do corpo de ambas, isto é, a bola deverá apenas tocar na mão direita de cada uma, no cotovelo, no ombro, na mão esquerda, entre outros. Elas irão se deslocar ao som de uma música e quando a música parar elas deverão permanecer imóveis.	Bola Coluna de som	10 minutos

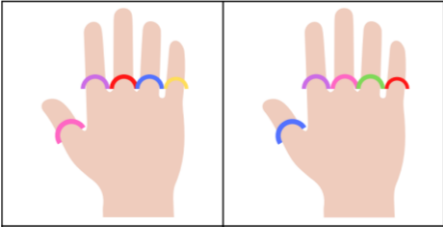
-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.	Com uma música calma, https://www.youtube.com/watch?v=5_kb-uEhxnY&list=LL&index=1&t=27s , será realizado em conjunto com a criança alguns movimentos corporais, como se estivéssemos a imitar um balão.	Coluna de som	5 minutos
- Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.	Irá ser aplicado à criança a segunda etapa da Relaxação ativo-passivo do Henry Wintrebert, nomeadamente as mobilizações das diferentes partes do corpo e nomeação verbal. Se a criança não aderir a esta abordagem, irá se tentar realizar outra.	Colchão	10 minutos

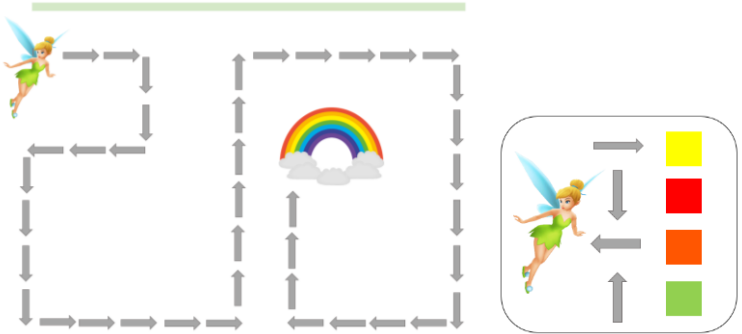
2. Plano de sessão

LOCAL:	DATA: 10/05/2022
PÚBLICO-ALVO: Madalena	DURAÇÃO: 45 minutos
OBJETIVOS GERAIS: Adequar a tonicidade; Estimular a noção do corpo; Estimular a estruturação espaciotemporal; Desenvolver a motricidade global; Promover a motricidade fina; Desenvolver as competências cognitivas.	

ESTRATÉGIAS: Linguagem clara e concisa; Criar uma atmosfera permissiva e contentora; Adaptar as tarefas às dificuldades da criança; Respeitar o espaço e tempo de resposta da criança; Feedback positivo; Regular o tom de voz consoante a atividade. Demonstração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL	DURAÇÃO
	Antes de ser iniciada a sessão, a estagiária de psicomotricidade realiza um breve diálogo com a criança, de forma a obter informações sobre os seus estados emocionais e informações adicionais.		3 minutos
-Desenvolver as noções temporais, para obter consciência e organização do corpo no tempo.	A criança realiza o calendário, onde se encontra o estado do tempo, a estação do ano, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano. Com o auxílio da estagiária de psicomotricidade, a criança terá de escolher as opções que considera corretas, relacionadas com as categorias enumeradas anteriormente.	Calendário	5 minutos
-Potenciar o planeamento de tarefas.	Juntamente com a criança, será construído um planeamento da sessão, em que consistirá em quatro atividades e o seu desenho de explicação.	Folha de papel Canetas	2 minutos
- Estimular a distinção da direita-esquerda em si, no outro e nos objetos.	Na mesa, irá se apresentar à criança cartões com a representação da mão direita e da mão esquerda, em que em cada dedo irá estar um elástico de uma cor diferente, sendo as cores: azul, verde, amarelo,	Cartões Elásticos	10 minutos

<p>-Estimular a dissociação interdigital.</p> <p>-Desenvolver a coordenação dinâmica manual.</p>	<p>rosa, vermelho e roxo. A criança deverá tentar colocar nos seus dedos, as cores que estão representadas no cartão, na mão correta.</p> <p>Variante 1: Colocar as cores na mão da estagiária.</p> <p>Variante 2: A estagiária irá dizer as cores e a menina deverá decorar e colocar pela ordem correta na mão correta.</p> 		
<p>-Estimular a capacidade rítmica.</p> <p>-Promover a capacidade de atenção auditiva.</p> <p>-Estimular a antecipação, planeamento, controlo e coordenação dos movimentos globais.</p>	<p>Colocam-se arcos no chão e 2 cartões de diferentes cores, um em cada arco. A criança desloca-se de diferentes formas ao ritmo da música e quando a música parar deverá se deslocar para o arco mais próximo e tocar no interior do arco com uma parte do corpo correspondente, sendo que um cartão corresponde ao lado direito do corpo e o outro cartão corresponde ao lado esquerdo do corpo, algo que se irá esclarecer à criança no início da atividade.</p>	<p>Arcos</p> <p>Coluna de som</p> <p>2 cartões</p>	<p>10 minutos</p>
<p>-Promover a destreza manual.</p>	<p>Na mesa, irá ser posicionado à frente da criança uma folha A4 de um labirinto, que conta a história de uma fada, a sininho, e esta pretende</p>	<p>Peças pequenas de lego</p>	<p>5 minutos</p>

<p>-Promover as noções espaciais (com o seu corpo, com o corpo do outro e com os objetos).</p>	<p>chegar ao final, para encontrar o seu tesouro, o arco-íris. Porém, para isto será necessário que a criança se oriente através de 4 direções - frente, baixo, direita e esquerda, sendo que para cada direção está associada uma peça de lego com cores diferentes, como se pode observar na imagem abaixo:</p> 	<p>Folha A4 2 Cartões de direções</p>	
<p>-Aumentar o grau de descontração voluntária, sem apresentar tensões musculares.</p>	<p>Irá ser aplicado à criança a segunda etapa da Relaxação ativo-passivo do Henry Wintrebert, nomeadamente as mobilizações das diferentes partes do corpo e nomeação verbal. Se a criança não aderir a esta abordagem, irá se tentar realizar outra.</p>	<p>Colchão</p>	<p>10 minutos</p>



Nome Utente: Bruna

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

Anexo XXVIII – Registos de sessão Bruna

Registo de Sessões

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
janeiro 2022	1º – 11/01/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	1º Primeira sessão de apenas observação. 2º Estagiária em isolamento profilático, contudo a Bruna não compareceu na consulta. 3º Sessões de co-terapia com a Terapeuta da Fala. Em comparação com a consulta anterior, a Bruna mostrou maior adesão às atividades propostas. Ocorreu um maior desenvolvimento na interação, principalmente com a estagiária, sendo que lhe pedia ajuda em algumas imitações de animais. Sugere-se então que as sessões tenham uma dinâmica mais motora de maneira a ser possível para a menina utilizar o corpo para se expressar, sendo benéfico para desenvolver as suas dificuldades.
	2º – 18/01/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	3º – 25/01/2022	- Estimular a motricidade fina. -Promover as competências socioemocionais.	

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
fevereiro 2022	4º – 01/02/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	4º - Consulta apenas realizada pela Terapeuta da Fala. Estagiária esteve a observar a consulta de outro menino que a Psicomotricista Beatriz acompanha, o Manuel. 5º - Uma menina com grande timidez, realiza as atividades psicomotoras com sucesso. Porém, apresenta dificuldades de memória de curto prazo. É necessário uma intervenção a nível expressivo, de maneira a conseguir estabelecer maior relação terapêutica com a criança e a mesma permitir se expressar e comunicar mais frequentemente. Tem muitas sincinesias bocais. 6º - FALTOU. 7º - A Bruna em consultas apenas com a valência de Psicomotricidade consegue mostrar mais disponibilidade corporal, na medida em que, é capaz de se expressar através do corpo principalmente em atividades de mímica. Contudo, a sua comunicação ainda é muito pouca, apenas responde quando lhe é solicitado e o seu tom de voz é muito
	5º – 08/02/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	
	6º – 15/02/2022	- Estimular a motricidade fina. -Promover as competências socioemocionais.	
	7º – 22/02/2022		



Nome Utente: Bruna

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

			baixo. A nível de orientação espacial no puzzle, teve muitas dificuldades em associar as peças do puzzle correspondente. Sendo sempre necessário a intervenção da estagiária e da psicomotricista.
--	--	--	--

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
março 2022	8º – 01/03/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	8º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	9º – 08/03/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	9º - A Bruna, como habitualmente, é uma menina muito inibida que comunica muito pouco, apenas quando lhe é questionado algo. Nesta consulta, foi evidente dificuldades na capacidade de memória de curto prazo, bem como, dificuldades na concentração, principalmente ao tentar decorar uma sequência de três cores, e mais tarde, de quatro cores. Porém, demonstrou boas competências de motricidade fina. É de salientar que apresentou também muitas dificuldades na compreensão frásica, sendo frases muito simples, como “A Maria fez x, o João fez y. O que fez a Maria?” e a mesma não conseguia indicar a resposta correta.
	10º – 15/03/2022	- Estimular a motricidade fina.	10º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	11º – 22/03/2022	-Promover as competências socioemocionais.	11º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	12º – 29/03/2022		12º - Nesta consulta, foi possível observar que a menina tem algumas dificuldades de concentração evidentes na tarefa da perceção visual, bem como dificuldades na perceção visual. A sua dificuldade auditiva pode também dificultar as suas competências cognitivas, que consequentemente pode ser influenciado por fraca estimulação nesta área. Foi possível observar a realização de uma avaliação formal na valência de Terapia da Fala.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
abril	13º – 05/04/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	13º - FALTOU E NÃO AVISOU.



Nome Utente: Bruna

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	14º – 12/04/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	14º - A Bruna não trouxe o aparelho auditivo para a consulta, pelo que dificultou um pouco na execução dos fonemas das palavras, trocou várias vezes o “T” pelo “C”, bem como, não sabia nomear os nomes de alguns animais. Verificou-se também que apresentou uma boa capacidade de memória, no jogo de memória de diversos animais.
	15º – 19/04/2022	- Estimular a motricidade fina. -Promover as competências socioemocionais.	15º - CONSULTA DESMARCADA.
	16º – 26/04/2022		16º - FALTOU E NÃO AVISOU.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
maio 2022	17º – 03/05/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	17º - A menina apareceu na consulta novamente sem o aparelho auditivo, o que pode condicionar o seu desenvolvimento linguístico, psicomotor e social, na medida em que, apresenta dificuldades na linguagem recetiva e sem o aparelho que a ajuda a escutar melhor o outro, irá dificultar a compreensão linguística e consequentemente afetar a linguagem expressiva. A Beatriz apresentou dificuldades na perceção e discriminação visual, na orientação espacial, bem como, dificuldades na expressividade dos ditongos e de certas letras que não reconhecia em letra maiúscula.
	18º – 10/05/2022	-Estimular a estruturação espaciotemporal.	18º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	19º – 16/05/2022	- Estimular a motricidade fina. -Promover as competências socioemocionais.	19º - FALTOU E NÃO AVISOU.
	20º – 31/05/2022		20º - FALTOU E NÃO AVISOU.

	Datas – Nº Sessão	Objetivos	Observações
junho	21º – 07/06/2022	-Desenvolver as competências cognitivas.	21º - No inicio da sessão entregou-se à criança o calendário com os dias da semana, dias do mês, estação do ano, tempo e mês e ao qual se verificou que a menina tem muitas dificuldades acentuadas tanto na memória a curto prazo como na memória a longo prazo. Não conseguiu identificar nenhuma das etapas do calendário corretamente, mesmo depois de ser explicado qual era o correto e pedir à menina para repetir, ou seja, mesmo com repetição e instrução



Nome Utente: Bruna

Nº Processo: _____

Nome Técnico: Joana Lameiro

Especialidade: Psicomotricista

	<p>22º – 21/06/2022</p> <p>23º - 28/06/2022</p>	<p>-Estimular a estruturação espaciotemporal.</p> <p>- Estimular a motricidade fina.</p> <p>-Promover as competências socioemocionais.</p>	<p>verbal não era capaz o que demonstra também um baixo nível de atenção e de concentração. O seu tom de voz era muito baixo e realizava muitas trocas ao nível da linguagem e da escrita, o que evidenciou que está num nível de desenvolvimento linguístico muito baixo do espetável para a sua idade. Quando se pediu à menina para escrever menino, a mesma sabia separar em sílabas com palmas, mas na escrita colocou “mio” e depois, apesar de observar como se escrevia corretamente, voltou a cometer o mesmo erro. O que indica que não consegue reter quase ou nenhuma informação e processá-la.</p> <p>22º - FALTOU E NÃO AVISOU.</p> <p>23º - A Bruna apresentou algumas dificuldades nas noções temporais, bem como nas noções espaciais. Porém conseguiu identificar os conceitos de dentro, fora, trás, frente. Também revelou dificuldades em reconhecer a direita e a esquerda nos objetos, mas identifica corretamente em si. Na atividade de soprar as bolas, apercebeu-se que a menina encolhe os lábios para dentro da boca o que dificulta o adequado movimento de soprar, minimizando o controlo respiratório correto para soprar. Para terminar, também se denotou algumas dificuldades em identificar o primeiro e último objeto da fila, no jogo do dominó.</p>
--	---	--	--

PRÉ - DIAGNÓSTICO

Psicomotricidade – 3-6 anos

Anexo XXIX – Pré-Diagnóstico 3-6 anos (Triple Advisor)

Nome:

Data de nascimento:

Idade:

Núcleo escolar:

Escolaridade:

Educadora/Professora:

Contatos:

Área	Fatores Psicomotores		REGISTO E OBSERVAÇÕES
<i>Equilíbrio</i>	Equilíbrio Estático BPM	Apoio unipedal (3 anos - Momentâneo 4 anos – duração de 2 segundos 5 anos – duração de 10 segundos 6 anos – duração de 20 segundos)	Tempo: _____
	Equilíbrio dinâmico MABC2	1) Caminhar em pontas 2) Saltar nos tapetes	
<i>Noção de corpo</i> <i>BPM</i>	Identifica as partes do corpo principais (a partir dos 3 anos)		
	Sentido Cinestésico <ul style="list-style-type: none"> Dos 4 aos 5 anos - 8 partes do corpo: nariz, queixo, olhos, orelha, ombro, cotovelo, mão e pé 6 anos - 16 partes do corpo: testa, boca, olho D, orelha E, pescoço, ombro E, cotovelo D, joelho E, pé D, pé E, mão E, dedos da mão. 		
	Desenho do corpo <ul style="list-style-type: none"> Aos 3 anos - girino. Aos 4 anos - figura com 2 a 4 partes do corpo. Aos 5 anos - figura com pelo menos 6 partes do corpo. Aos 6 anos - desenho completo, organizado com pormenores anatómicos e pelo menos 10 partes do corpo. 		
	Imitação de Gestos IMAGENS ANDREIA		
<i>EET</i> <i>BPM</i>	Noções Espaciais <ul style="list-style-type: none"> Aos 3 anos: conhece e identifica dentro/fora/debaixo. Aos 4 – 6 anos: conhece e identifica cima/baixo, frente/atrás, dentro/fora, longe/perto. 		
	Memória visual – utilizar cartões de fósforos da BPM <ul style="list-style-type: none"> Aos 4/5 anos: ficha de ensaio + as 3 primeiras fichas. 6 anos: ficha de ensaio + 6 fichas. 		
	Organização espacial (atividade BPM)	Primeiro percurso (Contar os passos em voz alta, numa distância de 5 metros)	
Segundo percurso (Adicionar mais um passo (4 a 5 anos) no mesmo percurso ou 3 passos no mesmo percurso, a partir dos 6 anos).			

Anexo XXX – Pré-Diagnóstico 7-10 anos (Triple Advisor)

Nome:

Data de nascimento:

Idade:

Núcleo escolar:

Escolaridade:

Educadora/Professora:

Contatos:

Área	Fatores Psicomotores		REGISTO E OBSERVAÇÕES
<i>Equilíbrio</i>	Equilíbrio Estático BPM	Apoio unipedal 20 segundos	Tempo: _____
	Equilíbrio dinâmico MABC2	1) Caminhar calcanhar-pontas para a frente 2) Saltos ao pé-coxinho no colchão com melhor perna	
<i>Noção de corpo</i> <i>BPM</i>	Sentido Cinestésico o 16 partes do corpo: testa, boca, olho D, orelha E, pescoço, ombro E, cotovelo D, joelho E, pé D, pé E, mão E, dedos da mão.		
	Desenho do corpo o Desenho completo, organizado com pormenores anatómicos e pelo menos 10 partes do corpo.		
	o Imitação de gestos IMAGENS ANDREIA		
<i>EET</i> <i>BPM</i>	Noções Espaciais o Conhece e identifica cima/baixo, frente/atrás, dentro/fora, longe/perto, esquerda/direita		
	Memória visual – utilizar cartões de fósforos da BPM o Ficha de ensaio + 6 fichas.		
	Organização espacial (atividade BPM)	Primeiro percurso (Contar os passos em voz alta, numa distância de 5 metros)	
		Segundo percurso (Adicionar mais 3 passos no mesmo percurso)	
		Terceiro percurso (Retirar 3 passos)	
Conhecer e identificar as noções temporais o Identificar as estações do ano, os dias da semana e os meses.			
<i>Praxia Global</i>	COP (BPM) o Chutar bola para um alvo		
	COM	1) COM BPM	
		2) MABC – Lança bola e apanha	

Anexo XXXI – Diário de Bordo Azores All In Blue

Azores All In Blue: Diário de Bordo

26 de janeiro de 2022

Contact Center – SATA - Joana Lameiro e Vasco V.

- N = 7
- Embora os colaboradores tenham mostrado disposição e interesse, nenhum deles beneficiou de formação ou prestou serviços personalizados a famílias com crianças com PEA. Contudo, atribuem uma grande importância a esta problemática e responderam em concordância com a implementação de melhor acessibilidade e personalização dos serviços para estas famílias.
- Todos os participantes concordaram com a necessidade de implementação de serviços de formação para os técnicos comerciais, de maneira a estarem aptos para responder às necessidades das famílias de crianças com PEA, quando sujeitos a tal situação.

28 de janeiro de 2022

Loja da SATA – Joana Lameiro

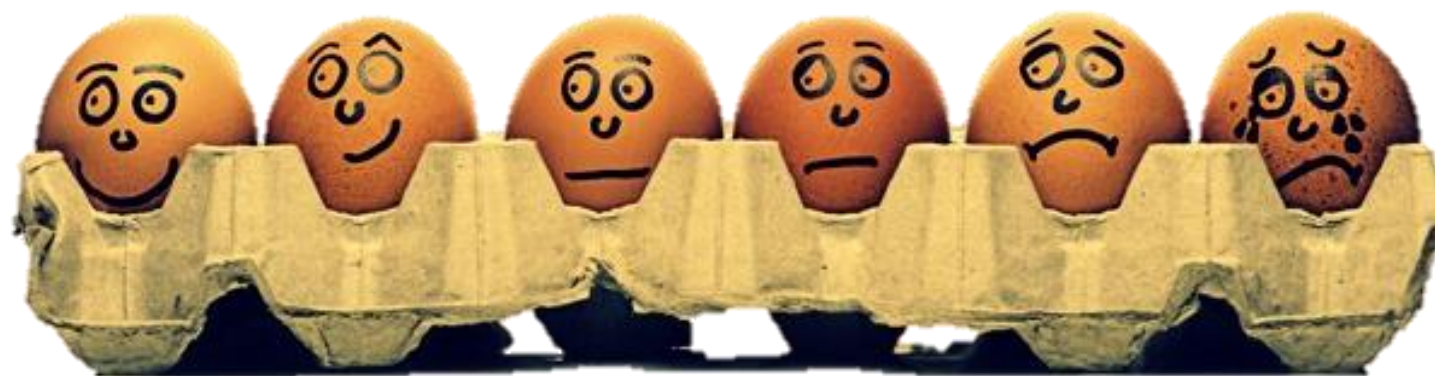
- N = 2
- As participantes do questionário manifestaram interesse no tema abordado, sendo que admitiram a necessidade de implementação de medidas para intervir com a população em questão.

2 de fevereiro de 2022

SATA – Beatriz O., Cristina B., Débora P., Joana Lameiro e Rita M.

- N = 7/8
- Denotou-se pouca adesão ao questionário (talvez porque os voos saiam dentro de pouco tempo).
- Os entrevistados demonstraram bastante interesse e vontade em saber mais e ter formações especializadas para conhecimento da PEA, uma vez que confessaram a necessidade de implementação de medidas para intervir com esta população.
- Nenhum entrevistado recebeu formação sobre PEA; esta perturbação ainda é desconhecida pela maioria.

Otimismo e Gestão da Vida Emocional



09 de dezembro de 2021

15 de dezembro de 2021

30 de março de 2022

Anexo XXXIII – Ação de Sensibilização “Saúde Mental e o Impacto dos Comportamentos Saudáveis”

Saúde Mental

**O Impacto dos
Comportamentos Saudáveis**


23 de fevereiro de 2022

3 de março de 2022



Joana Lameiro

Rita M.



Anexo XXXIV – Ação de Sensibilização “Saúde Mental no Concelho da Lagoa: Perfil dos Alunos do 2º e 3º ciclo e Secundário”

Saúde Mental

Escola Secundária da Lagoa

28 de fevereiro de 2022



Joana Lameiro

Rita M.



Apresentação do estudo de caso

Joana Lameiro | 20 de abril de 2022





Anexo XXXVI – Reunião de Intervisão de Psicometria – Apresentação da temática “Avaliação Psicomotora”

Avaliação Psicomotora

BOT-2 | Battelle | NP-MOT

Joana Lameiro, 11 de julho de 2022

Anexo XXXVII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Fumarolas

Fumarolas	Observações
Sessão 1 (22/04/2022) - A corrida das palavras	Iniciou-se a sessão com uma música do interesse dos meninos, procedendo depois às atividades registadas no programa. Os meninos aderiram rápido às atividades, alguns com dificuldades mais acentuadas do que outros. A Laura, menina acompanhada no CDIJA, integrou-se bem na sessão, nomeando essencialmente os animais, categoria do seu interesse, porém, com um tom de voz muito baixo. Outro menino captou o nosso interesse, visto que apresentou dificuldades na nomeação das cores e ao qual se verificou dificuldades de visão (daltónico?). O Chen, um menino de nacionalidade chinesa, consegue comunicar em português com alguma fluência, a sua nomeação não foi tão rápida como os restantes meninos, mas sabia nomear quase todas as cartas que lhe eram apresentadas. Os restantes meninos apresentaram dificuldades essencialmente em descodificar a imagem à sua frente, como o comboio, a nuvem, apará-lápis, números, sendo capazes de nomear rapidamente as palavras se não se deparam-se com cartas difíceis de decifrar.
Sessão 2 – (27/04/2022) - Da palavra à frase	Iniciou-se esta sessão com a compreensão frásica e ao qual alguns meninos tiveram dificuldades, e isto tornou-se ainda mais evidente quando se fez a transição das palmas para o som na madeira. Porém, com alguma repetição foi possível se observar evoluções em quase todos os meninos, alguns até conseguiram colocar a frase pela ordem correta e dizer o que lá estava escrito. O mesmo se verificou para os meninos estrangeiros, o Chen conseguiu afirmar adequadamente as quantidades das palavras existentes na frase, a Kai e a Lian também foram capazes, principalmente comunicando através de gestos. Não se conseguiu obter comunicação verbal por parte da Laura, contudo, verificou-se a inclusão da turma com a mesma, na atividade lúdica.
Sessão 3 - 29.4.2022 - Saltar na sílaba	Inicialmente, realizou-se uma revisão de todas as sessões que realizamos até ao corrente e os meninos lembraram-se com facilidade das atividades elaboradas e ainda sabiam dividir as frases em palavras, demonstrando uma boa capacidade de memória a longo prazo. Os meninos inicialmente tinham algumas dificuldades em dividir as palavras em sílabas, sendo necessário recorrer a palmas e dizer a palavra devagar, porém alguns meninos realizavam esta atividade com facilidade. Divertiram-se muito na última atividade "terramoto, água e avião", sendo uma boa forma de finalizar a sessão.
Sessão 4 - 2.5.2022 - Encontra e troca a sílaba	A sessão correu como habitualmente, os meninos compreenderam o propósito da atividade e demonstraram-se muito entusiasmados. Alguns meninos revelaram dificuldades na orientação espacial, porém todos compreenderam que certas sílabas ao serem trocadas conseguem formar outra palavra diferente como "mala e lama". É de salientar também que a maioria dos meninos já não se recordava do que tinham abordado nas sessões anteriores, pelo que foi necessário voltar a reforçar esta ideia. Será necessário na próxima sessão de exploradores que se realize a atividade com toda a turma, em vez de se separar em dois grupos, na medida em que, os meninos dispersavam a sua atenção por estarem muito tempo à espera.
Sessão 5 - 04/05/2022 -	Nesta sessão foi possível verificar-se que os meninos apresentaram mais dificuldades em compreender o Eco da palavra do que propriamente as rimas. Foi necessário, como em todas as outras sessões, utilizar linguagem clara e concisa para ser possível obter a compreensão dos meninos para a tarefa. Deverá se

Anexo XXXVII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Fumarolas

Escutar para rimar	realizar uma tarefa mais animada na sessão 10 para a exploração do Eco, na medida em que, por ser uma turma grande demoraram algum tempo a esperar pela sua vez e acabavam por dispersar a sua atenção.
Sessão 6 - 9.5.2022 - Do fonema ao grafema	Nesta sessão todos os meninos compreenderam o som do F e do P e o impacto que isto tem na palavra, isto é, o som é utilizado quando se pronuncia palavras com estas letras em primeiro. Sinto que foi das sessões que os meninos estavam mais motivados, colaborantes e entusiasmados, talvez por se utilizar atividades mais lúdicas e algumas do seu conhecimento como o "Pato, pato, foca" uma alternativa ao jogo do lencinho e para estar dentro dos objetivos da sessão. No final da sessão, como ainda sobrou algum tempo decidimos jogar às apanhadas, por ser uma atividade que o Afonso tinha sugerido. É de salientar também que alguns meninos demonstraram dificuldades de orientação espacial ao construir em conjunto com o corpo a letra P e F, mesmo com o auxílio de um contorno realizado com cones pequenos.
Sessão 7 - 11/05/2022 - A corrida das palavras	Nesta sessão realizou-se o jogo do capitão com a nomeação rápida, ao qual se verificou que os meninos estavam mais rápidos comparativamente há primeira sessão e quando demonstravam dificuldades maioritariamente era pela compreensão do desenho ilustrado e para meninos que a sua nacionalidade não é portuguesa, foi ainda mais evidente a compreensão do desenho ou o não saber pronunciar a palavra. Foi das atividades em que estavam mais agitados e impacientes para esperar pela sua vez. A atividade de categorização, foi realizada com facilidade por todos os meninos. É de salientar ainda que os meninos gostaram muito da última atividade, em que se expressaram através de um jogo de mímica e ao qual se verificou que alguns meninos tinham mais facilidade em aderir há capacidade simbólica do que outros.
Sessão 8 - 25.5.2022 - Da palavra á frase	Os meninos estavam muito agitados e consequentemente, o seu foco de atenção era baixo, não prestando atenção para algumas das indicações e palavras nomeadas a cada um. Faziam alguma confusão quando se pedia para associar o conjunto de palavras que formava uma frase há quantidade de palmas, uma vez que, estavam habituados a realizar as palmas para associar às sílabas. Ainda assim, depois de alguma explicação, conseguiram compreender a logística da sessão, através de atividades que implicavam algum movimento e onde brincavam muito e aprendiam ao mesmo tempo.
Sessão 9 - 30.6.2022 - Saltar na Sílaba	Os meninos permaneceram calmos e esperaram pela sua vez. A Lian foi a única menina em que a sua velocidade de processamento era menor ou talvez por ser uma menina mais inibida e com alguma vergonha demora-se mais tempo a responder, sendo necessário recorrer a alguma ajuda e ao qual, acabou por conseguir nomear quantas sílabas tinha. Os restantes meninos não demonstraram dificuldades na realização da atividade de dividir as sílabas pelas nuvens no cartão. Demonstraram uma boa capacidade simbólica e gráfica, com desenhos muito diferentes e característicos de cada menino. O Jogo da Raposa, foi uma boa forma de consolidar o movimento com o domínio linguístico, em que necessitavam de saltar com base nas sílabas da palavra e ao qual se verificou que

Anexo XXXVII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Fumarolas

	os meninos se divertiram muito e adquiriram as competências necessárias da sílaba, o que deve ser mais difícil para os meninos é apenas palavras com uma sílaba, como é o caso da palavra "Sal" em que por não terminar com vogais, tem a tendência para a adicionar e a palavra ficava "Sa + le".
Sessão 10 - 13.6.2022 - Encontra e troca a sílaba	Se compararmos esta sessão com a sessão 4, os meninos exploraram a sala com mais rapidez e atentos às pistas verbais com orientações espaciais. Também se verificou a compreensão da omissão da sílaba e por iniciativa própria, questionavam como ficava com a omissão de alguma sílaba e se trocássemos a ordem da palavra. Voltou-se a realizar o jogo da raposa para consolidar a divisão das sílabas e por ser um jogo de muito interesse pelas crianças, dando a oportunidade de quase todos os meninos participarem como "raposa" e dizerem as palavras para os outros meninos saltarem.
Sessão 11 - 15.6.2022 - Escutar para rimar	Nesta sessão deveria se ter levado uma venda para tapar os olhos dos meninos, sendo que alguns não conseguiam permanecer de olhos fechados. Verificou-se uma baixa insegurança e dificuldades de orientação espacial, visto que, alguns meninos não conseguiam deslocar-se no espaço sem a segurança de um adulto por perto. Bem como, baixo foco de atenção e discriminação auditiva do som pretendido. Mas, como é um grupo de crianças muito grande, o som pode ser mais difícil de decifrar se os meninos que representam a árvore não permanecem em silêncio. De um modo geral, todos os meninos adoraram esta atividade e repetiram as vezes que fossem necessárias. No segundo jogo, em que se dividia a turma em dois grupos para realizar o jogo a "Barra do lenço" foi quando se compreendeu que os meninos adquiriram as competências de rima. Porém, com a distração e entusiasmo de um jogo de competição era evidente que por vezes não escutavam a rima solicitada. Também se adicionou alguns nomes de animais para permitir a variedade de deslocações (saltar a pé-coxinho, pés juntos, entre outros).
Sessão 12 - 20.6.2022 - Do fonema ao grafema	Os meninos compreenderam a logística da atividade, sendo o som característico do P e do F, demonstraram muito interesse na atividade e trabalharam em equipa para encontrar todas as letras que começavam com F/P o mais rapidamente possível. Na entrega dos diplomas, foi lhes solicitado para realizar um movimento com o seu corpo, sendo que os restantes meninos tinham que adivinhar e ao qual se verificou algumas ideias criativas e características de cada um. Para terminar, realizou-se a dança da pipoca para novamente consolidar o som do P.

Anexo XXVIII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Tartarugas

Tartarugas	Observações
Sessão 1 (22/04/2022) - A corrida das palavras	Deu-se início à sessão com uma música do interesse dos meninos e depois procedeu-se às atividades do programa. Nesta turma incluía um menino com AGD e uma menina com PEA, em que demonstraram dificuldades acentuadas, sendo que a menina recorria muito a um discurso repetitivo, ecolalia e instabilidade psicomotora, porém, conseguia nomear todas as cartas com um foco de atenção baixo. Por outro lado, o outro menino inicialmente apenas repetia a palavra que lhe diziam, sendo que para o final da sessão já nomeava por iniciativa própria. Uma das estratégias que se utilizou como última atividade, foi a inclusão e participação de todos os meninos, em que um a um aleatoriamente se deslocava para as técnicas e mostrava as cartas muito rapidamente para os colegas. Esta atividade permitiu não só a nomeação rápida, mas que todos sentissem que podiam participar apesar das dificuldades, como foi o caso de uma menina inglesa e dos outros dois meninos já referidos. Os restantes meninos apresentaram dificuldades essencialmente em descodificar a imagem à sua frente, como o comboio, a nuvem, apara-lápis, números, sendo capazes de nomear rapidamente as palavras se não se depararam com cartas difíceis de decifrar.
Sessão 2 – (27/04/2022) - Da palavra à frase	Os meninos permaneceram calmos e concentrados no decorrer das atividades. Revelaram um bom foco de atenção, tendo em conta as suas idades e foram capazes de entender a construção frásica. Porém, tal como no outro grupo, tiveram dificuldades em compreender que as palmas e o som tinham o mesmo conceito, bater 3/4 vezes consoante a construção da frase. Quando passamos à fase de trabalhar com o corpo, conseguiu se observar evoluções neste sentido, em que de uma maneira lúdica compreenderam o propósito da atividade. Tanto a Iolanda como o Gustavo não conseguiram entrar na dinâmica das sessões e como o grupo é grande tornou-se limitante dar a atenção devida a todos. Porém, na atividade lúdica participaram ativamente e inclusivamente com o grupo.
Sessão 3 - 29.4.2022 - Saltar na sílaba	Inicialmente, realizou-se uma revisão de todas as sessões que realizamos até ao corrente e os meninos lembraram-se com facilidade das atividades elaboradas e ainda sabiam dividir as frases em palavras. Nesta sessão, foi possível verificar quem apresentava mais dificuldades e quem não, uma vez que se utilizou como recurso uma atividade em que cada menino trabalhava individualmente. Porém, para o final da sessão começaram todos a entender o conceito silábico, principalmente através das palmas e ao dizer a palavra muito devagar. Alguns meninos apresentaram também dificuldades de equilíbrio dinâmico, ao saltar a pés juntos, sendo evidente algumas oscilações. Na atividade final "terremoto, avião e água", verificou-se algumas dificuldades de retenção e generalização da atividade para alguns meninos.
Sessão 4 - 2.5.2022 - Encontra e troca a sílaba	A maioria dos meninos já não se recordavam do que tínhamos abordado nas sessões anteriores, pelo que foi necessário voltar a reforçar esta ideia. Todos gostaram de realizar a atividade introdutória com a música "se estás feliz, bate palmas". Na próxima sessão de exploradores será benéfico realizar a atividade com toda a turma, em vez de se separar em dois grupos, na medida em que, os meninos nesta sessão dispersavam a sua atenção por estarem muito tempo à

Anexo XXVIII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Tartarugas

	espera da sua vez. Este grupo foi capaz de compreender o propósito da atividade e simultaneamente mostraram-se entusiasmados para descobrir como se dizia as sílabas inversamente e se fazia sentido e/ou formava uma palavra diferente.
Sessão 5 - 04/05/2022 - Escutar para rimar	Nesta sessão, verificou-se que os meninos apresentaram dificuldades em compreender qual era o eco de determinada palavra, bem como, a relação de rimas entre palavras. Mas assim que tinham uma pista verbal, como foi o caso de leão rimar com “cão ou banana”, os meninos compreendiam a tarefa. Deverá se realizar uma tarefa mais animada na sessão 10 para a exploração do Eco, na medida em que, por ser uma turma grande demoraram algum tempo a esperar pela sua vez e acabavam por dispersar a sua atenção.
Sessão 6 - 9.5.2022 - Do fonema ao grafema	Nesta sessão todos os meninos compreenderam o som do F e do P e o impacto que isto tem na palavra, isto é, o som é utilizado quando se pronuncia palavras com estas letras em primeiro. Sinto que foi das sessões que os meninos estavam mais motivados, colaborantes e entusiasmados, talvez por se utilizar atividades mais lúdicas e algumas do seu conhecimento como o "Pato, pato, foca" uma alternativa ao jogo do lencinho e para estar dentro dos objetivos da sessão. E em que por iniciativa própria referiram que gostaram muito dessa sessão. É de salientar também que alguns meninos demonstraram dificuldades de orientação espacial ao construírem em conjunto com o corpo a letra P e F, mesmo com o auxílio de um contorno realizado com cones pequenos.
Sessão 7 - 11/05/2022 - A corrida das palavras	Nesta sessão realizou-se o jogo do capitão com a nomeação rápida, ao qual se verificou que os meninos estavam a responder com mais rapidez comparativamente há primeira sessão e quando demonstravam dificuldades maioritariamente era pela compreensão do desenho ilustrado e para meninos que a sua nacionalidade não é portuguesa, foi ainda mais evidente a compreensão do desenho ou o não saber pronunciar a palavra. Foi das atividades em que estavam mais agitados e com baixo controlo inibitório. A atividade de categorização, foi realizada com facilidade por todos os meninos. É de salientar ainda que os meninos gostaram muito da última atividade, em que se expressaram através de um jogo de mímica e ao qual se verificou que alguns meninos tinham mais facilidade em aderir há capacidade simbólica do que outros.
Sessão 8 - 25.5.2022 - Da palavra á frase	Os meninos estavam muito agitados e conseqüentemente, o seu foco de atenção era baixo, não prestando atenção para algumas das indicações e palavras nomeadas a cada um. Faziam alguma confusão quando se pedia para associar o conjunto de palavras que formava uma frase há quantidade de palmas, uma vez que, estavam habituados a realizar as palmas para associar às sílabas. Ainda assim, depois de alguma explicação, sentimos que não conseguiram compreender a frase, o que também pode ter sido condicionado pela sua falta de atenção.
Sessão 9 - 30.6.2022 -	Os meninos permaneceram calmos e esperaram pela sua vez, sem ser o Gustavo, nenhum menino demonstrou dificuldades na realização da atividade de dividir as sílabas pelas nuvens no cartão. Demonstraram uma boa capacidade simbólica e gráfica, com desenhos muito diferentes e característicos de cada menino. O Jogo da Raposa, foi uma boa forma de consolidar o movimento com o domínio linguístico, em que necessitavam de saltar com base nas sílabas da

Anexo XXVIII – Registos de sessão Brinca e Lê do grupo Tartarugas

Saltar na Sílabas	palavra e ao qual se verificou que os meninos se divertiram muito e adquiriram as competências necessárias da sílaba, o que despertou maior dificuldades nos meninos foi a utilização de palavras com apenas uma sílaba.
Sessão 10 - 13.6.2022 - Encontra e troca a sílaba	Se compararmos esta sessão com a sessão 4, os meninos exploraram a sala mais rapidamente e com maior atenção às pistas verbais. Também se verificou a compreensão da omissão da sílaba e por iniciativa própria, questionavam como ficava com a omissão de alguma sílaba e se trocar a ordem da palavra. Voltou-se a realizar o jogo da raposa para consolidar a divisão das sílabas e por ser um jogo de muito interesse pelas crianças, dando a oportunidade de quase todos os meninos participarem como "raposa" e dizerem as palavras para os outros meninos saltarem.
Sessão 11 - 15.6.2022 - Escutar para rimar	Nesta sessão deveria se ter levado uma venda para tapar os olhos dos meninos, sendo que alguns não conseguiam permanecer de olhos fechados. Verificou-se uma baixa insegurança e dificuldades de orientação espacial, visto que, alguns meninos não conseguiam deslocar-se no espaço sem a segurança de um adulto por perto. Bem como, baixo foco de atenção e discriminação auditiva do som pretendido. Mas, como é um grupo de crianças muito grande, o som pode ser mais difícil de decifrar se os meninos que representam a árvore não permanecem em silêncio. De um modo geral, todos os meninos adoraram esta atividade e repetiram as vezes que fossem necessárias. No segundo jogo, em que se dividia a turma em dois grupos para realizar o jogo a "Barra do lenço" foi quando se compreendeu que os meninos adquiriram as competências de rima. Porém, com a distração e entusiasmo de um jogo de competição era evidente que por vezes não escutavam a rima solicitada. Também se adicionou alguns nomes de animais para permitir a variedade de deslocações (saltar a pé-coxinho, pés juntos, entre outros).
Sessão 12 - 20.6.2022 - Do fonema ao grafema	Os meninos compreenderam a atividade, sendo o som característico do P e do F, demonstraram muito interesse na atividade e trabalharam em equipa para encontrar todas as letras que começavam com F/P o mais rapidamente possível. Na entrega dos diplomas, foi lhes solicitado para realizar um movimento com o seu corpo, sendo que os restantes meninos tinham que adivinhar e ao qual se verificou algumas ideias criativas e características de cada um. Para terminar, realizou-se a dança da pipoca para novamente consolidar o som do P e o jogo do lençinho para trabalhar o som da letra F.